Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0003 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, como observado: no LP, p. 142, em que há a transcrição de entrevista de Yara Caznók, presente em um canal do YouTube, devidamente referenciada; no LP, p. 15, a faixa de áudio "Passarinhos" está com a devida indicação dos intérpretes Emicida e Vanessa da Matta e dos compositores Emicida e Xuxa Levy; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 21, a conceituação de "Experiência", utilizada na obra, é atribuída ao pesquisador Jorge Larrosa Bondía e a referência completa consta na página no LP, p. 350, na seção "Referências bibliográficas comentadas"; no LP, p. 168, há um trecho de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, que referências com todas as informações necessárias.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra, como pode ser notado: no LP, que é iniciado com duas páginas em branco destinadas ao projeto gráfico original, mas imediatamente na p. 3 há a apresentação da obra; no LP, p. 26 em que há uma série de questões auto avaliativas, mas não há nenhum espaço para que sejam respondidas no próprio livro; na seção "Papo aberto sobre o texto e os fotogramas", LE, p. 123, onde há o sequenciamento de três perguntas sem espaço para respondê-las; no LP, p. 5, há em um quadro amarelo, a orientação de que não se deve escrever no livro, uma vez que ele será utilizado por demais alunos; no LE, p. 24 em "Esmiuçando o ENEM" indica-se claramente ao estudante que "[...] registre a resposta em um material de anotações".

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original, como é observado: na ausência de páginas em branco na obra, que não sejam as que integram claramente o projeto editorial original; no LP vemos que as três páginas anteriores à "Apresentação", da p. 3, estão em branco, mas fazem parte do projeto editorial original; entre as unidades do LP e LE não há nenhuma página em branco como observa-se em LE, p. 139 e 140; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 97, 98 e 99 estão em branco, mas integram o projeto editorial.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria, como é notado: na ausência de qualquer alusão à referência editorial própria no LP, na ausência de capa e informação de autores nas três páginas não numeradas em branco anteriores à p. 3 em que há o item “Apresentação”; no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 97 e 98 estão em branco e serão destinadas às referências editoriais próprias; o que ocorre também no LE, p. 353 e 354.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa, como pode ser constatado: no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 1, no uso correto da pontuação - o texto faz uso correto da vírgula para separar elementos em enumerações, como em "conceitos e procedimentos, habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores", garantindo clareza e precisão, assim como uso dos dois-pontos e travessões está correto, introduzindo explicações e detalhamentos, como em "para citar competências e habilidades mobilizadas pelas atividades e, eventualmente, parafrasear trechos do documento”; no LP, p. 3 há uma apresentação da obra, respeitando as regras gramaticais da Língua Portuguesa. O mesmo ocorre no LP, p. 141, nas questões formuladas para os alunos identificarem as sonoridades de uma música; no LP, na p. 1 do “Suplemento para o Professor”, que se trata de um texto longo, em que as regras gramaticais da língua portuguesa são asseguradas; no LE, p. 41, que traz o uso correto dos pronomes e conectivos no box “Recado final”- como "sua" (pronome possessivo) e conectivos como "portanto" (conjunção conclusiva), garantindo coesão e clareza.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, como pode ser observado: no final de cada unidade há uma seção nomeada como “Conversa em Rede”, com o objetivo de integrar as quatro linguagens artísticas trabalhadas, como pode ser notado na seção “Alinhavando saberes e integrando linguagens” da p.136 do LPI; na percepção da adoção da abordagem teórico-metodológica triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, exemplos na sequência didática situada em LPI, p. 159 (leitura sobre o Funk e Passinho), LPI, p. 161 (contextualização do Funk e Passinho) e LPI p. 171 (produção de coreografia); no LE, p. 13, 14, 15 e 16 há uma sequência didática em que o estudante é convidado a expor seus conhecimentos prévios sobre um dos elementos musicais, o ritmo. Na seção “Leitura” (p. 14), o estudante é orientado a analisar a canção “Passarinho”, de Emicida, e o videoclipe correspondente a ela, posteriormente, as seções “Papo aberto sobre o rap e o videoclipe” e “Por dentro do rap e do videoclipe” (p. 16) aprofundam a compreensão do estudante sobre a obra e o gênero musical.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos, como constatado: no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 24, há explanação de como a interdisciplinaridade ocorre na obra principalmente por meio dos capítulos “Experienciando...”, bem como orientações de como eles devem ser trabalhados; no LE, p. 105 pelo box “Tá ligado!”, presente em todas as unidades - esse recurso estabelece relações entre o objeto de estudo abordado e os outros componentes da coleção, como Língua Portuguesa, Literatura e Redação; no LE, p. 16, questão 3, há a possibilidade de diálogo interdisciplinar com os conteúdos de Língua Portuguesa; no LE, p. 25 na proposta de elaboração de um *Rap*, ao propor uma pesquisa sobre a colonização, há um diálogo interdisciplinar com os conteúdos de História; no LPI, p. 27 e 28 que apresenta um quadro com sequências didáticas integradas, promovendo o trabalho interdisciplinar entre Arte e Língua Portuguesa.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais de forma parcial. Tal aspecto pode ser observado no LP, p. 146, ao se utilizar das palavras "alto" e "baixo" para se referir ao volume sonoro. Embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, eles podem trazer confusão, pois em música eles são utilizados para descrever a altura do som. Entretanto, em outros momentos, a obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais, tais como no LE, p. 25, em que a temática da colonização, colonialidade e decolonialidade são discutidas e fazem parte da elaboração de um *Rap*; no LE, p. 302, em que a temática do racismo é abordada de forma crítica juntamente à cultura *hip-hop*; no LE, p. 109, em que a seção "Leitura" destaca e valoriza o protagonismo feminino, especificamente de mulheres indígenas, por meio da análise da obra de arte *Mãe Cy*, de Moara Tupinambá.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor, como é possível notar: no decorrer do LP há várias orientações de como aplicar as atividades, como a presente na p. 26 na seção "E se a gente se autoavaliasse?". No LP, "Suplemento para o Professor", da p. 1 à p. 23, há orientações e conteúdos sobre como trabalhar com adolescentes, violência na escola, educação inclusiva, educação midiática; no LP, p. 57, no "Suplemento para o professor", há orientações sobre a estrutura da obra, planejamento e orientações específicas para cada capítulo; no LPI, p. 191, o box "Biblioteca do professor" (letras em cor rosa) enriquece o repertório didático e cultural do educador, promovendo aprofundamentos considerados relevantes; no LEI, p. 227, na seção "Aguçando os sentidos", a obra orienta que a proposta é uma avaliação diagnóstica e busca sensibilizar os estudantes para as temáticas do capítulo, convidando-os a compartilhar situações de violência vivenciadas ou comuns na comunidade e a buscar caminhos para expressá-las visualmente. Além disso, indica que "o trabalho com representações visuais e aspectos da vida pública, em suas dimensões socioeconômicas e culturais, desenvolve as habilidades EM13LGG103, EM13LGG401, EM13LGG603 e EM13LGG604."

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico, como é constatado: na proposta da obra em integrar linguagens, bem como um aprendizado pautado na experiência – como na seção "Expressão" do LE, p. 335; na apresentação de identidade visual e gráfica, com elementos visuais harmônicos que proporcionam uma experiência de leitura fluida, sem pontos de tensão visual ou disputa de atenção entre os elementos - exemplo disso está em LE, p. 146, que reúne textos, um box conceitual sobre "orquestração", um box "Lembra?" sobre "intensidade sonora" e "frequência" e uma imagem da Orquestra Filarmônica das Américas; na explicação de divisão das seções, no LE, p. 4 e 5, em que cada uma tem uma identidade visual própria, colabora com a organização do material e com a aprendizagem do aluno; no LE, p. 279, na assertiva organização gráfica e uso do espaço nas páginas de abertura da unidade – há imagem de uma apresentação do grupo Funky Belgianz, da Bélgica, que ocupa toda a extensão da página, sobre ela, estão dispostos, de forma estruturada, o título da unidade, uma caixa de texto contendo perguntas introdutórias ao estudante sobre o tema a ser abordado, e a indicação dos capítulos que compõem a unidade, e uma outra caixa de texto com breve contextualização da imagem de fundo.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso, como pode ser observado: no LEI e no LPI que incorporam recursos como infográficos, mapas, carrosséis de imagens, vídeos, podcasts e faixas de áudio, alinhados diretamente aos conteúdos abordados nos capítulos e seções correspondentes do LE e do LP; no LEI p. 31, ao tratar sobre o tema da imigração e dos refugiados, há um objeto digital composto por um mapa clicável que apresenta o número de refugiados presentes no Brasil e cada região em que eles se encontram; No LPI, p. 76, ao abordar o folguedo do Bumba meu boi, é disponibilizado um vídeo apresentando o Bumba meu boi do Maranhão; no LEI, p. 97 em "Objeto digital Infográfico clicável: Níveis espaciais" se relaciona ao conteúdo exposto na página 97 do LE, que trata da abordagem do espaço segundo Laban; no LPI, p. 67 em "Objeto digital Carrossel de imagem: Grafite" o qual se vincula ao conteúdo abordado na seção "Se eu quiser aprender + Grafite: a arte do protesto", na página 66 do LE e do LP; no LPI, p. 141 há uma faixa de áudio que deve ser ouvida para que ocorra a identificação dos instrumentos musicais ali contidos.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações, como é evidenciado: na obra apresentar uma proposta didático-pedagógica centrada na vivência de experiências significativas, o que dialoga diretamente com o chamamento da BNCC para práticas que promovam o protagonismo estudantil; no LE, p. 227 que apresenta aos alunos como a arte pode contribuir para a promoção de maior consciência sobre seus direitos e deveres como cidadãos; no LE, p. 228 há a apresentação do que é a Organização das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com linguagem acessível e concisa; no LPI, p. 229 em que os alunos são convidados a refletirem sobre as ilustrações das artistas visuais Simone Mendes e Isabela Stampanoni que criaram ilustrações para artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; no LE, p. 242, o início do capítulo "Experienciando o posicionamento político na música" reforça essa abordagem ao conectar o repertório dos alunos às dimensões históricas e sociopolíticas do samba e de outras canções de protesto; no LE, p. 257 e 258 na seção "Expressão" é aberta a possibilidade de os estudantes exercitarem a autonomia, a criatividade e a análise crítica.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, como pode ser observado: na ideia de a obra desenvolver a autonomia moral e intelectual dos alunos por meio de atividades que os convidam ao protagonismo, à capacidade de dialogar, planejar e criar; no LE, p. 71 em que há a proposta de atividade de criação autoral colaborativa com uso da técnica de estêncil que leve a comunidade escolar a refletir sobre um problema enfrentado na escola ou no seu entorno; no LE, p. 104 a seção "Aguçando os sentidos" propõe a rememoração de experiências pessoais e culturais, permitindo que os alunos reconheçam seus conhecimentos prévios e se conectem com suas histórias e as dos colegas, estimulando o autoconhecimento; no LE, p. 105 é proposta a observação da obra de Jaider Esbell sob a perspectiva do compartilhamento de saberes ancestrais, e a discussão em grupo sobre temas como ancestralidade, multiculturalismo e culturas indígenas favorecem a construção de interpretações individuais e coletivas, ampliando a capacidade de análise crítica e autônoma; no LE, p. 100 em "Bate-Papo de Respeito", há a proposta de um diálogo coletivo sobre as barreiras de acesso às manifestações artísticas e culturais, enfrentadas por populações em condições sociais, econômicas e geográficas desfavorecidas. A atividade também promove uma análise crítica, e propositiva da realidade brasileira.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, como pode ser notado: no LPI, p. 104, dentro do capítulo sete, a temática abordada é a pluralidade cultural e a multiplicidade expressiva existentes nas regiões do Brasil; no LPI, p. 328 e 329 se trata sobre a cultura indígena e a produção artística da jovem indígena Djuena Tikuna; no LE, p. 159 na seção "Leitura 1", o estudante é convidado a analisar fotogramas do documentário "A Batalha do Passinho", que mostram jovens dançando o passinho, e compartilham seus conhecimentos prévios sobre essa expressão cultural; no LE, p. 304, o box "Esmiuçando o Enem" apresenta uma contextualização histórica e social sobre a origem do funk e do hip-hop, incentivando o estudante a estabelecer relações entre essas manifestações culturais e as culturas juvenis; no LE, p. 162, 163 e 164 em "Por Dentro do Passinho" é proposta uma reflexão sobre uma produção artística de dança vinculada às culturas juvenis e que explora elementos da dança cênica.

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. De acordo com a BNCC "A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte." (BNCC, p. 197)

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio, como pode ser observado: no LE p. 102, uma atividade que integra saberes teóricos e criativos e conhecimentos artísticos, históricos, sociais e políticos. Nesta atividade os alunos deverão produzir e compartilhar uma dança com o objetivo de discutir o racismo estrutural no Brasil, mobilizando as habilidades; no LE, p. 105, há uma atividade em que o aluno deverá refletir sobre a formação plural da população e da identidade brasileira. Para isso deverá investigar a sua história pessoal, buscar conhecer cantos, mitos e lendas, assim como fotografias, diários, cartas e documentos, para resgatar a história da sua família havendo diálogo com a disciplina de Sociologia; no LE, p. 23 e 24 na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" a obra incentiva a articulação interdisciplinar ao abordar questões sociais e culturais ligadas ao rap, os estudantes têm a oportunidade de dialogar com conteúdo de Língua Portuguesa, Sociologia e História, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades relacionadas à comunicação, pesquisa e expressão oral; no LE, p. 112 por meio de uma atividade de análise de gráfico, há uma interseção entre as disciplinas de Matemática e Sociologia.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades de forma parcial, como pode ser notado: no LPI, p. 146, no box “Lembra?” ao utilizar as palavras “alto” e “baixo” ao se referir ao volume sonoro, embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, podem trazer confusão, uma vez que em música eles são utilizados para descrever a altura do som. Em outros momentos, a obra explora conceitos com diversas fontes, tais como no LEI, p. 322, o box em cor laranja é destinado a apresentação de conceitos, como no caso o de “Utopia”; no LE, p. 85, o box "Biblioteca cultural" recomenda que o estudante procure por vídeos do DVD "Música de brinquedo", de 2011, da banda mineira Pato Fu, em que utilizou brinquedos como instrumentos musicais; no LPI, p. 329, há o box Biblioteca Cultural, contendo indicações de diversas fontes de pesquisa e materiais, como a sugestão de apreciação de uma obra de Heitor Villa-Lobos.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade, como pode ser observado: no LPI, p. 29, em “Suplemento para o professor” há subsídios para a realização do planejamento levando em consideração a interdicisplinaridade; no LPI, no referido suplemento, p. 39, há reflexão sobre adaptação da atividade proposta, segundo a realidade de professores e alunos; no LE, p. 27 e 28 em que o conceito de teatro-documentário é explorado por meio de histórias reais, como as apresentadas em peças teatrais “São Paulo Refúgio”, que retrata vivências de refugiados e imigrantes, e "Fale Sobre Mim", criada por estudantes do Rio de Janeiro a partir de suas próprias experiências adolescentes; no LE, p. 35 há atividades propostas, como debates sobre fluxos migratórios e a produção de um dossiê inspirado no gênero teatro-documentário; no LPI, p. 102 traz a proposta de refletir sobre como o racismo estrutural se faz presente em sua realidade cotidiana e de que maneira ele afeta as suas vidas e, a partir deste diálogo os estudantes são levados a criar uma sequência coreográfica.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico, como pode ser evidenciado: no LE, p. 79 - em que as atividades propostas conectam sensibilização inicial, prática criativa e reflexão crítica, na mesma página na seção “Aguçando os sentidos” o estudante é convidado a sensibilizar sua escuta para os sons cotidianos, iniciando o processo com uma avaliação diagnóstica que explora seus repertórios prévios e prepara para as atividades criativas do capítulo e, a seção “Leitura 1” que amplia as possibilidades criativas ao apresentar a obra de arte de Walter Smetak, que une música e escultura no conceito de plástica sonora; no LE, p. 83 e 84, na seção “E se a gente… Fizesse uma audioteca dos sons que estão ao nosso redor?” o estudante aplica os conhecimentos construídos em uma composição musical autoral, utilizando sons do cotidiano e incorporando aspectos visuais e cênicos, conectando as aprendizagens às vivências pessoais e ao ambiente escolar, estimulando a criatividade e promovendo a reflexão sobre os contextos históricos, sociais e políticos que permeiam suas produções; no LPI, p. 242 e 243 o tema sobre posicionamento político na música é abordado com questionamentos diversos e com a proposta de atividade em que o aluno deverá ouvir uma canção e a partir da análise dela, refletir sobre como a música manifesta um posicionamento político; no LPI, p. 250 e 251, na seção “E se a gente lesse um texto de divulgação científica?” o estudante é convidado a ler excerto de artigo sobre a música como instrumento de consciência negra na década de 1970.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia, como pode ser notado: Na p. 277 do LPI há uma atividade que sugere uma pesquisa de campo em uma a uma empresa de saneamento; no LPI, p. 138 há atividade que suscita a percepção do estudante em relação a visitas em museus; no LE, p. 40 há uma atividade em que o celular utilizado como câmera de vídeo; no LE, p. 103, no box "Recado final" há sugestão de assistir apresentações presenciais ou online de dança contemporânea; no LE, p. 319, o box "Investigue" com o selo de Educação Midiática, orienta os estudantes a buscarem informações em jornais, revistas especializadas e portais de arte, abrangendo tanto grandes centros como São Paulo quanto outras localidades, promovendo uma visão ampla e diversificada dos conteúdos, além disso, o box "Recado Final" sugere visitas a museus, teatros e centros culturais, reforçando a conexão entre o aprendizado e os contextos culturais vivenciados pelos estudantes. Os recursos digitais disponíveis no LEI e no LPI ampliam essas possibilidades, oferecendo ferramentas como laboratórios virtuais, simuladores e opções para a criação multimídia.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes, como pode ser observado: no LPI, p. 24, na seção "Investigue" a estratégia de pesquisa de novos artistas proposta é a conversa com familiares e observação de programas de televisão. Na p. 137 do LPI, no box "Biblioteca cultural" há a recomendação de um episódio de podcast para se conhecer mais o conteúdo abordado; no LPI, p. 338, em "Biblioteca do Professor" as orientações ao professor indicam o filme "Bicho de sete cabeças" (2000), dirigido por Laís Bodanzky; no LE, p. 161, o box "Biblioteca cultural apresenta o projeto "#Passinho" (2015), um espetáculo dirigido pelos coreógrafos Lavínia Bizzotto e Rodrigo Vieira, que integrou dançarinos de diferentes comunidades do Rio de Janeiro, no LP, p. 163, no item "Biblioteca do professor" é recomendada a leitura do artigo "Por que o funk é proibido nas escolas", de Wellington Soares, Paula Peres e Patrick Cassimiro, publicado na revista "Nova Escola", em 2016.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a realização de situações-problema que estimulam a busca de reflexão, como evidenciado: na existência de atividades que envolvem realização de tarefas, que exigem a superação de obstáculos a fim de promover um avanço no desenvolvimento cognitivo e crítico do aluno; no LEI, p. 127, na seção "E se a gente... Criasse uma cena de teatro-fórum?", há uma atividade baseada nas propostas de Augusto Boal, tendo como objetivo da atividade é que os estudantes participem a participação dos estudantes em um processo coletivo e colaborativo, em que poderão refletir, na cena, sobre uma situação-problema relacionada aos contextos em que vivem; no LEI, p. 322, 323 e 324 há uma atividade, na seção "Expressão", denominada "Planejando uma escola ideal" que propõe aos estudantes criarem coletivamente uma maquete de uma escola ideal, considerando aspectos físicos e espaciais, envolvendo um processo de execução de tarefa desafiadora, superação de obstáculos planejados em etapas, desenvolvimento cognitivo ao transformar ideias abstratas em algo concreto, a imposição de limites claros para orientar o trabalho e o fornecimento de materiais e instruções necessárias para a realização do desafio; no LEI, p. 256, na seção "Esmiuçando o ENEM" apresenta aos estudantes uma canção de Noel Rosa, que dialoga com os contextos históricos e sociais das comunidades cariocas, tendo como orientação que seja respondida em duplas para que os alunos possam verbalizar os procedimentos, reforçando a consciência sobra o método de resolução da questão.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, como pode ser notado em: LPI, p. 69, ao explicar o que é "video mapping", há o exemplo do "Video mapping Biomimesis", do grupo BijaRi, explicando como foi realizado e demonstrando por meio de imagem; no LPI, p. 76, ao tratar sobre o folguedo Bumba meu Boi, são trazidas explicações em texto, imagens e um vídeo em que o aluno pode visualizar como ocorre essa manifestação cultural no Maranhão; no LE, p. 162, na seção "E se a gente... Pesquisasse para rabiscar?", os estudantes são convidados a realizar uma prática corporal inspirada no gesto de "rabiscar", explorando movimentos não habituais e combinando repertórios e interesses pessoais às imagens, tendo como suporte imagético as fotografias presentes na seção, juntamente com suas legendas, que contribuem para a construção do conhecimento, oferecendo aos estudantes referências visuais que enriquecem o processo de aprendizado; no LE, p. 158, 159, 160 e 161 que trata do Passinho e da Dança contemporânea - na "Leitura 1" contextualiza-se a origem e a evolução do Passinho, ressaltando sua relação com a periferia e sua transformação em linguagem artística, são mencionados espetáculos como "#Passinho", dirigido por Lavínia Bizzotto e Rodrigo Vieira, e o projeto "Se piscar já era", que promove o diálogo entre dançarinos surdos e ouvintes, incorporando a diversidade cultural.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, como pode ser observado: no LEI, p. 9 há indicação do selo "Educação Midiática, indicando que o conteúdo contribuirá para o letramento midiático do estudante e o seu exercício do direito à informação - por meio do diálogo crítico o estudante é levado a compreender a sua responsabilidade, enquanto nativo digital, de: detectar e denunciar casos de desinformação intencional, ação do algoritmo de conduzir sempre para o mesmo ponto de vista contribuindo para o direcionamento enviesado de opiniões, divulgar somente informações verdadeiras, diferenciar fato de opinião e aprender a realizar checagem de informações; no LPI, p. 275, após estudo de como a música pode demonstrar um posicionamento político e como as artes visuais podem ser uma ferramenta de cidadania, há um texto sobre o espetáculo "Yé! – Água", que trata de questões relacionadas ao aquecimento global e à falta de água. Por meio do estudo deste espetáculo são trabalhados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); no LEI, p. 207 há um texto sobre a artista plástica Niceaunties, que aborda tanto questões relativas ao machismo estrutura quanto da utilização de inteligência artificial, seus benefícios e os desafios da sua utilização; no LE, p. 281, o tema "representatividade negra" no teatro é central, trazendo o registro imagético do espetáculo "Pele negra, máscaras brancas" de Onisajé; no LE, p. 29 o assunto em pauta é sobre os refugiados, trazendo à baila o registro imagético do espetáculo "São Paulo refúgio", do grupo de teatro Performatron.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros), como pode ser evidenciado: na presença de imagens de mulheres desenvolvendo diversos tipos de papéis inclusive aqueles historicamente atribuídos aos homens, como a regência de uma orquestra; na apresentação de negros e indígenas de forma não estereotipada; na presença de imagens constando variedade de corpos, magros, gordos e portadores de deficiências, de forma natural, sem manter um único padrão; no LP, p. 21 e 22 há imagens de indígenas MCs e mulheres negras MCs, em posição de destaque, bem como de um grupo de rap indígena; no LP, p. 329 o foco é trazido para a música indiana e sua relação com o universo espiritual; no LP, p. 27 e 28 há a imagem do elenco da peça teatral "São Paulo refúgio", do grupo de teatro Performatron, em que consta uma mulher de "hijab" e os alunos são levados a refletir sobre a condição dos refugiados; no LP, p. 50, há uma imagem, registro do espetáculo "O Sacrifício", de Dada Masilo, que favorece a consciência da existência e legitimidade de múltiplos corpos, por meio da imagem de uma dançarina gorda.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. Isso pode ser verificado, tendo em vista que os recursos utilizados, sejam eles verbais ou multissemióticos, são referenciados adequadamente, como é possível destacar na referência "Capa da revista Pesquisa Fapesp. Disponível em: https://issuu.com/pesquisafapesp/docs/pesquisa_299. Acesso em: 17 jul. 2024 (adaptado)." (LE, p. 21), indicando um texto extraído de uma revista digital. Outro exemplo a ser destacado é a referência "DUARTE, Marcelo. O Curioso não pipoca. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, ano 103, n. 34.415, 27 maio 2023. Folhinha, p. 1." (LE, p. 33) de um texto que apresenta parte de um artigo extraído de um jornal impresso. As imagens também estão devidamente referenciadas, conforme pode ser verificado no segmento: "DOMINGOS, Jarbas. *Passarinho na gaiola.* 2018. 1 cartum" (LP, p. 217). Desse modo, observa-se que todos os textos presentes na obra estão referenciados de modo adequado e não apresentam cópias indevidas que configurem plágio.

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Isso pode ser confirmado pela distribuição de textos, imagens e exercícios no decorrer das páginas. A título de exemplo, destacam-se as atividades Atividade 1: reconhecendo o modelo e Atividade 2: conhecendo alternativas (LE, p. 173), organizadas uma abaixo da outra, sem espaços entre si que possam sugerir e/ou induzir o estudante a realizar os exercícios no próprio livro. Além disso, diversas instruções de atividades orientam o estudante a realizá-las no caderno e/ou em outro material, a fim de não comprometer o uso coletivo do livro, conforme as seguintes passagens: "Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno." (LE, p. 7); "Instruções para a redação: O planejamento da redação deve ser feito no caderno ou em outro material de anotação" (LE, p. 52); "O texto definitivo deve ser escrito à tinta, em folha avulsa, em até 30 linhas." (LE, p. 275). Observa-se que, por toda a obra, não há espaços ou linhas para que o estudante escreva, mas sim realize as atividades propostas em material à parte.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em relação ao item "Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco", pode-se afirmar que, na análise da obra, não foram identificadas páginas em branco, exceto por aquelas que se referem à contracapa, cujas informações da editora foram ocultadas para não haver interferência no seu processo de avaliação. No interior da obra, não há registros de páginas em branco. Isso pode ser verificado por meio da organização dos capítulos. À medida que um capítulo é finalizado, outro é iniciado na página seguinte, sem espaços e/ou páginas em branco entre si. Por exemplo, o final do Capítulo 1 é indicado na página 34 (LE, p. 24), e o início do Capítulo 2 é apresentado na página 35 (LE, p. 35). Essa organização é observada por toda a obra.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue parcialmente as regras gramaticais da língua portuguesa. Quanto à adequação às regras gramaticais da língua portuguesa, destaca-se a seguinte passagem: "Responda às questões a seguir para analisar a linha de raciocínio da crônica e os recursos usados na construção dela. Esteja atento às diferenças entre esse gênero e o texto dissertativo-argumentativo." (LE, p. 127). Nessa instrução destinada ao estudante, é possível verificar adequação à regência verbal e à regência nominal. No entanto, no Livro do Professor, identifica-se um equívoco ligado à construção da regência, como pode ser observado na seguinte ocorrência: "2. c. O termo organizadas **refere-se a** programação [...]" (LP, p. 57). Observa-se, nesse sentido, que a obra demonstra adequação à gramática da língua portuguesa de modo parcial, apresentando algumas falhas pontuais nesse sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMMP0000540003P260101201810_DESC.pdf	57

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Os pressupostos teórico-metodológicos são apresentados ao final do Livro do Professor: "Iniciamos a apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a coleção ressaltando a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o formato e a concepção de Ensino Médio atuais" (LP, MP005). No presente texto, há, por exemplo, a perspectiva assumida pela obra com relação ao trabalho desenvolvido com argumentação: "[...] exploramos a ação de argumentar, discutindo como se concretiza em textos de visada argumentativa (com uma tese central) e textos de dimensão argumentativa (Garcez; Corrêa, 2017), incluindo, na discussão, as noções de formação de opinião e de perspectiva de abordagem" (vide p. MP037, no LP). Essa noção é evidenciada na proposta de trabalho do Capítulo 2, Aprendendo a argumentar, nas seguintes passagens: "Conforme a Competência II, o participante deve "desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa". O participante precisa, então, escrever um texto com visada argumentativa ou o texto pode ter dimensão argumentativa? O participante pode fazer essa escolha? Justifique." (LE, p. 42)/ "[...] Independentemente do tema a ser desenvolvido, deve-se considerar que, para uma argumentação consistente, é necessário analisar a questão em foco a partir de diversos ângulos. O conjunto de atividades a seguir foi planejado para que você experimente esse movimento" (LE, p. 47). Seguindo essa mesma linha, destaca-se também a proposta Desafio de linguagem: elaborando um parágrafo argumentativo padrão (LE, p. 45). Nela, há um esquema ilustrativo direcionado aos estudantes, cujo objetivo é explicitar a construção de argumentos na redação do Enem: "O esquema evidencia que o texto tem uma direção, ou seja, as ideias estão organizadas para que a conclusão se justifique. Essa mesma organização que observamos no texto como um todo também precisa ocorrer no interior de cada parágrafo, principalmente naqueles que desenvolvem os argumentos" (LP, p. 45). Os exemplos destacados demonstram, nesse sentido, que há coerência entre a abordagem teórico-metodológica e a proposta didático-pedagógica explicitada na obra.

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Essa perspectiva é explicitada na seção O peso do repertório sociocultural, como se observa em: "[...] chamamos a atenção, em várias oportunidades, para a possibilidade de você estabelecer um diálogo com outras áreas, convidando professores para conduzir parte das atividades, em especial pesquisas e discussões, cujos temas sejam interdisciplinares" (LP, p. MP038-MP039). Diante dessa abordagem, a obra apresenta, no Livro do Professor, indicação aos professores para que mobilizem um trabalho articulado entre tarefas propostas e outros componentes curriculares e áreas do conhecimento: "Nesta seção, os estudantes preparam-se para a produção de texto em Experimentando a redação para o Enem realizando seminários sobre temas que dialogam com aquele de que deverão tratar. Os seminários são oportunidades para desenvolver habilidades relativas à pesquisa e à fala pública formal e devem se constituir como uma atividade de destaque em seu planejamento. Diálogo interdisciplinar com História, Geografia, Sociologia, Arte e Educação Física. Leia orientações na parte específica do Suplemento para o professor" (LP, p. 153). Orientações semelhantes a essa são observadas em diversas atividades, no decorrer da obra, e reforçam a articulação entre a perspectiva interdisciplinar e a abordagem dos conteúdos.

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. Como exemplo, destaca-se o seguinte título de um texto indicado para leitura: "Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023" (LE, p. 232). A partir desse título, a obra faz uma atualização com relação ao uso do "e nem", na seção Dica de Professor: "Na coordenação de orações, o conectivo nem tem o mesmo valor de e não, expressando a relação de adição. O uso de e antes de nem é redundante e deve ser evitado". (LE, p. 232). Entretanto, a seção *Lembra?*, na página 57 do Livro do Estudante, apresenta a correção de um excerto extraído de um outro texto que compõe o *Capítulo 2.* No texto em questão, aparece o seguinte excerto: "[...] a maioria das mulheres dependiam financeiramente do homem" (LE, p. 57). Diante dessa passagem, a obra faz a seguinte correção: "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das mulheres dependia financeiramente do homem." (LE, p. 57). Observa-se, contudo, que essa correção é equivocada, uma vez que contradiz a seguinte informação apresentada no *Capítulo 9*: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural, pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela proposta de intervenção no último parágrafo do texto." (LE, p. 234). Observa-se, nesse sentido, que há uma imprecisão com relação ao que exposto para o estudante, uma vez que a construção da concordância é abordada de maneira distinta em dois capítulos diferentes. Tal apontamento evidencia que correções e atualizações de conceitos aparecem de maneira parcial na obra, tendo em vista o equívoco cometido, que pode vir a induzir o estudante ao erro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	57
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	234

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos. Quanto à estrutura editorial, destaca-se, a título de exemplo, a organização do *Capítulo 1*, o qual compreende uma sequência linear com vistas a contribuir para a compreensão do estudante. Essa sequência, também observada em outros capítulos, é estruturada, respectivamente, em torno das seguintes seções: *Leitura Inicial; Se eu quiser aprender +; Conhecendo as competências; E se a gente; Desafio de linguagem; Preparando o terreno; Experimentando a redação para o Enem; Investigando a nossa língua; Finalizando a redação do Enem*. Outro ponto que pode ser destacado é a organização dos capítulos, os quais seguem uma padronização. Como exemplo, pode-se mencionar a inserção do quadro *Para encerrarmos*, ao final de cada capítulo, como forma de encerrá-lo e, assim, levar o estudante a rever seu percurso de aprendizagem: "Neste capítulo, você explorou a noção de direitos humanos. Você descobriu algo novo em relação a esses direitos? [...] Discuta essas questões com seus colegas. Elas continuarão relevantes no próximo capítulo" (LE, p. 139). No que diz respeito ao projeto gráfico da obra, os seguintes pontos podem ser verificados: em todos os capítulos há padronização quanto ao conjunto de cores. Por exemplo, no Livro do Professor, os textos são escritos em rosa quando se referem especificamente a instruções direcionadas aos professores: "Leia orientações na parte específica do Suplemento para o professor" (LP, p. 29). No decorrer da obra, observa-se também o uso de elementos visuais complementando textos escritos, como a imagem ao lado do texto *O curioso não pipoca* (LE, p. 33). A obra também mantém uma padronização quanto à apresentação de boxes, que apresentam finalidades específicas no decorrer dos capítulos. Como exemplo, é possível indicar a seção *Lembra?*, cuja finalidade é retomar conceitos, e a seção *Biblioteca cultural*, que convida os estudantes a visitarem diferentes fontes de pesquisa (LE, p. 7). Observa-se, dessa forma, que há adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico no decorrer de toda a obra para que se cumpram os objetivos propostos.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No decorrer da obra, não foram identificadas imagens, textos e/ou outros recursos, como vídeos, com viés preconceituoso ou discriminatório. Além disso, essas questões são tematizadas no decorrer das unidades. Questões étnico-raciais e de gênero são abordadas, por exemplo, no texto ""Se eu tivesse tido oportunidade de brincar de vestir uma boneca preta, muita coisa teria sido diferente", diz Ingrid Silva" (LE, p. 138). Outro exemplo em destaque mostra o respeito aos direitos humanos, conforme a seguinte pergunta direcionada aos estudantes: "No que diz respeito a esse tema, que tipo de intervenção poderia ser considerada desrespeito aos direitos humanos?" (LE, p. 251). As imagens da obra também estão livres de estereótipos e preconceitos, conforme imagem que ilustra a inclusão digital de pessoas idosas. Na legenda da imagem, há o seguinte texto: "A inclusão digital das pessoas idosas passa não só pelo uso de *smartphones*, mas também de outros dispositivos digitais, como os *notebooks*". (LE, p. 262). Observa-se, dessa forma, que os recursos utilizados na obra evidenciam o compromisso com o respeito à diversidade.

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Isso pode ser observado pelo modo como questões de religiosidade são abordadas em textos, por exemplo, no seguinte excerto: "Todos os indivíduos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro *status* como explicado pelos órgãos dos tratados de direitos humanos" (LE, p. 123). Essa abordagem também é evidenciada em segmentos extraídos do Capítulo 9, Fundamentando meus argumentos (LE, p. 208), o qual apresenta como leitura inicial o exemplo de uma redação que obteve nota mil em edição anterior do Enem: "Em 2016, a coletânea de textos motivadores para a redação do Enem levava à reflexão sobre aspectos legais da liberdade de crença e continha um gráfico que indicava as religiões cujos seguidores eram os mais atingidos pela intolerância [...]" (LE, p. 208); "As escolas, por serem o espaço de formação cidadã do indivíduo, deveriam estar abertas para amplas discussões e para promoção de valores coletivos. Não é o que se vê, por exemplo, no privilégio da religião cristã – ensaios teatrais natalinos, homenagem a santos e a anjos – em detrimento das restantes. A grade curricular também não explora de forma profunda as matrizes culturais afrobrasileiras (as mais discriminadas), como a umbanda (uma fusão do cristianismo, do espiritismo e dos orixás negros)" (LE, p. 209). Ainda na página 208 do Livro do Estudante, verifica-se a seguinte pergunta, extraída de um conjunto de questões para discussão no grande grupo: "A intolerância religiosa é um comportamento que, de alguma forma, afeta você?" (LE, p. 208). Observa-se, nesse sentido, que não há, na obra, textos, imagens ou exercícios que possam sugerir ao estudante a valorização de uma única religião, o que sugere, portanto, o respeito à laicidade prevista na escola pública.

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo. Esse aspecto pode ser observado no texto direcionado aos estudantes extraído da tarefa *Atividade: fazendo a curadoria de informação*(LE, p. 70), cujo objetivo é tratar da importância da curadoria de informações: "Talvez você já tenha ouvido a expressão curadoria de informação. O termo curadoria se relacionava, originalmente, ao mundo da arte, mas hoje também tem sido usado para identificar uma série de ações necessárias para o tratamento do conteúdo que acessamos via internet. Curar implica buscar, selecionar, checar, organizar e apresentar esse conteúdo, ações sem as quais o acesso à informação se torna pouco produtivo porque não se converte em conhecimento" (LE, p. 70). Destaca-se também um exemplo de texto direcionado ao professor para auxiliá-lo na condução da correção de uma questão que aborda a diferença conceitual entre "informação", "opinião" e "fato": "Ajude os estudantes a perceber que os fatos são exteriores a nós, portanto podemos confirmá-los ou desmenti-los com base na verificação. Eles não são passíveis de argumentação, diferentemente do que ocorre com a opinião. São, entretanto, relativos, porque a compreensão que temos deles muda, por exemplo, conforme a ciência evolui." (LP. p. 211). Diante disso, observa-se, no decorrer da obra, que há uma valorização do saber científico, por meio da pesquisa, da produção e da construção de conhecimentos.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Isso pode ser observado por meio da imagem apresentada na seção *Biblioteca virtual*, que mostra a bailarina Ingrid Silva. Na legenda da imagem, consta o seguinte texto: "Um par de sapatilhas pintadas pela bailarina brasileira Ingrid Silva com a cor de sua pele faz parte do acervo do Museu Nacional de História e Cultura Afro-americana, do Smithsonian, nos Estados Unidos. Procure, na internet, mais informações sobre a carreira dessa artista e seu ativismo" (LE, p. 138). Um segundo exemplo que sugere a promoção positiva da imagem de afrodescendentes pode ser verificado na tarefa *Atividade: criação de um mural de personalidades virtual ou físico*(LE, p. 224). Para o desenvolvimento da atividade, a obra apresenta um quadro com personalidades e convida os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre uma das figuras indicadas. Dentre elas, destacam-se personalidades como "Thedros Adhanom - biólogo", "Djamila Ribeiro - filósofa", "Chimamanda Ngozi Adichie - escritora" e "Kabengele Munanga - antropólogo" (LE, p. 224). Além disso, é possível observar outras passagens, como nas páginas 96-99, com a manifestação cultural praticada por afrodescendentes, bem como a constância de imagens e ilustrações com afrodescendentes, abrindo unidades e capítulos; e valorizando a cultura (vide LE, p. 3, 10, 90, 112, 113, dentre outras). Cabe destacar a presença de grandes personalidades negras, como a cantora Ludmilla (p. 49), a escritora Carolina Maria de Jesus (p. 115), o pintor Eduardo Lima (p. 150), o filósofo e historiador Achille Mbembe (p. 153), professora Kimberlé Williams Crenshaw (p. 174), dentre outros. Observa-se que, nesse sentido, no decorrer da obra, a representação de afrodescendentes ocorre de maneira positiva, de modo a valorizar sua visibilidade e participação social.

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Para ilustrar a inserção da mulher em espaços de poder, destaca-se a parte de um artigo de opinião, que trata da participação das mulheres no ambiente corporativo. Desse texto indicado aos estudantes para leitura, o seguinte segmento é extraído: "Um levantamento do Instituto Brasileiro de Economia Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) de 2023 mostrou que 50,9% dos lares no Brasil são providos por mulheres. Ganhamos uma independência financeira que não tínhamos antes. Passamos a ocupar espaço na mesa de decisões, mesmo sendo questionadas se temos certeza do que estamos dizendo" (LE, p. 57). Outro exemplo com esse viés é extraído da reportagem *Mulher, mãe e cientista: o que ainda falta para as pesquisadoras chegarem ao topo?* (LE, p. 136): "Para a pró-reitora adjunta, é preciso ter uma consciência feminina de que as mulheres podem adentrar os espaços que quiserem. "Eu não acredito que seja falta de incentivo. Mesmo se ninguém disser que falta uma mulher em determinado cargo, você deve ir lá e dizer 'eu quero ser desse cargo'", exemplifica" (LE, p. 137). Destaca-se também a percepção de uma socioambientalista, cicloativista, educadora do clima e mobilizadora da juventude, acerca da crise climática, evidenciando, novamente, a promoção positiva da mulher no decorrer da obra, no texto disponível na *Leitura 3* (LE, p. 100): Meu nome é Paloma Costa, e eu sou do Brasil. Eu sou uma socioambientalista, cicloativista, educadora do clima e mobilizadora da juventude" (LE, p. 100). Ainda no decorrer da obra, é possível observar diversos textos que tematizam o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como pode ser verificado no anúncio *Realidade invisível:* "Anúncio do Conselho Nacional de Justiça contra a violência obstétrica. Campanha realizada em 2021" (LE, p. 227). Observa-se, nesse sentido, que a obra retrata de maneira positiva a imagem da mulher e aborda os desafios atuais para combater a desigualdade de gênero e práticas de violência contra a mulher.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. A imagem quilombola aparece de modo positivo, por exemplo, no excerto que demarca a fala da ativista Monique Evelle: "Se a gente for voltar na História, cinco, seis negros já faziam, se reuniam, já eram considerados quilombos. Os quilombos digitais é a juventude negra ocupando espaço, o cyberespaço, a web, utilizando toda essa tecnologia para colocar suas demandas. Você ser ouvido através da rede e ser um espaço de resistência também" (LE, p. 49). A participação social dos povos indígenas é retratada, por exemplo, por meio da imagem do filósofo Ailton Krenak, em sua posse na Academia Brasileira de Letras, na seção Investigue (LE, p. 141): "Ailton Krenak na posse na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, em 2024., no Rio de Janeiro, em 2024." (LE, p. 141). Essa personalidade indígena é mencionada em outros momentos no decorrer dos capítulos. A cultura afro-brasileira também é valorizada, como pode ser observado na imagem apresentada na seção Biblioteca cultural (LE, p. 99). Essa imagem ilustra o grupo de dança "Clarin Cia", no espetáculo "Passinho no Municipal". Nela, a seguinte legenda é apresentada: "Em 2023, a Clarin Cia. de Dança, que reúne dançarinos das periferias do Rio de Janeiro e de São Paulo, apresentou um espetáculo de *funk* e passinho no Theatro Municipal de São Paulo, o "Passinho no Municipal". Procure assistir ao vídeo da apresentação, disponível no canal oficial do teatro na internet" (LE, p. 99). Por sua vez, trabalhadores e povos do campo são mencionados positivamente em um dos textos motivadores - *Texto 1* -, da seção *Se eu quiser aprender +* (LE, p. 142), do Capítulo 6: "Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz" (LE, p. 142). Observa-se, nesse sentido, que a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo é promovida de maneira respeitosa e positiva ao longo da obra.

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Essa abordagem pode ser observada na seção *Fala aí* (LP, p. 124), na qual há uma proposta que convida os estudantes a refletirem sobre a relevância da discussão de questões ligadas ao combate à homofobia e à transfobia, conforme o seguinte excerto: "O desafio do combate à homofobia e à transfobia ainda não foi tema de uma proposta de redação do Enem. Você acha que deveria ser? [...]" (LE, p. 124). Além disso, no decorrer da obra, é possível identificar a inserção de diversos textos que correspondem a exemplos de redações que obtiveram nota máxima em edições anteriores do Enem. Em um desses textos, a questão de gênero é abordada da seguinte forma: "[...] é preciso que o Ministério da Educação – responsável por gerir o plano educacional do país – amplie, no ambiente escolar, o ensino sobre a equidade de gênero, por meio da inclusão do estudo de filósofas e sociólogas que tratem do assunto. Isso teria o intuito de desconstruir o papel de "segundo sexo" dado às mulheres, o que, por efeito, sanaria a marginalização daquelas que trabalham com o cuidado e tiraria a invisibilidade desse problema. Ademais, o Ministério do Trabalho deve assegurar as leis trabalhistas em todos os ramos da assistência às pessoas e ao lar, para impedir casos de condições degradantes dessa função social [...]" (LE, p. 174). Diante dessa explicitação, entende-se que a obra enfoca questões de gênero, visando à construção de uma sociedade mais justa e não-sexista.

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa parcialmente a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Capítulo 6, *Construindo um projeto de texto* (LE, p. 140), essas questões são tematizadas, conforme se observa nos seguintes exemplos: "O texto que será analisado na abertura deste capítulo foi elaborado para atender à proposta de redação do Enem de 2022. Conheça essa proposta. A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos [...] Os textos motivadores da proposta ajudavam os candidatos a identificar esses povos e sua distribuição no Brasil e a conhecer os princípios de sua organização. [...]" (LE, p. 140). Em outra tarefa, cuja proposta é discutir sobre a importância do repertório pessoal na construção da redação do Enem, esses aspectos também são abordados, a fim de mostrar ao estudante a relevância do conhecimento histórico do Brasil, como é possível observar na seção *E se a gente...* (LE, 147), conforme o exemplo a seguir: "Um dos aspectos levados em conta na avaliação da redação do Enem é o repertório próprio do participante, ou seja, as referências que ele busca fora dos textos da coletânea, nas várias áreas do conhecimento, para discutir o problema em foco e sua solução. No texto apresentado em *Leitura inicial*, por exemplo, a participante inclui uma referência do campo jornalístico – o documentário sobre a colonização a partir da perspectiva indígena –, uma referência histórica – o modelo de exploração do Brasil colonial – e uma referência filosófica – o mito do "bom selvagem", conforme a perspectiva do filósofo francês Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). No entanto, observa-se que a obra não abrange de maneira equitativa todas as regiões do Brasil. Regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste são pouco mencionadas, o que limita a compreensão da diversidade cultural do país como um todo. Essa omissão pode vir a levar o estudante a ter uma visão incompleta da realidade brasileira, uma vez que o Brasil é um país marcado por uma pluralidade de culturas, tradições e expressões artísticas que variam significativamente de uma região para outra. A título de exemplo, nota-se que a região Nordeste é mencionada apenas em dois momentos: p. 120, ao se trazer uma imagem de exibição de filme no estado do Rio Grande do Norte; e à p. 236, em que, juntamente com a região Norte, comenta-se sobre o cinema brasileiro. Destaca-se não haver mais nenhuma menção à região Norte, bem como nenhuma menção à região Centro-Oeste. Deste modo, reforça-se o parcialmente no cumprimento a este item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	140
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	120
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	147
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	236

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Questões culturais e diferenças sociais são tematizadas, por exemplo, na seção *Bate-papo de respeito* (LE, p. 99), em um texto construído com base na entrevista do coreógrafo e bailarino Rui Moreira, acerca das diferenças entre danças africanas e de origem europeia: "[...] na dança europeia, a coluna ereta é o centro de onde partem os movimentos, ao passo que, na dança que se origina na África negra, os movimentos partem de várias partes do corpo, e a coluna raramente fica estática. Na escola, Rui Moreira tinha contato com a linguagem do balé; em casa, com a cultura negra" (LE, p. 99). A partir desse excerto, há questões direcionadas aos estudantes, convidando-os a refletir sobre esses aspectos culturais: "Converse com os colegas. O coreógrafo refere-se a uma diferença na forma como a linguagem do corpo é concebida no balé clássico (dança de origem europeia) e em danças africanas tradicionais. De que maneira essa informação permite refletir sobre o passinho, cujos movimentos são considerados, por algumas pessoas, como vulgares e indisciplinados? Como foi, para você, dançar o passinho? Sua percepção da dança mudou?" (LE, p. 99). Ao considerar questões sociais e políticas, outros dois exemplos podem ser destacados. Na seção *Dica de Professor*, há informações direcionadas aos estudantes com relação ao ingresso em universidades estrangeiras: "Muitas universidades internacionais oferecem bolsas de estudo parciais ou integrais, possibilitando aos estudantes brasileiros realizar sua graduação fora do país. Nesse processo, é comum o pedido de produção de cartas de motivação, porque elas permitem conhecer o perfil do estudante e decidir se vale a pena ou não investir nele. O inglês é a língua mais exigida pelas instituições estrangeiras, inclusive porque alguns cursos são oferecidos nesse idioma mesmo em países que não têm o inglês como língua oficial, mas também há oportunidade de estudo em países que usam o espanhol, o francês e outras línguas. Se esse for o seu projeto, estude uma segunda língua com afinco" (LE, p. 197). Essa abordagem também é tematizada na seção *Investigue*, na qual o estudante é instigado a pesquisar sobre formas de ingresso no Ensino Superior em outros países, a fim de construir uma comparação com a realidade brasileira: "Parte significativa das universidades brasileiras utiliza, para selecionar os futuros estudantes, a nota que eles obtiveram no Enem. Algumas contam com exames próprios, os vestibulares. Será que as provas são os instrumentos mais comuns de acesso ao Ensino Superior também em outras partes do mundo? Escolha três países e faça uma pesquisa para conhecer as formas de ingresso de que se valem e procure relacioná-las às características da sociedade" (LE, p. 191). Observa-se, desse modo, que a obra busca explorar a diversidade de outros povos e países, contribuindo, assim, para a construção do conhecimento dos estudantes acerca de outras realidades da sociedade.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Questões relacionadas à violência escolar são debatidas, por exemplo, no trecho de um artigo de opinião que trata sobre o *cyberbullying* nas escolas: "Leia parte de um artigo de opinião. Ele discute a decisão de um juiz de Minas Gerais que condenou um jovem que cometeu *bullying* a indenizar a vítima" (LE, p. 281). Como complemento a esse texto, há, na mesma página, indicação de um *podcast* sobre violência escolar: "Objeto digital: Violência escolar" (LPI, p. 281). A agenda da não-violência contra a mulher pode ser observada, por exemplo, no anúncio indicado como texto motivador: "Anúncio do Conselho Nacional de Justiça contra a violência obstétrica. Campanha realizada em 2021" (LE, p. 227). Por sua vez, a questão de enfrentamento ao racismo estrutural pode ser destacada na seção *Fala aí,* direcionada aos estudantes: "Você e sua turma produziram seminários e escreveram textos dissertativo-argumentativos com temas que respondem a uma educação antirracista. O contato com fatos, informações e opiniões na escola pode tornar o estudante mais ativo no combate ao racismo estrutural. Na sua opinião, atividades como essas são suficientes? O que mais poderia ser feito?" (LE, p. 161). A obra também aborda a Lei Maria da Penha, (vide LE, p. 184-185), um marco legal no combate à violência doméstica no Brasil. Ao apresentar essa legislação, a obra não apenas informa os alunos sobre seus direitos, mas também os encoraja a conhecer e combater as causas da violência contra a mulher, promovendo uma cultura de respeito e igualdade. Além disso, o boxe *Tá ligado!,* (LE, p. 30), que discute a violência contra a mulher negra, é uma iniciativa que busca dialogar diretamente com a realidade dos estudantes. Essa seção destaca a interseccionalidade das questões de gênero e raça e convida os estudantes a refletirem sobre as particularidades da violência que afeta diferentes grupos sociais. Dessa forma, é possível observar que há, no decorrer da obra, uma pauta dedicada ao enfrentamento de diferentes tipos de violência e uma agenda de não violência a ser discutida entre e com os estudantes.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Isso pode ser evidenciado no decorrer das propostas, como na tarefa escrita que aborda os recursos de argumentação: *Atividade 1: conhecendo os recursos de argumentação* (LE, p. 211). A presente tarefa aborda ainda as diferenças entre "informações", "fatos" e "opiniões", como conceitos importantes a serem compreendidos quando se trata da construção de um argumento. Práticas orais voltadas à argumentação também podem ser destacadas na tarefa *Desafio de linguagem: argumentando com consistência*, na qual é proposto um exercício oral em grupo: "[...] Cada um de vocês deverá defender, oralmente, um ponto de vista acerca de uma afirmação que receberá 5 minutos antes de se apresentar. As frases não serão conhecidas antecipadamente, e o comentário a ser feito pode indicar concordância ou discordância [...]." (LE, p. 243). Observa-se, desse modo, que há, na obra, a promoção de práticas orais e escritas de argumentação alinhadas à construção da cidadania.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Isso pode ser verificado, por exemplo, na seguinte proposta de trabalho, que envolve tanto estudantes quanto professores: "[...] Para esta etapa, vocês devem formar grupos. O objetivo é entrevistar profissionais vinculados à prática física – professores de Educação Física, instrutores esportivos [...]" (LE, p. 249). Nessa mesma direção, destaca-se também a instrução de trabalho direcionada aos professores, no Livro do Professor, sugerindo o envolvimento de professores, profissionais da escola e comunidade escolar para o desenvolvimento de uma tarefa: "Sugerimos que esta atividade seja tomada como mote para o início de um projeto desenhado pela turma. Os estudantes podem, por exemplo, convidar palestrantes (os próprios professores, profissionais pertencentes às famílias etc.) [...]". (LP, p. 152). Observa-se, nesse sentido, que há, no decorrer da obra, a promoção de práticas e vivências que envolvem estudantes em tarefas cooperativas e que consideram a participação de profissionais da escola e comunidade escolar.

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Ao tratar, por exemplo, de questões relacionadas à violência obstétrica, o tema é abordado de maneira contextualizada, em textos motivadores que devem ser considerados na produção de uma redação, cuja proposta é apresentada da seguinte forma: "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para superar a invisibilidade da violência obstétrica no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista" (LE, p. 228). Por sua vez, questões de publicidade são abordadas no *Objeto Digital Vídeo Estereótipos na publicidade* (LEI, p. 106). A abordagem apresentada no vídeo está relacionada à proposta *E se a gente... Discutisse a maneira como a juventude é representada?*, debatida no *Capítulo 4*. Observa-se, desse modo, que não há, no decorrer da obra, textos e imagens que tratem de violência ou publicidade sem a devida contextualização pedagógica.

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Isso pode ser exemplificado, por exemplo, nas seções *Biblioteca Cultural*, apresentadas no decorrer da obra. Essas seções tematizam questões atuais e com relevância social. Além de apresentarem informações aos estudantes, elas também sugerem a realização de pesquisas acerca do assunto abordado: "Na Assembleia Geral da ONU de 14 de dezembro de 1990, o dia 1o de outubro foi proclamado Dia Internacional da Pessoa Idosa. Os dias internacionais têm objetivo educativo: ao destacar questões preocupantes, mobilizam a mídia para tratar dos temas e estimulam ações para conseguir recursos. Você pode compreender melhor as motivações do Dia Internacional da Pessoa Idosa e outros temas relativos ao envelhecimento consultando a página do site da ONU que se refere a essa data" (LE, p. 129). Em outros momentos, a obra sugere aos estudantes a encontrarem informações sobre um tema específico, por exemplo, na seção *Preparando o Terreno*, (vide LE, p. 248), em que estes são incentivados a produzirem uma enquete e uma entrevista sobre o tema "Desafios para a difusão das atividades físicas entre os jovens brasileiros". Ademais, à p. 271, os estudantes são orientados a produzirem uma reportagem sobre inteligência artificial e, posteriormente, publicá-lo no blog da escola. Observa-se, dessa forma, que a obra pode proporcionar a construção de conhecimentos significativos aos estudantes.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. A proposta da obra apresenta uma articulação entre as práticas de linguagem previstas pela *Base Nacional Comum Curricular*, a saber leitura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica, a partir de uma abordagem teórico-metodológica que assume a linguagem como interação (LP, MP034). Mesmo que se coloque em evidência o fato de que a obra privilegia o texto dissertativo-argumentativo, presente no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), há diversas atividades propostas envolvendo a produção de outros gêneros, com vistas ao desenvolvimento da argumentação. Essa noção é observada, por exemplo, na proposta de produção de um videocurrículo. Nela, é possível verificar que a obra considera práticas sociais com as quais os estudantes possam estar envolvidos, e apresenta a eles uma situação real de produção: "É a sua vez de produzir um videocurrículo. Se você ainda não trabalha, retome o contexto da carta de motivação produzida neste capítulo. Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando" (LE, p. 202). Em vista disso, observa-se que a obra promove propostas coerentes com a fundamentação teórico-metodológica assumida.

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Isso pode ser verificado na tarefa *Experimentando a Redação para o Enem*(LE, p. 226), cuja proposta tem por objetivo desenvolver a autonomia do estudante, de modo a permitir que ele faça escolhas individuais. Para exemplificar esse ponto, a seguinte instrução direcionada ao estudante é destacada: "Nos capítulos anteriores, você contou com o detalhamento, apresentado no livro, dos procedimentos necessários ao planejamento, à elaboração e à revisão do texto dissertativo-argumentativo. Você experimentou produzir a redação que seria avaliada elaborando uma versão prévia (rascunho), produzindo antecipadamente parágrafos de desenvolvimento de argumentos e esquematizando ideias, com esboço apenas dos trechos mais desafiantes. Agora, deve tomar sua decisão quanto à melhor estratégia para a produção textual, considerando o tempo disponível e essas experiências anteriores. Um dos principais objetivos, neste e nos dois próximos capítulos, será conquistar maior autonomia" (LE, p. 226). Um segundo exemplo que evidencia essa abordagem pode ser extraído na mesma página, na seção *Dica de Professor*: "Após finalizar o texto, registre os procedimentos adotados, o tempo usado em cada passo – planejamento, elaboração e revisão – e suas impressões sobre o que funciona bem e o que funciona mal. Isso vai ajudá-lo a tomar uma decisão fundamentada" (LE, p. 226). Observa-se, dessa forma, que a obra enfoca o desenvolvimento da autonomia e da criticidade nas experiências de aprendizagem dos estudantes.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Essas questões podem ser observadas, por exemplo, na seção *Recado Final*, do Capítulo 7. A referida seção antecipa aos estudantes que, no capítulo subsequente, as propostas de trabalho terão como foco suas experiências, como pode ser verificado na seguinte passagem: "[...] no próximo capítulo, Experienciando falar de mim de um jeito diferente, você voltará a refletir sobre o mundo do trabalho, porém de maneira mais próxima de suas experiências" (LE, p. 187). Na seção *Fala aí*, no decorrer do Capítulo 8, é possível indicar outro exemplo, cuja passagem convida os estudantes a refletirem sobre a própria condição de vida: Na sua opinião, é interessante que o jovem comece a trabalhar enquanto ainda estuda? Por quê? [...] Considerem não apenas a sua condição pessoal, mas também as particularidades de outros jovens a fim de construir argumentos mais consistentes e abrangentes" (LE, p. 202). Ademais, a obra utiliza-se do termo "juventudes" em vários momentos, por exemplo, entre as p. 106 e 108 do LE, na seção *E se a gente...* "Discutisse a maneira como a juventude é representada?", em que há, inclusive, uma comparação entre gerações e modos de se ver o jovem. Por fim, destaca-se um último exemplo, por meio do qual é possível verificar uma atividade que visa a considerar a existência de experiências culturais diferentes por parte dos estudantes: "As coleções didáticas são feitas para atender a estudantes de todo o país. Por isso, criamos esta atividade de introdução ao passinho, considerando que muitos podem não estar familiarizados com ele. Se não for o caso de sua turma, vocês podem adaptar a atividade." (LP, p. 99). Observa, diante dos exemplos expostos, que a obra está atenta à diversidade dos estudantes.

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Essa progressão pode ser observada, por exemplo, na seguinte passagem da tarefa *Etapa 1 - Pesquisa individual*: "Utilize as orientações para curadoria da informação estudadas no Capítulo 3." (LE, p. 178). O segmento em destaque evidencia a proposta de uma atividade que exige do estudante conhecimentos construídos em capítulo anterior. Outro exemplo semelhante ocorre com a Competência II, apresentada em diferentes capítulos, especificamente no Capítulo 1 (LE, p. 23); no Capítulo 2 (LE, p. 40); e no Capítulo 10 (LE, p. 242). Essa estratégia metodológica é utilizada em vários momentos da obra, permitindo que os estudantes revisitem conceitos anteriormente envolvidos, podendo facilitar a consolidação do conhecimento. Da mesma forma, é possível verificar atividades que visam à recuperação de aprendizagens, como pode ser observado em tarefas que permitem a revisão de textos produzidos pelos estudantes, conforme exemplos que seguem: "Como você sabe, a etapa de revisão é fundamental, por isso leia novamente o texto para reconhecer e corrigir desvios relativos às convenções da escrita e às regras da norma-padrão. Procure observar, igualmente, se os termos escolhidos expressam os sentidos com precisão e se não há marcas de oralidade (como tava em lugar de estava, por exemplo). Faça uma segunda leitura para identificar falhas na construção das estruturas sintáticas." (LE, p. 160). Observa-se, por meio dos exemplos supracitados, que a obra proporciona ao estudante possibilidades de progressão e recuperação de aprendizagens.

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Isso pode ser identificado em vários momentos no decorrer dos capítulos. Destaca-se, a título de exemplo, a imagem de uma tela apresentada na seção *Biblioteca Cultural*, a qual instiga o estudante a pesquisar sobre o conceito de "multiverso", atentando-se, especialmente para a área da Física: "O termo multiverso é usado para indicar a possibilidade de existirem outros mundos, além do percebido. Pesquise multiverso na internet, especialmente na área da Física" (LE, p. 38). Além disso, no Livro do Professor, em seções dedicadas a instruir os professores acerca da condução e/ou correção de determinadas atividades, verifica-se a indicação de possíveis articulações que podem ser feitas entre uma atividade em específico e outras disciplinas, conforme exemplo que segue: "[...] Diálogo interdisciplinar com Filosofia" (LP, 28). Observa-se, nesse sentido, o investimento da obra em atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, contribuindo, dessa forma, para a compreensão dos estudantes.

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina. No Livro do Estudante, isso pode ser exemplificado por meio de instruções de tarefas direcionadas aos estudantes, conforme as seguintes passagens: "[...] Durante o processo, preste atenção à sua letra, à maneira como ocupa a folha de papel, ao modo como faz as correções e à forma como faz suas anotações na etapa de revisão. Use o conjunto de textos para pensar em você e em sua relação com a escrita [...]" (LE, p. 283); " Vamos, agora, refletir sobre como os jovens se relacionam com direitos que já cabem a eles. [...]" (LE, p. 109). Destaca-se também, na linguagem direcionada ao estudante, o uso de expressões e termos que lhe são comuns, como a seção *Preparando o terreno* (LE, p. 26, 47, 70, dentre outras ocorrências). No Livro do Professor, destaca-se o modo como a obra instrui o professor a conduzir determinada atividade, conforme o excerto a seguir: "[...] Incentive a conversa, chamando os estudantes para complementar as falas dos colegas. Preste atenção aos sinais que revelam desejo de participação [...]" (LP, p. 18). Observa-se, nesse sentido, que a obra apresenta linguagem acessível e adequada, considerando os interlocutores previstos: estudantes e professores da Educação Básica.

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, sendo parcialmente correta somente em relação a um conceito e/ou definição específicos. A correção e a atualização das informações que a obra emprega podem ser observadas, por exemplo, nas seções *Biblioteca cultural*, ao longo da obra (LE, p. 241), conforme excertos a serem destacados a seguir: "A Constituição Federal de 1988 é muito citada pelos autores que procuram afirmar os direitos dos cidadãos brasileiros. Ela também é uma importante referência quando se fala em diversidade. Em 2023, na comemoração dos 35 anos de sua promulgação, o Supremo Tribunal Federal lançou a primeira versão do texto em nheengatu. Se possível, procure na internet reportagens sobre esse lançamento e entenda sua importância." (LE, p. 241); "O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro (RJ), oferece um tour virtual. É possível percorrer parte de seu espaço e ouvir comentários sobre o conteúdo exposto. A discussão sobre questões socioambientais inclui a reflexão sobre a soberania alimentar, isto é, a produção de alimentos saudáveis, em um sistema que respeite o meio ambiente e permita uma ampla distribuição. Conheça as salas "Saúde e sociedade" e "Comida para o amanhã"." (LE, p. 101). Observa-se, por toda a obra, a indicação de fontes diversas que exploram informações e sugerem referências complementares, de modo a contribuir para o repertório do estudante. No entanto, há um conceito sobre o uso do plural e do singular com a expressão "a maioria de" que a obra aborda de modo ambíguo (ora tratando como sendo correto somente o uso do singular, ora aceitando a dupla concordância - singular e plural). Esta ocorrência se dá nas p. 57 e p. 234 (LE e LP). A falha em questão aparece após o seguinte excerto: "[...] a maioria das mulheres dependiam financeiramente do homem" (LE, p. 57). Diante dessa passagem, a obra faz a seguinte correção: "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das mulheres dependia financeiramente do homem." (LE, p. 57). Observa-se, contudo, que essa correção é equivocada, uma vez que contradiz a seguinte informação apresentada no Capítulo 9: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural, pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela proposta de intervenção no último parágrafo do texto." (LE, p. 234). Observa-se, nesse sentido, que há uma imprecisão com relação ao que exposto para o estudante, uma vez que a construção da concordância é abordada de maneira distinta em dois capítulos diferentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	101
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	241
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	57
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	234

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Em diversos casos, é possível observar que a obra busca retomar conceitos que venham a contribuir para a compreensão dos estudantes. Isso pode ser percebido, por exemplo, nas seções *Lembra?*, conforme o exemplo a seguir: "O plural das siglas é feito com a desinência -s: várias ONGs, alguns CPFs, as TVs etc. Algumas siglas, por seu sentido, não apresentam plural. É o caso da sigla PALOP, de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que já contém a ideia de plural" (LE, p. 87). No entanto, outro exemplo, extraído desta mesma seção, evidencia que a obra está parcialmente livre de erro. O Capítulo 9 aborda questões de concordância verbal e nominal. Nele, a seguinte informação é apresentada aos estudantes: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural, pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela proposta de intervenção no último parágrafo do texto" (LE, p. 234). O excerto em destaque sugere que a concordância pode se dar de dois modos - singular e plural -, em casos em que a construção do enunciado faz uso de determinadas expressões, como "a grande maioria", "grande parte de" etc. No decorrer do *Capítulo 2*, entretanto, a seção *Lembra?* apresenta uma informação que contradiz o que é instruído no Capítulo *9*, ao fazer a correção de um excerto extraído de um texto, afirmando que a concordância com a expressão "a maioria" deve ser feita no singular: "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das mulheres dependia financeiramente do homem" (LE, p. 57). Observa-se, dessa forma, que a obra apresenta uma contradição conceitual que pode levar o estudante ao não entendimento e induzi-lo ao erro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	234
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	57

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Esses pontos podem ser verificados, por exemplo, na tarefa de produção de um videocurrículo. Nessa atividade, é possível destacar que a proposta considera que os estudantes podem ou não estar trabalhando, uma vez que essa condição pode interferir no processo de produção do videocurrículo, conforme o seguinte excerto: "É a sua vez de produzir um videocurrículo. Se você ainda não trabalha, retome o contexto da carta de motivação produzida neste capítulo. Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando. [...]" (LEI, p. 202). Nessa tarefa, há ainda, na seção *Educação Midiática* (LPI, p. 202), uma instrução direcionada aos professores, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dessa proposta, considerando possíveis realidades de trabalho do professor. A título de exemplo, destacam-se os segmentos extraídos da referida instrução: "[...] Verifique se é necessário organizar grupos para que compartilhem os equipamentos disponíveis. [...] Caso tenha turmas numerosas, forme grupos para que várias apresentações possam ocorrer simultaneamente e escolha algumas para apresentação a toda a turma, de modo a poder comentá-las, oferecendo, assim, itens de autoavaliação" (LPI, p. 202). Observa-se, dessa forma, que a obra busca considerar situações de ensino na realidade de estudantes e professores.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Esses pontos podem ser identificados, por exemplo, na atividade *Produzindo um seminário sobre antirracismo* (LE, p. 153). A referida tarefa propõe a realização de uma pesquisa pautada em fontes confiáveis e sugere uma série de instruções para o desenvolvimento dessa pesquisa. Dentre esse conjunto de instruções, destacam-se as seguintes passagens: "em entrevistas com especialistas, webnários e debates, busquem explicações e argumentos que revelem perspectivas acerca do tema;" / em publicações de estudos (artigos científicos, artigos de divulgação científica, obras de referência), procurem abordagens que analisem os fatos" (LE, p. 154). Outro exemplo que evidencia essa perspectiva pode ser destacado na seção *Dica de Professor*, identificada nessa mesma atividade de pesquisa: "Ao organizar uma pesquisa em grupo, procurem atribuir um tema ou conjunto de materiais a mais de uma pessoa. Isso permitirá a comparação dos dados, etapa fundamental para garantir que as informações são confiáveis" (LE, p. 154). Observa-se, nesse sentido, que a obra tem o compromisso de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises embasadas cientificamente.

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Essas abordagens podem ser verificadas quando a obra oportuniza um mesmo estilo de atividade, a fim de assegurar que os estudantes se apropriem, por exemplo, de um objeto de conhecimento. Isso pode ser observado nas propostas *Experimentando a redação para o Enem* Nessas propostas, disponibilizadas no decorrer dos capítulos, o estudante é instruído a produzir textos com temáticas diversas, seguindo o modelo do Enem, conforme pode ser observado nas seguintes passagens: "Seguindo a leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Condições de trabalho no Brasil: como controlar os impactos da tecnologia", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista" (LE, p. 180); "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para superar a invisibilidade da violência obstétrica no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista" (LE, p. 228). Observa-se, nesse sentido, que a obra oportuniza propostas com abordagens diversificadas visando a contribuir para a aprendizagem dos estudantes.

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). Isso pode ser identificado, por exemplo, na proposta *Trabalho e Juventudes* (LE, p. 189), que sugere a seguinte pesquisa de campo: "[...] Faça uma pesquisa de campo: converse com um fotógrafo profissional e o entreviste para obter dados sobre o trabalho dele: em que segmento atua (fotojornalismo, festas e casamento, fotos artísticas etc.), como se tornou fotógrafo e qual é sua experiência profissional [...]" (LE, p. 189). O uso pedagógico da tecnologia pode ser exemplificado por tarefas que propõem a produção de um anúncio em vídeo, na seção *E se a gente... Divulgasse um artista*(LE, p 95), e da produção de um videocurrículo, indicada no mesmo tipo de seção: *E se a gente... Fizesse um videocurrículo* (LE, p. 202). Os exemplos demonstram, dessa forma, que a obra sugere pesquisas e visitas, bem como promove tarefas que envolvem o uso de recursos tecnológicos.

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, *podcasts*, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. No Livro do Professor, na seção direcionada aos professores intitulada *Universo Digital, Gêneros Digitais*, há, por exemplo, indicação para que o professor consulte recursos de edição que possam ser utilizados pelos estudantes, conforme o exemplo que segue: "[...] Pesquise, em fontes confiáveis da internet ou da loja de aplicativos de seu *smartphone*, um programa de gravação e edição de áudio. [...]" (LP, MP029). Para os estudantes, sugestões de acesso em fontes diversas também podem ser verificadas, por exemplo, na seção *Investigue* da obra: "A Conferência das Partes (COP; do inglês, *Conference of the Parties*) é um evento fundamental para o tratamento das questões que envolvem o clima. Pesquise sobre o evento: que instituição o promove, quando ocorre, quem participa, qual é seu objetivo e quais foram as edições mais importantes. [...]" (LE, p. 101). Observa-se, nesse sentido, que a obra sugere fontes diversificadas de informações, que podem vir a contribuir tanto para o trabalho do professor quanto para a aprendizagem do estudante.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Isso pode ser verificado nas seções *Fala aí* (LE, p. 124), as quais convidam os estudantes a refletirem e a se posicionarem perante determinadas questões, conforme exemplos a seguir: "Alguns praticantes ou espectadores de rachas defendem que se trata de um esporte ou forma de diversão. Que argumento você usaria para contestar esse ponto de vista e evidenciar os problemas associados a essa prática?" [...]" (LE, p. 213); [...] O desafio do combate à homofobia e à transfobia ainda não foi tema de uma proposta de redação do Enem. Você acha que deveria ser? [...]" (LE, p. 124); ou ainda na reflexão acerca do uso de pronomes, na *Atividade 1: investigando usos da língua* (vide LE, p. 63), dentre outros exemplos. Observa-se, no decorrer da obra, propostas que apresentam situações-problema e estimulam o estudante a refletir e a assumir um posicionamento sobre questões específicas.

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Isso pode ser verificado na seção *Lembra* (LE, p. 245), conforme exemplo a seguir: "Aposto é o termo sintático que explica ou especifica outro termo da oração. Alguns exemplos: o geógrafo Milton Santos (aposto especificativo); Milton Santos, o autor de Cidadanias mutiladas (aposto explicativo)" (LE, p. 245). Outro exemplo pode ser destacado da seção *Dica de Professor* (LE, p. 25): "Em uma fala pública, é importante usar gestualidade significativa, ou seja, fazer gestos que contribuam para a construção do sentido. Eles podem reforçar dimensões (grande, estreito etc.), marcar distância temporal ou física, acompanhar contagens etc." (LE. p. 25). Observa-se, dessa forma, que a obra investe em exemplos e no uso de demais recursos, como as seções indicadas, visando a contribuir para a compreensão dos estudantes ao longo das atividades propostas.

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como *fake news*, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. A pauta acerca do tema inteligência artificial é abordada, por exemplo, na seção *Trabalho e juventude*, a partir de uma imagem representando a greve de roteiristas dos Estados Unidos. Além da imagem, há, na referida seção, um texto com reflexões sobre os usos da IA, sua contribuição para a produção de obras cinematográficas e as questões éticas atreladas a essa pauta: "O cinema é um espaço de fruição artística, de aprendizado e de entretenimento para o público. É também uma área de trabalho interessante e cobiçada, que emprega inúmeros profissionais, os quais realizam atividades muito diferentes entre si. Nos últimos anos, porém, uma importante questão está sendo discutida: o uso da inteligência artificial (IA) generativa, que é capaz de criar textos e imagens com base nos materiais disponíveis. Faça uma pesquisa sobre o tema na mídia e prepare-se para uma discussão com os colegas acerca das seguintes questões: Quais podem ser as contribuições desse tipo de IA para a produção de filmes e séries? Por que atores e roteiristas, em especial, são muito críticos em relação ao uso da IA no cinema? Quais são as questões éticas que envolvem esse uso? A preocupação dos profissionais de cinema com o crescimento do uso da IA reflete uma particularidade ou uma tendência, que se estende a outros campos profissionais?" (LE, p. 117). Outro exemplo diz respeito às questões ligadas às mudanças climáticas, também abordadas amplamente na obra. Destaca-se, nesse sentido, o *Objeto digital Vídeo Mudanças climáticas* (LEI, p. 70). Observa-se, conforme exemplos, que, por toda a obra, há propostas em torno da exploração de grandes temas.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros), conforme é possível observar no seguinte excerto extraído do texto *O que são direitos humanos?:* "Igualdade e não discriminação - Todos os indivíduos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status como explicado pelos órgãos dos tratados de direitos humanos" (LE, p. 123). Outro exemplo destacado é a questão extraída de uma atividade de compreensão textual: "As "políticas afirmativas" de acesso ao Ensino Superior, mencionadas no parágrafo primeiro do artigo oitavo, têm se concretizado frequentemente nas chamadas "cotas de ingresso". Como essa política pública se associa ao princípio da "não discriminação", uma das bases do Estatuto da Juventude?" (LE, p. 199). Observa-se que essas questões são tematizadas no decorrer da obra, tanto em atividades que convidam os estudantes à reflexão quanto em textos que, em diversos momentos, fazem alusão aos direitos humanos.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado nos seguintes trechos: LE, **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção “E se a gente... Estudasse outras disciplinas também”, p. 67-68, em que é apresentada a transcrição de uma reportagem sobre a inclusão da disciplina Educação Financeira em cursos de Ensino Médio, publicada pelo Globoplay em setembro de 2024, que conduz os estudantes à refletirem sobre a importância da educação financeira para a construção de hábitos saudáveis de planejamento e consumo consciente. A transcrição e a referência são feitas de acordo com a ABNT. Além disso, o LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção “Investigando o movimento literário”, p. 145, apresenta fragmento da novela “Amor de perdição”, de autoria de Camilo Castelo Branco, com a devida referência. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 7**, seção "Investigue", p. 213, a citação de Antonio Candido (1970, p. 45) está devidamente acompanhada de referência, conforme as normas estabelecidas pelos parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado nos seguintes trechos: LE, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seções “Leitura inicial” e “Refletindo sobre o texto”, p. 207-208, em que são apresentadas a reprodução da pintura O sepultamento de Cristo, de Caravaggio, e as questões de reflexão sobre o texto, sem espaços vazios, o que leva os estudantes a não utilizarem o LE para as respostas. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Refletindo sobre o texto”, p. 41-43, o estudante é convidado a elaborar um esquema com os principais argumentos do autor do texto lido, para, em seguida, responder questões de compreensão sem que haja espaço vazio para respostas na obra. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo I**, Seção "Conheça seu Livro", p. 7, cuja seção é comum aos três volumes do LE, as orientações indicam que todas as anotações e respostas devem ser feitas fora do livro, o que prova que não há espaços vazios na obra para esse fim.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.3., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, p. 3 e 273, em que as páginas em branco são reservadas para informações de autoria da obra, as quais foram suprimidas em função do princípio de sigilo da avaliação. Por fim, há página em branco no LE, **Volume 2**, página 281, a qual segue o mesmo princípio abordado na descrição do exemplo precedente.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, parte "Língua em foco", p. 16, em que as fotomontagens são acompanhadas com as devidas referências. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de linguagem: pintura viva", p. 191, as imagens são devidamente referenciadas. Por fim, no LE, **Volume 3**, parte "Literatura em foco", p. 150-151, observa-se outro exemplo do uso de textos verbais e imagéticos com menção aos autores e fontes.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando+", p. 44, em que é apresentado um trecho da obra "A menina do narizinho arrebitado", de Monteiro Lobato, seguido de questões de interpretação de texto que conduzem os estudantes a refletirem não só sobre as mudanças linguísticas, mas também sobre palavras racistas mobilizadas nas referências à personagem Tia Nastácia, considerando-as "inadequadas" por evidenciarem o racismo estrutural por meio da linguagem. Ainda nesse trecho, o Box "Investigue" propõe uma pesquisa sobre as leis que definem os crimes de racismo no Brasil, o ano em que foram criadas, o que determinam e qual é a importância dessas leis, sugerindo um trabalho interdisciplinar com a área de Ciências Humanas, especificamente com o componente História. O mesmo ocorre no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções "Leitura 2", "Por dentro do texto" e "Papo aberto sobre o texto", p. 124-125, em que os textos dialogam com a área de Ciências Humanas, especificamente, com os componentes História, Geografia e/ou Sociologia. Por fim, outro exemplo de atendimento pode ser constatado no LE, **Volume 3**, **Capítulo 9**, seção "Desafio de Linguagem", p. 196, em que é proposta a elaboração de uma *playlist* comentada com músicas que falem sobre o Brasil, o que evidencia um trabalho interdisciplinar com os componentes de Inglês e Arte.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6., da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O Livro do Professor, cujos volumes apresentam a reprodução do LE, dispõe de respostas às perguntas constantes no LE, além de outras orientações ao professor. Outrossim, na segunda parte do LP há orientações teóricas e detalhadas ao professor acerca das atividades do LE. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LP, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando produzir", p. 52 e p. MP082, em que são apresentadas orientações ao professor sobre as estratégias didáticas para a produção do *podcast*. Além disso, o atendimento ao critério pode ser observado no LP, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seções "Leitura inicial" e "Investigando o movimento literário", p. 141-154 e p. MP 097, em que são apresentadas ao professor estratégias didáticas para a abordagem do Romantismo, enquanto movimento da Literatura, perpassando a ideia de identidade brasileira. Por fim, no LP, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seções "Zoom na língua" e "Investigando nossa língua", p. 120-122 e p. MP 090, são dadas orientações pedagógicas ao professor sobre a análise linguística de elementos sintáticos de orações subordinadas adverbiais, recomendando ênfase aos efeitos de sentidos dessas construções.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7. da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, parte "Língua em foco", p. 16, em que o uso harmonioso de cores, imagens e diagramação desperta curiosidade sobre a temática e pode facilitar a compreensão dos conteúdos pelos estudantes. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Esmiuçando o Enem", p. 116, o projeto gráfico incorpora recursos visuais, como um infográfico, que apresenta informações de maneira didática e acessível, complementando as informações verbais de forma objetiva. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 7**, p. 153, a estrutura editorial sinaliza, emoldurados por meio de box em cor amarela, os tópicos desenvolvidos no capítulo: impressionismo, as vanguardas europeias, entre outros movimentos.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8. da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No sumário dos três volumes do LE há a seção “Sumário dos objetos digitais”, que indica aos professores e estudantes quais objetos digitais são disponibilizados. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção “Desafio de linguagem”, p. 148, em que é apresentado um infográfico clicável a partir do qual os estudantes são conduzidos à produção de um *gif* biográfico, proposta de produção alinhada ao conteúdo digital, ao texto impresso e ao conteúdo pedagógico da seção. Além disso, a adequação pode ser observada no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura 2”, p. 64, em que é apresentado um objeto digital - o vídeo “A reportagem nas mídias digitais” -, cuja abordagem são os objetivos, função e especificidades dos textos de divulgação científica, relacionando-o de maneira pertinente ao projeto pedagógico da obra. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Esmiuçando o Enem", p. 164, a apresentação do objeto digital carrossel de imagens “Ai Weiwei” complementa o conteúdo impresso, enriquecendo a experiência de aprendizado dos estudantes.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9. da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura Inicial", p. 141, que engloba os movimentos literários em conexão com seus contextos históricos, garantindo continuidade pedagógica sem redundância textual. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Fala aí”, p. 23, é apresentado um infográfico com um *ranking* de igualdade de gênero em 2023 em diferentes países, com o intuito de subsidiar a defesa de ponto de vista em textos argumentativos orais ou escritos. Todos os elementos foram apresentados sem acréscimo desnecessário de páginas, em concordância com o critério do Edital PNLD 2026-2029.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10. da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “E se a gente... elaborasse um perfil?”, p. 113, em que são apresentadas questões problematizadoras para conduzir os estudantes à escolha da profissão e à elaboração do seu projeto de vida, o que dialoga com as proposições do Ensino Médio previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Outro exemplo está no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção “Experienciando Fazer Política”, p. 120, ao longo de uma seção que aborda cidadania ativa e práticas políticas, promovendo a reflexão crítica sobre o exercício político. Essa abordagem se alinha à Competência Geral 10 da BNCC, que trata da responsabilidade e da cidadania, promovendo a participação social e política de forma ética e construtiva. Por fim, o LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seções “E se a gente... discutisse a ética?” e “E se a gente... discutisse o plágio?”, p. 76-86, são exemplos de estímulo à discussão de questões éticas na produção do conhecimento científico e o plágio, destacando-se o campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa, fomentados pela obra.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestão de resposta às questões que formula, como se observa: nas orientações e mensagens destinadas ao professor que estão destacadas em vermelho, com fonte menor, posicionadas ao lado do conteúdo tratado; na seção, “Por dentro do grafite”, LP, p. 61, em que os comentários direcionados ao professor oferecem suporte para a análise do grafite da artista baiana Ananda Nahú, realizado na cidade de Praia, em Cabo Verde, no âmbito do projeto Xalabas di Kumunidadi. Esses comentários fornecem diretrizes para orientar os estudantes na interpretação da obra, respondendo às questões formuladas no material didático, bem como às questões sobre a descrição da pessoa retratada no mural, em que há sugestões de respostas esperadas, além de orientações para incentivar os estudantes a observarem esses elementos e refletirem sobre a representação cultural presente na obra; no LP, p. 238, os estudantes serão estimulados, por meio de questionamentos, a explorar a arte de Panmela Castro, que faz uso de grafites, performances e intervenções para abordar os direitos das mulheres e denunciar a violência de gênero - há a proposta de reflexão sobre o impacto das intervenções artísticas na transformação da sociedade; na seção "Por dentro do rap e do videoclipe", LP, p. 16, há uma sugestão de resposta para a letra "a" da quarta questão, indicando a separação das palavras em dois conjuntos distintos com base em suas características semânticas; no LP, p. 256, há a presença de uma questão do Enem que apresenta aos estudantes uma canção de Noel Rosa que reflete os contextos históricos e sociais das comunidades do Rio de Janeiro - nas orientações ao professor, presentes na mesma página, há a resposta correta e encaminhamentos os sobre como chegar a essa resposta.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles, como pode ser observado: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 38, que evidencia o princípio teórico-metodológico adotado, Abordagem Triangular, desenvolvido por Ana Mae Barbosa, que se baseia na fruição/leitura, contextualização e produção artística, sempre em diálogo com a vida dos estudantes, suas subjetividades e repertórios culturais; nos objetivos das propostas que são apresentados ao longo da obra por meio de comentários direcionados ao professor no início de cada seção - exemplo disso encontra-se no LP, p. 27, na seção "Aguçando os sentidos", onde se propõe uma avaliação diagnóstica para sondar os conhecimentos dos estudantes sobre o teatro-documentário, suas relações com histórias reais e a habilidade de compartilhar narrativas oralmente e por escrito; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 21 que expõe o conceito de "Experiência" de Jorge Larrosa Bondía, apresentado também como fundamento metodológico e didático da obra.; em toda a obra há a seção "Experienciando...", como em LP, p. 91, inspirada no conceito de experiência de Bondía, que define experiência como um acontecimento pleno de significados, capaz de gerar emoções, percepções e reflexões; na apresentação da relação do conceito de Bondía com a proposta triangular de Ana Mae Barbosa, no LP, em "Suplemento para o professor", p. 37 e 38.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, como pode ser notado: no início do LP, p. 3-7, onde há um panorama de como a obra está organizada e o que cada box significa, bem como apresenta o papel da obra na implementação do Novo Ensino Médio, trazendo mudanças alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há apresentação de como as quatro linguagens artísticas – música, dança, teatro e artes visuais – são exploradas por meio de experiências que estimulam a criatividade, a reflexão e a troca de ideias. Nota-se também: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 24 há indicação que os capítulos "Experienciando..." são compostos pelas seções: "Aguçando os sentidos", "Leitura", "Se quiser aprender +", "E se a gente...", "Expressão"; no tópico "Estrutura do volume único de Arte" no LP, em "Suplemento para o professor", p.57, em que são apresentados os boxes e atividades especiais que compõem o volume único de Arte, entre eles: "Esmiuçando o ENEM", "Trabalho e juventudes", "É lógico", "Investigue", "Fala aí", "Dica de professor", "Tá ligado", "Biblioteca cultural", "Lembra?", "Box conceito", "Box informativo" e "Recado final".

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo, como se observa: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 27, onde são encontradas diretrizes para a integração entre o componente curricular de Arte e os demais componentes da coleção. Esse tópico aborda aspectos teóricos e metodológicos que orientam essa articulação, sugerindo a construção conjunta de sequências didáticas e estratégias para a conexão entre os conteúdos das disciplinas, como a proposta de trabalho com os capítulos "Experienciando investigar nossa identidade" (Língua Portuguesa) e "Experienciando identidades diversas na arte" (Arte). Observa-se também: no LP, "Suplemento para o professor", p. 24 oferece a base teórica para a realização do trabalho interdisciplinas e aponta que a obra foi planejada para refletir práticas interdisciplinares possíveis em escolas reais; nas propostas interdisciplinares presentes na obra, destacadas pela expressão "Diálogo interdisciplinar [com o componente específico]", seguidas das orientações dos autores, como no LP, p. 335 em "Diálogo interdisciplinar com Sociologia e Língua Portuguesa"; no LP, p. 291, no box "Tá ligado!" que indica conexões interdisciplinares entre diferentes componentes da coleção, permitindo a colaboração entre professores ou servindo como recurso para que os estudantes explorem essas conexões de forma autônoma, neste caso, por exemplo, ao abordar o seminário como um gênero textual oral formal, é indicado o estudo do tema nos Capítulos 9 do Volume 1 e 11 do Volume 2 de Língua Portuguesa.

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, como se nota: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 43 em que é abordado o tema da avaliação e tipos de avaliação, apresenta que a avaliação é essencial para que o professor acompanhe o progresso dos estudantes, identifique conhecimentos já adquiridos, dificuldades e aspectos que ainda precisam ser trabalhados; na discussão da avaliação diagnóstica, que fornece informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes antes do início de um novo processo de aprendizagem, tal perspectiva perpassa a seção "Aguçando sentidos", LP, p. 280, indica que a atividade proposta nesta seção pode ser usada como avaliação diagnóstica e é inspirada em duas práticas: uma desenvolvida pelo professor Roberto Candelori em suas aulas em escolas de Ensino Básico e outra conduzida pela professora Maria Thais Lima Santos, da Universidade de São Paulo; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 44 em que há um quadro comparativo dos modos de avaliação no modelo tradicional de avaliação e no modelo mais adequado de avaliação; no LP, p. 203, na apresentação de uma atividade, há sugestão da utilização dos registros produzidos pelos alunos, para análise do professor, em uma avaliação processual.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas). reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, como pode ser observado: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 56, em que há a apresentação de como trabalhar as competências e habilidade de forma autônoma pelo professor, segundo a sua realidade, considerando o Projeto Político Pedagógico da escola em que trabalha e o currículo municipal e/ou estadual - ao apresentar a forma de trabalho de cada capítulo, são apresentadas as competências e habilidades trabalhadas e há a explanação de como trabalhá-las em cada atividade; no LP, "Suplemento para o professor", p. 61 há a apresentação de um capítulo em que os estudantes serão convidados a refletir sobre a experiência de ser jovem, considerando suas trajetórias e questões que os afetam diretamente. O objetivo é que pensem sobre suas identidades e projetos de vida, explorando o campo de atuação social da vida pessoal da BNCC. Neste caso, a proposta é que compreendam como o teatro pode ressignificar suas experiências, especialmente em uma fase de tantas transformações como a adolescência, focando no desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC, relacionadas às Linguagens e suas Tecnologias, com atividades que exploram o campo artístico e a relação entre arte e vida. A questão pode ser também observada: no LP, p. 25 que apresenta orientações que possibilitam ao professor adaptar o planejamento didático de acordo com as necessidades da turma, como na etapa 2 da seção "Expressão: Com meu rap, digo o que penso". No trecho que aborda a reprodução de ritmos, são sugeridas atividades complementares para auxiliar os estudantes na percepção musical - ao longo do capítulo há indicações de estratégias para promover debates, como na seção "Papo aberto sobre o rap e o videoclipe" e "Por dentro do rap e do videoclipe", no LP, p.16, além de rodas de conversa e reflexões críticas que podem ser utilizadas conforme o Projeto Político Pedagógico da escola e o currículo estadual.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis, como é perceptível: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 5-16 que traz amplo conteúdo teórico sobre a adolescência, em que vários temas são abordados, entre eles o projeto de vida dos jovens em diferentes realidades; na análise de murais, como os da artista Ananda Nahú e do coletivo Minas de Minas Crew, no LP, p.63 e 64, que propicia reflexões sobre a presença feminina na arte urbana e o protagonismo das mulheres negras no Brasil; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 65, que sugere como referência teórica para essa prática os estudos de Bell Hooks, o qual discute em sua literatura as estruturas de machismo e racismo presentes na sociedade. Também se percebe a questão: no LP, p. 139, em que há uma atividade que incentiva os estudantes a relacionarem os aprendizados da unidade com a resolução de problemas na escola e suas culturas juvenis, incluindo suas formas de se vestir, se comunicar, assistir a programas favoritos e compartilhar músicas e interesses.

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles, como se nota: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 43, que apresenta a avaliação formativa como uma avaliação que possibilita verificar se os alunos estão atingindo as metas de aprendizagem definidas no planejamento escolar e que ocorre através de diversas atividades propostas pelo professor, permitindo a observação de como as expectativas de aprendizagem estão presentes nas produções dos alunos; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 44, que apresenta diferentes abordagens avaliativas, destacando a importância de uma avaliação focada na aprendizagem e no desenvolvimento de competências. Modelos tradicionais, que priorizam a promoção dos estudantes por meio de provas, são comparados com propostas mais atuais, que buscam avaliar o progresso individual, a qualidade da aprendizagem e a preparação para desafios futuros, conforme demonstrado no "Quadro comparativo dos modos de avaliação". Nota-se a questão também: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 45, que discute a avaliação formativa, em suas características (criterial e ipsativa).

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar, como pode ser observado: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 95, são apresentadas várias opções de organização dos conteúdos da obra. Na primeira proposta apresentada, o volume de arte deverá ser utilizado ao longo de um ano. Foram incluídos 8 capítulos (duas unidades) no primeiro bimestre, pois o primeiro bimestre geralmente é mais longo no calendário escolar. Já no LP, em "Suplemento para o professor", p. 96, no quadro 4, são apresentadas sugestões para uma organização trimestral, que oferece abordagem fragmentada e contínua dos conteúdos, permitindo ajustes ao longo do ano letivo de acordo com o ritmo da turma e os objetivos pedagógicos. Assim como se observa a questão: no LP, p. 203, em que há uma atividade para os estudantes participarem de um processo criativo colaborativo para desenvolver uma performance que usará os espaços e contextos da escola como ambiente de pesquisa. Os processos de criação serão registrados em um caderno de artista, a ser elaborado pelas duplas. Há uma orientação de que o professor defina as opções para o planejamento do calendário de apresentação das performances, levando em conta as possibilidades de tempo e espaço disponíveis.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, como se nota: no LP, p. 227 trazendo a proposta de uma atividade em que os estudantes deverão estar organizados em um círculo, preferencialmente sentados no chão da sala de aula. Segundo as orientações para o professor, essa disposição contribuirá para criação um ambiente mais acolhedor e propício à introspecção e ao compartilhamento de experiências pessoais. Será solicitado que os estudantes reflitam individualmente sobre situações de opressão, violência e violação de direitos, podendo basear-se em suas vivências pessoais ou em acontecimentos de conhecimento público. Pode-se notar a questão também: no LP, p. 174, em "Experienciando o processo de criação no teatro", na seção "Aguçando os sentidos: Jogos teatrais" em que a organização dos estudantes sugerida é em grupos de dez integrantes, para a realização de jogos teatrais. Durante a atividade, os estudantes formam um pequeno coro em quatro fileiras, com todos voltados para a mesma direção, conforme as orientações do professor. Assim como a questão é notória: no LP, p. 259, que traz a proposta de uma atividade baseada na prática de Maria Thais Lima Santos, professora da Universidade de São Paulo (USP) e diretora do espetáculo "Recusa," inspirado pela descoberta, em 2007, de dois indígenas do povo "Piripkura", anteriormente considerado extinto. A atividade propõe aos estudantes a realização de um jogo teatral que promove o autoconhecimento. Para tanto, há a necessidade de que as cadeiras sejam afastadas criando um espaço amplo na sala de aula.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência, como é perceptível: no LP, p. 171, em que há apresentação de atividade na qual os estudantes participarão de uma proposta de criação de dança baseada no Passinho e sua improvisação - a proposta é que eles atuem em um processo criativo autoral. Como se trata de uma atividade que envolve a utilização do corpo, há sugestões de como trabalhá-la como alunos com deficiência. Também se percebe a questão: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 16 em que há o tópico "Por uma educação inclusiva" e sugere algumas estratégias que auxiliam no atendimento a estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, assim como o quadro "Ações para a inclusão de estudantes com deficiência" apresenta ações acompanhadas de suas justificativas; no LP, p. 219, há proposta de atividade que necessita de aquecimento corporal. Há a orientação para o professor conduzir o aquecimento e acolher os estudantes com mobilidade reduzida. Aponta que as necessidades variam devido a características únicas de cada indivíduo, mas a observação cuidadosa ajuda na inclusão, e que o cuidado, respeito, motivação e vínculos seguros são fundamentais neste momento. Ainda em tempo, a questão é percebida: no LP, em "Suplemento do professor", p. 15, este ressalta que as adaptações e modificações curriculares devem ser adequadas às condições de cada escola, ao conhecimento das equipes pedagógicas e ao apoio das famílias, bem como apresenta o PEI – Plano de Ensino Individualizado, para estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos), como pode ser observado: no box "Bate-papo de respeito" e "Fala aí!" em que há atividade que incentiva o uso de argumentos consistentes, com estratégias de apoio, como no LP, p. 229 em "Papo aberto sobre as ilustrações", que convida os estudantes a explorar o trabalho de duas artistas visuais, Simone Mendes e Isabela Stampanoni, criadoras de ilustrações para artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A atividade busca promover a fruição estética e o debate sobre as relações entre as ilustrações e os artigos da Declaração. A questão pode ser observada também: no box "Esmiuçando o Enem", no LP, em "Suplemento para o professor", p. 57, que propõe atividade que incentiva a reflexão individual e coletiva sobre questões do Enem. Ela orienta os estudantes a verbalizarem os procedimentos utilizados para identificar a alternativa correta, compartilhar dificuldades, comparar respostas, construir gabaritos coletivos e realizar autoanálises sobre o grau de segurança nas respostas. Observa-se também a questão: no LP, p. 232 que traz a proposta de uma discussão sobre o trabalhador brasileiro, a partir de uma charge de Duke e de dados que mostram uma redução da taxa de desemprego no Brasil em 2023, embora ainda impacte uma parte significativa da população. O objetivo é que os estudantes tirarem conclusões com base nos dados, citando-os corretamente e relacionando-os a outros conhecimentos obtidos a partir de textos jornalísticos ou observações da realidade.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações relacionadas à segurança na realização das atividades propostas, com o objetivo de garantir a integridade física dos estudantes, professores e demais envolvidos no processo, como é possível notar: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 68, que explica a atividade do LP, p. 95, traz o tópico "Papo aberto sobre a dança", que sugere uma atividade complementar com o uso de balões de ar, e orienta que os balões não sejam enchidos excessivamente, a fim de evitar o risco de estouro durante a prática; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 67, que comenta a p. 89, da seção "Expressão: O uso criativo dos sons", em que há recomendação para que os estudantes evitem o uso de objetos cortantes ou pontiagudos, como latas e alfinetes, e materiais que possam quebrar, como vidro. Também orienta que, caso optem por coletar objetos da natureza ou reaproveitar materiais descartados, sejam utilizados equipamentos de proteção, como luvas, e que os itens sejam higienizados antes da experimentação. Nota-se a questão: no LP, p. 110, ao trazer uma atividade em que os estudantes deverão criar uma composição coletiva utilizando elementos da natureza que serão recolhidos por eles. A atividade propõe um caminho de experimentação e criação colaborativa em artes visuais e incentiva o uso das linguagens visuais dentro de um contexto cultural e ambiental, promovendo uma compreensão crítica dessas práticas. Para a realização desta atividade, há orientações de utilização de luvas para coletas de materiais, tomando cuidado com objetos cortantes. A questão também se torna notória: no LP, p. 202, em que os estudantes participarão de um processo colaborativo para criar um corpo-objeto, e criar uma performance artística usando os espaços e contextos da escola como ambiente de pesquisa, havendo a recomendação do cuidado do manuseio de agulha de costura, pois são objetos perfurantes.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, garantindo compatibilidade teórico-metodológica e evitando contradições entre os materiais destinados a docentes e discentes, como se observa: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 60, que se refere ao LP, p. 13, o material indica, com precisão, capítulo, página e etapa correspondente ao Livro do Estudante, como ocorre ao abordar o capítulo 1, "Experienciando uma música crítica: o rap" que se explicita que "o objetivo do capítulo é levá-los a perceber a capacidade de a música influenciar politicamente as pessoas." Observa-se também a questão: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 60-95, em que é apresentada uma visão geral de cada capítulo do LE - nessas páginas, é oferecido um panorama que respeita os conteúdos e estruturas do LE, orientando o professor sobre como deve trabalhar cada capítulo, abordando diferentes necessidades dos alunos e aspectos pedagógicos; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 92, ao tratar do capítulo 20, "Experienciando a diversidade musical", no LP, p. 325, que apresenta a proposta alinhada ao campo de atuação social das práticas de estudo e pesquisa da BNCC, destacando a experiência de descoberta. Nesse capítulo, os estudantes exploram expressões musicais indígenas brasileiras, indianas e africanas, contextualizando-as no tempo e no espaço, favorecendo o reconhecimento das diferenças culturais. De forma semelhante, ocorre no LP, em "Suplemento para o professor", p. 83, o capítulo 15, "Experienciando o posicionamento político na música", que está no LP, p. 242, é apresentado com foco na experiência de se posicionar dentro do campo de atuação social na vida pública, conforme a BNCC. O capítulo propõe a investigação de formas de posicionamento político por meio da música, analisando canções e depoimentos de artistas que refletem criticamente sobre o mercado musical e a influência estrangeira na arte brasileira. Além disso, há propostas para pesquisas e debates sobre canções de protesto do período da ditadura civil-militar, culminando na organização de um seminário e um festival de música.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola, como pode ser notado: no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 9, que traz um texto destacando que lidar com adolescentes, cheios de emoções, sonhos e inquietações, é uma experiência fascinante, mas desafiadora e aponta o papel dos professores como mediadores de conflitos e contradições, ajudando os jovens a planejarem suas vidas presentes e futuras; no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 10, que aponta a importância do professor refletir sobre seu papel e o papel da comunidade escolar na prevenção do suicídio de jovens. Assim, é vital que os professores desenvolvam habilidades para reconhecer sinais de sofrimento emocional entre os estudantes e ofereçam um ambiente seguro e acolhedor. Nota-se também a questão: no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 21, ao fazer a crítica à escola tradicional, sua organização hierárquica e falta de experiências significativas, conduz a reflexão sobre a desmotivação de estudantes e professores. Aponta a reflexão crítica como a fomentadora da criação de um ambiente escolar mais inclusivo e engajante, promovendo a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Da mesma forma, no box "Fala aí!", LP, p. 86 é sugerido que os estudantes reflitam sobre os padrões de beleza e sua relação com a diversidade da população brasileira. O material orienta o professor a intervir em casos de comentários preconceituosos, chamando a atenção para seu papel como mediador no combate a qualquer forma de violência.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante, como pode ser observado: no LP, p. 106, na seção "Leitura 1", o box "Biblioteca cultural" orienta o professor a realizar uma visita virtual à exposição com os estudantes, mencionando recursos de acessibilidade, como videoguia em Libras e audiodescrição, para atender estudantes surdos ou com deficiência visual. O material também remete às orientações específicas disponíveis no "Suplemento para o professor". Também se observa a questão: no LP, p. 283, no box "Bate-papo de respeito", são sugeridas obras protagonizadas por personagens negros, como o filme "A mulher-rei" (2022), estrelado por Viola Davis, os livros "Torto arado", de Itamar Vieira Júnior, e "O avesso da pele", de Jefferson Tenório, além do espetáculo "O avesso da pele", do Coletivo Ocultá, inspirado no livro de Tenório; no LP, p. 300, na seção "Se eu quiser aprender +: O hip-hop e as danças urbanas", o box "Biblioteca do professor" recomenda a leitura do artigo "Mulheres na dança do movimento hip-hop: a construção do sujeito reflexivo a partir de uma nova pedagogia de gênero", de Ana Paula Alves e Déborah Moraes, publicado na revista "Gênero" (v. 10, n. 1, 2009, p. 31-46), como material complementar ao tema tratado na seção.

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos, como pode ser percebido: no LP, p. 13, que traz uma atividade com o propósito de diagnosticar o que os estudantes sabem sobre ritmo e no decorrer do capítulo um, esse tema será abordado novamente; no LP, p. 121 em que há uma atividade com função de também ser uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes. As orientações para o professor sugerem que durante a execução, seja observado como os alunos utilizam gestos, recursos teatrais e expressões corporais, e com base nessa análise, planeje o trabalho do restante do capítulo, ajustando o ensino, se necessário, para suprir lacunas nas aprendizagens. Também se percebe a questão: no LP, p. 42, em que a seção "Aguçando os sentidos: Transformando perguntas em gestos", sugere uma avaliação diagnóstica que incentiva os estudantes a reconhecerem e compartilharem conhecimentos prévios sobre os temas a serem abordados. Esse reconhecimento contribui para que compreendam o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do percurso. O mesmo ocorre no LP, p. 27, na seção "Aguçando os sentidos: Histórias de vida", , propõe uma avaliação diagnóstica voltada à identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre as relações entre narrativas de histórias reais e o teatro. A atividade estimula a prática de habilidades relacionadas ao compartilhamento oral de sonhos e projetos de vida, além da escrita de narrativas expressas pelos colegas.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis, como pode ser notado: no LP, p. 139, que traz uma proposta de atividade de criação em que os estudantes são incentivados a conectar as aprendizagens da unidade à solução de problemas vivenciados na escola e às suas culturas juvenis. Essas culturas podem ser observadas nos modos de vestir, comunicar, consumir mídia, compartilhar músicas e realizar atividades em grupo. A atividade visa desenvolver a empatia e a colaboração entre os estudantes, fortalecendo as relações escolares. A questão também é notada: no LP, p. 294, em que há proposta de uma atividade que promove uma conversa coletiva sobre questões sociais, políticas ou culturais que impactaram os alunos, com foco nas culturas juvenis. A atividade busca ampliar a compreensão dos estudantes sobre o contexto em que vivem, promovendo debates construtivos. Também se nota a questão: no LP, p. 164, na seção “Leitura 2”, a proposta incentiva a reflexão sobre uma produção artística de dança que dialoga com as culturas juvenis, explorando elementos da dança cênica e promovendo uma conexão entre a experiência artística e o repertório dos estudantes; assim como no LP, p. 159, em que há uma proposta de leitura sobre o "Passinho", na qual os estudantes poderão observar fotografias de pessoas dançando o passinho e compartilhar seus conhecimentos prévios sobre essa manifestação cultural. Além disso, eles poderão discutir como essa dança está conectada às culturas juvenis de determinados contextos, promovendo uma reflexão sobre a diversidade cultural e a importância de valorizá-la.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis, como se pode notar: nos boxes “Bate-papo de respeito” e “Fala aí!”, que trazem exercícios que estimulam o uso de argumentos sólidos, com estratégias de suporte, como no LP, p. 30, em que há uma atividade sobre os refugiados no Brasil com o objetivo de trabalhar a capacidade de análise crítica e propositiva da realidade brasileira com os estudantes; no LP, p. 163, os estudantes são estimulados a discutir a partir de uma argumentação respeitosa, compreendendo a importância do diálogo construtivo; no LP, p. 189, há uma proposta de leitura que propõem a análise crítica de Parangolés, de Hélio Oiticica, promovendo apreciação estética, discussão crítica e análise das práticas artísticas e suas implicações sociais e culturais; no LP, p. 224, o “Momento de conversar sobre a experiência” propõe que o professor estimule os estudantes a compartilhar suas impressões sobre os vídeos analisados. A orientação sugere que a conversa seja conduzida de forma a ampliar as percepções e garantir um ambiente onde todos se sintam à vontade para expressar suas opiniões, incentivando a apreciação coletiva dos trabalhos realizados. Da mesma forma, se nota a questão: no LP, p. 220, na seção “E se a gente... Criasse uma videodança?”, são apresentadas orientações para a produção de uma resenha crítica. A proposta incentiva os estudantes a analisarem a videodança dos colegas por meio da escrita, desenvolvendo a capacidade de argumentar sobre os aspectos observados. No mesmo contexto, o box “Fala aí!” sugere que os estudantes confrontem suas respostas iniciais com uma reflexão mais detalhada sobre os conteúdos consumidos e compartilhados nas redes sociais, tornando seus argumentos mais embasados.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala. Além disso, há uma explanação prática sobre como realizar essa avaliação e acompanhar os estudantes ao longo do ano letivo, como pode ser observado: no LP, p. 42, no capítulo 3, "Experienciando a dança-teatro", a seção "Aguçando os sentidos" propõe uma avaliação diagnóstica que busca estimular os estudantes a reconhecerem e compartilharem conhecimentos prévios sobre os temas abordados no capítulo. Essa estratégia contribui para a compreensão do percurso de aprendizagem. Observa-se a questão: no LP, p. 54, na seção "Esmiuçando o Enem" que apresenta uma questão do exame nacional relacionada à dança, abordando um jovem dançarino da periferia de São Paulo reinterpretando uma obra clássica. A atividade permite que os estudantes se familiarizem com o formato da prova, desenvolvendo habilidades de análise e interpretação. Pode-se observar a questão também: no LP, p. 55, em que a seção "Expressão: Relendo um clássico" sugere uma atividade prática em que os estudantes entram em contato com a obra "A morte do cisne", do coreógrafo russo Mikhail Fokine, e com uma recriação brasileira inspirada na cultura hip-hop, realizada por John Lennon da Silva. A proposta incentiva os estudantes a recriarem a obra original, estimulando a expressão e a criação autoral tanto de forma individual quanto coletiva, relacionando as linguagens artísticas às dimensões sociais e culturais. Da mesma forma ocorre: no LP, p. 155, no box "Esmiuçando o Enem" que está presente em todos os capítulos, disponibilizando questões do Enem e apresentando estratégias para ajudar os estudantes a solucionarem-nas. Essas abordagens garantem que os professores possam monitorar o progresso dos alunos de forma contínua e eficaz, ajustando suas práticas pedagógicas conforme necessário para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. Assim como se observa a questão: no LP, p. 58 na seção "E se a gente... Se autoavaliasse?" objetivando que os estudantes avaliem seus percursos e reconheçam as aprendizagens adquiridas ao longo do capítulo, contribuindo para a consolidação dos saberes.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento, como é perceptível: no tópico "Subsídios para o planejamento interdisciplinar coletivo por experiência", no LP, em "Suplemento para o professor", p. 27, apresenta diretrizes para a integração entre o componente curricular de Arte e os demais componentes da coleção. Esse tópico aborda aspectos teóricos e metodológicos que orientam essa articulação, sugerindo a construção conjunta de sequências didáticas e estratégias para a conexão entre os conteúdos das disciplinas. Percebe-se a questão também: no LP, em "Suplemento para o professor", p.28, em que a atividade evidencia a relação interdisciplinar, por exemplo entre os capítulos "Experienciando descobrir como se descobre" (Língua Portuguesa) e "Experienciando a diversidade musical" (Arte). A questão também é observada: no LP, p. 335, que indica "Diálogo interdisciplinar com Sociologia e Língua Portuguesa" no box "Tá ligado!", que indica conexões interdisciplinares entre diferentes componentes da coleção, permitindo a colaboração entre professores ou servindo como recurso para que os estudantes explorem essas conexões de forma autônoma, como no LP, p. 291, onde ao abordar o seminário como um gênero textual oral formal, é indicado o estudo do tema nos Capítulos 9 do Volume 1 e Capítulo 11 do Volume 2 de Língua Portuguesa.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino, como é perceptível: no box “Biblioteca do Professor” que traz recomendações de leituras de livros e artigos científicos, especificamente para o professor, como por exemplo, no LP, p. 159 em que há a recomendação da dissertação de mestrado de Luna Maria Pacheco do Nascimento, sobre o Passinho e sua relação com o corpo dos dançarinos, seus afetos e significados, e os espaços onde acontece, sejam físicos como as periferias do Rio de Janeiro, ou virtuais e midiáticos. Percebe-se a questão: no LP, p. 37, na seção "Leitura 2", o box "Biblioteca do professor" sugere a leitura do artigo "Fale sobre mim: estudantes e professora na experiência de falar de si", de Luiza Rangel Cordeiro, publicado na revista eletrônica "Questão de crítica", que aborda a experiência de uma peça de teatro-documentário realizada em uma escola pública do Rio de Janeiro. Além disso, é indicada a obra "Memória e sociedade: lembranças de velhos", de Ecléa Bosi, destacando a importância dos relatos na construção da memória de uma sociedade. Da mesma forma, no LP, p. 98, na seção "Se eu quiser aprender + A dança contemporânea e seus precursores", o box "Biblioteca do professor" recomenda o documentário "Por que você dança?", dirigido por Rafael Tursi, que contribui para a ampliação do repertório docente e discente sobre a linguagem da dança, enfatizando sua acessibilidade a todas as pessoas; no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 65, que traz sugestões de produções audiovisuais sobre o grafite e movimentos de contracultura.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório, como pode ser observado: no LP, p. 15, na seção "Leitura" que ilustra a exploração de conteúdos sonoros, com a análise da música “Passarinhos”, de Emicida e Vanessa da Matta. A faixa é acompanhada de créditos detalhados, indicando sua origem e contexto de produção. A questão também pode ser observada: no LP, p. 23, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" que orienta os professores a conduzirem os estudantes na criação de um podcast. As etapas do projeto incluem pesquisa sobre a trajetória do artista e os aspectos musicais da canção escolhida, levando à produção de um material que integra oralidade e tecnologia digital. Observa-se também: no LP, p. 71, na seção "Expressão - Grafitando com estêncil" que é outro exemplo de abordagem multimodal, proporcionando aos estudantes uma experiência prática ao explorar a arte urbana. O processo detalhado envolve desde a criação dos moldes de estêncil até a aplicação da técnica no espaço escolar, utilizando elementos visuais e textuais para comunicar mensagens de impacto social. Além disso, no LP, p. 59, há a proposta de uma caminhada pela escola, descrita na seção "Aguçando os sentidos", incentiva a percepção do ambiente por meio de diferentes linguagens artísticas. A atividade é enriquecida por um diálogo interdisciplinar, que sugere conexões com Geografia e História, promovendo um olhar ampliado sobre o entorno urbano e sua relação com as expressões artísticas. Outro destaque encontra-se no LP, p. 86, em que o box "Tá ligado!" propõe uma relação interdisciplinar com a Língua Portuguesa ao sugerir a leitura do poema "Ode Triunfal", de Álvaro de Campos, como forma de compreender a estética futurista e sua relação com a música. A proposta inclui estratégias de declamação e interpretação que integram literatura e expressão oral.

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica, como se pode notar: no LP, p. 277, em que há dados comparativos sobre a questão climática. Apresenta que em 2024, o Brasil sofreu um desastre climático com enchentes extremas no Rio Grande do Sul, afetando cidades inteiras e deslocando populações, e que a infraestrutura, o ecossistema e a economia do estado foram severamente prejudicados, impactando a população, a agricultura, o comércio, e causando contaminação de rios e perda de biodiversidade. Nota-se a questão: no LP, em "Suplemento para o professor", p. 36, que aborda a Escola Nova, bem como autores referencias como John Dewey e Paulo Freire; no LP, p. 37 na seção "Leitura 2", o box "Biblioteca do professor" indica o artigo "Fale sobre mim: estudantes e professora na experiência de falar de si", de Luiza Rangel Cordeiro, publicado na revista eletrônica "Questão de crítica". O artigo aborda uma experiência de teatro-documentário realizada em uma escola pública do Rio de Janeiro. Além disso, a mesma seção sugere a leitura da obra "Memória e sociedade: lembranças de velhos", de Ecléa Bosi, que trata da importância dos relatos na construção da memória social; no LP, p. 281 há a apresentação de temas como racismo e decolonialismo, trazendo como referência Frantz Fanon. A obra de Fanon aborda os efeitos subjetivos do racismo. É apresentado para professor, o fato de que durante muito tempo, as pessoas negras sentiram-se pressionadas a renunciar à sua identidade para se adequar aos padrões brancos.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece diretrizes para o professor desenvolver a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza, como é observado: no LP, p. 247, que traz uma atividade específica em que o professor deve incentivar a cooperação e a empatia entre os alunos, promovendo um ambiente mais harmonioso e colaborativo; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 11, destaca-se a importância de praticar a empatia, manter um diálogo respeitoso e aceitação, especialmente com alunos que apresentam ideação suicida. Esse suplemento ressalta a responsabilidade do professor em criar um espaço seguro e acolhedor para todos os estudantes; no LP, p. 308, que traz uma proposta para que o professor converse com os estudantes sobre o conceito de "lugar de fala", abordando a relevância da posição social e das vivências individuais na construção de opiniões e no envolvimento em debates públicos; no LP, p. 110 e111, na seção "E se a gente...Criasse uma obra utilizando elementos da natureza?", o material sugere que o professor dialogue com os estudantes sobre a relação entre arte e natureza, ressaltando como os povos originários utilizam recursos naturais para criar objetos cotidianos e artísticos, compreendendo a natureza como parte essencial da existência humana.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte, como é perceptível: no LP, p. 219, em que há uma atividade que se inicia com uma etapa de observação de uma coreografia; o aluno deve então experimentar movimentos, partindo do que foi observado, para posteriormente criar algo próprio; no LP, p. 89, que traz uma atividade em que o aluno deve refletir sobre o conceito de beleza e experimentação sonora à partir da escuta de composições musicais contemporâneas, apresentadas anteriormente no capítulo, para depois criar sua própria música. Percebe-se a questão: no LP, p. 42, na seção "Aguçando os sentidos: Transformando perguntas em gestos", há uma proposta que promove a experimentação e a criatividade por meio de atividades corporais que exploram as relações entre gestos e expressões. O objetivo é levar os estudantes a reconhecerem e conectar suas experiências anteriores aos novos conteúdos abordados; no LP, p. 294, na seção "Aguçando os sentidos: Qual é sua indignação?", a atividade incentiva a curiosidade e a formulação de raciocínios críticos, propondo uma conversa coletiva sobre questões sociais, políticas e culturais que impactam os estudantes e suas comunidades. Essa abordagem favorece a conexão entre o conhecimento prévio e novas reflexões, ampliando a percepção sobre a realidade.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos, como é notório: no LP, p. 201 e 202, em que há a proposta de uma atividade sobre performance, com orientações precisas e detalhadas sobre como o professor deve conduzi-la em cada etapa, garantindo que o aprendizado seja progressivo e integrado. Em relação à mesma atividade, há mais orientações para o professor, no LP, em "Suplemento para o professor", p. 77 que disponibiliza encaminhamentos adicionais sobre a melhor forma de abordar diferentes perfis de estudantes. A questão é notória também: no LP, p. 59, na seção "Aguçando os sentidos", há orientações específicas para a realização de atividades práticas, sugere-se, nas etapas 1 e 2, que os estudantes realizem uma caminhada pelos arredores da escola para observar intervenções artísticas urbanas. Os comentários direcionados ao professor, contidos nessa seção do LP, detalham o planejamento do percurso, a importância da percepção atenta e as reflexões a serem realizadas após a experiência, enfatizando a necessidade de observar a cidade como um campo de experiências estéticas. Nota-se a questão, também: no LP, p. 59 e 60, em que são fornecidas sugestões para a condução da atividade prática "Mapa afetivo", detalhando cada etapa e incentivando os estudantes a relacionarem suas vivências pessoais com o espaço urbano. O LP também orienta o professor a estabelecer conexões interdisciplinares, sugerindo o envolvimento de outros componentes curriculares, como Geografia. A questão se torna notória também: no LP, p. 314, que traz a proposta de um bate-papo sobre as obras apresentadas no capítulo, intervenções arquitetônicas de Gordon Matta-Clark, com orientações de como o professor deve conduzir a conversa e sugestões sobre cada questão a ser discutida, assegurando que os estudantes possam expressar suas ideias de maneira articulada e bem fundamentada. Em relação à mesma atividade, há mais orientações para o professor no LP, em "Suplemento para o professor", p. 91, onde são fornecidas mais estratégias para o desenvolvimento proveitoso da atividade.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional, como é perceptível: no LP, p. 163, em que há diretrizes para que se tenha cuidado ao realizar alguns movimentos corporais; no LP, p. 202, que traz uma atividade em que os alunos participarão de um processo colaborativo para confeccionar um corpo-objeto e produzir uma performance artística, utilizando os espaços e contextos da escola como ambiente de exploração. Recomenda-se no LP que se tenha cuidado ao manusear agulhas, pois são objetos perfurantes. Percebe-se a questão, também: no LP, p. 306 com a proposta de uma atividade em que os alunos deverão improvisar movimentos corporais. Existem orientações para que se tenha cuidado ao realizar o improviso e alguns movimentos; no LP, p. 89, na seção "Expressão: O uso criativo dos sons", é recomendado que os estudantes evitem o uso de objetos cortantes ou pontiagudos, como latas e alfinetes, e materiais que possam quebrar, como vidro. Também orienta que, caso optem por coletar objetos da natureza ou reaproveitar materiais descartados, sejam utilizados equipamentos de proteção, como luvas, e que os itens sejam higienizados antes da experimentação.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes, como pode ser observado: no LP, 121, em "Experienciando um teatro crítico" onde são apresentadas orientações detalhadas que auxiliam na condução das aulas e na avaliação dos estudantes. A seção "Aguçando os sentidos: A cena refletindo a sociedade", no LP, p. 121, propõe uma atividade cênica baseada em um problema social local indicado pelos estudantes, seguida por um debate inspirado no teatro-fórum de Augusto Boal. Nessa etapa, o professor encontra orientações para diagnosticar os conhecimentos prévios da turma e identificar possíveis lacunas nos repertórios gestuais e teatrais, o que permite o planejamento das aulas de forma mais direcionada. Observa-se também a questão: no LP, p. 122, na seção "Leitura 1" onde são disponibilizados materiais para análise, como fotogramas do espetáculo "Caliban – A tempestade de Augusto Boal", da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz. É sugerido que os estudantes assistam à peça, caso seja possível, e traz orientações para que o professor explore a diferença entre teatro de rua e teatro convencional, destacando elementos como a ilusão teatral e o efeito de real. Essas orientações apoiam o professor na condução das discussões e na adaptação dos conteúdos à realidade da turma. A questão, por fim, também é observada: no LP, p. 135, na seção "E se a gente se autoavaliasse?" são propostos momentos para que os estudantes analisem sua evolução, identificando os conhecimentos adquiridos e as habilidades desenvolvidas.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, como é possível notar: no LP, p. 307, que traz a proposta de uma atividade que utiliza movimentos corporais, sobre hip-hop, e há orientações de como o professor deve conduzir os alunos que apresentarem dificuldades, bem como aqueles que apresentam alguma deficiência que pode limitar os movimentos. Nota-se também: no LP, p. 171, em que há uma atividade sugerindo que os alunos deverão dançar, de forma improvisada, e novamente há orientações de como o professor deve conduzir a atividade com os alunos com deficiência e dificuldades na mobilidade. O mesmo ocorre no LP, p. 219, onde há uma atividade que trabalha uma técnica de dança que explora a relação entre corpos. A questão se torna notória também: no LP, p. 53, na seção "E se a gente... Integrasse as linguagens?", o material sugere ao professor que acompanhe cada etapa da atividade, prestando auxílio aos estudantes que tenham dificuldades, especialmente no reconhecimento da abordagem da morte na obra artística escolhida; no LP, p. 101, na seção "E se a gente... Explorasse os níveis espaciais?", há a recomendação de que a atividade seja utilizada como uma avaliação processual, observando se os estudantes mobilizam os conhecimentos adquiridos ao longo do capítulo. Caso sejam identificadas dificuldades, o professor é orientado a adaptar o planejamento para garantir que todos possam superar os desafios e continuar a desenvolver suas habilidades.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto, como se pode observar: no LP, p. 156, em que a proposta de organização de um Festival de Música e nas orientações para os professores são apontadas as habilidades que serão mobilizadas neste processo (EM13LGG103, EM13LGG201, EM13LGG301, EM13LGG603 e EM13LGG604.); o mesmo ocorre no LP, p. 225 em que os estudantes deverão organizar uma Mostra de Vídeos. Com isso, a atividade contribui com o desenvolvimento das habilidades EM13LGG202, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG603 e EM13LGG703. Observa-se a questão também: no LP, p. 23, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" que orienta o professor a guiar os estudantes na escolha de um rap, na pesquisa do conteúdo da letra, nos aspectos musicais da canção e na trajetória do artista escolhido. A atividade culmina na gravação de um podcast, que deve ser apresentado à turma. Destaca que essa proposta contribui para o desenvolvimento das habilidades EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG301, EM13LGG603 e EM13LGG703, além de ser uma oportunidade para a avaliação processual. O mesmo ocorre no LP, p. 35, na seção "E se a gente... Produzisse um dossiê?", que sugere ao professor conduzir os estudantes na pesquisa de obras de teatro-documentário, auxiliando-os na relação entre essas obras e seus contextos de criação. A proposta visa ampliar a compreensão dos processos de produção e circulação das produções artísticas, incentivando os estudantes a selecionarem informações de maneira crítica e organizada. Destaca que a atividade mobiliza as habilidades EM13LGG101, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG302 e EM13LGG601.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos, como se pode notar: no LP, p. 239, que trata do ECA, há a proposta de uma atividade interdisciplinar que integra disciplinas como Língua Portuguesa, Educação Física, História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Essa atividade visa proporcionar aos estudantes uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos abordados, promovendo conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Nota-se a questão também: no LP, p. 86, na seção "Se eu quiser aprender + Outros modos de fazer música", no box "Diálogo interdisciplinar" sugere a integração com o professor de Língua Portuguesa para complementar informações sobre o Futurismo na literatura. Além disso, propõe a análise de pinturas de Giacomo Balla, demonstrando como o conhecimento pode ser compartilhado entre as áreas. O box "Tá ligado!", na mesma página, sugere a leitura do poema "Ode triunfal", de Álvaro de Campos, e orienta o professor a incentivar os estudantes a refletirem sobre a relação entre os avanços tecnológicos da época e a expressão artística futurista. Também se pode notar a questão: no LP, p. 102, na seção "Expressão - na escola também se dança", no box "Diálogo interdisciplinar" que recomenda ao professor de Arte que convide o professor de História para discutir o racismo estrutural, contribuindo para que os estudantes compreendam as desigualdades que impactam determinados grupos étnico-raciais; no LP, em "Suplemento para o professor", p. 27, há diretrizes para o planejamento interdisciplinar coletivo. O material sugere que os professores de Arte e Língua Portuguesa organizem aulas conjuntas baseadas em experiências comuns aos capítulos, abordando pontos como debates, seleção de obras e textos e definição de estratégias avaliativas.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano, como se mostra perceptível: no LP, p. 23, na seção “E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?”, em que os estudantes escolhem um rap e realizam pesquisas sobre a letra, os aspectos musicais e a trajetória do artista. Durante o desenvolvimento, há momentos distintos para a pesquisa, reflexão, composição e gravação do podcast. A atividade permite que os estudantes revejam conceitos, ampliem seu repertório cultural e articulem diferentes linguagens, contemplando habilidades específicas. O professor é orientado a avaliar o processo em diferentes momentos, identificando possíveis dificuldades e propondo retomadas de conteúdos para garantir a compreensão dos temas abordados. A avaliação é de caráter formativo e conduzida por meio de conversa sobre a experiência. Também se percebe a questão: no LP, p. 39, na seção “Expressão - Nós, em mosaico” que propõe a criação de vídeos a partir de narrativas pessoais dos estudantes. O processo é estruturado em etapas progressivas, que envolvem a escolha da história, a coleta de documentos, a escrita da narrativa, os ensaios, a gravação e a edição. A atividade permite que os estudantes desenvolvam a autonomia criativa e a reflexão crítica sobre suas próprias trajetórias, explorando diferentes possibilidades expressivas. A avaliação é de caráter formativo e conduzida por meio de conversa sobre a experiência. A questão também pode ser percebida: no LP, p. 259-278, em que é explorado como o teatro, através de pesquisa, criação e produção de conhecimento, pode interagir com as várias culturas do Brasil, considerando as diversas formas de expressão e características de cada uma e permitindo que o aluno reflita sobre a importância de reconhecer e valorizar o legado estético e cultural de diferentes povos e seus saberes tradicionais. Para isso são realizados diferentes tipos de atividades com um fim comum. Na p. 259 há a proposta de uma atividade que propõe um jogo teatral que promove o autoconhecimento. A atividade é inspirada pela descoberta de indígenas Piripkura. Percebe-se a questão, por fim: no LP, p. 71, na seção “Expressão - Grafitando com estêncil” que conduz os estudantes em um processo artístico colaborativo, desde a concepção até a realização de uma intervenção artística na escola. O material sugere que os estudantes iniciem com testes individuais da técnica, passem por um planejamento coletivo e culminem na aplicação do trabalho em um espaço da escola. O professor recebe orientações detalhadas sobre como apoiar os estudantes em cada etapa, incentivando o trabalho em equipe e a reflexão sobre o impacto social da intervenção.

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. O Livro do Estudante possui 288 páginas e está inserido de modo completo no Livro do Professor, como pode ser verificado nas primeiras páginas direcionadas aos estudantes: "Caro estudante, Já faz alguns anos que você está na escola [...]" (LP, p. 3). Ao final do material, da página MP001 a MP096, há uma parte direcionada aos professores, intitulada *Suplemento para o professor* (MP001), composta pelas seguintes seções: *Pressupostos teórico-metodológicos* (MP005); *Universo digital, gêneros digitais* (MP027); *Referências bibliográficas comentadas* (MP031); *O volume de redação* (MP034); *Outros temas da educação* (MP041); *Estrutura do volume único de redação* (MP056); *Referências bibliográficas comentadas* (MP058); *Orientações específicas por capítulo* (MP060). *Referências bibliográficas comentadas* (MP096). Essas seções são direcionadas especificamente aos professores, conforme é possível verificar pela seguinte passagem: "Cara professora, caro professor, Quando você receber esta coleção, [...]" (LP, p. MP001). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor compreende um único volume, composto pelo Livro do Estudante, em sua totalidade, e uma parte complementar direcionada aos professores ao final do material.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Isso pode ser verificado nas seguintes passagens extraídas da seção *Orientações específicas por capítulo* (LP, p. MP060): "Para acessar informações atualizadas acerca da crise ambiental, sugerimos o site ONU News, que publica matérias produzidas pela agência de notícias da Organização das Nações Unidas (ONU). A busca por crise climática ou por expressões semelhantes possibilita a localização de notícias diversas, que oferecem tanto informações para completar seu conhecimento quanto dados que podem ser explorados com os estudantes em atividades interdisciplinares, contribuindo para a educação ambiental." (LP, p. MP067); "[...] As questões 1 a 3 permitem um diálogo com Arte, na perspectiva da discussão da intertextualidade. Sugerimos que o professor conheça as obras em estudo e aproveite as aulas da disciplina para aprofundar a análise de aspectos da linguagem artística e apresentar mais informações sobre os artistas, o contexto em que produziram suas obras e o diálogo delas com a sociedade. Ele pode, ainda, utilizar as instruções para o debate regrado, apresentadas na seção Preparando o terreno do Capítulo 7, para organizar uma discussão acerca da função da arte: ela deve, como propõe Banksy, servir à crítica social?" (LP, p. MP074). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Professor, por meio da indicação de fontes diversas, instiga os professores a realizarem pesquisas e planejamentos que envolvam grandes temas e permitam um trabalho interdisciplinar.

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. A título de exemplo, destacam-se passagens de orientações direcionadas aos professores, com sugestões para auxiliá-los na condução de tarefas voltadas aos textos dissertativo-argumentativos no decorrer da obra: “As instruções para a redação propostas nesta seção foram adaptadas ao contexto do livro didático e às necessidades relacionadas ao trabalho docente em sala de aula. Relembre com os estudantes que, na situação real de produção de redação para o Enem, será oferecido um espaço apropriado para a produção do rascunho da redação e que o texto definitivo deverá ser escrito à tinta preta na folha própria para essa finalidade. É importante que compreendam que, na prova oficial, não é permitida nenhuma forma de identificação no espaço destinado ao texto da redação; esses dados serão anotados exclusivamente nos espaços destinados a esse fim. (LP, p. 226); “Nesta seção, mais do que apresentar tipos de argumento, vamos destacar a necessária articulação dos conteúdos buscados no repertório pessoal ou na coletânea disponível na prova ao propósito do parágrafo, de modo a diferenciar, para os estudantes, o uso argumentativo desses conteúdos do uso meramente expositivo, inadequado nesta produção. Sugerimos que os estudantes realizem a atividade individualmente para que analisem, sem auxílio, os desdobramentos da declaração inicial, percepção importante para o acompanhamento da sequência didática.” (LP, p. 210); “As atividades de Leitura inicial apresentam e comentam as partes da proposta do Enem 2023, e as de Se eu quiser aprender + propõem algumas reflexões a partir desse primeiro contato. Essa será também a proposta de produção de texto deste capítulo. Verifique, no final do trabalho com a seção Leitura inicial, se os estudantes compreenderam o tema da redação. [...]” (LP, p. MP060). Diante disso, é possível observar que há, no decorrer da obra, orientações metodológicas que auxiliam o professor no planejamento de aulas focadas no texto dissertativo-argumentativo.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. A linguagem da obra é adequada aos interlocutores previstos - neste caso, os professores da Educação Básica -, e as orientações prestadas aos professores são construídas com clareza e objetividade, como pode ser verificado nos seguintes exemplos: “Esta é uma atividade de orientação de pesquisa. Optamos por reproduzir o conjunto de textos para poder uniformizar as orientações e para viabilizar o processo também em escolas que não disponham de internet. Diálogo interdisciplinar com Biologia e Geografia. Leia orientações na parte específica do Suplemento para o professor.” (LP, p. 70), em que se orienta sobre atividade presente na mesma página do LE sobre curadoria de informações a respeito da temática proposta sobre negacionismo climático; “A atividade prevê uma etapa de fala pública formal. Anote pontos positivos das performances para poder destacá-las, e eventuais falhas, para orientar sobre como superá-las. Faça um combinado com a turma acerca das boas práticas em atividades em grupo; os momentos de fala pública planejada serão importantes para que todos possam aprimorar suas habilidades de expressão oral, por isso devem ocorrer em um ambiente tranquilo e de confiança. [...]” (LP, p. MP061): nota-se orientações sobre como o professor deve organizar os momentos de expressão oral da turma de modo que todos possam participar de forma segura. Observa-se, dessa forma, que as orientações direcionadas aos professores e apresentadas na obra são pertinentes e adequadas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do trabalho do professor com relação ao preparo das aulas e ao uso do livro didático.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões. Isso é verificado em toda a obra, no decorrer das atividades propostas, como pode ser identificado no exemplo que segue: “5. Sugestão: É preciso indicar o que deve ser feito, como e por quem. Ao longo dos capítulos, a proposta de intervenção será detalhada. [...]” (LP, p. 23). O excerto destacado apresenta uma sugestão de resposta à seguinte pergunta: “O texto deve apresentar uma proposta de intervenção. Que tipo de informação você acredita que é preciso incluir para se construir uma proposta de intervenção adequada?” (LP, p. 23). Outro exemplo pode ser indicado pela passagem “1. b. Sugestão: Editorial, artigo científico, texto em livro didático.”, em resposta à pergunta “b. Cite outro gênero textual que também deve ser produzido na modalidade escrita com registro formal.” (LP, p. 32). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Professor contempla sugestões de respostas às questões propostas aos estudantes nas atividades.

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea “c”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. Os pressupostos teórico-metodológicos são apresentados ao final do Livro do Professor e evidenciam a articulação entre o construto teórico-metodológico assumido, a Base nacional Comum Curricular, e a atual concepção de Ensino Médio, conforme as seguintes passagens: “Iniciamos a apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a coleção ressaltando a relação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o formato e a concepção de Ensino Médio atuais [...]” (LP, p. MP005); “[...] no volume único de Redação para o Enem, compreendemos a interação como princípio constitutivo da linguagem, entendida como uma multiplicidade de práticas verbais (orais ou escritas) ou multissemióticas que se concretizam nas relações sociais estabelecidas cotidianamente. [...]” (LP, p. MP035). Também é possível identificar a indicação de objetivos que fundamentam propostas didático-pedagógicas no decorrer da obra, conforme excertos a seguir: “[...] A produção é precedida pela elaboração de uma crônica reflexiva com dois objetivos: explorar as diferenças entre o texto dissertativo--argumentativo e esse gênero textual, em que também se apresenta um posicionamento, e sensibilizar os estudantes para a temática do envelhecimento” (LP, p. MP070); “[..] A correção coletiva após algumas atividades contribui para dois objetivos principais: para os estudantes, permite a correção de rumos ainda durante o processo; para você, favorece a avaliação da compreensão inicial, necessária para que possa planejar a continuidade da atividade ou a retomada do processo com o fim de aproximá-lo da resposta da turma. [...]” (LP, p. MP063). Verifica-se, nesse sentido, que o Livro do Professor apresenta explicitamente os pressupostos teórico-metodológicos assumidos e os objetivos visados em propostas didático-pedagógicas.

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Isso é verificado ao final do livro, na seção *Estrutura do volume único de Redação*: “Este volume único de Redação, como já dissemos, organiza-se em três unidades, cada uma com três capítulos destinados ao estudo do texto argumentativo, quase sempre dissertativo-argumentativo, conforme solicitado na prova de redação do Enem. As unidades 1 e 2 trazem, também, um capítulo “Experienciando...”, que explora diferentes gêneros e cuja estrutura é explicada na primeira parte deste Suplemento para o professor. [...]” (LP, p. MP056). A referida seção conta com uma tabela que apresenta o componente estrutural do livro e sua respectiva descrição, como pode ser observado na sequência: “Desafio de linguagem: Propõe atividades de produção ou revisão de texto com o objetivo de consolidar conhecimentos que estão sendo desenvolvidos no capítulo, antecipando a produção de texto central e favorecendo a identificação e superação de eventuais dificuldades.” (LP, p. MP056). Os boxes e atividades especiais também são explicitadas nessa tabela: “Biblioteca Cultural: No caminho da educação midiática e da formação de “biblioteca cultural”, esse boxe convida os estudantes a visitar sites seguros e confiáveis que ampliam seus estudos e visão de mundo, além de sugerir livros, autores, vídeos, filmes, visitas virtuais etc.” (LP, p. MP057). Além disso, na seção *Orientações específicas por capítulo*, também é possível verificar de que modo os capítulos foram planejados e organizados na obra: “Neste capítulo, os estudantes vão se familiarizar com a proposta de produção de texto do Enem, com os critérios de avaliação e com os procedimentos que favorecem a preparação para o exame e sua realização. [...]” (LP, p. MP060). Diante do exposto, observa-se que há, no Livro do Professor, a descrição da organização geral da obra.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea “e”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Esses aspectos são verificados no decorrer da obra. Um primeiro exemplo pode ser extraído da seção direcionada ao professor *O peso do repertório sociocultural*: “[...] chamamos a atenção, em várias oportunidades, para a possibilidade de você estabelecer um diálogo com outras áreas, convidando professores para conduzir parte das atividades, em especial pesquisas e discussões, cujos temas sejam interdisciplinares” (LP, p. MP038-MP039). Na seção *Sugestões de Distribuição dos Capítulos*, é possível verificar a indicação de um planejamento que considera que propostas trabalhadas em determinados capítulos sejam articuladas com outros componentes curriculares, como pode ser observado na seguinte passagem: "[...] Trabalha-se, ainda, interdisciplinarmente com Arte, o Capítulo 4, “Experienciando...”, no último bimestre. Nesse planejamento, baseando-se nas experiências comuns (p. 26 deste suplemento do LP), defina com o professor de Arte quais capítulos de cada componente poderão ser trabalhados interdisciplinarmente. [...]” (LP, p. MP095). No decorrer das tarefas propostas aos estudantes, também é possível observar orientações que direcionam o professor a estabelecer um trabalho interdisciplinar, de modo a relacionar atividades a outros componentes curriculares e áreas do conhecimento: “Nesta seção, os estudantes preparam-se para a produção de texto em Experimentando a redação para o Enem realizando seminários sobre temas que dialogam com aquele de que deverão tratar. Os seminários são oportunidades para desenvolver habilidades relativas à pesquisa e à fala pública formal e devem se constituir como uma atividade de destaque em seu planejamento. Diálogo interdisciplinar com História, Geografia, Sociologia, Arte e Educação Física. Leia orientações na parte específica do Suplemento para o professor” (LP, p. 153). Essa perspectiva de planejamento e trabalho interdisciplinar também pode ser exemplificada pela seguinte passagem, extraída da seção *Subsídios para o planejamento interdisciplinar coletivo por experiência:* “[...] Em um cenário ideal, os professores de Arte e de Língua Portuguesa planejam juntos aulas que comporão grandes sequências didáticas, elaboradas a partir das mesmas experiências que inspiram os capítulos. Nossa vivência em sala de aula mostra que, para esse trabalho em conjunto funcionar, os professores devem se reunir semanalmente por, no mínimo, uma hora, e deve haver uma organização de horário das aulas por parte da coordenação que leve em conta momentos em que esses professores estarão sozinhos em sala e momentos em que atuarão em duplas, trios ou quartetos [...]” (LP, p. MP025). Observa-se, dessa forma, que, em diversos momentos, o Livro do Professor indica a possibilidade de um trabalho a ser desenvolvido a partir de uma perspectiva interdisciplinar na escola.

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea “f”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Isso pode ser identificado no decorrer da seção *Orientações específicas por capítulo,* conforme passagens que orientam o professor quanto ao uso de recursos e ao investimento de estratégias no desenvolvimento das propostas de ensino: “[...] Nesta atividade, os estudantes farão uma pesquisa sobre três programas estatais relacionados ao acesso à Educação Superior: Sisu, Prouni e Fies Social. [...] Planeje as etapas de acordo com o acesso aos dispositivos eletrônicos. [...]” (LP, p. MP081); “Preocupamo-nos, ainda, em sugerir que algumas atividades, a depender da viabilidade de uso de tecnologia pelos estudantes, sejam encaminhadas com o uso de smartphone que tenha funções como gravar e fotografar ou, se possível, com a utilização de aplicativos. (LP, p. MP028); “[...] Delimite uma área da escola ou dos arredores para o registro; são preferíveis espaços menores para que seja possível comparar as escolhas e os sentidos produzidos a partir das imagens. Se achar conveniente, comente a proposta com o professor de Arte, que poderá aproveitá-la para explorar com os estudantes alguns aspectos técnicos da fotografia, como o enquadramento e o aproveitamento da luz.” (LP, p. MP81). Tendo em vista os exemplos destacados, observa-se que o Livro do Professor apresenta estratégias e recursos que podem ser empregados durante o desenvolvimento das propostas de ensino seja para se adequar os conteúdos, os recursos ou ainda os espaços.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Quanto às discussões, podem ser observadas na subseção intitulada Outros temas de educação, na seguinte passagem: A importância de avaliar e os tipos de avaliação (LP, p. MP041), ao se discutir os tipos de avaliação: diagnóstica, formativa, somativa e autoavaliação. No que tange às possibilidades, pode-se observar que a obra apresenta orientação aos professores acerca do desenvolvimento do processo avaliativo, como no exemplo: "O professor pode, por exemplo, solicitar aos estudantes que formulem testes com alternativas formadas por distratores coerentes, mas incorretos; ele pode, ainda, como propomos em Esmiuçando o Enem, nos três volumes de Língua Portuguesa e no volume de Arte, solicitar que – individualmente ou em grupos de trabalho – reflitam acerca das respostas que deram nos testes..." (LP, p. MP044); "A avaliação formativa possibilita verificar se os estudantes estão atingindo as expectativas de aprendizagem indicadas no planejamento escolar. [...]" (LP, p. MP042); "A avaliação diagnóstica (ou inicial) fornece um conjunto de informações sobre determinados conteúdos (conceituais e procedimentais) que os estudantes já dominam antes de o professor iniciar um processo. [...]" (LP, p. MP042). Além disso, o Livro do Professor sugere possibilidades que podem ser consideradas pelo professor no processo de avaliação de determinadas atividades, como pode ser observado, por exemplo, na seção que trata sobre a distribuição das tarefas voltadas à produção de textos nas aulas: "[...] A etapa de avaliação pode ser feita na aula seguinte à da produção, em cerca de 25 minutos. Considere essas particularidades em seu planejamento. [...]" (LP, p. MP040); "[...] Esta estrutura também pode ser necessária caso você pretenda utilizar a produção para avaliação e não deseje, por isso, que ocorram etapas sem fiscalização.[...]" (LP, p. MP040); "[...] Enfatizamos que há, no material todo, uma série de quadros contendo rubricas de correção, que podem ser utilizadas tanto para um momento de autoavaliação quanto para uma avaliação por pares ou, ainda, para um momento de avaliação do professor [...]" (LP, p. MP040). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor apresenta concepções acerca dos diferentes tipos de avaliação e sugere possibilidades avaliativas ao professor.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Tendo em vista que a obra se refere a um volume único de Redação, focado na preparação do Enem e complementar à Área de Linguagens e suas Tecnologias e ao componente curricular de Língua Portuguesa, esse livro dá especial atenção à competência geral sete da BNCC, que trata do ensino da argumentação. Os graus de complexidade e amplitude da referida competência, em específico, são considerados no decorrer das propostas, como pode ser observado pelo nível das atividades voltadas ao ensino da argumentação distribuídas no decorrer da obra. A título de exemplo, pode-se destacar a atividade *Desafio de linguagem: elaborando um parágrafo de introdução*, extraída do primeiro Capítulo. Nessa tarefa, a seguinte informação é apresentada ao professor: "O objetivo da atividade é contribuir para que os estudantes adquiram repertório necessário para a primeira produção de texto em conformidade com a proposta do Enem. Embasados na discussão já feita e orientados tanto do ponto de vista da forma quanto do conteúdo, vão produzir um parágrafo de introdução de um texto dissertativo-argumentativo e, posteriormente, transferir esse conhecimento para a produção de um texto completo. [...]" (LP, p. MP25). No último Capítulo, observa-se que a tarefa *Desafio de linguagem: explorando recursos coesivos* exige dos estudantes a mobilização de conhecimentos que foram construídos no decorrer dos capítulos, mas não foram exigidos na proposta do *Capítulo 1*. Nessa tarefa, a seguinte informação é apresentada ao professor: "Os estudantes farão duas atividades voltadas à consolidação de conhecimentos relativos à coesão. [...]". (LP, p. 267). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor explicita diferentes graus de complexidade e amplitude da competência geral sete, trabalhada predominantemente na obra destinada à área de Redação.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. A referida abordagem teórica se faz presente, por exemplo, na discussão proposta pela seção *Essa tal de adolescência*, no Livro do Professor (LP, p. MP006), a partir da indicação da obra *Cérebro adolescente: o grande potencial, a coragem e a criatividade da mente dos 12 aos 24 anos*, no quadro *Biblioteca do Professor*: "[...] Recomendamos a leitura na íntegra da obra. Em linguagem acessível, o autor examina o conceito de adolescência e apresenta noções da estrutura cerebral, sobretudo dos adolescentes, além de fornecer orientações práticas a familiares e educadores. (LP, p. MP007). Subsídios práticos focados em um trabalho pedagógico que considera diferentes culturas juvenis também podem ser observados no decorrer do Livro do Professor, a partir de sugestões direcionadas ao professor para que ele possa conduzir determinadas atividades, conforme o exemplo que segue: "Esta atividade, em duas etapas, prepara os debates e as produções textuais do capítulo. É importante que os estudantes realizem as atividades sem se descolar das discussões, ou seja, sem analisar a juventude como se não fizessem parte dela, pois um dos objetivos da sequência didática é estimular o autoconhecimento e o autocuidado, considerando essa inserção. No Capítulo 8, o foco estará colocado no ato de falar sobre si mesmo, visto no contexto de apresentação para o mundo adulto (concurso de ingresso no Ensino Superior e no mundo do trabalho)" (LP, p. 92); "[...] Estabeleça relações entre as respostas e o contexto da escola. É possível, de um lado, que alguns grupos achem graça na pergunta por terem o passinho como uma manifestação cultural de sua identidade, sendo necessário reforçar a ideia de que o livro didático é feito para estudantes de todo o Brasil, que é marcado pela pluralidade. [...]" (LP, p. 97). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor contempla subsídios teóricos e práticos que possam vir a contribuir para o desenvolvimento do trabalho do professor, levando-se em conta a diversidade juvenil no contexto do Ensino Médio.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Isso pode ser observado na seção *A importância de avaliar e os tipos de avaliação*, conforme as seguintes passagens que tratam dos modelos avaliativos: "[...] A avaliação somativa (creditativa ou cumulativa) objetiva determinar o grau de domínio que um estudante tem de uma área (ou um recorte) de aprendizagem [...]" (LP, p. MP042); "[...] A avaliação formativa possibilita verificar se os estudantes estão atingindo as expectativas de aprendizagem indicadas no planejamento escolar. [...]". (LP, p. MP042); "[...] A avaliação diagnóstica (ou inicial) fornece um conjunto de informações sobre determinados conteúdos (conceituais e procedimentais) que os estudantes já dominam antes de o professor iniciar um processo. [...]" (LP, p. MP042); "[...] É importante, ainda, destacar que a avaliação formativa é criterial quando as aprendizagens dos estudantes são analisadas com base em critérios específicos, e é ipsativa quando essas aprendizagens são analisadas tendo como referência os próprios estudantes (ou seja, quando ela tem caráter comparativo: os estudantes são comparados com eles mesmos ao longo de um processo, sendo possível perceber dados como a persistência de equívocos, as reiterações de problemas detectados em sucessivas avaliações, o desenvolvimento pessoal em relação a determinados tópicos etc.). [...]" (LP, p. MP044). Diante dos excertos indicados, observa-se que o Livro do Professor explicita o conceito e os objetivos dos modelos de avaliação, orientando a este sobre como proceder no ambiente escolar.

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar. Isso pode ser verificado na seção *Sugestões de distribuição por capítulos.* A referida seção contempla três quadros, os quais sugerem a organização e a divisão dos capítulos em três possíveis cenários de uso do livro: "volume utilizado em um único ano"; volume utilizado em dois anos; volume utilizado em três anos" (LP, p. MP095). Na mesma seção, há ainda um quadro que ilustra a organização do livro quando trabalhado em trimestres (LP, p. MP096). Além disso, orientações direcionadas ao professor quanto à organização do seu trabalho com a obra podem ser observadas na seguinte passagem: "[...] O volume único de Redação tem três unidades [...] Você pode trabalhar uma unidade por ano; uma unidade na 2ª série e duas na 3ª; o volume todo na 3ª série. (LP, p. MP002). Observa-se, nesse sentido, que há, no Livro do Professor, sugestões direcionadas ao professor para auxiliá-lo na organização e desenvolvimento do seu trabalho, de acordo com a realidade de sua rede de ensino.

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Isso pode ser verificado em passagens que sugerem que estudantes sejam organizados, por exemplo, em duplas, trios e/ou grupos para que possam realizar determinada proposta: "[...] Sugerimos que formem trios para comparar os mapas produzidos e conversar sobre a percepção que têm da própria produção textual." (LP, p. MP064); "[...] Na segunda etapa, estarão juntos os estudantes que pesquisaram o mesmo tema; vão socializar os dados com o objetivo de complementação e correção. Na terceira etapa, juntam-se colegas que pesquisaram temas diferentes. Opte entre trios, condição que aumenta a responsabilidade de cada estudante pela comunicação do tema que lhe cabe, ou grupos de seis integrantes, em que há maior compartilhamento. [...]" (LP, p. MP079). Além disso, na seção *Metodologias ativas: aprofundamento,* a seguinte orientação é apresentada aos professores: "[...] Exploramos, a seguir, algumas metodologias ativas que você pode incorporar à sua prática, eventualmente reorganizando o espaço da sala de aula de modo que os estudantes possam trabalhar em grupos, duplas ou coletivamente. Por exemplo, pode-se juntar as carteiras em duplas; organizar três ou mais carteiras lado a lado, de modo que os integrantes do grupo fiquem todos voltados para o professor e a lousa; organizá-las em "u", com o professor à frente, ou em círculo, com o professor dentro dele ou fora, caso queira ter um papel menos ativo na atividade; pode-se manter as carteiras em fila, porém todas elas voltadas para uma linha central da sala, um bom formato para debates coletivos. [...]" (LP, p. MP049-050). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor sugere propostas de trabalho que proporcionam a organização dos estudantes para além do modo enfileirado em sala de aula.

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. Isso pode ser verificado na seção *Por uma educação inclusiva.* Na referida seção, há um quadro com sugestões de ações - e suas respectivas justificativas - que podem ser mobilizadas para a inclusão de estudantes com deficiência. Desse conjunto de ações, as seguintes passagens podem ser extraídas: “Disponibilização de tempo diferenciado de avaliação: Os estudantes que apresentam dificuldade emocional importante ou questões relacionadas ao neurodesenvolvimento (com ou sem diagnóstico específico) costumam se beneficiar com tempo extra nos principais eventos de avaliação. O uso desse recurso deve ser analisado pela coordenação e reavaliado continuamente pelos profissionais que acompanham esses estudantes.” (LP, p. MP015); “Disponibilização de local individual para aplicação de atividades avaliativas: Em alguns casos, os estudantes se beneficiam ao realizar suas avaliações em espaços mais privados, por necessitarem, por exemplo, de leitura em voz alta de um instrumento, da escrita de respostas por outra pessoa ou de apoio externo para regulação emocional.” (LP, p. MP015). Diante do exposto, observa-se que o Livro do Professor sugere estratégias de ensino-aprendizagem voltadas à inclusão de estudantes com deficiência, em relação às propostas de atividades para Redação.

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea “n”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Isso pode ser identificado na seção *Orientações específicas por capítulo.* Orientações direcionadas ao professor acerca de tarefas com foco no desenvolvimento da capacidade argumentativa oral podem ser exemplificadas pela seguinte passagem: “Permita que a turma discuta, sem sua interferência. O objetivo é despertar dúvidas sobre o argumentar, que não corresponde ao ato de enunciar um ponto de vista, mas sim envolve lançar mão de fatos, dados, relações etc. que possam comprovar um ponto de vista. No Capítulo 1, essa ação já foi orientada tanto em E se a gente... discutisse a avaliação por competências? quanto em Desafio de linguagem. Caso a turma não tenha chegado à conclusão esperada na questão 2, dê continuidade ao capítulo e volte ao tópico quando perceber que a compreensão sobre o que é argumentar já se modificou.” (LP, p. MP063). Na mesma perspectiva, é possível identificar orientações direcionadas ao professor no decorrer da obra. Essas orientações apresentam sugestões ao professor quanto à condução de tarefas de escrita voltadas ao desenvolvimento da argumentação, conforme o exemplo a seguir: “As atividades da seção contribuem para que os estudantes compreendam a ação de argumentar como um movimento que envolve comprovação. Introduz-se o conceito de operadores argumentativos, recursos sobre os quais as orientações didáticas incidirão com frequência daqui em diante. Sugerimos que os estudantes realizem, individualmente, as atividades de 1 a 3 para que percebam, conforme o próprio ritmo, os recursos de linguagem que moldam a argumentação.” (LP, p. 38). Observa-se, desse modo, que o Livro do Professor oferece orientações direcionadas aos professores, a fim de auxiliá-los com relação ao ensino da argumentação no Ensino Médio.

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea “o”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Isso pode ser verificado no decorrer da seção *Orientações específicas por capítulo*. O Capítulo 3 sugere, por exemplo, a realização de uma saída de campo com vistas à visitação de um museu. A partir disso, a seguinte orientação é apresentada ao professor: “[...] Para finalizar a atividade, sugerimos uma visita a um museu ou instituição que possa discutir com os estudantes a crise climática e outros problemas ambientais. [...] Se as visitas forem viáveis, prepare a turma com informações preliminares que permitam o melhor aproveitamento da experiência e a adoção de um comportamento seguro (por exemplo, o não afastamento do grupo sem autorização) e adequado ao ambiente" (LP, p. MP067). Outro exemplo pode ser extraído das orientações direcionadas ao professor acerca de uma proposta realizada do *Capítulo 8*, que propõe que os estudantes tenham uma experiência com fotografia. Destaca-se, quanto a isso, a seguinte indicação ao professor: “O percurso didático inicia-se com a proposta aos estudantes de fotografar um elemento da escola capaz de representar como se relacionam com ela – limitando-se, porém, a circular no espaço da escola indicado por você. (Caso não seja possível, essa atividade poderá ser substituída por um registro escrito desse elemento). [...]” (LP, pp. MP080-MP081). Por fim, verifica-se ainda a indicação de riscos quanto à publicação de textos produzidos pelos estudantes, conforme passagem que segue: “[...] No caso da divulgação/circulação desses textos, temos algumas preocupações. Embora possamos convidar estudantes a interagir em redes sociais (porque, na maioria delas, a idade mínima legal para uso é 13 anos), é arriscado disponibilizar as produções e imagens em áreas que permitam comentários de terceiros, os quais podem conter inadequações. [...]” (LP, p. MP028). Diante dos exemplos expostos, observa-se que o Livro do Professor alerta para a possibilidade de riscos associados ao desenvolvimento de determinadas propostas.

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea “p’”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Além de o Livro do Professor contemplar o Livro do Estudante em sua totalidade, há, ao final do Livro do Professor, uma seção que apresenta a *Estrutura do volume único de Redação*: “Este volume único de Redação, como já dissemos, organiza-se em três unidades, cada uma com três capítulos destinados ao estudo do texto argumentativo, quase sempre dissertativo-argumentativo, conforme solicitado na prova de redação do Enem. As unidades 1 e 2 trazem, também, um capítulo “Experienciando...”, que explora diferentes gêneros e cuja estrutura é explicada na primeira parte deste Suplemento para o professor. [...]” (LP, p. MP056). Nessa seção, há ainda um quadro que apresenta os componentes estruturais do livro, como pode ser observado na sequência: “Finalizando a redação do Enem: Propõe a reelaboração da primeira versão do texto produzido em Experimentando a redação para o Enem, já apoiada na revisão de aspectos da língua e na discussão realizada em Momento de avaliar. Compreende as etapas: Momento de reescrever e Momento de divulgar.” (LP, p. MP056). Na seção *Orientações específicas por capítulo*, é possível verificar orientações para o encaminhamento dos capítulos: “Este capítulo tem como principal objetivo contribuir para que os estudantes compreendam, de modo mais aprofundado, como argumentar e possam, a partir daí, aprimorar seu desempenho em diversos contextos. [...] (LP, p. MP062). Entre o Livro do Professor e o Livro do Estudante, é possível observar que há compatibilidade da opção teórico-metodológica. O Livro do Professor assume a seguinte noção teórico-metodológica: “[...] nos três volumes de Língua Portuguesa e no volume único de Redação para o Enem, compreendemos a interação como princípio constitutivo da linguagem, entendida como uma multiplicidade de práticas verbais (orais ou escritas) ou multissemióticas que se concretizam nas relações sociais estabelecidas cotidianamente. [...]” (LP, p. MP035). Esse princípio é coerente com as propostas apresentadas no Livro do Professor, como pode ser observado, por exemplo, na atividade de produção de um videocurrículo, como uma tarefa que parece considerar práticas sociais com as quais os estudantes possam estar envolvidos: “É a sua vez de produzir um videocurrículo [...] Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando” (LP, p. 202). Com relação a essa atividade, a seguinte passagem pode ser destacada do Livro do Professor, a fim de ilustrar a compatibilidade teórico-metodológica: “[...] O videocurrículo e a carta de motivação contribuem para a reflexão de aspectos que influenciam a constituição dos projetos e as motivações dos estudantes. [...] Encerra-se, assim, um percurso que considerou o estudante na escola, propôs o movimento de aproximação do mundo do trabalho, considerando a pluralidade da juventude [...]" (LP, MP081). Em vista do exposto, observa-se que o Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica assumida.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea “q”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Isso pode ser verificado no decorrer das subseções que compõem a seção *Pressupostos teórico-metodológicos*, conforme o seguinte excerto: "[...] Cabe a nós, educadores, contribuir para que os estudantes reflitam de forma contínua sobre o próprio desenvolvimento, sobre como se preparam para lutar pelo que desejam, sobre o mundo do trabalho e das profissões (novas e tradicionais) e, principalmente, sobre o valor do trabalho como uma forma não só de realização pessoal, mas também de transformação social. [...]" (LP, p. MP009). Além disso, é possível observar, nos quadros *Biblioteca do professor*, indicações de fontes que podem ser consultadas pelos professores, como um convite à reflexão e à compreensão de temas voltados à relação professor/estudante, conforme a seguinte passagem: "[...] Recomendamos a leitura na íntegra da obra. Em linguagem acessível, o autor examina o conceito de adolescência e apresenta noções da estrutura cerebral, sobretudo dos adolescentes, além de fornecer orientações práticas a familiares e educadores." (LP, p. MP007). Diante do exposto, observa-se que o Livro do Professor oferece subsídios para que o professor possa refletir sobre a própria prática.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante. A indicação dessas referências pode ser verificada nos seguintes exemplos extraídos da seção *Orientações específicas por capítulo*, no Livro do Professor: "Para acessar informações atualizadas acerca da crise ambiental, sugerimos o site ONU *News*, que publica matérias produzidas pela agência de notícias da Organização das Nações Unidas (ONU). [...]" (LP, p. MP067); "Se desejar refletir sobre as relações entre a pesquisa e o processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica, sugerimos a leitura da primeira parte da obra Educar pela pesquisa, de Pedro Demo (2015)." (LP, p. MP067). Outro exemplo pode ser destacado da seção *Universo Digital, Gêneros Digitais*, o qual sugere que o professor consulte recursos de edição que possam ser utilizados pelos estudantes: "[...] Pesquise, em fontes confiáveis da internet ou da loja de aplicativos de seu *smartphone*, um programa de gravação e edição de áudio. [...]" (LP, p. MP029). Observa-se, nesse sentido, que há, no Livro do Professor, indicações de referências suplementares, que contemplam fontes diversas a fim de contribuir para o desenvolvimento de propostas no Livro do Estudante e que possam ampliar os temas discutidos em sala de aula.

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. Isso pode ser verificado no decorrer da seção *Orientações específicas por capítulo*, que apresenta indicações ao professor para auxiliá-lo na construção de saberes metalinguísticos, conforme passagens a seguir: "[...] É uma boa oportunidade para discutir a estrutura sintática dos períodos, apontando a segmentação e a complexidade das construções. Pode-se explorar, ainda, as marcas de pessoalidade ou informalidade que precisam ser eliminadas na adaptação para o texto dissertativo-argumentativo. [...]" (LP, p. MP065); "[...] Aproveite para realizar uma análise linguística: copie na lousa o trecho "com graves consequências para populações humanas e ecossistemas naturais, podendo ocasionar a extinção de espécies de animais e de plantas" (texto 1). Mostre que ele modaliza o discurso ao utilizar a forma verbal podendo, que sugere possibilidade, além de não utilizar o artigo definido antes de animais e plantas, evitando a generalização sugerida por dos animais e das plantas.[...]" (LP, p. MP067). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Professor contribui para a construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula, ao abordar a construção do discurso dos textos a serem produzidos pelos estudantes, conforme visto nos exemplos citados.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Isso pode ser verificado nas seguintes passagens extraídas da seção *Orientações específicas por capítulo* (LP, p. MP060-67): "Para acessar informações atualizadas acerca da crise ambiental, sugerimos o site ONU News, que publica matérias produzidas pela agência de notícias da Organização das Nações Unidas (ONU). A busca por crise climática ou por expressões semelhantes possibilita a localização de notícias diversas, que oferecem tanto informações para completar seu conhecimento quanto dados que podem ser explorados com os estudantes em atividades interdisciplinares, contribuindo para a educação ambiental." (LP, p. MP067); "[...] As questões 1 a 3 permitem um diálogo com Arte, na perspectiva da discussão da intertextualidade. Sugerimos que o professor conheça as obras em estudo e aproveite as aulas da disciplina para aprofundar a análise de aspectos da linguagem artística e apresentar mais informações sobre os artistas, o contexto em que produziram suas obras e o diálogo delas com a sociedade. Ele pode, ainda, utilizar as instruções para o debate regrado, apresentadas na seção Preparando o terreno do Capítulo 7, para organizar uma discussão acerca da função da arte: ela deve, como propõe Banksy, servir à crítica social?" (LP, p. MP074). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Professor, por meio da indicação de fontes diversas, instiga os professores a realizarem pesquisas e planejamentos que envolvam grandes temas e permitam um trabalho interdisciplinar, complementando os saberes envolvidos na produção de uma redação ou de atividades interdisciplinares sobre tais temas.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. A título de exemplo, destacam-se passagens de orientações direcionadas aos professores, com sugestões para auxiliá-los na condução de tarefas voltadas aos textos dissertativo-argumentativos no decorrer da obra: “As instruções para a redação propostas nesta seção foram adaptadas ao contexto do livro didático e às necessidades relacionadas ao trabalho docente em sala de aula. Relembre com os estudantes que, na situação real de produção de redação para o Enem, será oferecido um espaço apropriado para a produção do rascunho da redação e que o texto definitivo deverá ser escrito à tinta preta na folha própria para essa finalidade. É importante que compreendam que, na prova oficial, não é permitida nenhuma forma de identificação no espaço destinado ao texto da redação; esses dados serão anotados exclusivamente nos espaços destinados a esse fim. (LP, p. 226); “Nesta seção, mais do que apresentar tipos de argumento, vamos destacar a necessária articulação dos conteúdos buscados no repertório pessoal ou na coletânea disponível na prova ao propósito do parágrafo, de modo a diferenciar, para os estudantes, o uso argumentativo desses conteúdos do uso meramente expositivo, inadequado nesta produção. Sugerimos que os estudantes realizem a atividade individualmente para que analisem, sem auxílio, os desdobramentos da declaração inicial, percepção importante para o acompanhamento da sequência didática.” (LP, p. 210); “As atividades de Leitura inicial apresentam e comentam as partes da proposta do Enem 2023, e as de Se eu quiser aprender + propõem algumas reflexões a partir desse primeiro contato. Essa será também a proposta de produção de texto deste capítulo. Verifique, no final do trabalho com a seção Leitura inicial, se os estudantes compreenderam o tema da redação. [...]” (LP, p. MP060). Diante disso, é possível observar que há, no decorrer da obra, orientações metodológicas que auxiliam o professor no planejamento de aulas focadas em características do texto dissertativo-argumentativo.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea ‘‘d’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. Isso pode ser verificado no decorrer da seção *Orientações específicas por capítulo*, conforme passagens a seguir: “[...] Embora o argumento de autoridade seja um dos principais recursos para o desenvolvimento dos argumentos e tenha largo uso nas produções textuais feitas no contexto do Enem, optamos por, até este capítulo, não antecipar sua apresentação aos estudantes para que pudessem experimentar outras possibilidades de construção igualmente válidas. (LP, p. MP085); “[...] Neste capítulo, o foco não é posto na formação do repertório, mas em seu uso efetivo, o que pressupõe ter condições de avaliar a validade e o resultado dessa operação. Por sua presença marcante nos textos dissertativo-argumentativos, destacamos, em especial, os argumentos de autoridade, tratando das vantagens e das limitações de seu uso.” (LP, p. MP087); "Verifique se as paráfrases não se limitam a trocar invisibilidade por termos ou expressões equivalentes, como invisíveis ou não são visíveis." (LP, p. MP060). Além disso, há no decorrer da obra, orientações que tratam de aspectos acerca das estratégias argumentativas, como pode ser visto ao longo da proposta do *Capítulo 10*: “A seção está dedicada ao estudo da Competência II, em especial à parte que se refere à mobilização de repertório para desenvolver o tema. Sugerimos a leitura do artigo “Seleção e avaliação de argumentos”, de Elen de Souza Gonzaga, para mais informações acerca da argumentação, tanto no que diz respeito à estrutura do texto dissertativo-argumentativo quanto à seleção dos argumentos. O texto oferece exemplos que podem ser discutidos com os estudantes para aprofundamento e está disponível na internet." (LP, p. 240); “O objetivo da seção é estudar as marcas linguísticas da inclusão de citações no texto e os efeitos dessa inclusão, aprofundando o que já se discutiu sobre argumento de autoridade e demonstração de repertório sociocultural.” (LP, p. 245). Observa-se, diante dos exemplos destacados, que há, no Livro do Professor, a exploração das vantagens e limitações acerca do desenvolvimento de estratégias argumentativas, em relação às citações e de argumentos válidos para a produção de textos inscritos no gênero redação do Enem.

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1-alínea "e")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Isso pode ser verificado na seção *Orientações específicas por capítulo*, conforme a seguinte passagem: “Seguimos na explicação sobre as diferenças entre gênero textual e tipo textual, o que expõe Marcuschi em “Gêneros textuais: definição e funcionalidade”, artigo disponível na internet. Também acompanhamos o especialista na identificação e denominação das cinco tipologias textuais. As produções de Travaglia sobre o tema, em especial no artigo “Sobre a possível existência de subtipos de textos”, foram consideradas na complementação da descrição dos tipos textuais, além de subsidiar a explicação acerca da dupla natureza do texto solicitado pelo Enem. [...]” (LP, p. MP063-MP064). No decorrer da obra, essa exploração também é observada a partir de orientações direcionadas ao professor: “Iniciar o capítulo com o gênero textual resenha crítica permite ativar algumas noções necessárias à compreensão da ação de argumentar, além de promover reflexões que serão aproveitadas na seção Conhecendo as competências, destinada a esclarecer a diferença entre gênero e tipologia textual e a caracterizar as sequências tipológicas.[...]”. (LP, p. 36); “Caso entenda que é preciso apresentar ou retomar os elementos composicionais e estilísticos do gênero debate, recorra às orientações disponíveis na etapa Preparando o terreno do Capítulo 6, em que está prevista uma atividade mais robusta, a ser feita com seu acompanhamento. [...]”. (LP, p. 107). “[...] Retome a ideia de que os gêneros textuais distinguem-se não necessariamente pelos temas de que tratam, mas, sim, pela maneira como esses temas são explorados. [...]” (LP, p. MP150). Além disso, o Livro do Professor contempla a seção *Texto dissertativo-argumentativo: tipo textual ou gênero textual?*, na qual é explicitada o que a obra assume a respeito do texto dissertativo-argumentativo: “[...] Optamos, no volume, por fazer referência a texto dissertativo-argumentativo, como propõe o Exame Nacional do Ensino Médio, e, a respeito disso, discutimos com os estudantes, principalmente no Capítulo 2, “Aprendendo a argumentar”, os conceitos de sequências tipológicas e gêneros textuais de forma a contextualizar a produção que devem realizar no quadro teórico com o qual estão familiarizados. [...]” (LP, p. MP037). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros no decorrer da obra, mesmo que, em sua maioria, o foco seja o texto dissertativo-argumentativo proposto pelo Enem.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. Isso pode ser percebido por meio da indicação de obras que podem colaborar para o desenvolvimento do trabalho do professor, no quadro *Biblioteca do Professor*: "Para aprofundar o estudo da coesão e da argumentatividade dos textos, recomendamos a leitura das obras da professora Ingedore Villaça Koch [...]" (LP, p. MP091); "A coesão também pode se dar pela anáfora indireta, em que ocorre a remissão a elementos que fazem parte de nossos modelos mentais e não estão expressos no texto. Caso queira ler sobre o tópico, sugerimos o artigo "Texto e estratégias de coesão referencial e sequencial", de Vanda Maria da Silva Elias, disponível na internet. [...]" (LP, p. MP092); "Sugerimos a leitura do artigo "Seleção e avaliação de argumentos", de Elen de Souza Gonzaga, para mais informações acerca dos tipos de argumento e da argumentação, no que diz respeito à estrutura do texto dissertativo-argumentativo e à seleção dos argumentos. O texto oferece exemplos que podem ser discutidos com os estudantes para aprofundamento. [...]" (LP, p. MP089). Também é possível verificar passagens que sugerem estratégias de ensino ao professor, conforme exemplos a seguir: "Ao realizar as atividades, os estudantes serão levados a lidar com procedimentos importantes para a compreensão da coesão em sentido mais amplo, bem como no contexto específico do Enem. Sugerimos que sejam feitas em pequenos grupos para que as observações se complementem e em três momentos (atividades 1 e 2; 3 e 4; 5), com correções por blocos para que você possa acompanhar a compreensão e auxiliar em eventuais dificuldades." (LP, p. MP091); "Introduz-se o conceito de operadores argumentativos, recursos sobre os quais as orientações didáticas incidirão com frequência daqui em diante. Sugerimos que os estudantes realizem, individualmente, as atividades de 1 a 3 para que percebam, conforme o próprio ritmo, os recursos de linguagem que moldam a argumentação." (LP, p. 38). Diante dos exemplos expostos, observa-se que há, no Livro do Professor, indicação de fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o desenvolvimento do trabalho com foco na construção da argumentação e da coesão textual.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Isso pode ser verificado por meio de passagens que sugerem ao professor possibilidades de desenvolvimento de tarefas focadas na produção de textos, conforme pode ser observado nos seguintes excertos: “A produção de uma crônica reflexiva consolida o conhecimento sobre os gêneros textuais e encaminha a abordagem do tema, na próxima seção, ao demandar do estudante o desenvolvimento de um texto com um ponto de vista e considerações sobre ele. As orientações para a produção permitem revisar as principais características da crônica e orientam a elaboração do texto e a autoavaliação. Se for conveniente, faça uma etapa de avaliação por pares, como tem sido orientado nas seções destinadas à produção de texto [...]”. (LP, p. MP072); “[...] É possível, ainda, se necessário, identificar os estudantes que têm condições de realizar a pesquisa usando dispositivos próprios ou de uso da comunidade e convidá-los a produzir o material que servirá como base para os demais, em grupos, produzirem as reportagens. [...] Quanto à elaboração do texto, recomendamos, se for possível, que seja feita em um documento compartilhado para que os estudantes experimentem a produção textual coletiva. Optamos por uma reportagem construída a partir da consulta de fontes (e não do trabalho de campo) para que os estudantes possam entrar em contato com determinados aspectos do universo da tecnologia e com discursos que não são acessíveis. [...]”. (LP, p. MP093); “[...] Essa atividade propõe uma situação de pesquisa e divulgação de conhecimento e prepara a abordagem do tema educação ambiental considerando dois aspectos: oferecer conteúdo para uma discussão sobre crise climática e desenvolver um olhar crítico acerca das desinformações na abordagem do tema. O resultado da pesquisa será divulgado por meio de um verbete de enciclopédia, gênero em que predomina a sequência tipológica dissertativa/expositiva, cuja distinção em relação à sequência argumentativa é relevante [...]”. (LP, p. MP066). Observa-se, diante dos exemplos apresentados, que há, no Livro do Professor, indicação de diferentes propostas que envolvem o trabalho com produção textual com gêneros diversos, mesmo sendo a obra voltada para o desenvolvimento das competências de avaliação do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo Enem.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.1 A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologia? (Anexo I - 5, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado no seguinte trecho do LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção “Investigando nossa língua”, p. 21-23, em que são apresentados os conceitos de linguagem (semioses) e língua, conduzindo os estudantes à mobilização de habilidades já desenvolvidas no Ensino Fundamental, mas que devem ser aprofundadas no Ensino Médio por meio da exploração de novos conceitos, tais como texto multissemiótico, interação e intertextualidade. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “Se eu quiser aprender mais”, p. 87-89, é proposto aos estudantes que mobilizem seus conhecimentos a respeito do uso da vírgula, percebendo e/ou observando as contribuições em relação ao emprego desse recurso na organização das informações e seus efeitos de sentido, retomando, portanto, conceitos já estudados, além de viabilizar o aprofundamento das noções já conhecidas em relação a essa pontuação.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I - 5, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seções Leitura 1, 3 e 4, “Bate-papo de respeito”, “E se a gente encenasse”, “Expressão”, “Leitura puxa leitura”, p. 238-263, em que são apresentados excertos da peça teatral “Romeu e Julieta”, do espetáculo teatral “Elza” e do teaser “Larissa Luz”, do musical Elza, os quais dialogam, respectivamente, com as Competências Gerais da BNCC (CG) 1, 2 e 3 e com Competências Específicas da Área de Linguagens (CEL) 1, 3 e 5 ao tratarem da valorização dos conhecimentos historicamente construídos; do desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo; da valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais; da compreensão do funcionamento das linguagens e práticas culturais; da utilização das diferentes linguagens (corporais, por exemplo) para exercer o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva; da compreensão dos processos de produção de negociação de sentidos das práticas corporais. Destaca-se ainda que nessas seções há um diálogo com a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Box “Investigue” e na seção “Bate-papo de respeito”, em que são evidenciadas a inserção da mulher no teatro e a produção de uma arte engajada com ênfase no protagonismo feminino. Além disso, o critério é atendido no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura inicial", p. 62, em que se encontra uma proposta de atividade interdisciplinar que envolve a produção de uma carta aberta. Essa atividade mobiliza conhecimentos de diferentes áreas do saber e desenvolve competências variadas. Primeiramente, integra habilidades de Língua Portuguesa ao exigir que os estudantes construam um texto argumentativo coeso e persuasivo, respeitando as normas gramaticais e as características do gênero textual/discursivo. Simultaneamente, envolve Geografia, pois demanda uma análise do contexto local ou comunitário, incentivando a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e espaciais relacionadas ao tema escolhido. Além disso, incorpora reflexões de Cidadania e Ética, ao promover a identificação de problemas reais e a proposição de soluções que contribuam para a justiça social e a inclusão. A atividade também dialoga com Tecnologia e Comunicação, especialmente se a carta for compartilhada em plataformas digitais, promovendo a exploração do ambiente midiático contemporâneo. Para construir a tarefa, os estudantes precisam desenvolver competências como pesquisa, ao buscar dados e informações para fundamentar a argumentação; planejamento estratégico, ao definir o público-alvo, o tom e os objetivos do texto; e senso crítico, ao propor intervenções concretas e viáveis para o problema abordado. Essa convergência de áreas e habilidades permite que a atividade ultrapasse os limites da sala de aula, conectando o aprendizado à realidade e mostrando como a linguagem pode ser uma ferramenta para engajamento e transformação social.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 138-140, em que é proposta a análise da articulação entre passado, presente e futuro, com múltiplas percepções de espaço, a partir de "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo, e do poema contemporâneo "Pista de Dança". O romance de 1844 é utilizado para explorar valores e comportamentos de sua época, enquanto o poema reflete o espaço urbano sob uma perspectiva atual. A atividade convida os estudantes a produzirem textos ou obras artísticas que integrem esses elementos históricos e contemporâneos, projetando novas perspectivas futuras. Nesse contexto, os estudantes são estimulados a refletir sobre a evolução das percepções do espaço físico e simbólico ao longo do tempo, conectando experiências pessoais e coletivas, promovendo um entendimento ampliado dos fenômenos artísticos e linguísticos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura Inicial”, p. 168, em que a leitura inicial é o trecho do romance “Outros cantos”, da escritora Maria Valéria Rezende, evidenciando um retrato de mulheres sertanejas nordestinas no trabalho de confecção de redes, que dialoga com o movimento literário Realista-Naturalista e conduz o estudante a mobilizar conhecimentos espaço-temporais entre as produções literárias desse movimento literário e a produção contemporânea. O percurso de compreensão é ampliado pelas informações constantes nos boxes “Biblioteca Cultural” e “Glossário”, levando os estudantes ao aprofundamento dos conhecimentos por meio da percepção da beleza do trabalho humano e do destaque à reparação da injustiça social, postura adotada pelo movimento realista. Esse percurso de leitura dá ênfase à arte como função crítica e permite que o estudante articule presente, passado e futuro, observando como a literatura se configurou e se configura como espaço de contestação por meio do qual vozes emergem em diálogo com os contextos.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seções “Abertura do capítulo”, “E se a gente...ouvisse alguém experiente”, “Leitura 2”, “Por dentro do texto”, “Papo aberto sobre o texto”, p. 194-196; 202-204, em que os textos tematizam a questão das perdas. Para isso, a abertura do capítulo apresenta uma foto do Corpo de Dança do Amazonas reproduzindo a obra “A sagração da primavera”, que trata a morte como etapa para o renascimento. Nas seções de leitura são apresentados um relato autobiográfico da escritora indígena Katy Sulami, o excerto de um artigo científico que investiga as conexões entre jogos e arte e analisa o game Passage, de Cássio Lemos, e o jogo Passage desenvolvido por Jason Rohrer, cujo objetivo é que os estudantes reflitam sobre o tema, revisem as características dos gêneros literários e ampliem seu repertório cultural, percebendo que a morte é um tema abordado em culturas, tempos e em perspectivas diferentes, o que evidencia as diversas linguagens adequadas ao público juvenil. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seções “Leitura Inicial”, “Investigando o movimento literário”, p. 153-156, em que são propostas a análise da tela “A canoa sobre o Epte”, de Claude Monet, obra impressionista. A partir da atividade de reflexão sobre o texto, os estudantes se apropriam e analisam as especificidades do movimento impressionista. Na seção subsequente, é apresentado um infográfico que sintetiza os aspectos essenciais do movimento de vanguarda europeia e do modernismo português, a serem aprofundados ao longo do capítulo, mantendo, com isso, o rigor conceitual e as especificidades desse movimento literário.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seções “Investigando nossa língua”, “A língua nas ruas”, p. 83-86 e 90-91, em que são retomados o processo de formação de palavras e a discussão sobre a formação do português brasileiro e a formação linguística atual em que os falantes utilizam prefixos dando origem a novas palavras. Nessa seção, os estudantes são orientados a fazer uma pesquisa de campo a fim de observarem a formação de palavras nos diversos contextos contemporâneos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seções “Investigando +”, “Bate-papo de respeito”, p. 94-95 e p. 100, em que os textos, as atividades propostas e os boxes conduzem os estudantes a refletirem sobre as questões de representatividade a partir do excerto do Ensaio, de Grace Passô, em que é discutido um teatro brasileiro com representantes plurais. Em continuidade, o excerto da entrevista com a professora Maria Marta Scherre tem como foco a discussão das variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas e sobre o papel da escola, a partir da retomada das regras de concordância tratadas nesse capítulo.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 11**, Seção “Leitura Inicial”, p. 231, em que é apresentado um repente de Pedro Mesquita, que problematiza a realidade sociocultural brasileira ao discorrer sobre a diversidade étnica marcada pela desigualdade. Essa abordagem é aprofundada na seção “Por dentro do texto”, visto que as atividades 3 e 4 enfatizam as questões identitárias por meio da linguagem, destacando que a variação linguística não inferioriza esses grupos sociais. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente ... Checasse?", p. 130 a 142, em que a obra discute como a linguagem pode ser usada como ferramenta de manipulação e como crenças e emoções frequentemente se sobrepõem aos fatos em contextos de pós-verdade. Nesse trecho, são apresentadas atividades que estimulam a reflexão crítica sobre o impacto sociocultural e político da linguagem. Entre elas, destaca-se a análise de *fake news*, em que os estudantes leem um texto jornalístico sobre um caso de desinformação e identificam marcas linguísticas que buscam engajar emocionalmente o leitor, avaliando como as escolhas de palavras podem reforçar narrativas distorcidas que não correspondem aos fatos. Outra atividade é o painel de checagem de informações, uma prática em que os alunos simulam o papel de jornalistas investigativos, verificando a veracidade de informações e debatendo o impacto de textos manipulados na opinião pública. Além disso, os estudantes são orientados a produzir artigos de opinião sobre o impacto da desinformação, utilizando argumentos baseados em dados e pesquisas, refletindo sobre as escolhas linguísticas que conferem credibilidade e força ao discurso. Essas atividades demonstram como a obra conecta a linguagem aos fatores políticos e socioculturais, promovendo práticas que evidenciam o papel da comunicação na construção de discursos, no combate à manipulação e na conscientização sobre o impacto das palavras nos debates sociais contemporâneos.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume I**, **Capítulo 7**, Seção “Investigando +”, p. 146-147, em que na atividade 5 é apresentado o poema “Mapas do asfalto”, do autor paulistano Michel Yakini-Iman, com uma perspectiva de mudança que subsidiará os estudantes na elaboração de um parágrafo de análise literária a partir de um roteiro que decompõe o problema em partes, evidenciando a base do pensamento computacional e da possibilidade de o estudante ampliar seu conhecimento de mundo e a capacidade de posicionamento crítico por meio da linguagem. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "É Lógico!", p. 52, em que a atividade propõe a criação de um algoritmo para corrigir erros no uso do verbo "haver", promovendo habilidades analíticas e computacionais. Os estudantes são incentivados a criar um algoritmo para um corretor automático que verifica a flexão do verbo "haver" e faz correções, se necessárias.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume I**, **Capítulo 2**, Seção “Investigando +”, p. 44-49, em que são propostas atividades de análise e avaliação das diferentes formas de uso da língua, conduzindo os estudantes para uma discussão sobre o predomínio do ensino da norma-padrão. O box “Biblioteca cultural”, os textos selecionados e as atividades previstas em “Bate-papo de respeito” e a “Língua nas ruas” ampliam e aprofundam as informações sobre os usos da língua e suas variações já trabalhadas no Ensino Fundamental. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando nossa língua", p. 108, o estudo dos verbos e suas flexões retoma aprendizados do Ensino Fundamental, ampliando-o a partir da perspectiva de como o uso verbal contribui para efeitos de sentido e para a argumentação em textos.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seções “Investigando nossa língua” e “Investigando +”, p. 100-103, em que são explorados os recursos linguísticos utilizados na construção dos efeitos de sentido do conto estudado na seção “Leitura inicial”, destacando-se também as inferências dos termos com sentido figurado. Esses aspectos linguísticos são explanados na seção “Investigando nossa língua” por meio da metalinguagem e de um infográfico; e os conceitos são apresentados e aprofundados nas atividades de análise linguística na seção “Investigando +”, o que evidencia a abordagem dos aspectos gramaticais e o seu funcionamento comunicativo a partir da leitura e análise de textos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando nossa língua", p. 108-112, em que há a análise das flexões verbais e o uso dos modos e tempos verbais. Nessa atividade, a obra conecta as escolhas gramaticais ao impacto emocional e argumentativo dos textos, incentivando a prática em textos de gêneros textuais/discursivos reais e com relevância comunicativa.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, nas Seções "Leitura 1", “Leitura 2’’ e “Leitura 3”, p. 61-72, em que os estudantes são convidados a analisar diferentes textos de divulgação científica. Essa proposta integra as disciplinas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, bem como Linguagens e suas Tecnologias de forma complementar. Em Ciências da Natureza, destaca-se a discussão de temas como sustentabilidade e pesquisa científica, com base em textos como "Compostos que inibem comunicação de bactérias podem ser arma para seu controle", que aborda soluções científicas para problemas contemporâneos. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção “Leitura Inicial”, p. 45-48, em que é proposta a leitura de um texto do gênero carta aberta sobre mobilidade urbana, que dialoga com a área de Ciências Humanas, especificamente com o componente Geografia, cuja proposta é relacionar a realidade paulistana (retratada na carta) e a realidade local sobre a mobilidade urbana vivenciada pelos estudantes.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção “Leitura Inicial”, p. 19-20, em que é explorado o gênero anúncio publicitário veiculado em redes sociais, levando os estudantes a refletirem sobre mecanismos de persuasão, efeito de sentido, adequação ao público-alvo, finalidades e condição de produção. As atividades propostas conduzem os estudantes a refletirem sobre os sentidos do gênero e suas vantagens ou desvantagens em circular nos contextos digitais, enfatizando as múltiplas semioses que auxiliam na construção de sentido e cumprimento da finalidade de persuadir o leitor. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Expressão - Participando da vida pública", p. 136-137, na atividade de criação de uma foto-denúncia, em que os estudantes são orientados a identificar problemas locais, como destinação inadequada de lixo ou espaços públicos abandonados, e a produzir uma foto-denúncia para destacar esses problemas. Após a produção da fotografia, os estudantes pesquisam e utilizam mecanismos digitais, como aplicativos ou plataformas específicas, para enviar a denúncia. O material é finalizado com a criação de um relatório que pode ser exposto publicamente, estimulando a participação cidadã e a criticidade no uso das tecnologias digitais.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1** - "Propaganda: A Promoção de Ideias", Seção "Investigando nossa língua", p. 21, em que a obra aborda os conceitos básicos de linguagens e semioses, explorando as diferentes formas de interação entre elementos visuais, sonoros, corporais e verbais, relacionando esses conteúdos à leitura de peças publicitárias já realizadas, por meio da análise linguística/semiótica. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Subseção “Zoom na língua” e Seções “Investigando nossa língua” e “Investigando +” e Subseção “A língua nas ruas”, p. 24-36, em que as atividades propostas promovem a reflexão sobre a estrutura sintática dos períodos, relacionando-a à produção de sentidos, retomando o texto da leitura inicial e antevendo a explanação dos termos da sintaxe. Esses conhecimentos são experienciados na seção “Investigando +” por meio de análises linguísticas em textos de diversos gêneros.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Investigando nossa língua”, p. 38-42, em que, a partir das falas de um *podcast*, são explorados o fenômeno da variação linguística por meio de um infográfico que sintetiza as abordagens sobre variação geográfica, variação social e variação histórica. A seção discute os preconceitos linguísticos, com informações sistematizadas no infográfico “Por dentro da variação linguística” e no objeto digital “Vídeo: preconceito linguístico”, propondo a discussão sobre a relação entre adequação linguística, norma-padrão e preconceitos linguísticos. Essas discussões são ampliadas pelos boxes “Tá ligado” e “Fala aí”, em que são enfatizados, respectivamente, o uso da linguagem formal em textos dissertativos-argumentativos solicitados no ENEM e o posicionamento do estudante sobre as marcas linguísticas presentes no *podcast*. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Investigando +”, p. 49-52, em que são propostas atividades de reflexão sobre a sintaxe da língua portuguesa e sobre a norma-padrão a partir de textos. Na subseção “A língua nas ruas”, há a proposição de atividade de observação do verbo haver, com o sentido de existir ou similar, que não tenha sido empregado como impessoal, em notícias e reportagens. Essa atividade relaciona norma-padrão e variação linguística. Essa questão é retomada na subseção “Bate-papo de respeito”, p. 53, em que o comentário do *rapper* Emicida evidencia as escolhas linguísticas conscientes para a composição de suas músicas, marcadas por variantes diferentes da norma-padrão, o que demonstra não só a valorização da norma-padrão, mas também a valorização da variação linguística como uma escolha artística.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, p. 140-154, em que após abordagem do Romantismo por meio de texto multimodal, a obra aborda o Romantismo em Portugal, apresentando “Camilo Castelo Branco: o novelista ultrarromântico”, e o Romantismo no Brasil, abordando os seguintes autores: “Gonçalves Dias – a poesia nacionalista”; “Alvares de Azevedo – o caráter ultrarromântico”; “Castro Alves - grandes causas sociais”; “José de Alencar - trilogia indianista”; “Visconde de Taunay - o retrato do interior”; e “Manuel Antônio de Almeida: a vida na capital”. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 12**, Seção “Investigando outras literaturas”, p. 239-252, em que são apresentados excertos de produções literárias em língua portuguesa, especificamente, de José Saramago, Paulina Chiziane, José Eduardo Agualusa e Ondjaki. Já na seção “Investigando +”, as leituras e análises voltam-se aos textos de José Craveirinha e Conceição Evaristo, demonstrando a diversidade de abordagem da produção literária em língua portuguesa, especialmente a brasileira.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções “Leitura 3”, “E se a gente... fiscalizasse”, “Experimentando produzir... um e-mail de solicitação formal”, p. 126-129, em que é apresentada a temática dos gastos na política a partir do texto “Cota parlamentar”, divulgado no site da Câmara dos Deputados; e na subseção “Papo aberto sobre o texto”, em que os estudantes devem mobilizar conhecimentos sobre a existências das cotas e emitir opiniões sobre esses gastos, conduzindo-os a uma reflexão crítica sobre o tema. Na seção “E se a gente... fiscalizasse”, os estudantes devem ampliar a reflexão crítica a partir de dados disponibilizados no portal da Câmara, levando-os a experienciar a pesquisa em sites confiáveis, construindo um repertório sobre a temática, reforçado pelo vídeo “Métricas em mídias digitais” e pelo boxe informativo sobre as ações dos parlamentares na Câmara. Esses conhecimentos devem ser utilizados na produção textual de um e-mail de solicitação formal, levando os estudantes a mobilizar os conhecimentos construídos ao longo das atividades e a exercitar o desenvolvimento de pontos de vista, da análise crítica e criativa, bem como da reflexão sobre as questões de cidadania. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “E se a gente... Discutisse a ética?”, p. 76-83, em que é apresentada uma coletânea de textos sobre um fato registrado pela imprensa brasileira, com o objetivo de os estudantes refletirem sobre a ética na construção do conhecimento científico e realizarem um painel integrado sobre os subtemas das reportagens, levando os estudantes a ampliarem os repertórios, refletirem criticamente e defenderem pontos de vista com base em fatos e em argumentos fundamentados.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Livro LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Experimentando produzir um *podcast* de divulgação científica”, p. 50-54, em que é proposta a produção de um podcast de divulgação científica sobre o consumo de alimentos ou produtos alimentícios, conduzindo os estudantes a desenvolverem o pensamento crítico por meio da produção de textos de divulgação científica veiculados em mídia social (blog da turma). Na atividade seguinte, na produção de relatório de pesquisa bibliográfica (p. 52-53), há orientações de como citar fontes científicas disponíveis na internet. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando Produzir – Uma adaptação de um artigo de divulgação científica", p. 72-73, há propostas de práticas de leitura e de produção textual que incentivam a análise crítica, bem como a retextualização de um artigo de divulgação científica, adequando-o ao público-alvo, crianças. Na sequência, na seção “Leitura 4”, há o objeto digital, o vídeo “Revolta da Vacina” (LEI) e o texto verbal “A Revolta da Vacina”, publicado pelo canal TV Senado, que tematizam as aplicações práticas da ciência, no caso, relatam a situação da Lei da Vacina e a reação do público leigo no Brasil, no início do século XX.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seções “Refletindo sobre o texto” e “Zoom da língua”, p. 36-38, em que há questões que fundamentam a compreensão crítica e a emissão de pontos de vista do estudante sobre os textos lidos. Na questão 9, da seção “Zoom da língua”, é proposta uma atividade de elaboração de um esquema sobre as transformações que podem ocorrer com os carboidratos, proteínas e lipídios, segundo a especialista do texto lido [transcrição de trechos de um podcast de divulgação científica], o que exige do estudante a adoção de estratégias de leitura para a seleção de informações essenciais e para a elaboração do esquema. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**; Seção “Leitura Inicial”, p. 19-24, em que há a leitura e estudo de um editorial e de trecho de um artigo de opinião, observando características dos gêneros editorial e artigo de opinião, além dos recursos de argumentação nesses dois textos. Na Seção "Experimentando produzir - Um artigo de opinião", p. 41, a obra remete às atividades daquela seção e propõe a produção de um artigo de opinião.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seções “Leitura Inicial”, “Refletindo sobre o texto”, p. 79-82, em que são apresentadas a transcrição de falas de algumas cenas e alguns frames do curta-metragem “Tamo junto”, produzido por Pedro Conti, um gênero multimodal em cujas cenas transcritas são trabalhadas as seguintes estratégias de leitura: localização de informações, inferências de informações implícitas e análise de efeitos de sentido, o que evidencia as práticas e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "Leitura 1”, que propõe o estudo do conto “Angústia”, de Anton Tchekhov", p. 196-198, e seções “Por dentro do texto” e “Papo aberto sobre o texto”, p.119-200. A análise do texto literário de Tchekhov inclui a exploração de elementos simbólicos e emocionais. O estudante é convidado a fazer inferências sobre o comportamento das personagens e o contexto narrativo, utilizando pistas fornecidas no texto, como em: “1. d. Iona é o protagonista do conto e seu cavalo, um personagem coadjuvante, como mostra o final da narrativa. Releia o primeiro parágrafo e responda: o que se pode inferir sobre a história desse animal? e. Que recurso foi usado para humanizá-lo?”.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção: "Leitura inicial", p. 19-21, na qual são apresentados perfis de três pessoas: uma cientista (Rita de Cássia dos Anjos), uma funcionária pública (Kelli Ribeiro Moreira) e um escritor (Ondjaki). Cada texto reflete a função social e o objetivo comunicativo do gênero perfil, bem como se adequa ao espaço de circulação e aos destinatários desses perfis. O perfil da cientista adota um registro formal e técnico, explorando termos específicos da sua área de atuação. Por outro lado, o perfil da funcionária pública utiliza uma linguagem acessível, com traços de oralidade, aproximando-se do público-alvo da exposição virtual onde foi publicado. O perfil do escritor, por sua vez, combina um tom mais íntimo com marcas de variação linguística do português angolano. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seções “Leitura inicial”, “Investigando +”, p. 231-240, em que são trabalhados textos dos gêneros repente e canção, ambas produções em gêneros textuais/discursivos contemporâneas que dialogam com o movimento literário modernista, conteúdo abordado ao longo do capítulo. Ou ainda no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Leitura Inicial”, p. 19-20, em que o texto em foco é um editorial cujo tema é a hostilização racista sofrida pelo jogador de futebol brasileiro, Vini Jr, no time em que atua, na Espanha. Os exemplos mostram textos de gêneros diversos, de campos sociais diversos, com funções diversas e registros de linguagem diversificados.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção “Leitura 2”, p. 192-194, em que são apresentados uma pintura, “Makunaima”, do artista plástico indígena Jaider Esbell, e um poema, “Ay kakyri tama – Eu moro na cidade”, de autoria da indígena Márcia Kambeba. As questões propostas levam os estudantes a mobilizar os elementos multissemióticos dos textos para construir os sentidos e relacioná-los, como em: “a. A pintura apresenta quatro faixas horizontais. Descreva os padrões presentes em cada uma. b. O centro da imagem é ocupado por uma figura que lembra a forma humana. O que permite essa associação?”; “a. Qual é o efeito da inclusão de versos compostos na língua usada pelo grupo étnico a que pertence a escritora? b. Explique por que existe coerência entre a imagem que o eu lírico constrói de si e as línguas usadas na construção do poema.”. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando Produzir – uma reportagem multimidiática", p. 88-91, em que a obra orienta os estudantes a criarem uma reportagem multimodal, combinando texto verbal com elementos multimodais como imagens, vídeos, gráficos e tabelas para compor o texto. Na atividade há a articulação entre elementos multimodais para construir a reportagem, que será publicada no blog da turma.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Leitura inicial”, p. 34-37, em que são apresentadas algumas transcrições do podcast “Metabolismo: o que acontece quando comemos”, cujo objetivo de leitura é diferenciar estudos científicos de mitos e conhecimentos do senso comum, com questões como: “O objetivo do programa Fronteiras da Ciência é diferenciar constatações científicas de mitos e do senso comum. a. Quais ideias de senso comum foram contestadas nas passagens do podcast transcritas? b. A principal ideia discutida no trecho é o armazenamento de gordura pelos seres humanos. Que conhecimento das áreas da Química e da Biologia a especialista Alicia Kowaltowski mobiliza para explicar esse fenômeno?”. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19-22, em que a obra propõe questões iniciais como: "Em que situações as pessoas costumam produzir perfis?" "Os perfis que você já leu foram escritos em primeira ou em terceira pessoa? Como eles se distinguem das autobiografias ou biografias?" "Você já produziu um perfil? Se sim, qual foi sua maior preocupação ao produzi-lo?". Esses questionamentos têm a função de estabelecer objetivos para a leitura dos perfis da seção, orientando os estudantes a refletirem sobre as características do gênero em questão. Isso permite uma leitura direcionada, que busca identificar e compreender os elementos essenciais do texto, como o propósito do texto, a estrutura do texto e os elementos linguísticos que o compõem. Esse direcionamento ajuda o leitor a interpretar o texto de forma crítica e aprofundada, conectando-o a práticas sociais.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção “Leitura inicial”, p. 96-99, em que é abordado o gênero conto, cuja a temática de ficção científica compõe o afrofuturismo, movimento cultural, estético e político que se manifesta no campo das artes acerca da tecnologia do futuro, sob a perspectiva negra. O tema desenvolvido no capítulo favorece uma experiência significativa de leitura visto que percorre por temáticas sobre racismo estrutural, representatividade negra, futurismo indígena (p. 108) e questões decoloniais, que ampliam o repertório do estudante. Além disso, no LE, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial", p. 20-22, em que por meio do editorial "Contra racismo, não bastam palavras", analisa-se o caso de Vini Jr., jogador de futebol brasileiro vítima de ataques racistas na Espanha. O tema aborda um problema estrutural e atual, promovendo reflexões sobre igualdade, direitos humanos e combate ao preconceito. Os estudantes são incentivados a interpretar criticamente textos jornalísticos, conectando o problema do racismo ao contexto global e às responsabilidades coletivas.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção “Investigando +”, na leitura do webquadrinho “Monstirinha”, de Fábio Coala, p. 28, que requer que o estudante interprete a sequência de quadrinhos e analise o uso de recursos linguísticos como frases curtas e pausas para construir significados, bem como analise as imagens desses quadrinhos. A atividade propõe que o estudante vá além da informação explícita e deduza sentimentos e emoções do personagem e os efeitos narrativos do silêncio ou da economia de palavras através de ativação de estratégias para além de informações explícitas, como em: “c. Qual é a função do último quadrinho em relação aos anteriores? d. O que explica a transformação do boneco em um ser animado?”. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção “Leitura 1”, “Por dentro do texto”, p. 122-123, em que é tematizado o discurso político a partir da peça teatral “O bem-amado”, de Dias Gomes. A partir da leitura de trecho dessa peça, na seção “Por dentro do texto”, é proposta uma sequência de atividades que conduzem o estudante à adoção de estratégias cognitivas para consolidar a compreensão e interpretação da peça teatral, que vão além da localização de informações explícitas, como em: “c. Na quarta e na quinta falas, qual é o efeito do emprego dos pronomes possessivos em minha gente e nossos mortos? d. Na quinta fala de Odorico, a forma como ele se refere ao defunto corresponde a uma estratégia persuasiva. Explique como isso se dá.”

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 1 - Romeu e Julieta, de William Shakespeare", p. 238-240. A experiência de leitura do clássico Romeu e Julieta é significativa porque promove a interação entre leitor-autor-texto por meio da análise e discussão da obra. A obra sugere que os estudantes reflitam sobre o texto teatral e os aspectos dos espetáculos, promovendo um envolvimento com a obra e incentivando a mobilização de conhecimentos prévios. Para essa mobilização de conhecimentos prévios há atividades antes da leitura, com questões como: “1. A maioria das pessoas já ouviu falar da história de Romeu e Julieta. Você já a conhecia? Como entrou em contato com ela? 2. Você já ouviu falar da personagem Rosalina (Rosaline, no original em inglês)? O que sabe sobre ela?”. Essas perguntas convidam os estudantes a ativar conhecimentos prévios referentes a seus repertórios culturais e pessoais, favorecendo uma leitura significativa que vai além da decodificação do texto, estabelecendo conexões com a própria vivência e permitindo uma maior imersão na obra. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura inicial”, p. 168, em que são apresentadas questões como “1. Pense em um romance que trata de uma mulher cuja vida foi dedicada à educação, sobretudo à alfabetização de adultos. Que tipo de abordagem dos fatos narrados você espera encontrar nesse livro?”, que antecedem a leitura do trecho do romance “Outros cantos”, de Maria Valéria Rezende, por meio das quais o estudante procede o levantamento de hipóteses sobre a leitura a ser feita, mobilizando os conhecimentos prévios sobre a temática e relacionando-os a seus gostos pessoais de leitura.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seções “Leitura Inicial”, “Refletindo sobre o texto”, p. 152, em que é proposta a leitura de duas estrofes do poema “Oitavas”, de Luís Vaz de Camões, para o qual há destaques nas palavras consideradas desconhecidas pelos estudantes. Ademais, no boxe é apresentado uma espécie de glossário. Na seção “Refletindo sobre o texto”, a questão 4 conduz o estudante a refletir sobre os efeitos de sentido da inversão da ordem das palavras em determinado verso, o que evidencia a abordagem dos valores semânticos do vocabulário do poema. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura inicial", "A luta e a lição", de Carlos Heitor Cony, p. 106-107, em que os estudantes são incentivados a compreender como o contexto afeta a interpretação de termos como "malograda" e "temerário". Além disso, a alternância entre um tom jornalístico e uma reflexão filosófica na narrativa do texto promove a percepção das intenções discursivas do autor e do impacto das escolhas linguísticas na recepção do texto. A presença de trechos irônicos, como "temendo e tremendo toda vez que viajo no bondinho do Pão de Açúcar", permite uma discussão sobre a construção do significado para além do sentido literal das palavras, destacando o uso do humor como estratégia discursiva. A estrutura argumentativa da crônica também leva os estudantes a refletirem sobre a dualidade entre heroísmo e imprudência, evidenciando a construção de sentidos baseada nas intenções do autor. Além disso, a escolha dos tempos verbais no texto reforça a compreensão de como a estrutura da língua influencia a progressão da narrativa e a forma como a mensagem é recebida pelo leitor.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção?”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 141 em diante, em que os textos literários estudados são contextualizados com os valores, crenças e ideologias de sua época, promovendo uma leitura reflexiva e significativa sobre as relações entre literatura e sociedade. O capítulo apresenta como o Romantismo nasceu em um período de transformações sociais marcadas pela Revolução Industrial, pelos movimentos de independência e por uma crescente valorização do "eu". Isso é exemplificado por autores e obras que refletem as características da sociedade de então, como o sentimento de pertencimento nacional no Brasil e em Portugal. A análise não se limita a observar os textos como objetos isolados, mas os insere em uma rede de relações com outras produções artísticas, crenças e ideologias do período. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seções “Leitura Inicial”, “Refletindo sobre o texto”, p. 117-120, em que é proposta a leitura do texto “Ideias para adiar o fim do mundo”, de Ailton Krenak, ativista indígena brasileiro, que busca sinalizar a relação irracional entre a humanidade e o meio ambiente. Essas informações contextuais são retomadas pelo boxe “Glossário” e aprofundadas nas atividades da seção “Refletindo sobre o texto”, cujas abordagens evidenciam o contexto sócio-histórico tratado no texto, bem como o contexto histórico da obra.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 12**, Seção “Investigando +”, p. 230-231, em que é proposta a análise de duas produções artísticas contemporâneas – um poema, “Qualquer vida é muita dentro da floresta”, que trata da relação do povo Ticuna com a fauna e a flora, e um grafite do artista Raiz Campos. As atividades propostas retomam recursos linguísticos (item “d – Quais recursos foram empregados para tornar a linguagem do texto mais expressiva?”) e semióticos (itens “e - Descreva a forma (aspecto e posição), como Raiz representa o corpo do menino indígena no grafite que produziu em Manaus”), que auxiliam na construção de sentidos estabelecendo relação entre as temáticas desses textos e com movimento literário Arcadismo, o que evidencia a construção da textualidade a partir da exploração desses recursos linguístico-textuais. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 1", p. 247-251, no qual os estudantes são convidados a analisar e comparar dois textos: um trecho do romance policial “Um Estudo em Vermelho”, de Arthur Conan Doyle, e parte da tradução do roteiro “A Study in Pink”, da BBC. A atividade propõe que os estudantes identifiquem semelhanças e diferenças na forma como a história é apresentada nos dois gêneros textuais/discursivos, explorando os recursos linguístico-textuais utilizados. Durante a análise, os estudantes devem observar o uso do discurso direto e indireto, a estrutura narrativa de cada gênero (romance e roteiro audiovisual) e a presença de marcas de oralidade e formalidade nos textos. Além disso, são incentivados a refletir sobre a intertextualidade entre literatura e televisão, discutindo os efeitos das escolhas linguísticas na construção da narrativa. Essa atividade possibilita uma compreensão mais ampla de como os recursos linguístico-textuais estruturam um texto, além de proporcionar uma exploração da relação entre literatura e mídias contemporâneas, permitindo uma análise crítica e reflexiva sobre diferentes formas de contar uma mesma história.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1** (impresso e digital), **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", páginas 19-20, em que a obra explora a linguagem da propaganda, analisando elementos como bordas, símbolos e intertextualidade em anúncios publicitários. Isso é complementado por um objeto digital “Podcast: a publicidade hoje” e pela transcrição desse podcast (LEI). Além disso, no LE, **Volume 2** (impresso e digital), **Capítulo 5**, Seção “Investigando nossa língua”, p. 108-112, em que são abordados os conhecimentos linguísticos referente aos verbos: tempos, modos, vozes verbais e as intenções comunicativas desses usos. Os conceitos são acompanhados por exemplos, no boxe informativo “Lembra?” e no objeto digital “Carrossel de imagens: imagens do dia” (LEI, p. 111), contendo imagens jornalísticas e legendas a fim de que o estudante identifique e reconheça os efeitos de sentido das vozes verbais, o que auxilia na compreensão dos estudantes e na consolidação dos conteúdos.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Leitura inicial”, p. 37-40, em que é proposta a leitura da transcrição do podcast “Você acredita que o plástico ainda pode salvar o planeta? – Mude Minha Ideia”, temática que dialoga com o Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental. Por se tratar do gênero debate, no formato de podcast, a compreensão sobre o texto é ampliada pelo objeto digital “Mapa clicável: Poluição marítima e de resíduos plásticos” (LEI), o que demonstra uma sequência de atividades de leitura/compreensão de textos de gêneros orais em situações contextualizadas de uso. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando Produzir", p. 88, há a proposta de criação de uma reportagem multimidiática, que permite que os estudantes integrem leitura, pesquisa e produção textual oral e escrita, conectando-se ao mundo digital. Há etapa de planejamento da produção desse texto, orientações para a coleta de material para a reportagem, para a produção da reportagem e para sua publicação no blog da escola.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando produzir - um *Podcast* de divulgação científica”, p. 50 a 54, em que a obra solicita a produção textual de um *podcast*, mais especificamente a produção de um *podcast* de divulgação científica, que será postado no *blog* da turma. A obra apresenta orientações para planejamento do texto e adequação linguística, por exemplo. Os estudantes são incentivados a produzir *podcasts*, desenvolvendo habilidades de comunicação oral, pesquisa e uso de tecnologias digitais, como o QR code para a divulgação dos textos. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “Experimentando produzir - uma reportagem multimidiática”, p. 88-91, no qual os estudantes são orientados a produzir uma reportagem multimidiática utilizando diversas tecnologias, inclusive as digitais, como filmagens de entrevistas e uso de *software* de edição de textos, para a produção das reportagens, que serão publicadas no blog da turma.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seções “Leitura 1” e “Leitura 2”, p. 189-190 e p. 192-193, em que são apresentados textos diversos sobre a questão identitária do povo brasileiro, cujo objetivo é levar os estudantes a reconhecer os diferentes grupos étnico-raciais que contribuem para a formação das identidades brasileiras. Para tanto, nas seções “Leitura 1” e “Leitura 2” são apresentados os seguintes textos: poema “Eclipse”, de Carlos de Assumpção; poema “Meu Negro”, de Ricardo Aleixo; tela “Makunaima”, de Jaider Esbel; poema “Ay kakyri tama – Eu moro na cidade”, de Márcia Kambeba, que evidenciam as produções artísticas de negros e de povos originários no campo social da arte - da música, da arte plástica e da literatura -, o que conduz os estudantes à valorização e ao respeito das identidades que formam o povo brasileiro. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6** “Experenciando fazer política”, Seções “Leitura 1” a “Leitura 3”, p. 122-126, em que são apresentados textos (O bem-amado, de Dias Gomes; Tabela do relatório “Índice de confiança social 2023”, de Ipec; “Cota parlamentar”, de Câmara dos Deputados) para as atividades de leitura que levam os estudantes a refletir sobre a participação política institucionalizada e não institucionalizada e a avaliar criticamente os representantes e o poder público, estimulando um posicionamento ativo e fundamentado. A escolha dos textos promove a formação de opiniões conscientes e fundamentadas em discussões sobre política, cidadania e democracia, respeitando a diversidade de ideias e estimulando a empatia e a responsabilidade social. Ao final do capítulo, na seção “Expressão - Participando da vida pública, p. 136-137, a atividade de produção textual propõe a produção de uma “foto-denúncia” acerca da identificação de um problema da região dos estudantes.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas - tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras - e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “Leitura 1”, p. 115-117, em que os estudantes são orientados a ler depoimentos de estudantes universitários em um blog, que abordam o percurso a ser seguido após o ensino médio, o que possibilita aos estudantes vislumbrarem trajetórias profissionais em diálogo com o mundo do trabalho. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura Inicial”, p. 87-89, em que a obra propõe a leitura e o estudo do “Projeto de Lei n. 595, de 2023” apresentado ao Senado brasileiro. As atividades permitem que o estudante compreenda o que é um projeto de lei, bem como a importância da participação ativa na vida pública. O jornalismo de opinião também é explorado, como no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial", p. 19-24, em que há atividades de leitura de um editorial, que abordam esse gênero e promovem reflexões críticas sobre o racismo. Também são explorados os gêneros do campo técnico-científico, como no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Leitura inicial”, p. 34-37, por meio do texto “T12E33 – Metabolismo: o que acontece com o que comemos?”, de Fronteiras da Ciência.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE e no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “Experimentando produzir uma entrevista”, p. 124-125, em que é proposta a produção de uma entrevista com um profissional cuja carreira interesse aos estudantes. Para isso, a seção apresenta as orientações de produção da entrevista - planejamento, elaboração, reescrita e apresentação -, ampliadas por informações constantes nos boxes “Dica de professor” e “É lógico”. Ainda nessa seção, as orientações são aprofundadas por meio do objeto digital “Vídeo: Entrevista”, p. 124, em que Antônio José Severino, professor de Filosofia da Educação, aborda a definição, finalidade, contextos de uso, elaboração de roteiros, definição da população e aplicação de entrevistas. Com essa atividade, os estudantes desenvolvem habilidades de retextualização da entrevista, transposição do texto oral para o escrito, consolidação de conhecimentos linguísticos e de escolhas adequadas à situação de comunicação; e ainda desenvolvem discussão sobre as profissões, o que contribui para a definição de seus projetos de vida. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Experimentando Produzir – um artigo de opinião", p. 142-145, em que os estudantes são incentivados a escrever um artigo de opinião sobre o tema “A manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade”, que aborda temas como desinformação, que é de alta relevância para o debate público atual.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.5 A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos?” atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Experimentando Produzir – um conto", p. 109-111, em que há uma proposta para escrever um conto. A atividade orienta o estudante a: planejar a narrativa completa antes de começar a redação; escrever a situação inicial do conto, atentando-se para os elementos narrativos; revisar o texto considerando a coerência e a clareza; e, por fim, postar o conto em um *blog* da turma, promovendo reflexão sobre a escrita. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “E se a gente... Produzisse um infográfico”, p. 81-83, em que o estudante deverá elaborar um infográfico referente às doenças peste bubônica, febre amarela e varíola, problemas de saúde pública no Brasil, no início do século XX. O processo de produção prevê planejamento – etapa de elaboração das sínteses de conteúdos, reflexão, decisão sobre a natureza do que se pretende abordar e os recursos de imagens a serem utilizados; elaboração – etapa da primeira produção, análise, revisão e reescrita; avaliação e divulgação do infográfico. Essa atividade conduz os estudantes à retomada de informações já vistas, além do desenvolvimento de habilidades de concisão, seleção de informações e articulação de semioses.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção “Experimentando produzir - um poema”, p. 196-198, em que é proposta a produção de um poema tendo como temática as diferentes identidades, abordadas no capítulo. Após a produção, o propósito comunicativo é que esses poemas sejam lidos para a turma e que sejam escolhidos os melhores para fazer parte do álbum do projeto da seção “Expressão Nossa comunidade, Nossa diversidade”, p. 220, em homenagem à comunidade escolar. Além disso no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando Produzir – Uma Reportagem Multimidiática", p. 88-91, a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita ao incentivar a produção de reportagens multimidiáticas baseadas em princípios éticos e objetivos comunicativos claros e relevantes. As atividades são organizadas em etapas, guiando os estudantes desde a pesquisa até a estruturação do texto, com integração de diferentes linguagens para criar narrativas atraentes e eficazes. Além disso, promove reflexão crítica ao contextualizar os temas em questões contemporâneas, conectando a prática da escrita a valores como combate à desinformação e respeito à diversidade.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção “Experimentando produzir - um anúncio”, p. 30-32, em que é proposta a produção de um anúncio com o objetivo de estimular os estudantes da terceira série do Ensino Médio da escola a pesquisar e refletir antes de tomar a decisão de prosseguir ou não os estudos após a finalização da Educação Básica. Com isso, a proposta de atividade indica o público-alvo a quem se direciona o texto (alunos do terceiro ano do Ensino Médio da escola) e dá destaque às especificidades do gênero anúncio no item “Planejando nosso anúncio”, recomendando que os estudantes retomem os estudos feitos nas seções anteriores do **Capítulo 1**- “Leitura inicial”, “Refletindo sobre o texto” e “Zoom na língua”, p. 19-20. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Experimentando produzir – Um perfil", p. 32-35, em que os estudantes são orientados a escrever um perfil de colaborador voltado para busca de uma oportunidade de trabalho voluntário. A atividade envolve planejamento para a produção do perfil, com reflexão sobre o público-alvo (instituições que trabalham com atividades voluntárias), adequando linguagem e conteúdo à situação de interação específica. Os perfis serão publicados no *blog* da turma.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Experimentando produzir - uma justificação de projeto de lei”, p. 101-104, em que é feita a proposta de escrita da seção de justificação do projeto do Lei nº 595/2023, que trata da concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação para estagiário, estudado na seção “Leitura inicial”, p. 87. No tópico de elaboração da justificação (p. 102-103), é orientado sobre o processo de escrita e os aspectos linguísticos a serem considerados – usos de citações e paráfrases (item 10), elementos coesivos para articulação dos argumentos (item 11), modalização discursiva (item 12), adequação linguística ao gênero (item 13), uso adequado da ortografia, concordância, pontuação, segmentação dos períodos (item 15). Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 13**, Seção "Experimentando Produzir – um miniconto", p. 268-270, a proposta de produção de miniconto reforça o uso criativo do vocabulário e a organização textual, promovendo a adequação do texto ao gênero, como em: “Reflita sobre a linguagem que deverá empregar para produzir o efeito desejado. Se tiver escolhido um narrador em primeira pessoa, cuide para que a linguagem seja compatível com a caracterização pretendida, de modo a garantir a verossimilhança da narrativa” (p. 268).

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção “E se a gente ... debatesse”, p. 185-188, em que é proposta a produção de um debate com o objetivo de que os estudantes discutam questões sobre a noção de identidade com foco nas relações étnico-raciais brasileiras. Para tanto, na seção são apresentados os textos de apoio ao debate – trecho do livro “A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira”, de Joel Zito Araújo; trecho de um artigo de opinião de Silvero Pereira; a transcrição de falas de uma cena da novela Bom Sucesso; e um comentário de rede social, da atriz Bruna Inocêncio. Esses textos, de diferentes gêneros, auxiliam os estudantes na elaboração e defesa de pontos de vista no debate, cujo tema é “O conteúdo da TV brasileira – telenovelas, séries, telejornais, programas de auditório etc. – respeita e reflete a diversidade da sociedade brasileira?”. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seções “Leitura Inicial” e “Experimentando participar de um debate”, p. 37-40 e p. 54-59, em que o estudante é convidado a ler partes da transcrição de um debate no formato de podcast, “Você acredita que o plástico ainda pode salvar o planeta? – Mude Minha Ideia”, cujo tema é a produção, o uso e o descarte de plástico. Por se tratar de um debate, os debatedores apresentam pontos de vista, defendidos por meio de diferentes argumentos. Ainda nessa seção, as informações sobre o tema são reforçadas pelo objeto digital “Mapa clicável: Poluição marítima e resíduos plásticos”, dispondo informações sobre a geração de resíduos plásticos nas quatro regiões brasileiras. Na seção “Experimentando participar de um debate”, os estudantes deverão ler e analisar textos que os auxiliem na seleção de informações, desenvolvimentos de pontos de vista e defesa de argumentos para se posicionarem sobre o tema no debate, que é: “as manifestações de ativistas em museus, envolvendo obras de arte”. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, são exemplos as atividades de leitura, que estão orientadas para a análise do gênero editorial, focalizando na argumentação, e a atividade de produção textual de um artigo de opinião.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de Linguagem – declamação do estilo *slam*", p. 167, em que há a atividade de declamação de duas estrofes das “Oitavas”, de Camões, no estilo *slam*, que promove emoção e diversão ao adaptar uma obra clássica para um estilo poético contemporâneo. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção “E se a gente checasse?”, p. 131-134, em que são propostas a leitura e análise de textos com conteúdo falso, com o objetivo de discutir a desinformação e a bolha social. Essa seção é organizada em duas etapas - a primeira propõe a leitura e análise de um post (com conteúdo falso) e de um frame de uma reportagem; a segunda apresenta uma reportagem produzida por uma agência de checagem de notícia sobre a mesma postagem do post falso - , possibilitando aos estudantes uma experiência crítica de como enfrentar o fenômeno da desinformação, o que evidencia o poder da língua e a sua capacidade de informar ou desinformar.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.11 A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito?”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seções “Bate-papo de respeito” e "Expressão - Nossa Comunidade, Nossa Diversidade", p. 199 e p. 200-203, em que são propostas a elaboração de uma discussão a partir do comentário de Joenia Wapichana, primeira mulher indígena eleita Deputada Federal no Brasil e a produção de um álbum com foco na identidade da comunidade do estudante. Na primeira seção, os estudantes são instigados a discutir e emitir opinião sobre a seguinte questão “Na opinião de vocês, ela deveria representar exclusivamente os interesses dos povos indígenas, uma vez que essa representação é praticamente inexistente?”, em que o objetivo da atividade é que os estudantes utilizem a linguagem para se posicionar de modo a respeitar, valorizar e reconhecer tanto as diversas identidades quanto os diferentes pontos de vista. Na segunda seção, o projeto propõe a elaboração de um álbum das identidades que formam a comunidade da qual o estudante faz parte, em que o objetivo é que os estudantes reconheçam e entendam a importância de pensar a identidade pessoal e a da comunidade, posicionando-se contrariamente a toda forma de estereótipos, racismo e intolerância. Além disso, LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção “Expressão - as religiões tratam a finitude da vida?”, p. 212-213, em que é proposta a elaboração de um conjunto de depoimentos, no formato de vídeo, a partir de entrevistas realizadas pelos estudantes com diversos representantes religiosos ou de doutrinas sobre a temática da finitude da vida, reforçada pelo objeto digital “Carrossel de saudades: celebrando os mortos”, que apresenta manifestações culturais sobre a lembrança dos mortos.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Experimentando participar - de um debate”, p. 54-59, em que é proposta a participação dos estudantes em debate a fim de se posicionarem acerca das manifestações de ativistas climáticos realizadas em museus, envolvendo obras de arte. Para isso, no tópico “Preparando o terreno”, p. 54, o percurso didático inicia com a proposta de atividades para que o estudante compreenda o contexto que envolve a luta por medidas eficientes para lidar com a emergência climática e com a divulgação de *fake news* sobre o tema. Assim, os estudantes deverão fazer a checagem de informações a partir da leitura de textos em que uma agência de checagem de notícias desmente um *post* de uma foto de Greta Thunberg comendo na frente de crianças africanas. Além da leitura do texto, a questão de desinformação é reforçada pelo objeto digital “Podcast: O combate à desinformação” (LEI, p. 54), pelas questões sobre o texto (itens 1 a 9) e pela etapa 2, em que o estudante é convidado a conhecer os procedimentos de checagem de dados e a experiência de checar uma notícia falsa (itens 10 a 12), o que evidencia o trabalho com o letramento midiático. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções “E se a gente... Participasse de um painel integrado?” e “Experimentando produzir - um artigo de opinião”, p. 134-140 e p. 142-144, em que são propostas a leitura de textos sobre a desinformação e a produção de um artigo de opinião com temática “A manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade”. A coletânea da primeira seção é composta por cinco textos de gêneros distintos, a serem lidos pelos estudantes organizados em grupos, além de objetos digitais, a saber, “Vídeo: O que é o pós-verdade?” (LEI, p. 135) e “Podcast: curadoria da informação” (LEI, p. 138), que podem ampliar e aprofundar o tema. Posteriormente, após as atividades de leitura, as informações discutidas devem ser sistematizas e retomadas na elaboração do artigo de opinião. As atividades integradas buscam promover a leitura, a análise crítica e a escrita de textos sobre a desinformação, levando os estudantes ao entendimento de como funciona o processo de produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “2.4.13 A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos?”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Experimentando produzir – Uma crônica reflexiva", p. 117-118, em que as atividades orientam os estudantes a produzir uma crônica que, além de apresentar reflexões pessoais, deve respeitar os direitos humanos e evitar qualquer forma de desrespeito. A atividade reforça a necessidade de uma abordagem ética ao tratar de temas contemporâneos, considerando o impacto social das opiniões e argumentos apresentados. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seções “Leitura inicial” e “Experimentando produzir - um discurso”, p. 117-118 e p.126-128, em que é proposta a leitura de uma passagem da palestra “Ideias para adiar o fim do mundo”, proferida por Ailton Krenak, e a produção de um discurso sobre o tema “O que os jovens podem esperar do futuro”, com a finalidade de que o estudante escreva mantendo a ideia de futuro da humanidade discutida por Krenak. A primeira seção disponibiliza aos estudantes um texto do tipo expositivo, levando-os a refletirem sobre o futuro da humanidade em meio aos problemas ambientais. A seção de produção textual se subdivide em duas partes – a primeira para a produção do discurso escrito e a segunda para a elaboração oral. O tema não só dialoga com a proposição de futuro tratada por Krenak, mas também possibilita ao estudante tratar de questões éticas próprias da condição juvenil e de temas que considera relevantes na sua realidade, o que demonstra a inclusão de temáticas de interesse do público juvenil.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias. Isso é evidenciado por meio de diversas estratégias e abordagens presentes no material, que retomam, consolidam e ampliam os conhecimentos prévios dos estudantes, como pode ser observado: no box “Lembra?”, que é uma seção recorrente no LE, retoma conceitos e habilidades trabalhadas no Ensino Fundamental, aprofundando-os no contexto do Ensino Médio. Observa-se a questão: no LE, p. 23-24, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" em que os estudantes analisam a música como forma de expressão cultural e produzem um podcast, exercitando habilidades de comunicação oral, argumentação e uso da tecnologia - proposta permite que explorem a oralidade e a mídia digital, aprofundando a compreensão sobre os usos da linguagem; no LE, p. 27, na abertura do capítulo 2, há um texto que aponta que durante o Ensino Fundamental, o aluno teve a oportunidade de conhecer, apreciar e refletir sobre obras teatrais de diferentes épocas e culturas, reconhecer as teatralidades presentes no cotidiano, explorar expressões corporais, gestos e entonações de voz, construir personagens, criar narrativas e participar de jogos teatrais. Segundo o volume, essas experiências formaram uma base sólida para o aprendizado do aluno, para que, agora, no Ensino Médio, ele expanda esses saberes, utilizando toda a bagagem adquirida para aprofundar seu conhecimento e prática na linguagem teatral, ampliando sua capacidade de criação, expressão e reflexão crítica. Esse tipo de ligação do conteúdo presente no material, com o que foi aprendido no ensino fundamental é recorrente. O mesmo ocorre no LE, p. 59. Por fim, observa-se a questão também: no LE, p. 70, na seção "Esmiuçando o Enem", que trabalha a relação entre o grafite e as pinturas rupestres, promovendo a análise das linguagens visuais ao longo do tempo, desenvolvendo a capacidade de interpretação de imagens e o entendimento da função social da arte, ampliando a reflexão sobre manifestações artísticas e culturais anteriormente estudadas.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento, como pode ser notado: no LE, p. 104, ao trazer uma proposta de atividade em que os estudantes são incentivados a refletir sobre a formação plural da população brasileira, investigando suas histórias familiares e resgatando elementos culturais,. Essa atividade mobiliza competências como EM13LGG103 (analisar criticamente textos e discursos) e EM13LGG503 (produzir textos autorais), ao mesmo tempo em que conecta os conhecimentos de Arte com a pesquisa histórica e sociocultural. Nota-se a questão também: no LE, p. 102 que propõe uma atividade para os estudantes criarem uma dança coletiva que discuta o racismo estrutural no Brasil. Essa atividade envolve conhecimentos de História e Sociologia. A dança é utilizada como ferramenta de expressão e reflexão sobre questões sociais, conectando Arte com as Ciências Humanas. Nota-se a questão também: no LE, p. 277, ao abordar a questão da distribuição de água potável, sugerindo uma pesquisa de campo em uma empresa de saneamento - essa atividade integra conhecimentos de Geografia e Educação Ambiental.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. A obra aborda essas questões de forma contextualizada, promovendo a reflexão crítica e a análise dos diferentes tipos de textos e discursos presentes na sociedade, incluindo os científicos e os veiculados nas mídias sociais, como pode ser percebido: no LE, p. 9, o volume trata da educação midiática, discutindo temas como fake news, desinformação e a disseminação de conteúdos enviesados. Os estudantes são incentivados a refletir sobre sua responsabilidade como usuários das mídias sociais, aprendendo a identificar e denunciar informações falsas e a divulgar apenas conteúdos verificados. Percebe-se a questão também: no LE, p. 331, no Box "Investigue", os estudantes realizam uma pesquisa sobre os elementos da tradição musical indiana – vadya, gita e nrtta –, utilizando ferramentas digitais. A atividade orienta a busca por informações relevantes e o uso adequado de palavras-chave, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de analisar e selecionar fontes confiáveis. A questão se torna perceptível, da mesma forma: no LE, p. 166, na seção “E se a gente... lesse trechos de textos acadêmicos?”, que propõe a leitura de textos científicos como artigos acadêmicos e monografia. Apresenta aos alunos que texto acadêmico é um texto formal, produzido por pesquisadores vinculados a universidades, que apresenta e discute ideias, pesquisas, teses e conhecimentos sobre um tema específico, seguindo regras de estrutura e argumentação, com o objetivo de divulgar conhecimento, informar, analisar ou argumentar de forma objetiva e lógica, com base em pesquisas. Percebe-se a questão também: no LE, p. 106, que traz a proposta de uma investigação sobre a revista “Realidade”, explorando exemplares disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira. A pesquisa permite compreender o funcionamento de um veículo de comunicação que marcou época por suas reportagens aprofundadas e fotografias autorais, além de promover a reflexão sobre a confiabilidade das informações e os critérios de produção jornalística.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica às obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço, como pode ser observado: no LE, p. 263, no box “Bate-papo de Respeito”, os estudantes refletem sobre as ideias de Ailton Krenak a respeito da memória ancestral. Krenak contrapõe essa memória ao ritmo acelerado da vida moderna, destacando como a conexão com o passado é essencial para entender o presente e projetar o futuro; no LE, p. 190, na seção "Se eu quiser aprender + As artes visuais contemporâneas", que apresenta a arte contemporânea como uma forma de interação com questões sociais, culturais e políticas do presente. Trabalhos como performances, happenings e instalações rompem com a ideia de arte tradicional e estabelecem conexões com o cotidiano. A questão também é observada: no LE, p. 273 e 274, que traz uma atividade em que os estudantes devem criar intervenções teatrais curtas baseadas em histórias contadas por pessoas mais velhas, utilizando tradições e costumes do passado como inspiração. Na etapa final da atividade, são incentivados a refletir sobre o processo criativo percorrido, promovendo uma articulação entre diferentes temporalidades. Por fim, se observa a questão: no LE, p. 104-105, na seção "Aguçando os sentidos: Memórias e identidade" que propõe um exercício de rememoração de lembranças da infância e reflexão sobre ancestralidade. A análise do painel “A árvore de todos os saberes” (2013), de Jaider Esbell, reforça a importância da identidade cultural e das heranças transmitidas ao longo das gerações, destacando a continuidade dos saberes no tempo.

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica às obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica às obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica às obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica às obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos, como é perceptível: no LE, p. 25, em que há a proposta de criação de rap com perspectiva decolonial. Assim, os alunos são desafiados a criar e apresentar um rap com uma visão crítica sobre a colonização, questionando a narrativa tradicional. Essa atividade promove a expressão autoral e incentiva a construção de discursos posicionados. A questão também é percebida: no LE, p. 326-327, no Papo aberto sobre "Kworo kango" e "Por dentro da Kworo kango", os estudantes analisam uma canção do povo Kayapó, arranjada por Marlui Miranda, e refletem sobre a preservação da cultura indígena e sua relação com o meio ambiente. A proposta estimula o reconhecimento da pluralidade cultural e linguística do Brasil e a valorização dos saberes tradicionais. Percebe-se a questão, do mesmo modo: no LE, p. 64, que traz, na “Leitura 2”, a análise dos murais do coletivo Minas de Minas Crew, que retratam Elza Soares e Carolina Maria de Jesus, leva os estudantes a refletirem sobre a representatividade de mulheres negras na arte e na sociedade. O debate sobre as escolhas dessas figuras permite ampliar o olhar crítico sobre os discursos visuais e incentiva a produção de manifestações artísticas conectadas a questões sociais.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente, como se pode observar: no LE, p. 127, que os estudantes, baseados nas propostas de Augusto Boal, devam criar uma cena de teatro-fórum abordando uma situação-problema de suas vivências familiares ou escolares. Esse exercício promove o pensamento computacional ao incentivar a análise de problemas concretos e a busca por soluções alternativas por meio da dramatização. Observa-se a questão, também: no LE, p. 63, no box "É lógico!" que traz a análise da obra da grafiteira Ananda Nahú e envolve a identificação de elementos que caracterizam uma obra com função social. A atividade propõe que os estudantes selecionem e organizem informações para verificar se o grafite analisado se encaixa nesses critérios, promovendo uma abordagem estruturada e reflexiva na interpretação artística. Do mesmo modo, a questão é observada: no LE, p. 322, que traz uma atividade em que os estudantes devem criam coletivamente uma maquete de uma escola ideal, considerando aspectos físicos e espaciais. O processo envolve planejamento, execução em etapas, superação de obstáculos e desenvolvimento cognitivo ao transformar ideias abstratas em representações concretas. Por fim, se observa a questão no LE, p. 57, no box "É lógico!" em que a sequência de aquecimento corporal é apresentada como um algoritmo, permitindo que os estudantes compreendam a lógica por trás das instruções e possam reutilizá-las em diferentes contextos. Esse exercício reforça a ideia de que a organização de ações em etapas pode facilitar o aprendizado e a prática da dança.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, como é notado: na apresentação de textos juntamente com imagens, gráficos, diagramas e mapas, incentivando os alunos a relacionarem as informações visuais com o conteúdo textual. Ocorre o exposto no LE, p. 14, na seção “Leitura”, em que os estudantes analisam a canção "Passarinho", de Emicida, junto ao videoclipe correspondente. A proposta articula letra e imagem para ampliar a compreensão do significado da obra, incentivando a interpretação de mensagens e relações entre diferentes formas de expressão. Nota-se a questão, da mesma forma, no LE, p. 70, em "Esmiuçando o Enem" que traz um tópico que compara pinturas rupestres a grafite levando os estudantes a interpretarem imagens e a formularem inferências sobre o papel da arte ao longo do tempo. A atividade possibilita estabelecer conexões entre diferentes contextos e períodos, promovendo a leitura crítica e a análise de elementos visuais. A questão é notória, também no LE, p. 228 que relaciona ilustrações com um texto sobre direitos humanos. Os alunos são convidados a refletir sobre ilustrações de artistas visuais que abordam artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo a leitura multimodal e inferencial. Por se nota a questão no LE, p. 23-24, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?”, em que os estudantes exploram o formato do podcast, analisando sua estrutura e linguagem. A atividade envolve a escuta e a produção de um episódio, permitindo que relacionem elementos sonoros, textuais e contextuais para compreender o tema abordado.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro impresso do estudante (LE) promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas, como se percebe: no LE, p. 60 em que os alunos são apresentados a um grafite de Daiara Tukano, artista contemporânea indígena que cria obras visuais em diferentes suportes, resgatando as tradições culturais de seu povo; no LE, p. 71, na atividade “Expressão Grafitando com estêncil” é incentivado o uso do estêncil para abordar questões sociais presentes na escola e na comunidade, promovendo a exploração de práticas culturais urbanas e contemporâneas, além de suscitar reflexões críticas; no LE, p. 39, na seção “Expressão Nós, em mosaico”, em que os estudantes são orientados a criar vídeos baseados em suas experiências pessoais, integrando linguagens teatrais e audiovisuais, o que amplia as possibilidades de expressão, favorecendo tanto a interação com a arte quanto o compartilhamento de suas vivências. Percebe-se a questão, também no LE, p. 201, em que os estudantes são apresentados a artista Marina Abramovic que realiza performances utilizando seu corpo como objeto artístico. É sugerido um diálogo sobre a importância de vivenciar plenamente o momento presente, mesmo que seja desafiador devido às distrações, destacando que a atenção plena exige foco e concentração. A discussão sugerida envolve os estudantes compartilhando suas próprias experiências com esses desafios diários e refletindo sobre a arte não apenas como algo agradável, mas também como um espaço de inquietude e diálogo que pode expor problemas sociais e psicológicos profundos. Por fim, a questão é percebida no LE, p. 329, em que os estudantes são apresentados à música indiana por meio de texto, imagem e áudio.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos, como se pode notar na divisão do volume em unidades, e em cada unidade há quatro capítulos, sempre um destinado ao teatro, um à dança, um às artes visuais e um à música. Desse modo, há o desenvolvimento dos diferentes campos artísticos. Nota-se a questão no LE, p. 279, na abertura do capítulo 5, há texto introdutório trazendo a informação que, no decorrer dos capítulos da unidade, serão exploradas diversas formas de arte e sua conexão com os jovens, levantando questões como: "Podemos fazer um teatro que fala de nós mesmos com nossas próprias vozes?", "O que você sabe sobre a cultura hip-hop?", "Como a arte pode ser um ato de compartilhamento?" e "Existe apenas uma maneira de fazer música?". Nota-se a questão no LE, p. 121, a seção "Aguçando os Sentidos: A cena refletindo a sociedade" propõe que os estudantes criem cenas baseadas em situações reais vivenciadas na escola ou na comunidade, utilizando elementos do Teatro do Oprimido. A atividade permite desenvolver habilidades teatrais, como atuação e criação coletiva, ao mesmo tempo que estimula a reflexão crítica sobre questões sociais, promovendo o protagonismo estudantil. A questão também é notada no LE, p. 91, em que os estudantes exploram como a dança dialoga com o espaço público e a vida cotidiana. A proposta inclui a análise de trabalhos de artistas brasileiros e internacionais, como o grupo brasileiro Trupe Dosquatro e a coreógrafa sul-africana Dada Masilo, promovendo reflexões sobre as diversas possibilidades de expressão corporal e interação com o ambiente. Já no LE, p. 79, o volume apresenta atividades que incentivam os estudantes a experimentarem produções musicais que integram elementos inovadores e no LP, p. 71, os estudantes são estimulados a explorar linguagens visuais através da prática do grafite, desenvolvendo habilidades técnicas e criativas em um contexto colaborativo.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais, como pode ser observado no LE, p. 311, em que é apresentado o projeto colaborativo desenvolvido pela artista plástica Paula Trope com jovens de comunidades cariocas como o Morro do Pereirão, o Complexo do Alemão, o Querosene e o Andaraí. Já no LE, p. 328, são apresentadas a música e a dança dos indígenas Enawenê—Nawê, do Município de Juína, Mato Grosso. As composições tradicionais deste povo têm funções específicas, como promover a conexão com os ancestrais e os ciclos da natureza, além de ter um papel socializador nas comunidades, sendo geralmente produzida em grupo. Observa-se a questão, do mesmo modo no LE, p. 108, na seção “Papo aberto sobre as fotografias e a pintura” em que é proposto que os estudantes analisem obras como a fotografia “Desabamento do céu / O fim do mundo”, de Claudia Andujar, e a pintura do coletivo MAHKU. Essa análise explora a visão de mundo dos povos Huni Kuin e a diferença entre as abordagens de artistas indígenas e não indígenas. As perguntas discutem como as expressões artísticas refletem as experiências visuais e a identidade cultural indígena, abordando a relação harmônica entre humanos, animais e natureza, além das funções das pinturas corporais. Por fim, a questão é observada no LE, p. 332, em que os alunos têm a oportunidade de conhecer a Agbadza. A Agbadza é uma antiga manifestação cultural do povo africano Ewe, que originalmente preparava guerreiros para o combate. Com o tempo, ela se transformou em uma das principais danças sociais e recreativas, praticada em celebrações e festas.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança, como pode ser notado na organização do LE, que se dá em cinco unidades, cada uma delas contendo quatro capítulos, esses capítulos são dedicados a explorar diferentes linguagens artísticas, proporcionando uma abordagem diversificada e abrangente sobre o tema. Assim, em todas as unidades há um capítulo destinado às artes visuais, música, dança e teatro, garantindo a equanimidade entre as linguagens artísticas. Dentro de cada capítulo, os estudantes são incentivados a refletir sobre a importância histórica e cultural da arte, a praticar suas habilidades criativas e a se engajar em discussões significativas sobre o impacto das artes na sociedade. Nota-se a questão no LE, p. 158, no box “Lembra” (presente no decorrer de todo o LE, os conhecimentos e habilidades desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental são retomados), neste caso é rememorado e aprofundado os diferentes níveis do corpo na dança, assim como no LE, p. 259, é trazido à baila o conceito de narrativa. A questão se torna notória também no LE, p. 42, no Capítulo 3 “Experienciando a Dança-Teatro” é mostrado que o Ensino Médio expande os saberes adquiridos anteriormente sobre dança, abordando a relação entre dança e teatro. O capítulo propõe uma reflexão sobre temas como a finitude e a forma como a arte pode ser um meio para elaborar sentimentos e experiências pessoais. A proposta amplia o repertório dos estudantes e incentiva conexões entre referências artísticas e suas próprias pesquisas. Também se nota a questão no LE, p. 59, no Capítulo 4 “Experienciando a Arte Urbana” explicita que os aprendizados sobre Artes Visuais no Ensino Médio são aprofundados a partir do contato anterior dos estudantes com manifestações artísticas de diferentes matrizes estéticas. A proposta incentiva a participação ativa na observação e análise de intervenções urbanas, como murais e grafites, promovendo reflexões sobre a relação entre arte e espaço público.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes, como é perceptível no LE, p. 275-276, em que é mostrado ao estudante o espetáculo “Yé! – Água”, apresentado no Brasil em 2023. O espetáculo aborda o aquecimento global e a escassez de água a partir das desigualdades sociais, uma vez que, embora as mudanças climáticas afetem o mundo todo, algumas populações sofrem mais intensamente. Criado pelo coletivo Circus Baobab, da Guiné, na África Ocidental, o espetáculo mistura circo tradicional e contemporâneo, e traz cenas marcantes, como artistas disputando uma garrafa de água enquanto realizam acrobacias. Para que os estudantes tenham uma ideia de como é o espetáculo, há um texto contextualizando-o e três imagens com os artistas realizando acrobacias. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 16, na seção “Por dentro do rap e do videoclipe” em que os estudantes têm a oportunidade de analisar videoclipes e letras de rap, refletindo sobre os elementos visuais e sonoros que compõem essas produções. A proposta apresenta conteúdos que dialogam diretamente com as referências culturais juvenis, permitindo uma abordagem crítica sobre temas como identidade, representatividade e sociedade. A questão se mostra perceptível, do mesmo modo, no LE, p. 326-327, em que há a apresentação da música “Kworo Kango”, do povo Kayapó, com intevenção da cantora e pesquisadora cearense Marlui Miranda que coletou e arranjou melodias de diversos povos indígenas brasileiros. Assim, a apreciação da música se tornou mais acessível para o público jovem, impulsionada pela disponibilidade de uma faixa de áudio com um trecho da música, também é proposto um bate-papo com os estudantes que possibilita a criação de relações da função da música nas tribos indígenas com os fenômenos. No LE, p. 25, ao tratar do teatro épico por meio de textos e imagens, há também um podcast sobre o assunto, tornando a aquisição do conhecimento mais acessível.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio na maioria dos momentos, como se pode observar no LE, p. 91, no Capítulo 6 “Experienciando a Pesquisa em Dança Contemporânea”, em que a relação entre o corpo e o ambiente é apresentada como um elemento fundamental da criação artística. A seção incentiva os estudantes a observarem como o corpo influencia e é influenciado pelo espaço urbano e rural, explorando as interações entre dança, paisagem e cotidiano. A proposta articula teoria e prática de forma a ampliar a compreensão sobre a dança contemporânea. Observa-se a questão, também, no LE, p. 220, que traz o box “Fala aí!”, nele há a proposta de uma reflexão e análise crítica sobre o compartilhamento de vídeos em ambientes digitais, enfatizando a transmissão responsável e produtiva de conteúdo. Os alunos devem debater o impacto dessas tecnologias nas práticas sociais, desenvolvendo uma visão crítica sobre pesquisa e busca de informações online. A questão é observada, do mesmo modo, no LE, p. 79, no Capítulo 5 “Experienciando formas não convencionais de fazer música”, seção “Aguçando os sentidos”, ao ser proposto um exercício de escuta ativa, no qual os estudantes são convidados a perceber os sons ao seu redor e refletir sobre como eles se relacionam com suas experiências e memórias. A abordagem amplia o repertório dos estudantes e promove uma compreensão mais sensível e crítica da música. Ainda em tempo, se observa a questão no LE, p. 263, em “Bate-papo de Respeito”, em que os estudantes basearão suas reflexões a partir das ideias de Ailton Krenak sobre a memória. Krenak destaca a “memória ancestral”, ligada às origens de um povo, e contrapõe a ela a aceleração da vida moderna, que prejudica as conexões com o passado. No entanto, embora a linguagem seja acessível, em alguns momentos algumas palavras utilizadas podem ser pouco acessíveis, como observado no LE, p. 195 em que as obras de arte consideradas relacionais são descritas como efêmeras e processuais, termos pouco presentes na linguagem da juventude. No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa uma falha pontual, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim da segunda guerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa a “Pop Art”.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais, como é notório no LE, p. 239, que traz a proposta de uma atividade em que os estudantes organizarão uma exposição com os cartazes produzidos na seção “E se a gente produzisse cartazes sobre assuntos tratados pelo ECA?”. Além disso, eles deverão convidar professores de diferentes áreas para palestrar sobre os temas abordados. Nota-se a questão, também, no LE, p. 39, na seção “Expressão Nós, em mosaico” ao trazer a proposta de que os estudantes apresentem suas produções audiovisuais em um festival na escola, criando oportunidades para a socialização e a valorização das criações artísticas. De forma complementar, no LE, p. 110 e 111, na seção “E se a gente... Criasse uma obra utilizando elementos da natureza?”, os estudantes são convidados a expor suas criações em um evento interno, o que estimula o envolvimento da comunidade escolar e fomenta a interação entre alunos e educadores. De mesmo modo, a questão é notada no LE, p. 53, que, após a exploração de “A Sagração da Primavera”, de Pina Bausch, e “O Sacrifício”, de Dada Masilo, ambos inspirados em Stravinsky e no tema da morte, e analisar o diálogo entre literatura e dança em “Estudos para Macabéa”, de Vera Sala, que reflete sobre a morte por meio dos estados corporais, os estudantes deverão realizar uma atividade de criação de uma dança em diálogo com outra linguagem artística, abordando a morte como tema e apresenta-la aos demais alunos.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer, como se pode perceber no LE, p. 81, em que o aluno tem a oportunidade de conhecer o trabalho de Hermeto Pascoal, compositor, arranjador e multi-instrumentista alagoano. Assim, os estudantes têm contato com uma manifestação artística nacional e regional, uma vez que Hermeto Pascoal toca sanfona e traz a influência do baião para a sua música. No entanto, Hermeto inovou ao incorporar sons inusitados em sua música, utilizando panelas, chaleiras, copos com água, brinquedos e até gravações de animais em suas performances. Observa-se a questão, também no LE, p. 59-61, em que os estudantes são convidados a explorar intervenções artísticas urbanas, como o grafite e o muralismo, presentes em diversas culturas e períodos históricos. A proposta inclui a análise de um grafite da artista baiana Ananda Nahú, desenvolvido na cidade de Praia, capital de Cabo Verde, país localizado na África Ocidental. Há também em LE, p. 68, obras do muralista mexicano Diego Rivera, permitindo uma compreensão das diferentes abordagens e contextos dessas manifestações artísticas. A questão também é observada no LE, p. 288, em que o aluno é apresentado às vanguardas artísticas do início do século XX, como o Dadaísmo e a Pop Art. Os artistas Marcel Duchamp e Andy Warhol são abordados como artistas que criaram obras que partiram da própria identidade artística, ampliando os limites da expressão criativa.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro, como se pode observar no LE, p. 60, que traz uma atividade em que os estudantes devem analisar e refletir sobre a obra “Selva mãe do rio menino” (2020), de Daiara Tukano, que é uma artista indígena contemporânea e expressa sua cultura por meio de sua arte. Suas obras de arte resgatam as tradições de seu povo, utilizando diferentes suportes. No LE, p. 21, na seção “Biblioteca Cultural”, é abordado o trabalho do grupo de rap indígena Brô MC's, evidenciando a presença e a relevância das expressões culturais dos povos originários no cenário musical contemporâneo. O volume também destaca, no LE, p. 154, as composições indígenas tradicionais, que possuem funções específicas e utilizam elementos da natureza para a construção de instrumentos musicais, além de integrarem música e dança como forma de celebração e manutenção das tradições. Observa-se a questão, do mesmo modo, no LE, p. 117, que traz uma atividade sobre os povos ciganos do Brasil, presentes no país desde 1574. Apresenta a informação de que os ciganos se dividem em três grupos principais — Rom, Sinti e Calon —, cada um com cultura, língua e costumes próprios. Na atividade proposta, os alunos pesquisarão a cultura cigana, explorando dança, música e outras expressões artísticas, e criarão uma obra para apresentar em uma exposição na escola. Ainda em tempo, no LE, p. 252, é trazido à baila o samba, com suas raízes africanas, na seção “Se eu quiser aprender + A formação”, que apresenta sua história e relação com os contextos políticos e sociais. A abordagem se baseia em estudos de Nei Lopes e Luiz Antônio Simas, além de referências às danças africanas a partir das pesquisas de Oneyda Alvarenga, Jorge Sabino e Raul Lody.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, como é perceptível no LE, p. 40, que traz a proposta de atividade em que os estudantes devem realizar um registro em vídeo, sendo sugerido o uso do celular para gravarem as cenas e futuramente realizar a edição do que foi gravado. Já no LE, p. 184, há a proposta de uma atividade em que os estudantes criarão um guia de peças teatrais e produções artísticas, refletindo sobre enredos, montagens e conceitos como tragédia, comédia e drama. Nesta atividade eles deverão utilizar diferentes linguagens, misturando artes visuais e tecnologia. A questão é também percebida no LE, p. 39, na seção "Expressão: Nós, em mosaico" ao apresentar o uso de câmeras e celulares para o registro de performances teatrais documentais, abordando a gravação e edição como partes essenciais do processo de criação artística, o que estimula o aprendizado prático e o uso consciente de tecnologias. Ainda em tempo, se percebe a questão no Le, p. 103, que traz a proposta de uma atividade em que os alunos deverão criar uma dança sobre o tema do racismo. Em uma das etapas das atividades os estudantes deverão filmar e publicar as ações nas redes sociais, utilizando recursos pessoais ou da escola, caso estejam disponíveis.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles, como se pode notar no decorrer de todo o LE: há textos sobre processos e obras artísticas, mas eles sempre estão acompanhados de imagens dessas obras, vídeos sobre elas, áudios das músicas, entrevistas com os artistas, atividades de reflexão e criação a partir das obras de arte apresentadas, garantindo ao aluno uma experiência mais próxima a elas e incentivando a análise crítica e a interação criativa. Nota-se a questão no LE, p. 105 que traz um texto sobre o painel “A árvore de todos os saberes” (2013), painel coletivo proposto por Jaider Esbell, mas há também a imagem do painel e questões que deverão estimular a reflexão dos estudantes sobre a obra. É notória também no LE, p. 238 e 239, em que há imagens sobre o Fotograma da videoperformance “Feminicídio”, da série “Indumentária Marcada”, de Panmela Castro. A partir da reflexão dessa obra, os estudantes são orientados a planejar a própria exposição. A questão é notada, também, no LE, p. 71-73, na seção “Expressão Grafitando com estêncil” – a atividade conduz os estudantes em todas as etapas do processo de criação de grafites com a técnica do estêncil. Desde o planejamento da intervenção até a execução prática no espaço escolar, os estudantes exploram questões sociais e culturais, criando composições autorais e refletindo sobre o impacto da arte no ambiente ao seu redor. Ainda em tempo, se nota a questão no LE, p. 127, na seção “E se a gente... Criasse uma cena de teatro-fórum?” – inspirada nas práticas de Augusto Boal, a atividade envolve os estudantes em um processo coletivo de reflexão sobre situações-problema relacionadas ao contexto em que vivem. A proposta permite a adaptação das regras ao ambiente escolar, promovendo uma experiência prática de encenação e mediação de conflitos.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano, como se pode observar no volume, que valoriza o processo criativo nas atividades propostas, destacando a importância das etapas de pesquisa, experimentação, reflexão e produção, além do produto final. Por exemplo, no LE, p. 77, os estudantes são incentivados a refletir sobre o processo criativo percorrido ao elaborar e apresentar coletivamente uma ação artística que contenha um ou mais participantes que utilizem máscaras, inspirados pelo Cazumbá, personagem relacionado aos mistérios da vida e da morte. A atividade passa por diversas etapas, e na etapa final, os alunos são convidados a refletir sobre o percurso da atividade, valorizando o processo tanto quanto o resultado. Observa-se a questão, também, no LE, p. 53, na seção “E se a gente... Integrasse as linguagens?” em que a atividade propõe a criação de uma dança em diálogo com outra linguagem artística, abordando o tema da morte. O processo envolve pesquisa, discussão coletiva, escolha de palavras-chave, experimentação de movimentos, ensaios e apresentação final. Da mesma forma, se observa a questão no LE, p. 227, que traz uma proposta de atividade em que os estudantes devem refletir sobre situações de violência ou opressão, criando ilustrações digitais baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O processo de criação, que envolve pesquisa, discussão e produção, é tão importante quanto o produto final (os cartazes), promovendo uma compreensão crítica e engajada dos temas abordados. Além do exposto, o volume inclui seções como “E se a gente se autoavaliasse?”, presentes em todas as unidades, que incentivam os estudantes a refletirem sobre seus percursos de aprendizagem e criação, como por exemplo, no LE, p. 120, que traz reflexões sobre atividade com temática em torno da memória e identidade. Essas seções reforçam a importância do processo de criação, permitindo que os alunos reconheçam e valorizem as etapas que levaram ao produto final.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos, bem como sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação, como se percebe: em relação a ampliação do repertório artístico, o volume apresenta uma diversidade de manifestações artísticas, incluindo teatro, dança, artes visuais e música, de diferentes épocas, contextos e matrizes estéticas. Por exemplo, no LE, p. 81 do LE, os estudantes são apresentados ao trabalho de Hermeto Pascoal, já no LE, p. 152, eles exploram a música erudita europeia, e, no LE, p. 288, são introduzidos às vanguardas artísticas do século XX. Percebe-se a questão, também no LE, p. 200, no box “Investigue” em que o caderno de artista é apresentado como um instrumento utilizado no processo criativo, permitindo que os estudantes registrem ideias, façam esboços, colagens e experimentações. A proposta ressalta a importância do processo na criação artística, incentivando a reflexão e a construção de repertório próprio. A questão perceptível, da mesma forma, no LE, p. 121, na seção “Aguçando os Sentidos: A cena refletindo a sociedade” na qual os estudantes criam cenas inspiradas em situações reais da escola ou comunidade, utilizando elementos do Teatro do Oprimido. A atividade estimula a análise crítica da realidade e a busca por soluções coletivas, promovendo o desenvolvimento expressivo e ampliando a compreensão sobre o teatro como ferramenta de transformação social.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, além de problematizar estereótipos e preconceitos na promoção desses processos, como se pode notar no LE, p. 127, os estudantes são convidados a criar uma cena de teatro-fórum, abordando situações-problema de suas vivências. Essa atividade é feita coletivamente passando por várias etapas, promovendo a colaboração e a reflexão crítica sobre questões sociais, incentivando os alunos a trabalharem juntos para encontrar soluções criativas. Por meio de atividades, a obra aborda temas como racismo, decolonialidade e inclusão, promovendo a reflexão crítica sobre estereótipos e preconceitos, tendo como exemplo, o LE, p. 25, em que os estudantes criam um rap com uma perspectiva decolonial, questionando narrativas tradicionais sobre a colonização. Nota-se a questão, no LE, p. 71-73, na seção "Expressão: Grafitando com estêncil", que propõe uma ação coletiva em artes visuais, no qual os estudantes, individualmente, desenvolvem uma intervenção artística na escola utilizando a técnica do estêncil. O processo inclui a escolha de um tema relevante para a comunidade escolar, seguido da criação de imagens e frases que dialoguem com esse tema. A atividade estimula a pesquisa sobre o grafite e sua função social, além de incentivar a experimentação de técnicas. Ainda em tempo, no LE, p. 39, na seção "Expressão: Nós, em mosaico", os estudantes criam narrativas audiovisuais baseadas em experiências pessoais. O processo inclui pesquisa de referências visuais e textuais, escrita da narrativa, leitura dramática, ensaio e gravação de um vídeo. Durante a edição, utilizam recursos digitais para a montagem da obra, que é apresentada em um festival escolar. A atividade promove reflexões sobre identidade, autoexpressão e diversidade, incentivando um olhar crítico sobre diferentes realidades.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvimento da empatia e cooperação, como se pode observar no LE, p. 139, em que os estudantes são convidados a relacionar as aprendizagens até então com a solução de problemas escolares e suas culturas juvenis, expressas no modo como se vestem, comunicam, consomem músicas, programas e compartilham interesses. O objetivo é desenvolver empatia, cooperação e combater preconceitos nas relações escolares, promovendo um ambiente mais inclusivo e colaborativo. Observa-se a questão, também, no LE, p. 227 há uma proposta de atividade em que os estudantes devem refletir sobre uma situação de violência ou opressão que tenham vivido ou conhecido, em que os direitos de cidadão foram violados. A reflexão inclui analisar como essa situação afetou as pessoas envolvidas, estimulando o pensamento crítico e a conscientização sobre justiça e direitos humanos. Ainda em tempo, a questão é observada no LE, p. 174, no Capítulo 11 – “Experienciando o Processo de Criação no Teatro” em que a prática de jogos teatrais é proposta como forma de promover a cooperação e o trabalho em equipe. Os estudantes vivenciam experiências que exercitam princípios teatrais e competências socioemocionais, como respeito e empatia.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca, como se nota no LE, p. 103, em que o volume valoriza o protagonismo juvenil, sugerindo que os alunos devam criar uma dança sobre o tema do racismo, refletindo sobre questões sociais e utilizando a arte como meio de expressão e mudança, reconhecendo seu potencial como agentes de transformação. Nota-se a questão no LE, p. 91, na seção “Aguçando os Sentidos: Passos em Sincronia” em que os estudantes investigam como o corpo interage com o espaço urbano e público por meio da dança. Durante a atividade, diferentes percepções são valorizadas e discutidas, promovendo o respeito à diversidade de experiências. A questão é notória também, no LE, p. 118, na seção “Por dentro da cena”, que propõe aos estudantes analisarem a peça teatral “Hamlet” e realizarem ligações com itens da cultura popular, como mitos e lendas. A atividade promove uma reflexão sobre acolhimento e respeito à diversidade cultural, incentivando a compreensão das realidades de grupos marginalizados. A proposta reforça a importância da solidariedade e do engajamento social por meio da arte. Por fim, no LE, p. 227, os estudantes são convidados a refletir sobre situações de violência ou opressão que tenham vivido ou conhecido, utilizando a arte para expressar suas experiências e promover a conscientização sobre direitos humanos. Trata-se de uma atividade que conduz ao autoconhecimento e cuidado consigo mesmo.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas, como se pode perceber no LE, p. 39, na seção "Expressão: Nós, em mosaico", que orienta os estudantes na construção de uma narrativa cênica e audiovisual baseada em experiências pessoais. O processo ocorre em etapas: seleção de uma história, coleta de materiais visuais, escrita do texto, leitura dramática, ensaio e gravação. A filmagem considera enquadramento, cenário e expressão corporal. Após a edição, os vídeos são exibidos em um festival escolar, seguido de um momento de apreciação e discussão coletiva. Observa-se a questão, também, no LE, p. 57 e 58, na seção "Expressão: Relendo um clássico" que propõe um percurso de criação coreográfica, iniciando com um aquecimento corporal e explorando articulações e respiração. Os estudantes analisam diferentes interpretações de A morte do cisne, de Anna Pavlova e John Lennon da Silva, e desenvolvem uma nova versão. O processo envolve escolhas sobre movimentos, deslocamento no espaço, música, figurinos e objetos cênicos. Após ensaios, apresentam suas releituras e discutem as transformações ocorridas ao longo da atividade. Já no LE, p. 71-73, há a seção "Expressão: Grafitando com estêncil" que envolve a técnica do estêncil para uma intervenção artística na escola. Os estudantes criam desenhos, transferem para acetato e experimentam sua aplicação com tinta. Em seguida, escolhem um tema coletivo e organizam a composição visual do mural, integrando palavras e imagens. O trabalho se conclui com a execução da intervenção e uma reflexão sobre os desafios enfrentados e o impacto do mural na comunidade escolar. No LE, p. 89 e 90, há a seção "Expressão: O uso criativo dos sons", que leva os estudantes a explorarem os elementos estruturais da música por meio de criações sonoras inspiradas em artistas como Walter Smetak, Hermeto Pascoal e John Cage. Os grupos investigam objetos cotidianos como fontes sonoras, experimentam pausas e ritmos e planejam coletivamente uma composição musical. O processo inclui a organização do espaço de apresentação e a integração de elementos visuais. Após a exibição das composições, ocorre um momento de reflexão sobre os desafios do processo criativo e as relações entre as obras produzidas e os conceitos estudados.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que permitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos e habilidades desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem, como se pode observar no LE, p. 239, que sugere aos alunos organizarem uma exposição de cartazes sobre temas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conectando as reflexões teóricas feitas no decorrer da unidade sobre direitos humanos, com a criação visual. Observa-se também a questão no LE, p. 298, na qual a obra utiliza metodologias como o painel integrado, dividindo os estudantes em grupos para discutir a cultura negra. Depois, em novos grupos, cada um com um representante dos grupos iniciais, irão compartilhar as discussões. No LE, p. 322-324, na seção "Expressão: Planejando uma escola ideal", os estudantes desenvolvem uma maquete representando uma visão utópica de escola. O processo envolve reflexão sobre problemas reais, discussão coletiva, elaboração do projeto e execução da maquete, que é apresentada em uma ação performática à comunidade escolar. A atividade estimula a aplicação da arte no cotidiano e o pensamento crítico sobre o espaço escolar, conectando teoria e prática no planejamento e na criação coletiva. A questão também é observada no LE, p. 39, na seção "Expressão: Nós, em mosaico" na qual os estudantes elaboram narrativas audiovisuais baseadas em suas experiências pessoais. O processo envolve pesquisa de referências, escrita, leitura dramática, ensaio, gravação e edição de vídeos, culminando em uma apresentação coletiva. A atividade possibilita a experimentação dos elementos teatrais e audiovisuais de forma prática, promovendo a autoexpressão e a reflexão sobre suas vivências.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM). No decorrer do LE, há o box “Esmiuçando o Enem”, que propõe atividades com foco na avaliação formativa. Nessas atividades, os estudantes são convidados a refletir, individualmente ou em grupo, sobre questões do Enem. Isso inclui discutir estratégias para identificar a resposta correta, compartilhar dificuldades, comparar respostas, construir gabaritos coletivos e avaliar o próprio nível de confiança nas escolhas. Exemplos dessas atividades podem ser encontrados no LE, p. 34 e LE, p. 256, onde os estudantes são desafiados a aplicar seus conhecimentos de forma crítica e reflexiva, preparando-se para os exames de larga escala. Nota-se a questão, também, no LE, p. 55 e 56, na seção “Expressão” em que é proposta uma atividade prática em que os estudantes exploram a obra "A morte do cisne", de Mikhail Fokine, e uma adaptação contemporânea realizada pelo dançarino John Lennon da Silva, que dialoga com a cultura hip-hop. A recriação da obra incentiva os estudantes a se expressarem por meio de processos de criação autorais, tanto individuais quanto coletivos, conectando as linguagens artísticas às dimensões sociais e culturais. Ainda em tempo, a seção “E se a gente... se autoavaliasse?” orienta os estudantes a refletirem sobre seus percursos de aprendizagem, reconhecendo os saberes adquiridos ao longo do capítulo e promovendo a consolidação do aprendizado, exemplos podem ser encontrados no LE, p. 73 e LE, p. 103.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania, como é notório no LE, p. 188, no início do capítulo 12, ao anunciar que no capítulo o aluno poderá conhecer a definição de arte e qual a sua função na atualidade. Essa temática será abordada no decorrer de todo o capítulo. Nota-se a questão, também, no LE, p. 329, que traz à baila a análise da música indiana que apresenta os conceitos de “ragas” e “talas”, ressaltando a improvisação como um elemento central dessa tradição musical. A relação entre a música e os estados de espírito amplia a compreensão sobre perspectivas estéticas distintas da tradição ocidental, promovendo o diálogo entre culturas. A questão é notada no LE, p. 326 e 327 em “Papo aberto sobre Kworo kango” e "Por dentro da Kworo kango" que traz a proposta de analisar uma música do povo Kayapó, arranjada por Marlui Miranda, destacando sua relação com práticas rituais e com o ciclo da mandioca. As atividades nessas seções promovem reflexões sobre a conexão entre arte, meio ambiente e modos de vida sustentáveis nas comunidades indígenas. Além disso, propõe uma pesquisa sobre os Kayapó, incentivando o reconhecimento da diversidade cultural e linguística e valorizando a pluralidade dos saberes tradicionais no Brasil. Por fim, a questão é notória no LE, p. 281, que aborda temas como racismo e decolonialidade, trazendo referências a Frantz Fanon e discutindo como a colonização impôs padrões eurocêntricos que marginalizaram culturas não hegemônicas. Essa análise relaciona a arte com as dimensões históricas, culturais e políticas, incentivando o respeito às diferenças e o diálogo intercultural.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens, como se pode perceber no LE, p. 217-221, na seção “E se a gente... Criasse uma videodança?", em que a relação entre corpo e imagem é explorada por meio da videodança, utilizando tecnologias digitais para captar e editar movimentos. A atividade permite que os estudantes analisem como a imagem do corpo é interpretada e veiculada, promovendo reflexões sobre a construção da identidade e a exposição em plataformas audiovisuais. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 220, em que há uma atividade no box “Fala aí!” que propõe uma reflexão crítica sobre o compartilhamento de vídeos em ambientes digitais. Os estudantes são incentivados a debater o impacto dessas tecnologias nas práticas sociais, desenvolvendo uma visão crítica sobre a pesquisa e a busca de informações online. Essa atividade aborda questões como a responsabilidade na transmissão de conteúdo, a privacidade e a autonomia dos indivíduos ao lidar com a produção e divulgação de imagens. A questão, por fim, também é percebida no LE, p. 223, na seção “E se a gente... Criasse um stop motion?", que envolve a criação de animações quadro a quadro, exigindo o uso de dispositivos digitais para registrar e editar imagens. O processo leva os estudantes a considerarem como as imagens podem ser manipuladas, alteradas e difundidas, estimulando a consciência crítica sobre o uso da tecnologia na produção visual e a responsabilidade ao compartilhar conteúdos.

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos, como é possível observar no LE, p. 50, em que há um registro do espetáculo de dança “O Sacrifício”, de Dada Masilo, que inclui a imagem de uma mulher gorda. Na seção “Fala aí!”, os estudantes são incentivados a revisar as imagens do capítulo para observar que os corpos em movimento retratados nem sempre seguem padrões convencionais. Também no Box “Fala aí!”, porém no LE, p. 86, a atividade propõe uma reflexão sobre a idealização da beleza na Grécia Antiga, quando os artistas representavam corpos com proporções equilibradas e simétricas, considerados ideais na época. Os estudantes são incentivados a discutirem o que é considerado belo na atualidade e se esses ideais reconhecem e valorizam a diversidade. Observa-se a questão, também no LE, p. 89, há a proposta de uma atividade em que os alunos devem refletir sobre o conceito de beleza e experimentação sonora a partir da escuta de composições musicais contemporâneas. A atividade incentiva a análise de diferentes perspectivas sobre a beleza na música, desafiando padrões tradicionais.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional, como se observa no LE, p. 290, no box “Trabalho e Juventudes” há a proposta que envolve a pesquisa sobre financiamento e comercialização de performances e obras experimentais, abordando o papel de museus, galeristas e marchands no mercado de arte. A atividade explora como artistas podem obter recursos para seus projetos e como ocorre a negociação dessas produções com instituições culturais. Observa-se a questão, também, no LE, p. 35, na seção “E se a gente... Produzisse um dossiê?” na qual os estudantes pesquisam e analisam obras de teatro-documentário, compreendendo os processos de produção e circulação dessas obras. A atividade propõe a reflexão sobre como essas produções artísticas se inserem na indústria cultural e são recepcionadas pelo público. No LE, p. 250, há uma fala de Nei Lopes apontando que hoje, a música popular está cada vez mais dominada pela lógica comercial, onde o aspecto mercadológico, antes secundário, tornou-se o principal foco. Disserta que atualmente, a música é tratada como uma mercadoria, priorizando-se a venda acima de tudo e que isso levou a uma padronização, em que se busca produzir de forma única e massificada para atingir o maior público possível, muitas vezes em detrimento da criatividade e da variedade artística. Depois da fala do músico, há a proposta de uma discussão sobre o tema. Por fim, no LE, p. 318, há um podcast sobre o mercado da Arte.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitem aos estudantes compreenderem a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural, como é perceptível no LE, p. 108, na seção “Papo aberto sobre as fotografias e a pintura” em que os estudantes analisam obras como a fotografia “Desabamento do céu / O fim do mundo”, de Claudia Andujar, e a pintura do coletivo MAHKU. Essa análise explora a visão de mundo dos povos Huni Kuin e a diferença entre as abordagens de artistas indígenas e não indígenas. As questões discutem como as expressões artísticas refletem as experiências visuais e a identidade cultural indígena, abordando a relação harmônica entre humanos, animais e natureza, além das funções das pinturas corporais. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 111, na seção “Leitura 3” a qual apresenta um debate sobre a violência contra a mulher e o racismo estrutural, com foco em obras como a série “Bastidores”, de Rosana Paulino, e as criações de Moara Tupinambá. As análises destacam como as artistas tratam do protagonismo feminino, da ancestralidade e das marcas deixadas pela colonização, reforçando a importância de combater a desigualdade e valorizar as narrativas históricas e culturais de mulheres indígenas e negras. A questão é perceptível, da mesma forma, no LE, p. 16, no Capítulo 1, a seção “Por dentro do rap e do videoclipe” que aborda o trabalho do grupo indígena de rap Brô MC’s, evidenciando as expressões culturais indígenas na música contemporânea. O volume também destaca as composições tradicionais indígenas, encontradas no LE, p. 154, que utilizam elementos naturais na criação de instrumentos musicais e integram música e dança como celebração e preservação das tradições culturais.

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentam nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, como se pode observar no LE, p. 115, ao abordar a fotomontagem, técnica que combina fotografias e recortes para criar novas composições visuais, a obra apresenta a fotomontagem "O que sustenta o Rio, Maria" (2018), de Joelington Rios. Nela, o artista retrata pessoas negras em preto e branco sustentando, de forma simbólica, o Cristo Redentor, um patrimônio material brasileiro, provocando reflexões. A questão também é observada no LE, p. 24, na Seção "Investigue", em que os estudantes são estimulados a explorar a diversidade do rap brasileiro, que incorpora influências típicas dos seus locais de origem. São apresentados exemplos de grupos e artistas de diferentes regiões do país. No LE, p. 252, na Seção " Se eu quiser aprender + A formação do samba" é apresentada aos estudantes um pouco da história do surgimento do samba e suas relações com os contextos políticos e sociais que o atravessam. No LE, p. 59, a seção “Experienciando a Arte Urbana” propõe a análise de intervenções artísticas urbanas, como grafites e murais, destacando referências culturais africanas e indígenas, como no LE, p. 62, em que há um grafite onde “o panu di terra”, símbolo nacional da cultura de Cabo Verde, está presente.

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos imagéticos que evidenciam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, abordando questões relacionadas à inclusão e representatividade, como é possível notar no LE, p. 21, a imagem fotográfica do DJ Afrika Bambaataa durante uma apresentação em Los Angeles, Estados Unidos, em 2011, retrata um homem negro e gordo no contexto da cultura hip-hop. Nota-se a questão, também no LE, p. 50, no registro do espetáculo “O Sacrifício”, de Dada Masilo, realizado em Paris, França, em 2022, que apresenta uma bailarina negra e gorda, promovendo a representatividade em uma produção de dança contemporânea que dialoga com questões culturais e sociais. Do mesmo modo, se nota, no LE, p. 98, a imagem do artista Roges, capturada em 2018 no Setor Comercial Sul, em Brasília, Distrito Federal e o mostra realizando uma parada de mão sobre sua cadeira de rodas, sustentando o corpo de cabeça para baixo. Por fim, também é possível notar no LE, p. 165, a imagem de Nyandra Fernandes (centro) e intérpretes do espetáculo “Elegbará”, realizado no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, município do Rio de Janeiro, em 2022. Nyandra Fernandes, uma mulher negra e gorda bailarina.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no material digital uma variedade de reproduções das artes cênicas, danças urbanas, teatro, performances, circo e manifestações populares dramáticas, promovendo o contato dos estudantes com esses bens culturais, como se pode observar no LE, p. 159, na seção “Leitura 1”, o vídeo Dança urbana está associado à análise de fotografias de pessoas dançando o passinho. Os estudantes são incentivados a compartilhar conhecimentos sobre essa dança, refletindo sobre sua relação com culturas juvenis específicas e sua aceitação pela sociedade. Também se observa a questão no LE, p. 76, na seção “Conversa em rede: Alinhavando saberes e integrando linguagens”, em que o vídeo Bumba meu boi do Maranhão complementa a discussão sobre essa manifestação popular. A obra destaca a integração entre música, dança e teatralidade, abordando os elementos como os figurinos, a toada e os movimentos coreografados, que representam personagens como o boi, em um contexto cultural rico e diverso. No LE, p. 180, na seção “Leitura 2”, o vídeo da Cia. Teatro de Retalhos apresenta um episódio de uma webserie que adapta “Hamlet”, de William Shakespeare. A releitura combina o teatro com a linguagem circense, utilizando a figura do palhaço para sintetizar a narrativa de forma criativa, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a interação entre linguagens artísticas e textos clássicos. Por fim, a questão é observada no LE, p. 218, que há um breve texto sobre a videodança “NoirBLUE – les déplacements d’une danse” (2018), da artista e dançarina Ana Pi, de Minas Gerais, relata sua viagem à África para resgatar suas raízes. Através da dança, ela conecta o tradicional e o contemporâneo, explorando temas como ancestralidade, identidade, resistência e liberdade. O texto é complementado por um vídeo com um trecho da videodança, proporcionando uma imersão no trabalho da artista.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura, exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro. Essas atividades são sugeridas, em grande parte, de maneira virtual, considerando as possíveis dificuldades de acesso presencial a esses espaços, como é possível perceber no LE, p. 106, em que há a sugestão de uma visita online ao Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), onde os alunos podem explorar a exposição das fotografias da série Sonhos Yanomami, de Claudia Andujar, conhecendo a cultura e a luta do povo Yanomami. No LE, p. 144, o volume incentiva os estudantes a buscarem a programação de espaços culturais em sua região e, se possível, assistir a uma apresentação de orquestra, ampliando seu repertório musical e cultural. Já no LE, p. 277 ao abordar o problema da água potável, sugere-se uma pesquisa de campo em uma empresa de saneamento, conectando o conteúdo estudado à realidade local e promovendo a conscientização sobre questões ambientais e sociais. Ainda em tempo, no LE, p. 150, a seção "E se a gente... Integrasse as linguagens?" sugere a organização de uma visita guiada a um circo em atividade na região. A proposta inclui a oportunidade de diálogo com profissionais da área, permitindo aos estudantes compreenderem a relação entre a música e as práticas circenses, ampliando a experiência artística de forma concreta e significativa.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe, de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais, como é notório no LE, p. 172, em que há uma atividade sugerindo aos estudantes participarem de uma proposta de criação em dança, inspirados no passinho e na improvisação. Eles deverão desenvolver um processo criativo autoral, registrando-o por meio de fotografias. Além disso, assumirão o papel de repórteres, fazendo uma cobertura jornalística do processo, o que integra a experiência artística com a prática midiática, ampliando suas habilidades de comunicação e expressão. Já no LE, p. 223, na seção "E se a gente... Criasse um stop motion?", os estudantes utilizam a técnica de stop motion para representar o movimento do corpo humano com figuras feitas de massa de modelar. O processo exige planejamento cuidadoso, experimentação de poses e sequências, além da manipulação de um aplicativo específico para a criação da animação. A atividade explora criatividade, foco e precisão nos detalhes, proporcionando uma experiência interativa entre artes visuais e tecnologia. No LE, p. 197, há um box que sugere uma visita virtual à Inhotim, em Brumadinho (MG), considerado o maior museu a céu aberto do mundo.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea ''a''

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Isso pode ser observado, por exemplo, na seção *Lembra,* da página 257 do LE. Ao trabalhar aspectos ligados à pontuação na construção textual, o Livro do Estudante retoma, na referida seção, a diferença entre as orações subordinadas adjetivas restritivas e explicativas - conteúdo previsto no Ensino Fundamental, conforme habilidade EF09LP09 da BNCC: “Diferentemente das orações subordinadas adjetivas explicativas, as restritivas não são introduzidas por vírgula. Acompanhe a explicação [...]” (LE, p. 257). Percebe-se que a obra utiliza, nesse exemplo, uma estratégia para retomar e/ou consolidar conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental, que serão mobilizados pelos estudantes no desenvolvimento das propostas de produção textual. No primeiro capítulo da obra, é possível observar que o trabalho em torno do texto dissertativo-argumentativo toma por base conhecimentos já construídos pelos estudantes acerca da construção do argumento como defesa de um ponto de vista. Posteriormente, no decorrer dos capítulos, esses conhecimentos vão sendo aprofundados, como pode ser verificado na tarefa *Desafio de linguagem: elaborando um parágrafo argumentativo:* “Você estudará o texto dissertativo-argumentativo, solicitado na proposta do Enem, no Capítulo 2. No entanto, você já sabe que o ato de argumentar está relacionado a defender um ponto de vista [...] Siga estes passos para escrever um parágrafo introdutório acerca da importância da publicação anual da Cartilha do Participante e da relação dela com valores democráticos” (LE, p. 26). Verifica-se, dessa forma, que o Livro do Estudante apresenta propostas que visam à consolidação e ao aprofundamento de conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental ao fazer ou ao propor as retomadas necessárias.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea ''c'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Isso pode ser verificado, por exemplo, no decorrer do Capítulo 3, a partir de tarefas que exploram a curadoria de informações mediante leitura e análise de uma coletânea de textos de divulgação científica (LE, pp. 70-78). A partir desses textos, atividades organizadas em três etapas são propostas aos estudantes: “Etapa 1 – Verificação das fontes de informação” (LE, p. 78); “Etapa 2 – Checagem das informações” (LE, p. 79); “Etapa 3 – Divulgação das informações em verbete” (LE, p. 83). Nessas etapas, é possível verificar, por exemplo, questões voltadas à produção e à circulação dos textos, conforme a seguinte passagem: “O texto 4 foi produzido por uma geógrafa e está disponível em um site voltado à educação. Como você poderia confirmar a formação da autora e o grau de confiabilidade de suas produções?” (LE, p. 79). Nessa mesma linha, é possível indicar um exemplo em que a obra propõe uma atividade de produção de um seminário sobre a temática antirracismo, a qual instiga os estudantes a desenvolverem pesquisas que atentem para a busca de conteúdos em fontes midiáticas, conforme o seguinte excerto: “Provavelmente, a pesquisa devolverá fatos – acontecimentos, falas, polêmicas – que constroem uma visão geral acerca do tema. A partir dessa visão, usando fontes confiáveis, façam uma pesquisa: em notícias publicadas pela mídia respeitada, busquem dados acerca dos casos que desejam abordar de modo a construir o contexto; em reportagens publicadas pela mídia respeitada, procurem textos que tenham investigado os casos e o tema, trazendo abordagens que os associam à opinião de especialistas e a dados objetivos; em entrevistas com especialistas, webnários e debates, busquem explicações e argumentos que revelem perspectivas acerca do tema [...]” (LE, p. 154). Diante desses exemplos, é possível destacar que o Livro do Estudante possibilita atividades que envolvem a construção do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. Embora a obra tenha como enfoque central propostas de leitura e produção textual relacionadas à redação do Enem, observa-se que há tarefas que envolvem outros gêneros discursivos. No capítulo 6, o Livro do Estudante propõe a leitura compartilhada de textos produzidos pelos estudantes, com vistas a promover uma discussão em grande grupo: “Alguns dos textos produzidos pela turma serão lidos em voz alta para que os estudantes os comentem. Após cada leitura, discutam as questões [...]:” (LE, p. 165). No capítulo 8, há uma atividade de leitura considerando o gênero edital: “Leia um edital produzido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, que solicita esse tipo de carta. [...]” (LE, p. 189). A partir dessa leitura, são propostas questões focadas mais especificamente na caracterização e na estrutura do texto: “Observe, no texto, algumas características do gênero edital [...]” (LE, p. 191). No decorrer da obra, há também atividades de leitura focadas em exemplos de textos motivadores para a redação do Enem: “Atividade 1: discutindo os textos motivadores: Você já está familiarizado com os textos motivadores que compõem as propostas de redação do Enem e sabe que uma das funções deles é ajudar quem vai escrever a compreender melhor o recorte temático. Além disso, eles estimulam a reflexão sobre o tema a partir de vários ângulos. Leia os textos a seguir e escreva um comentário sobre cada um deles, destacando: principais informações; possível uso em uma discussão do tema; [...]” (LE, p. 175). Tarefas de produção textual com gêneros diversos também podem ser identificadas no Livro do Estudante. O Capítulo 10 propõe, por exemplo, uma atividade em grupo, que instiga a produção de uma entrevista e, posteriormente, a produção de um relatório: “Para esta etapa, vocês devem formar grupos. O objetivo é entrevistar profissionais vinculados à prática física [...]” (LE, p. 249); “Uma dupla de voluntários deve elaborar a introdução do relatório da turma informando o escopo da pesquisa e esclarecendo que a entrevista foi uma das metodologias usadas para levantamento de dados. [...]”. (LE, p. 250). No Capítulo 8, também é possível destacar como exemplo de produção textual a tarefa Experimentando escrever uma carta de motivação: “Nesta atividade, você deverá produzir uma carta de motivação. Para que ela se aproxime de seus interesses, escolha o destinatário [...]” (LE, p. 196). Diante do exposto, pode-se verificar que o Livro do Estudante promove atividades de leitura e de produção textual, por meios de estratégias diversas e gêneros diversificados.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea ‘‘e’’)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Isso pode ser verificado, por exemplo, quando a obra explora a história em quadrinho sobre o direito ao voto (LE, p. 214), por meio de questões que convidam os estudantes a refletirem sobre aspectos artísticos e linguísticos que demarcam e comparam situações do passado e do presente no gênero de texto em questão: “A articulação das referências históricas com a ideia defendida é feita por meio de uma relação de causa e consequência. Transcreva a fala responsável por ligar essas partes. Identifique os recursos visuais usados pela quadrinista para diferenciar as representações do presente e do passado. A quadrinista vale-se de citações de falas de políticos do passado. Identifique, no quarto quadrinho, marcas do texto que revelam a preocupação dela em ser rigorosa na apresentação dessas citações e explique o efeito de sentido promovido por esse comportamento [...]” (LE, p. 215). Outros exemplos podem ser extraídos de textos e tarefas que abordam movimentos e representações artísticas em diferentes espaços do Brasil, conforme excertos a seguir: “[...] O Sou Manaus acontece com o propósito de manter viva a valorização e utilização do Paço da Liberdade, que é local onde ressignificamos o nascimento de Manaus: às margens do rio Negro. Nascido em 2015, o festival tem como missão a cada ano encantar ainda mais o seu público, proporcionando sempre a melhor experiência cultural, artística e gastronômica. Valorizando sempre nossos talentos locais, nacionais e internacionais [...]” (LE, p. 87); “O que o leitor infere sobre o festival considerando o nome Sou Manaus e o propósito de valorizar um espaço que ressignifica o nascimento da cidade?” (LE, p. 87); “Sendo um projeto que proporciona um importante investimento na cultura local, o “Passinho da ZO” potencializa um resgate da autenticidade cultural e uma oportunidade para a juventude da Zona Oeste [...]” (LE, p. 97); “[...] O passinho ganhou notoriedade na primeira década do século XX, quando vídeos começaram a ser postados na internet, conseguindo milhões de visualizações. Você se recorda da primeira vez em que viu alguém dançando o passinho? A internet possibilitou esse contato? 2. O passinho carioca é uma mistura de break, frevo, samba e kuduro angolano. Você consegue reconhecer a relação entre o passinho e os passos de algumas dessas danças? Explique sua resposta. [...]” (LE, p. 97). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio do estudante em propostas que abordam questões artísticas e linguísticas, representadas em diferentes espaços e tempos.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea ‘‘f’’)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Isso pode ser verificado por meio de tarefas que envolvem textos com linguagem verbal, não verbal, mista e multimodal, que abordam temas alinhados à etapa do Ensino Médio, conforme exemplos que seguem: “Desta vez, você fará uma leitura autônoma. A tela a seguir foi produzida pelo artista contemporâneo baiano Eduardo Lima em Paris. Escreva um comentário sobre ela, analisando o diálogo intertextual que estabelece com uma conhecida pintura. Apoie-se nas perguntas que conduziram as questões anteriores.” (LE, p. 150); “Nesta atividade, sua argumentação será feita de um modo diferente: você vai produzir um cartum.” (LE, p. 217); “Leia esta HQ da quadrinista paulista Helô D’Angelo.” (LE, p. 214); “Leia esta tirinha do quadrinista catarinense Alexandre Beck.” (LE, p. 212); “Leia partes de um post em carrossel.” (LE, p. 163). Observa-se que há, no Livro do Estudante, tarefas de leitura e produção textual envolvendo linguagens diversificadas.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Esses aspectos podem ser observados no decorrer de propostas da obra, a partir de tarefas que envolvem a discussão sobre temas como preconceito linguístico e a influência de fatores socioculturais ao abordar as variedades linguísticas, conforme exemplos que seguem: “Quando nos comunicamos com um interlocutor, estamos construindo diante dele uma imagem e assumindo um lugar social. O conteúdo escolhido, o estilo usado e o nível de linguagem empregado são alguns dos elementos que operam para essa construção. Esses aspectos estão sempre em jogo, mas, em uma carta de motivação e em outros gêneros em que nos apresentamos, isso é ainda mais evidente." (LE, p. 195); “[...] diferentemente do que faz um texto dissertativo-argumentativo, ao desenvolver o tema, o cronista revela suas impressões, conta histórias pessoais, dialoga diretamente com o leitor, entre outros recursos que tornam o texto menos objetivo. Além disso, o tom do texto é o de uma conversa, diferente, portanto, do registro formal que se espera em um texto dissertativo-argumentativo” (LE, p. 128); “Neste texto, o linguista Marcos Bagno trata da concordância ao abordar os traços linguísticos que aparecem principalmente na fala dos brasileiros de nenhuma ou pouca escolaridade (chamados “traços descontínuos”) [...]” (LE, pp. 229-230); “No Capítulo 9, você discutiu um texto do linguista Marcos Bagno em que ele afirma que determinadas regras da norma-padrão correspondem a um movimento dos falantes “cultos” para se diferenciar dos demais e analisou como isso ocorre no mecanismo de concordância. Pela sua experiência, saber posicionar os pronomes oblíquos átonos em relação aos verbos conforme as regras também distingue o falante “culto”? Estratégia: Perceba que informações relativas ao uso da linguagem podem desenvolver argumentos sobre questões sociais diversas.” (LE, p. 281). Observa-se, diante dos exemplos apresentados, que o Livro do Estudante aborda as relações entre padrões linguísticos e fatores socioculturais e políticos, trazendo esta temática para a obra.

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute parcialmente a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. Observa-se, no decorrer dos capítulos, que a obra busca relacionar a formação linguística da língua portuguesa ao quadro sociocultural contemporâneo, uma vez que discute, por exemplo, questões relacionadas às variações linguísticas e ao preconceito linguístico. Além disso, ao tratar de aspectos da língua voltados à regência verbal e à nominal, no Capítulo 2, identifica-se a inclusão de informações direcionadas aos estudantes com registros que fazem parte da história da Língua Portuguesa. No entanto, observa-se que esses pontos não são abordados de modo aprofundado em textos e/ou propostas, como forma de expandir essa discussão com os estudantes e relacionar a formação linguística do Brasil à globalização e à colonização moderna, conforme exemplos a seguir: “No Romantismo, movimento estudado em Língua Portuguesa, intelectuais e artistas procuraram valorizar a identidade nacional, o que também se refletiu na defesa da variedade brasileira da língua.” (LE, p. 186); “O romancista José de Alencar defendeu o uso de à independentemente de haver ou não a contração da preposição com o artigo. Para ele, sempre que a preposição aparecesse isolada de outra partícula, deveria ser acentuada. [...] Você concorda com a proposta de Alencar? E com o motivo que a justifica? Estratégia: Apoie sua opinião em conceitos como variação linguística, adequação linguística, norma-padrão etc.” (LE, p. 186); “Neste texto, o linguista Marcos Bagno trata da concordância ao abordar os traços linguísticos que aparecem principalmente na fala dos brasileiros de nenhuma ou pouca escolaridade (chamados “traços descontínuos”). [...] Segundo a explicação de Marcos Bagno, o que determina a estigmatização ou não de um uso linguístico? [...] Para o linguista, as formas percebidas na fala “popular” respondem a um processo coerente e justificável de economia linguística. Com base no texto, explique essa ideia.” (LE, p. 230); “A gramática normativa exclui de sua consideração todos os fatos que divergem da variante padrão, considerando-os “erros”, “vícios de linguagem” ou “vulgarismos”. [...] Segundo Sírio Possenti, a gramática normativa produz qual percepção sobre a língua?” (LE, p. 65); “ Procure, na internet, o vídeo produzido pelo canal Pesquisa Fapesp intitulado “Quando se trata de português falado, não existe certo e errado”, em que o professor Ataliba Teixeira de Castilho discute o português falado. Nele, esse importante linguista brasileiro retoma a ideia de “certo” e “errado” e vai ampliar seu conhecimento com uma análise da língua falada. [...]” (LE, p. 66) / “Contemporaneamente, tem-se utilizado a expressão variedades urbanas de prestígio em lugar de norma culta. Isso porque já não se considera que exista uma variedade prestigiada única, mas, sim, algumas delas: trata-se das variedades linguísticas usadas por pessoas que moram em áreas urbanas e têm nível elevado de escolaridade, o que garante prestígio a elas e aos usos que fazem da língua.” (LE, p. 65). Os exemplos apresentados demonstram que o Livro do Estudante aborda aspectos socioculturais contemporâneos voltados aos usos da língua portuguesa, explorando, por exemplo, variações linguísticas e preconceito linguístico. Entretanto, observa-se somente de modo parcial um trabalho mais explícito e centrado em uma discussão sobre a formação linguística do Brasil relacionada aos aspectos históricos da língua portuguesa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	186
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	230
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	65
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	66

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. Isso pode ser verificado por meio de propostas que incentivam a exploração de tecnologias digitais. Pode-se citar como exemplo a tarefa de construção de um mural colaborativo, a partir da produção de um perfil de personalidades, na etapa 3 da *Atividade: criação de um mural de personalidades virtual ou físico*: "Prepare seu texto como se fosse ser publicado como um post em um mural virtual colaborativo. Se for possível, busquem uma ferramenta ou aplicativo gratuitos. [...]" (LE, p. 225). Um segundo exemplo que pode ser destacado é a tarefa *E se a gente... divulgasse um artista*, que prevê a produção de um vídeo de divulgação de um artista (LE, p. 95): "É hora de preparar o vídeo. Após realizar as filmagens necessárias ou selecionar o material na internet, iniciem o processo de edição. Caso ninguém do grupo tenha um editor de vídeo instalado no computador ou no celular, há a possibilidade de baixar um gratuito. Em geral, esses aplicativos são intuitivos, tornando fácil seu uso. Ao terminar, salvem o vídeo no blog da turma. [...]" (LE, p. 96). Além disso, pode-se destacar que a obra propõe no decorrer dos capítulos, seções intituladas *Educação Midiática* que, dentre outras propostas, visam ao desenvolvimentos de tarefas que envolvem o uso das tecnologias: "Educação Midiática toda vez que ele aparecer, significa que você está diante de uma questão, atividade ou proposta que contribuirá para o seu letramento midiático" (LE, p. 11). Observa-se, dessa forma, que a obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais e o estudo de gêneros virtuais.

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Isso pode ser verificado por meio de gêneros de textos diversos que abordam questões sociais pautadas por diferentes perspectivas. Da mesma forma, pode ser verificado por meio de propostas que levam os estudantes a se posicionarem frente a questões específicas, conforme exemplos que seguem: “[...] A elaboração do texto e a análise dos textos dos colegas permitiram a você compreender melhor o problema em foco – a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas meninas e mulheres? Você tinha consciência desse problema? Alguma das propostas de intervenção que surgiram ao longo da produção poderia, de fato, ser eficaz? [...]” (LE, p. 35); “O texto 1 foi produzido por uma ONG cujos trabalhos estão voltados à preservação do meio ambiente. Qual seria o risco de um texto sobre aquecimento global considerando esse tipo de produtor?” (LE, p. 79); “O texto 4 foi produzido por uma geógrafa e está disponível em um site voltado à educação. Como você poderia confirmar a formação da autora e o grau de confiabilidade de suas produções?” (LE, p. 79); “ A crônica menciona a perspectiva de que as pessoas idosas são uma “presença incômoda” e deixam de ser úteis ao envelhecer, mas sabe-se que, na atualidade, muitas delas contribuem significativamente para o orçamento familiar. Pesquise dados que revelem a contribuição dos idosos para a renda das famílias brasileiras e os motivos que podem explicar esse papel” (LE, p. 128). Diante dos excertos apresentados, observa-se que o Livro do Estudante apresenta textos com diferentes discursos sociais e incentiva a participação dos estudantes de maneira crítica e posicionada por valores democráticos.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Isso pode ser verificado, por exemplo, no boxe *É lógico*, o qual anuncia aos estudantes como determinadas tarefas contribuem para que eles desenvolvam o pensamento computacional: “Considerem a parte em destaque no texto da Competência II: “Compreender a proposta de redação”. Produzam uma lista de orientações que auxiliem na realização eficiente da proposta de redação do Enem no momento do exame.” (LE, p. 23); “O pensamento computacional é aquele que se caracteriza por abordar um problema de modo estratégico. Ao fazer uma lista de orientações, por exemplo, você está estabelecendo passos para realizar de modo assertivo uma tarefa determinada.” (LE, p. 23); “É hora de definir como apresentar o artista. Procurem utilizar recursos próprios do teaser ou do trailer, textos publicitários que antecipam lançamentos de produtos, criando expectativa em relação a eles. Reflitam sobre as questões a seguir. Quais conteúdos podem servir como pequenas amostras da produção de modo a instigar a curiosidade? Em que ordem e ritmo devem ser apresentados? Alguma trilha sonora pode contribuir para criar o efeito pretendido? Haverá texto verbal escrito ou falado? Em que momento o nome do artista aparecerá? A imagem dele ou algum trecho de entrevista serão mostrados?” (LE, p. 95); “Para resolver o problema – a produção de um anúncio em vídeo –, é preciso decompô-lo. A etapa 3, por exemplo, revela uma série de decisões menores, que impactam o resultado.” (LE, p. 96); “Determinem o critério de escolha dos entrevistados: entre os jovens que poderiam se valer do direito ao voto facultativo, há os que já votaram, os que optaram por não votar e os que ainda não tiveram a oportunidade, mas podem usar esse direito. Vocês preferem um grupo homogêneo ou heterogêneo?” (LE, p. 109); “Modelar uma campanha de propaganda é o problema a resolver. A coleta e a análise de dados correspondem a etapas de compreensão do problema. A divisão dele em partes permite uma solução mais eficiente.” (LE, p. 109). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que o Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional por meio de tarefas que levam o estudante a fazer escolhas, traçar estratégias e se colocar frente a situações-problema de maneira crítica.

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. Isso pode ser identificado por meio de tarefas de leitura que envolvem gêneros multimodais, conforme verificado na tarefa de análise de tirinha e charge (LE, pp. 212-213): “Leia esta tirinha do quadrinista catarinense Alexandre Beck [...] Explique como os sinais de pontuação usados no segundo quadrinho sugerem uma entonação que também contribui para a argumentação. Que recurso da linguagem não verbal cumpre a mesma função? [...]” (LE, p. 212); “Analise esta charge do cartunista paulista Cazo. O chargista vale-se de um recurso não verbal para reforçar as principais ideias na fala dos interlocutores. Identifique esse recurso e explique como funciona. [...]”. (LE, p. 213). Na mesma direção, pode-se citar um exemplo de atividade que prevê a interpretação de dados de um gráfico sobre intolerância religiosa: “Elabore um parágrafo sobre o tema sustentando o ponto de vista com o recurso da comprovação, que frequentemente se vale de dados científicos, como as informações estatísticas. Os dados devem ser extraídos do gráfico apresentado a seguir, que foi exibido em uma reportagem de TV.” (LE, p. 219). Observa-se, nesse sentido, que a obra promove propostas com foco em práticas de leitura multimodal e inferencial, com vistas a levar o estudante a extrair informações de textos de diferentes tipos e com base em diferentes modalidades de linguagem.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº 7. Isso pode ser verificado por meio das seguintes propostas com foco na construção da argumentação: "Elabore um parágrafo sobre o tema sustentando o ponto de vista com o recurso da comprovação, que frequentemente se vale de dados científicos, como as informações estatísticas. [...]. Faça uma declaração inicial sobre a intolerância religiosa associando-a à ideia de violação dos direitos humanos. [...] Desenvolva a declaração apresentando dados que comprovem ser fundamental combater o problema. [...]" (LE, p. 219); "Um dos integrantes vai ler para os colegas o artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos que escolheu discutir e apresentar um ponto de vista sobre ele, sustentando-o com ideias e fatos. É preciso ser objetivo: deve ser escolhida uma estratégia para expor o raciocínio, sem digressões (desvio do tema)." (LE, p. 123); "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil", apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 83). A partir dos segmentos expostos, é possível verificar que o Livro do Estudante está alinhado à competência geral nº 7 da BNCC, considerando-se o trabalho em torno da argumentação a partir de temáticas relacionadas às questões socioambientais e dos direitos humanos, por exemplo, conforme prevê a referida competência. Por sua vez, observa-se que esses temas também são abordados por meio dos objetos digitais indicados no Livro do Estudante Digital Interativo. Como exemplo, pode-se citar o objeto digital Vídeo Mudanças climáticas (LEI, p. 70), contemplado dentro de uma proposta de produção que prevê a abordagem dessa temática. Observa-se, dessa forma, que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado à competência geral sete da BNCC e pode levar o estudante a desenvolvê-la.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. Observa-se que as propostas da obra enfocam predominantemente o texto dissertativo-argumentativo, organizando a escrita dos estudantes em etapas. No decorrer dos capítulos, as cinco competências avaliadas e os critérios de correção considerados na avaliação da redação são explorados. Além disso, o Livro também considera tarefas em torno de outros gêneros de texto, como forma de contribuir para a prática escrita dos estudantes. Para ilustrar esses apontamentos, os seguintes exemplos podem ser destacados: “Você estudará o texto dissertativo-argumentativo, solicitado na proposta do Enem, no Capítulo 2. No entanto, você já sabe que o ato de argumentar está relacionado a defender um ponto de vista. Siga estes passos para escrever um parágrafo introdutório acerca da importância da publicação anual da Cartilha do Participante e da relação dela com valores democráticos.” (LE, p. 26); “Existe uma banca de profissionais que propõe o tema da produção de texto e realiza o treinamento dos corretores, apresentando as expectativas de tratamento do tema. Considere a frase temática de 2023 e responda: o que, provavelmente, a banca esperava dos participantes?” (LE, p. 44); “É esperado que o participante do Enem empregue os usos da língua prestigiados socialmente, mas não há menção de norma-padrão na proposta. Como é evidenciado o uso da língua esperado?” (LE, p. 66). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Estudante atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Enem, explorando as etapas do texto dissertativo-argumentativo e as competências específicas para a construção de tal texto.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva parcialmente em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras. Uma vez que o livro é destinado a todos os estudantes de escolas públicas do país, observa-se que a obra tenta abordar diferentes contextos que representem os estudantes do Ensino Médio. No entanto, conforme exemplos a seguir, é possível observar que as diferentes realidades regionais do Brasil são apenas parcialmente exploradas, não sendo possível identificar nas propostas um enfoque mais explícito e aprofundado sobre a diversidade dos jovens do Ensino Médio em contexto brasileiro: "[...] alguns traços revelados também podem ser vistos como marcas próprias da adolescência e da juventude: querer fugir dos estereótipos, desejar não ter de se limitar a uma única experiência, sentir-se confuso etc. Quando falam de seu mundo interior, muitos jovens revelam, além desses traços, situações de angústia, ansiedade e depressão. Embora não sejam condições emocionais exclusivas dessa faixa etária, trata-se de uma temática recorrente." (LE, p. 93); "Um ou mais colegas devem se responsabilizar pela documentação do processo em vídeo e pela filmagem da coreografia finalizada. Futuramente, essa poderá ser uma recordação simpática dos tempos de Ensino Médio. As coleções didáticas são feitas para atender a estudantes de todo o país. Por isso, criamos esta atividade de introdução ao passinho, considerando que muitos podem não estar familiarizados com ele. Se não for o caso de sua turma, vocês podem adaptar a atividade." (LE, p. 99); Imagem - "Estudantes do Ensino Médio no laboratório de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), em Campo Novo do Parecis, Mato Grosso". (LE, p. 172); "Você conhecerá, a seguir, dois exemplos: o primeiro videocurrículo foi produzido por uma adolescente para o programa Jovem Aprendiz, que objetiva inserir jovens no mercado de trabalho; o segundo é de uma universitária que busca uma oportunidade na área da fotografia e do audiovisual. Acompanhe a transcrição das falas." (LE, p. 201); "É a sua vez de produzir um videocurrículo. Se você ainda não trabalha, retome o contexto da carta de motivação produzida neste capítulo. Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando." (LE, p. 202). Ademais, no texto visual, "A chegada à cidade grande", do baiano Eduardo Lima, este remete a falta de costume diante da modernização e industrialização do homem sertanejo (LE, LEI, p. 150) e a imagem da "exibição de filme em Parazinho, no Rio Grande do Norte" (LE, LEI, p. 150) retrata a falta de acesso ao lazer, o que reforça o estereótipo de pobreza das regiões Norte e Nordeste. Diante dos exemplos apresentados, é possível observar que o Livro do Estudante considera possíveis vivências dos jovens estudantes do Ensino Médio, mas as propostas exploram apenas de maneira parcial as múltiplas diferenças regionais e sociais existentes, o que não garante que diferentes contextos e realidades de escolas públicas brasileiras sejam efetivamente contempladas nas atividades e exemplos apresentados na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	93
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	99
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	172
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	201-202
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	150

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira. A obra apresenta, por exemplo, nove propostas de produção textual focadas no texto dissertativo-argumentativo. Nessas propostas, é possível verificar essa abordagem temática, conforme segmentos a seguir: Produção 1 - “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre a temática “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil” [...]” (LE, p. 29); Produção 2 - “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para garantir o interesse do jovem pela participação política” [...]” (LE, p. 53); Produção 3 - “Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil” [...]” (LE, p. 83); Produção 4 - “ A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Mobilidade e envelhecimento: desafios para a democratização do espaço público brasileiro” [...]” (LE, p. 132); Produção 5 - “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Educação antirracista: desafios para o reconhecimento da pluralidade da literatura brasileira” [...]” (LE, p. 159). Observa-se, diante dos exemplos expostos que o Livro do Estudante apresenta propostas de redação, envolvendo temas sensíveis e atuais à sociedade que podem vir a levar o estudante de Ensino Médio a refletir sobre tais temáticas, bem como argumentar acerca delas.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita. A apresentação de textos e informativos motivados são fundamentais para uma boa produção, além de contribuir para a elaboração de uma perspectiva crítica no estudante, pois os textos abordam questões sociais relevantes que impactam diretamente a sociedade contemporânea. A título de exemplo, pode ser destacado as seguintes passagens presentes na seção *Experimentando a redação para o Enem*: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema ‘Mobilidade e envelhecimento: desafios para a democratização do espaço público brasileiro’” (LE, LEI, p. 132), tendo em vista que a discussão sobre mobilidade e envelhecimento, por exemplo, convida os alunos a refletirem sobre a importância de um espaço público acessível e inclusivo, que atenda às necessidades de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis. Além disso, outros exemplos como: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema ‘Desafios para a difusão das atividades físicas entre os jovens brasileiros’” (LE, LEI, p. 253), destacam a necessidade de promover hábitos saudáveis e a importância do esporte na formação integral do indivíduo, além de abordar os desafios enfrentados para a implementação de políticas públicas eficazes nesse contexto. Diante disso, observa-se que a obra proporciona uma variedade de textos que contextualizam esses assuntos, permitindo que os estudantes possam vir a desenvolver argumentos embasados e coerentes.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita. A apresentação de textos e informativos motivados são fundamentais para uma boa produção, além de contribuir para a elaboração de uma perspectiva crítica no estudante, pois os textos abordam questões sociais relevantes que impactam diretamente a sociedade contemporânea. A título de exemplo, pode ser destacado as seguintes passagens presentes na seção *Experimentando a redação para o Enem*: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema ‘Mobilidade e envelhecimento: desafios para a democratização do espaço público brasileiro’” (LE, LEI, p. 132), tendo em vista que a discussão sobre mobilidade e envelhecimento, por exemplo, convida os alunos a refletirem sobre a importância de um espaço público acessível e inclusivo, que atenda às necessidades de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis. Além disso, outros exemplos como: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema ‘Desafios para a difusão das atividades físicas entre os jovens brasileiros’” (LE, LEI, p. 253), destacam a necessidade de promover hábitos saudáveis e a importância do esporte na formação integral do indivíduo, além de abordar os desafios enfrentados para a implementação de políticas públicas eficazes nesse contexto. Diante disso, observa-se que a obra proporciona uma variedade de textos que contextualizam esses assuntos, permitindo que os estudantes possam vir a desenvolver argumentos embasados e coerentes.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM. Essa explicitação pode ser observada por meio de propostas de atividades e textos que discutem tais aspectos: “As políticas públicas têm como pressupostos algumas concepções: no caso de programas como o Sisu, o Prouni e o Fies Social, revelam a preocupação em democratizar o acesso ao Ensino Superior e a permanência nele. Discuta esses programas com a turma. [...]” (LE, p. 199); “Como você viu, o Estatuto da Juventude prevê direitos relacionados ao acesso à Educação Superior. Para isso, o Estado brasileiro oferece três oportunidades para os jovens continuarem seus estudos após o final da Educação Básica, que engloba o Ensino Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Leia informações transcritas do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, mantido pelo Ministério da Educação (MEC).” (LE, p. 199); “O Sisu está articulado com a lei de reserva de vagas conhecida como Lei de Cotas. Desse modo, ele contribui para a inclusão de estudantes pertencentes a grupos que estão sub-representados no Ensino Superior: pretos, pardos e indígenas, pessoas pertencentes a famílias de baixa renda e estudantes da escola pública. O Prouni e o Fies Social, por sua vez, estão destinados a estudantes de baixa renda. Por que essa configuração contribui para a democratização do acesso e permanência no Ensino Superior?” (LE, p. 200). Da mesma forma, há textos e atividades que discutem os procedimentos de pontuação do Enem, como pode ser observado nos seguintes excertos: “E se a gente... Discutisse como a nota da redação é atribuída? A redação do Enem é avaliada por competências. Cada uma das cinco competências recebe uma nota entre 0 e 200 pontos, e a soma equivale ao valor da redação. A avaliação é feita por dois profissionais graduados em Letras ou Linguística. Não se trata de uma correção conjunta: um não conhece a nota dada pelo outro; o sistema faz a média aritmética das duas notas, e o resultado é atribuído ao texto [...]” (LE, p. 220). Além disso, o Livro também discute as competências previstas na avaliação, no decorrer dos capítulos: “Leia a descrição da Competência I e, em seguida, o quadro com os níveis de desempenho que dizem respeito a ela. Leia também os comentários. Essa versão está disponível na Cartilha do Participante de 2023.” (LE, p. 221). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Estudante aborda a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de avaliação do Enem.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Isso pode ser identificado em atividades que instigam os estudantes a se posicionarem frente a debates coletivos e sociais, conforme exemplos extraídos das seções *Fala aí,* no decorrer dos capítulos: “Você e sua turma produziram seminários e escreveram textos dissertativo-argumentativos com temas que respondem a uma educação antirracista. O contato com fatos, informações e opiniões na escola pode tornar o estudante mais ativo no combate ao racismo estrutural. Na sua opinião, atividades como essas são suficientes? O que mais poderia ser feito? [...]” (LE, p. 161); “O videocurrículo de Letícia foi preparado para participar de um processo de seleção relacionado ao programa Jovem Aprendiz. Criado no início dos anos 2000, o programa foi regulamentado pela chamada Lei da Aprendizagem (Lei n. 10.097, de 2000). Ele propõe que as empresas e os órgãos públicos contratem, por até dois anos, jovens de 14 a 24 anos ou jovens com necessidades especiais, oferecendo a eles experiência profissional e os matriculando em cursos ofertados por entidades de aprendizagem qualificada a fim de completar sua formação técnica. Na sua opinião, é interessante que o jovem comece a trabalhar enquanto ainda estuda? Por quê? [...] (LE, p. 202); “Alguns praticantes ou espectadores de rachas defendem que se trata de um esporte ou forma de diversão. Que argumento você usaria para contestar esse ponto de vista e evidenciar os problemas associados a essa prática?” (LE, p. 213). Observa-se, nesse sentido, que a obra propõe tarefas que envolvem a participação dos estudantes em discussões acerca de temáticas sociais e que buscam levá-los a construir uma opinião acerca delas, o que pode ser reaproveitado na produção do texto dissertativo-argumentativo do Enem ou ainda em suas vivências coletivas.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. Isso pode ser verificado no decorrer de propostas que abordam essas temáticas e buscam relacionar a discussão de tais aspectos às vivências dos estudantes, conforme exemplos extraídos de atividades da obra: “Caso você estivesse realizando essa proposta do Enem, que informação de seu repertório sociocultural poderia utilizar?” (LE, p. 147); “Você e sua turma têm um desafio agora: montar uma estratégia para que o repertório sociocultural dos estudantes cresça significativamente até o final do Ensino Médio. 1. Avaliem o contexto: quais situações escolares já contribuem para essa ampliação e, portanto, dispensam um plano específico?” (LE, p. 152); “Você, provavelmente, já se deparou com algo sobre o Enem na mídia. O que sabe a respeito do exame? Já o realizou alguma vez? [...] Você tem alguma expectativa pessoal em relação à preparação para esse exame? Entende que ele pode ser importante para seu futuro?” (LE, p. 18); “Neste capítulo, você foi convidado a pensar no mundo do trabalho. Como você já sabe, esse é um tema que tem preocupado muito a sociedade e levado os especialistas a se dedicar à investigação dos prováveis impactos da tecnologia na extinção, modificação e criação de postos de trabalho – você explorou esse tema no Capítulo 7.” (LE, p. 203). Observa-se, nesse sentido, que o Livro do Estudante promove uma abordagem contextualizada de assuntos relacionados às experiências dos estudantes, de modo que eles possam exprimir suas opiniões e também refletir sobre suas vivências, podendo levá-los a observar melhor o mundo à sua volta.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho, mesmo que de modo sutil. Embora no Capítulo 7 a proposta de produção textual parta de um recorte específico sobre o mundo do trabalho, centrado no tema "Condições de trabalho no Brasil: como controlar os impactos da tecnologia" (LE, p. 180), é possível verificar atividades que incentivam os estudantes a pesquisarem sobre o contexto do trabalho no Brasil. Isso pode ser verificado nos seguintes exemplos: "Muito se fala sobre as novas características do mundo do trabalho na atualidade – tanto as motivadas por escolhas dos trabalhadores quanto as determinadas por circunstâncias alheias a eles. Para compreender melhor esse assunto, você vai realizar uma pesquisa em textos jornalísticos e, posteriormente, compartilhar as informações com os colegas." (LE, p. 178); "Escolha um dos seguintes temas: trabalho plataformizado (conceito; expectativas e realidade); empreendedorismo (conceito; críticas ao uso do termo); direitos trabalhistas (conceito; histórico; principais direitos). Selecione, em fontes confiáveis, três textos que ofereçam boas contribuições sobre o tema. Procure reportagens, artigos de opinião, editoriais, entrevistas e infográficos. [...]" (LE, p. 178); "Você já está bem-informado acerca de temas relacionados ao trabalho no Brasil contemporâneo. Essas informações devem ser transformadas em um ponto de vista e em argumentos para defendê-lo. As explicações, agora, servem à construção de textos com visada argumentativa. O debate regrado de que você vai participar tem o seguinte tema: "Trabalhar por conta própria: autonomia ou servidão?" (LE, p. 178). Observa-se, dessa forma, que o Livro do Estudante incentiva tarefas de pesquisa e de busca por informações acerca do contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, em propostas de produção de texto, mesmo que em apenas um momento específico da obra.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda parcialmente o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Essa modalidade da escrita é considerada em todas as propostas de produção textual do texto dissertativo-argumentativo, para efeitos de revisão textual, necessária para a Competência I, conforme exemplos a seguir: “Para avaliar a Competência I, façam mais uma leitura do texto observando se é fluente e se o vocabulário é preciso e adequado ao grau de formalidade esperado.” (LE, p. 229); “O pronome as foi colocado antes do verbo (próclise). Ele poderia ser colocado, igualmente, após o verbo? Justifique a resposta, considerando o contexto formal de comunicação.” (LE, p. 281); “Usem os procedimentos de revisão que têm estudado ao longo do volume. Embora a reportagem, em geral, não exija um registro tão formal quanto o texto dissertativo-argumentativo, também se espera a linguagem bem monitorada, termos que expressem os sentidos pretendidos com precisão, ausência de marcas de oralidade e uso de informalidade apenas com o objetivo de produzir algum efeito de sentido.” (LE, p. 274), dentre outros exemplos. No entanto, observa-se, ao longo do Livro do Estudante, tarefas focadas na revisão textual do que for produzido pelo estudante, mas não exercícios que possam levar os estudantes a compreender ativamente algumas regras do uso da língua portuguesa. Desse modo, o parcialmente se justifica, devido ao fato de se apresentar ao estudante reflexões sobre questões linguísticas, mas não exercícios que possam aprofundar o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, conforme pedido neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	p. 229
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	p. 274
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	p. 281

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, I)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda parcialmente o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Essa modalidade da escrita é considerada em todas as propostas de produção textual do texto dissertativo-argumentativo, para efeitos de revisão textual, necessária para a Competência I, conforme exemplos a seguir: “Para avaliar a Competência I, façam mais uma leitura do texto observando se é fluente e se o vocabulário é preciso e adequado ao grau de formalidade esperado.” (LE, p. 229); “O pronome as foi colocado antes do verbo (próclise). Ele poderia ser colocado, igualmente, após o verbo? Justifique a resposta, considerando o contexto formal de comunicação.” (LE, p. 281); “Usem os procedimentos de revisão que têm estudado ao longo do volume. Embora a reportagem, em geral, não exija um registro tão formal quanto o texto dissertativo-argumentativo, também se espera a linguagem bem monitorada, termos que expressem os sentidos pretendidos com precisão, ausência de marcas de oralidade e uso de informalidade apenas com o objetivo de produzir algum efeito de sentido.” (LE, p. 274), dentre outros exemplos. No entanto, observa-se, ao longo do Livro do Estudante, tarefas focadas na revisão textual do que for produzido pelo estudante, mas não exercícios que possam levar os estudantes a compreender ativamente algumas regras do uso da língua portuguesa. Desse modo, o parcialmente se justifica, devido ao fato de se apresentar ao estudante reflexões sobre questões linguísticas, mas não exercícios que possam aprofundar o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, conforme pedido neste item.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Isso pode ser verificado, por exemplo, nas seções *Biblioteca Cultural* apresentadas no decorrer dos capítulos. Além de apresentarem sugestões de fontes de pesquisa para os estudantes, essas seções apresentam a definição de conceitos que podem ser aplicados às produções dos estudantes posteriormente, conforme exemplos a seguir: “A teoria interseccional, desenvolvida pela professora estadunidense Kimberlé Williams Crenshaw, investiga, por exemplo, como ser mulher e negra define uma identidade social sujeita a opressão maior do que aquela a que estão sujeitos, por exemplo, mulheres brancas e homens negros. [...]”. (LE, p. 174); “O termo multiverso é usado para indicar a possibilidade de existirem outros mundos, além do percebido. Pesquise multiverso na internet, especialmente na área da Física.” (LE, p. 38). Na mesma direção, também é possível observar a definição de conceitos nas seções *Investigue*: “No excerto 5, foi citado o sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman (1927-2017), conhecido pela criação do conceito de modernidade líquida. [...]” (LE, p. 29); “A Conferência das Partes (COP; do inglês, *Conference of the Parties*) é um evento fundamental para o tratamento das questões que envolvem o clima” (LE, p. 101). Observa-se que o Livro do Estudante explora conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do repertório sociocultural dos estudantes e pode vir a colaborar com a produção posterior de seus textos.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. Isso pode ser verificado por meio de textos informativos direcionados aos estudantes, que tratam de aspectos estruturais e apresentam características do texto. Também pode ser verificado por meio de atividades e propostas de produção textual que focam nesses mesmos aspectos, conforme excertos que seguem: “A proposta de redação do Enem tem mantido praticamente a mesma estrutura desde a terceira aplicação do exame, em 2000. Depois disso, foram alteradas algumas das instruções para a escrita do texto, mas a ideia de que o participante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo e propor uma intervenção para resolver um problema social já fazia parte das propostas do início do século.” (LE, p. 17); “Conforme a Competência II, o participante deve “desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa”. O participante precisa, então, escrever um texto com visada argumentativa ou o texto pode ter dimensão argumentativa? O participante pode fazer essa escolha? Justifique.” (LE, p. 42); “Considerem a parte em destaque no texto da Competência II: “Compreender a proposta de redação”. Produzam uma lista de orientações que auxiliem na realização eficiente da proposta de redação do Enem no momento do exame.” (LE, p. 23); “No terceiro período, apresente uma primeira justificativa para seu ponto de vista, abordando a função da publicação para estudantes de escolas públicas e privadas do Brasil. Você vai introduzir a ideia apenas; não deve desenvolvê-la.” (LE, p. 26); “Releia os textos motivadores da proposta de 2023 e, seguindo o modelo, escreva um comentário sobre cada um deles. Procure explicar como o texto pode contribuir para a compreensão do tema e para seu desenvolvimento. Se houver um posicionamento, procure identificá-lo e compreender os argumentos utilizados.” (LE, p 26); “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre a temática “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista” (LE, p. 29); “Inicie o planejamento considerando que, para produzir um texto dissertativo-argumentativo, você precisa explicar o problema e defender um ponto de vista.” (LE, p. 29), dentre outros possíveis exemplos. Observa-se que o Livro do Estudante aborda atividades que consideram as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo ao longo de exercícios e de atividades direcionados aos estudantes a partir das temáticas abordadas.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. É possível observar propostas focadas em cada uma das referidas partes do texto. Para exemplificar o trabalho em torno da introdução do texto, pode-se destacar as seções *Se eu quiser aprender + a introdução* (LE, p. 116) e *Desafio de linguagem Trabalhando na introdução* (LE, p. 120), respectivamente: “Em geral, a introdução de um texto dissertativo-argumentativo cumpre dois objetivos: informa ao leitor a questão que vai discutir e evidencia sob qual perspectiva será tratada. Responda às questões a seguir para estudar esse componente da estrutura do texto dissertativo-argumentativo” (LE, p. 116); “Agora, você vai poder testar recursos e discuti-los com os colegas e o professor. Seu desafio é articular informações em uma introdução coerente e capaz de realizar as funções esperadas dessa parte do texto dissertativo-argumentativo. Lembre-se de que é preciso ter uma estratégia para produzi-la.” (LE, p. 120). Da mesma forma, a seção *Se eu quiser aprender + o desenvolvimento das ideias* promove atividades com foco na construção dos argumentos para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo: “Em Conhecendo as competências, você estudou recursos que podem ser usados para desenvolver argumentos. Seu desafio é empregar três deles para elaborar parágrafos adequados a um texto dissertativo-argumentativo. O tema é o combate à intolerância religiosa.” (LE, p. 210); “No primeiro parágrafo de desenvolvimento da redação estudada em Leitura inicial, o participante estabeleceu uma relação entre tempos históricos. Explique por que a referência histórica apresentada contribui para a discussão de um problema do presente.” (LE, p. 212). Por fim, também há tarefas focadas na parte de conclusão do texto, conforme exemplos: “Leia o parágrafo de conclusão transcrito de um texto dissertativo-argumentativo escrito para o Enem de 2022, que, como você já estudou, discutiu caminhos para a valorização dos povos tradicionais brasileiros" (LE, p 280); *Se eu quiser aprender + o parágrafo de conclusão*: A conclusão menciona os supostos resultados das ações propostas. Identifique os efeitos esperados de cada uma das intervenções. Quais operadores argumentativos foram utilizados para apresentar esses efeitos?” (LE, p. 169); “Objeto digital Infográfico clicável: Proposta de intervenção” (LEI, p. 169). Observa-se que a obra aborda a estrutura do texto dissertativo argumentativo, de modo a explorar essas partes do texto respeitando uma sequência de capítulos que compõem a Unidade 2 do livro, com cada parte sendo proposta e desenvolvida pelos estudantes aos poucos, de modo sistemático e progressivo.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento. Isso pode ser verificado na proposta *Conhecendo as competências - competência III: em defesa de um ponto de vista.* Nessa proposta, há uma tarefa cujo foco é abordar as características dos recursos de argumentação, de modo a explorar tipos de argumentos, como argumento de autoria, analogia, exemplo, ilustração e dados estatísticos: “Quadro 1: recursos de argumentação (tipos de argumento)” (LE, p. 211). Em outras propostas, também pode-se identificar tarefas em torno dos tipos de argumento, conforme exemplos que seguem: “A referência histórica estava associada a um argumento de autoridade, recurso que pode ser produtivo para a argumentação ou representar uma limitação dela. Que estratégia tornou o argumento de autoridade vantajoso?” (LE, p. 212); “Selecione os argumentos que vão sustentar a tese e ordene-os, preferencialmente deixando o argumento mais forte para o final” (LE, p. 104). Destaca-se, dessa forma, que o Livro do Estudante apresenta atividades que possibilitam o trabalho com os diferentes tipos de argumento, com vistas a desenvolver a competência argumentativa dos estudantes para a produção de um texto dissertativo-argumentativo.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre “tipo textual” e “gênero textual”, com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre “tipo textual” e “gênero textual”, com exemplificação de textos reais. Além de apresentar conceitos que caracterizam e distinguem “tipo textual” e “gênero textual”, a obra apresenta tarefas que apresentam essa abordagem mediante exemplos de textos: “Em Leitura inicial, você leu uma resenha crítica. A resenha é um gênero textual, assim como são gêneros textuais o verbete de dicionário, o e-mail, a notícia, o poema, o contrato de aluguel, a charge, o anúncio publicitário, o cardápio, entre outros.” (LE, p. 40); “A formulação da proposta não menciona um gênero textual. A caracterização “dissertativo-argumentativo” está relacionada à noção de tipo textual, associada a traços linguísticos. Acompanhe a classificação dos tipos textuais, segundo o linguista Luiz Antônio Marcuschi, e uma descrição deles.” (LE, p. 40); “O texto do tipo dissertativo-argumentativo é aquele que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Por isso, há uma dupla natureza nesse tipo textual: é argumentativo porque defende um ponto de vista, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-lo.” (LE, p. 42); “Qual tipologia citada por Marcuschi equivale à noção de texto dissertativo, exposta na cartilha? Explique sua resposta.” (LE, p. 42); “Diferentemente do texto dissertativo-argumentativo, o gênero textual artigo de opinião permite referências pessoais. Explique como aparecem no trecho.” (LE, p. 58), dentre outros possíveis exemplos. Diante dos exemplos expostos, observa-se que o Livro do Estudante apresenta propostas que visam estabelecer distinções entre “tipo textual” e “gênero textual”, principalmente, com vistas a explicar a função do texto dissertativo-argumentativo proposto pelo Enem.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. A título de exemplo, pode-se citar a tarefa Atividade 1: conhecendo recursos de argumentação, que explora a diferença entre fato, opinião e argumento: “O texto menciona “informações”, “fatos” e “opiniões”. Explique a que se refere cada palavra e por que é relevante distinguir esses conceitos.” (LE, p. 211). Além disso, essa abordagem é observada no decorrer dos capítulos, por meio de textos que explicitam conceitos e exploram esses conceitos em atividades: “Argumentar pressupõe a ação de comprovar. Consiste na apresentação de provas – fatos, comparações, opiniões de especialistas etc. – que confirmem a validade de um ponto de vista.” (LE, p. 39); “Releia este trecho do início da resenha: “Essa é a sinopse de Tudo em todo lugar ao mesmo tempo, esse filme loucamente fabuloso”. A expressão loucamente fabuloso introduz a avaliação do filme. Explique por que não é correto dizer que a expressão já corresponde à argumentação.” (LE, p. 39); “Na atividade 2 de Preparando o terreno, você entrou em contato com as opiniões de especialistas sobre o tema. Alguma delas poderia ser incluída em seu texto para introduzir uma ideia que você deseja desenvolver ou para comprovar uma afirmação? Se for o caso, planeje uma citação.” (LE, p. 54); “Que elemento da primeira fala sugere que Armandinho argumenta a partir de algo dito a ele? Explique.” (LE, p. 213). Observa-se que o Livro do Estudante aborda semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos no decorrer das tarefas propostas, podendo levar o estudante a se apropriar de tais informações.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Isso pode ser verificado no decorrer do *Capítulo 7*, que trata da coesão textual e aborda a competência quatro da redação do Enem “Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.” (LE, p. 262). Também é possível destacar, no Capítulo 7, a apresentação e exemplificação dos operadores argumentativos, no quadro Operadores argumentativos: tipos e exemplos (LE, p. 265). Em outros capítulos, observa-se ainda textos explicativos, conforme exemplo: “Operadores argumentativos são recursos coesivos, ou seja, que garantem a interdependência entre as ideias. Eles estabelecem relações semânticas (de sentido) específicas: porém, por exemplo, estabelece uma relação de oposição; portanto, de conclusão; já que, de causa; se, de condição; assim como, de igualdade; entre outras possibilidades.” (LE, p. 39). Além disso, pode-se citar tarefas focadas na exploração de mecanismos linguísticos: “Agora, procurem na internet cinco redações que obtiveram nota máxima na última edição do Enem, listem os operadores argumentativos utilizados pelos autores e verifiquem se há uso de destarte, ademais e outrossim, bem como de outros recursos coesivos menos comuns.” (LE, p. 269); “Observa-se, com frequência, o emprego do pronome relativo onde substituindo, indevidamente, operadores argumentativos, como exemplifica o primeiro período do terceiro parágrafo. Reescreva esse período, mantendo o sentido pretendido e usando o conectivo adequado.” (LE, p. 282); “Avalie o uso que fez dos operadores argumentativos. Eles foram bem escolhidos e são suficientes para articular as orações dentro dos períodos e entre os períodos?” (LE, p. 85). Observa-se que o Livro do Estudante apresenta os mecanismos linguísticos para a construção da argumentação, por meio de textos explicativos, exemplos e atividades direcionados aos estudantes e à prática da escrita por parte deles.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Essas propostas podem ser identificadas, por exemplo, no decorrer do *Capítulo 11 - Cuidando da coesão*. Tratam-se de tarefas focadas na Competência IV: conhecimento dos mecanismos linguísticos, prevista da redação do Enem. Para ilustrar essas atividades, pode-se destacar os seguintes exemplos: “Considerando o que se observa nesses textos, o que vocês concluem sobre o uso de recursos de coesão no texto dissertativo-argumentativo feito para o Enem? É a mesma conclusão acerca de como proceder na escrita de um artigo de opinião?” (LE, p. 267); “Identifiquem outros recursos de coesão no interior do parágrafo e avaliem sua adequação.” (LE, p. 268); “Leia o texto a seguir para observar o uso dos recursos de coesão e como eles contribuem para a eficiência da argumentação.” (LE, p. 269); “Explique o funcionamento da palavra descoberta, no primeiro parágrafo, como recurso de coesão do texto.” (LE, p. 282). A partir dos exemplos, observa-se que o *Capítulo 11* enfoca tarefas que exploram tarefas diversificadas voltadas à construção da coesão textual e cumpre com o que foi pedido neste item da avaliação.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública). Para ilustrar essa afirmação, destacam-se, a seguir, exemplos de tarefas relacionadas aos referidos campos de atuação: campo da vida pessoal - “Nesta atividade, você deverá percorrer a área indicada pelo professor e escolher um detalhe do espaço que chame sua atenção esteticamente e represente sua relação com a escola. Faça a fotografia e a inclua em um álbum virtual com as produções da turma. Com o álbum projetado, converse com os colegas sobre as escolhas feitas por vocês, discutindo como a mesma experiência resulta em recortes muito distintos do mundo que os cerca.” (LE, p. 189); campo jornalístico-midiático – “Muito se fala sobre as novas características do mundo do trabalho na atualidade - tanto as motivadas por escolhas dos trabalhadores quanto as determinadas por circunstâncias alheias a eles. Para compreender melhor esse assunto, você vai realizar uma pesquisa em textos jornalísticos e, posteriormente, compartilhar as informações com os colegas.” (LE, p. 178); campo das práticas de estudo e pesquisa - “Leia, agora, este trecho de um artigo científico que discute o espaço urbano.” (LE, p. 246); campo artístico-literário - “Você acabou de analisar webquadrinhos de desenhistas que, assim como outros ilustradores, escritores, músicos e dançarinos, puderam chegar ao público graças à internet. [...]” (LE, p. 95); campo de atuação na vida pública - “Para que você e os colegas possam tratar desse tema com propriedade, antes da escrita do texto dissertativo-argumentativo, vão produzir textos de outro gênero textual: o seminário. Essas falas públicas formais têm o objetivo de apresentar resultados de estudos e pesquisas a um público interessado no tema.” (LE, p. 153). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que o Livro do Estudante busca relacionar as propostas focadas na redação do Enem aos cinco campos de atuação social e traz atividades práticas para que o estudante possa compreendê-los.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc. No *Capítulo 2*, há, por exemplo, uma atividade dedicada a tratar do tangenciamento e/ou fuga do tema proposto na redação do Enem: “Atividade 2: entendendo o tangenciamento, a fuga e a distorção do tema” (LE, p. 44); “Quais informações frequentes em textos sobre aquecimento global e presentes nos textos lidos você dispensou de sua síntese por fugir do recorte temático?” (LE, p. 79); “O quinto parágrafo corresponde a uma digressão, ou seja, ocorre um afastamento do tema em discussão e o texto passa a tratar de algo que o tangencia. [...] Por que esse tipo de digressão é aceitável e produtivo em uma crônica, mas deve ser evitado no texto dissertativo-argumentativo?” (LE, p. 127). Além disso, outros capítulos no decorrer da obra exploram esses aspectos, conforme exemplos que seguem: “Anote lado a lado as informações divergentes e, conforme for acessando novos textos, identifique quais são as corretas, avaliando, principalmente, a confiabilidade das fontes. Se achar conveniente, procure informações no material produzido pelas agências de checagem.” (LE, p. 79); “Sua síntese registrou tanto as causas antrópicas (relativas ao ser humano) quanto as naturais, que, para alguns cientistas, são as causadoras do aquecimento global? Se você precisasse confirmar algum dado, quais outras fontes seriam confiáveis?” (LE, p. 80). Observa-se que o Livro do Estudante apresenta atividades focadas em trabalhar com os estudantes a identificação e superação de fragilidades argumentativas, por meio de reflexões e exercícios propostos.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)", atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Há falhas pontuais que exigem revisão, como o trecho no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seção "Leitura Inicial", p. 217, no qual a palavra "dados" está grafada equivocadamente: "Considerando esse contexto e o título do poema a seguir, responda: que conselhos poderiam ser *tdados* a um poeta que pretendesse seguir as ideias de Gautier?". Ademais, outro exemplo de atendimento parcial encontra-se no LEI, **Volume 2**, Seção "Leitura inicial", p. 40, em que há um erro de ortografia no texto do Objeto Digital "Mapa Clicável: poluição marítima e resíduos plásticos", no termo "ocupando", gravado com hífen *"ocu-pando"*, no trecho "O Brasil está entre os 20 maiores geradores globais de resíduos plásticos, *ocu-pando* a 16ª posição". Outra adequação parcial é observada no LE,**Volume 2**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 218, em que há uso inadequado da pontuação no excerto "Inspirados na concepção da arte pela arte, os parnasianos brasileiros pregavam, entre outros, os seguintes preceitos para a poesia.", pois, ao invés do ponto final, deveriam ser utilizados os dois pontos (:), já que na imagem subsequente são apresentados os preceitos da poesia parnasiana. Há erro ainda no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, p. 199, na parte grifada da frase: "A arte também é o lugar da expressão de posicionamentos políticos e da proposição e *reinvindicação* de mudanças sociais". Também é possível verificar adequação parcial no LP, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 88, em que há problema no excerto de orientação dada aos professores "Tá ligado! A construção de parágrafos argumentativos é estudada *do* Capítulo 7 do volume de Redação.", ao invés de "estudada no Capítulo 7", o que demonstra a necessidade de adequações quanto às normas linguísticas.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)", atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos Volumes 1, 2 e 3 do LE e sua reprodução no LP, as seções "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" e "Educação Midiática", localizadas nas páginas 8 a 11, estão posicionadas antes do sumário e sem uma relação direta com os capítulos subsequentes. Embora haja breves menções desses temas ao longo dos volumes, as conexões são poucas. Sendo assim, apresentam-se de forma deslocada em relação ao restante do material. Também, nos **Volumes 1**, **2** e **3** do LE e sua reprodução no LP, há uma discrepância na apresentação dos títulos de algumas seções. No sumário, esses títulos aparecem de forma mais completa, incluindo o título e o subtítulo, enquanto no corpo do texto é mantido apenas o título. Um exemplo ocorre no LE, **Volume 1**: na página 12, o sumário apresenta a seção "Leitura inicial" – "Você ganhou + 1 vida", da Prefeitura de Fortaleza", mas, na página 19, no corpo do texto, consta apenas *"*Leitura inicial"*.*

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura Inicial", p. 56, em que é apresentada a foto da página 85 do livro "A variação das espécies", de Thomas Vernon Wollaston, com anotações do naturalista inglês Charles Darwin (1809-1882). Nessa seção, os estudantes precisarão fazer a leitura da marginália (anotação na parte superior), em que constam as versões em inglês e a tradução livre em português, o que evidencia a adequação do tamanho da imagem, disposição na página e formato do texto na página. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um e-mail de solicitação formal", p. 128, em que há uma organização gráfica clara e funcional. Parte do título é apresentado em negrito, destacando-se visualmente na página. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seção "Leitura 1", p. 200, destaca-se o uso de caixas coloridas para realçar vocabulários importantes do texto.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4. “A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção “Leitura 3”, p. 126, em que é apresentado o texto “Cota parlamentar”, publicado no site da Câmara dos Deputados, na qual fica evidenciada a impressão em preto. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Leitura inicial”, p. 19-20, em que é proposta a leitura do editorial “Contra racismo, não bastam palavras”, ficando evidente a disposição do texto na página e o atendimento da impressão em preto.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.5 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo I**, Seção "Investigando nossa língua", p. 21, observa-se que o título em destaque apresenta o tema a ser abordado. De forma similar, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +”, p. 49, há uma hierarquização entre títulos e subtítulos, marcada pelo uso de recursos gráficos distintos, como tamanhos variados de fonte, estilos diferenciados (negrito, itálico) e cores, além de divisões temáticas definidas, o que facilita a identificação das seções. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial", p. 19, verifica-se novamente uma hierarquização clara nos títulos e subtítulos, com a aplicação de recursos gráficos semelhantes que promovem uma organização visual que destaca as seções.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, em relação ao critério "3.1.6 A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas", atende parcialmente ao disposto no edital PNLD 2026-2029. O sumário da obra está organizado com uma divisão entre língua portuguesa e literatura (primeira parte língua e segunda parte literatura), marcadas por cores. Entretanto, há diferença na escrita de alguns dos títulos apresentados no sumário e no corpo do texto. Um exemplo ocorre no LE, **Volume 1**: na página 12: o sumário apresenta a seção “Leitura inicial” – “Você ganhou + 1 vida”, da Prefeitura de Fortaleza”, mas, na página 19, no corpo do texto, consta apenas “Leitura inicial”. Também é possível verificar adequação parcial no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura 1”, p. 61-63, em que a seção dispõe de uma coletânea de três textos, formada por episódios diferentes de vídeos de divulgação científica da pesquisadora Ayla Sant’Ana da Silva, sendo que a ausência de numeração progressiva no sumário dificulta a localização dos textos constantes na coletânea da seção, o que dificulta a organização dos conteúdos e atividades propostas. Essa discrepância entre os títulos das seções de leitura no sumário e no corpo do texto encontra-se nos três volumes do LE. Ainda sobre o LE, **Volume 1**, no sumário, p. 12, no título "E se a gente ... Fizesse uma marginália", os termos "E se a gente" apresenta somente a inicial com letra maiúscula e o restante das letras em minúscula. Porém, dentro do capítulo (p. 58), os termos iniciais "E SE A GENTE... " aparecem em caixa alta. Essa diferença ocorre nos três volumes. Além disso, observa-se a ausência de numeração progressiva nas seções. Ademais, excetuando-se a organização entre leitura, atividades de estudo da língua e produção textual, as denominações das seções variam entre os capítulos. A seção de leitura, por exemplo, ora aparece como "leitura inicial", ora como "leitura 1", "leitura 2" e assim por diante. Essa inconsistência dificulta a organização dos conteúdos e a rápida localização de informações.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.1.7 A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O sumário da obra inclui uma seção específica intitulada “Sumário dos objetos digitais”, localizada na página 15 de todos os volumes do LE. Essa seção fornece informações claras sobre os recursos digitais disponíveis, como o nome do objeto (por exemplo, podcast, mapa clicável, carrossel de imagens, infográfico) e a página em que cada recurso é associado ao conteúdo. No corpo do texto, os objetos digitais são destacados por marcadores visuais específicos, identificados pelo ícone em cor verde e acompanhados da descrição “objeto digital”, seguidos do tipo de recurso (exemplo: *Podcast: A publicidade hoje*). Esse formato facilita a identificação e navegação pelos recursos, tornando a experiência do usuário mais intuitiva. A obra também exemplifica o uso desses objetos digitais em diferentes volumes e capítulos. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, na seção "Investigando nossa língua", p. 21, é apresentado o objeto digital “Mapa clicável: Interesse por Libras no Brasil”, utilizado para aprofundar reflexões sobre o conteúdo. Já no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, na seção "Leitura Inicial", p. 40, o recurso "Mapa clicável: Poluição marítima e resíduos plásticos" é introduzido para enriquecer a discussão do tema. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, na seção "Leitura 2", p. 73, o objeto digital *Vídeo: Mulheres na ciência* é utilizado para ampliar o contexto do conteúdo trabalhado.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção “Leitura Inicial”, p. 96-97, em que é proposta a leitura do conto “O show tem que continuar” evidenciando a distribuição adequada tanto do texto verbal quando dos elementos ilustrativos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Expressão – Participando da vida pública", p. 136, a distribuição gráfica é equilibrada. Há o uso de texto corrido, caixas de destaque e imagens organizadas proporcionalmente ao tamanho da página, com espaços em branco adequados para facilitar a leitura e não sobrecarregar o visual. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura inicial”, p. 170, em que são apresentadas duas pinturas de Tarsila do Amaral para a leitura e análise, cujos textos estão dispostos de maneira proporcional ao tamanho da página.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção “Investigando nossa língua”, p. 111, em que a obra apresenta uma fotografia na página e o ícone do objeto digital “Carrossel de imagens”, retratando cenas cotidianas com legendas sintéticas relacionadas às imagens. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 11**, Seções “Abertura do Capítulo”, “Investigando +", p. 219 e 233, em que são apresentados um cartaz de divulgação de filme e uma fotografia de visitantes explorando um museu, devidamente identificados com legendas sintéticas e sem informações excessivas.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de Linguagem – Pintura viva", p. 191, em que é citada a obra "O sepultamento de Cristo", de Caravaggio, creditada com a respectiva fonte. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial - "Contra racismo, não bastam palavras", p. 20, é proposta a leitura e análise do editorial publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo com a referência ao texto: "CONTRA racismo, não bastam palavras. O Estado de S. Paulo, São Paulo, ano 144, n. 47335, p. 19, 24 Maio 2023". Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 13**, Seções “E se a gente... Pesquisasse contos ainda menores?” e “Leitura 4”, p. 270-274, em que são apresentados microcontos - no formato de postagem, excertos de obra literária, perfil de rede social e uma decisão judicial falsa postada em rede social. Os textos possuem as referenciações indicadas adequadamente.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, Seção “Referências Bibliográficas Comentadas”, páginas 275-280, em que são apresentadas as referências bibliográficas comentadas. Por fim, no LP, **Volume 3**, Seção “Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 281-288; MP112, em que a obra apresenta tanto o referencial bibliográfico comentado do LE quanto o referencial bibliográfico comentado do suplemento do professor, o que evidencia a adequação de todos os volumes ao referido critério.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)”, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Há erros que exigem revisão, como o trecho no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “Experimentando fazer uma entrevista”, p. 124, em que no objeto digital “Vídeo: Entrevista” o entrevistado é declarado branco pela audiodescrição, minuto 1:03 segundos, havendo uma divergência de informações, já que o entrevistado se autodeclara pardo e afrodescendente, minutos 1:34 a 1:36 segundos, o que demostra erro de revisão. Outro erro de revisão é observado no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seção “Leitura Inicial”, p. 217, na qual a palavra "dados" está grafada equivocadamente no trecho “Considerando esse contexto e o título do poema a seguir, responda: que conselhos poderiam ser *tdados* a um poeta que pretendesse seguir as ideias de Gautier?”. Há erros de revisão no LP, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura inicial”, p. 88, em que há problema no excerto da orientação dada aos professores “Tá ligado! A construção de parágrafos argumentativos é estudada *d o* Capítulo 7 do volume de Redação.”, em que deveria se utilizar “estudada no Capítulo 7”, o que demonstra a necessidade de revisão. Ou ainda no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, p. 199, na frase: "A arte também é o lugar da expressão de posicionamentos políticos e da proposição e *reinvindicação* de mudanças sociais". - o termo "reinvindicação" apresenta erro.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura Inicial", p. 79-81, em que são apresentados trechos da transcrição do curta-metragem "Tamo Junto", de Pedro Conti, apoiados com os frames de algumas cenas, que auxiliam na construção do sentido do curta-metragem. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura Inicial", p. 153, em que é apresentada a pintura "A canoa sobre o Epte", de Claude Monet, cuja finalidade é a leitura e análise da tela, de modo a inserir os estudantes na arte impressionista, o que demonstra que a ilustração cumpre sua função. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "A Semana: dias bem agitados", p. 171-178, em que as ilustrações retratam obras modernistas e elementos históricos de forma contextualizada, contribuindo para a compreensão do movimento e seu impacto.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.14 As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Experimentando produzir - Um anúncio", p. 32, em que há uma imagem de duas adolescentes observando o celular, uma ilustração que objetiva contribuir para a proposta da atividade - *QR codes* criados pela turma, que poderão ser acessados usando um celular. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar - De um debate", p. 54, a relação entre o texto verbal da obra e a imagem é construída pela interação entre a descrição do ato ativista e o impacto visual desse evento. O texto descreve uma ação simbólica em que ativistas utilizam tinta vermelha lavável sobre a obra de Claude Monet, "O Jardim do Artista em Giverny", para chamar a atenção para uma causa específica, possivelmente ligada ao meio ambiente ou à crise climática.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando +", p. 87, em que é apresentada uma ilustração de natureza diversa a partir da fotografia de micro-organismos, respeitando as proporções do ser apresentado. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 65 e 69-70, em que se evidenciam representações de micro-organismos, que indicam uma imagem microscópica de vírus, respeitando a proporção entre os seres apresentados.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.16 As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Experimentando produzir uma justificação de projeto de lei”, p. 101, em que é apresentada uma imagem sobre o resultado de uma consulta pública para um projeto de lei acompanhada das devidas informações sobre as fontes. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de Linguagem - Pintura Viva", p. 191, há uma atividade que solicita a representação de uma pintura viva, utilizando como referência a obra "O Sepultamento de Cristo", de Caravaggio (1603-1604, óleo sobre tela, 300 × 203 centímetros), com créditos devidamente atribuídos ao artista e menção de sua localização no Museu do Vaticano, no Vaticano. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, p. 116, em que na abertura do capítulo há a fotografia de Nátaly Neri, cientista social e criadora de conteúdo, com a apresentação dos créditos: "Crédito da fotografia: Arquivo Pessoal", assegurando a identificação clara da fonte.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção “Leitura 6”, p. 135, em que é apresentado o registro da performance “Cantando na Chuva”, da artista Berna Reale, gravada no Lixão do Aurá, em Ananindeua (PA), devidamente identificado com títulos, legendas, fontes e datas. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura Inicial”, p. 170, em que são apresentadas obras de arte de Tarsila do Amaral contendo títulos, legendas, fontes e datas de acesso.

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seções “E se a gente... Dialogasse com a pintura?”, “Leitura 2” e “Leitura 5”, p. 245; 253; 266, em que são apresentadas ilustrações diversas para a discussão da intertextualidade evidenciada na primeira seção. Na página 245, em que há uma pintura de Picasso e a releitura da obra por meio de uma fotografia. Já na página 253, há a imagem de um *graphic novel* da adaptação de uma obra literária. E na página 266 e 267, em que são apresentados frames do filme "Sempre ao seu lado", de Lasse Hallström, e um cartaz de divulgação do videominuto "One", de Roman Sinitsyn. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “E se a gente... Discutisse ética?”, p. 76-81, em que se apresentam formatos diversos de ilustrações: na página 76 , há uma imagem no formato de desenho sobre a espécime Ubirajara Jubatus; na p. 77, uma fotografia do fóssil de dinossauro “Ubirajara Jubatus”; e, na p. 81, a ilustração de um mapa da região do parque “Chapada do Araripe e Geopark Araripe”, no qual o fóssil foi encontrado, indicando a diversidade de imagens que compõem a obra.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando +", p. 87, em que é apresentada uma ilustração representativa de natureza diversa do micro-organismo "Tardígrado". Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seções "Leitura 2" e "Leitura 3", páginas 65; 69-70, em que são evidenciados os micro-organismos, como na página 65, em que há reprodução fotográfica das imagens microscópicas de multiplicação da bactéria "*Vibio fischeri*" *por meio* do Mecanismo do *quorum sensing*. Na página 69, em que constam respectivamente a representação do "Tupanvírus", com a devida magnificação, e a do Mimivírus, no formato de Cartoon. Já na página 70, consta uma montagem de imagens dos micro-organismos "Tupanvírus" e "Sambavírus", com a indicação da magnificação.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.20 As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção Inicial, p. 136, em que a imagem do interior da Livraria Lelo, em Portugal, relaciona-se com a discussão sobre a experiência física e cultural em espaços literários, enriquecendo o debate sobre como os locais históricos influenciam na percepção da literatura. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente... Participasse de um painel integrado?", p. 134, a ilustração complementa as orientações verbais da obra, ao retratar um ambiente colaborativo de discussão sobre desinformação. A imagem reforça o conteúdo abordado, a produção de um painel integrado, destacando a importância do diálogo e da troca de informações no combate à desinformação, promovendo uma abordagem participativa e crítica. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 4", p. 130-131, em que são apresentadas a ilustração de uma fotografia da exposição dos 25 anos da Constituição Federal de 1988 e a imagem de uma emenda constitucional, que são tomadas como eixos de leitura da seção e que estão relacionadas à temática em foco no capítulo.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 3", p. 69, em que é apresentada uma ilustração do "Tupanvírus", na qual é indicado o aumento de tamanho por meio da Magnificação 50000x. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Abertura do Capítulo", p. 64, em que se apresenta a ilustração da ampliação microscópica de 64 vezes o tamanho original da samambaia sob luz florescente, o que demostra as especificidades da imagem.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 3", p. 249, em que é apresentada uma imagem do musical "Elza Soares" sobre a biografia da cantora, representada por atrizes negras, dando ênfase à condição da mulher negra periférica brasileira, reforçada pelo boxe "Biblioteca cultural", p. 255, com uma foto da cantora e informações sobre sua produção artística, o que demonstra a diversidade étnica da população brasileira. Por fim, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seções "Leitura 2", p, 192-194, em que se propõe a leitura e análise da produção artística indígena por meio de textos e boxes informativos. No texto 1, p. 192, é proposta a leitura e análise de uma pintura do artista plástico indígena "Jaider Esbell", reforçada pela imagem do autor no boxe "Biblioteca cultural". Já no texto 2, p. 193, é proposta a leitura do poema "Ay kakyri tama – Eu moro na cidade", da escritora Márcia Kambeba, em que há informações da autora no boxe "Biblioteca cultural", acompanhadas de uma fotografia. No boxe informativo, p. 194, é apresentada a fotografia de um cesto cargueiro retratando o grafismo indígena do povo "Kaikui apoeká".

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando +", p. 87, em que é apresentada a fotografia representativa do micro-organismo "Tardígrado". Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 3", p. 69, em que são apresentadas ilustrações do micro-organismo "Mimivírus", com informações sobre o DNA.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.1 A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 2", p. 243-245**,** a proposta interdisciplinar conecta literatura, expressão artística e prática teatral, promovendo um aprendizado integrado e dinâmico. A leitura de obras clássicas, como "Romeu e Julieta", de William Shakespeare, e de textos contemporâneos, como o texto teatral de Rafael Gomes, é complementada por atividades práticas de experimentação teatral, permitindo que os estudantes vivenciem o conteúdo de maneira interativa. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura Inicial” e “Experienciando produzir - Uma resenha crítica”, p. 99-101; 113-115, em que são propostas a leitura da transcrição de parte das falas do episódio “Ficção e identidade Terena” e a produção de uma resenha crítica, cujo objetivo é ler, produzir e retextualizar uma resenha crítica para o formato de vídeo, gênero bastante difundido na contemporaneidade. Para isso, a sequência didática se inicia pela proposição da leitura de uma transcrição de áudio de uma resenha oral, veiculada por *booktubers*, o que dialoga com a abordagem teórica de compreensão da linguagem como interação defendida pela obra, possibilitando ao estudante experienciar a leitura e a análise de textos de diferentes gêneros. Nessa mesma perspectiva, a proposição de uma resenha crítica escrita e oral de um “produto cultural contemporâneo” escolhido pelos alunos contempla o eixo de linguagem "produção de texto", com foco na produção de textos escritos e multissemióticos, o que evidencia a coerência entre as proposições teórico-metodológicas, a proposta didático-pedagógica e os objetivos da obra.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 9**, Seção “Investigando o movimento literário”, p. 173-174, em que é abordado o conceito de decolonialidade no tópico “Inverso da colonização”. O estudante é conduzido a ler criticamente e a problematizar a produção literária do movimento quinhentista de modo a observar a imposição do conhecimento europeu frente aos conhecimentos tradicionais indígenas, dando ênfase à valorização dos saberes desses povos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seções “Leitura Inicial” e “Investigando nossa língua”, p. 37-49; em que são apresentados alguns conceitos gramaticais com abordagens relacionadas ao uso da língua, como na primeira seção, subseção “Zoom na língua”, página 42, questão 15, em que é proposta a análise do termo “a gente” utilizado no excerto do texto, podendo assumir a função de sujeito da oração. Na página 45, um boxe enfatiza o uso do termo “a gente” na função de sujeito, o que demonstra a proposição de um ensino de língua pautado na reflexão dos usos do português brasileiro. Por fim, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial", p. 19-21, a obra explora de maneira didática os conceitos de propaganda e publicidade, destacando suas diferenças e impactos no cotidiano.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seções “Leitura 1”, “Leitura 4” e “Leitura 5”, p. 61-63; 74-75; 78, em que são apresentados diferentes textos de divulgação científica, cujas linguagens são diversificadas e podem atrair o público juvenil. Na primeira seção, páginas 61-63, são apresentadas as transcrições de um vídeo de divulgação científica com a linguagem adaptada a três públicos diferentes – crianças, universitários e especialistas. Já nas páginas 74-75 é abordada a Revolta da Vacina por meio da transcrição das falas de um vídeo, acompanhada dos frames. E na página 78 é apresentado um infográfico sobre a descrição e o naufrágio do navio inglês "Endurance", o que evidencia as diversas formas de divulgação do conhecimento científico, mantendo os conceitos essenciais. Além disso, no LE, **Volume 1**, no **Capítulo 10**, Seção "Leitura 1", p. 189-192, em que há um diálogo com o movimento negro e indígena. A seção propõe a leitura de poemas de autores contemporâneos como Carlos de Assumpção e Márcia Wayna Kambeba, que abordam identidade e diversidade cultural. Esses textos dialogam com as experiências dos estudantes, convidando-os a refletir criticamente sobre questões sociais. O poema "Eclipse", de Carlos de Assumpção, constrói-se sobre um paradoxo expresso nos versos: "Olho no espelho / E não me vejo / Não sou eu / Quem lá está". A atividade explora como esse paradoxo se associa à temática da identidade, sugerindo um conflito entre a autoimagem e o reconhecimento social. A obra exemplifica que os poemas utilizam a repetição de palavras, frases, versos ou estrofes para produzir musicalidade e criar relações de semelhança. Isso pode gerar efeitos como ênfase e reforço na construção de sentido. No caso de "Eclipse", há uma atividade que pede para o estudante notar a repetição da primeira estrofe ao longo do poema e analisar seu efeito sobre a condição psicológica do eu lírico. Já o estudo do poema "Ay kakyri tama – Eu moro na cidade", de Márcia Wayna Kambeba, evidencia o rigor conceitual e metodológico da obra ao abordar identidade indígena, cultura e pertencimento. A mescla entre a língua Tikuna e o português no poema reforça a identidade do eu lírico e ressalta a resistência cultural indígena. Sua estrutura destaca elementos que contribuem para essa construção, como a inclusão da língua Tikuna, que reafirma a identidade do eu lírico e evidencia a coexistência de múltiplas culturas na cidade, e a forma como o eu lírico é construído, mantendo a identidade indígena mesmo no contexto urbano, ao estabelecer um contraste entre tradição e modernidade. Além disso, o poema apresenta um paradoxo, expresso na dualidade entre a selva natural e a "selva de pedra", simbolizando a adaptação dos povos indígenas à vida urbana sem que suas raízes culturais sejam perdidas.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seções “E se a gente... Debatesse?”, “Leitura 2”, “Leitura 3” e “Se a gente... Postasse um comentário?”, p. 186-188; 192; 195; 198-199, em que são apresentadas coletâneas de textos sobre a questão étnico-racial brasileira, a proposição de escrita e postagem de um comentário sobre a mesma temática, com o objetivo de levar os estudantes a se engajarem no combate a preconceitos e na valorização étnico-racial brasileira. Ou ainda no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seção "Leitura Inicial", p. 217, em que os estudantes analisam poemas como "A um poeta", de Olavo Bilac, destacando o rigor formal e os elementos simbólicos, como "Beleza" e "Verdade", refletindo sobre o papel da estética na literatura. Além disso, atividades práticas, como a criação de poemas inspirados nos estilos literários estudados, e conexões com outras formas de arte, como pintura e música, na seção “Desafio de linguagem Poema” (p. 227), ampliam a compreensão do contexto cultural. Dessa forma, a obra combina atividades que promovem a análise crítica, a produção criativa e a contextualização histórica, promovendo a interação do estudante com os conteúdos de maneira significativa.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções “Leitura 3” e “Se a gente... Fiscalizasse”, p. 126-128, em que são apresentados o texto “Cota parlamentar”, divulgado no site da Câmara dos Deputados, e uma atividade de pesquisa sobre a participação de um deputado na política, bem como os usos da cota parlamentar, cujo objetivo é oportunizar a reflexão sobre o que fundamenta a participação política dos cidadãos e sobre os caminhos institucionais para uma participação institucionalizada do cidadão a fim de subsidiar suas escolhas, discursos e uma visão crítica fundamentada. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seções “Leitura Inicial”, “Investigando nossa língua” e “Experimentando produzir um artigo de opinião”, p. 19-25; 35-37; 41-43, em que são propostos a leitura e a análise de um editorial; aspectos linguísticos sobre o predicado e seus constituintes para o tratamento da regência verbal e da ocorrência de crase; e a produção de texto. Na primeira seção, páginas 19-25, as atividades de leitura tematizam questões referentes ao gênero editorial, como, por exemplo, a tese defendida no editorial (questão 5, item c; questão 6, item a); as especificidades lexicais do gênero editorial que o diferenciam de outros gêneros jornalísticos, como a notícia (questão 6, item b); a construção da lógica argumentativa do gênero (questão 7, item a; questão 8, itens a, b e c); semelhanças e diferenças entre o editorial e o artigo de opinião (questão 9, itens a, b, c, d, e). Já na segunda, páginas 35-37, são discutidos os conhecimentos linguísticos, por exemplo, classificação do predicado e seus constituintes, transitividade verbal, complementos verbais, colocação pronominal, adjunto adverbial, colocação pronominal, apoiados em exemplificações. E na terceira, páginas 41-43, é proposta a produção de um artigo de opinião sobre “a importância da oferta de equipamentos e produções culturais para a juventude”, em que são retomados os conhecimentos linguísticos e composicionais do gênero artigo de opinião, bem como as semelhanças e as diferenças entre os gêneros editorial e artigo de opinião.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de linguagem Declamação no estilo slam", p. 167, há a atividade de declamar no estilo do gênero *slam* duas estrofes do poema Oitavas, de Camões, poema escrito conforme os moldes do Classicismo, o que permite a relação entre a arte clássica e a contemporânea. Ainda nessa seção, no box Biblioteca Cultural, a obra menciona o programa “Manos e Minas” e sugere que os alunos assistam à performance "Meus heróis e heroínas negros, a escola nunca ensinou", da dupla Naia e Bione. Além disso, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Puxa Leitura", p. 168-169, a obra apresenta, de modo esquemático, resenhas de diversas formas de expressão artística. Por exemplo, o livro "A História do Amor de Fernando e Isaura", de Ariano Suassuna, é recomendado por sua adaptação da clássica história de Tristão e Isolda ao contexto brasileiro, especialmente em Alagoas, destacando questões relacionadas ao amor proibido e às barreiras sociais. O vídeo "Os trovadores: arautos de um novo tempo", do canal Arkana, é incentivado como um recurso audiovisual que, em apenas seis minutos, oferece um panorama acessível e conciso sobre a produção artística europeia dos séculos XI e XII. Além disso, as histórias em quadrinhos "Asterix", de René Goscinny e Albert Uderzo, são sugeridas para mostrar como narrativas históricas, ambientadas em 50 a.C., podem dialogar com o funcionamento do mundo contemporâneo, favorecendo reflexões críticas. Por fim, a obra "Sonhos de Ossian" (1813), do pintor francês Jean Auguste Dominique Ingres, é incentivada por sua capacidade de ilustrar o estereótipo do bardo no contexto europeu e por ser uma referência significativa para o Romantismo. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 11**, Seção "Leitura puxa leitura", p. 242-243, a obra apresenta recomendações literárias e culturais que incentivam a reflexão sobre o totalitarismo e suas consequências. Os materiais citados incluem: o livro "1984" (1949), de George Orwell, que apresenta uma crítica ao totalitarismo, retratando os desafios de viver sob um regime autoritário em um futuro distópico, onde a liberdade é controlada e a verdade é manipulada; o Filme "Hotel Ruanda" (2004), de Terry George, que aborda o massacre étnico de 1994, em que a população tutsi foi dizimada pelos hutus; as obras de Margareth Atwood, já que as entrevistas com a autora permitem conhecer suas opiniões sobre violência contra a mulher e autoritarismo, temas abordados em suas obras; o livro "Fahrenheit 451" (1953), de Ray Bradbury, e filme homônimo (1966), dirigido por François Truffaut, que contam a história de um futuro em que os livros são proibidos, incentivando a reflexão sobre liberdade de pensamento. Em suma, a seção "Leitura Puxa Leitura", amplia o repertório cultural e crítico dos estudantes ao conectar literatura, cinema e análise social.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seções “Leitura inicial” e “Experimentando produzir uma justificação de projeto de lei”, p. 87-88; 101-104, em que é trabalhado o gênero textual/discursivo *projeto de lei,* com o objetivo de permitir ao estudante formar o pensamento crítico, o pluralismo de ideias e o exercício da democracia. Na seção “Leitura inicial”, o objetivo é oportunizar aos estudantes o contato com projetos de lei a fim de compreenderem como funciona o estabelecimento de direitos e deveres no Brasil. Na seção “Experimentando produzir uma justificação de projeto de lei”, a proposição é a elaboração da justificação do projeto de lei. A atividade é ampliada por meio do objeto digital “Infográfico clicável: como funciona a tramitação de um projeto de lei?” (LEI, p. 104), o que permite aos estudantes experienciarem a elaboração e o trâmite do projeto de lei no cenário político nacional, atividades do campo de atuação da vida pública. Além disso, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 1", p. 56-57*,* a obra apresenta um trecho do livro "A Variação das Espécies" (1856), de Thomas Vernon Wollaston, com anotações de Charles Darwin, destacando como o naturalista contestava a ideia de que cruzamentos entre insetos continentais e insulares poderiam reduzir seu tamanho ou recuperar características perdidas. A atividade sugere questões que levam os estudantes a refletirem sobre o objetivo das anotações de Darwin, a natureza das marginálias (anotações feitas à margem do livro) e sua função na construção do conhecimento científico. Além disso, há um enfoque na digitalização das anotações de Darwin pela Universidade de Cambridge, incentivando a discussão sobre a preservação do conhecimento. Também há um aspecto metacognitivo na atividade, pois os alunos são instigados a avaliar seus próprios hábitos de estudo, perguntando-se se fazem anotações ao ler e em quais disciplinas isso ocorre. Dessa forma, a atividade favorece a organização do aprendizado e a reflexão crítica sobre os processos científicos.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.8 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 218, em que a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos ao apresentar de maneira detalhada o movimento Parnasiano no Brasil. São exemplificadas as principais características desse movimento literário, como o culto à forma, que enfatiza o rigor técnico na composição poética, com preferência por sonetos, rimas ricas e vocabulário erudito. Além disso, destaca a valorização de temas impessoais, nos quais os poetas evitam o sentimentalismo e exploram assuntos como mitologia greco-latina, conceitos abstratos como beleza e verdade e reflexões sobre a própria poesia. O racionalismo e o descritivismo também são aspectos centrais, pois os autores buscavam um afastamento da subjetividade romântica, priorizando descrições minuciosas e detalhadas. A obra também problematiza algumas limitações do Parnasianismo, apontando que, apesar da preocupação com a perfeição formal, nem sempre os poetas foram bem-sucedidos em sua proposta estética. Muitas vezes, as referências à antiguidade greco-latina pareciam artificiais, e o excesso de descrições de objetos tornava alguns poemas superficiais. Essas análises ajudam a compreender a evolução da literatura brasileira e a relação do Parnasianismo com movimentos literários anteriores e posteriores. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção “Investigando nossa língua”, p. 50-51, em que são abordados os operadores argumentativos de modalização discursiva apoiados em exemplos, como frases e excertos da carta-aberta da seção de leitura, o que leva os estudantes a compreenderem o uso desses recursos tendo como ponto de partida o texto estudado na seção anterior.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.9 A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados, sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções?", atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, na seção "E se a gente... Elaborasse um perfil?",p. 113, em que a obra propõe uma reflexão sobre escolhas profissionais. O estudante é incentivado a pensar sobre suas características pessoais, interesses e aspirações futuras. As leituras e atividades desse capítulo estão focadas em auxiliar na construção de um projeto de vida profissional, considerando aspectos como habilidades individuais e mercado de trabalho. Já no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "E se a gente... Debatesse?", p. 186-187, a obra amplia a discussão para além da escolha profissional, levando o estudante a refletir sobre sua identidade de maneira mais ampla. São abordadas questões socioculturais, étnico-raciais e históricas que influenciam na construção da identidade pessoal e coletiva. Diferentemente do **Capítulo 6**, que foca no desenvolvimento profissional, este capítulo estimula uma visão mais abrangente sobre pertencimento e diversidade. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção “Leitura 3”, p. 257-260, em que é proposta a leitura e a análise da *fanfiction* "Ilha das Nuvens", em que o autor Masrani dialoga com o livro "O parque dos dinossauros" (Jurassic Park, em inglês), de Michael Crichton, e com outras obras derivadas dele. Nessa seção, nas páginas 259-260, as questões de leitura retomam o recurso da intertextualidade entre textos tematizada ao longo do capítulo, por exemplo na questão 1 – “Você conhece a obra O parque dos dinossauros, com a qual a fanfic dialoga? Teria reconhecido esse diálogo se a obra não fosse mencionada antes da leitura do texto? Em caso positivo, explique como.” Isso demonstra um processo de retomada e aprofundamento dos conteúdos.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seções “Investigando o movimento literário” e “Investigando +”, p.169-172; 180-190, em que é apresentado o movimento literário Realismo-Naturalismo. Na primeira seção, a obra discorre sobre as linhas de pensamento que influenciam o realismo e o naturalismo por meio de um infográfico, página 172. Já na segunda, é abordado o Realismo-Naturalismo no Brasil por meio das produções literárias de Machado de Assis, cujas informações são ampliadas pelo objeto digital “Infográfico clicável de Machado de Assis em seu contexto” (LEI, p. 176) e pelos boxes informativos, “Biblioteca cultural”, “Investigue” e “Fala aí”, em que são problematizadas questões sobre o fenótipo de Machado, assim como são feitas indicações de leituras para ampliar o repertório do estudante. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir uma adaptação de um artigo de divulgação científica", p. 72-74, a obra utiliza metodologias variadas ao integrar leitura de texto de divulgação científica e retextualização de um artigo de divulgação científica com adaptação ao público-alvo, incentivando os estudantes a trabalhar com textos científicos de diferentes níveis de complexidade. Eles interpretam e reformulam informações técnicas em linguagem acessível, conectando o conhecimento técnico à prática cotidiana e à função social da ciência.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seções “Leitura 1” e “Leitura 2”, p. 115-121, em que são apresentados depoimentos de jovens universitários, com o intuito de auxiliar estudantes de Ensino Médio a decidirem sobre a continuidade dos estudos, e entrevistas com profissionais que escolheram suas profissões a mais tempo, cujo objetivo é possibilitar a reflexão dos estudantes sobre o futuro e o seu projeto de vida. Na seção "Leitura 1", há os depoimentos de jovens que se aproximam dos interesses juvenis, conduzindo o estudante a ponderar antes de escolher uma profissão ou definir um objetivo para o futuro. A seção "Leitura 2" dispõe de duas entrevistas – a primeira com um dublador de desenhos animados e a segunda com uma cientista -, que abordam respectivamente escolhas profissionais e os percursos de cientistas mulheres amazonenses. Essas atividades levam em conta os possíveis percursos e os interesses socioeconômicos dos jovens. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 9**, Seção "Desafio da linguagem - Playlist Musical Comentada", p. 196, em que os estudantes são mobilizados a explorar músicas que representam aspectos culturais do Brasil, em que a atividade propõe aos alunos a criação de uma “playlist comentada escrita para ser publicada como se fosse uma postagem no blog da turma” de “canções que falem sobre o Brasil”.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Investigando +”, p.47-49, em que há atividades sobre o uso da língua nos diversos contextos dos estudantes. A "questão 6" apresenta o excerto da transcrição de falas de um *podcast* em que um especialista em linguística trata da regência verbal “Eu torço por você ou para você” (p. 47), de modo que o aluno é conduzido a refletir sobre a língua em uso e a norma-padrão. Essa mesma discussão é retomada na "questão 7", “Bate-papo de respeito” (p. 48), em que o comentário de um especialista vai nortear o debate sobre a noção de erro e do porquê a escola priorizar o ensino da norma-padrão. E na subseção “A língua nas ruas” (p. 49), em que os estudantes são orientados a aplicar entrevistas para evidenciar o uso dos pronomes de tratamento senhor/senhora entre os falantes da língua. Isso demonstra que as situações de aprendizagem são propostas de modo a considerar a língua em uso nos diversos contextos. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “Expressão um tema, tantos pontos de vista”, p. 94-97, em que é proposta a organização de um fórum de debates sobre um tema de maior adesão na turma (“propomos a organização de um fórum de debates sobre o tema que mais interessar à turma neste momento”, p. 94), com o objetivo de buscar e sistematizar conhecimentos em diálogo com os interesses dos estudantes.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção “Investigando +”, p. 103-105, em que é proposta a leitura e a análise dos frames de vídeos da “Campanha Vidas Negras”, organizada pela ONU, que discutem o racismo sob o viés da necropolítica. As questões de leitura da página 105 tematizam os conceitos de “filtragem racial” (itens a, b e c) e de necropolítica, pelas semioses dos frames (item f). Além disso, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Desafio de Linguagem: Verbete elaborado com inteligência artificial", p. 217, que explora o tema da inteligência artificial, articulando Tecnologias, Linguagem e Ética. A proposta da atividade explora o uso de ferramentas de IA na criação de textos no formato de verbetes de enciclopédia. A atividade propõe o uso de uma ferramenta de IA para produzir um verbete que aborde as características da arte visual do Barroco no Brasil, com foco em arquitetura, pintura e escultura. A atividade é complementada com o objeto digital “Infográfico clicável: Inteligência artificial (LEI, p. 217). Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções “E se a gente... Participasse de um painel integrado?”, “Experimentando produzir um artigo de opinião”, p. 134-140; 142-144, em que são propostas a leitura de textos sobre a desinformação e a produção de um artigo de opinião sobre a temática “A manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade”. Além da coletânea de textos de gêneros distintos, há os objetos digitais “Vídeo: O que é o pós-verdade?” (LEI, p. 135) e “Podcast: curadoria da informação” (LEI, p. 138), que podem ampliar e aprofundar o tema, o que evidencia um trabalho sistematizado sobre a questão da desinformação.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção “Expressão como as religiões tratam da finitude?”, p. 212-213, em que é proposta a elaboração de um conjunto de depoimentos, no formato de vídeo, a partir de entrevistas com diversos representantes religiosos sobre a temática da finitude da vida, cujo objetivo é discutir os processos identitários por meio do fenômeno da morte no campo religioso, buscando a produção de conhecimento por meio da compreensão do papel das religiões no âmbito social. Essa proposta leva os estudantes a valorizarem e a respeitarem a pluralidade de manifestações religiosas. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seção "Leitura 6", p. 211- 212, em que o texto apresentado, o "Manifesto da Antropofagia Periférica", de Sérgio Vaz, critica o racismo, a intolerância e as injustiças sociais, destacando a luta das periferias contra as opressões e preconceitos estruturais, por meio da valorização da arte e da cultura. As atividades de leitura propostas na seção tematizam essas questões do texto.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seções “Leitura Inicial” e “Investigando nossa língua”, p. 19, 24-25, em que são apresentadas leituras de textos diversos. Na primeira seção, página 19, há um anúncio de uma prefeitura acerca de um processo de seleção de bolsistas, divulgado em rede social, direcionado ao público jovem. Já na segunda, páginas 24-25, são apresentados uma pintura e um meme para exemplificar os recursos linguísticos de interdiscursividade e intertextualidade, que dialogam com o conto “A bela adormecida”. Isso demonstra a utilização de textos que se aproximam da cultura juvenil. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 72, em que a obra apresenta o texto "Projeto de alunas e professora do RS leva prêmio sueco", no qual são relatadas iniciativas de jovens em projetos científicos e tecnológicos, inspirando os estudantes a se envolverem ativamente em questões sociais e ambientais. Essas propostas oferecem uma experiência de leitura e identificação, promovendo o protagonismo juvenil e o engajamento com temas relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.4.1 A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... Fizesse uma marginália?", p. 58, há atividades práticas que incentivam os estudantes a refletirem sobre sua própria maneira de estudar. A prática utiliza ferramentas como a produção de marginálias (anotações) para organizar melhor o aprendizado, promovendo tanto a progressão, ao desenvolver habilidades de organização e autonomia, quanto a recuperação, ao permitir revisões e reflexões sobre o conteúdo já estudado. Já no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seção "Experimentando produzir: Um manifesto*”,* p. 213-215, a obra possibilita tanto a progressão quanto a recuperação de aprendizagens. O uso do fluxograma na revisão textual auxilia na organização e clareza das ideias, promovendo ajustes e melhorias no texto.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2. “A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Leitura inicial”, p. 34-36, em que é proposta a leitura da transcrição de algumas passagens do *podcast* “Metabolismo: o que acontece com o que comemos?”, produzido pelo programa Fronteiras da Ciência, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o qual contempla o tema contemporâneo transversal “Educação Alimentar e Nutricional” e pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com o componente curricular Biologia. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de Linguagem – Pintura Viva", p. 191, há uma atividade que promove a articulação de diferentes componentes ao propor aos estudantes a criação de uma "pintura viva". Ela conecta os componentes Arte (estudo da estética e reprodução visual), História (contexto histórico do Realismo e sua relação com questões sociais) junto com o componente Língua Portuguesa (temas e representações do cotidiano nos textos do Realismo). Por meio da pesquisa de obras realistas e sua encenação, os estudantes desenvolvem a compreensão crítica das inter-relações entre manifestações artísticas e seu contexto histórico e social, ao mesmo tempo em que aprimoram habilidades criativas e de trabalho em equipe.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200-203, em que a obra propõe a elaboração de um álbum com as especificidades identitárias da comunidade escolar, com o objetivo de evidenciar as particularidades e mostrar que todas contribuem para a identidade coletiva. Para tanto, os estudantes farão a coleta de materiais por meio de entrevistas, fotografias, seleção de músicas, manifestações culturais, poemas, depoimentos, espaços públicos ou privados daquela comunidade, o que evidencia uma sugestão de atividade sistemática voltada ao campo das práticas de estudo e pesquisa. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... Fosse a outros lugares?", p. 91 a 94, em que a obra propõe "quatro itinerários para você aprender mais sobre os temas indicados", que orientam museus e *sites* para visitas virtuais que ampliam o repertório cultural. Entre eles estão o Museu Egípcio de Turim, na Itália, que oferece um tour virtual por seu acervo – o mais antigo dedicado ao Egito –, acessível ao buscar "tour virtuali" e "Museo Egizio". Também são recomendadas as Pirâmides de Gizé, no Egito, exploráveis por aplicativos de mapas, que permitem vistas aéreas das construções históricas. Outro destaque é o Museu Nacional do Rio de Janeiro, com a possibilidade de um tour virtual para conhecer os utensílios e afrescos de Pompeia adquiridos por Dom Pedro II, acessíveis ao pesquisar "Por dentro do Museu Nacional". Por fim, a Japan House, em São Paulo, que disponibiliza um tour virtual em 360 graus no site oficial, apresentando exposições relacionadas à cultura japonesa.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 9**, Seção "Desafio de linguagem seminário", p. 177-180, em que é proposta a elaboração de um seminário a partir de uma pesquisa sobre arte, língua, culinária, saúde etc. de um ou mais povos indígenas brasileiros. Para a realização da atividade, o estudante é orientado a pesquisar em diversas fontes confiáveis e, caso seja integrante de algum povo originário, deverá apresentar os saberes do seu povo a partir das suas vivências. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seções "Leitura inicial", "Investigando +" e "Experimentando produzir uma resenha crítica", p. 99-101; 110; 113-115, em que são propostas as leituras de transcrição de falas de um episódio "Ficção e Identidade Terena", de resenhas produzidas por Julie Dorrico, de um excerto da obra "Ainda estou aqui", de Marcelo Rubens Paiva, e a proposição de produção de texto do gênero resenha crítica. No primeiro exemplo, página 99, a resenha faz parte da websérie "Leia autoras indígenas", que dá ênfase às informações sobre o povo Terena. Já no segundo, página 110, é proposta a leitura e análise de um excerto de um texto literário. E no terceiro, página 113, a resenha crítica escrita deverá ser elaborada a partir da escolha de um objeto cultural de interesse do estudante e deverá ser retextualizada para a publicação em formato de vídeo. As atividades possibilitam ao estudante entrar em contato com uma diversidade de fontes.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Participando da vida pública", p. 136-137, em que é proposta a elaboração de uma foto-denúncia e um relatório sobre os problemas da comunidade, cujo objetivo é levar os estudantes à reflexão sobre o processo de participação política estimulando-os a identificar, denunciar problemas que afligem a comunidade e acompanhar a denúncia. Além disso, no LE, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura inicial", p. 44 e 47, a leitura e análise de uma carta aberta sobre a mobilidade ativa e inclusiva destaca o problema da falta de infraestrutura urbana e seus impactos nas práticas inclusivas de mobilidade. Essa situação-problema é apresentada como um ponto central para discussões e ações, trazendo sugestões e demandas concretas para a melhoria da qualidade de vida urbana. Ao final do capítulo, na seção "Experimentando produzir – Uma carta aberta", p. 59-63, a atividade propõe a produção de uma carta aberta para resolver um problema da comunidade dos estudantes.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO, valorizando e utilizando os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como pode ser observado no LE, p. 152 e 153, em que a obra explora a música erudita europeia, abordando períodos como o Renascimento, Barroco e Classicismo. Os estudantes são convidados a refletir sobre como esses movimentos artísticos influenciaram a cultura e a sociedade de sua época e como continuam a reverberar no mundo contemporâneo, assim, valorizando os conhecimentos historicamente construídos. Também se observa a questão no LE, p. 70, em "Esmiuçando o Enem", sobre Grafite e Arte Rupestre: a questão apresenta imagens de pinturas rupestres e grafite, estimulando os estudantes a reconhecerem a arte como uma forma de registro da história e da cultura. A atividade leva à análise de diferentes manifestações artísticas ao longo do tempo, promovendo um olhar crítico sobre a permanência e transformação das expressões culturais. Assim como a questão também é observada no LE, p. 227, em que os estudantes refletem sobre situações de violência ou opressão, utilizando a arte para discutir questões sociais e políticas. A atividade propõe a criação de ilustrações digitais baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo a conscientização sobre direitos humanos e a construção de uma sociedade mais justa.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas, como pode ser percebido no LP, p. 53, que contém a proposta de uma atividade em que, após o estudante explorar “A Sagração da Primavera”, de Pina Bausch, e “O Sacrifício”, de Dada Masilo, espetáculos de dança-teatro que tratam da morte e de investigar a relação entre literatura e dança na obra “Estudos para Macabéa”, de Vera Sala, inspirada na personagem de “A Hora da Estrela”- que reflete sobre a morte através de estados corporais - devem criar uma coreografia que dialoga com outra linguagem artística, mantendo a morte como tema central. Neste processo os estudantes devem investigar movimentos corporais e articulá-los utilizando sua criatividade. A questão também é perceptível no LE, p. 35, que traz a proposta de produção de um dossiê sobre o gênero teatro-documentário, na seção "E se a gente... Produzisse um dossiê?" estimulando a pesquisa, a sistematização do conhecimento e a criação de novas abordagens teatrais, trazendo à tona a investigação crítica e a criatividade na produção de conteúdo. Percebe-se a questão, da mesma forma, no LE, p. 104-107, ao propor um exercício de percepção de identidades nas seções "Aguçando os sentidos: Memórias e identidade" e "Leitura 1", os estudantes analisam obras de Claudia Andujar, Ibã Huni Kuin, Maná Huni Kuin e Moara Tupinambá, promovendo a reflexão sobre ancestralidade, memória e cosmologia indígena. Por fim, se percebe a questão no LE p. 110 e 111, na proposta de criação de obras com elementos da natureza na seção "E se a gente... Criasse uma obra utilizando elementos da natureza?", em que estudantes são estimulados a investigar as relações entre humanidade e meio ambiente, desenvolvendo um pensamento crítico sobre sustentabilidade. A análise das obras de Rosana Paulino na seção "Leitura 3" amplia a compreensão sobre racismo estrutural, estimulando a investigação de questões sociais contemporâneas e o desenvolvimento de argumentos críticos baseados em dados estatísticos.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 3 – Repertório Cultural, que consiste em valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, como pode ser notado ao longo da obra, que apresenta uma variedade de manifestações artísticas, como teatro, dança, artes visuais e música, de diferentes épocas e contextos culturais, ampliando o repertório cultural do estudante. No LE, p. 81, os estudantes são apresentados ao trabalho de Hermeto Pascoal, um músico brasileiro que incorpora elementos regionais e inovações sonoras em suas composições. Quanto a valorização de culturas locais e globais, nota-se também a questão no LE, p. 61, em que os estudantes analisam a obra “Selva mãe do rio menino” (2020), de Daiara Tukano, uma artista indígena contemporânea que resgata as tradições de seu povo. Ocorre o mesmo no LE, p. 326 e 327, em "Papo aberto sobre 'Kworo kango'" e "Por dentro da 'Kworo kango'", que traz uma atividade que explora a música do povo Kayapó, destacando sua relação com rituais e a natureza. Além da escuta e análise, propõe a pesquisa sobre a cultura indígena e a valorização dos saberes tradicionais. A obra apresenta registros de manifestações artísticas produzidas por grupos historicamente excluídos, como no LE, p. 311, em que é apresentado o projeto colaborativo da artista plástica Paula Trope com jovens de comunidades cariocas. É possível notar também, no LE, p. 190, em “Se eu quiser aprender + As artes visuais contemporâneas" em que a seção apresenta conceitos da arte contemporânea, abordando a performance, a instalação e o happening. São analisadas obras de artistas como Hélio Oiticica e Priscila Rezende, promovendo a reflexão sobre a função social da arte e incentivando a experimentação artística.

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 4 – Comunicação, que consiste em utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, como pode ser observado no LE, p. 141, que orienta os estudantes a, na seção "Aguçando os sentidos: Identificando sonoridades", praticarem a escuta ativa ao analisarem a canção do grupo Metá Metá, explorando diferentes timbres e características instrumentais. Observa-se também a questão no LE, p. 174 e 175, na seção "Aguçando os sentidos: Jogos teatrais" há a proposta de utilizarem jogos teatrais para desenvolver a percepção corporal e a imaginação, fortalecendo a comunicação não verbal. Já no LE, p. 185-187, na seção "Expressão: Refletindo sobre o tempo", os estudantes são impelidos a expressarem sentimentos e ideias sobre o tempo – passado, presente e futuro – utilizando linguagens corporais, verbais e visuais de forma integrada. A questão é observada no LE, p. 64, na "Leitura 2" em que são postos à reflexão murais do coletivo Minas de Minas Crew, explorando questões sobre o protagonismo feminino negro no Brasil. Por fim, se observa a questão, no LE, p. 71, na proposta de criação de um projeto de intervenção artística na escola na seção "Expressão: Grafitando com estêncil", que incentiva a expressão coletiva, utilizando a comunicação visual e intervenção artística como ferramenta de impacto social.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, como pode ser percebido no LEI, p. 31, ao tratar sobre imigração e refugiados, a obra apresenta um mapa digital clicável que permite visualizar a distribuição dos refugiados no Brasil. Esse recurso digital ajuda os estudantes a acessarem e interpretarem informações de forma dinâmica, promovendo um uso crítico das tecnologias digitais. Percebe-se a questão, também, no LPI, p. 76, ao abordar o folguedo Bumba Meu Boi, a obra oferece um vídeo complementar, permitindo que os estudantes visualizem a manifestação cultural e compreendam seus aspectos musicais, cênicos e performáticos. É possível perceber a questão, da mesma forma, no LE, p. 217-221, na seção "E se a gente... Criasse uma videodança?" que sugere a utilização de dispositivos digitais para capturar e editar vídeos, integrando as linguagens dança e audiovisual na criação de uma videodança. A criatividade e autoria são estimuladas pela experimentação das ferramentas de edição digital, permitindo a produção de sentidos visuais e corporais. A atividade promove a reflexão sobre a circulação de imagens digitais, abordando aspectos éticos e críticos do uso de tecnologias na comunicação visual. Por fim, a questão é perceptível no LE, p. 23 e 24, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" traz a sugestão de utilização de ferramentas digitais para a produção de um podcast. A atividade explora as linguagens sonora e digital, incentivando a pesquisa sobre o contexto cultural do rap e o desenvolvimento de argumentação crítica sobre questões sociais.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA que consiste em valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Isso pode ser notado em algumas partes da obra e especificamente no box “Trabalho e Juventudes”, no qual se promove a reflexão sobre o mundo do trabalho e o desenvolvimento de projetos de vida. No LE, p. 28, é mostrado que o cineasta Eduardo Coutinho, conhecido por seus documentários que retratam histórias de pessoas reais, também teve uma carreira significativa como jornalista. Para compreender melhor a profissão de um documentarista, os estudantes, em duplas ou trios, devem realizar uma pesquisa sobre as profissões de documentarista e jornalista. Nota-se a questão, também, no LE, p. 156 e 157, na seção "Expressão: Festival de música", ao propor que os estudantes organizem um festival de música, trabalhando coletivamente na produção de um evento cultural, exercitando a liderança, a gestão de projetos e o planejamento estratégico. A atividade proporciona experiências práticas relacionadas ao universo do trabalho cultural e artístico, ampliando suas perspectivas sobre carreiras na área cultural. A questão também é notada no LE, p. 264, no box “Trabalho e Juventudes”, no qual a obra explora as carreiras de cientistas sociais e antropólogos, os estudantes investigam a formação necessária, as possibilidades de atuação e as formas de financiamento de pesquisas científicas. Essas atividades promovem a valorização da diversidade de saberes e experiências culturais, preparando os estudantes para tomarem decisões responsáveis e alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. Por fim, a questão é notada no LE, p. 84, em que a obra traz à baila que muitos músicos também atuam como engenheiros de áudio, e que esses profissionais trabalham com gravação, mixagem e reprodução de sons, atuando em estúdios, shows ao vivo, cinema e TV. É sugerido que os estudantes pesquisem sobre a formação e os conhecimentos técnicos necessários para essa profissão.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, como pode ser observado no LP, p. 232, que traz a proposta de atividade interdisciplinar com Geografia, em que os estudantes devem analisar dados sobre a taxa de desemprego no Brasil em 2023 e relacioná-los a textos jornalísticos e observações da realidade. O objetivo é que aprendam a argumentar de forma embasada, citando corretamente fontes e utilizando informações confiáveis. Já no LE, p. 275 e 276, na seção "Conversa em rede: Alinhavando saberes e integrando linguagens", o diálogo com a Geografia leva os estudantes a analisarem o impacto do consumo de recursos naturais e a desigualdade no acesso à água. A reflexão sobre o espetáculo “Yé! – Água”, do coletivo Circus Baobab, aborda questões socioambientais e de justiça social, incentivando a construção de argumentos sobre os efeitos das mudanças climáticas e a importância de políticas públicas para a distribuição equitativa dos recursos naturais. Observa-se a questão, também, no LP, p. 339, na seção "Conversa em rede: Alinhavando saberes e integrando linguagens", na discussão sobre o espetáculo “Canto dos malditos” (2014), de Marcos Abranches, que promove uma reflexão sobre inclusão e acessibilidade na arte. A análise dessa obra incentiva a argumentação sobre a importância da representatividade e do reconhecimento do trabalho de artistas com deficiência. Por fim, a questão também é observada no LP, p. 229, que traz uma análise das ilustrações de Simone Mendes e Isabela Stampanoni para artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo um debate crítico sobre direitos fundamentais.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, como se pode perceber no LE, p. 104 e 105, na seção "Aguçando os sentidos: Memórias e identidade", os estudantes são levados a reconhecer e valorizar suas próprias histórias, o que fortalece a autoestima e promove o respeito às suas origens culturais. Essa atividade também possibilita o entendimento das relações históricas e culturais que moldam suas identidades, incentivando um olhar empático para as experiências dos outros. Já no LE, p. 259 e 260, a seção "Aguçando os sentidos Contando histórias para representar identidades" proporciona um espaço seguro para a expressão de sentimentos e emoções, desenvolvendo a percepção emocional e a capacidade de lidar com as próprias emoções. A questão é também perceptível no LE, p. 39 e 40, na seção "Expressão: Nós, em mosaico. Ao criarem narrativas audiovisuais a partir de experiências pessoais, os estudantes exploram suas emoções e identidades, desenvolvendo o autoconhecimento e a autoaceitação. A atividade promove um espaço de escuta e partilha, fortalecendo a autoestima e a capacidade de se reconhecerem na diversidade de histórias do grupo, o que estimula o respeito mútuo e a empatia. No LPI, em “Suplemento para o professor”, p. 11, se discute a importância da empatia e do acolhimento emocional na escola, especialmente no apoio a alunos em sofrimento psíquico. Há uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente que promova o diálogo, a escuta ativa e a segurança emocional dos estudantes. Por fim, se percebe a questão no LPI, p. 219, em que há uma atividade de aquecimento corporal que incentiva os alunos a perceberem seus corpos e identificarem sensações antes de uma prática artística. A orientação destaca a importância do cuidado consigo mesmo e do respeito às limitações individuais, promovendo a consciência corporal e emocional.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, como se pode notar no LP, p. 121, em "Aguçando os Sentidos: A cena refletindo a sociedade". A proposta consiste em os estudantes criarem cenas teatrais baseadas em situações reais da escola ou da comunidade, abordando temas como desigualdade, transporte e infraestrutura. A atividade promove o Teatro do Oprimido, estimulando o pensamento crítico, o diálogo e a empatia ao permitir que os participantes reflitam sobre diferentes realidades. Nota-se a questão, também, no LE, p. 322-324, em "EXPRESSÃO: Planejando uma escola ideal", há atividade que propõe a criação coletiva de uma maquete de uma escola ideal, incentivando a reflexão sobre o ambiente escolar e a proposição de melhorias. Durante o processo, os estudantes trabalham em colaboração, desenvolvendo senso de pertencimento e aprendendo a respeitar diferentes opiniões e perspectivas. Já em LE, p. 338 e 339, em “Conversa em rede Alinhavando saberes e integrando linguagens”, a obra apresenta o trabalho de artistas com deficiência e discute como suas produções contribuem para ampliar a percepção sobre acessibilidade e inclusão na arte. A atividade incentiva a valorização das diferentes formas de expressão e promove o respeito às diversas formas de ser e estar no mundo. Por fim, se nota a questão no LE, p. 102, em que há a proposta de uma atividade em que os estudantes devem criar uma dança que discuta o racismo estrutural no Brasil. Essa atividade promove a empatia e a cooperação, ao incentivar os alunos a refletirem sobre questões sociais e a trabalharem juntos para expressar suas ideias por meio da dança. A atividade também fomenta o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade cultural.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, como se pode perceber no LP, p. 227, em que os estudantes são convidados a refletir sobre situações de violência ou opressão que tenham vivido ou conhecido, criando ilustrações digitais baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Essa atividade promove a responsabilidade e a cidadania, ao incentivar os alunos a pensarem criticamente sobre questões de justiça social e direitos humanos, além de tomar decisões éticas e solidárias em relação às problemáticas apresentadas. A questão também é perceptível no LPI, p. 242-250, no capítulo “Experienciando o Posicionamento Político na Música”, os estudantes são convidados a refletir sobre como a música pode ser uma forma de expressar posicionamentos políticos e sociais. Por meio da apreciação musical e análise, é proposto que os estudantes discutam como a música pode ser usada para promover mudanças sociais e conscientização sobre questões éticas e democráticas. Essa atividade promove a responsabilidade e a cidadania, ao incentivar os alunos a pensarem criticamente sobre o papel da arte na sociedade. Já no LE, p. 239, em "Expressão: Direitos em exposição", é proposto aos estudantes organizarem uma exposição de cartazes sobre os direitos da criança e do adolescente, promovendo um evento que envolve professores e comunidade. A atividade fortalece o debate sobre direitos humanos e incentiva a participação cidadã.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo, como se pode observar no LP, p. 211, em “Experienciando a Videodança” propõe que os alunos explorem a intersecção entre dança e audiovisual, ampliando sua compreensão sobre linguagens corporais e midiáticas. Observa-se a questão, também, no LE, p. 23 e 24, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?". A atividade propõe aos estudantes que explorem o formato de podcast, analisando sua estrutura e linguagem, além de produzirem seus próprios conteúdos. Eles articulam diferentes formas de expressão – oral, escrita, sonora e digital –, refletindo sobre o rap e sua relação com a sociedade. A proposta incentiva a participação ativa dos estudantes na construção de discursos e no uso da mídia como ferramenta de comunicação. Já em LE, p. 70, "Esmiuçando o Enem”, a seção trabalha a interpretação de textos visuais e escritos, comparando pinturas rupestres e grafites contemporâneos. Essa análise permite compreender como diferentes manifestações artísticas se relacionam com a história e a sociedade, desenvolvendo a leitura crítica e ampliando os repertórios culturais dos estudantes. Por fim, a questão é observada, da mesma forma, no LE, p. 322-324, em "Expressão: Planejando uma escola ideal". Na criação da maquete de uma escola ideal, os estudantes refletem sobre os espaços educacionais e sua relação com a aprendizagem e a coletividade. O processo envolve discussão, planejamento e produção artística, mobilizando diferentes formas de linguagem – visual, verbal e corporal – para expressar ideias sobre a escola e a sociedade.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, como pode ser notado no LE, p. 259, capítulo 16: "Experienciando a diversidade cultural no teatro": o capítulo discute o papel do teatro na amplificação de vozes historicamente excluídas, abordando como a dramaturgia pode contribuir para a preservação da memória, a valorização das culturas tradicionais e o reconhecimento da diversidade. As atividades incentivam a pesquisa e a criação teatral alinhadas com esses temas, permitindo que os estudantes analisem conflitos sociais e relações de poder por meio da expressão artística. Nota-se a questão, também, no LE, p. 71, que traz uma atividade de criação autoral colaborativa com estêncil, com o objetivo de incentivar os alunos a refletirem sobre problemas enfrentados na escola ou na comunidade. A atividade busca estimular o protagonismo dos estudantes, promovendo diálogo, empatia e a cooperação na busca por soluções coletivas. Já no LE, p. 302, são abordadas de forma crítica as temáticas do racismo estrutural e do machismo na sociedade brasileira. A proposta incentiva o diálogo e a compreensão sobre equidade e justiça social, levando os estudantes a refletirem sobre relações de poder e processos identitários. Por fim, a questão é notória no LE, p. 326 e 327, em "Papo aberto sobre “Kworo kango'" e "Por dentro da Kworo kango" – a atividade propõe a análise da música do povo Kayapó e sua relação com a cultura e a oralidade. Além disso, incentiva a pesquisa sobre esse grupo indígena, promovendo o respeito à diversidade étnica e cultural e a valorização dos saberes tradicionais. A reflexão sobre o ciclo da mandioca e seu papel nas práticas comunitárias amplia a compreensão das relações sociais e do meio ambiente.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, como pode ser percebido no LE, p. 127, em que os estudantes são convidados a criar uma cena de teatro-fórum, abordando situações-problema de suas vivências familiares ou escolares. A atividade é baseada nas propostas de Augusto Boal e visa transformar problemas abstratos em algo concreto, facilitando a compreensão e a busca por soluções. A atividade promove a colaboração e o protagonismo, ao mesmo tempo em que estimula a reflexão crítica sobre questões sociais. A atividade também valoriza a ética e a solidariedade, ao incentivar os estudantes a pensarem em soluções que beneficiem a coletividade. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 223, em "E se a gente... Criasse um stop motion?", a produção de animações com essa metodologia permite a construção de narrativas visuais sobre diferentes temas. A atividade estimula o uso das mídias digitais de forma criativa e reflexiva, incentivando a autoria e o pensamento crítico sobre a circulação de imagens na sociedade. Por fim, se percebe a questão no LE, p. 227-235, há a proposta de debates sobre cidadania e direitos humanos, utilizando como referência a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os estudantes são convidados a criar ilustrações digitais baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo um engajamento crítico e criativo.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, como é possível observar no LP, p. 16, em que o material aborda o conceito de variação linguística, conectando-o às discussões sobre identidade e diversidade cultural. Isso permite que os estudantes compreendam como as línguas são influenciadas por contextos históricos e sociais, e como elas expressam identidades pessoais e coletivas. Observa-se a questão, também, no LE, p. 250 e 251, na seção "E se a gente... Lesse um texto de divulgação científica?" que incentiva a leitura crítica de um artigo acadêmico sobre a relação entre o samba e o movimento negro na década de 1970. A análise do texto permite que os alunos compreendam como a linguagem reflete processos históricos e sociais, além de destacar a música como uma forma de resistência e afirmação identitária. Já no LE, p. 329, a "Leitura 2" apresenta os “ragas” e “talas” na música indiana, explorando a relação entre língua, cultura e identidade. Além disso, introduz os “Vedas”, textos sagrados em sânscrito, ressaltando a importância das línguas na preservação do conhecimento e da tradição. O conteúdo leva à reflexão sobre como os idiomas carregam sentidos históricos e religiosos e reforça a diversidade linguística no mundo. Por fim, a questão é observada no LE, p. 243, em que os alunos são apresentados à música “Jack soul brasileiro” de Lenine, e a partir dela são levados a refletirem sobre a língua como expressão identitária e coletiva e a música como meio de manifestação política. A canção explora múltiplas dimensões da cultura brasileira como fenômeno histórico, social e identitário, além de destacar a heterogeneidade e a riqueza das expressões culturais locais frente a influências externas.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 5, que trata da compreensão dos múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, como é possível perceber no LE, p. 169, em que o material traz exemplos do "passinho", uma dança urbana que expressa a cultura juvenil das periferias. Os estudantes são incentivados a refletir sobre como essa dança está conectada às culturas juvenis e a criar movimentos inspirados nessa manifestação cultural. A atividade promove a compreensão da dança como uma prática social que expressa valores e identidades, especialmente em contextos urbanos e periféricos. Já no LE, p. 211, no capítulo “Experienciando a Videodança”, os estudantes são apresentados à videodança como uma forma de expressão artística que combina movimento corporal e tecnologia. Eles são incentivados a criar suas próprias videodanças, explorando a relação entre corpo, espaço e tecnologia. As atividades propostas no capítulo promovem a compreensão da cultura corporal de movimento como uma forma de expressão de valores e identidades, ao mesmo tempo em que incentiva a experimentação e a criatividade. A videodança também permite que os estudantes explorem diferentes perspectivas e expressões culturais, reforçando o respeito à diversidade. Percebe-se a questão, de mesmo modo, no LE, p. 332, em que é apresentada a dança Agbadza, uma manifestação cultural do povo africano Ewe, que originalmente preparava guerreiros para o combate e hoje é praticada em celebrações e festas. Essa atividade permite que os estudantes compreendam a dança como uma prática social que expressa valores e identidades culturais, promovendo o respeito à diversidade e a valorização de diferentes matrizes culturais. Por fim, a questão é percebida no LE, p. 89 e 90, em "Expressão: O uso criativo dos sons": a proposta incentiva a exploração do som e do movimento como formas interligadas de expressão. Os estudantes investigam sonoridades utilizando objetos do cotidiano e o próprio corpo, compreendendo as relações entre música e movimento na construção de sentidos culturais e sociais.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, como pode ser notado no LP, p. 76, em que há a apresentação do folguedo Bumba meu boi do Maranhão, uma manifestação cultural que combina música, dança e teatro. Os alunos são incentivados a apreciar essa manifestação por meio de textos, imagens e vídeos, compreendendo suas características locais e regionais. Além disso, são convidados a refletir sobre como essa manifestação pode ser reinterpretada de forma autoral, respeitando a diversidade cultural. Já no LE, p. 190, a seção "Se eu quiser aprender + As artes visuais contemporâneas" explora a arte contemporânea em um contexto globalizado, destacando como artistas como Hélio Oiticica e Priscila Rezende utilizam a arte para questionar e provocar reflexões sociais. A atividade amplia a compreensão sobre o papel da arte na sociedade e incentiva a produção de obras que dialoguem com diferentes realidades culturais e sociais. Nota-se também a questão no LE, p. 57 e 58, na seção "Expressão: Relendo um clássico" que traz uma atividade que convida os estudantes a recriarem a coreografia de “O Lago dos Cisnes”, a partir da análise de diferentes interpretações da obra, como as versões de Anna Pavlova e John Lennon da Silva. O exercício estimula a reflexão sobre os significados da dança, promove a experimentação de novas possibilidades de movimento e encoraja a criação de uma releitura autoral, explorando a expressão corporal e a narrativa na dança.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 7 ao integrar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas. A obra promove o uso de ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos, engajar-se em práticas autorais e coletivas, e aprender a aprender em diversos contextos, como se pode observar no LE, p. 40, em que os estudantes são convidados a escrever, encenar e gravar uma história pessoal, utilizando celulares como câmeras de vídeo. Eles devem editar os vídeos e compartilhá-los com a turma, explorando linguagens artísticas e digitais de forma ética e responsável. A atividade mobiliza práticas de linguagem no universo digital, ao incentivar os estudantes a utilizarem ferramentas tecnológicas para produzir e compartilhar conteúdos autorais. A atividade também promove a reflexão crítica sobre o uso ético e estético das tecnologias, além de estimular a colaboração e a aprendizagem coletiva. Já no LE, p. 184, os estudantes devem criar um guia de peças teatrais e produções artísticas, refletindo sobre enredos, montagens e conceitos como tragédia, comédia e drama. Eles devem utilizar diferentes linguagens, misturando artes visuais e tecnologia, para organizar e apresentar o conteúdo. A atividade promove o uso de tecnologias digitais para expandir as formas de produzir sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas. Ao criar o guia, os estudantes desenvolvem habilidades técnicas e críticas, ao mesmo tempo em que exploram a dimensão estética e ética da produção de conteúdo digital. Observa-se, por fim, a questão no LE, p. 223 e 224, em "E se a gente... Criasse um stop motion?": os estudantes experimentam a criação audiovisual utilizando a técnica de animação quadro a quadro, com figuras de massa de modelar. A atividade envolve o uso de aplicativos específicos e dispositivos móveis, possibilitando a compreensão do processo de produção de vídeos, edição e narrativa visual. O exercício incentiva a autonomia criativa e a reflexão sobre o uso responsável das mídias digitais.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes, integrando-os de maneira contextualizada e significativa aos conteúdos curriculares, como pode ser notado no LEI, p. 9, em que a obra aborda o tema contemporâneo transversal "Educação Midiática e Tecnologias Digitais", discutindo temas como fake news, desinformação e a disseminação de conteúdos enviesados. Já no LE, p. 227, a obra aborda o tema contemporâneo transversal "Direitos Humanos e Cidadania", convidando estudantes a refletir sobre situações de violência ou opressão, utilizando a arte para discutir questões sociais e políticas. Nota-se a questão, também em LE, p. 277, em que a obra aborda o tema contemporâneo transversal "Educação Ambiental e Sustentabilidade", refletindo a questão da distribuição de água potável é abordada, sugerindo uma pesquisa de campo em uma empresa de saneamento. Essa atividade conecta o tema ambiental com questões sociais e econômicas, promovendo a conscientização sobre a importância da água e a necessidade de soluções sustentáveis. Além disso, no LE, p. 275 e 276, traz o espetáculo "Yé! – Água" que trata do aquecimento global e da escassez de água, relacionando-os às desigualdades sociais. Por fim, a questão é notada no LE, p. 190, em "Se eu quiser aprender + As artes visuais contemporâneas": a seção aborda a arte contemporânea e sua relação com temas como identidade, globalização e participação do público. Relaciona-se ao TCT "Direitos Humanos", ao tratar de questões sociais e políticas por meio da arte e destacar a produção de artistas como Hélio Oiticica e Priscila Rezende, que utilizam a arte para questionar estruturas sociais e culturais.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta no mínimo três diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe, como pode ser percebido no LE, p. 227, em que a obra aborda o tema Contemporâneo Transversal "Direitos Humanos e Cidadania" em mais de uma situação: os estudantes refletem sobre situações de violência ou opressão, utilizando a arte para discutir questões sociais e políticas. A obra aborda também o tema Contemporâneo Transversal "Igualdade de Gênero e Equidade", no LE, p. 238, a obra apresenta a videoperformance "Feminicídio", de Panmela Castro, discutindo questões de gênero e violência. Os estudantes refletem sobre a desigualdade de gênero e a importância da luta pelos direitos das mulheres. Já no LE, p. 328, a obra aborda o tema Contemporâneo Transversal "Interculturalidade e Pluralidade", os estudantes são apresentados à música e dança dos indígenas Enawenê-Nawê, explorando a conexão entre tradição e contemporaneidade. Essa atividade promove o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural. Por fim, no LE, p. 259, capítulo 16 "Experienciando a diversidade cultural no teatro" discute a representação teatral como meio de valorização das culturas tradicionais e de grupos historicamente marginalizados. As atividades incentivam a pesquisa e a criação teatral, reforçando a importância do teatro na preservação da diversidade e na expressão de diferentes identidades.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Essa abordagem, que visa à valorização e à utilização dos conhecimentos, pode ser observada por meio de temáticas exploradas ao longo de textos e propostas de atividades. Por exemplo, o volume de Redação aborda questões sobre o combate ao negacionismo, como pode ser observado nos seguintes exemplos: “Neste capítulo, sua produção de texto será sobre a frase temática “A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil”. É provável que você já tenha percebido que as discussões sobre a crise climática têm sido permeadas por muita desinformação. Ora encontramos informações que procuram desacreditar os cientistas, ora deparamos com dados que parecem alarmistas, e esse contexto pode confundir nosso senso crítico.” (LE, p. 70); “Procure, nos textos motivadores, a explicação de negacionismo e a anote. [...]. Você não está escrevendo sobre aquecimento global; está discutindo o negacionismo em relação a ele e o papel da escola no combate a esse comportamento.” (LE, p. 84). Na mesma linha, observa-se que os textos e atividades da obra tematizam questões relacionadas à inclusão digital de pessoas idosas, contemplando, nesse sentido, conhecimentos alusivos ao mundo social e digital, conforme excertos que seguem: “Leia o artigo de opinião a seguir, em que o autor discute as vantagens de pessoas idosas trabalharem no design (concepção e desenvolvimento) de aplicativos para celulares.” (LE, p. 259); “A discriminação de pessoas idosas tem como base o pressuposto de que seriam fracas, dependentes e senis. Porém, basta um pouco de atenção às notícias para identificarmos inúmeras figuras públicas com mais de 65 anos que têm grande influência nos acontecimentos do país e do mundo. Escolha uma dessas figuras e investigue sua relevância.” (LE, p. 260). Diante dos excertos destacados, observa-se que a obra contempla a primeira competência geral da BNCC, por meio da abordagem de temáticas que envolvem justiça, democracia e inclusão, por exemplo.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Isso pode ser observado, por exemplo, no boxe Investigue, ao longo dos capítulos. Conforme orientações dedicadas aos professores, esse boxe se refere a “um convite ao trabalho com uma pesquisa produtiva, dentro ou fora da área de Linguagens e suas Tecnologias. Conta com recorte temático e a indicação de estratégias para consolidar habilidades de curadoria da informação.” (LP, p. MP057). Nesse boxe, é possível observar a indicação de pesquisas sobre diferentes temas, relacionados a diversas áreas do conhecimento, conforme exemplos que seguem: “Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.) foi um filósofo da Grécia Antiga que teve grande importância para a cultura ocidental. Uma das frases mais conhecidas desse pensador é “O homem é um animal político”. Pesquise, em fontes confiáveis, a interpretação que é feita dessa frase.” (LE, p. 237); “Parte significativa das universidades brasileiras utiliza, para selecionar os futuros estudantes, a nota que eles obtiveram no Enem. Algumas contam com exames próprios, os vestibulares. Será que as provas são os instrumentos mais comuns de acesso ao Ensino Superior também em outras partes do mundo? Escolha três países e faça uma pesquisa para conhecer as formas de ingresso de que se valem e procure relacioná-las às características da sociedade“ (LE, p. 190). Da mesma forma, a obra apresenta o boxe É lógico. Conforme orientações ao professor, esse boxe evidencia para os estudantes “as competências próprias do pensamento computacional (reconhecimento de padrões, decomposição, pensamento algorítmico, abstração etc.) que mobilizam ao realizar certas atividades.” (LE, p. MP057); “O pensamento computacional é aquele que se caracteriza por abordar um problema de modo estratégico. Ao fazer uma lista de orientações, por exemplo, você está estabelecendo passos para realizar de modo assertivo uma tarefa determinada.” (LE, p. 23); “Modelar uma campanha de propaganda é o problema a resolver. A coleta e a análise de dados correspondem a etapas de compreensão do problema. A divisão dele em partes permite uma solução mais eficiente.” (LE, p. 109). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que os dois boxes apresentados na obra contemplam tarefas que induzem ao exercício da curiosidade intelectual e convidam os estudantes, por exemplo, a fazerem investigações e pesquisas e a se posicionarem diante de problemas a serem resolvidos.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Tal valorização envolve a exploração de manifestações artísticas, destacando, inclusive, a importância dessa exploração na construção do repertório pessoal dos estudantes: “Como você está percebendo, a formação de um repertório pessoal amplo também é importante para a leitura de obras de arte, principalmente aquelas que estabelecem relações intertextuais.” (LE, p. 146). Em nível mundial, é possível citar como exploração das manifestações artísticas a seção Biblioteca virtual, que convida o estudante a pesquisar informações sobre a carreira de uma artista brasileira: “Um par de sapatilhas pintadas pela bailarina brasileira Ingrid Silva com a cor de sua pele faz parte do acervo do Museu Nacional de História e Cultura Afro-americana, do Smithsonian, nos Estados Unidos. Procure, na internet, mais informações sobre a carreira dessa artista e seu ativismo” (LP, p. 138). Na mesma linha, é possível destacar como exemplo uma tarefa focada na leitura de obras de arte visual: “Foi reproduzida, a seguir, uma tela do artista britânico contemporâneo Banksy. Descreva os elementos visualizados na tela Mostre-me o Monet. Apresente uma interpretação da obra. A pintura Mostre-me o Monet dialoga diretamente com uma série de obras produzidas pelo pintor impressionista Claude Monet (1840-1926) retratando uma uma ponte no estilo japonês. Observe, a seguir, uma dessas pinturas. [...]” (LE, pp. 147-148). Em nível local, é possível citar dois exemplos extraídos do boxe Biblioteca cultural: “Em 2023, a Clarin Cia. de Dança, que reúne dançarinos das periferias do Rio de Janeiro e de São Paulo, apresentou um espetáculo de funk e passinho no Theatro Municipal de São Paulo, o “Passinho no Municipal”. Procure assistir ao vídeo da apresentação, disponível no canal oficial do teatro na internet.” (LE, p. 99); “O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro (RJ), oferece um tour virtual. É possível percorrer parte de seu espaço e ouvir comentários sobre o conteúdo exposto. A discussão sobre questões socioambientais inclui a reflexão sobre a soberania alimentar, isto é, a produção de alimentos saudáveis, em um sistema que respeite o meio ambiente e permita uma ampla distribuição. Conheça as salas “Saúde e sociedade” e “Comida para o amanhã”.” (LE, p. 101). Observa-se, nesse sentido, que as propostas da obra estão alinhadas à competência geral três da BNCC e dão destaque à valorização e à fruição de manifestações artísticas e culturais diversas.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual - motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Observa-se que a obra apresenta atividades focadas na exploração de linguagens que tenham relação com a proposta do volume único de redação. Por exemplo, a Libras não é explicitamente utilizada, mas é tematizada em atividades ligadas à produção do texto dissertativo-argumentativo - foco do referido volume: “[...] Participantes surdos ou com deficiência auditiva costumam utilizar, em suas comunicações, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), por isso o Enem considera, para esse grupo, a língua portuguesa como segunda língua e emprega critérios específicos na avaliação da produção de texto. Por que essa medida tem teor democrático?” (LE, p. 60). Outros tipos de linguagem podem ser observados nos seguintes exemplos: “Planeje o texto, avalie sua eficiência e faça a filmagem, considerando as dicas indicadas a seguir. [...] Preste atenção à linguagem corporal, que deve revelar seriedade e estar livre de gestos artificiais ou excesso de movimentos” (LE, p. 202); “É importante ouvir a opinião dos colegas acerca de nossas falas públicas porque as observações podem nos ajudar a aprimorar habilidades. Seguindo as orientações do professor, façam a avaliação usando os itens a seguir. [...] O texto verbal e os recursos visuais estavam bem articulados? [....]” (LE, p 157); “Planeje a ideia a ser apresentada no cartum: o que você quer comunicar acerca da intolerância religiosa? Como isso poderia ser traduzido em uma cena? [...] Avalie se é preciso incluir balões de fala, legendas ou a identificação de algum elemento por meio de textos verbais sintéticos.” (LE, p. 218). Observa-se que a obra aborda questões focadas em diferentes linguagens, buscando relacioná-las a propostas que possam colaborar com a produção do texto dissertativo-argumentativo - foco da obra didática em análise.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Isso pode ser identificado por meio de atividades que instigam, por exemplo, os estudantes a fazerem a checagem de informações: “Talvez você já tenha ouvido a expressão curadoria de informação. O termo curadoria se relacionava, originalmente, ao mundo da arte, mas hoje também tem sido usado para identificar uma série de ações necessárias para o tratamento do conteúdo que acessamos via internet. Curar implica buscar, selecionar, checar, organizar e apresentar esse conteúdo, ações sem as quais o acesso à informação se torna pouco produtivo porque não se converte em conhecimento.” (LE, p. 70); “É muito importante verificar se as informações têm validade, e isso pode ser feito pela comparação entre as fontes. Antes de iniciar, saiba o recorte temático de sua pesquisa – abordar o que é aquecimento global e quais são suas causas – e que ela é motivada pelo fato de que há muitas imprecisões na abordagem desse tema.” (LE, p. 79). Em outras propostas da obra também é possível verificar tarefas que envolvem o uso de tecnologias digitais, conforme passagens que seguem: “É hora de preparar o vídeo. Após realizar as filmagens necessárias ou selecionar o material na internet, iniciem o processo de edição. Caso ninguém do grupo tenha um editor de vídeo instalado no computador ou no celular, há a possibilidade de baixar um gratuito. Em geral, esses aplicativos são intuitivos, tornando fácil seu uso. Ao terminar, salvem o vídeo no blog da turma.” (LE, p. 96); “Nesta atividade, você vai escrever uma crônica sobre o tema envelhecimento. Ela deve começar com a seguinte frase: Estou tentando entender o envelhecimento. A crônica deve ter, no máximo, 30 linhas e será divulgada no blog da turma.” (LE, p. 126); “Após finalizar a pesquisa, iniciem a preparação do seminário, considerando que todos os integrantes devem participar da apresentação e que o grupo dispõe de 25 minutos. [...] O material de apoio à apresentação depende dos equipamentos disponíveis. Caso contem com computador e projetor, produzam slides utilizando programas de apresentação.” (LE, p. 154). Observa-se, diante dos exemplos apresentados, que a obra apresenta propostas que envolvem o uso das tecnologias digitais, em práticas de compreensão e produção de textos diversos.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Isso pode ser verificado nas seções Trabalho e juventudes que, segundo a obra, são seções que convidam os estudantes a pesquisarem sobre "o mundo das profissões e dos profissionais, a fim de inspirá-los e de trazer informações objetivas que os ajudem em suas decisões quanto ao futuro." (LP, p. MP057); "Algumas pessoas trabalham em áreas ligadas ao meio ambiente, procurando soluções para os problemas contemporâneos. Em geral, suas funções conjugam a preservação e a recuperação ambiental com o avanço tecnológico e econômico. Pesquise profissões dessa área, escolha uma delas e aprofunde a investigação para saber como é o dia a dia do profissional, que formação tem e que desafios enfrenta. Faça anotações das informações, considerando que o objetivo da pesquisa é compartilhá-las com os colegas, contribuindo para a definição dos projetos individuais. Estratégia: É importante distinguir as fontes de pesquisa. Fontes comerciais costumam apresentar informações baseadas no produto que oferecem." (LE, p. 102); "Lenise Pinheiro é ensaísta, diretora e iluminadora, e começou a se dedicar à fotografia de teatro na década de 1980. Para conhecer mais sobre o profissional de fotografia, escolha uma das atividades a seguir. Faça uma pesquisa de campo: converse com um fotógrafo profissional e o entreviste para obter dados sobre o trabalho dele: em que segmento atua (fotojornalismo, festas e casamento, fotos artísticas etc.), como se tornou fotógrafo e qual é sua experiência profissional. Solicite autorização para usar uma ou mais fotos em uma apresentação na sala de aula e combine com ele o acesso a esse material. Organize os dados coletados. Lembre-se de ser cuidadoso no contato com pessoas desconhecidas; procure fazer a entrevista em grupo. Investigue os tipos de fotografia produzidos por fotógrafos profissionais: fotografia jornalística, subaquática, editorial de moda, esportivas, entre outras possibilidades. Escolha dois tipos que considere interessantes, registre suas características e selecione, na internet, exemplos de fotografias. Prepare os dados pesquisados para uma apresentação oral para a turma e produza recursos visuais para acompanhar a fala: cartaz, impressão de imagens, slides para projeção etc. Lembre-se de incluir os créditos das fotografias." (LE, p. 189). Outro exemplo que mostra a abordagem da obra focada no mundo do trabalho pode ser ilustrado por meio do seguinte exemplo, extraído do boxe Fala aí: "O videocurrículo de Letícia foi preparado para participar de um processo de seleção relacionado ao programa Jovem Aprendiz. Criado no início dos anos 2000, o programa foi regulamentado pela chamada Lei da Aprendizagem (Lei n. 10.097, de 2000). Ele propõe que as empresas e os órgãos públicos contratem, por até dois anos, jovens de 14 a 24 anos ou jovens com necessidades especiais, oferecendo a eles experiência profissional e os matriculando em cursos ofertados por entidades de aprendizagem qualificada a fim de completar sua formação técnica. Na sua opinião, é interessante que o jovem comece a trabalhar enquanto ainda estuda? Por quê? Estratégia: Considerem não apenas a sua condição pessoal, mas também as particularidades de outros jovens a fim de construir argumentos mais consistentes e abrangentes." (LE, p. 202). Observa-se, diante dos exemplos destacados, que a obra apresenta propostas que tratam da valorização da diversidade de saberes e enfoca questões voltadas ao mundo do trabalho e ao projeto de vida do estudante.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Isso pode ser verificado, especificamente porque a obra é focada na preparação para a produção da redação do Enem e, por isso, dá especial atenção à competência geral sete da BNCC, que trata do ensino da argumentação, conforme passagens destacadas a seguir: "Seu repertório sociocultural é formado por informações que vêm de várias áreas do conhecimento e chegam por via institucional – a escola – ou por meios menos dirigidos, como as conversas com pessoas diversas, o contato com manifestações artísticas e o acesso a publicações nas várias mídias. É esse repertório amplo e diversificado que deve ser mobilizado para desenvolver os argumentos do texto dissertativo-argumentativo. [...] O repertório deve ser: legitimado: precisa estar respaldado nas áreas do conhecimento. É o caso de conceitos, fatos ou períodos históricos e estudos ou pesquisas. Também podem ser feitas referências a obras artísticas (romances, filmes, canções etc.), a nomes de autores, filósofos e especialistas (educadores, linguistas, sociólogos etc.), a personagens ou personalidades e, ainda, a meios de comunicação. Todos devem, necessariamente, ser reconhecidos; pertinente: deve estar diretamente relacionado ao aspecto do tema a que foi associado; produtivo: deve cumprir uma função argumentativa clara." (LE, p. 240); "[...] Antes de iniciar o texto, discuta duas perguntas com sua turma: No que diz respeito a esse tema, que tipo de intervenção poderia ser considerada desrespeito aos direitos humanos?" (LE, p. 251); "Elabore um parágrafo sobre o tema sus tentando o ponto de vista com o recurso da comprovação, que frequentemente se vale de dados científicos, como as informações estatísticas. Os dados devem ser extraídos do gráfico apresentado a seguir, que foi exibido em uma reportagem de TV. Faça uma declaração inicial sobre a intolerância religiosa associando-a à ideia de violação dos direitos humanos. Desenvolva a declaração apresentando dados que comprovem ser fundamental combater o problema" (LE, p. 219); "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil", apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 83)"; "[....] Inicie a elaboração da primeira versão do texto. [...] Identifique se os parágrafos de desenvolvimento contam com opera dores argumentativos, que devem estabelecer relações de sentido adequadas entre as ideias. A introdução também é beneficiada com um bom uso deles." (LE, pp. 54-55). Considerando que o trabalho proposto pela obra é focado na produção do texto dissertativo-argumentativo, com vistas a preparar o estudante para a prova de redação do Enem, observa-se, diante dos exemplos expostos, que há diferentes propostas focadas na construção da argumentação, por meio de textos, leituras, atividades e práticas diversas que se alinham diretamente à competência geral 7 da BNCC.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Para exemplificar essa afirmação, três propostas podem ser citadas: No primeiro exemplo, pode-se mencionar a seguinte tarefa da seção *Se eu quiser + A construção da imagem de si mesma* "Quando nos comunicamos com um interlocutor, estamos construindo diante dele uma imagem e assumindo um lugar social. O conteúdo escolhido, o estilo usado e o nível de linguagem empregado são alguns dos elementos que operam para essa construção. Esses aspectos estão sempre em jogo, mas, em uma carta de motivação e em outros gêneros em que nos apresentamos, isso é ainda mais evidente" (LE, p. 195). Relacionada ao primeiro exemplo, uma segunda proposta pode ser destacada: "Este comentário foi feito pelo narrador do romance Minha querida Sputnik (2008), do autor japonês Haruki Murakami. Acho difícil falar sobre mim mesmo. Sempre tropeço no eterno paradoxo quem sou eu? Claro, ninguém conhece tantos dados sobre mim quanto eu. Mas, quando falo de mim mesmo, todo tipo de outros fatores – valores, padrões, minhas próprias limitações como observador – faz, a mim, o narrador, selecionar e eliminar coisas sobre mim, o narrado. Sempre me perturbou o pensamento de que não estou pintando um quadro muito objetivo de mim mesmo [...] Em grupos, discutam as questões a seguir. Vocês concordam que há um paradoxo no exercício de falar de si mesmo? O que dificulta esse processo? Ou vocês acham isso fácil? A carta de motivação que vocês produziram seria muito diferente se não precisassem convencer um selecionador a aceitá-los? Por quê?" (LE, p. 198). Por fim, destaca-se a seguinte proposta: "Os curadores do projeto Nosso labirinto e seus ecos tiveram a liberdade de destacar, em seus perfis, aquilo que, na opinião deles, mais os caracterizava. Além dos textos que você leu, havia outros que indicavam a paixão por mapas antigos, o gosto por games, o sofrimento com o *bullying*, o desejo de que todos sejam vistos como iguais, a afinidade com a música e a poesia, a relação de amor e ódio com a metrópole, entre outros temas. E você? Como se apresentaria? O que destacaria de seu eu? Escreva um breve perfil, como o dos jovens, para ser exposto em um mural da turma. Nos textos da instalação Nosso labirinto e seus ecos, estão em evidência as singularidades dos jovens participantes do projeto. Contudo, alguns traços revelados também podem ser vistos como marcas próprias da adolescência e da juventude: querer fugir dos estereótipos, desejar não ter de se limitar a uma única experiência, sentir-se confuso etc. Quando falam de seu mundo interior, muitos jovens revelam, além desses traços, situações de angústia, ansiedade e depressão. Embora não sejam condições emocionais exclusivas dessa faixa etária, trata-se de uma temática recorrente. Você encontrará, a seguir, duas produções que tratam desse contexto" (LE, pp. 92-93). Observa-se, por meio dos exemplos destacados, que a obra busca propor atividades que tenham relação com o universo juvenil e abordem aspectos pessoais e emocionais dos estudantes, propondo, nesse sentido, um alinhamento entre as tarefas e a competência 8 da BNCC.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Isso pode ser verificado, por exemplo, no boxe Fala aí: "Alguns praticantes ou espectadores de rachas defendem que se trata de um esporte ou forma de diversão. Que argumento você usaria para contestar esse ponto de vista e evidenciar os problemas associados a essa prática?" (LE, p. 213); "Você acha adequado que um participante do Enem seja avaliado com base em sua capacidade de propor uma intervenção para resolver um problema brasileiro?" (LE, p. 23); "Muitos ativistas do clima são jovens e agem preocupados com a inércia dos governos, das empresas e da sociedade em geral em relação à crise climática. Você compartilha essa preocupação? Deveria compartilhar?" (LE, p. 81). Observa-se, a partir dos exemplos, que a obra apresenta situações que convidam os estudantes a se posicionarem com empatia perante situações de conflito diversas. Verifica-se, nesse sentido, um alinhamento entre as propostas apresentadas e a competência geral 9 da BNCC.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Isso pode ser identificado a partir da presença, ao longo da obra, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, “1. O tema apresenta semelhanças com o que foi desenvolvido em 2022: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”. O que há em comum? O que a escolha desses dois temas sugere sobre a sociedade brasileira? 2. Muitos anos já se passaram desde que o tema foi proposto aos participantes do Enem. Você considera que a discussão ainda é válida? 3. A intolerância religiosa é um comportamento que, de alguma forma, afeta você?” (LE, LEI, LP, LPI, p. 208). Ao buscar introduzir reflexões sobre a identidade brasileira e o reconhecimento da diversidade, mantendo uma relação com discussão sobre a intolerância religiosa. Para isso, a obra orienta o estudante retomar os ODS 5 e 10, “Esta proposta estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS” (LP, p. 208). Além disso, a obra incentiva o estudante a participar de demandas sociais, em prol da coletividade, como na seção *Biblioteca cultural*, com o exemplo a seguir: “Procure informações sobre o projeto Parlamento Jovem Brasileiro no site da Câmara dos Deputados ou sobre o programa Jovem Senador no site do Senado Federal. As propostas podem enriquecer suas experiências, ajudando-o a conhecer melhor os problemas locais e a articulá-los com as políticas nacionais.” (LE, LEI, LP, LPI, p. 103). Estes exemplos reforçam a ideia de que o estudante deve agir individual e coletivamente com base em princípios e valores que sejam bons para o bem comum, de modo alinhado à competência geral 10 da BNCC.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Isso pode ser verificado, por exemplo, pela diversidade de textos apresentados na obra, que contemplam diferentes linguagens e envolvem os estudantes em práticas diversas: “O texto tem o propósito de convidar o leitor a participar do festival. Identifique uma estratégia de convencimento expressa em linguagem verbal e outra em linguagem não verbal.” (LE, p. 88); “[...] Explique como os sinais de pontuação usados no segundo quadrinho sugerem uma entonação que também contribui para a argumentação. Que recurso da linguagem não verbal cumpre a mesma função? O quadrinista valeu-se do recurso da quebra de expectativa para produzir humor. Explique essa ideia. [...]” (LE, p. 213); “Acompanhem o ensaio do representante do grupo. Ajudem-no a aprimorar a fala, prestando atenção a aspectos da performance, como postura corporal, volume de voz e ritmo da fala.” (LE, p. 25); “Leia a reportagem a seguir e prepare-se para participar de um debate sobre o que pensam as gerações.” (LE, p. 106); “Seu desafio, nesta atividade, é produzir uma reportagem expondo aquilo que é dito sobre inteligência artificial. Ela deve ser elaborada a partir de outros textos para oferecer ao leitor um painel do debate público, contextualizando e contrastando comentários de personalidades relevantes na área da tecnologia ou do pensamento. O conjunto de reportagens ficará disponível para os estudantes de seu ano no blog da turma e será um material importante para o conhecimento do tema. Ao planejar o texto, considere esse público e esse propósito comunicativo.” (LE, p. 271); “Nesta atividade, você deverá produzir uma carta de motivação. Para que ela se aproxime de seus interesses, escolha o destinatário. Você pode escrever com a intenção de obter uma vaga em um curso superior em uma universidade específica, como fez Giselle, ou com o fim de conseguir uma oportunidade de estágio em uma instituição pública ou privada.” (LE, p. 196). Por meio dos exemplos apresentados, é possível verificar que a obra propõe tarefas de análise e produção de textos pertencentes a diferentes campos de atuação e que envolvem diversas linguagens e práticas de leitura, de escrita e de interpretação.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Isso pode ser observado em várias ocorrências, como, por exemplo, “Para iniciar o estudo, conheça um texto que desenvolveu a proposta do Enem de 2016: “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”. Antes, discuta com os colegas as questões a seguir. 1. O tema apresenta semelhanças com o que foi desenvolvido em 2022: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”. O que há em comum? O que a escolha desses dois temas sugere sobre a sociedade brasileira? 2. Muitos anos já se passaram desde que o tema foi proposto aos participantes do Enem. Você considera que a discussão ainda é válida? 3. A intolerância religiosa é um comportamento que, de alguma forma, afeta você?” (LE, LEI, LP, LPI, p. 208). Além disso, outro exemplo que consta esse aspecto é a discussão sobre as minorias, a título de exemplo, tem-se: “São considerados “povos tradicionais”, entre outros, indígenas, quilombolas, caiçaras (habitantes do litoral que vivem da pesca ou atividade semelhante), seringueiros, catadores de mangaba (fruto) e piaçaveiros (trabalhadores que extraem e preparam as fibras da palmeira piaçava). O que há em comum no modo de vida desses povos? 2. A frase temática enuncia, de modo indireto, um problema brasileiro: a não valorização de comunidades e povos tradicionais. Por que é importante valorizá-los? 3. Você faz parte ou convive com pessoas que integram uma comunidade ou um povo tradicional? O que poderia relatar de modo a contribuir para a compreensão da frase temática?” (LE, LEI, LP, LPI, p. 140). Diante dos exemplos expostos, observa-se que a obra está alinhada à competência específica 2, uma vez que apresenta propostas que abordam questões relacionadas ao respeito à diversidade, igualdade e direitos humanos, por exemplo, em diferentes textos e atividades.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Isso pode ser verificado nos seguintes exemplos extraídos de propostas da obra: “Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil”, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.” (LE, p. 83); “Na sua opinião, obras como o webquadrinho Relatos de um dia incrivelmente mediano tendem a potencializar o sentimento de angústia de leitores mais vulneráveis? Por quê?” (LE, p. 94); “Vamos, agora, refletir sobre como os jovens se relacionam com direitos que já cabem a eles. O foco será o direito de voto. [...] Seu objetivo, nesta atividade, será descobrir os motivos que levam os jovens a votar ou a se abster. Para isso, com seu grupo, vai utilizar algumas das técnicas empregadas nas entrevistas com grupo focal.” (LE, p. 109). Observa-se que a obra propõe atividades que envolvem a exploração de diferentes linguagens, podendo instigar os estudantes a se posicionarem de modo autônomo e colaborativo, a partir de pautas sociais diversas que lhes permitam atuar com protagonismo.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite compreender parcialmente as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Observa-se, ao longo dos capítulos, que a obra aborda fenômenos linguísticos, mas não verifica-se, nessa abordagem, um trabalho mais explícito por meio de propostas que explorem efetivamente fatores relacionados a esses fenômenos, como pode ser identificado nas passagens que seguem: “No Romantismo, movimento estudado em Língua Portuguesa, intelectuais e artistas procuraram valorizar a identidade nacional, o que também se refletiu na defesa da variedade brasileira da língua.” (LE, p. 186); “O romancista José de Alencar defendeu o uso de à independentemente de haver ou não a contração da preposição com o artigo. Para ele, sempre que a preposição aparecesse isolada de outra partícula, deveria ser acentuada. [...] Você concorda com a proposta de Alencar? E com o motivo que a justifica? Estratégia: Apoie sua opinião em conceitos como variação linguística, adequação linguística, norma-padrão etc.” (LE, p. 186). Outros exemplos demonstram que a obra aborda questões que tratam de preconceito linguístico, o que sugere que há uma abordagem voltada ao enfrentamento de preconceitos. No entanto, também observa-se que essas questões não são debatidas com profundidade: “Neste texto, o linguista Marcos Bagno trata da concordância ao abordar os traços linguísticos que aparecem principalmente na fala dos brasileiros de nenhuma ou pouca escolaridade (chamados “traços descontínuos”). [...] Segundo a explicação de Marcos Bagno, o que determina a estigmatização ou não de um uso linguístico? [...] Para o linguista, as formas percebidas na fala “popular” respondem a um processo coerente e justificável de economia linguística. Com base no texto, explique essa ideia.” (LE, p. 230); “A gramática normativa exclui de sua consideração todos os fatos que divergem da variante padrão, considerando-os “erros”, “vícios de linguagem” ou “vulgarismos”. [...] Segundo Sírio Possenti, a gramática normativa produz qual percepção sobre a língua?” (LE, p. 65); “Contemporaneamente, tem-se utilizado a expressão variedades urbanas de prestígio em lugar de norma culta. Isso porque já não se considera que exista uma variedade prestigiada única, mas, sim, algumas delas: trata-se das variedades linguísticas usadas por pessoas que moram em áreas urbanas e têm nível elevado de escolaridade, o que garante prestígio a elas e aos usos que fazem da língua.” (LE, p. 65); "Contemporaneamente, tem-se preferido o uso do termo desvio a erro. Justifique essa preferência. (LE, p. 65); “Procure, na internet, o vídeo produzido pelo canal Pesquisa Fapesp intitulado “Quando se trata de português falado, não existe certo e errado”, em que o professor Ataliba Teixeira de Castilho discute o português falado. Nele, esse importante linguista brasileiro retoma a ideia de “certo” e “errado” e vai ampliar seu conhecimento com uma análise da língua falada. [...]” (LE, p. 66). Os exemplos apresentados demonstram que o Livro do Estudante aborda temas relacionados a questões linguísticas, mas a exploração se dá por meio de textos e boxes informativos, por exemplo, sem haver propostas que abordem com os estudantes fatores (geo)políticos, históricos, culturais e sociais, por exemplo, que permitam uma compreensão mais aprofundada e voltada a práticas que contemplem diferentes contextos de uso da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	186
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	230
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	65-66

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Isso pode ser identificado, por exemplo, na seguinte proposta: “Em 2023, a Clarin Cia. de Dança, que reúne dançarinos das periferias do Rio de Janeiro e de São Paulo, apresentou um espetáculo de funk e passinho no Theatro Municipal de São Paulo, o “Passinho no Municipal”. Procure assistir ao vídeo da apresentação, disponível no canal oficial do teatro na internet. [...] O coreógrafo refere-se a uma diferença na forma como a linguagem do corpo é concebida no balé clássico (dança de origem europeia) e em danças africanas tradicionais. De que maneira essa informação permite refletir sobre o passinho, cujos movimentos são considerados, por algumas pessoas, como vulgares e indisciplinados? Como foi, para você, dançar o passinho? Sua percepção da dança mudou?” (LE, p. 99). Outro exemplo pode ser verificado na proposta de produção de um seminário que envolve o tema racismo relacionado a práticas esportivas e artísticas: “Para que você e os colegas possam tratar desse tema com propriedade, antes da escrita do texto dissertativo-argumentativo, vão produzir textos de outro gênero textual: o seminário. Essas falas públicas formais têm o objetivo de apresentar resultados de estudos e pesquisas a um público interessado no tema. Conheça os temas de que os grupos vão tratar: [...] Antirracismo no esporte: fatos que tenham evidenciado casos de racismo, reações e repercussões na mídia. Antirracismo na arte: formas de combate ao racismo por meio das expressões artísticas contemporâneas.” (LE, p. 153). Os exemplos expostos demonstram que a obra proporciona atividades e propostas que instigam os estudantes a compreenderem os processos de produção e negociação de sentidos em práticas corporais, como artísticas, esportivas e culturais, de modo a promover uma reflexão sobre a relação entre essas práticas e a construção da diversidade.

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Isso pode ser identificado nos seguintes exemplos: “O coreógrafo refere-se a uma diferença na forma como a linguagem do corpo é concebida no balé clássico (dança de origem europeia) e em danças africanas tradicionais. De que maneira essa informação permite refletir sobre o passinho, cujos movimentos são considerados, por algumas pessoas, como vulgares e indisciplinados? Como foi, para você, dançar o passinho? Sua percepção da dança mudou?” (LE, p. 99); “O passinho está associado à cultura das periferias urbanas. [...] O passinho carioca é uma mistura de break, frevo, samba e kuduro angolano. Você consegue reconhecer a relação entre o passinho e os passos de algumas dessas danças? Explique sua resposta.” (LE, p. 99); “A semelhança de linguagem acrescenta mais uma camada de sentido à obra de Banksy. Que função da arte ele afirma ao repetir um modelo, mas alterar sua mensagem?” (LE, p. 148); “Conheça a pintura Guernica, do pintor catalão Pablo Picasso (1881-1973). A tela remete ao bombardeamento da cidade espanhola de Guernica, em 1937, por tropas alemãs que apoiavam o ditador espanhol Francisco Franco. [...] O cartunista argentino Quino dialogou com essa obra de Picasso no cartum reproduzido a seguir. Descreva a narrativa construída pela sequência de cenas.” (LE, pp. 148-149). Observa-se que a obra contempla propostas que permitem aos estudantes fazerem apreciações estéticas de produções artísticas diversas. No caso da proposta que envolve a coreografia de uma dança (passinho), verifica-se ainda que a obra propicia aos estudantes vivenciarem uma experiência cultural de modo crítico e reflexivo.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Isso pode ser verificado, conforme os seguintes exemplos extraídos de tarefas diversas propostas no decorrer dos capítulos: “Nesta atividade, você deverá percorrer a área indicada pelo professor e escolher um detalhe do espaço que chame sua atenção esteticamente e represente sua relação com a escola. Faça a fotografia e a inclua em um álbum virtual com as produções da turma.” (LE, p. 189); “É a sua vez de produzir um videocurrículo. Se você ainda não trabalha, retome o contexto da carta de motivação produzida neste capítulo. Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando. [...] o uso de recursos de edição, como a inclusão de legendas, stickers, fotografias etc” (LE, p. 202); “Seu desafio, nesta atividade, é produzir uma reportagem expondo aquilo que é dito sobre inteligência artificial. Ela deve ser elaborada a partir de outros textos para oferecer ao leitor um painel do debate público, contextualizando e contrastando comentários de personalidades relevantes na área da tecnologia ou do pensamento. O conjunto de reportagens ficará disponível para os estudantes de seu ano no blog da turma e será um material importante para o conhecimento do tema.” (LE, p. 271). Além das propostas citadas, a obra apresenta Objetos digitais com vídeos, infográficos e podcasts, por exemplo, alinhados às propostas dos capítulos: “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 271); “Podcast: O que é um autor?” (LEI, p. 268). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que a obra mobiliza práticas relacionadas ao universo digital.

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. Isso pode ser verificado em tarefas que envolvem análise e produção de textos, conforme exemplos que seguem: “Neste capítulo, você vai explorar algumas formas de falar de si mesmo a interlocutores diversos, considerando diferentes objetivos e situações comunicativas. Além de retomar sua trajetória de formação, você poderá falar de seus interesses. Está em foco a experiência de contar quem você é. Nesse processo, sua capacidade de argumentação continua sendo desenvolvida, já que esse tipo de apresentação tem como objetivo convencer o interlocutor dos seus potenciais.” (LE, p. 188); “[...] Qual estratégia a produtora da carta empregou para personalizar a exposição de sua biografia?” (LE, p. 194); “O objetivo de uma carta de motivação é ajudar a instituição a verificar se o perfil do candidato corresponde ao de um estudante que estará comprometido com o curso. Como Giselle explica a vontade de estudar Administração Pública?” (LE, p. 194); “Nesta atividade, você deverá produzir uma carta de motivação. Para que ela se aproxime de seus interesses, escolha o destinatário. Você pode escrever com a intenção de obter uma vaga em um curso superior em uma universidade específica, como fez Giselle, ou com o fim de conseguir uma oportunidade de estágio em uma instituição pública ou privada. [...]” (LE, p. 196); “Por muitos anos, o currículo ou *curriculum vitae* foi a forma preferida pelas instituições e em presas para um primeiro contato com os participantes de um processo de seleção, e pode-se dizer que ainda é predominante. Por meio dele, o selecionador obtém informações sobre a formação do candidato – o nível de escolaridade que alcançou, onde estudou, se fala outras línguas, quais cursos extras realizou. Sabe também qual é sua experiência profissional: em quais empresas trabalhou, quanto tempo ficou em cada uma, que cargos ocupou etc. No currículo, aparece, ainda, uma brevíssima apresentação, em que o candidato destaca suas principais habilidades e competências. Com esse mesmo objetivo, várias empresas têm solicitado um novo formato de currículo, o videocurrículo. [...] Em comparação com o currículo tradicional, que vantagens para o candidato parece haver nesse tipo de currículo? E para o selecionador? Com base nos dois exemplos, quais são as recomendações para quem vai preparar um videocurrículo?” (LE, pp. 200-201). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que, a partir da análise e produção de textos diversos, a obra permite aos estudantes compreenderem que há, nos gêneros propostos, diferentes propósitos interlocutivos que são adaptados conforme o contexto de produção e de circulação.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Isso pode ser observado na obra, como, por exemplo, a *Unidade 2*, em que trata das partes do texto dissertativo-argumentativo: “Nos três capítulos da Unidade 2, você vai conhecer melhor as partes que compõem o texto dissertativo-argumentativo solicitado pelo Enem: a introdução, os parágrafos que desenvolvem os argumentos e a conclusão, com a proposta de intervenção.” (LE, p.114); "Agora, você vai poder testar recursos e discuti-los com os colegas e o professor. Seu desafio é articular informações em uma introdução coerente e capaz de realizar as funções esperadas dessa parte do texto dissertativo-argumentativo. Lembre-se de que é preciso ter uma estratégia para produzi-la.” (LE, p. 120). Além disso, pode-se identificar na leitura reflexivas em trechos como: “Nos três primeiros parágrafos, o cronista contextualiza o tema e apresenta um posicionamento. a. Que ponto de vista defende? b. No quarto parágrafo, o cronista introduz um argumento para sustentar esse ponto de vista. Explique-o.” (LE, p. 127), dentre outros possíveis exemplos. Observa-se, nesse sentido, que a obra propõe atividades focadas nas partes do texto de gêneros distintos, enfocando aspectos textuais e recursos linguísticos voltados à estrutura composicional e ao estilo do gênero.

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Isso pode ser observado em várias ocorrências, como, por exemplo, “Ainda no final do texto, o grito de guerra do cronista estabelece uma relação intertextual com a frase “Proletários de todo o mundo, uni-vos”, de Karl Marx e Friedrich Engels. Qual é o efeito produzido por esse diálogo na crônica?” (LE, p. 127), bem como a atividade discursiva sobre a discursividade entre obras artísticas, “Atividade 1: reconhecendo o diálogo entre textos” (LE, p. 147). Além disso, identifica-se o diálogo com a área de Geografia em: “Esta sequência de atividades tem como objetivo preparar você para discutir temas ligados ao mundo do trabalho na contemporaneidade. Você vai refletir sobre o impacto das novas tecnologias, considerando, de um lado, benefícios e, de outro, pontos que precisam de atenção. Essa discussão será importante para a produção de texto deste capítulo, cuja frase temática é “Condições de trabalho no Brasil: como controlar os impactos da tecnologia”, mas não só: vai atualizá-lo acerca de um contexto que, certamente, o afeta ou afetará em alguma medida. Portanto, aproveite cada uma das etapas para ampliar suas informações e construir seu ponto de vista.” (LE, p. 175), dentre outros exemplos possíveis. Observa-se, portanto, que a obra aborda questões relacionadas à interdiscursividade e à intertextualidade, estabelecendo uma relação entre essas questões e a proposta de produção do texto dissertativo-argumentativo.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas, conforme pode observado nos seguintes excertos: **“**Nesta atividade, você vai escrever uma crônica sobre o tema envelhecimento. Ela deve começar com a seguinte frase: Estou tentando entender o envelhecimento. A crônica deve ter, no máximo, 30 linhas e será divulgada no blog da turma. [...] Procure explorar as possibilidades expressivas da língua. Os cronistas procuram ser criativos ao usar a linguagem e, frequentemente, valem-se de metáforas, intertextualidade e outros recursos para construir efeitos de sentido" (LE, p. 129); “Elabore um parágrafo sobre o tema sustentando o ponto de vista com o recurso da comprovação, que frequentemente se vale de dados científicos, como as informações estatísticas. Os dados devem ser extraídos do gráfico apresentado a seguir, que foi exibido em uma reportagem de TV.” (LE, p. 219); “Uma boa estratégia para verificar se compreendemos o tema é parafraseá-lo, isto é, expor o tema com uma nova formulação. Elabore a paráfrase completando este enunciado: A proposta de redação afirma que existe o seguinte problema: Meu texto deve explicar esse problema e propor uma solução para ele.” (LE, p. 22). Observa-se que a obra apresenta propostas que buscam relacionar aspectos de interdiscursividade e intertextualidade na construção, explicitação e sustentação de posicionamentos apresentados em textos diversos.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Isso pode ser identificado em propostas de análise de textos argumentativos apresentados no decorrer dos capítulos, conforme exemplos que seguem: “Uma das mais importantes estratégias para a argumentação é a contra-argumentação, que se caracteriza pela incorporação de argumentos contrários ao ponto de vista defendido. Esses argumentos devem ser apresentados e refutados pelo autor, que mostra, dessa forma, estar ciente da complexidade do debate. Ao contra-argumentar, o autor reduz o espaço de questionamento da ideia que propõe. [...] No trecho 1, é introduzido um argumento que circula socialmente. O operador argumentativo ainda que sinaliza que a ideia introduzida será refutada, já orientando a leitura. No trecho 2, a declaração do posicionamento inicia a refutação, que é sustentada no trecho 3, com a citação da BNCC.” (LE, p. 219); “A contra-argumentação é organizada por meio do contraste de ideias, por isso, geralmente, são usados operadores argumentativos que expressam oposição.” (LE, p. 219); “O argumento em discussão no primeiro parágrafo poderia ter uma sustentação mais consistente com o uso de outras estratégias argumentativas. Apresente uma possibilidade.” (LE, p. 246); “Releia este trecho do início da resenha: “Essa é a sinopse de Tudo em todo lugar ao mesmo tempo, esse filme loucamente fabuloso”. A expressão loucamente fabuloso introduz a avaliação do filme. Explique por que não é correto dizer que a expressão já corresponde à argumentação.” (LE, p. 39); “No parágrafo a seguir, o argumento é construído com a indicação de elementos negativos que não estão presentes no filme, em oposição a elementos positivos. [...] Que relação de sentido é expressa pelo operador argumentativo mas também? Por que ele contribui para o fortalecimento do argumento?” (LE, p. 39). Considerando que o objetivo central da obra recai sobre a produção do texto dissertativo-argumentativo, observa-se que há diferentes propostas que envolvem a análise de textos do domínio do argumentar e exploram questões diversas acerca dos diferentes movimentos argumentativos que podem ser empreendidos textualmente.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Isso pode ser observado em atividades centradas, geralmente, na análise de textos, conforme exemplos que seguem: "No trecho “Na hora, a frase me machucou. Mas depois cheguei à conclusão de que aquilo não era meu; era dela”, autora separa dois períodos que poderiam formar um único, articulado por mas, que explicita a relação de oposição. Que efeito de sentido ela produziu ao segmentar os períodos?” (LE, p. 58); “O efeito de sentido desse trecho é obtido, principalmente, por uma antítese. Quais palavras estão em oposição direta? Que sentido a antítese ajuda a enfatizar?” (LE, p. 98); “Nesse parágrafo, um dos verbos empregados no presente do indicativo está expressando uma ação que se estende no tempo. Identifique-o e explique como o efeito de sentido é produzido.” (LE, p. 135); “Releia: “elas eram (são!) cor-de-rosa”. Explique o efeito de sentido produzido por (são!), considerando o tempo verbal, a pontuação e a relação com a forma verbal anterior, e relacione-o à dimensão argumentativa do texto.” (LE, p. 138). Diante dos exemplos apresentados, observa-se que, ao propor atividades de análise de textos, a obra contempla exercícios focados na análise dos efeitos de sentido decorrentes dos usos da linguagem.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. Isso pode ser verificado a partir dos exemplos expostos a seguir: “As explicações sobre esses setores estão marcadas pela modalização apreciativa. Explique essa afirmação, apresentando exemplos.” (LE, p. 257); “Com “Por favor, aguardo resposta urgente”, a autora procura ser educada, mas, igualmente, pressiona seu interlocutor. Como você construiria o pedido de modo a explicitar a urgência sem torná-lo excessivamente incisivo?” (LE, p. 87); “Explique como os sinais de pontuação usados no segundo quadrinho sugerem uma entonação que também contribui para a argumentação.” (LE, p. 213); “No segundo período do trecho citado, o autor faz uso de um par de travessões para isolar uma oração subordinada adjetiva relacionada ao antecedente a leitura infantil. Qual é o efeito produzido por essa pontuação?” (LE, p. 257). Observa-se, a partir dos exemplos destacados, mesmo que não sejam muitos, que a obra apresenta propostas que permitem o estudante analisar textos e considerar marcas que expressam a posição do enunciador frente ao enunciado de diferentes gêneros.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Isso pode ser verificado nos seguintes exemplos: “Transcreva os segmentos da oração principal que expressam circunstância de lugar e circunstância de tempo. Qual é sua função na construção do sentido do período? “No mesmo período, que relação de sentido existe entre a oração subordinada “visto que o trabalho de cuidado continua invisibilizado” e a principal, que a antecede?” (LE, p. 57); “Para articular várias ideias, o período conta com uma estrutura sintática complexa. Qual é o papel dos operadores argumentativos nessa construção?” (LE, p. 57); “A estrutura sintática escolhida procura criar um determinado efeito de sentido. Releia o segundo parágrafo e explique qual é esse efeito.” (LE, p. 88); “Nas orações subordinadas, o modo subjuntivo geralmente é empregado quando a oração principal exprime vontade, sentimento ou dúvida em relação à realidade do fato enunciado. Considerando essa informação, explique o uso da forma verbal seja em “Eu não acredito que seja falta de incentivo”.” (LE, p. 137); “O texto dissertativo-argumentativo precisa de uma estrutura sintática complexa, uma vez que devem ser expressas relações de contradição, causa, conclusão, entre outras. Que relação é expressa por para, no primeiro período, e uma vez que, no segundo? O texto apresenta termos com sentido preciso, inseridos em construções sintáticas adequadas. Exemplifique essa afirmação, descrevendo a regência do verbo conferir, conforme o emprego no texto. A inversão da ordem dos complementos do verbo conferir prejudicaria a fluência da leitura? Por quê? Caso, no primeiro período, a autora tivesse escrito “manipular os comporta mentos” em lugar de “manipular comportamentos”, ocorreria uma mudança sintática, semântica ou ambas? Por quê?” (LE, p. 183). Observa-se, a partir dos exemplos expostos, que a obra apresenta propostas que permitem aos estudantes analisar diferentes elementos sintáticos, levando-os a identificar e a interpretar a relação de sentido dessas construções textuais, mesmo que em poucos exemplos e não sendo este o foco central de sua produção.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola, conforme pode ser verificado nas seguintes passagens: “A avaliação não considera a produção linguística espontânea dos falantes do português brasileiro, mas, sim, a condição de acompanhar a norma-padrão, que deve ser seguida na escrita de um texto formal, como é o caso do texto dissertativo-argumentativo. Essa exigência lhe parece justa? Por quê? No nível a que são atribuídos 200 pontos, admitem-se, no máximo, uma falha de estrutura sintática e, no máximo, dois desvios em relação às convenções da escrita e às regras gramaticais. Na sua opinião, o que justifica que o nível máximo não exija perfeição? [...]” (LE, p. 221); “Analise, agora, o último parágrafo. Identifique o desvio gramatical em relação à norma-padrão e explique se é coerente com o registro de linguagem utilizado no texto. (LE, p. 88); “Estabeleça uma relação entre os dois sentidos de regras apresentados pelo linguista Sírio Possenti e as normas apresentadas no texto da questão anterior. Segundo Sírio Possenti, a gramática normativa produz qual percepção sobre a língua?” (LE, p. 65); “É esperado que o participante do Enem empregue os usos da língua prestigiados socialmente, mas não há menção de norma-padrão na proposta. Como é evidenciado o uso da língua esperado?” (LE, p. 66). Observa-se que a obra apresenta tarefas que abordam aspectos gramaticais com vistas a refletir e a discutir sobre os usos da língua, como o uso da norma-padrão em situações que exigem essa abordagem, por exemplo. É preciso ressaltar que tais tarefas são construídas sem que haja uma desvalorização de outras variedades linguísticas.

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite analisar parcialmente o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. A obra aborda questões relacionadas ao fenômeno da variação linguística em textos, mas não se observam propostas de atividades práticas explicitamente focadas na exploração dos diferentes níveis dessas variações, conforme exemplos que seguem: “No Romantismo, movimento estudado em Língua Portuguesa, intelectuais e artistas procuraram valorizar a identidade nacional, o que também se refletiu na defesa da variedade brasileira da língua.” (LE, p. 186); “O romancista José de Alencar defendeu o uso de à independentemente de haver ou não a contração da preposição com o artigo. Para ele, sempre que a preposição aparecesse isolada de outra partícula, deveria ser acentuada. [...] Você concorda com a proposta de Alencar? E com o motivo que a justifica? Estratégia: Apoie sua opinião em conceitos como variação linguística, adequação linguística, norma-padrão etc.” (LE, p. 186); “Neste texto, o linguista Marcos Bagno trata da concordância ao abordar os traços linguísticos que aparecem principalmente na fala dos brasileiros de nenhuma ou pouca escolaridade (chamados “traços descontínuos”). [...] Segundo a explicação de Marcos Bagno, o que determina a estigmatização ou não de um uso linguístico? [...] Para o linguista, as formas percebidas na fala “popular” respondem a um processo coerente e justificável de economia linguística. Com base no texto, explique essa ideia.” (LE, p. 230); “A gramática normativa exclui de sua consideração todos os fatos que divergem da variante padrão, considerando-os “erros”, “vícios de linguagem” ou “vulgarismos”. [...] Segundo Sírio Possenti, a gramática normativa produz qual percepção sobre a língua?” (LE, p. 65); “Procure, na internet, o vídeo produzido pelo canal Pesquisa Fapesp intitulado “Quando se trata de português falado, não existe certo e errado”, em que o professor Ataliba Teixeira de Castilho discute o português falado. Nele, esse importante linguista brasileiro retoma a ideia de “certo” e “errado” e vai ampliar seu conhecimento com uma análise da língua falada. [...]” (LE, p. 66); “Contemporaneamente, tem-se utilizado a expressão variedades urbanas de prestígio em lugar de norma culta. Isso porque já não se considera que exista uma variedade prestigiada única, mas, sim, algumas delas: trata-se das variedades linguísticas usadas por pessoas que moram em áreas urbanas e têm nível elevado de escolaridade, o que garante prestígio a elas e aos usos que fazem da língua.” (LE, p. 65). Os exemplos apresentados demonstram que o Livro do Estudante aborda aspectos socioculturais contemporâneos voltados aos usos da língua portuguesa, explorando, por exemplo, variações linguísticas e preconceito linguístico. Entretanto, observa-se somente de modo parcial um trabalho mais explícito e centrado em uma discussão sobre a formação linguística do Brasil relacionada aos aspectos históricos da língua portuguesa. A partir dos objetivos da obra, centrados especificamente na produção de textos dissertativo-argumentativos focados no Enem, entende-se que não parece ser uma incumbência exclusiva da referida obra explorar os aspectos relacionados às variações linguísticas de modo aprofundado. No entanto, verifica-se que a análise dos fenômenos linguísticos é parcial, pois os textos que apresentam essa abordagem não contemplam os possíveis níveis desses fenômenos, como variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de uma forma que amplie a compreensão dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	65-66
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	186
IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	230

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. Isso pode ser observado por meio de tarefas focadas na construção da argumentação, considerando que o enfoque da obra recai, predominantemente, sobre propostas relacionadas à produção do texto dissertativo-argumentativo do Enem: “Para sustentar o ponto de vista, busque dados estatísticos, fatos, conceitos, falas de especialistas, entre outras estratégias. Lembre-se de usar fontes confiáveis.” (LE, p. 124); “Provavelmente, a pesquisa devolverá fatos – acontecimentos, falas, polêmicas – que constroem uma visão geral acerca do tema. A partir dessa visão, usando fontes confiáveis, façam uma pesquisa: [...] em entrevistas com especialistas, webnários e debates, busquem explicações e argumentos que revelem perspectivas acerca do tema; em publicações de estudos (artigos científicos, artigos de divulgação científica, obras de referência), procurem abordagens que analisem os fatos.” (LE, p. 154); “Selecione, em fontes confiáveis, três textos que ofereçam boas contribuições sobre o tema. Procure reportagens, artigos de opinião, editoriais, entrevistas e infográficos” (LE, p. 178); “Alternem formas de apresentar os comentários, escolhendo ora a citação direta (quando tiverem acesso à fala dos especialistas e não às reformulações), devidamente marcada por aspas, ora a paráfrase. Nos dois casos, empreguem verbos de dizer (afirmou, declarou, sugeriu etc.) ou conectivos (segundo, conforme, de acordo com etc.) para marcar o discurso relatado.” (LE, p. 273). Diante dos exemplos expostos, observa-se que a obra desenvolve propostas que instigam o estudante, a partir de exercícios propostos, a selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, com foco nos textos produzidos.

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. Isso pode ser verificado por meio de propostas que envolvem o uso de recursos em áudio, conforme exemplos que seguem: “É a sua vez de produzir um videocurrículo. [...] Considerando o contexto específico, defina: [...] uso de recursos de edição, como a inclusão de legendas, stickers, fotografias etc. [...] Filme em um lugar bem iluminado e sem ruídos que possam prejudicar a audição de sua fala.” [...] Produza o vídeo e depois exiba-o algumas vezes para que possa identificar trechos confusos ou com muitas interrupções, sequências inaudíveis, equívocos de linguagem etc." (LE, p. 202-203); “O seminário é uma fala planejada e não uma leitura, por isso o apresentador não deve produzir um texto para ler, mas, sim, um roteiro que o ajude a manter o que foi planejado e a se lembrar de dados importantes, que não foram incluídos no material visual de apoio. [...] Caso precisem de equipamento, verifiquem, antecipadamente, se estará disponível e se é adequado ao planejamento. Por exemplo, se pretenderem exibir um áudio, verifiquem se o som é alto o suficiente para que todos possam ouvi-lo.” (LE, p. 156); “É hora de definir como apresentar o artista. Procurem utilizar recursos próprios do teaser ou do trailer, textos publicitários que antecipam lançamentos de produtos, criando expectativa em relação a eles. Reflitam sobre as questões a seguir. [...] Alguma trilha sonora pode contribuir para criar o efeito pretendido?” (LE, p. 95); “Spot 35. Criem o texto verbal com o convite para o jovem votar. É preciso chamar e manter sua atenção durante 30 segundos. [...] Decidam a composição da peça, optando entre usar apenas o texto verbal ou também outros recursos: efeitos sonoros, música etc. [...] Gravem a leitura do texto da campanha e verifiquem se a altura da voz e o ritmo estão adequados e se as palavras foram pronunciadas com nitidez. [...] Usem o editor de áudio para montar o spot, sincronizando todos os elementos. Não se esqueçam de incluir o slogan.” (LE, p. 111). Observa-se, nesse sentido, que a obra promove questões que permitem ao estudante analisar elementos sonoros e os efeitos causados por esses elementos em construções verbais, quando há propostas de produção que envolvem o uso desses elementos, conforme o que foi exposto nos exemplos citados.

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exige. A obra proporciona que os estudantes explorem diferentes etapas de escrita nas propostas de produção textual, conforme as seguintes passagens: “Um planejamento bem-feito é fundamental para que o texto cumpra seus propósitos de maneira eficiente. Isso é ainda mais verdadeiro em casos em que restrições de tempo para a produção do texto impedem que sejam produzidas várias versões ou que sejam feitas alterações significativas entre o rascunho e a produção definitiva. [...] Momento de planejar: Registre com destaque, no alto da folha de rascunho ou em algum outro espaço disponível, o tema que deverá ser abordado. Decida entre utilizar ou não a técnica de paráfrase. [...] Momento de elaborar: Inicie a primeira versão do seu texto considerando que ela será a versão avaliada, ou seja, não se trata de um rascunho. Escreva o texto em uma folha avulsa, à tinta e seguindo as instruções. [...] Momento de revisar: Leia novamente o texto para identificar desvios na ortografia e em outros aspectos gramaticais, como a concordância verbal. [...] Momento de avaliar: A avaliação será feita em trios. Leia seu texto para os colegas, que vão avaliá-lo usando os itens do quadro a seguir.” (LE, pp. 132-134). Embora o volume único de Redação tenha como foco central a produção do texto dissertativo-argumentativo, é possível observar que a obra apresenta propostas que buscam explicitar uma situação de comunicação para os estudantes: “É a sua vez de produzir um videocurrículo. Se você ainda não trabalha, retome o contexto da carta de motivação produzida neste capítulo. Se já trabalha, produza um videocurrículo adequado às oportunidades que está buscando [...]” (LE, p. 202). Nessa mesma proposta de produção de um videocurrículo, também é possível observar, por exemplo, questões direcionadas aos aspectos linguísticos do texto, conforme exemplos que seguem: “Considerando o contexto específico, defina: o conteúdo da fala, que deve evidenciar suas habilidades, sua trajetória e suas pretensões para o futuro; o grau de formalidade adequado ao contexto e suas implicações no nível de linguagem, no espaço escolhido para a gravação, na sua vestimenta etc.; [...]”. (LE, p. 202); sendo que o mesmo ocorre com o gênero seminário: “O seminário é uma fala planejada e não uma leitura, por isso o apresentador não deve produzir um texto para ler, mas, sim, um roteiro que o ajude a manter o que foi planejado e a se lembrar de dados importantes, que não foram incluídos no material visual de apoio. [...] Avaliem, igualmente, se a fala está adequada ao registro formal. Evitem gírias, cuidem para que as palavras sejam ditas de acordo com a pronúncia-padrão e prestem atenção às concordâncias verbal e nominal.” (LE, p. 155). Diante dos exemplos expostos, observa-se que a obra busca considerar as etapas de escrita e propõe tarefas focadas na situacionalidade do texto, dando atenção aos aspectos linguísticos.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). Esses temas podem ser identificados, conforme passagens a seguir: *Educação ambiental*: “Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância das escolas no combate ao negacionismo climático no Brasil”, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista” (LE, p. 83); *Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso*: “A crônica menciona a perspectiva de que as pessoas idosas são uma “presença incômoda” e deixam de ser úteis ao envelhecer, mas sabe-se que, na atualidade, muitas delas contribuem significativamente para o orçamento familiar. Pesquise dados que revelem a contribuição dos idosos para a renda das famílias brasileiras e os motivos que podem explicar esse papel. Estratégia: Considere que a pesquisa tende a devolver muitos dados relativos à participação das pessoas idosas na economia. Leia-os para se informar, mas selecione apenas os que atendem ao tema da pesquisa.” (LE, p. 128); *Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena*: “ A obra Casa-grande & senzala foi publicada em 1933 pelo sociólogo pernambucano Gilberto Freyre (1900-1987). Embora tenha apresentado uma importante leitura do patriarcalismo brasileiro com base na estrutura da casa-grande (casa do proprietário em fazenda ou engenho, no período colonial) e seja considerado um clássico da Sociologia brasileira, o estudo é criticado por não ter considerado a dimensão da violência contra os escravizados. Investigue essa ideia. Estratégia: Quando o assunto é polêmico, é fundamental contrastar várias fontes para reconhecer leituras tendenciosas.” (LE, p. 209); “A Constituição Federal de 1988 é muito citada pelos autores que procuram afirmar os direitos dos cidadãos brasileiros. Ela também é uma importante referência quando se fala em diversidade. Em 2023, na comemoração dos 35 anos de sua promulgação, o Supremo Tribunal Federal lançou a primeira versão do texto em nheengatu. Se possível, procure na internet reportagens sobre esse lançamento e entenda sua importância.” (LE, p. 242). Os exemplos destacados demostram que a obra aborda temas contemporâneos transversais. A abordagem desses temas é observada no decorrer dos capítulos, por meio de propostas e práticas diversas, como leituras, análise de textos, questões de interpretação e propostas de produção textual, por exemplo.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de

explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos (EM13LGG101)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "E se a gente... Debatesse?", p. 186-189, em que a obra propõe a leitura de coletânea de quatro textos e a participação no debate sobre a noção de identidade, com foco na questão étnico-racial. O primeiro texto é um excerto da obra "A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira, de autoria do pesquisador, roteirista e diretor Joel Zito Araújo. O segundo, é um trecho de um artigo de opinião escrito pelo ator e diretor Silvero Pereira sobre o protagonismo de atores e atrizes negros nas telenovelas mais recentes. Já o terceiro, trata-se de uma transcrição das falas de uma cena da telenovela "Bom sucesso". E o quarto, é um comentário em rede social da atriz Bruna Inocêncio, que protagonizou a cena destacada da telenovela. Os textos subsidiam o debate regrado proposto, cujo tema é "O conteúdo da TV brasileira – telenovelas, séries, telejornais, programas de auditório etc. – respeita e reflete a diversidade da sociedade brasileira?", com objetivo de comparar, analisar e se posicionar sobre a temática. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 1", p. 132-134, há a análise de como os discursos são produzidos e manipulados, especialmente no contexto de desinformação. Ao analisar notícias falsas, o estudante poderá verificar estratégias para identificar fontes confiáveis de produção de discursos. As atividades propostas permitem investigar e confrontar informações, desenvolvendo a habilidade de discernir entre discursos confiáveis e discursos manipuladores a partir de fontes confiáveis. Ao discutir temas contemporâneos como *fake news*, é possível possibilitar ao estudante fazer escolhas críticas e fundamentadas sobre os discursos a serem consumidos e compartilhados, conectando o aprendizado aos interesses pessoais e coletivos.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade (EM13LGG102)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura Inicial", p. 37-43, em que a obra propõe a leitura da transcrição das falas de um *podcast* e a reprodução de alguns frames do vídeo em debate sobre o uso, a produção e o descarte do plástico. Nessa seção, as questões de leitura dão ênfase aos aspectos discursivos utilizados na argumentação dos debatedores, em função da defesa dos respectivos pontos de vista, a exemplo da questão 8, item a. "A ativista faz uso do recurso da contra-argumentação. Com base nesse exemplo, explique o que é contra-argumentação e identifique os elementos linguísticos que organizaram sua construção; e item b. "Qual é a importância da contra-argumentação em um debate?". Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seções "Leitura Inicial" e "Investigando +", p. 117-120; 123-125, em que a obra propõe a leitura e análise do trecho de um dos capítulos do livro "Ideias para adiar o fim do mundo", de autoria de Ailton Krenak; da reportagem "Rap, mantra e giras", de Jacqueline Silva; e do poema "Fogo!... Queimaram Palmares!", do poeta Antonio Bispo. Na primeira seção, as questões de leitura retomam a crítica do autor à colonização (questão 3, item "a. Como, no primeiro parágrafo, ele constrói a crítica à colonização?"), a visão de mundo defendida pelo autor e a sua abertura ao diálogo (questão 3, item "b. Por que a maneira como Krenak tratou do tema não se confunde com intransigência?"; e questão 6. "Nos parágrafos 7 a 10, Krenak conta histórias. De que forma elas se relacionam com o que ele já havia dito?"). Na segunda seção, as questões de leitura sobre os primeiros parágrafos da reportagem "Rap, mantra e giras", no item "a. A linha fina dessa reportagem é: 'Crianças de 7 religiões contam como praticam a fé em meio ao cenário de intolerância'. Que dado do contexto brasileiro pode explicar a abertura da reportagem com a praticante de umbanda?"; e no item "e. Muitas notícias e reportagens tratam da intolerância religiosa. Com base no início do texto, qual é o foco da cobertura? Que efeito pretende?", propõem a análise da intolerância religiosa, especialmente as de manifestações afrodescendentes. Ainda nessa seção, a partir da leitura do poema "Fogo!... Queimaram Palmares, de autoria de Nêgo Bispo, o item d - "d. O verso 'Não queimarão a ancestralidade' é uma síntese das ideias expressas ao longo do poema. Explique, separadamente, como ele se relaciona com o trecho entre a primeira e terceira estrofes, com a quarta estrofe e com a quinta estrofe.", remete às questões de ancestralidade negra, aprofundadas pelos boxes "Investigue" e "Biblioteca cultural", o que demonstra a proposição de análise de preconceitos e ideologias, buscando ampliar a interpretação e a visão crítica dos estudantes.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses? (EM13LGG103)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Investigando Nossa Língua", p. 19-20, a atividade detalha a análise de um anúncio publicitário digital da Prefeitura de Fortaleza. O exercício sugere que os estudantes analisem os elementos visuais do anúncio, como os corações e a ampulheta, que simbolizam "vida extra" e "tempo se esgotando", remetendo ao universo dos games. Além disso, requer que os estudantes relacionem as linguagens verbal e visual para interpretar os significados construídos pelo texto multissemiótico. Em suma, no anúncio os elementos visuais são organizados para facilitar a compreensão do público-alvo, que precisa ter familiaridade com o contexto dos games para captar o sentido do texto; e a obra aborda esse sentido produzido pelo texto multissemiótico. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 1", p. 259-261, em que a obra propõe a leitura e a análise de um webquadrinho, veiculado na internet, e de um instapoema, veiculado em redes sociais. As questões de leitura 2, 3 e 5 ("2. Considere a linguagem não verbal do webquadrinho. Qual das situações está representada: 'dias levam anos' ou 'anos levam dias'? Justifique sua resposta"; "3. Explique a contribuição do recurso da animação para a construção do sentido desse webquadrinho"; e "5. Reflita, agora, sobre as situações que estimulam a ação das 'cicatrizes'"), por exemplo, propõem uma análise mais aprofundada das semioses que contribuem para a construção dos sentidos constantes nos textos, que contribuem para a interpretação e a produção de discursos críticos.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social (EM13LGG104)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seções "Leitura inicial", "Investigando o movimento literário" e "Desafio de linguagem - *Gif*", p. 137; 138-141; 148, em que a obra propõe a leitura e análise do poema "romance em doze linhas", escrito por Bruna Beber; do trecho do romance "A moreninha", de autoria de Joaquim Manoel Macedo; do trecho do poema "Pista de dança", de Waly Salomão; e de pôsteres, do designer Christian Jackson; bem como a produção textual de um *gif*. Na primeira seção, p. 137, as questões de leitura sinalizam para os efeitos de sentido construídos pela repetição da expressão "quanto falta para gente se ver" (questão 7) e para a caracterização das relações amorosas (questões 3 e 8). Já na segunda, p. 138-141, a obra propõe a leitura de um romance, de um poema e de pôsteres, cujo objetivo é observar a historicidade dos textos, estabelecendo o diálogo entre essas e outras obras literárias a fim de que os estudantes percebam particularidades estruturais e estilísticas desses gêneros literários. E na terceira seção, p. 148, a obra propõe a produção textual de um *gif* em que o estudante fale de si a seus colegas considerando seus interesses no campo da arte (livros, filmes, séries, músicas, grafites, artistas etc.), no qual é dado ênfase aos campos da vida pessoal e artístico-literário. Ainda, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir – Uma reportagem multimidiática", p. 88-91, os estudantes são convidados a criar uma reportagem multimidiática com base em tema que envolve a divulgação do conhecimento científico. O objetivo da reportagem é "[...] mostrar a realidade das bibliotecas que atendem à sua comunidade ou cidade" (p. 88). A proposta inclui: pesquisa de informações em diferentes fontes confiáveis; planejamento e produção de conteúdo multimodal (linguagem verbal, imagens, vídeos, áudio); e apresentação do produto final para diferentes públicos. A atividade explora múltiplas linguagens (verbal, visual e auditiva) e promove o desenvolvimento de competências comunicativas em diferentes campos sociais. Além disso, incentiva a reflexão crítica e a criatividade na produção textual, conectando o aprendizado à prática real.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social (EM13LGG105)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seções "Leitura 3" e "Experimentando produzir uma *fanfiction*", p. 257-261, em que a obra propõe a leitura, análise e produção de uma *fanfiction*. Na primeira seção, p. 257-260, é proposta a leitura do primeiro capítulo da *fanfiction* "Ilha das nuvens", de autoria de Masrani, em diálogo com o livro "O parque dos dinossauros", de Michael Crichton, em que as questões de leitura propõem a análise do processo de construção de sentidos e da intencionalidade do autor da *fanfic*, evidenciados, por exemplo, nas questões 1 e 4: "1. Você conhece a obra O parque dos dinossauros, com a qual a fanfic dialoga? Teria reconhecido esse diálogo se a obra não fosse mencionada antes da leitura do texto? Em caso positivo, explique como."; e "4. O escritor pretende manter seu leitor interessado na história. Que estratégias ele usa para isso?". Na segunda seção, é proposta a produção de um capítulo de uma *fanfiction* que dialogue com um dos universos juvenis (game, literatura, filmes, séries, HQs), cujo foco é apresentar essa prática cultural possível para o engajamento dos estudantes, tendo como ponto de partida seus interesses pessoais. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção, "E se a gente... Produzisse uma playlist comentada?", p. 76-77, a obra propõe a produção de uma playlist comentada com vídeos de divulgação científica. Os estudantes devem pesquisar canais de divulgação científica brasileiros e avaliar a linguagem, os recursos visuais e a profundidade do conteúdo; selecionar três canais que considerem os mais interessantes para o público jovem; elaborar comentários curtos (até 8 linhas) sobre cada canal, incluindo exemplos de vídeos que destacam suas qualidades; criar um título atrativo para a playlist e uma introdução explicando a escolha dos conteúdos; e publicar a playlist no blog da turma com links para os vídeos e comentários intercalados. A atividade incentiva a transposição de informações de vídeos científicos para outro gênero textual/discursivo, de caráter curatorial (playlist comentada). Os estudantes experimentam diferentes modos de comunicação (multimodalidade) e aprendem a selecionar, reinterpretar e apresentar conteúdos para ampliar o engajamento de outros jovens.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.1 A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: No LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Expressão – Nosso espetáculo teatral", p. 259-261, os estudantes são orientados a criar e a apresentar uma peça teatral que combine diferentes linguagens. A proposta utiliza a linguagem verbal (recitação de poemas e apresentação de canções), a linguagem corporal (gestos e expressão física dos atores) e a linguagem teatral (cenários, adereços e estética teatral). Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seções "Leitura inicial" e "Desafio de linguagem - *Gif*", p. 170-171; 178, em que a obra propõe a análise das pinturas "São Paulo" e "2ª Classe", de Tarsila do Amaral, cujas temáticas são as contradições trazidas pela modernidade e as desigualdades brasileiras; e a produção de texto do gênero *gif* de divulgação científica sobre a Semana de Arte Moderna. Na primeira seção, p. 170-171, as questões de leitura, como, por exemplo, a questão "3. A segunda tela revela um aspecto fundamental do Brasil que a primeira oculta: a 'modernidade' não chega a todos igualmente. Explique essa ideia.", retomam o contraste entre a modernização e as desigualdades sociais, já que boa parte da população não tem acesso aos "benefícios" dessa modernidade. Já na segunda, p. 178, a obra propõe a produção de texto do gênero textual/discursivo *gif* para apresentar a Semana de Arte Moderna. O foco da atividade é na divulgação do conhecimento, com circulação no contexto de sala de aula.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias (EM13LGG202)?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 12**, Seção "Investigando +", p. 230-231, em que a obra propõe a leitura e análise do poema "Qualquer vida é muita dentro da floresta", de autoria coletiva indígena, que mostra a relação do povo Ticuna com a fauna e a flora; e de um grafite, do artista Raiz Campos, que explora as culturas ribeirinhas e amazonense. As questões de leitura remetem às diferentes perspectivas de mundo defendidas pelos indígenas e, ao compará-las com o movimento literário árcade, as distintas visões de mundo e de identidade são evidenciadas, como, por exemplo, nos itens b, g e i: "b. Como você imaginou a natureza com base nas descrições presentes nos poemas árcades? Há semelhança com a representação feita pelos Ticuna?"; "g. Que efeito é obtido pelo uso do grafismo desenhado em parte do rosto e do corpo do menino indígena?"; e "i. Tanto os cronistas que escreveram sobre o Brasil no século XVI quanto os árcades analisaram a diferença entre a cultura dos brancos e a dos indígenas. Que relação pode ser estabelecida entre o grafite de Raiz e essa temática? Justifique". Já no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "E SE A GENTE... Criasse um candidato?", p. 121, a obra aborda de forma prática e reflexiva os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem em suas diversas manifestações no campo político. A obra convida os estudantes a analisar e participar de interações políticas, onde o uso da linguagem é central para construir discursos legítimos e persuasivos. Na atividade de criação de um candidato político, os estudantes precisam elaborar discursos que disputem a aceitação e o reconhecimento social. A proposta de representar visualmente um candidato (por meio de desenho ou montagem) e simular gestos e entonações durante a apresentação do candidato evidencia o papel da linguagem corporal e das representações simbólicas na construção de autoridade e legitimidade. Essas ações conectam práticas verbais e corporais em processos de persuasão e reconhecimento público no campo da vida pública.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas?(EM13LGG203)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: No LE, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 208-210, a obra explora as disputas estilísticas e ideológicas entre o cultismo e o conceptismo no movimento barroco. As práticas literárias são analisadas como reflexos de uma época de profundas contradições e tensões, tanto no campo artístico quanto no político e religioso, evidenciando a disputa por legitimidade no uso da linguagem. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seções "Leitura 6" e "Experimentando produzir um manifesto", p. 211-212; 213-215, em que a obra propõe a leitura e análise do manifesto da antropofagia periférica, de autoria de Sérgio Vaz; e a produção textual de um manifesto acerca das seguintes situações de produção: (i) o engajamento em práticas de leitura literária; e /ou (ii) a ampliação da leitura literária a outras escolas da região. Na primeira seção, as questões de análise do manifesto referem-se à defesa da democratização da arte para todos os cidadãos, como, por exemplo, nos itens a e b, da questão 3 ("a. Na afirmação 'Contra o artista surdo-mudo e a letra que não fala', 'artista surdo-mudo' é uma metáfora. O que ela significa?"; "b. Vaz critica o artista que se submete à indústria cultural e defende o 'artista--cidadão'. O que ele espera desse artista?"), o que demonstra uma disputa pela legitimidade do acesso à arte por todos os brasileiros. Já na segunda seção, é proposta a elaboração de um manifesto tendo como situação de produção o engajamento dos estudantes da escola na leitura literária e a ampliação da leitura literária para os estudantes de outras escolas da região. Para elaborar o manifesto, é orientado que seja definido o objetivo do planejamento, a proposta, as estratégias de justificativa e as estratégias de engajamento na proposta, além do processo de elaboração e de reescrita do texto, o que pode possibilitar a compreensão sobre o processo de legitimidade das produções artísticas marginais.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando +", p. 187-190, em que a obra propõe três questões (5, 6 e 7) para leitura e análise de um excerto do romance "O cortiço", de Aluísio Azevedo; da letra da canção "Insubmissa", de Maira Baldaia, da reprodução de alguns frames do videoclipe oficial da música e do cartaz de campanha de combate à violência contra a mulher, da Organização das Nações Unidas (ONU). Na questão 5, p. 187, as questões de leitura dão ênfase a aspectos preconceituosos sobre a personagem Bertoleza, que se materializam por meio da linguagem verbal (itens b, c e d: "b. Leia este outro trecho do romance. [...] como toda cafuza, Bertoleza não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua. De que forma esse fragmento confirma a ideia de que os personagens de O cortiço são tipos? Como se revela a adesão do autor a uma ideia hoje considerada equivocada e preconceituosa?"). Já na questão 6, p. 188-189, é dado foco à libertação da mulher negra, contrariamente ao que é posto na passagem de "O cortiço", situação destacada no item g: "Por fim, compare Bertoleza ao eu lírico dessa canção contemporânea, considerando o momento histórico em que cada uma das obras foi produzida". Por sua vez, na questão 7, p. 190, os itens de leitura reiteram que a violência de gênero não se restringe à determinado grupo étnico-racial (item a), além de suscitar a crítica contra a falta de ação da sociedade para combater esse problema social (item b: "O que a escolha de '#NÃOTEMDESCULPA' sugere sobre o contexto? Justifique"). As atividades propostas disponibilizam leituras (literárias e não literárias), explorando as linguagens verbal e visual para propor a discussão sobre a violência de gênero como um problema social que viola os Direitos Humanos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Bate papo de respeito", p. 130, a obra apresenta um trecho de entrevista do líder indígena Ailton Krenak, que aborda a flexibilidade da democracia: "Democracia é uma capacidade quase que orgânica de constituir novas configurações da sociedade. Uma sociedade que não tem novas configurações está fadada ao desaparecimento". Por meio de duas questões propostas aos estudantes, a obra objetiva levantar reflexões sobre democracia. Além disso, no mesmo capítulo, na Seção "Leitura 6", p. 135-136, a obra apresenta o papel das linguagens artísticas na promoção da equidade e dos direitos humanos, por meio da performance "Cantando na chuva" (2014), gravada no Lixão do Aurá, em Ananindeua (Grande Belém, no Pará), em sua relação intertextual com a obra "Cantando na Chuva", de Berna Reale. A performance artística utiliza elementos simbólicos e impactantes para fazer críticas sociais, demonstrando como a arte pode ser uma ferramenta de expressão e engajamento político.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Experimentando Produzir - Um texto teatral", p. 251-254, a proposta apresentada é fazer a adaptação de um trecho de romance, no caso, uma carta de "Os sofrimentos do jovem Werther", romance epistolar do escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), para texto teatral. Nessa atividade, os estudantes são instigados a: utilizar a linguagem artística para produzir interpretar e apresentar seus textos teatrais, desenvolvendo a capacidade de se expressar de maneira criativa e integrada; trabalhar colaborativamente, dividindo funções como criação de diálogos, direção e encenação; produzir sentidos em diferentes contextos ao abordar temas sociais relevantes, conectando-se a sua realidade e promovendo reflexões críticas; e valorizar a diversidade de expressões ao integrar múltiplas formas de linguagens. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 10**, Seção "Desafio de linguagem - Poema", p. 227, em que a obra propõe a elaboração de um poema a partir da audição de músicas instrumentais, em que devem ser retomados recursos da poesia simbolista discutida no capítulo. A atividade articula a linguagem musical e a linguagem verbal, no campo da arte.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, ***V*olume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura inicial' p. 152, a obra apresenta posicionamento crítico diante de diferentes visões de mundo, apresentando o poema "Quem pode ser no mundo tão quieto", de Luís de Camões, como parte do estudo do Classicismo, mas também promove sua ressignificação ao propor a atividade "Declamação no estilo *slam*" (p. 167). A obra leva o estudante a perceber que um poema clássico, originalmente escrito no contexto renascentista e voltado para a elite letrada da época, pode adquirir novos sentidos quando interpretado em uma linguagem contemporânea e oralizada, como o *slam*, que hoje é uma ferramenta de resistência social e cultural. Além do mais, considerando os contextos de produção e circulação dos discursos, o poema clássico de Camões foi produzido dentro de um contexto literário europeu e humanista, marcado pelo uso da razão, idealização e rigor formal, com circulação restrita às elites letradas do período. O *slam*, por outro lado, tem origem na cultura urbana e marginalizada, com forte influência dos movimentos negros, periféricos e de resistência, sendo uma forma de expressão acessível a grupos historicamente excluídos. Sendo assim, a obra favorece ao estudante o posicionamento crítico ao comparar esses dois contextos e permitir que os estudantes percebam as diferenças e semelhanças entre as duas formas discursivas, mostrando como a literatura pode ser reinterpretada e ressignificada de acordo com o contexto sociocultural. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções "Leitura 3", "E se a gente... fiscalizasse" e "Experimentando produzir um e-mail de solicitação formal", p. 126-130, em que a obra propõe a leitura e análise do texto "Cota parlamentar", divulgado no site da Câmara dos Deputados; uma pesquisa no Portal da Câmara dos Deputados; e a elaboração de um e-mail de solicitação formal. Na primeira seção, p. 126-127, as questões de leitura propõem a análise dos efeitos de sentido do uso do verbo auxiliar "podem" (questão 1, item b); o posicionamento do leitor acerca da disponibilização das cotas parlamentares como um privilégio (questão 2); e a inferência do porquê de a verba para a divulgação da cota parlamentar ser interrompida 120 dias antes das eleições (questão 4). Na segunda, p. 127-128, é proposta uma pesquisa sobre o uso da cota parlamentar de um Deputado a ser escolhido pelo estudante. Além do passo a passo para a pesquisa, há questões de compreensão, de análise dos dados e de conclusões. Já na terceira, p. 128-129, a obra propõe a elaboração de um e-mail de solicitação formal a um Deputado solicitando esclarecimentos sobre o uso de verba em determinado serviço; para isso, as atividades anteriores devem subsidiar a produção de texto. Além disso, no boxe "Bate papo de respeito", p. 130, é apresentado um comentário de Ailton Krenak sobre a definição de democracia, em que é proposta uma discussão em grupo a fim de que os estudantes se posicionem sobre as seguintes questões norteadoras: (i) "Vocês concordam com a ideia de Krenak de que a sociedade, para ser democrática, não deve se estruturar de acordo com um modelo único, fixo?"; (ii) "Vocês acham que existe uma ideia abstrata de 'democracia', baseada em algum modelo ideal, que forma nosso imaginário político? Caso concordem, como essa ideia pode ter surgido?". Assim, a sequência didática proposta possibilita um processo de compreensão e desenvolvimento do posicionamento crítico frente às temáticas discutidas.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 109**, Seções "E se a gente... debatesse" e "E se a gente... postasse um comentário", p. 186-189; 198-199, a obra propõe a leitura de uma coletânea de textos acerca das questões de identidade étnico-racial para a participação de um debate regrado ao público; e a elaboração de um comentário para postagem em rede social. Na primeira seção, é proposta a leitura de um trecho do texto "A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira, de autoria de Joel Zito Araújo; de um trecho de um artigo de opinião escrito pelo ator e diretor Silvero Pereira sobre o protagonismo de atores e atrizes negros nas telenovelas mais recentes; a transcrição das falas de uma cena da telenovela "Bom sucesso"; e um comentário em rede social da atriz Bruna Inocêncio, que protagonizou a cena destacada na telenovela. Os textos devem dar suporte ao debate cujo tema é "O conteúdo da TV brasileira – telenovelas, séries, telejornais, programas de auditório etc. – respeita e reflete a diversidade da sociedade brasileira?". Na segunda seção, é proposta a elaboração de um comentário sobre a transcrição da fala do influencer indígena sobre as questões da identidade indígena. Ainda nessa seção, p. 199, no boxe "Bate-papo de respeito", é apresentado um comentário da Deputada Federal Joenia Wapichana, a primeira mulher indígena a ser eleita, proferido durante o seu mandato, cuja afirmação é que no seu mandato a candidata trabalhará também em prol do não indígena. A partir dessa afirmação, é proposta uma discussão para a emissão dos posicionamentos sobre a questão "Na opinião de vocês, ela deveria representar exclusivamente os interesses dos povos indígenas, uma vez que a representação é praticamente inexistente?", o que demonstra que as atividades propõem o debate sobre a questão étnico-racial, temática relevante para a sociedade brasileira. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 26**, Seções "Leitura inicial" e "Experimentando participar de um debate", p. 39-42; 54-59, a obra propõe a leitura da transcrição de partes de fala de um *podcast* de um debate sobre a produção e o uso de plástico; e a organização de um debate sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte. Na primeira seção, as questões de leitura propõem a síntese dos principais argumentos apresentados no debate (questão 5), a identificação dos contra-argumentos utilizados no debate (questão 8, item b) e a análise de posicionamentos de entrevistados (questão 12). Já na segunda seção, há a proposição de debate sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus envolvendo obras de arte, que propõe etapas que vão desde a preparação até a participação no debate - preparando o terreno, planejando minha participação, participando de um debate e refletindo sobre a participação no debate. Essas etapas compreendem a busca, a checagem, a análise e a seleção de informações para a elaboração dos argumentos a serem explanados no debate.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 91-94, em que a obra propõe a elaboração de um curta-metragem que evidencie a importância de se colocar em prática os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que demonstra a possibilidade de se buscar estratégias para lidar com os desafios contemporâneos, como, por exemplo, as questões climáticas, de saúde e bem-estar, de igualdade de gênero. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seção "Experimentando produzir um manifesto", p. 213-215, em que a obra propõe a elaboração de um manifesto sobre uma das seguintes situações (i) "Os estudantes de sua escola não têm mostrado interesse pela literatura e vocês querem convocá-los a se engajar na prática da leitura literária."; (ii) "Os estudantes de sua escola já são leitores assíduos e vocês querem estender essa possibilidade a jovens de outras escolas da região". Nessa produção textual, é proposto que sejam definidos o objetivo, a proposta, a justificativa, as estratégias de engajamento, o estilo do manifesto e a organização do texto, o que pode permitir a participação ativa e crítica dos estudantes por meio da atuação artística e cultural.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando +", p. 103, a obra apresenta fragmento da reportagem "A influência de línguas africanas no português falado no Brasil", em que há uma paráfrase de Dante Lcuhesi sobre a formação do português falado no Brasil a partir da influência das línguas africanas. Após o fragmento do texto há seis perguntas sobre o texto, das quais três tratam da formação do português no Brasil como fenômeno (geo)político, histórico, social: o motivo de o autor citar a produção da gramática de quimbundo, a marcação do plural dos substantivos apenas no artigo e a concordância nominal. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando +", Questão 8, p. 100, há apresentação de um trecho de entrevista realizada com a professora Maria Marta Scherre, a saber, "O uso mais frequente de construções sem concordância leva a observações do tipo: fulano é burro, fulano não sabe falar português, fulano é preguiçoso, fulano empobrece a língua portuguesa, fulano fala errado e acaba com a língua portuguesa, entre outras bem mais desrespeitosas", e um trecho do verbete "respeito Linguístico", de autoria da mesma linguista, publicado no dicionário organizado por Rosamaria Arnt e Paula Scherre. No verbete a autora defende o uso da expressão "respeito linguístico" como "a convivência harmoniosa entre as diferentes formas de falar, seja no plano das diferenças entre as línguas, seja no plano das diferenças entre as variedades no interior de uma mesma língua". A partir desses fragmentos a obra apresenta questões de análise sobre o que que esses dois textos apresentam acerca da formação da língua portuguesa, como: "Tem se tornado comum a indicação de plural em apenas alguns dos termos que determinam o substantivo, em construções como 'os estudo' e 'esses pratinho'. • Relembre: o que explica essa forma de concordância? • Como a escola deve proceder em relação a um falante que, sistematicamente, usa essa forma de concordância? Por quê?".

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Experimentando produzir um conto", p. 109-111, em que a obra propõe a produção textual da introdução de um conto de ficção científica. Nas orientações de elaboração da atividade, o estudante poderá optar pela estética afrofuturista negra ou indígena, e deve seguir as etapas de produção, atentando-se às questões de linguagem e de adequação ao gênero. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir uma adaptação de um artigo de divulgação científica", p. 72-74, em que a obra propõe a retextualização de um artigo de divulgação científica de modo que a linguagem aproxime-se do público jovem. Para isso, são definidas quatro etapas para a elaboração - Planejamento, elaboração, avaliação e divulgação do artigo, compreendendo subetapas de pesquisa e de escrita da retextualização de modo que a linguagem seja adequada ao público a que se destina.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG50)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser encontrados nos seguintes excertos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Expressão Nosso espetáculo teatral", p. 259-261, em que a obra, na p. 259 propõe: "Identifiquem os principais movimentos da peça - o encontro, o conflito, a expectativa - e pensem como mostrá-los sem usar ações literais (aquelas que simulam ações reais). Por exemplo, vários corpos que trombam podem representar conflito em família". Ainda no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", em que na p. 161 há as seguintes orientações para a apresentação oral de um trabalho: "Acompanhem o ensaio do colega para orientar sua fala. Verifiquem se a linguagem está adequada ao público – os colegas –, à situação – sala de aula – e ao objetivo – comunicar conhecimento. Também se está sendo apresentada com um ritmo e altura de voz adequados e se as palavras estão bem articuladas".

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)", atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra não indica o atendimento dessa habilidade na seção "A BNCC E AS EXPERIÊNCIAS NESTA OBRA - Habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhadas neste volume" nos três volumes da obra. Não obstante, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial - Contra racismo, não bastam palavras", de O Estado de S. Paulo, p. 19- 22, a obra tangencia parcialmente a habilidade. O objetivo desta seção é a leitura de um editorial e o estudo do gênero *editorial*, conforme indicado no box "Percurso do capítulo". O editorial, intitulado "Contra racismo, não bastam palavras", aborda a questão de racismo sofrido por um jogador de futebol e critica as respostas dos clubes de futebol. Na p. 22, questão 9, há um trecho do artigo de opinião "Estereótipo: ameaça invisível", cuja atividade foca o gênero *artigo de opinião*, com destaque para o ponto de vista do articulista e os argumentos apresentados. Enquanto os textos tratam de racismo e de estereótipos, as atividades abordam os gêneros *editorial e artigo de opinião* e a argumentação. Assim sendo, embora a discussão sobre racismo e estereótipo esteja presente nos dois fragmentos de textos (mas sem relação com as práticas da cultura corporal de movimento), a obra não propõe atividades que propiciem a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento, de modo que atende parcialmente a habilidade EM13LGG502. Ainda, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando +", página 177, a obra propõe a análise, por meio de uma fotografia, da performance desenvolvida, no final dos anos 1960, dos parangolés (objetos de arte vestíveis criados pelo artista Hélio Oiticica). Nas questões de leitura e análise, a obra enfatiza a relação entre as vestes, o movimento corporal e o público para a realização da obra artística, evidenciada nos itens: "a. Parangolés são 'capas' de tecido com cortes diversos, vestidas por pessoas que fazem performances ao som do samba. Com base nessa informação e na fotografia, infira: qual é a importância de quem veste as 'capas' para a efetivação da obra artística?"; "b. Levando em conta a participação do público, que é convidado a vestir as capas, e do artista, quais inovações são propostas pelos parangolés em relação à arte acadêmica?". Além disso, é enfatizada a forma híbrida de constituição da obra no item c - "c. O formato dos parangolés remete ao estilo de pintura geométrica estadunidense hard-edge, por isso a obra dá continuidade à ideia de antropofagia proposta por Oswald de Andrade. Explique essa ideia.", que combina as pinturas geométricas com os elementos nacionais, a exemplo do samba, que determina parte dos movimentos de constituição dos parangolés. Apesar disso, nessa seção não há atividades que possam levar os estudantes a uma análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)", atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra não indica o atendimento dessa habilidade na seção "A BNCC E AS EXPERIÊNCIAS NESTA OBRA - Habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhadas neste volume" nos três volumes da obra. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, "Abertura do Capítulo", Seções "E se a gente... encenasse" e "Expressão nosso espetáculo teatral", p. 237; 258-261, a obra propõe a encenação de um texto teatral e a organização do espetáculo. Na abertura do capítulo, página 237, há uma imagem de uma cena do espetáculo de balé "Romeu e Julieta", apresentado na Ucrânia. Na primeira seção, p. 258-259, a obra propõe a encenação de um dos textos teatrais lidos ao longo do capítulo. Já na segunda, p. 259-261, é proposta a organização e realização de "[...] um espetáculo teatral diferente, em que o foco será contar uma história por de ações e gestos, será feita uma performance baseada em Romeu e Julieta. Evidenciado nas orientações a seguir: " [...] 3. Lembrem-se de que as falas estão proibidas. São permitidas apenas a recitação de poemas e a apresentação de canções. 4. Considerem que a representação não precisa ser feita por atores vestidos de maneira realista[...]". Embora as duas atividades se realizem por meio do movimento corporal, não há atividades que foquem "na valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus [dos estudantes] projetos de vida". No LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", Boxe "Trabalho e Juventudes", p. 161, a obra propõe uma pesquisa a partir das muitas atividades exercidas pelo compositor e intérprete da canção "Chegança". Segue a atividade proposta: "Para algumas pessoas, a dança é uma atividade mais ligada ao universo feminino, embora, evidentemente, não haja motivos para essa redução. Discuta esse tema com a turma, motivado pelas questões a seguir: • Você já pensou em ter uma profissão ou ocupação, mas achou que ela não era para você por uma questão referente a seu gênero? • Você pensa que algumas áreas ou carreiras devem estar restritas a um gênero, como o trabalho no corpo de bombeiros, que muitos consideram exclusivamente masculino, e na Educação Infantil, associada às mulheres? • Existem outros fatores, além do gênero, que costumam determinar quem pode ou não exercer determinadas profissões? Eles lhe parecem justos? Essas questões envolvem valores sociais. Exercite sua capacidade de lidar com posicionamentos diferentes dos seus e não abra mão de apontar falas que desrespeitem os direitos humanos, caso as identifique". A obra propõe a discussão e análise sobre a atuação do dançarino, além de ressaltar que, muitas vezes, essa profissão carrega o estereótipo de pertencer estritamente ao universo feminino. E é sobre esse tema que é proposta a atividade. Embora a atividade mencione a dança, ela não "incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus [dos estudantes] projetos de vida".

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 9**, Seções "Leitura inicial" e "Investigando +", p. 171; 174-176; em que a obra propõe a leitura do poema "A terra que se abre em flor", do Povo Mbyá; do fragmento de "Tratado da Terra do Brasil: História da província Santa Cruz", de Pero de Magalhães Gandavo; e do trecho do depoimento do xamã e líder político do povo Yanomami, Davi Kopenawa. O primeiro texto é uma produção literária contemporânea, cujo tema são as mudanças ocorridas nas terras brasileiras desde a chegada dos europeus. O segundo, produzido por um português, aborda a política de ocupação adotada pelos portugueses. Já o terceiro, por se tratar de um depoimento, dá ênfase à visão contemporânea de uma liderança indígena a partir de uma análise comparativa entre esses dois textos, o que favorece a apropriação do patrimônio artístico-cultural de momentos distintos. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "E se a gente... Dialogasse com a pintura?", p. 245, a atividade "Vamos retomar o desafio do museu? Leia-o" incentiva os estudantes a recriarem obras de arte utilizando objetos do cotidiano, inspirando-se no desafio lançado pelo Getty Museum durante a pandemia. Essa recriação é acompanhada de uma reflexão crítica sobre a obra original, seu contexto histórico e sua ressignificação na atualidade.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material s ão os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: No LE, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Leitura inicial", p. 207, os estudantes analisam a obra "O sepultamento de Cristo", do pintor italiano Caravaggio (1571-1610), respondendo a questões sobre realismo, intensidade dramática, efeitos de luz e composição pictórica. Na mesma atividade, no box "Investigue", os alunos são motivados a pesquisar uma manifestação artística relacionada a alguma crença ou religião diferente das cristãs, podendo ser pintura, escultura, tapeçaria, máscara, entre outros. Na atividade vão investigar a composição da obra (materiais utilizados, dimensões); contexto de produção e circulação (autor, público-alvo e função religiosa/cultural); local onde está exposta (museus ou espaços culturais); e vão propor reflexão sobre a importância da diversidade religiosa na arte e o acesso do público a essas manifestações. A obra orienta que a pesquisa seja realizada em sites confiáveis, como o Museu de Arte Indígena do Paraná. Sendo assim, as atividades da seção permitem aos alunos fruir e apreciar manifestações artísticas locais (arte sacra brasileira) e mundiais (pintura barroca europeia); desenvolvem a sensibilidade estética, a imaginação e a criatividade, ao promover a análise crítica e a conexão entre diferentes expressões artísticas, e incentivam a participação ativa dos alunos por meio da pesquisa e interpretação de obras pertencentes a diferentes contextos culturais e religiosos. Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seções "Investigando +" e "Desafio de linguagem - comentário em rede social", p. 163-167, em que a obra propõe a leitura e análise de obras plásticas, a produção textual de um comentário em rede social e a indicação de outras obras para ampliar o repertório dos estudantes. Na primeira seção, nas p. 163-166, as questões 1, 2 e 5 propõem a análise das obras plásticas "Uma águia, um galo, um pombo e outros pássaros", de Melchior d Hondecoeter; "Voo das andorinhas", de Giacomo Balla; "Forever", de Ai Weiwei; "Marinha", de Arthur Timóteo da Costa. Na primeira questão, p. 163, é dado ênfase aos aspectos constituintes e analíticos das obras, conforme os itens a, b, c e d: "a. Que estratégia empregou o artista holandês, representante da arte acadêmica, para sugerir a ideia de que dois pássaros estão voando?; "b. Agora, analise a tela de Giacomo Balla traçando uma linha imaginária horizontal que a separe em duas partes iguais. O que se vê na parte inferior da tela? E na superior?; "c. Observe a forma como foi pintada a quinta figura, da direita para a esquerda, na parte inferior da tela de Giacomo Balla. O que justifica o formato e a cor das asas dela e de outras andorinhas pintadas de modo semelhante?"; "d. Considerando suas observações anteriores, qual era o objetivo de Giacomo Balla? O que ele queria pintar?". Já na questão 2, p. 164, é proposta a elaboração de um comentário apreciativo da obra "Forever", a partir do seguinte roteiro: "• No primeiro período, identifique a obra que será analisada e informe que ela dialoga com uma das vanguardas do início do século XX: o Dadaísmo; • Inclua mais um período para identificar e explicar a técnica artística criada pelos vanguardistas e reutilizada por Ai Weiwei; • No período seguinte, afirme que a técnica não foi usada exatamente conforme a proposta original e explique por quê. Inicie o período com um conectivo que evidencie que a informação se contrapõe à anterior; • Introduza mais um período para descrever e interpretar a peça. Para isso, observe atentamente os objetos usados na composição e a forma construída por eles e tenha em mente que as bicicletas, que durante muitas décadas foram o principal meio de transporte na China, têm perdido espaço para os automóveis; • Inclua sua opinião sobre a obra. Isso pode ser feito com o acréscimo de um ou mais períodos e com a introdução de adjetivos e outras marcas de apreciação". Na questão 5, p. 166, é proposta a análise da obra "Marinha", conforme os itens analíticos: "a. Descreva os componentes da paisagem retratada.; b. Em 1907, Arthur Timótheo da Costa recebeu um prêmio que o levou a Paris para estudar arte. Esse estudo modificou sua pintura, que se afastou do retrato objetivo da realidade feito pelos artistas realistas. O que você percebe de inovador na forma como a tela Marinha representa a paisagem?; c. O que a presença de telas como essa revela sobre a arte produzida no Brasil nas primeiras décadas do século XX? Que relação pode ser estabelecida entre essa arte e a literatura pré-modernista?". O percurso analítico proposto nessas questões contribui para a apropriação do patrimônio artístico mundial necessária para a compreensão da arte em diferentes momentos e também para a fruição das obras artístico-literárias. Por sua vez, na segunda seção, na p. 166, a obra propõe a produção textual de um comentário em rede social acerca do desabafo do eu lírico no "Poema em linha reta", de Álvaro de Campos, sobre o problema de se estar "[...] diante de uma sociedade em que todos se esforçam para criar uma imagem de felicidade e perfeição. Ele estava falando do início do século XX, mas não parece despropositado pensar em uma confissão atual sobre esse mesmo problema.", o que demonstra que, apesar de o comentário poder ser opinativo ou argumentativo, o estudante precisa refletir sobre a temática do poema e relacioná-la ao contexto contemporâneo.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200-203, em que a obra propõe a elaboração de um álbum para homenagear a identidade da comunidade escolar, formada pelos estudantes, famílias e profissionais que atuam na escola. Nessa atividade, é proposto ainda que sejam utilizadas as referências contextuais, estéticas e culturais para a composição do álbum: "O álbum da turma deve ser composto de materiais diversos, alguns preparados por vocês, como entrevistas, fotografias e poemas, e outros coletados em produções de terceiros, como letras de música, folhetos de festas típicas etc". Além disso, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão: Um *slam* na escola", p. 216, em que a obra propõe a organização de um evento de *slam* na escola, que envolve diferentes linguagens artísticas (poesia, performance, oralidade, musicalidade), além de promover a criação autoral e coletiva, abordando questões sociais e culturais relevantes. A atividade é composta por etapas, a saber. Equipe de planejamento: pesquisa sobre eventos de *slam* e planejamento do formato adequado à escola. Equipe de execução: organização prática do evento, escolha de um mestre de cerimônia e preparação do espaço. Equipe de divulgação: produção de materiais publicitários e incentivo à participação dos estudantes. Competidores: criação de poesia autoral e ensaios para a apresentação. Equipe de documentação: cobertura do evento e registro para memória escolar. Sendo assim, a atividade incorpora diferentes linguagens artísticas, como literatura (poesia), oralidade (performance oral), música e até elementos visuais na apresentação; fomenta a criação autoral individual e coletiva, permitindo que cada estudante traga sua vivência e experiência para a produção artística; e dialoga com referências culturais e sociais, pois o *slam* é uma manifestação típica da cultura hip-hop e frequentemente aborda temas de relevância política e social.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seções "Leitura 1", "Leitura 3" e "E se a gente... encenasse", p. 238-241; 247-249; 258-259, em que a obra propõe a leitura de uma cena de "Romeu e Julieta", de William Shakespeare, do espetáculo musical "Elza" e a encenação de uma das peças teatrais estudadas no capítulo. Na primeira seção, p. 238-241, é proposta a leitura e análise da peça teatral, sendo que na questão 3, itens "b. Julieta era uma menina de 13 anos. Considerando o texto da peça, a discussão sobre um possível casamento faz dela uma exceção entre as adolescentes da época? Explique sua resposta"; e "c. As representações mais recentes da personagem costumam mostrá-la como uma jovem um pouco mais madura, não como uma adolescente de 13 anos. Na sua opinião, o que explica essa mudança?", é dado destaque à idade da personagem Julieta, propondo uma discussão sobre o contexto histórico-social da época. Ainda nessa seção, o boxe "Investigue" relaciona esse contexto histórico-social com a legislação atual brasileira e de outros países sobre a idade mínima para o matrimônio. Na segunda, p. 247-249, é proposta a leitura do musical "Elza", que aborda a vida e a trajetória da cantora Elza Soares, cujo objetivo é evidenciar as adversidades ultrapassadas pela cantora, o que pode ser estendido às demais mulheres negras brasileiras, evidenciando a produção artístico-cultural com as dimensões políticas, históricas e sociais do contexto brasileiro. Na terceira, p. 251-254, é proposta a preparação da encenação de uma das peças teatrais lidas no capítulo, com as funções da equipe técnica bem definidas, assim como a necessidade de ensaios, a expressão corporal, o figurino e a maquiagem para que a apresentação transcorra dentro do planejado. Ao final, os estudantes ainda poderão conversar sobre a experiência de dirigir e atuar em uma peça teatral. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 6", p. 135, há uma atividade relacionando práticas artísticas às dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas. A proposta envolve a análise da performance "Cantando na Chuva" (2014), realizada no Lixão do Aurá, em Ananindeua, Pará, em que a artista Berna Reale dança ao som da música homônima do filme de 1952, enquanto os catadores de lixo seguem sua rotina de trabalho. A atividade convida os estudantes a refletirem sobre a crítica social presente na obra e sua intertextualidade com o cinema, por meio de questões que abordam a mensagem da performance, os elementos visuais e o impacto causado no espectador.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... produzisse um infográfico?", p. 81-83, em que a obra propõe a produção colaborativa textual de um infográfico sobre uma das doenças "peste bubônica", "febre amarela" e/ou "varíola", cujo objetivo é contribuir para o aumento do autocuidado. A elaboração do infográfico deverá utilizar recursos tecnológicos com uso das ferramentas digitais. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção Experimentando produzir – Uma reportagem multimidiática, p. 88-91, os estudantes são convidados a criar uma reportagem multimidiática com base em tema que envolva a divulgação do conhecimento científico. A proposta inclui: pesquisa de informações em diferentes fontes confiáveis; planejamento e produção de conteúdo multimodal (linguagem verbal, imagens, vídeos, áudio); e apresentação do produto final para diferentes públicos.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções "Leitura 5" e "Leitura 6", p. 133-136, em que a obra propõe a leitura de uma postagem de uma moradora direcionada à prefeitura de Maceió; e a leitura de um registro da performance "Cantando na chuva", gravada no Lixão do Aurá, em Ananindeua (PA), pela artista Berna Reale. Na primeira seção, p. 133-134, a postagem objetiva comunicar um problema relativo à necessidade de poda de árvores à prefeitura de Maceió, em que a possibilidade de denúncia faz parte do projeto Colab, da prefeitura de Maceió, que criou um aplicativo por meio do qual os munícipes podem comunicar problemas relativos ao cuidado com a cidade, com o objetivo de agilizar a solução. Nessa seção, as questões de leitura avaliam o impacto do aplicativo e a possibilidade de aumento na solução do problema, evidenciado na questão "1. Muitas prefeituras têm sites com serviços de atendimento ao munícipe, por meio do qual é possível fazer o mesmo tipo de reclamação. Por que, supostamente, um aplicativo como esse aumenta a chance de um problema ser resolvido?"; possibilitam ainda a compreensão e a reflexão crítica acerca do uso desse recurso digital, evidenciado na questão 3, item a e b, "3.a. Quais elementos fazem com que o texto não pareça uma mensagem automática?", "3.b. Qual é o objetivo dessa estratégia?"; e na questão "4. Na sua opinião, o resultado da reclamação da cidadã coincidiu com as expectativas dela?". Já na segunda seção, p. 135-136, as questões de leitura propõem a reflexão sobre a crítica expressa na performance, indicada nas questões "1. Para você, qual é a crítica expressa nessa obra de Berna Reale?"; "2.c. Qual relação entre a figura da artista e seu entorno é sugerida pelo uso da máscara? Explique sua resposta"; e "4. Você acha que uma obra como essa tem o poder de fazer o espectador refletir sobre a sociedade? Por quê?". O que permite uma reflexão crítica sobre os diversos discursos midiáticos. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente... checasse?", p. 131-132, em que a obra propõe a checagem de informações postadas em redes sociais sobre o trabalho de voluntários que atuaram no desastre ambiental que evidenciou manchas de óleo no litoral brasileiro. Essa seção propõe duas etapas de análise - a primeira compreende a leitura e a discussão dos textos a partir de quatro questões; a segunda remete à busca de informações pela realização de pesquisas na internet e em materiais impressos noticiosos de modo a evidenciar que a informação do post é falsa, o que permite a checagem de informações, a avaliação do impacto de notícias falsas e o uso crítico dessas informações.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Expressão - construindo um mapa de profissões", p. 129-133, em que a obra propõe a produção colaborativa de um mapa de profissões dinâmico e digital, cujo objetivo é ampliar os conhecimentos sobre as várias áreas de atuação e refletir sobre os projetos de vida dos estudantes. Além de incentivar o uso de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais, a atividade oportuniza um processo reflexivo sobre os projetos de vida. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir uma reportagem multimidiática", p. 88-91, em que a obra propõe a elaboração de uma reportagem multimidiática sobre o acesso ao conhecimento, a partir das seguintes propostas: "Bibliotecas: acesso ao material" e "Biblioteca: o mesmo espaço, novos usos". Nessa atividade, é proposto um percurso de pesquisa, leituras, coleta de material, elaboração, reescrita e publicação da reportagem. Para isso, é recomendada a articulação entre diferentes recursos (texto verbal, áudio, fotografia, vídeo, gráficos, entre outros).

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "EXPERIMENTANDO PRODUZIR: Um *podcast* de divulgação científica", *p. 50*, a obra incentiva os alunos a produzirem um *podcast* de divulgação científica. Nessa atividade, eles deverão pesquisar informações confiáveis, organizar os dados e produzir um episódio para compartilhar conhecimento em formato digital. O processo envolve a pesquisa de fontes confiáveis, na qual os alunos devem buscar informações de qualidade sobre um tema; o planejamento e a estruturação do conteúdo, organizando as ideias para apresentação no *podcast;* o uso de ferramentas digitais, que possibilitam a gravação e edição do áudio com tecnologias acessíveis; e, por fim, a produção e distribuição do conhecimento, garantindo a publicação do episódio para que outras pessoas possam ouvi-lo. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente... participasse de um painel integrado?", p. 134-141, em que a obra propõe a leitura de cinco textos que discutem o fenômeno da desinformação para a realização de um painel integrado. O primeiro é uma resenha sobre um estudo do fenômeno das bolhas virtuais. O segundo, uma reportagem acerca de mecanismos tecnológicos que interferem em nossa leitura do mundo. O terceiro, parte de um artigo acadêmico que discute a inadequação da expressão *fake news*. O quarto, o início de uma reportagem que trata da relação entre o trabalho das agências de checagem e a liberdade de expressão. O quinto, um trecho de uma reportagem que apresenta princípios defendidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco) para a regulação das redes sociais. A partir desse painel de dados, a obra orienta para a elaboração de sínteses, a seleção e a análise de informações relevantes para serem discutidas no painel integrado.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. A obra é composta por um volume único, dividido em cinco unidades, cada uma contendo quatro capítulos dedicados a diferentes linguagens artísticas. Essa divisão facilita o estudo dos conteúdos de maneira organizada. Cada unidade é estruturada em sessões específicas, como "Aguçando os sentidos", que propõe atividades de sensibilização; "Leitura", que contextualiza a experiência e a obra artística; "E se a gente...", que estimula a criação, pesquisa e discussão; "Se eu quiser aprender +", que aprofunda tópicos estudados; e "Expressão", que promove atividades práticas em grupo. Essas sessões garantem uma abordagem multifacetada, integrando diferentes competências e habilidades de forma equilibrada. Além disso, os capítulos são organizados de modo a promover experiências, pensamento crítico, pesquisa, criação artística, educação midiática e pensamento computacional. Essa estrutura sistemática e interativa facilita o desenvolvimento de habilidades e a aplicação prática dos conceitos, tornando o material funcional e alinhado às necessidades dos estudantes. Tal organização pode ser observada no LE, p. 4 e 5, em que é apresentada a estrutura organizacional da obra. Observa-se a questão, também, no LE, p. 6 e 7 que traz a apresentação de como serão feitas as indicações de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sempre que houver propostas, temas ou conceitos relacionados a eles no decorrer do livro. Por fim, no LE, p. 19 há a presença de três boxes que fazem parte da organização do material: “Se eu quiser aprender +”, “Tá Ligado!” e “Objeto Digital”.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica. Esta obra não apresenta atividades de cálculo.

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, além do formato, dimensões e disposição dos textos na página. Esses elementos contribuem para uma leitura fluida e acessível, essencial para o público-alvo. Nota-se a questão no LP, p. 285, em que é possível observar um texto com espaçamento entre letras e palavras bem distribuído, formato adequado e altamente legível. Além disso, há títulos em destaque e uma distribuição coerente entre texto e imagem, o que facilita a compreensão e a organização visual do conteúdo. Também é possível notar a questão no LP, p. 294, em que há seções variadas que mantêm diferentes tipos e tamanhos de fonte, garantindo uma compreensão eficiente e uma organização clara do texto. Essa variação na tipografia ajuda a hierarquizar as informações, destacando pontos importantes e facilitando a navegação pelo material. Assim como se nota o exposto na questão, no LP, p. 298 que traz texto com espaçamento adequado entre letras e palavras, formato legível e bem estruturado. Títulos em destaque e uma distribuição harmoniosa entre texto e imagem reforçam a clareza e a organização visual.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta. Esse padrão é mantido de forma consistente ao longo de todo o material. Essa uniformidade contribui para a legibilidade e a organização visual do conteúdo, facilitando a leitura e a compreensão por parte dos estudantes e professores. Percebe-se a questão no LP, p. 302, em que há um depoimento de Leila Campelo, fundadora do Coletivo Mulheres no Rap, que, embora esteja dentro de um box, também está escrito em fonte de cor preta, mantendo a coerência gráfica da obra. É possível também perceber a questão no LP, p. 310, que traz várias seções e box em uma mesma página, todos escritos em fonte preta, o que reforça a clareza e a harmonia visual. Assim como se percebe a questão de mesmo padrão no LP, p. 315, onde há uma atividade relacionada ao trabalho de Paula Trope com jovens no projeto "Sem Simpatia – Os Meninos do Morrinho", que explora fotografia, identidade e representação. Mesmo com a diversidade de elementos na página, a fonte preta prevalece, garantindo uma leitura fluida e organizada.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, como pode ser observado no LP, p. 10, em que está presente o "Sumário" do volume. Nele, é possível observar claramente a hierarquização dos títulos e subtítulos, com diferentes níveis de destaque que facilitam a organização e a navegação pelo material. Observa-se a questão, também, no LE, p. 13, no "Capítulo 1 – Experienciando uma música crítica: o rap", em que há o título principal destacado em caixa alta. Após esse título, há um texto introdutório que contextualiza o conteúdo, lembrando que, no Ensino Fundamental, o aluno explorou diferentes formas de fazer música e de se relacionar com criações musicais, conhecendo elementos constitutivos da música, sons da natureza, o corpo como instrumento e contextos de composições de diversos tempos e lugares. O texto também ressalta que, ao longo da história, muitos artistas usaram a música para dialogar criticamente com a sociedade. Para estruturar esse conteúdo, há uma primeira seção, "Aguçando os sentidos", que aparece em um plano inferior ao título do capítulo, mantendo a clara hierarquização entre título e subtítulo. Essa organização gráfica facilita a compreensão e a localização das informações. Assim como a questão é observada na apresentação do "Capítulo 2", LE, p. 27, onde a hierarquia entre títulos e subtítulos é mantida de forma consistente e funcional.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas, como pode ser percebido no LE, p. 10 e 11 em que há a presença do Sumário. Ele apresenta a unidade em um plano superior, seguida pelos quatro capítulos que compõem a unidade, com suas respectivas seções, o que facilita a visualização e o acesso ao conteúdo. Percebe-se a questão, também, no LP, em "Suplemento para o professor", p. 3 que há um sumário específico para os conteúdos exclusivos do professor. Nesse caso, há uma mudança na forma de indicar as páginas, utilizando a sigla MP0 (Manual do Professor) antes do número da página. Essa distinção traz clareza na separação entre os conteúdos destinados ao aluno e ao professor, mantendo a organização e a funcionalidade do material. Por fim, a questão é perceptível no LPI, em "Suplemento para o professor", p. 3 e 4, que traz o sumário clicável, ou seja, ao clicar no título, o usuário é direcionado diretamente ao conteúdo correspondente no material. Essa funcionalidade agiliza o acesso e melhora a experiência de uso, especialmente para os professores, que precisam de praticidade no planejamento das aulas.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, permitindo rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. O sumário dos objetos digitais é separado do restante do conteúdo e apresenta a lista completa dos recursos digitais com as respectivas páginas, facilitando o acesso direto aos materiais complementares. A organização e a paginação dos objetos digitais mantêm-se idênticas ao volume físico. Os objetos digitais na obra são identificados e dispostos de forma clara e funcional, utilizando recursos visuais padronizados que facilitam sua localização e uso durante as atividades. A questão exposta é notória no LEI, p. 15, na “Faixa de Áudio” “Passarinhos”: o título aparece em negrito e letras maiúsculas, seguido da descrição “Faixa de áudio” em destaque. A apresentação é feita em um box retangular de fundo roxo e fonte branca, com espaço em branco ao redor para dar destaque. O título da música é acompanhado do nome dos intérpretes (Emicida e Vanessa da Mata) e dos compositores, seguido de um ícone de play que indica sua função de áudio. A questão também pode ser notada no LEI, p. 19, no “Objeto digital Infográfico clicável: Cultura hip-hop”. O título “Infográfico clicável: Cultura hip-hop” aparece em negrito acima do espaço destinado ao infográfico. A apresentação é feita em um box retangular de fundo verde e fonte branca, com espaço em branco ao redor para dar destaque. Por fim, a questão é notada no LEI, p. 31, em “Objeto digital Mapa clicável: Refugiados no Brasil” é apresentado em negrito, acima do espaço reservado para o mapa.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, como se pode observar no LPI, p. 5, em que o texto está distribuído em box de forma equilibrada, com margens laterais e superiores adequadas, garantindo uma leitura fluida e sem sobrecarga visual. Já no LPI, p. 16, a organização do conteúdo em tópicos e subtítulos, com espaçamento consistente demonstra uma preocupação com a proporcionalidade e a clareza visual. Observa-se também a questão no LPI, p. 38, que traz uma série de perguntas sobre o espetáculo “Fale sobre mim”, que nasceu de um curso de teatro ministrado por Luiza Rangel nos contraturnos escolares. A partir de perguntas pessoais, os alunos criaram depoimentos cênicos, refletindo artisticamente sobre suas trajetórias e sua relação com o coletivo. Nas questões sobre esse espetáculo, a disposição do texto e a inclusão de elementos visuais, como box informativo, mantêm o equilíbrio entre o conteúdo e o espaço disponível, sem comprometer a legibilidade. Esses exemplos evidenciam que a obra foi projetada para aproveitar o espaço da página de maneira eficiente e respeitando as proporções. Por fim, a questão é observada no LE, p. 17, 19 e 23, que traz layout organizado com mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, proporcionando um equilíbrio visual que facilita a leitura. O texto está disposto em colunas alinhadas, com espaçamento adequado entre linhas e parágrafos, o que contribui para uma leitura fluida.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio, como pode ser notado no LE, p. 23 e 24, no “Capítulo 1”, na seção "E se a gente... Criasse um podcast sobre rap?" explora o universo do rap, uma manifestação cultural associada às juventudes urbanas. Ao abordar a obra de artistas como Emicida, a atividade aproxima a linguagem artística do cotidiano dos estudantes, promovendo discussões sobre questões sociais, identidade e engajamento político. Nota-se a questão, também, no LE, p. 29, “Capítulo 2”, na seção "Leitura 1", que traz a análise do espetáculo "São Paulo refúgio" e explora temas como imigração, refúgio e pertencimento, abordando questões de deslocamento e identidade cultural. Ao dialogar com experiências contemporâneas de jovens em contextos de mobilidade social e globalização, a atividade promove empatia e identificação com narrativas atuais e significativas. Por fim a questão é notória no LEI, p. 167, trazendo um texto que aborda a influência das redes sociais nos modos de fazer, pensar e ensinar dança na contemporaneidade. Ele relata que, com o avanço da tecnologia e da internet, as redes sociais assumiram um papel central na vida moderna, transformando a maneira como as pessoas vivem e se relacionam com o mundo. Essa temática conecta-se profundamente com as culturas juvenis, especialmente pela popularidade de danças viralizadas no TikTok, que se tornaram uma forma de expressão e interação entre os jovens.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso, como pode ser percebido no Lei, p. 206, que traz a imagem da obra de arte Auntverse, criada em 2024 pela artista singapuriana Niceaunties. O projeto reflete sobre as pressões sociais enfrentadas por mulheres que não se encaixam nos padrões impostos pela sociedade, como casamento, maternidade e ideais estéticos propagados por redes sociais, revistas e publicidades. A obra destaca como essas cobranças se intensificam com o envelhecimento das mulheres. A legenda da imagem é sintética, contendo apenas as informações essenciais para referenciá-la corretamente, como título, autoria e ano, mantendo a clareza e evitando excessos. Percebe-se a questão, também, no LEI, p. 211, na abordagem da videodança e da importância do enquadramento, em que são apresentadas duas imagens com legendas concisas, indicando que se tratam de exemplos de enquadramentos. A questão é perceptível da mesma forma, no LE, p. 23, que apresenta uma legenda curta e informativa, destacada em cor preta, sem competir com o conteúdo principal, bem como no LE, p. 43, que traz as legendas seguindo o mesmo padrão de concisão, utilizando fontes legíveis e cor preta que facilitam a identificação rápida das informações relacionadas às imagens.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, como é notório no LE, p. 250 e 251, na seção "E se a gente... Lesse um texto de divulgação científica?" em que é utilizado um texto da revista “Pesquisa Fapesp”, com a devida atribuição de autoria, assegurando a confiabilidade da fonte. Nota-se a questão no LE, p. 263, no box "Bate-papo de respeito" em que há a citação de um trecho do livro “Ideias para adiar o fim do mundo” (2019), de Ailton Krenak, com a referência bibliográfica completa, garantindo a autenticidade da informação. A questão é notória no LE, p. 329, na seção "Leitura 2", ao tratar do raga “Bhimpalasi”, são mencionados intérpretes e músicos indianos específicos, contextualizando o conteúdo de forma precisa e historicamente fundamentada. Da mesma forma, se nota a questão no LP, p. 167, em que há um trecho de um artigo da artista e pesquisadora de dança Isabel Marques, publicado no livro “Dança sob o signo do múltiplo”, organizado por Lúcia Santaella e Everson Mota e lançado em 2020. Após o trecho, a referência ao artigo está corretamente indicada, seguindo as normas de citação.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, como se pode observar no LE, p. 350-352 que traz referências bibliográficas comentadas. Os comentários, embora breves, com cerca de três linhas, conseguem sintetizar o tema central de cada obra referenciada, oferecendo uma visão geral clara e objetiva. Essa abordagem facilita a identificação de materiais relevantes para aprofundamento dos estudos. Também se observa a questão no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 6, em que a obra conta com um box intitulado “Biblioteca do Professor”, que sugere obras para auxiliar os docentes a ampliarem os conteúdos abordados em sala de aula. Observa-se a questão também no LP, em “Suplemento para o professor”, p. 58 e 59, em que há referências comentadas dos teóricos utilizados exclusivamente nesse suplemento. Embora os comentários sejam sintéticos, eles contribuem significativamente para o entendimento do conteúdo abordado nos livros citados, auxiliando o professor na seleção de leituras complementares.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções de forma parcial. No LE, p. 59 e 60, “Capítulo 4”, a exploração da arte urbana começa com a observação de espaços públicos e a criação de um mapa afetivo na seção “Aguçando os sentidos: Caminhada pelo bairro”. A análise do trabalho da grafiteira Ananda Nahú , no LE, p. 61 e dos murais do coletivo Minas de Minas Crew, no LE, p. 64 aprofunda a discussão sobre arte urbana como intervenção política e cultural. A aplicação prática desse conhecimento ocorre na criação de um projeto de intervenção artística na escola, utilizando a técnica do estêncil. A sequência didática promove uma expansão contínua do aprendizado, sem repetição desnecessária de informações. O hip hop é abordado diversas vezes ao longo da obra. Sempre que essa manifestação é apresentada novamente, ela está associada a um elemento novo, mas conceitos já discutidos são repetidos, o que poderia ser evitado para otimizar o espaço e aprofundar temas ainda não explorados. Percebe-se a questão no LPI, p. 19-22, em que há um texto sobre o rap que, por sua ligação intrínseca com o hip hop, traz diversas informações sobre esse movimento cultural. A questão também é percebida no LPI, p. 55, em que é apresentada uma releitura da dança do cisne feita por John Lennon da Silva, que reinterpretou o cisne em agonia utilizando movimentos do hip-hop, bem como no LPI, p. 294, há um capítulo inteiro dedicado à dança hip hop, revisitando conceitos já mencionados anteriormente.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, como pode ser notado no LE, p. 94, em que as ilustrações são utilizadas para contextualizar as experiências artísticas e ampliar a compreensão dos temas abordados, como na abordagem da intervenção "Balões" da Cia Etra de Dança, que conecta arte e arquitetura urbana, estimulando a ludicidade e a interação com o público. Nota-se a questão também no LE, p. 217, em que as ilustrações estabelecem conexões visuais com as atividades propostas, como na seção “E se a gente... Criasse uma videodança?” na qual são sugeridas práticas artísticas integradas à linguagem abordada no capítulo. Por exemplo, as imagens auxiliam na exploração de conceitos de videodança ao ilustrar planos e ângulos de filmagem, proporcionando uma experiência estética e prática. Já no LPI, p. 237 é apresentado um mural de grafite de 2018, intitulado “Dororidade”, produzido por Panmela, que retrata o rosto de duas mulheres. O conceito de "dororidade" surge da união das palavras "dor" e "sororidade". A reprodução do mural está presente na página, complementando a explicação e proporcionando uma experiência visual que reforça o conteúdo.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página, como pode ser percebido em grande parte dos textos e atividades da obra, que são acompanhados por imagens, o que enriquece a experiência de aprendizado. Como exemplo, no LPI, p. 329, há uma imagem da cantora Shruti Sadolikar-Katkar ao lado do músico Anant Krishnaji Kunte, representando a prática musical indiana. Percebe-se também a questão no LPI, p. 338, que traz uma foto do “Wrapped Reichstag” (o embrulhamento do Parlamento alemão) que ilustra um texto sobre as obras do casal Christo (1935-2020) e Jeanne-Claude, conhecidos por suas instalações de arte ambiental, como o projeto “Wrapped” ("embrulhamento"). A questão também é perceptível no LE, p. 326, na seção "Papo aberto sobre 'Kworo kango'", onde as imagens contextualizam a música indígena e estimulam reflexões sobre diversidade cultural e sustentabilidade.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de caráter científico ou artístico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, como se pode observar no LPI, p. 61, em que há a fotografia de um grafite da artista baiana Ananda Nahú, criado na cidade da Praia, capital de Cabo Verde. A obra foi desenvolvida em parceria com o projeto “Xalabas di Kumunidadi”, que promove o turismo sustentável na região, fortalecendo a identidade e a cultura locais por meio de iniciativas artísticas e comunitárias. Para auxiliar na compreensão da escala da obra, no LEI, p. 62, há uma fotografia panorâmica do local onde o grafite está inserido. Observa-se a questão também, no LPI, p. 67, que apresenta a imagem do painel “Homenagem ao centenário de Nelson Mandela” (2018), localizado no Município de São Paulo. A obra é retratada em sua proporção real, permitindo ao estudante perceber sua dimensão e impacto visual. A questão também é observada no LPI, p. 105 que traz a imagem do painel coletivo “Árvore de todos os saberes” (2013), de Jaider Esbell, que também mantém as proporções originais. Já no LE, p. 145, a ilustração da disposição dos instrumentos em uma orquestra mantém a escala adequada, garantindo que as proporções entre os diferentes instrumentos sejam respeitadas. Isso possibilita a identificação clara da organização espacial dentro da formação orquestral. Esses exemplos demonstram o compromisso da obra em preservar a integridade e a escala das produções artísticas, garantindo uma representação fiel e contextualizada para o leitor.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Ao longo do material, há uma grande quantidade de fotografias e imagens de obras de arte, todas devidamente creditadas. Como exemplo, no LPI, p. 146 do LPI, através dos créditos, se sabe que se trata da Orquestra Filarmônica das Américas, regida por Alondra de la Parra, e que a foto foi tirada por Alice Tully Hall em Nova York, Estados Unidos, em 2010, pertencendo a Hiroyuki Ito/Getty Images. Já no LPI, p. 155, os créditos informam que a imagem do grupo Oito Batutas, uma fotografia de aproximadamente 1923, faz parte da Coleção Pixinguinha, pertencente ao acervo do Instituto Moreira Salles. Por sua vez, no LPI, p. 176, os créditos indicam que a imagem registra o espetáculo “Máquinas do mundo”, com a atriz Luah Guimarãez, a instalação homônima de Laura Vinci e Alessandra Domingues, e figurino de Joana Porto e Diogo Costa. A fotografia foi realizada no Sesc Pinheiros, no município de São Paulo, em 2018, e pertence ao arquivo do fotógrafo Renato Mangolin. Percebe-se a questão, por fim, no LE, p. 15 em que os fotogramas do videoclipe "Passarinhos", dirigido por Rafael Kent em 2015, no Brasil, estão acompanhados dos devidos créditos, mencionando o Laboratório Fantasma como fonte da fotografia. Essa identificação não apenas reconhece a autoria das imagens, como também contextualiza a obra audiovisual, conectando-a ao tema da experiência crítica na música.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, especialmente no caso de imagens artísticas, como é notório no LE, p. 288, na seção "Se eu quiser aprender + uma arte que aborda a própria vida", em que aparecem duas imagens: o “Autorretrato” (1986), de Andy Warhol, com legenda detalhada que especifica a técnica utilizada (polímero sintético e tinta de serigrafia sobre tela), as dimensões (271,2 x 270,5 cm) e a informação de que pertence a uma coleção particular. Ao lado, a fotografia de Marcel Duchamp como Rrose Sélavy (cerca de 1920 a 1921), creditada a Man Ray, com a fonte claramente identificada. Nota-se a questão também, no LE, p. 264, na seção "Leitura 2", a capa do DVD do filme “O Pagador de Promessas”, dirigido por Anselmo Duarte (Brasil, 1962) está acompanhada de título e fonte, fornecendo o contexto histórico e cultural necessário para a análise do texto teatral e cinematográfico. Nota-se a questão, também, no LE, p. 229, na seção "Texto 2", a ilustração de Isabela Stampanoni está identificada com uma legenda que indica sua inspiração no Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, conectando a imagem ao conteúdo estudado. Além disso, há referência ao projeto Direitos Humanos 70 anos, informando a origem da ilustração e destacando a autoria.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem, como pode ser observado, no LE, p. 228, em que é trazida iustração de Simone Mendes, inspirada no artigo 11º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, contextualizando visualmente o tema dos direitos humanos. Já no LE, p. 229, é mostrada a ilustração de Isabela Stampanoni baseada no artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, conectando arte e direitos sociais. Observa-se a questão, também no LE, p. 205, com as fotografias de Aline Motta, da série “Pontes sobre abismos” (2017), utilizando registros documentais para abordar temas de memória e ancestralidade. Já no LE, p. 107, é trazida a reprodução de pintura do coletivo MAHKU (Ibã Huni Kuin e Maná Huni Kuin), que combina técnicas de lápis de cor, giz de cera e caneta hidrográfica, explorando a interculturalidade e a arte indígena contemporânea. Por fim, a questão é observada no LE, p. 277, ao trazer o Mapa temático sobre "A relação entre renda e áreas alagadas na Região Metropolitana de Porto Alegre", utilizado para analisar questões socioeconômicas e ambientais, promovendo um diálogo interdisciplinar com Geografia.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Esta obra não apresenta imagens microscópicas de células e outros organismos.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto como se pode perceber no LE, p. 79, ao trazer a imagem da obra “Tímpanos grandes, potes de água” (1970), de Walter Smetak, exemplifica a discussão sobre formas não convencionais de produzir música. A ilustração reforça a exploração de diferentes materiais na criação sonora, alinhando-se ao conteúdo que propõe experiências musicais experimentais. Já no LE, p. 145, a representação da constituição de uma orquestra facilita a visualização da organização instrumental e das famílias sonoras. O esquema contribui para a compreensão da estrutura e do funcionamento de uma orquestra, permitindo que os estudantes associem as informações teóricas à disposição real dos instrumentos. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 174, em que a ilustração que representa a organização corporal dos participantes de um jogo teatral complementa as orientações da atividade "Aguçando os sentidos: Jogos teatrais". A imagem apoia a execução prática da proposta, demonstrando a disposição espacial dos participantes e reforçando o conceito de formação de um coro cênico. Por fim, se percebe no LPI, p. 189 em que um texto descreve os Parangolés, obras coloridas e multissensoriais criadas por Hélio Oiticica para serem vestidas, com significados construídos a partir das experiências de quem as utiliza. Relacionado ao texto, na mesma página, há uma imagem de uma pessoa utilizando um Parangolé confeccionado por Oiticica, exemplificando a interação entre a obra de arte e o público, conforme proposto pelo artista.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. A obra apresenta uma variedade de imagens que capturam a riqueza da diversidade brasileira, incluindo retratos de pessoas negras, indígenas, pardas e brancas em diferentes contextos, como periferias, palcos de teatro, tribos e centros urbanos. A questão é notória no LPI, p. 183, em que há uma fotografia do espetáculo “Macbeth em cordel ou a peça do inominável”, uma releitura da obra de Shakespeare pela Cia. Círculo de Atores, que mostra um ator negro idoso e um ator branco, no palco do teatro, destacando a representatividade étnica. Nota-se a questão também no LPI, p. 195, que traz a foto da performance “Nau frágil”, realizada em Poznan, retrata uma mulher negra e uma mulher branca. Já no LPI, p. 328, há uma imagem de indígenas em seu contexto tradicional evidencia a valorização das culturas originárias. Nota-se a questão também no LE, p. 21em que a imagem do grupo Brô MC’s evidencia a presença da musicalidade indígena no rap, valorizando diferentes expressões artísticas. Já no LE, p. 38, a fotografia do espetáculo “Fale sobre mim” mostra jovens de diferentes perfis, destacando a representatividade da juventude brasileira no teatro.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações, quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda. Observa-se a questão no LPI, p. 14, em que se destacam as fotografias que retratam cenas do videoclipe da música “Passarinhos”, de Emicida, dirigido pelo carioca Rafael Kent. O clipe narra a história de um jovem engraxate que se encanta pela leitura ao descobrir uma livraria de livros usados. Já no LE, p. 174, as ilustrações dos jogos teatrais são utilizadas para explicação, sem necessidade de distinção explícita quanto à sua natureza. Já no LPI, p. 18, há uma fotografia de Gilberto Gil e Jimmy Cliff durante uma apresentação. A questão também pode ser observada no LE, p. 145, que traz a legenda esclarecedora de que a ilustração representa a constituição de uma orquestra de maneira esquemática, diferenciando-a de fotografias de instrumentos reais.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. O livro apresenta uma organização linear por meio de 11 capítulos distribuídos em três unidades. Observa-se que a estrutura dos capítulos segue uma padronização com relação às seções apresentadas. Por exemplo: os capítulos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10 e 11 são estruturados da mesma forma e a disposição das seções se dá da seguinte maneira: “Leitura inicial; Se eu quiser aprender +; Conhecendo as competências; Desafio de linguagem; E se a gente...; Preparando o terreno; Experimentando a redação para o Enem; Investigando a nossa língua; Finalizando a redação do Enem.” (LE, p. 12-15). Do mesmo modo, nos capítulos 4 e 8 é possível observar as mesmas seções, embora elas não sejam apresentadas na mesma sequência. Essas seções correspondem a: “E se a gente... Leitura; Se eu quiser aprender +; Experimentando e Expressão” (LE, p. 12-15). Além disso, nas primeiras páginas da obra, há a seção “Conheça o seu livro”, dedicada a apresentar ao estudante a organização geral da obra com relação às seções e aos boxes apresentados nos capítulos, conforme pode ser verificado nas passagens a seguir: “Capítulos Experienciando Nesses capítulos, você é convidado a realizar atividades que possibilitam experienciar vivências importantes para sua formação acadêmica e cidadã.” (LE, p. 4); "E se a gente... Você é convidado a refletir, a partir do contexto do Enem, sobre diferentes aspectos que permeiam as práticas sociais de linguagem.” (LE, p. 6). Também é possível verificar que os textos da obra apresentam clareza e objetividade, com linguagem adequada ao público previsto - estudantes do Ensino Médio: “Em Leitura inicial, você entrou em contato com a proposta de redação do Enem 2023 e já tem, por isso, algumas informações sobre ela. As questões a seguir ampliarão esse conhecimento.” (LE, p. 22). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que a obra apresenta uma organização funcional. A estruturação dos capítulos é coerente aos propósitos do livro e a linguagem utilizada é clara e objetiva.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. O tamanho da letra nos textos principais é padronizado e adequado à leitura dos estudantes. Negrito e itálico são utilizados para dar destaque a partes do texto que precisam de atenção dos estudantes, conforme exemplos a seguir: *"A proposta de prova apresenta um problema: o trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil é invisível, ou seja, não é valorizado. Eu devo explicar esse problema e apresentar uma solução."* (LE, p. 30); "A resenha é um **gênero textual**, assim como são gêneros textuais o verbete de dicionário, o e-mail, a notícia, o poema, o contrato de aluguel, a charge, o anúncio publicitário, o cardápio, entre outros." (LE, p. 40). O espaçamento entre letras e palavras é suficiente para que os textos fiquem legíveis: "Para se preparar para o tema "Desafios para garantir o interesse do jovem pela participação política", do qual tratará neste capítulo, leia o que vários especialistas têm a dizer sobre ele. Você vai perceber que um tema pode ser debatido por vários ângulos." (LE, p. 50). Da mesma forma, a disposição dos textos apresenta uma distribuição equilibrada e, assim, não compromete a leitura e a compreensão do estudante. Diante do exposto, observa-se que a legibilidade gráfica é adequada ao público previsto e não interfere no desenvolvimento das atividades.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. Na página 166 do Livro do Estudante, por exemplo, o texto principal "Redação nota mil" (LE, p. 166) possui impressão em preto, com partes impressas em azul. Esse destaque de cor serve para chamar a atenção do estudante e apresentar informações explicativas e/ou questionamentos sobre excertos em específico do texto principal. Em azul, os seguintes segmentos do texto podem ser observados: "Entretanto - O operador argumentativo cria uma oposição entre uma prática antiga e uma nova, tratada como mais nociva porque não é percebida pelo indivíduo [...] ainda em 1937, Getúlio Vargas - A autora apresenta uma referência histórica. A menção ao governo de Getúlio Vargas é produtiva no parágrafo? Explique." (LE, p. 166). No Livro do Professor, o texto principal também possui impressão em preto. Observa-se na cor magenta textos direcionados especificamente ao professor, conforme os seguintes exemplos: "Leia, na parte específica do Suplemento para o professor, nossa proposta de abordagem do tema, comentários sobre as atividades e sugestões para o encaminhamento do capítulo." (LP, p. 235); "Investigue. Leia orientações na parte específica do Suplemento para o professor." (LP, p. 238). Observa-se, nesse sentido, que ao longo de toda a obra, tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, a impressão dos textos principais ocorre na cor preta.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Isso pode ser verificado no decorrer dos capítulos, conforme exemplos a seguir: na página 261 do Livro do Estudante, há o título "**SE EU QUISER APRENDER +",** inserido com destaque dentro de uma caixa colorida, escrito em caixa alta e em bold. Ao lado deste título, há o subtítulo "Os recursos de coesão", apresentado com fonte menor e em caixa baixa. (LE, p. 261). Isso pode ser verificado em outros exemplos: "**EXPERIMENTANDO** Produzir um discurso" (LE, p. 103); "**EXPERIMENTANDO A REDAÇÃO PARA O ENEM** Produção 4" (LE, p. 130). Em outras situações, os títulos e subtítulos ajudam a segmentar partes do texto, conforme o seguinte exemplo: "FINALIZANDO A REDAÇÃO DO ENEM - Momento de reescrever / Momento de divulgar" (LE, p. 88-89). Observa-se, dessa forma, que títulos e subtítulos presentes na obra são apresentados adequadamente, com recursos gráficos que não interferem na leitura e na compreensão dos estudantes. Os títulos são visualmente distintos dos subtítulos.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. O sumário da obra localiza-se no início do livro (LE, LEI, LP, LPI, p.12-15), com enumeração, divisões, seções e outras partes da obra, seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede. Além disso, a obra apresenta uma espécie de sumário explicativo, denominado de *Conheça seu livro*, (LE, LEI, LP, LPI, p.4-7), no qual consta a apresentação da obra e seções. Todos os itens apresentados no sumário possuem a respectiva indicação da página, o que contribui para a localização de informações e para a compreensão do estudante com relação à organização geral da obra.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Isso pode ser verificado na página 15 do Livro do Estudante. Após a apresentação do sumário geral da obra, há um sumário específico para os objetos digitais. Ele é apresentado por meio de um quadro em verde, diferenciando-se, assim, dos demais itens do sumário geral: "SUMÁRIO DOS OBJETOS DIGITAIS - Infográfico clicável: A redação do Enem / Vídeo: Mudanças climáticas" (LE, p. 15). No decorrer dos capítulos, os objetos digitais são apresentados em verde - seguindo-se a mesma cor indicada no sumário -, geralmente posicionados no entorno da página, de modo que eles sejam facilmente visualizados pelos estudantes: "OBJETO DIGITAL Mapa clicável: Salas de cinema no Brasil" (LEI, p. 117); "OBJETO DIGITAL Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia" (LEI, p. 189). Observa-se, dessa forma, que a obra apresenta um sumário específico para os objetos digitais e cada objeto apresenta a indicação da respectiva página. Essa organização é igualmente observada no volume físico da obra.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Isso pode ser verificado, por exemplo, pela ausência de páginas em branco e/ou espaços vazios no decorrer dos capítulos. Textos e imagens apresentam uma distribuição equilibrada nas páginas e os elementos visuais possuem relação com os textos e conteúdos abordados, sem interferir na leitura e na realização das atividades. Por exemplo: na página 219 do Livro do Estudante, o gráfico apresentado tem relação com as perguntas propostas na tarefa Desafio de linguagem (LE, p. 218). Esse gráfico é indicado na lateral da página, ao lado das questões direcionadas aos estudantes, sem interferir no desenvolvimento do trabalho (LE, p. 219). Na página 189, também é possível ver a distribuição de textos, imagem e boxes adicionais organizados sem sobrecarregar a página (LE, p. 189). Observa-se, a partir dos exemplos expostos, que há uma proporção adequada entre a mancha gráfica e o tamanho da página.

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Isso pode ser verificado pela diversidade de textos apresentados. A título de exemplo, podemos citar a exploração de textos que envolvem linguagem verbal e não verbal, como tirinhas, charges e histórias em quadrinho: "Atividade 2: analisando a argumentação em tirinhas e charges"; "Analise esta charge do cartunista paulista Cazo"; "Leia esta HQ da quadrinista paulista Helô D'Angelo" (LE, pp. 212; 213; 214). Pode-se citar também textos que abordam temas que dialogam com as vivências de estudantes do Ensino Médio, conforme exemplos a seguir: "Você conhecerá uma carta de motivação escrita por uma candidata ao curso de graduação em Administração Pública em uma instituição particular de São Paulo." (LE, p. 191); "A instalação Nosso labirinto e seus ecos, que esteve em cartaz em um instituto cultural da capital paulista, em 2020, revelou as inquietudes de jovens de 13 a 22 anos, moradores de diferentes regiões da Grande São Paulo. O projeto criado pelo grupo de jovens, com o apoio dos profissionais do instituto, reuniu material audiovisual, intervenções cênicas e rodas de conversa que trataram dos medos e desejos dos jovens e da preocupação com o meio ambiente. Em uma das salas, o visitante encontrava breves perfis de cada um dos curadores do projeto. Leia quatro deles." (LE, p. 91); "Os webquadrinhos de J. R. Franco, intitulados Relatos de um dia incrivelmente mediano, são introspectivos e discutem temas existenciais. Conheça um deles." (LE, p. 93); "Leia, a seguir, um webquadrinho feito pela ilustradora Raquel Segal em atenção à campanha de prevenção ao suicídio, chamada Setembro Amarelo." (LE, p. 94). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que a obra apresenta textos diversificados, alinhados aos propósitos do livro e às vivências do público previsto, por meio gêneros de texto e temas que fazem parte do repertório dos estudantes.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. Por exemplo: na página 34 do Livro do Estudante, é possível observar a imagem do Teatro Municipal de Boa Vista, no estado do Paraná. Nela, há uma legenda ao lado em cor preta, com a indicação de informações necessárias, como o nome do espaço indicado e o seu local de origem: “O Teatro Municipal de Boa Vista, RR.” (LE, p. 34). Essa organização pode ser observada em outros exemplos do decorrer dos capítulos, conforme passagens a seguir: “Cena do filme com a personagem Evelyn.” (LE, p. 37); “Esquema baseado no documento “Situações que levam à nota zero” (2019). Na primeira coluna, descreve-se o texto esperado; na segunda, aspectos que podem levar à anulação.” (LE, p. 45); “O linguista Ataliba T. de Castilho, no vídeo Quando se trata de português falado, não existe certo e errado.” (LE, p. 66). Observa-se que, por toda a obra, as legendas seguem uma estrutura padrão. São apresentadas predominantemente na cor preta e indicam apenas informações essenciais para a compreensão do estudante.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea “k”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação). Por exemplo: na página 99 do Livro do Estudante, há a citação de uma entrevista. Logo abaixo do excerto, essa citação é devidamente referenciada: “Essa diferença relacionada à cor da minha pele, ela era ressaltada pelos professores quando percebiam uma maneira muito própria do meu corpo reagir aos comandos motores. Havia algo no meu corpo que era diferente das outras pessoas [...]. - Entrevista com Rui Moreira. [Entrevista concedida] a Luciano C. Tavares. Ephemera Journal, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 6, set.-dez. 2020.” (LE, p. 99). Esse mesmo movimento é percebido em outros textos, conforme passagens a seguir: “Meu nome é Paloma Costa, e eu sou do Brasil. Eu sou uma socioambientalista, cicloativista, educadora do clima e mobilizadora da juventude. [...] - SOUZA, Oswaldo Braga de. Jovem ativista brasileira abre cúpula de clima da ONU, em Nova York. Instituto Socioambiental, São Paulo, 23 set. 2019. Disponível em: https://site-antigo.socioambiental.org/ pt-br/noticias-socioambientais/jovem-ativista-brasileira-abre-cupula-de-clima-da-onu-em-nova-iorque. Acesso em: 18 jul. 2024.” (LE, p. 100-101); “Falta sangue nos hemocentros de todo o Brasil, e, quando alguém faz algo para incentivar a doação, simplesmente freiam o movimento... - LUDMILLA. Apud: KHOURY, Felipe. Numanice: campanha de doação de sangue de Ludmilla é barrada no ES. A Gazeta, Vitória, 3 out. 2023. Disponível em: https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/numanice-campanha-de doacao-de-sangue-de-ludmilla-e-barrada no-es-1023. Acesso em: 25 jun. 2024.” (LE, p. 49). Observa-se, diante dos exemplos apresentados, que as citações utilizadas são devidamente referenciadas a fim de indicar a autoria original de textos citados, não havendo contradições.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea “l”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. As referências comentadas direcionadas aos estudantes são apresentadas na página 286, conforme exemplos a seguir: “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS - AGUSTINI, Carmén Lúcia Hernandes; BORGES, Selma Zago da Silva. Gênero redação Enem: a experiência de linguagem em uma escrita institucionalizada. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 29, n. 2, 2014. O estudo considera a forma como candidatos ao Enem projetam sua realidade social, especialmente sua experiência de linguagem, durante a realização da redação do exame.se dá na página. / “BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012. Voltada à formação docente, essa obra dedicada ao estudo e à descrição do português brasileiro contemporâneo apresenta uma inovadora concepção de língua e de linguagem, colocando em relevo a reflexão sobre a língua em uso.” (LE, p. 286). Da mesma forma, há uma lista de referências comentadas indicada para uso do professor, conforme passagens a seguir: “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS - ABREU, Márcia. *Cultura letrada: literatura e leitura*. São Paulo: Unesp, 2006. A autora questiona a ideia de que exista um tipo único de literatura válido e defende que, na escola, haja lugar também para as obras literárias que os estudantes apreciam. / ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola, 2007. O livro propõe uma compreensão mais ampla e científica dos usos da linguagem. (LP, MP031). Observa-se que tanto o Livro do estudante quanto o Livro do Professor apresentam referências comentadas dos materiais consultados e utilizados para construção da obra.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea “m”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Isso pode ser verificado pela própria organização e hierarquização dos capítulos. Por exemplo: no Capítulo 1, a tarefa Desafio de linguagem instiga o estudante a produzir um parágrafo introdutório alinhado aos propósitos do texto dissertativo-argumentativo: “Você estudará o texto dissertativo-argumentativo, solicitado na proposta do Enem, no Capítulo 2. No entanto, você já sabe que o ato de argumentar está relacionado a defender um ponto de vista. Siga estes passos para escrever um parágrafo introdutório acerca da importância da publicação anual da Cartilha do Participante e da relação dela com valores democráticos.” (LE, p. 26). No Capítulo 2, esse trabalho é aprofundado, conforme o seguinte excerto: “Leia um parágrafo elaborado para atender à proposta do Enem sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres. Você já o analisou no Capítulo 1. [...] (LE, p. 46). No Capítulo 9, também é possível observar que a obra aprofunda conteúdos abordados nos capítulos anteriores: "Nos capítulos anteriores, você leu algumas redações produzidas para o Enem. É provável que a presença de citações de especialistas nesses textos tenha chamado sua atenção, afinal é um recurso frequentemente usado nas composições que são avaliadas com notas altas. Além dessa estratégia, há outras que também permitem fundamentar bem os argumentos. Esse conjunto de recursos está em foco neste capítulo." (LE, p. 208). Observa-se, nesse sentido, que os conteúdos explorados são respectivamente apresentados, retomados e aprofundados no decorrer dos capítulos, sem a inclusão de informações desnecessárias.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea “o”)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ausência de erros de revisão. De modo geral, a obra está revisada conforme à norma culta da Língua Portuguesa. No entanto, observa-se, no Livro do Professor, um erro ligado à construção da regência, verificado pela ausência da crase na construção do seguinte excerto: “O termo organizadas refere-se a programação [...]” (LP, p. 57). Observa-se, nesse sentido, que a obra contém erros, mesmo que mínimos, que precisam ser revistos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	IMMP0000540003P260101201810_DESC.pdf	57

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea “a”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. Observa-se que as ilustrações apresentadas têm relação com os textos e/ou conteúdos explanados nos capítulos. Por exemplo: na página 225 do Livro do Estudante, há um texto sobre a filósofa “Simone de Beauvoir”. Ao lado desse texto, há a ilustração da referida personalidade: “Quem foi Simone de Beauvoir? - Simone de Beauvoir, autora da frase “Não se nasce mulher, torna- -se mulher”, contida na obra *O segundo sexo*, de 1949.” (LE, p. 225). Essa organização pode ser verificada em outros momentos. Por exemplo: na página 262 do Livro do Estudante, há uma ilustração que representa a inclusão digital de pessoas idosas: “A inclusão digital das pessoas idosas passa não só pelo uso de smartphones, mas também de outros dispositivos digitais, como os notebooks.” (LE, p. 262). A referida imagem está relacionada ao texto apresentado no início do capítulo: “Quebrando barreiras etárias Design de aplicativos para celular deve observar a inclusão de pessoas idosas” (LE, p. 259). Observa-se, nesse sentido, que não há ilustrações desnecessárias e/ou que não estejam relacionadas aos conteúdos abordados na obra.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea “b”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Na página 219 do Livro do Estudante, por exemplo, a ilustração de um gráfico sobre casos de intolerância religiosa contribuem para o desenvolvimento das atividades indicadas: “Elabore um parágrafo sobre o tema sustentando o ponto de vista com o recurso da comprovação, que frequentemente se vale de dados científicos, como as informações estatísticas. Os dados devem ser extraídos do gráfico apresentado a seguir, que foi exibido em uma reportagem de TV. [...] Atente-se aos dados estatísticos para que estejam articulados à declaração, cumprindo seu propósito de sustentar o argumento; não basta que exponham a situação. - Casos de intolerância religiosa subiram no Brasil. Dados apresentados no gráfico de acordo com informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2024.” (LE, p. 219). Outro exemplo pode ser citado a partir da indicação da figura de um espelho de redação do Enem para tratar dos aspectos de revisão do texto. Verifica-se, neste caso, que a imagem contribui para o desenvolvimento das questões propostas: “Espelho da redação de Rafaella Frutuoso para o Enem 2021. - Considerando a posição das rasuras e das correções, nota-se que as emendas (os ajustes) foram feitas ainda durante a elaboração do texto. Como é possível perceber isso?” (LE, p. 68). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que há uma relação intrínseca entre as ilustrações o trabalho proposto.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea “c”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. As ilustrações da obra apresentam clareza, sem reduções e/ou distorções que possam prejudicar a leitura do estudante. Isso pode ser verificado, por exemplo, pelos gráficos indicados: “Situação de ocupação e condição de estudo – Brasil (%) Para pessoas de 15 a 29 anos segundo sexo e cor ou raça” (LE, p. 233); “Casos de intolerância religiosa subiram no Brasil. Dados apresentados no gráfico de acordo com informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2024.” (LE, p. 219). Em outras ilustrações, é possível observar que as imagens apresentam tamanhos e proporções adequadas, de modo a não prejudicar a compreensão do estudante: “Enchente em Porto Alegre (RS), em 2024.” (LE, p. 71); “A adoção de uma nova matriz energética é uma das medidas possíveis para reduzir o aquecimento global.” (LE, p. 78); "A grafiteira pernambucana Natália Carvalho Ferreira, conhecida como Nathê Ferreira, em frente a uma de suas obras.” (LE, p. 90). Observa-se, a partir da citação dos exemplos acima, adequação com relação à apresentação e o uso de ilustrações ao longo do livro.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Embora sejam descritos com uma fonte pequena, os créditos das ilustrações são apresentados na lateral e/ou abaixo das imagens, conforme passagens a seguir: “CLARIN CIA DE DANÇA/FOTO: RAFAEL SALVADOR/ THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO” (LE, p. 99); “Ilustração de Mello para edição ilustrada da Declaração Universal dos Direitos Humanos produzida pelo coletivo Mutirão, do Recife. - MELLO - ACERVO DO ILUSTRADOR” (LE, p. 122); “REPRODUÇÃO/TV GLOBO” (LE, p. 219); “Reprodução artística da espécie de dinossauro identificada no interior do estado de São Paulo. Arte elaborada por Guilherme Gehr.” (LE, p. 282). Observa-se que as ilustrações apresentam os respectivos créditos. Vale ressaltar que, além desses créditos, as ilustrações possuem ainda legendas com informações que ajudam a referenciar as imagens apresentadas.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea “e”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Isso pode ser verificado a partir dos exemplos a seguir: “[...] Dados apresentados no gráfico de acordo com informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2024.” (LE, p. 219); "BELLO, Luiz; BRITTO, Vinícius. Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023. Agência IBGE Notícias, Rio de Janeiro, 22 mar. 2024. [...]” (LE, p. 233); “Cena do espetáculo “Passinho no Municipal”. São Paulo, SP. (LE, p. 99); “Exibição de filme em Parazinho, no Rio Grande do Norte, em 2024.” (LE, p. 120). Observa-se que as ilustrações da obra apresentam legendas com a indicação de informações que são necessárias para referenciar cada imagem.

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea “f”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem. Verifica-se que há uma multiplicidade de ilustrações no decorrer dos capítulos, conforme os exemplos a seguir: “DANIEL ZEPPO/ ARQUIVO DA EDITORA” - figura de três jovens estudando (LE, p. 35); “[...] Dados apresentados no gráfico de acordo com informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2024.” - gráfico (LE, p. 2019); “ZUBERI, Shahid. Parallel universe painting. 2017. Guache sobre tela, 150 × 100 × 4 centímetros. [...]” pintura em tela (LE, p. 39); “Representação artística do campo magnético da Terra contra o vento solar.” fotografia (LE, p. 80); “Decoração de um dos portais de acesso ao Festival Sou Manaus Passo a Paço de 2023.” fotografia (LE, p. 87). Observa-se que a obra contempla diferentes tipos e formatos de ilustrações, alinhados aos propósitos do livro e às temáticas discutidas.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea “g”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea “h’”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. Na página 256, por exemplo, a ilustração “O prazer da literatura pode ser buscado por opção própria” está relacionada à temática do texto “O direito à literatura” trinta anos depois.” (LE, p. 256). Da mesma forma, a ilustração “Sessão da Cúpula Mundial sobre IA para o Bem, organizada em 2023 pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), agência da ONU especializada em tecnologia, que teve a participação de alguns dos robôs mais avançados do mundo” está ligada ao tema do texto “American Medical Association, maior associação de médicos e estudantes de Medicina dos Estados Unidos – relatório, 202” (LE, p. 274). Observa-se, a partir dos exemplos citados, que as ilustrações utilizadas na obra têm relação com os textos e/ou atividades propostas. Não verifica-se, nesse sentido, ilustrações desconexas das temáticas abordadas.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea “l’”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em *zoom*. Tendo em vista que a obra se trata de um volume único de redação, focado na preparação do Enem e complementar à Área de Linguagens e suas Tecnologias e ao componente curricular de Língua Portuguesa, verificou-se a ausência de ilustrações com necessidade e/ou possibilidade de ampliação. Consequentemente, identificou-se a ausência de legendas com indicação de escala para as referidas ilustrações.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea “k”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Isso pode ser verificado por meio dos exemplos indicados a seguir: “A grafiteira pernambucana Natália Carvalho Ferreira, conhecida como Nathê Ferreira, em frente a uma de suas obras.” (LE, p. 90); “Participantes do projeto Nosso labirinto e seus ecos, em São Paulo (SP), em 2020.” (LE, p. 91); “Jovem dançando no “Passinho da ZO”. Rio de Janeiro, RJ.” (LE, p. 97); “Cena do espetáculo “Passinho no Municipal”. São Paulo, SP.” (LE, p. 99); “A bailarina nascida no Rio de Janeiro Ingrid Silva.” (LE, 138); “A participação de pessoas idosas no mercado de trabalho vem crescendo no Brasil e no mundo.” (LE, p. 128); “Ailton Krenak na posse na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, em 2024.” (LE, p. 141); “Estudantes do Ensino Médio no laboratório de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), em Campo Novo do Parecis, Mato Grosso.” (L, p. 172). Observa-se, diante dos exemplos expostos, que a obra apresenta fotografias diversas que retratam positivamente a diversidade da população brasileira em inúmeros espaços sociais e culturais.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea “l”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Isso pode ser verificado, por exemplo, em legendas que especificam que as ilustrações emergem de obras cinematográficas e/ou de recursos digitais ou audiovisuais: “Cena do filme com a personagem Evelyn.” (LE, p. 37); “Frame do vídeo de PH Santos em que é possível observar alguns elementos do ambiente.” (LE, p. 38); “Elaboração digital de Waniel Jorge Silva a partir das descrições colhidas por Nascimento Morais Filho (1975).” (LE, p. 155). Da mesma forma, há legendas para especificar fotografias reais: “A grafiteira pernambucana Natália Carvalho Ferreira, conhecida como Nathê Ferreira, em frente a uma de suas obras.” (LE, p. 90); “Participantes do projeto Nosso labirinto e seus ecos, em São Paulo (SP), em 2020.” (LE, p. 91). Diante dos exemplos expostos, observa-se que as legendas das ilustrações especificam a natureza das imagens.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea “a”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea “b”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea “c’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01)/(Competência Geral 1 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura inicial", p. 96-98, e Seção "Experimentando produzir um conto", p. 109-111, a obra apresenta a leitura inicial do conto "O show tem que continuar" (p. 96-98), de Lavínia Rocha, que permite que os estudantes tenham contato com um texto narrativo pertencente ao gênero *conto*. O livro propõe a análise desse texto, destacando seus elementos estruturais e estilísticos. Após a leitura, a seção "Experimentando produzir: Um conto" (p. 109-111) convida o estudante a escrever a situação inicial de um conto de ficção científica. A proposta orienta a considerar cenários futuristas, inovações tecnológicas e possíveis impactos sociais e ambientais. O estudante pode optar por seguir uma estética afrofuturista ou de futurismo indígena (p. 109), relacionando sua produção com perspectivas culturais específicas. A atividade enfatiza a importância de se refletir sobre a relação entre tempo histórico e narrativa, incentivando a criação de histórias que dialoguem com cenários contemporâneos e projeções para o futuro. A obra também sugere a pesquisa de termos técnicos e científicos para garantir maior verossimilhança à narrativa, evidenciando a necessidade de conectar o texto com o contexto de circulação e recepção. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Experimentando Produzir – um e-mail de Solicitação Formal", p. 128-129, os estudantes são orientados a produzir um e-mail formal de solicitação dirigido a um deputado, questionando temas como o uso de verbas públicas ou a ausência em sessões plenárias. A proposta inicia com o planejamento, no qual os alunos devem definir qual deputado será contatado e qual será a solicitação de esclarecimento. Para fundamentar o pedido, a atividade incentiva pesquisas complementares, como a consulta a registros de presença e gastos parlamentares. O processo de escrita requer precisão no assunto do e-mail, um cumprimento respeitoso (como o uso do tratamento "Vossa Excelência") e o uso de linguagem formal e objetiva. Os argumentos devem ser embasados em dados concretos, com referências temporais bem delimitadas. Além disso, o e-mail deve ser revisado por pares, utilizando critérios como clareza do assunto, adequação do tom e justificativa bem estruturada. A atividade reforça que a comunicação escrita em contextos formais deve ser concisa, direta e respeitosa e que e-mails institucionais exigem maior rigor linguístico. Essa atividade relaciona a produção textual ao contexto sócio-histórico, ao incentivar os alunos a analisar e questionar o comportamento de representantes políticos; amplia a construção de sentidos e a análise crítica, pois exige uma argumentação fundamentada em informações verificáveis; desenvolve a adequação do texto a diferentes situações comunicativas, promovendo a escrita formal em um contexto de participação cidadã.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura inicial", p. 37-43, em que a obra propõe a leitura e a análise da transcrição das falas de um debate sobre a produção e o uso de plástico. As questões de leitura propõem a elaboração de uma síntese com os principais argumentos apresentados pelos debatedores, evidenciadas na questão 5, a identificação da contra-argumentação e do efeito de sentido da sequência de perguntas, exemplificadas nas questões 8 e 9. Ainda nessa seção, na subseção "Zoom na língua", as questões de linguagem dão ênfase à função discursiva da expressão "Veja bem" (questão 13) e aos elementos coesivos (questões 14, item b, 15 e 16). Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Experimentando produzir um discurso" p. 126-129, em que a obra propõe a produção textual de um discurso, inicialmente, escrito, e, posteriormente, apresentado oralmente. Nessa seção, as etapas "Planejando meu discurso" e "Elaborando meu discurso" dão ênfase aos aspectos linguísticos, como, por exemplo, a definição e a progressão temática, a defesa de um ponto de vista, as modalizações (item 10), as escolhas discursivas (itens 11 e 12), os elementos de conexão entre as orações e períodos (item 13) e o uso de linguagem adequada à situação de comunicação (item 14), o que permite o estabelecimento de relações entre o texto, seja na leitura/escuta, seja na produção textual.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Tópico "Interdiscursividade e Intertextualidade", p. 23-27, a obra propõe a análise de um trecho de reportagem sobre a prática de exercícios físicos, destacando como expressões como "todo mundo sabe" e "isso não é novidade", que sinalizam a presença de interdiscursividade. O texto evidencia que essas informações se baseiam em discursos anteriores, ainda que não sejam explicitamente mencionados. O principal objetivo da atividade é levar os estudantes a identificar relações intertextuais e interdiscursivas nos textos apresentados, compreendendo como as informações são construídas coletivamente dentro de um discurso social mais amplo. Além disso, busca-se analisar como diferentes textos dialogam entre si, retomando e reformulando ideias previamente disseminadas. Para isso, a atividade é desenvolvida em etapas. Inicialmente, os estudantes fazem a leitura e análise do texto, identificando marcas linguísticas que indicam diálogo com outros discursos. Em seguida, participam de uma discussão em grupo para refletir sobre a construção das informações e as relações entre diferentes textos. Depois dessa etapa, os alunos realizam uma pesquisa complementar para encontrar exemplos de intertextualidade em textos de diferentes gêneros, como memes, notícias, propagandas ou tirinhas. A obra também destaca a paródia como um tipo de intertextualidade, caracterizada pela deformação crítica ou satírica do texto original, como ocorre em memes. O material menciona, por exemplo, que um meme pode satirizar uma história conhecida, subvertendo seu significado original para criar humor ou crítica social. Por fim, cada estudante deve produzir um pequeno texto reflexivo analisando um caso específico de intertextualidade identificado. Ainda no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 4", p. 262-265, em que a obra propõe a leitura do poema "José", de Carlos Drummond e da crônica "E agora, José?", de José Saramago. Nessa seção, p. 262-265, as questões de leitura propõem a análise dos recursos linguísticos, os efeitos de sentido e a intertextualidade entre os dois textos.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seções "Leitura 2" e "Experimentando produzir uma adaptação de um artigo de divulgação científica", p. 64-68; 72-74, em que a obra propõe a leitura de uma reportagem de divulgação científica "Compostos inibem comunicação de bactérias podem ser arma para seu controle", divulgada no jornal da Universidade de São Paulo (USP) e a adaptação de um artigo de divulgação científica. Na primeira seção, p. 68, as questões de leitura propõem a análise do artigo a partir da identificação de citações que marcam a intertextualidade, exemplificadas nos itens "a" e "c" da questão 12 - item "a. Para apresentar esse tipo de conteúdo, as reportagens costumam contar com falas de especialistas. Releia as informações referentes ao professor Uelinton Pinto. Como foi construída a ideia de que ele é uma autoridade no assunto?"; e item "c. Em um artigo de divulgação científica, em lugar do depoimento dos especialistas sobre a pesquisa que desenvolveram, seriam citados trechos da publicação que eles produziram para divulgá-la [...] Descreva a forma como devem ser formuladas as referências de uma citação no interior de um artigo [...]". Na segunda, p. 72-74, o tópico de elaboração da adaptação do artigo de divulgação científica, item 8, orienta para a utilização de informações adequadas ao texto e conforme as normas de citação a fim de que sejam explicitadas as relações dos recursos de citação com o tema do artigo. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 4", p. 262-265, a obra propõe a leitura da crônica "E agora, José?", de José Saramago, em diálogo com o poema "José", de Carlos Drummond de Andrade. Os estudantes devem identificar no texto de Saramago as referências ao poema de Drummond e analisar como essas retomadas são utilizadas no desenvolvimento da argumentação. A atividade incentiva a observação dos trechos em que Saramago menciona elementos da obra original e como ele os ressignifica dentro de seu próprio contexto. Além disso, há uma proposta de reflexão sobre o efeito da intertextualidade na construção de sentido, levando os alunos a perceberem a relação entre os textos.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) (Competência Geral 7 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, Capítulo 2, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-58, em que a obra propõe a participação em um debate sobre "as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte". Nessa seção, a atividade de preparação do debate perpassa pela checagem de informações de um notícia envolvendo Greta Thunberg. Em continuidade, no tópico de planejamento da participação no debate, há orientações para os debatedores, mediadores e avaliadores sobre a incorporação de argumentos favoráveis e contrários aos pontos de vista (item 4), elaboração de contextualização sobre o tema, pesquisa sobre o assunto e formulação de perguntas para estimular o debate (itens 5 e 6). Por fim, no LE, **Volume 3**, Capítulo 1, Seção "Experimentando produzir um artigo de opinião", p. 41-43, em que a obra propõe a produção textual de um artigo de opinião sobre a importância da oferta de equipamentos e produções culturais para a juventude. Nessa seção, p. 41, o tópico "Planejando meu artigo de opinião" apresenta orientações que vão desde a definição do ponto de vista até a escolha dos argumentos que sustentam esse ponto de vista. Ainda nessa seção, p. 42, no tópico "Elaborando meu artigo de opinião", há orientações para a sustentação da opinião (item 2), elementos linguísticos que marquem a opinião, a exemplo de adjetivos e advérbios (item 3), e a utilização de elementos que marquem as relações entre as ideias do artigo de opinião (item 4).

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial", p. 79-83, em que a obra propõe a leitura da transcrição das falas do curta-metragem "Tamo junto". Nessa seção, p. 83, na subseção "Zoom na língua", é proposta a análise do título do curta-metragem "Tamo junto" em relação à tradução para o inglês *Together* (Questão 6) e a análise sobre a formação e o sentido da palavra (Questões 7, 8 e 9). Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Se eu quiser aprender + – O efeito persuaviso", p. 132, a obra propõe reflexão sobre a seleção lexical e sua função argumentativa, incentivando os alunos a avaliarem como a escolha de determinadas palavras impacta a persuasão do discurso. Os alunos são levados a questionar por que verbos como "remunerar" ou "pagar" não substituem adequadamente o verbo "amparar" dentro do contexto da Emenda, destacando como essa escolha constrói uma imagem específica do Estado brasileiro e reforça o efeito persuasivo do texto. Além disso, são analisadas palavras como "sequer" e "prementes", que enfatizam a urgência e a necessidade expressa na argumentação. Outro aspecto trabalhado é o uso das formas de tratamento, exemplificado pelo termo "Vossas Excelências", que contribui para a formalidade e a influência do discurso sobre os interlocutores.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 49-51, em que a obra propõe a leitura e a análise da notícia "Novo tremor de terra atinge Sete Lagoas" e de um cartaz com orientações para as pessoas com hanseníase. Nas p. 49-50, as questões de leitura dão ênfase aos efeitos de sentido dos recursos linguísticos, evidenciados nos itens - "c. Substitua o verbo haver por ocorrer em 'houve outros 11 eventos sísmicos em Sete Lagoas'. Justifique a mudança ou não da flexão do verbo"; e "d. Releia o comentário feito na rede social: 'Gente, e esse tremor em Sete Lagoas? Até a cama tremeu'. Qual é o sentido da palavra até, que forma o sujeito? Que efeito de sentido é construído pelo uso dessa palavra?". Já nas p. 50-51, as questões de leitura propõem a análise linguística do verbo ter, como no item "c. Analise o uso do verbo ter no segundo quadro do item 3. Que forma verbal deveria ter sido usada? Qual é a provável explicação para o desvio em relação à norma-padrão cometido pelo produtor do texto?". Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura Inicial", p. 45-49; em que a obra propõe a leitura de uma carta aberta sobre mobilidade urbana, publicada no site do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP). Nas p. 45-49, as questões de leitura dão ênfase às especificidades do gênero textual *carta aberta*. Na subseção "Zoom na língua", p. 49, é dado foco nos aspectos linguísticos e de modalização, como, por exemplo, na questão 12, item "b. Segundo o texto, grupos e organizações civis em São Paulo produzem excelentes relatórios sobre mobilidade. Por que o adjetivo usado evidencia subjetividade?"; e na questão 14, "Que outra formulação poderia substituir o predicado 'É premente' [...], mantendo seu significado? Qual é o efeito de sentido produzido por esse predicado?".

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", atividade 6, p. 47, a obra discute a regência verbal de "Eu torço por você" ou "para você"? como proposta de aprendizagem que possibilita reflexão sobre a regência verbal com base na fala de uma especialista em Linguística, Lígia Boareto. Ainda no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 47, a atividade 5 propõe análise da concordância verbal e nominal na fala de uma trabalhadora rural e na escrita de falantes do português. A questão apresenta trecho de um depoimento de uma trabalhadora rural que utiliza formas variantes de concordância verbal e nominal, como: "dei minha vaca e 14 porco e mais uns troco de dinheiro para nós poder comprar a primeira terrinha". Além disso, há uma comparação entre essa fala e a escrita de falantes do português-Kaingang, que também apresentam padrões de concordância distintos da norma-padrão, como: "mas é o costumes dos Kaingang." A atividade propõe que os alunos identifiquem diferenças nos padrões de concordância e formulem hipóteses sobre os motivos dessas variações linguísticas. Esse conteúdo permite discutir aspectos sintáticos relacionados à concordância nominal e verbal, bem como sua variação em diferentes contextos. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Períodos compostos: coordenação e subordinação", p. 25-26, a obra aborda as orações coordenadas e subordinadas. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando nossa língua", p. 90-93, a obra apresenta atividades de análise dos efeitos de sentido gerados pelos diferentes elementos do grupo nominal; identificação e explicação do uso de adjuntos adnominais e complementos nominais em trechos de um projeto de lei; e exercícios que relacionam o uso desses elementos à construção de argumentos e ao impacto na comunicação escrita.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 9**, Seção "Desafio de linguagem - seminário", p. 177-180, em que a obra propõe a realização de uma pesquisa sobre língua, arte, modalidades esportivas, culinária, saúde, práticas agrícolas etc. de um ou mais povos indígenas brasileiros, e apresentá-la no formato de seminário. A realização da atividade organiza-se em etapas sendo que as etapas 1, 2 e 3 dão ênfase ao processo de curadoria da informação, já que é proposto em (1) a definição de fontes confiáveis para a pesquisa, tendo como possibilidade as fontes disponíveis em sites governamentais, ou sites de organizações não governamentais; já em (2) a comparação das informações pesquisadas e, em caso de divergências, compará-las com outras fontes; e em (3) o registro das fontes utilizadas e referenciação dos dados sempre que forem utilizados. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… fosse a outros lugares?", p. 91-94, em que a obra apresenta quatro (4) itinerários para visita virtual, com o objetivo de conhecer o universo de pesquisa e a atuação acadêmica. Nessa seção, a visita está organizada pelos seguintes itinerários: (i) "Se você gosta de animais, pode acessar", propõe o acesso a um bebedouro de animais no deserto Kalahari, na Namíbia; Tembe Elephant Park, na África do Sul; Museum fur Naturkunde, em Berlin; Museu de Zoologia da USP, em São Paulo; (ii) "Se você gosta de viagens espaciais, pode acessar:" Kennedy Space Center Visitor Complex, Estação Espacial Internacional; Agência Espacial Europeia; (iii) "Se você gosta de artefatos de outras culturas, pode acessar:" Museu Egípcio de Turim, na Itália; Pirâmides de Gizé; Museu Virtual do Rio de Janeiro; Japan House, em São Paulo; (iv) "Se você gosta de música, pode acessar:" Musical West Side Story, em Nova York; vídeo da Ópera no Theatro Municipal de São Paulo; Museu Nacional da Música, em Lisboa. Nas etapas subsequentes são propostos um momento de diálogo sobre as opiniões, observações e experiências, bem como a organização de grupos para a elaboração de novos itinerários sobre um tema a ser definido pelo grupo, a partir de um trabalho de curadoria, que deverá ser compartilhado de maneira digital.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando produzir um podcast de divulgação científica", p. 50-54, em que a obra propõe a produção textual de um podcast sobre o consumo de alimentos ou produtos alimentícios (açúcar, carne bovina, leite de vaca, óleo de soja, sementes oleaginosas, ovo de galinha, sal). Nessa seção, é proposta a realização de uma pesquisa consistente e com informações atualizadas para elaborar um relatório de pesquisa bibliográfica, que servirá de base para o podcast. Para isso, a obra propõe a elaboração de uma pergunta de pesquisa, a definição de palavras-chave para nortear a pesquisa nos sites de busca, a ampliação de fontes e a seleção dos materiais a serem utilizados, tendo por base fontes confiáveis de sites oficiais ligados ao tema (Ministério da Saúde, imprensa de boa reputação, publicações de universidades, e outras fontes que deem indício de credibilidade). Ainda nessa etapa, é orientado que a qualidade das fontes seja confirmada a partir de uma leitura, buscando identificar as referências, a qualidade linguística dos textos e a possível substituição de fontes não confiáveis. Em continuidade, deve ser realizado o tratamento dos dados elaborando uma síntese dos tópicos de maior relevância para a pesquisa. Na última etapa da pesquisa, é recomendado que, em trios, haja a validação das informações por meio da comparação com o conjunto de textos selecionados a partir de uma leitura profunda das sínteses de modo a identificar as informações relevantes, destacar os dados que completam as informações para, posteriormente, ser produzido o relatório de pesquisa. Por fim, no LE, ***V*olume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando Produzir – Uma adaptação de um artigo de divulgação científica", p. 72, a obra propõe a adaptação de um artigo acadêmico para um formato mais acessível ao público jovem, com ênfase não apenas na adaptação, mas também no uso de fontes confiáveis e na criação de um conteúdo com um nível adequado de aprofundamento. Ela implica que os alunos utilizem fontes científicas confiáveis para embasar a adaptação do artigo, adaptem o conteúdo de forma que ele seja acessível, mas com profundidade, sem cair no senso comum, e referenciem corretamente todas as fontes utilizadas, garantindo a qualidade e veracidade das informações.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?(EM13LP11)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando produzir um podcast de divulgação científica", p. 52-54, os estudantes recebem orientações sobre como estruturar e organizar um podcast, levando em conta não apenas o conteúdo verbal, mas também os recursos sonoros que podem ser utilizados para enfatizar trechos específicos. A obra sugere o uso de efeitos sonoros e trilhas, como sons típicos de gêneros cinematográficos, para potencializar a expressividade e a recepção do conteúdo. Um exemplo sugerido é a inserção de um som característico de filme de terror para destacar situações de risco mencionadas no episódio. Há um modelo de roteiro no qual os alunos são incentivados a marcar o tempo de inserção de efeitos sonoros e trilhas para garantir a fluidez e a coerência da produção. A obra também sugere o uso de editores de áudio gratuitos para manipular a gravação e sincronizar a fala com os elementos sonoros, reforçando a importância da relação entre o verbal e o sonoro na ampliação dos sentidos. Além disso, orienta sobre o impacto do ritmo, pausas e entonação, demonstrando como esses aspectos podem influenciar a interpretação da mensagem. Os estudantes participam de um processo de avaliação colaborativa, no qual revisam se os efeitos sonoros foram inseridos adequadamente, se a entonação favorece a compreensão e se o equilíbrio entre som e voz contribui para a construção de sentidos. Essa etapa inclui um quadro de análise, que auxilia na revisão da qualidade sonora e da coerência entre os efeitos utilizados e o tema abordado. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 99-102, em que a obra propõe a leitura e análise da transcrição [linguagem verbal escrita] de parte das falas [linguagem verbal oral] do episódio "Ficção e identidade Terena", divulgado em um canal de vídeos que trata da literatura indígena contemporânea. Nessa seção, as questões de leitura dão ênfase à hibridização de gêneros (questão 4), ao ritmo dado pelo Maracá utilizado no vídeo (questão 5), a perspectiva de inclusão do vídeo, dada pela presença do intérprete de Libras (questão 8), os recursos de linguagem que dão dinamicidade ao vídeo - elementos visuais, som do maracá, fotografia da autora e das capas dos livros (questão 10, itens a e b). Essas atividades demonstram a possibilidade de análise dos efeitos de sentido dessa produção multissemiótica.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 4", p. 254-256, em que a obra propõe a leitura e análise da transcrição do *teaser* (vídeo curto, constituído pela performance de artistas) utilizado na campanha de divulgação do musical "Elza". Nessa seção, as questões de leitura tratam da expectativa em relação à peça criada pela fala da atriz (questão 1); da descrição do uso da cor, da luz e do enquadramento (questão 3, item a); e do efeito de sentido da escolha de se ter em cena apenas uma atriz (questão 3, item b), o que possibilita uma ampliação na construção dos sentidos propostos pelo vídeo. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 6", p. 135-136, em que a obra propõe a leitura e análise de um registro visual da performance "Cantando na chuva", gravada no Lixão do Aurá, em Ananindeua (PA). Nas questões de leitura, é dado ênfase aos efeitos de sentido evidenciados na fotografia, como, por exemplo, no item c da questão 2, que destaca a ocupação do artista, bem como a sua relação com o entorno. Ainda nessa seção, a questão 3 trata das especificidades da performance, quanto às linhas na composição, às cores e o contraste - "a. Quais linhas você reconhece na composição?"; e "b. Como as cores constroem contrastes? Como você interpreta esses contrastes?".

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… produzisse um infográfico?", p. 81-83, em que a obra propõe a produção textual de um infográfico sobre uma das três doenças - peste bubônica, febre amarela e varíola. Para isso, a atividade é organizada em quatro etapas - planejamento, elaboração, avaliação, apresentação. A primeira etapa compreende a produção da síntese com os tópicos da pesquisa em fontes confiáveis, reflexão e decisão sobre o que se quer apresentar e os elementos a serem utilizados (imagem, ilustrações, mapas, esquemas, tabelas etc.), observação da linguagem do infográfico e a disposição do material textual no infográfico. A segunda, remete ao processo de elaboração do infográfico, em que se deve dar atenção à elaboração dos textos verbais (linguagem objetiva e sem juízo de valor), distribuição das informações no infográfico de modo coerente e revisão do material. Já a terceira, diz respeito à avaliação dos infográficos por grupos parceiros, conforme os critérios avaliativos. A quarta etapa é o momento de refletir sobre as ponderações dadas pelos grupos aos infográficos, reelaborar a produção textual para expor os infográficos no mural da escola. Por fim, no LE, ***Volume 2***, **Capítulo 5**, Seção "Experimentando produzir uma crônica reflexiva", p. 117-119, a atividade orienta os alunos a planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar os textos escritos, considerando a adequação ao contexto de produção. Os estudantes são incentivados a refletir sobre a linguagem empregada, o leitor pretendido, o veículo de circulação e os aspectos notacionais da escrita (ortografia, concordância, pontuação, regência etc.). Durante a revisão, há um momento de leitura crítica em duplas, no qual os alunos analisam os textos dos colegas e sugerem melhorias com base em critérios como coerência temática, clareza e impacto no leitor. Além da revisão textual, os alunos organizam coletivamente um projeto de divulgação das crônicas, escolhendo o meio de publicação (mural, blog, QR code, coletânea impressa etc.), o formato visual e a diagramação. Esse processo reforça a relação entre a produção textual e sua circulação em diferentes mídias, promovendo uma reflexão sobre o lugar social do autor e a imagem que ele deseja transmitir por meio do texto.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 91-94, em que a obra propõe a produção textual de um curta-metragem sobre a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nessa seção, p. 91-94, é proposta a produção textual de um curta-metragem em que, na preparação, os grupos devem elaborar resumos sobre os ODS, utilizar ferramentas digitais de compartilhamento de documentos, selecionar fontes de pesquisa confiáveis, inserir as informações por meio de paráfrases e ou citações diretas. Na etapa de elaboração, é proposta a elaboração do roteiro, definição das ações, inclusão de elementos, de personagens ou a indicação de efeitos sonoros, iluminação, que colaborem para a construção de sentido da narrativa. Outro procedimento é a montagem do filme utilizando *software* de edição de vídeo. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "E se a gente... participasse de uma mesa redonda?" p. 211-212, em que a obra propõe a participação em uma mesa redonda, cujo objetivo é a emissão de um posicionamento sobre a seguinte questão: "a representação da morte nos jornais e telejornais brasileiros confirma a afirmação de Phillipe Ariès de que houve uma 'expulsão da morte da vida cotidiana'?". Nessa seção, é proposta uma pesquisa colaborativa em edições de jornais ou telejornais distintos para um levantamento de notícias, reportagens, editoriais, artigos de opinião ou comentários de especialistas que, de alguma maneira, abordem o fenômeno da morte. Na etapa de realização, os mediadores deverão mediar a mesa; e porta-vozes dos grupos deverão apresentar o posicionamento do grupo e sustentá-lo com base na análise dos textos jornalísticos. Ainda nessa seção, há orientações sobre o uso da linguagem, que deve ser monitorada, o respeito aos turnos de fala e a adequação da altura de voz e do ritmo de fala.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seções "Experimentando produzir um texto teatral" e "Expressão nosso espetáculo teatral", p. 251-254; 259-261, em que a obra propõe a adaptação de uma passagem de "Os sofrimentos do jovem Werther", romance do escritor Johann Wolfgang von Goethe, e a realização de um espetáculo teatral. Na primeira seção, p. 251-254, a atividade de adaptação está organizada em cinco etapas - preparação, planejamento, elaboração, reescrita e apresentação do texto teatral. Na etapa de elaboração as orientações voltam-se para a elaboração do roteiro da peça teatral (itens 1 a 7). Já na segunda seção, é dado foco tanto na realização da peça, com base na obra Romeu e Julieta, de William Shakespeare, quanto na organização do espetáculo. Para isso, a etapa de planejamento é dedicada ao diálogo sobre a obra bem como aos movimentos da peça, já que nessa proposição a peça não utilizará diálogos entre personagens, mas sim movimentos corporais, recitação de poemas e canções. Na etapa de produção do texto e do espetáculo, deve ser definida a sequência de ações que serão apresentadas. Ainda, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Expressão - Divulgando conhecimento", p. 83-85, em que a obra propõe a produção de um podcast de divulgação científica, destacando a importância da combinação entre informatividade e entretenimento. Para a produção do podcast, a obra orienta os alunos a seguirem algumas etapas essenciais. A primeira delas é a definição do formato, podendo ser a leitura de um texto adaptado, uma fala espontânea com apoio de um roteiro, uma entrevista ou um debate com a participação de um colega. Em seguida, é necessário preparar o conteúdo, garantindo que a linguagem seja clara e adequada ao formato escolhido. Se optarem pela leitura de um texto, recomenda-se que façam adaptações para aproximá-lo da oralidade. Já no caso da fala espontânea, a sugestão é elaborar um roteiro organizado em tópicos para estruturar as ideias com coerência. Outro aspecto importante é a construção de uma introdução envolvente, que pode conter uma pergunta instigante ou uma comparação inusitada para capturar o interesse do ouvinte logo no início. A linguagem utilizada deve ser acessível, equilibrando informalidade e precisão, para que o conteúdo seja compreensível sem perder a credibilidade. Além disso, os estudantes são incentivados a explorar recursos sonoros, como trilha musical e efeitos, decidindo se os sons serão sobrepostos à fala ou inseridos em momentos estratégicos para tornar o podcast mais dinâmico e agradável. Após a fase de planejamento e organização do conteúdo, os alunos devem gravar e revisar o material, utilizando programas gratuitos de edição de áudio ou aplicativos de celular. A obra sugere que sejam feitos testes de gravação para avaliar a qualidade da fala e a clareza do conteúdo, garantindo uma melhor experiência para o ouvinte.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 91-94, em que a obra propõe a produção de um curta-metragem a partir de uma narrativa que evidencie a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nessa seção, na etapa de elaboração do curta, é orientado que, após a gravação do filme, sejam incluídos trilhas ou efeitos de som utilizando um software de edição de vídeo. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Expressão - divulgando conhecimento", p. 83-85, em que a obra propõe a elaboração, individual ou em dupla, de um material de divulgação científica a partir de um dos conteúdos que estão sendo estudados em uma das disciplinas do Ensino Médio. Nessa seção, é proposta a elaboração de um podcast ou de um vídeo, com orientações para o uso de recursos e efeitos sonoros por meio de softwares ou programas gratuitos de edição.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 44-49, em que a obra propõe a leitura e análise do excerto de uma pesquisa sobre a vida de trabalhadores rurais; e da transcrição do podcast "Eu torço por você ou para você". Na análise do primeiro texto, na questão 5, é dado ênfase na variação linguística social, evidenciada nos itens a e b: "a. No primeiro e no terceiro parágrafos do trecho, a escrita segue as variedades urbanas de prestígio. Por que o autor fez essa opção?"; "b. O autor incluiu em seu texto o depoimento de uma camponesa. Como o assunto abordado pela camponesa se relaciona com a pesquisa feita por ele? Qual é a importância desse depoimento no texto?". Na análise do segundo, questão 6, é dado foco na variação sintática, exemplificada nos itens c e d: "c. Segundo a especialista, o verbo torcer apresenta outros sentidos, além daquele que está sendo explorado. Apresente um deles e indique sua regência segundo a norma-padrão."; e "d. Em sua explicação, Lígia leva em conta os fenômenos relativos à variação linguística? Justifique". Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 49-53, em que a obra propõe a leitura e discussão do discurso do rapper Emicida sobre sua relação com a língua portuguesa. Nessa seção, a atividade 7, "Bate-papo de respeito", propõe a discussão sobre as questões de variação destacadas na fala do rapper - "(i) Emicida domina os conceitos relativos à variação linguística? Como você justifica sua conclusão?"; "(ii) O rapper deveria ser mais cuidadoso em relação à qualidade de sua música, preferindo, por exemplo, construções como 'Somos nós'? Sustente sua resposta". Essas atividades evidenciam o processo de reflexão sobre a variação linguística.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)"", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: No LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, na seção "Desafio de linguagem – Gif", p. 148, os estudantes são convidados a criar um *gif* biográfico, que consiste em uma sequência de imagens representando características do biografado ou fatos importantes de sua vida, acompanhadas de enunciados que as esclarecem e, muitas vezes, produzem humor. Para realizar essa tarefa, os alunos devem seguir alguns passos. Primeiro, selecionar fotografias próprias, de produtos culturais ou de artistas que destaquem suas características pessoais. Em seguida, criar enunciados verbais curtos que relacionem legendas às imagens, utilizando uma linguagem apropriada e um estilo coerente com a identidade desejada. Depois, devem pesquisar e utilizar um criador de *gifs* gratuito que permita incluir legendas e ajustar a animação para garantir que o conteúdo seja compreensível. Por fim, devem revisar as legendas, salvar o gif e compartilhá-lo conforme as orientações do professor. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... produzisse um infográfico?", p. 81-83, a obra propõe que os alunos organizem visualmente informações sobre doenças históricas como peste bubônica, febre amarela e varíola, promovendo a análise e articulação de dados com a linguagem gráfica. O processo envolve pesquisa em fontes confiáveis, síntese de informações e planejamento da estrutura visual do infográfico, garantindo coerência entre elementos verbais e visuais. Os alunos decidem sobre o uso de tabelas, esquemas, mapas e ilustrações, criando um material que concilie clareza e impacto visual. Após a produção, ocorre uma troca de infográficos para avaliação entre grupos, considerando critérios como relevância dos dados, clareza das informações e eficácia comunicativa. Por fim, os trabalhos são expostos em um mural, incentivando a produção para um público real.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19)/(Competência Geral 8 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "Leitura 4", p. 208, o texto "História da morte no Ocidente", de Philippe Ariès, aborda a dificuldade contemporânea de falar sobre a morte e viver o luto, um tema sensível que contribui para a reflexão sobre as emoções e a construção de estratégias para lidar com sentimentos pessoais e coletivos. Já na seção "E se a gente... participasse de uma mesa-redonda?", p. 211, a proposta desta atividade incentiva a construção de opiniões embasadas e a participação em debates organizados sobre a temática, desenvolvendo o pensamento crítico e a expressão argumentativa. O estímulo à escuta e ao respeito às ideias divergentes reforça a valorização da diversidade de pensamentos e experiências. Ainda, na seção "Expressão – Como as religiões tratam da finitude?", p. 212, a atividade propõe a compreensão dos processos identitários e da diversidade religiosa sem privilégios de crenças, promovendo o respeito às diferenças culturais e religiosas. Além disso, propõe um trabalho interdisciplinar com Sociologia para aprofundar o papel das religiões na construção social. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Expressão nossos clubes de leitura e outros tantos", p. 269-270, em que a obra propõe a formação de um clube na escola de modo que os estudantes possam compartilhar e discutir assuntos de interesse comum, como livros, mangás, filmes, games e músicas. A atividade está subdividida em 4 etapas - a idealização do clube, em que são definidos os integrantes e o interesse da turma, a divulgação do clube, etapa em que outros estudantes da escola serão convidados, primeiro encontro do clube, no qual os integrantes devem apresentar-se, e as reuniões, na qual ocorre a definição do mediador do clube, a criação de uma página na internet para publicizar as atividades do clube.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 12**, Seção "Desafio de linguagem - playlist musical comentada", p. 233-234, em que a obra propõe a produção colaborativa de uma playlist musical com cinco canções em língua portuguesa que dialoguem com o movimento árcade. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Experimentando produzir - uma fanfiction", p. 260-261, em que a obra propõe a produção de uma *fanfiction* a partir dos interesses dos estudantes (literatura, games, filmes, séries ou HQs). Nessa seção, a atividade de produção textual está organizada em quatro etapas - planejamento, elaboração, reescrita e divulgação, nas quais há orientações sobre a escolha dos elementos da narrativa, dos personagens, escolha dos recursos linguísticos, autoavaliação, reescrita e divulgação da *fanfiction*.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Expressão - construindo um mapa de profissões", p. 129-133, em que a obra propõe a produção colaborativa de um mapa de profissões dinâmico e digital, com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos estudantes e permitir o vislumbre a trajetórias pessoais e profissionais. A atividade está organizada em oito (8) etapas - Contato com o mapa, construção da página inicial, construção da página primária, construção da página secundária da profissão, inclusão de links, navegabilidade do mapa, definição visual do mapa e revisão do material. Além disso, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 11**, Seção "Trabalho e Juventudes" , p. 238, há uma atividade que propõe aos estudantes registrarem informações sobre ocupações e profissões utilizando notas adesivas. Essa abordagem permite remanejar os dados conforme o mapa vá avançando, possibilitando a complementação das descrições de profissões ao longo do tempo. Além disso, a atividade sugere que, periodicamente, o mapa seja analisado pelos estudantes, incentivando reflexões sobre a distribuição das profissões e a presença de autores e mulheres escritoras no cenário literário. A atividade promove um registro colaborativo e dinâmico das profissões, incentivando os alunos a pesquisarem, compartilharem informações e refletirem sobre trajetórias profissionais.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 91-94, em que a obra propõe a produção de um curta-metragem sobre a importância de colocar em prática os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de um trabalho colaborativo, em que cada grupo deverá definir um objetivo para elaborar a narrativa, que se subdivide em quatro etapas - Preparando o terreno, que propõe uma pesquisa aprofundada sobre a Agenda 2030; Planejando nosso curta-metragem, cujo foco é definir um ponto de partida para a narrativa, os personagens e quem vai produzir o roteiro; Elaborando nosso curta-metragem, que foca no processo de escrita do roteiro, definição das falas das personagens, definição de elementos do espaço, de efeitos sonoros e o início das filmagens; Reelaborando nosso curta-metragem, etapa em que deve ser feita a autoavaliação do trabalho e, a partir disso, a reelaboração do curta; Divulgando nosso curta-metragem, que é a etapa de exibição da produção textual. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seções "Leitura 1" e "Experimentando produzir um manifesto", p. 200-201; 213-215, em que a obra propõe a leitura da transcrição da declamação dos versos da poeta Slammer, Cristal Rocha; e a produção de um manifesto sobre uma das questões (i) "Os estudantes de sua escola não têm mostrado interesse pela literatura e vocês querem convocá-los a se engajar na prática da leitura literária"; (ii) "Os estudantes de sua escola já são leitores assíduos e vocês querem estender essa possibilidade a jovens de outras escolas da região". Na primeira seção, p. 200-201, as questões de leitura retomam a temática feminista explicitada nos versos da *slammer*, uma pauta de interesse coletivo, já que faz referência às mulheres negras. Na segunda, p. 213-215, o foco é a produção textual de manifesto em que deve ser definido o objetivo, a situação, a justificativa para a mudança, estratégias de engajamento, definição da organização textual do manifesto. Após a etapa de planejamento, a obra recomenda a produção textual, a reescrita e apresentação do manifesto.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seções "E se a gente… debatesse?", "Leitura 3" e "Experimentando produzir um poema, p. 186-189; 195-196; 196-198, em que a obra propõe a participação em um debate regrado sobre o tema "O conteúdo da TV brasileira - telenovelas, séries telejornais, programas de auditório etc. - respeita e reflete a diversidade da sociedade brasileira?; a leitura de um haicai do imigrante japonês Nempuku e do poema "Atavismo", de Helena Kolody, referentes ao processo de imigração brasileira; e a produção de um poema sobre a identidade. Na primeira seção, p. 186-189, a obra propõe a leitura de uma coletânea de textos que abordam a identidade com foco na questão étnico-racial, propondo uma reflexão sobre a presença de atores e atrizes negros na televisão brasileira. Já na segunda, p. 195-196, os textos tematizam a relação identitária de imigrantes japoneses e ucranianos. Na terceira seção, p. 196-198, é proposta a produção de um poema sobre a identidade de cada um dos estudantes. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Expressão - um tema, tantos pontos de vista", p. 94-97, em que a obra propõe a organização de um fórum de debates sobre o tema que mais interessa à turma. Nessa seção, é orientado que a abertura seja feita por um convidado, "cuja fala abordará o tema central e se desdobrará em debates posteriores sobre subtemas.". O debate é organizado em cinco etapas envolvendo a definição do tema, a organização das equipes, a preparação do evento, realização do evento e a avaliação do projeto. Dentre essas etapas, é orientado que as regras do debate sejam definidas e observadas, como, no item 11 ("11. Definam as regras para participação no debate, como a forma de pedir a palavra, o limite de tempo de fala, a possibilidade de réplica etc."); e no item 23 ("23. Durante toda a discussão, estejam atentos para que as normas do debate regrado público sejam observadas. Distribuam a palavra de modo a permitir que todos possam falar, principalmente os estudantes mais novos, que tendem a ficar constrangidos. Impeçam qualquer tipo de desrespeito ao turno conversacional (momento de fala) e à opinião expressa. Pontuem, com delicadeza, sempre que uma fala revelar algum tipo de preconceito."). Essas orientações possibilitam o exercício da escuta ativa, do respeito aos turnos de fala e aos posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente… elaborasse um perfil?" e "Leitura 2", p. 113-115; 118-122, em que a obra propõe a produção de um perfil e a leitura de duas entrevistas com profissionais que escolheram sua profissão a mais tempo. Na primeira seção, p. 113-115, a produção do perfil é iniciada a partir de um teste vocacional, em que o estudante deverá indicar seus gostos, interesses e experiências. Posteriormente, é proposta a produção da versão preliminar do perfil perpassando pela fase de reescrita e divulgação em sala de aula. Na segunda seção, p. 118-122, a obra propõe a leitura de uma entrevista com o dublador César Marchetti e de uma entrevista com a cientista Juliane Corrêa Glória, em que nas questões de leitura são destacadas as profissões de cada entrevistado, que podem subsidiar a definição dos projetos de vida dos estudantes. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seções "Leitura inicial" e "Experimentando produzir uma carta aberta", p. 45-49; 59-63, em que a obra propõe a leitura de uma carta aberta sobre mobilidade urbana, publicada no site do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP); e a produção textual de uma carta aberta sobre o direito ao trânsito seguro na região em que o estudante mora ou estuda. Na primeira seção, p. 45-49, as questões de leitura dão ênfase à garantia de uma mobilidade ativa e inclusiva, o que evidencia a relação com os direitos dos cidadãos. Na segunda, p. 59-63, é proposta a elaboração de uma carta aberta sobre o direito ao trânsito seguro tanto na perspectiva dos direitos assegurados quanto dos deveres impostos a todos os cidadãos.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente... fiscalizasse?" e "Expressão participando da vida pública", p. 127-128; 136-137, em que a obra propõe a participação na vida pública por meio da fiscalização do uso de recursos públicos na atividade parlamentar, e a produção textual de uma foto-denúncia e de um relatório sobre um problema da comunidade. Na primeira seção, p. 127-128, a obra orienta que seja acessado o Portal da Câmara dos Deputados e escolhido um Deputado e que seja verificado o recurso utilizado pelo Deputado (item 2), frequência do parlamentar nas seções (item 3a), comparação da atuação de mais dois parlamentares (item 3b) e a verificação do uso da cota parlamentar do Deputado (item 4). Na segunda seção, p. 136-137, a obra propõe a produção de uma foto-denúncia e de um relatório a partir da análise dos problemas da realidade dos estudantes. Para tanto, é orientado que sejam feitos o mapeamento do problema, a verificação dos diversos mecanismos disponíveis para denúncia, o envio da foto-denúncia, o acompanhamento e o registro da denúncia no relatório, e a elaboração de cartazes para a exposição final. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando produzir uma carta aberta", p. 59-63, em que a obra propõe a produção textual de uma carta aberta sobre a questão "O direito ao trânsito está assegurado na região em que você vive ou em que fica a escola? Quais problemas são notados?". Nessa atividade, a obra propõe que seja realizada uma enquete à comunidade a fim de mapear os problemas com o trânsito que afetam a comunidade. A partir desses dados, é orientado que o problema seja compreendido e haja um aprofundamento por meio de pesquisas. Após essas etapas, é orientado que a carta seja planejada, elaborada, reescrita e divulgada.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… fizesse uma marginália", p. 58-60, em que a obra propõe o estudo de um texto de divulgação científica, "D. Pedro II e a corte - A república de D. Pedro II", de José Murilo de Carvalho, e a produção de marginálias - notas referentes ao texto. Nessa seção, a leitura e a produção das marginálias organizam-se em quatro etapas - leitura do texto e indicação de possíveis notas; retomada das primeiras notas, resumo e transformação de esquemas simples em notas; troca das notas entre os estudantes para leitura e análise comparativa; e elaboração de perguntas de estudo com o objetivo de confirmar, ampliar e expandir a compreensão do estudo. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… discutisse a ética?", p. 74-83, em que a obra propõe a leitura da coletânea de textos sobre a cobertura do retorno de um fóssil do dinossauro "Ubirajara" para o Brasil, com o intuito de refletir sobre a ética envolvida no trabalho científico. No percurso de leitura, a obra orienta que seja dada atenção não só às informações como também às instituições que produziram os textos. Após a leitura, é recomendado que sejam formados quatro grupos de especialistas por meio de subtemas e seja feita uma segunda leitura, desta vez com foco no subtema do grupo. Na etapa seguinte, é orientado que seja verificada a veracidade das informações veiculadas nos textos lidos por meio da checagem dos fatos. Em seguida, organizados em grupos parceiros, as informações e discussões devem ser expostas.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Investigando +", "Atividade 6. A língua nas ruas", p. 29, a obra propõe uma atividade de pesquisa de campo que envolve a apresentação de enunciados ambíguos ou incoerentes a diferentes pessoas, com o objetivo de analisar as estratégias de interpretação utilizadas pelos entrevistados. A atividade orienta os alunos a definirem critérios para a coleta de dados, como o número de entrevistados e a abordagem utilizada, além de sugerir que as entrevistas sejam realizadas em duplas para garantir segurança. Durante o processo, os alunos devem observar como os entrevistados compreendem os enunciados, se percebem as incoerências e se conseguem reformulá-los. Os dados coletados devem ser registrados e organizados em tabelas ou gráficos, permitindo uma análise mais estruturada. Ao final, os participantes devem elaborar um relatório contendo título, introdução, metodologia, resultados e conclusões, além de apresentar os achados para a turma. Dessa forma, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados, como entrevistas e observação direta, e orienta os alunos no tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo a diferentes objetivos de pesquisa. No LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir – Uma adaptação de um artigo de divulgação", p. 72-73. Na Seção "Leitura 3", p. 68-70, a obra apresenta o artigo de divulgação científica "Vírus gigantes? O que é isso?!", publicado em uma revista destinada ao público infantojuvenil, que relata a descoberta dos vírus gigantes e sua relevância para a ciência. Inicialmente ignorados por não passarem pelos filtros usados nos primeiros estudos sobre vírus, esses organismos foram identificados em 2003, destacando-se pelo grande tamanho e pelo extenso código genético. A obra propõe que os estudantes adaptem esse conteúdo para um público mais amplo, tornando a informação acessível e clara. Na etapa "Planejando meu artigo de divulgação científica", os alunos analisam a estrutura do texto original e selecionam estratégias, como o uso de analogias e a organização das informações para facilitar a compreensão. Em "Elaborando meu artigo de divulgação científica", os estudantes são orientados a introduzir o tema de forma instigante, apresentar a evolução dos estudos sobre o assunto, citando pesquisas como as de Bernard La Scola, e revisar o texto para garantir coesão e fluidez. Dessa forma, a obra incentiva a produção de textos científicos acessíveis e promove a socialização do conhecimento.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "EXPERIMENTANDO PRODUZIR Uma adaptação de um artigo de divulgação científic*a",* p. 72-73, a partir da leitura de um artigo de divulgação científica "Vírus gigantes? O que é isso?!", publicado em uma revista destinada ao público infantojuvenil, a obra propõe uma adaptação desse artigo para um público mais amplo. A obra orienta os alunos na produção de um artigo voltado para públicos diversos. A proposta inclui etapas como a organização das informações, a escolha de recursos adequados ao leitor, o uso de estratégias que tornem o conteúdo acessível e a pesquisa de dados complementares para garantir a precisão do conteúdo. Além disso, há um foco na adaptação da linguagem para diferentes públicos, incentivando os alunos a refletirem sobre a clareza e a objetividade da comunicação científica. A atividade também destaca a importância da estrutura textual e do planejamento para a construção do artigo. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... discutisse a ética?", p. 76-83, a obra propõe a análise de um caso de pesquisa científica e sua repercussão na mídia. Inicialmente, os estudantes devem realizar a leitura dos textos jornalísticos apresentados na coletânea, que tratam do fóssil do Ubirajara jubatus, que foi traficado para a Alemanha e sua devolução ao Brasil. A partir dessa leitura, os alunos são levados a refletir sobre como a mídia tratou o caso e a identificar os aspectos éticos envolvidos. A atividade incentiva a análise da cobertura jornalística, levando os alunos a observarem se há diferentes enfoques no tratamento da informação e se os fatos apresentados foram devidamente verificados. Em seguida, o professor conduz um debate no qual os estudantes compartilham suas percepções sobre as fontes utilizadas, os possíveis interesses por trás das publicações e as implicações sociais da divulgação científica.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate, p. 54-59, em que a obra propõe a participação em um debate sobre as manifestações de ativistas em museus, envolvendo obras de arte. Na etapa de preparação do debate, etapas 1 e 2, é proposta a leitura e a análise de uma reportagem divulgada por uma agência de checagem de notícias falsas sobre uma foto de Greta Thunberg comendo na frente de crianças africanas. Ainda nessa seção, os estudantes analisam os interesses das pessoas em compartilhar o post (questão 4) e os elementos que dão credibilidade à reportagem divulgada pela agência de checagem (questão 6). Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 2", p. 145-147, em que a obra apresenta como a agência Lupa descreve sua metodologia de verificação de informações. Esse conteúdo permite a análise do papel do jornalismo na atualidade, a influência das novas tecnologias e a importância da checagem de informações como um serviço essencial. O texto explica que a Lupa segue um processo rigoroso de checagem, que inclui a definição do que será verificado, a busca por fontes confiáveis, a análise dos dados coletados e a classificação da veracidade da informação.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p.19-23, em que a obra propõe a leitura e análise do editorial "Contra racismo, não bastam palavras", cuja abordagem é sobre a hostilização sofrida pelo jogador de futebol brasileiro "Vini Jr.". Nessa seção, as questões de leitura retomam os níveis de posicionamento das empresas de mídia (questão 6), as especificidades do gênero textual *editorial* (questão 6, item b), bem como a comparação do recurso argumentativo de exemplificação utilizado no argumento do editorial e em um artigo de opinião (questão 9). Por fim, ainda no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... discutisse ética?", p. 76-83, em que a obra propõe a leitura de uma coletânea de cinco textos sobre a ética envolvida no trabalho científico e no trabalho jornalístico. Para isso, na seção são apresentados cinco textos sobre o mesmo fato, mas com abordagens distintas, para que os estudantes, organizados em grupos de especialistas, os estudem conforme o recorte temático definido. No painel integrado que a obra propõe, um dos grupos deverá discutir sobre o Tema "Cobertura de imprensa - quem nos conta o que ocorreu", cujo foco é analisar as notícias produzidas por projetos editoriais privados (textos 2, 3 e 5), independentes (texto 1) e público (texto 4), a partir das seguintes questões norteadoras: "O que caracteriza cada um desses tipos de projeto? Que relação há entre eles e o que relatam nas notícias e na entrevista?"; "Por que é importante termos acesso a uma mídia plural, produzida por atores diferentes?"; e "Quais sugestões de mídias independentes vocês podem apresentar aos colegas?". O que demonstra que é propiciada a análise e discussão de projetos editoriais distintos com vistas à ampliação do repertório do estudante e o reconhecimento da importância de uma mídia plural.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (EM13LP37)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-59, em que a obra propõe a participação em um debate sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte. Na etapa de preparação para o debate, é proposto um percurso de pesquisa sobre uma reportagem divulgada por uma agência de checagem sobre uma postagem que produzia e comentava uma foto da ativista Greta Thunberg, lanchando em frente a crianças africanas. A partir dessa reportagem, é proposta na questão 2 - "2. Com base na descrição, infira o efeito que a fotografia falsa, montada pelo produtor do post, procura criar sobre o leitor. Justifique sua resposta", em que é destacado a importância da checagem e a imparcialidade. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente... discutisse ética?" p. 76-83, em que a obra propõe a leitura da coletânea de textos sobre a cobertura do retorno de um fóssil do dinossauro "Ubirajara" para o Brasil, cujo objetivo é refletir sobre a ética envolvida no trabalho científico e também no trabalho jornalístico. Nessa seção, a partir dos temas de discussão 3 e 4 - "Cobertura de imprensa - quem nos conta o que ocorreu" e "Cobertura de imprensa - que versão do fato é contada", a análise é voltada para as características de projetos editoriais plurais e para os níveis de parcialidade/imparcialidade adotada pelos textos, evidenciadas nas questões "Que recorte dos fatos é sugerido pelas manchetes dos textos da coletânea?"; "Como a escolha lexical (de vocabulário) revela um direcionamento?"; "A linguagem informa com qual público cada texto se comunica mais diretamente?"; "O que a mídia vem contando sobre o fato nos anos que se seguiram à chegada do fóssil ao museu?".

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Experimentando produzir um anúncio", p. 30-32, em que a obra propõe a produção colaborativa de um anúncio, cujo objetivo é estimular os estudantes da terceira série de Ensino Médio a pesquisar e refletir com calma antes de tomar a decisão de prosseguir ou não os estudos após a finalização da Educação Básica. Nessa seção é proposta a realização de uma pesquisa, em fontes confiáveis, sobre os três tipos de curso superior (bacharelado, licenciatura e tecnólogo), a definição de composição do anúncio (fotografias, ilustrações e outros recursos gráficos), escolha de uma linguagem descontraída, verificação de que a peça está isenta de estereótipos, escolha de software para a edição das imagens, publicação da versão final no blog da turma. Além disso, é orientado que, após a reescrita, sejam elaborados QR codes, com o uso do celular, para a divulgação das peças publicitárias. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 2", p. 145-147, em que a obra propõe a leitura de fragmentos de textos que tratam da checagem de um post sobre a atuação de ONGs, no caso do óleo em praias do Nordeste. A leitura dos textos apresenta os procedimentos de checagem das informações, que são retomados nas questões de interpretação. Ainda nessa seção, no boxe "Investigue", a obra estimula os estudantes a investigarem em sites especializados os procedimentos para a checagem de imagens manipuladas na internet.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-59, em que a obra propõe a organização de um debate a fim de que sejam emitidos posicionamentos sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte. Nessa seção, na etapa de preparação do debate, as etapas 1 e 2 são destinadas ao processo de checagem de informações sobre a veiculação de notícias falsas envolvendo a ativista Greta Thunberg. Para isso, é proposta a análise do texto que desmente a informação veiculada na fotografia da ativista sueca comendo na frente de crianças africanas, como exemplificado nas questões "1. Por que, na sua opinião, a ativista Greta Thunberg é alvo de fake news?" e "2. Com base na descrição, infira o efeito que a fotografia falsa, montada pelo produtor do post, procura criar sobre o leitor. Justifique sua resposta". Além disso, é proposta a reflexão sobre a importância dos procedimentos de checagem de informações, evidenciadas nas questões 4, 5, 8 e 9 - "4. Que grupo de pessoas provavelmente compartilharia esse post?"; "5. Quais foram os procedimentos usados pela agência de checagem para verificar se o post promovia desinformação?"; "8. Além de montagens, de que outras maneiras as fotografias têm sido usadas para produzir fake news? Reflita sobre exemplos que conheça."; "9. Como se pode checar se uma fotografia está sendo usada para criar desinformação?". Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente… participasse de um painel integrado?" e "Experimentando produzir um artigo de opinião", p. 134-141; 142-144, em que a obra propõe a leitura de uma coletânea de textos sobre a desinformação e a produção textual de um artigo de opinião sobre o tema "A manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade". Nos primeiros três textos - "Para escapar do pós-verdade", "Confunda o Algoritmo, estoure as bolhas" e "Fake news e desinformação: definições e características", a obra propõe a discussão sobre a disseminação de informações falsas que alimentam a pós-verdade. Essa discussão é aprofundada pelo Objeto Digital - Vídeo: o que é a pós-verdade?, que apresenta o conceito de pós-verdade, a partir da discussão do conceito de verdade desde a Idade Média, em que a verdade era condicionada à definição da igreja, até o surgimento de uma nova perspectiva científica da verdade, modificada pela teoria positivista no século XIX. Já na contemporaneidade surge o conceito de pós-verdade que se refere à criação de um contexto que passa a ser considerado verdade por meio de divulgação de crenças que são consideradas verdadeiras. Na segunda seção, p. 142-144, a obra propõe a elaboração de um artigo de opinião, no qual o estudante deve defender um ponto de vista sobre a manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade, o que exige pesquisa, seleção de dados e argumentos consistentes para a defesa do ponto de vista.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-59, em que a obra propõe a organização de um debate para o posicionamento sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte. Para isso, na primeira etapa, p. 54, é proposto um processo de investigação sobre o que é fato ou fake sobre o clima e as ações de ativistas ambientais, com a solicitação de posicionamentos sobre as informações encontradas. Essa atividade é reforçada pelo Objeto Digital "Podcast: O combate à desinformação" sobre a desinformação, a partir de um vídeo adulterado da cantora Taylor Swift, que circulou nas redes sociais, em que, supostamente, manifesta apoio a Donald Trump, à época ex-presidente dos Estados Unidos. Nesse podcast são dadas dicas de como identificar uma notícia falsa: (i) "Suspeitar das informações de redes sociais e aplicativos de comunicação nunca é demais."; (ii) "Outra dica é pesquisar sobre quem escreveu a notícia."; (iii) "Também é importante verificar quais são as fontes das informações do texto"; e (iv) "Vale lembrar que existem sites especializados que monitoram e checam os conteúdos para saber se são fatos ou boatos.". Além disso, na segunda etapa, p. 55-56, os estudantes são orientados a conhecer os procedimentos de checagem de informações nos acervos de agências que atuam nessa atividade, explicitado no item 10 ("10. Para conhecer melhor os procedimentos de checagem, procure, no acervo das agências de checagem brasileiras, uma informação falsa sobre a crise climática e identifique os recursos usados para provar que se trata de desinformação.") e no item 11 ("11. Na sua opinião, por que as agências de checagem não usam organizações não governamentais (ONGs) ambientais como suas fontes principais?"); e também a analisarem uma notícia falsa sobre a prisão de Greta Thunberg, no item 12 ("12. Agora é sua vez de fazer a checagem. Analise a fake news a seguir e apresente, pelo menos, duas informações que comprovem que o conteúdo é falso."). Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente... participasse de um painel integrado?" e "Leitura 2", p. 134-140; 145-147, em que a obra propõe a leitura de uma coletânea de cinco textos sobre a desinformação e a leitura de fragmento de textos sobre a checagem de informações. Na primeira seção, p. 134-140, a proposta é a leitura e participação no painel integrado. Ainda nessa seção, é disponibilizado o podcast "Curadoria da informação", que apresenta a importância da curadoria da informação no refinamento da pesquisa, na seleção e a confiabilidade da informação por meio do processo de checagem. Na segunda seção, p. 145-146, as questões de leitura retomam a metodologia de checagem de informação utilizada pela agência de notícias "Lupa", como exemplificado nas questões "1. Qual é a importância de o leitor ter acesso à metodologia da agência de checagem?"; e "4. Entre as avaliações da informação como verdadeira ou falsa, existem outras possibilidades, como 'subestimado' ou 'insustentável'. Por que é importante que a avaliação não se limite a 'verdadeiro' ou 'falso'?".

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… discutisse ética?", p. 76-83, em que a obra propõe a leitura da coletânea de textos sobre a cobertura do retorno de um fóssil do dinossauro "Ubirajara" para o Brasil, cujo objetivo é refletir sobre a ética envolvida no trabalho científico. Nessa atividade, é proposta a metodologia do painel integrado para a leitura dos textos definidos por subtemáticas, em que a obra propõe o acompanhamento da cobertura de um fato pela imprensa, a reflexão sobre ética e ciência, o reconhecimento dos processos de valorização da pesquisa científica nacional e a percepção sobre os diferentes projetos editoriais dos jornais e os graus de parcialidade. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente… checasse?" e "Leitura 1", p. 131-133; em que a obra propõe a leitura e análise de uma postagem de conteúdo falso em rede social e de um frame da reportagem "Voluntários fazem mutirão para limpar manchas de óleo em praias de Alagoas"; e uma reportagem produzida por uma agência de checagem sobre a mesma postagem. Na primeira seção, p. 131-132, é proposta a análise da postagem sobre o objetivo, aspectos de imprecisão da confiabilidade, o propósito de uso da postagem (itens 1 a 4). Ainda nessa seção, há a orientação de pesquisa sobre o tema na internet ou em materiais impressos de modo que se tenha informações sobre a falsidade do post. Na segunda, p. 132-133, é proposta a leitura e a análise da reportagem que refuta a postagem lida na primeira seção. Nas questões de leitura há a orientação para a identificação dos procedimentos de checagem (questão 1) e uma análise da atuação das ONGs destacadas nas questões 5 e 6.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "E se a gente postasse um comentário?", p. 198-199, em que a obra propõe a produção textual de um comentário sobre a questão da identidade étnico-racial, a partir de um trecho da fala do influencer indígena Cristian Wari'u, no qual o estudante deve posicionar-se contrária ou positivamente sobre a identidade indígena na contemporaneidade. Nessa seção, há orientações sobre a necessidade de bons argumentos e de uma linguagem adequada ao gênero. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente… participasse de um painel integrado?", p. 134-141, em que a obra propõe a leitura de uma coletânea de cinco textos que tratam da desinformação. O primeiro texto é uma resenha que aborda o fenômeno das bolhas virtuais. O segundo, é uma reportagem sobre os mecanismos tecnológicos que interferem na nossa leitura do mundo. O terceiro, é um excerto de um artigo acadêmico que discute a inadequação do termo *fake news*. O quarto, é a parte inicial de uma reportagem que trata da relação entre o trabalho das agências de checagem e a liberdade de expressão. O quinto, é um trecho de uma reportagem que apresenta os princípios defendidos pela UNESCO para a regulação das redes sociais. Em grupos, é proposta a leitura dos textos e a produção de sínteses ou esquemas e, após a leitura, serão formados novos grupos de especialistas em determinado texto, que deverão retornar ao grupo inicial e apresentar as informações mais relevantes (discussão dos conceitos, comparações, explicações sobre algo que não tenham entendido). Na última etapa, o grupo deverá analisar um conjunto de afirmações indicando se são verdadeiras ou falsas. Esse processo do painel integrado permite que o estudante se posicione criticamente frente à determinada temática.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, seção "Leitura inicial", p. 18 a 21, a obra propõe a análise de um anúncio da Prefeitura de Fortaleza e suas estratégias de persuasão. O material explica como o anúncio faz referência ao universo dos games para atrair o público jovem, utilizando expressões como “xovem” e “vestir a skin”, além de metáforas e intertextualidade que criam um efeito motivacional. Elementos imagéticos, como corações e ampulhetas, são usados para reforçar a ideia de tempo limitado e gerar urgência na inscrição. O texto também destaca o uso de chamadas diretas ao público, que estabelecem um tom de aconselhamento e engajamento. A obra enfatiza que a publicidade combina recursos multissemióticos, ou seja, a integração de elementos visuais, sonoros e verbais para construir sentido e persuadir o público. O anúncio analisado exemplifica essa abordagem ao apresentar borda pixelada e cores vibrantes, remetendo ao ambiente digital. Além da análise dos elementos persuasivos, a obra incentiva uma reflexão crítica sobre a publicidade. Para isso, propõe questões investigativas, como: quem produziu a campanha, qual seu objetivo, quais estratégias foram usadas para convencer o público, se a peça reforça ou desconstrói estereótipos e quais impactos pode ter sobre o comportamento dos consumidores. A seção também aborda a influência dos algoritmos na publicidade digital, alertando sobre o direcionamento de conteúdos e a criação de "bolhas informativas", que podem limitar a diversidade de informações recebidas pelo público. Por fim, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção “Investigando +”, p. 87-90, em que a obra propõe a leitura e análise da transcrição de um excerto de uma "publi" produzida pela booktuber Isabella Lubrano. Nessa seção, as questões de leitura analisam se há evidências suficientes de que o vídeo é uma publicidade (item a), a identificação de argumentos na "publi" (item c) e a adequação linguística à situação de comunicação (item f).

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Investigando +", p. 87-89, a obra apresenta a "resenha" da booktuber Isabella Lubrano sobre "Um Conto de Natal", de Charles Dickens. A atividade está alinhada com a proposta de analisar formas contemporâneas de publicidade, já que o vídeo se configura como uma publicidade sutil ("publi"), promovendo a obra de forma persuasiva. A booktuber utiliza seu canal para divulgar o livro, apresentando-o como uma edição especial, e embora não se trate de uma publicidade explícita, a recomendação do livro pode influenciar as escolhas de compra do público, refletindo as estratégias publicitárias nas mídias digitais. A atividade também incentiva os alunos a refletirem sobre como influenciadores digitais, como a booktuber, podem moldar as opiniões do público. Ela utiliza argumentos sobre a qualidade do design e das ilustrações para justificar sua recomendação, criando um paralelo com as estratégias de persuasão comuns na publicidade. As questões propostas na atividade, que incluem a análise de recursos visuais e gestuais no vídeo, também contribuem para o desenvolvimento da habilidade de identificar e refletir sobre as formas de persuasão na mídia, destacando o papel da linguagem verbal e não verbal na comunicação digital. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial" e "Experimentando produzir uma resenha crítica", p. 99-101; 113-115, em que a obra propõe a leitura da transcrição das falas do episódio "Ficção e identidade Terena", feito por Julie Dorrico; e a produção de uma resenha crítica. Na primeira seção, p. 99-101, as questões de leitura retomam a questão da hibridização dos gêneros textuais/discursivos (questão 1), aspectos específicos da resenha (questão 9, itens a, b e c), análise de trechos da resenha (questão 11, itens a, b, c, d, e, f). Já na segunda seção, p. 113-115, a obra propõe a elaboração de duas resenhas sobre um produto cultural de interesse dos estudantes - uma escrita e outra adaptada para divulgação em vídeo. Para isso, a produção textual está organizada em quatro etapas - planejamento, elaboração, reescrita e retextualização da resenha. Dentre as orientações de produção, é proposta a leitura de outras resenhas sobre o produto cultural escolhido e a pesquisa sobre as informações do autor do produto cultural. Na etapa de elaboração, é dado destaque às especificidades linguísticas de uma resenha (articulação entre a descrição do produto cultural e a avaliação crítica, recomendação do produto apoiada em critérios objetivos, utilização dos recursos linguísticos). Na etapa de reescrita, a produção textual deverá ser autoavaliada a partir dos critérios avaliativos e seguir para a reescrita. Na última etapa, é proposta a retextualização da resenha escrita para a versão em vídeo, a partir da definição de um roteiro, aspectos de interação com o público, filmagem e edição do vídeo e a divulgação da resenha a ser publicada no blog da turma.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", p. 144, a atividade está voltada ao compartilhamento e comparação dos sentidos construídos na leitura de um texto literário denominado "Pequena fábula". A proposta propõe que os estudantes analisem o texto, reflitam sobre seus significados e interpretações, bem como relaciona esse texto a um fragmento do verbete "kaftiano". Após a apresentação desse verbete, a obra propõe: "Você identifica, em 'Pequena fábula', as características do estilo kafkiano apresentadas no verbete? Justifique sua resposta". Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", p. 155-160, após a leitura de vários textos, cada grupo de alunos deve comparar uma obra contemporânea com uma obra romântica estudada anteriormente, utilizando um roteiro de análise. Os resultados dessa análise devem ser apresentados oralmente para a turma. Além disso, a atividade propõe a leitura expressiva do texto "Chegança", incentivando os estudantes a explorarem diferentes formas de interpretação.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Desafio de linguagem – declamação no estilo slam", p. 168, em que a obra propõe a produção textual de poemas para a declamação em um evento de slam. Nessa seção, a produção de texto deve levar em consideração seis etapas a serem consideradas, como, por exemplo, a escolha do slammer (quem declama o slam), a declamação ritmada e a performance (elemento essencial nas batalhas de slam). Por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "DESAFIO DE LINGUAGEM - Pintura viva", p. 191, a proposta específica, chamada "Pintura Viva", propõe aos estudantes representarem uma pintura realista por meio de seus próprios corpos, criando uma "cena congelada", inspirada em performances como as do grupo Ludovica Rambelli Theater, que trabalha com a técnica de pintura viva baseada nas obras de Caravaggio. Para realizar a atividade, os alunos devem escolher uma obra de pintores realistas, como Jean-François Millet ou Honoré Daumier, e planejar a movimentação até a formação da cena, além de considerar elementos como trilha sonora, cenário, iluminação, figurino e maquiagem. A apresentação acontece inicialmente na turma, mas também há a possibilidade de levá-la para um evento cultural da escola.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 138-143, em que a obra faz a discussão sobre o cânone literário e sua relação com a literatura portuguesa e o cânone ocidental, que se desenvolve ao longo do capítulo, com destaque para os tópicos que exploram a historiografia literária e a teoria clássica dos gêneros. Na p. 136, a obra destaca a importância de compreender a literatura em sua historicidade, observando as interações entre obras de diferentes tempos e as permanências ou transformações da tradição literária. Já nas p. 141-143, o foco está na teoria clássica dos gêneros literários, apresentada por meio de um infográfico sobre os gêneros épico, dramático e lírico, o que permite aos estudantes uma compreensão mais profunda das formas literárias e de como elas se desenvolveram ao longo da história. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seções "Leitura Inicial" e "Investigando o movimento literário", p. 170-171; 171-173, em que a obra propõe a leitura e análise das obras de arte "São Paulo" e "2ª Classe", de Tarsila do Amaral; e de um fragmento da obra literária "Macunaíma", de Mário de Andrade. Na primeira seção, as questões de leitura dão ênfase à temática da modernidade, explicitada na primeira obra, em contraste com as desigualdades sociais, já que nem todos usufruem da modernidade. Já na segunda, é dado foco ao personagem considerado "herói da nossa gente" (questão 1), à representação das etnias que formam o povo brasileiro (questão 2) e ao diálogo crítico com as obras dos primeiros cronistas (século XVI) e dos autores românticos (século XIX), (questão 3).

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seções "Leitura inicial" e "Experimentando produzir uma crônica reflexiva", p. 106-108; 117-119, em que a obra propõe a leitura da crônica "A luta e a lição", de Carlos Heitor Cony; e a produção de uma crônica reflexiva. Na primeira seção, p. 106-108, as questões de leitura dão ênfase às especificidades do gênero textual/discursivo *crônica*, evidenciadas nas questões 5, item "a. Que tema foi desenvolvido por Carlos Heitor Cony com base na notícia da morte do alpinista Vitor Negrete?" e item "b. Cony chama o alpinista de herói. Qual é o sentido do termo no contexto da crônica?"; e questão 6 - "6. Vários temas de crônicas surgem de fatos já noticiados pela mídia. Leia o início de uma notícia sobre a morte do mesmo escalador, divulgada três dias antes da publicação da crônica que você acabou de ler". Ainda nessa seção, p. 108, na subseção "Zoom na língua", é dado foco às questões linguísticas do gênero *crônica*, a exemplo dos tempos verbais, explicitados na questão 10. Na segunda seção, p. 117-119, é proposta a produção textual de uma crônica com base em uma notícia, subdividida em quatro etapas - planejamento, elaboração, reescrita e divulgação. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 10**, Seções "Leitura 1" e "Leitura 2", p. 200-202, em que a obra propõe a leitura do slam da poetisa Cristal Rocha, cuja temática é o feminismo negro; e do poema "Dançando negro", do poeta Éle Semog. Na primeira seção, p. 200-201, as questões de leitura enfatizam a temática do slam e o tom de crítica adotado pela slammer, o que demonstra a inclusão de uma literatura marginal na obra. Na segunda seção, p. 202, as questões de leitura propõem a reflexão sobre o negro frente a uma sociedade preconceituosa, o que demonstra a arte engajada defendida pelo autor do poema.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 12**, Seção "Investigando +", p. 230-231, em que a obra propõe a leitura do poema "Qualquer vida é muito dentro da floresta", de autoria coletiva do povo Ticuna, e do grafite do artista Raiz. O primeiro texto mostra a relação do povo Ticuna com a fauna e a flora da região em que vive. Já o segundo, dá ênfase à cultura ribeirinha e amazonense. As questões de leitura propõem a identificação das semelhanças entre as duas produções contemporâneas e as árcades (itens c e d, na p. 231), por exemplo. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 1", p. 247-251, as atividades apresentadas envolvem a comparação de um trecho de "Um estudo em vermelho", de Arthur Conan Doyle, com o roteiro da série "Sherlock". No caso específico de Sherlock, a série revisita e adapta os elementos do romance original para um novo contexto histórico e social, mantendo a essência do personagem Sherlock Holmes, mas atualizando sua abordagem investigativa e suas interações com o mundo contemporâneo. Já a interdisciplinaridade se manifesta na forma como diferentes mídias e linguagens (literatura e audiovisual) se complementam, permitindo novas interpretações e experiências para o público. Enquanto o livro de Conan Doyle apresenta um narrador testemunha (Dr. Watson) e um estilo narrativo detalhado e dedutivo, o roteiro da série emprega recursos visuais e sonoros para enfatizar a genialidade de Sherlock, tornando sua dedução mais dinâmica e acessível.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seções "Investigando o movimento literário" e "Leitura puxa leitura", p. 138-141; 149, em que a obra propõe a leitura sobre a importância da biblioteca cultural e a indicação de outras obras que possam ampliar o repertório do estudante. Na primeira seção, nas p. 140-141, são apresentados pôsteres do designer estadunidense Christian Jackson com o intuito de estabelecer diálogos com leituras anteriores, relacionando-os com o conceito de biblioteca cultural. O conceito é reforçado pelos boxes "Tá ligado", "Dica de professor" e "Biblioteca cultural". Já na segunda seção, p. 149, há um convite para que o estudante, a partir da leitura literária feita no capítulo, amplie seu repertório por meio da indicação de outros textos (livros, produtos audiovisuais, músicas etc.). Por fim, no LE, ***V*olume 3**, **Capítulo 13**, Seção "Expressão – Dialogando com sua biblioteca cultural", p. 276, a obra propõe que os alunos escolham uma obra canônica que tenha dialogado com seus sentimentos, inquietações ou posicionamentos políticos. Eles devem pesquisar informações sobre a obra, como sua escola literária, contexto histórico, gênero e relevância atual, utilizando fontes confiáveis. A apresentação será feita em estações, onde cada estudante compartilhará sua pesquisa em uma exposição de cerca de quatro minutos. Para enriquecer a exposição, os alunos devem incluir objetos simbólicos relacionados à obra, como um varal de roupas para representar "O Cortiço", de Aluísio Azevedo. A turma será dividida em turnos para permitir que todos se apresentem e assistam às exposições dos colegas. A atividade incentiva a ampliação do repertório literário e a troca de experiências entre os estudantes.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 9**, Seção "Leitura Inicial", p. 171-172, em que a obra propõe a leitura do poema "A terra que se abre como flor", de autoria do Povo Mbyá, cuja temática são as mudanças ocorridas nas terras deles após a chegada dos europeus. Trata-se de uma obra contemporânea que evidencia a visão dos indígenas sobre a ocupação brasileira e os problemas advindos dela. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 12**, Seção "Investigando +", p. 250-253, em que a obra propõe a leitura do poema "Um homem nunca chora", de autoria do autor moçambicano José Craveirinha; do poema "Fêmea-Fênix", de Conceição Evaristo; e do conto "O perfume", de Mia Couto. Na questão 1, p. 250-252, as atividades de leitura propõem uma análise comparativa entre os elementos dos poemas de Craveirinha e Evaristo, como, por exemplo, nos itens: "b. Examine as palavras que formam o primeiro verso do poema para comprovar que o eu lírico se afasta da ideia expressa no título."; "e. Compare o verso 'Eu julgava-me um homem' com os dois versos finais. Que percepção da condição masculina é expressa nesses dois momentos do poema?"; "f. O que pretende o eu lírico do texto 2 ao se identificar como eu-mulher?"; "j. No último verso, a frase 'Eu fecundo' promove uma mudança em relação ao que normalmente se diz da condição feminina. Explique por quê."; e "k. Os poemas de Craveirinha e de Conceição Evaristo discutem um tema central na contemporaneidade: o lugar do masculino e do feminino. Os poetas seguem concepções tradicionais? Justifique sua resposta.". Já a questão 3, nas p. 253-255, propõe atividades de interpretação referentes à localização de informações explícitas e inferências, como, por exemplo, nos itens b e c: "b. Com base nas informações explícitas no texto e naquelas que se podem inferir, descreva o comportamento de Justino e de Glória (situação inicial) antes do convite para o baile."; "c. No segundo parágrafo, o narrador dá informações importantes para o desenrolar do texto. O que a nova formulação do dito popular 'Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher' sugere sobre a vida dos personagens?". Além disso, o sentido metafórico do termo "perfume" é retomado no item e ("e. O perfume é peça importante para a construção do sentido do texto e tem significado metafórico. Explique o sentido das ações relativas a ele em cada uma das passagens. • Glória quebra o vidro vazio de perfume.; • Glória acorda, 'entre sono e sonho', e sente 'dentro dela' o cheiro do perfume.; • Glória fere os pés com o vidro estilhaçado."). Essas atividades evidenciam a proposta de análise das obras dando ênfase à estrutura da composição, aos aspectos discursivos, às visões de mundo e ao diálogo com outros textos.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Experimentando produzir um texto teatral", p. 251 a 254, a obra propõe adaptação de um trecho do romance "Os sofrimentos do jovem Werther", do escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe para um texto teatral, composto de um único ato. Ainda, a obra orienta que os alunos podem optar por manter o contexto histórico da época retratada no romance, ou podem adaptar a cena aos tempos atuais. No LE, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "EXPERIMENTANDO PRODUZIR - Uma resenha crítica" , p. 113-115 a obra propõe que os alunos produzam resenhas críticas de produtos culturais, com foco especial na literatura. Na seção "Planejando minha resenha", p. 98, os estudantes são guiados a escolher um romance, coletânea de contos, livro de poemas, texto teatral, graphic novel ou webpoema e desenvolver uma análise crítica. O planejamento envolve a contextualização da obra, a pesquisa sobre o autor e o uso de critérios objetivos para justificar a avaliação da obra. Além disso, a atividade "Retextualizando minha resenha", p 115, propõe que os alunos transformem a resenha escrita em um vídeo ou podcast literário, explorando diferentes formatos de apreciação crítica.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Experimentando produzir uma fanfiction", p. 260-261, em que a obra propõe a elaboração de uma fanfiction em diálogo com o universo de interesse dos jovens (literatura, games, filmes, séries, HQs). Nessa seção, deve ser elaborado um capítulo inicial de uma fanfiction para o qual são propostas as seguintes etapas - planejamento, elaboração, reescrita e divulgação do texto. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 12**, Seção "Desafio de linguagem – Poema ou paródia", p. 255, a obra propõe aos alunos produzirem poemas ou paródias a partir de textos literários já existentes, promovendo a intertextualidade e o diálogo subjetivo e crítico com a literatura. Os alunos podem escolher entre duas opções: criar um poema que dialogue com os sentimentos expressos pelo eu lírico em um poema de Craveirinha ou de Conceição Evaristo, trabalhados na seção anterior, ou elaborar uma paródia, modificando um dos poemas com intenção crítica ou satírica, de forma que o leitor ainda reconheça o texto original. Para a realização da atividade, os estudantes devem preparar uma leitura expressiva de sua produção e podem se voluntariar para apresentá-la à turma. Os colegas são convidados a comentar os textos, destacando aspectos que consideraram interessantes. A proposta explora a musicalidade, a métrica, as imagens poéticas e as relações intertextuais, incentivando a apropriação de recursos expressivos da literatura. O objetivo é ampliar a compreensão dos alunos sobre os processos criativos e expressivos na construção de textos artísticos, estimulando sua criatividade e análise crítica.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo garantem acessibilidade a todos os estudantes, pois as transcrições de todos os materiais em áudio estão disponíveis no LEI e no LPI. Essa organização permite que todos acompanhem os conteúdos de forma equitativa, contemplando aqueles que necessitam da versão escrita dos materiais sonoros. Observa-se a questão no LPI, p. 15, que traz a transcrição da faixa de áudio da canção “Passarinhos”. Isso ocorre com todos os materiais em áudio presentes no LPI, como faixas de música, podcasts ou entrevistas, que são acompanhados de transcrições textuais. Isso permite que estudantes com deficiência auditiva ou aqueles que preferem a leitura possam acessar o conteúdo de forma completa. No LPI e LEI, p. 343-349 estão reunidas todas as transcrições das faixas de áudios presentes na obra. Observa-se também que, além das transcrições de áudios, a obra também inclui legendas e descrições para vídeos, garantindo que estudantes com deficiência auditiva ou visual possam compreender plenamente o conteúdo multimídia, como no LPI, p. 76, em que há um vídeo sobre o Bumba Meu Boi. Esse vídeo é acompanhado de legendas e descrições textuais, assegurando a acessibilidade. No LEI, p. 125, pode-se encontrar a transcrição do podcast “Bertolt Brecht e o Teatro Épico”, que apresenta informações sobre o contexto e a importância do teatro brechtiano. Já no LPI, em “Suplemento para o Professor”, p. 38, consta a transcrição do podcast “Ana Mae Barbosa”, oferecendo reflexões sobre sua abordagem e sua relevância para o ensino de arte.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo presentes na obra são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas, como pode ser percebido no LPI, p. 191, em que o texto aborda o conceito de performance artística, e o material digital inclui um vídeo com exemplos de performances. Essa integração permite que os estudantes visualizem e compreendam melhor o conceito, conectando teoria e prática de forma coerente. Já no LPI, p. 146, na seção que trata da formação de orquestras e dos diferentes naipes de instrumentos, a obra inclui faixas de áudio que permitem aos estudantes ouvirem os sons de cada instrumento. Isso ajuda a consolidar o aprendizado teórico apresentado no texto impresso, tornando o conteúdo mais acessível. Percebe-se a questão, também, no LEI, p. 19, que traz o “Infográfico clicável: Cultura hip-hop” que complementa a seção "Se eu quiser aprender + uma breve história do rap, ampliando a compreensão sobre o contexto histórico e cultural desse movimento. Já no LEI, p. 31, há o “Mapa clicável: Refugiados no Brasil” que dialoga com a seção "Bate-papo de respeito", que traz a transcrição de um trecho do depoimento do ator Tresor Muteba sobre sua participação na peça “*São Paulo refúgio”*. O material digital contextualiza a temática da migração e do refúgio no Brasil, reforçando o debate proposto.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, como se pode notar no LEI, p. 31, que trata sobre a temática dos refugiados - há um objeto digital composto por um mapa clicável que apresenta o número de refugiados presentes no Brasil e as regiões onde eles estão. Esse recurso multimídia permite uma visualização interativa e detalhada, favorecendo a compreensão do tema da imigração e dos refugiados. Nota-se a questão, também, no LEI, p. 246, que traz um podcast que os estudantes devem ouvir sobre a ditadura e a censura, seguido de uma leitura de texto sobre canções de protesto. Esse recurso oferece uma perspectiva adicional ao conteúdo. No LEI, p. 146, na seção que trata da formação da orquestra e das famílias de instrumentos, o material inclui diversas faixas de áudio para que os estudantes possam ouvir o som de cada instrumento. Isso permite uma experiência auditiva que complementa a descrição textual e visual, facilitando a compreensão das diferenças timbrísticas entre os instrumentos. Por fim, no LEI, p. 67, se pode notar a questão no “Carrossel de imagem: Grafite”, que enriquece a discussão sobre o grafite como forma de protesto e expressão artística.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os conteúdos multimídia e os materiais em PDF interativo podem dinamizar as aprendizagens ao mobilizar diferentes sentidos nos objetos digitais, como pode ser observado no LEI, p. 143: o material apresenta Darius Milhaud, compositor modernista francês que foi influenciado pela música brasileira durante sua estadia no Rio de Janeiro como secretário do embaixador Paul Claudel. Apresenta sua obra “Le boeuf sur le toit” (1920) que incorpora trechos de cerca de 30 peças populares brasileiras. Neste âmbito, há uma faixa de áudio para que o estudante conheça sua obra e faça a Identificação de Instrumentos musicais. Observa-se a questão, da mesma forma, no LEI, p. 218, que traz um vídeo com um trecho da videodança “NoirBLUE – les déplacements d’une danse”, da artista Ana Pi, proporcionando uma imersão na relação entre ancestralidade, identidade e resistência por meio da dança. Já no LEI, p. 125, ao tratar do teatro épico, além de textos e imagens, há um podcast sobre Bertolt Brecht e o Teatro Épico, tornando o aprendizado mais acessível e interativo para os estudantes

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso, como pode ser percebido em várias páginas, a obra utiliza boxes destacados com o título “Objeto Digital” que indicam a presença de conteúdo multimídia, como no LPI e LEI, p. 76, ao abordar o folguedo do Bumba meu boi do Maranhão, há um box destacado informa sobre a disponibilidade de um vídeo complementar, facilitando o acesso a esse recurso. A obra inclui links diretos nas referências de imagens. Por exemplo, no LPI e LEI, p. 277, ao apresentar um mapa com a relação entre renda e áreas alagadas na Região Metropolitana de Porto Alegre, a referência tem um link clicável que leva a página da reportagem que o mapa foi retirado para que os estudantes possam acessar facilmente a fonte da informação. Já no LEI, p. 11, há o "Sumário das faixas de áudio", identificado com um fundo roxo, e, apresenta a lista das faixas disponíveis e suas respectivas páginas. Entre elas estão “Passarinhos” (LEI, p. 15), “Oboé” (LEI, p. 146), “Kworo Kango” (LEI, p. 326), entre outras. Há também, no LEI, p. 11, o "Sumário dos objetos digitais", identificado com um fundo verde, organiza os infográficos, mapas interativos, carrosséis de imagens, vídeos e podcasts, indicando suas páginas. O “Infográfico: Cultura hip-hop” está na página (LEI, p. 19), o Podcast: “Bertolt Brecht e o teatro Épico” na página (LEI, p. 125), e o “Infográfico: Naipes de uma orquestra” na página (LEI, p. 147).

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada, como se pode notar no LPI, p. 159: ao introduzir a dança urbana “passinho”, o LPI disponibiliza, no box “Objeto digital: Dança urbana”, um vídeo sobre o tema. O vídeo contém fotos de dançarinos em passos específicos e finaliza com uma gravação de várias pessoas dançando o passinho. A gravação dos dançarinos também apresenta uma iluminação bem executada. Já no LPI, p. 179, no box “Biblioteca Cultural”, há um texto sobre o espetáculo “Tsunami” (2016), dirigido por Jonathan Andrade e interpretado por Ana Flávia Garcia, que exemplifica os processos colaborativos de encenação adotados por diversos diretores e atores brasileiros contemporâneos. Acompanhando o texto, há um vídeo com um trecho do espetáculo, cuja gravação também apresenta iluminação adequada. Por fim, a questão é notada no LEI, p. 180, que traz o vídeo da Cia. Teatro de Retalhos, filmado em um palco teatral, a iluminação direcionada destaca os atores, os cenários e os efeitos cênicos, garantindo nitidez e valorizando a cena.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os cenários utilizados na produção dos objetos digitais são adequados ao conteúdo e ao público-alvo, como pode ser observado no LPI, p. 191, em que o material aborda o conceito de performance artística e inclui um vídeo com exemplos de performances. Nesses exemplos, os cenários são museus de arte moderna, espaços que dialogam diretamente com a natureza e o propósito das performances, sendo, portanto, cenários apropriados tanto para o conteúdo quanto para o público-alvo. Já no LEI, p. 218, se pode observar , um vídeo exibe um trecho da videodança “NoirBLUE – les déplacements d’une danse”, da artista Ana Pi, que explora a relação entre ancestralidade, identidade e resistência por meio da dança. A coreografia é realizada em meio à natureza, cenário que não apenas complementa, mas também amplia a narrativa da obra, tornando-o adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Observa-se a questão, também, no LPI, p. 180, em que é trazido um texto sobre a Cia Teatro de Retalhos, um coletivo de pesquisa e produção teatral e audiovisual sediado em Arcoverde, Pernambuco, reconhecido por seus processos colaborativos de encenação. Ao lado do texto, há um objeto digital com um vídeo que apresenta um trecho de um espetáculo do coletivo. O cenário utilizado no vídeo é o próprio palco do teatro, o que se mostra plenamente adequado ao conteúdo apresentado e ao público-alvo, reforçando a autenticidade da experiência teatral.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, todos os elementos gráficos, como infográficos, animações e textos, estão bem definidos, são de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema abordado, como se pode perceber no LPI, p. 97, em que há uma explicação sobre os estudos de Laban, que abordam o movimento humano e o espaço que ele ocupa. Um dos conceitos centrais criados por Laban é o de “kinesfera” (ou cinesfera), que define o alcance espacial do corpo ao estender os membros até seus limites. Ele também categorizou os movimentos corporais em três níveis espaciais: alto, médio e baixo. Para facilitar a compreensão desse conteúdo, o material disponibiliza, no “Objeto digital”, um infográfico clicável sobre os níveis espaciais, cujo acesso e interpretação são intuitivos e adequados ao público-alvo. Percebe-se a questão, também, no LPI, p. 124, em que são discutidos os espaços onde uma cena teatral pode ocorrer, destacando que a ilusão teatral ganhou força com o surgimento do palco italiano no século XVI, que posiciona a plateia de frente para a encenação. Esse efeito busca imergir o espectador na narrativa, utilizando recursos como a “quarta parede”, uma barreira imaginária que separa o palco da plateia, criando a sensação de que a ação ocorre de forma independente da presença do público. Para auxiliar na compreensão desses espaços teatrais, o “Objeto digital” oferece um infográfico clicável com informações e imagens sobre o teatro de arena, teatro medieval, palco elisabetano, palco italiano e teatro de rua. Por fim, no LEI, p. 146, há as faixas de áudio destinadas à caracterização dos timbres de instrumentos musicais são bem definidas, permitindo a identificação auditiva do Oboé, Clarinete, Trompete, Violino, Flauta e Contrabaixo.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos.

Na **página 146 do LEI**, as gravações dos instrumentos **Oboé, Clarinete, Trompete, Violino, Flauta e Contrabaixo** possuem captação limpa, garantindo que as características tímbricas de cada instrumento sejam bem identificadas.

Na **página 149**, a faixa **Star Wars** mantém a fidelidade da composição, sem distorções ou interferências. Em **Travel Well** (p. 158), a qualidade do som permite uma apreciação nítida da melodia.

Nas faixas **Jack soul brasileiro** (p. 243) e **Embolada** (p. 245), a sonoridade está bem equilibrada, destacando os elementos rítmicos e vocais característicos. O mesmo ocorre com **Areia** (p. 245) e **Visual** (p. 248), que mantêm clareza e intensidade adequadas.

As gravações de músicas tradicionais, como **Kworo Kango** (p. 326), **Bhimpalasi** (p. 329) e **Agbadza** (p. 332), preservam a autenticidade das execuções sem interferências sonoras que comprometam a compreensão dos estilos musicais.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade, como pode ser observado no LPI, p. 141, em que o estudante é apresentado ao “Metá Metá”, trio formado por Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França, que inovou a canção popular brasileira ao mesclar jazz moderno, rock e ritmos de matriz africana. Ouvindo um trecho de “Obá Iná”, do trio é proposto um exercício de escuta ativa. A “Faixa de áudio Obá Iná” é iniciada com uma narração em que a fala está inteligível e clara. Também se pode observar a questão no LPI, p. 146, em que o estudante é apresentado a estrutura de uma orquestra sinfônica. Neste âmbito, há vários áudios de instrumentos pertencentes a orquestra. Como exemplo, podemos ouvir uma breve narração na faixa de áudio do Oboé. A narração está inteligível e clara. Já no LPI, p. 149, ao tratar dos diferentes campos profissionais de um músico, é apresentado ao estudante a possibilidade de o músico compor trilhas sonoras para o cinema, como John Williams, autor das músicas de “Star Wars”, “Tubarão”, “Parque dos Dinossauros” e “Harry Potter”. Neste momento, há uma faixa de áudio em que o estudante pode ouvir o tema principal de “Star Wars”. A faixa de áudio inicia com uma narração em que a fala está inteligível e clara. Por fim, se observa a questão no Lei, p. 318, no “Podcast: Mercado de Arte”, que apresenta diálogos bem articulados, garantindo que as ideias sejam transmitidas de maneira objetiva e acessível.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

No Podcast: Tropicália (LEI, p. 189), o volume mantém uniformidade, favorecendo a compreensão das falas e dos trechos musicais.

No Podcast: Bertolt Brecht e o Teatro Épico (LEI, p. 125), a variação sonora ocorre de forma controlada, destacando elementos dramatúrgicos sem comprometer a inteligibilidade.

No Podcast: Mercado de Arte (LEI, p. 318) e no Podcast: Ditadura e Censura (LEI, p. 246), o volume está ajustado para que os diálogos sejam ouvidos sem oscilações que dificultem a interpretação.

Nos vídeos, o equilíbrio entre falas, trilha sonora e sons ambientes também se mantém adequado. No Vídeo: Bumba meu boi do Maranhão (LEI, p. 76), as variações de volume respeitam o ambiente festivo, mas sem prejudicar a compreensão das falas.

No Vídeo: Dança Urbana (LEI, p. 159), a sonorização respeita o ambiente aberto em que a performance ocorre, garantindo que os sons da cidade e da trilha sonora sejam bem equilibrados, sem comprometer a percepção dos movimentos e do ritmo da dança.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora, como é possível perceber no LPI, p. 326, em que há um texto que relata que a música “Kworo kango”, do povo Kayapó, foi adaptada e arranjada por Marlui Miranda, uma cantora e pesquisadora cearense especializada em música indígena do Brasil. Essa faixa integra o álbum “Ihu – Todos os sons”, lançado em 1996, que é fruto de vinte anos de dedicação da artista ao estudo e à coleta de melodias de diversos povos indígenas brasileiros. Ao lado do texto há a faixa de áudio com a música “Kworo kango”, com mixagem, equalização e ganho dentro dos parâmetros de qualidade sonora, garantindo que o som final tenha qualidade, clareza e equilíbrio. O mesmo ocorre no LPI, p. 329, com a “Faixa de áudio Bhimpalasi”. A partir da escuta desta faixa de áudio, o estudante tem a possibilidade de conhecer um pouco sobre a música tradicional indiana. Percebe-se a questão, tambpem no LPI, p. 332, que traz um texto sobre o povo Ewe, também chamado de Jejê, que foi um dos grupos africanos trazidos ao Brasil como escravizados e teve grande influência na música nacional, especialmente no Nordeste. Originários do sul de Gana, Togo e Benim, eles falam a língua Ewe, da família linguística Gbe. Uma de suas manifestações culturais mais importantes é a “Agbadza”, que combina música e dança. A “Faixa de áudio: Agbadza” apresenta mixagem, equalização e ganho dentro dos parâmetros de qualidade sonora.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, como é notório no LPI, p. 141, em que os estudantes são convidados a explorar o universo musical e alguns de seus principais conceitos teóricos por meio da escuta e apreciação de uma canção do grupo Metá Metá. Como o material disponibiliza apenas um trecho curto da música “Obá Iná”, foi aplicado “fade out” ao final do trecho, assegurando que o fonograma não seja interrompido de forma abrupta. Também é possível notar a questão no LPI, p. 149, em que é apresentada uma leitura que introduz os estudantes ao campo profissional da música, com destaque para a composição de trilhas sonoras — sejam elas para filmes, séries, videogames ou telenovelas. Além disso, são mencionadas as encomendas de composições originais para espetáculos de dança, teatro e o mercado publicitário. Como o material inclui um trecho curto do tema de “Star Wars”, também foi utilizado “fade out” para evitar uma interrupção brusca do fonograma. Nota-se o exposto, também, no LPI, p. 245, os estudantes têm acesso ao áudio de “Areia”, que exemplifica o samba de coco. Como apenas um trecho curto da música foi disponibilizado, o recurso de “fade out” foi novamente empregado para garantir que o fonograma não termine de maneira repentina, preservando a fluidez da experiência auditiva. Por fim, no LEI, p. 81 o fonograma de “Papagaio Alegre” é iniciado com “fade in”, permitindo que a melodia seja apresentada gradualmente, e encerra com fade out, garantindo um desfecho suave.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a correlação áudio e vídeo no documento tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados, como se pode observar no LPI, p. 76, ao abordar o folguedo Bumba Meu Boi do Maranhão, o material não apenas descreve a manifestação cultural em texto, mas também disponibiliza um vídeo que mostra a dança, a música e a teatralidade dessa tradição. O áudio e o vídeo estão correlacionados facilitando o entendimento do conteúdo abordado. Já no LPI, p. 191, o volume aborda o conceito de performance artística e inclui um vídeo com exemplos de performances. Nesses exemplos, os cenários são museus de arte moderna, espaços que dialogam diretamente com a natureza e o propósito das performances. O áudio e o vídeo trabalham juntos para mostrar como as performances são realizadas, ajudando os estudantes a visualizarem e compreenderem melhor o conceito. Observa-se também a questão no LPI, p. 218, que traz um vídeo exibe um trecho da videodança “NoirBLUE -- les déplacements d'une danse”, da artista Ana Pi, que explora a relação entre ancestralidade, identidade e resistência por meio da dança. A coreografia é realizada em meio à natureza, e o áudio acompanha os movimentos da dança, criando uma narrativa coesa que amplia a compreensão do tema abordado. Por fim, se pode observar a questão no LEI, p. 159, no “Vídeo: Dança Urbana” em que a trilha sonora está sincronizada com os movimentos dos dançarinos, reforçando a relação entre a expressão corporal e o ritmo musical. A escolha do áudio destaca as dinâmicas da dança e amplia a percepção dos elementos coreográficos.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo, como pode ser percebido no LPI, p. 146, ao tratar da formação de orquestras e dos diferentes naipes de instrumentos, o material inclui faixas de áudio que permitem aos estudantes ouvirem os sons de cada instrumento. Além disso, há um infográfico interativo que mostra a disposição dos instrumentos na orquestra. A combinação de áudio, imagens e texto ajuda os estudantes a entenderem a estrutura da orquestra e a identificar os sons dos instrumentos, facilitando a aprendizagem. Percebe-se também a questão no LPI, p. 159, ao introduzir a dança urbana “passinho”, o material disponibiliza um vídeo que mostra dançarinos executando os passos específicos da dança. O vídeo inclui narração que explica a origem e as características do “passinho”, além de música que acompanha os movimentos dos dançarinos. A combinação de imagens, narração e música permite que os estudantes compreendam melhor a dança e sua cultura, mesmo com a presença de múltiplos elementos. Já no LPI, p. 179 há um texto sobre o espetáculo “Tsunami” (2016), dirigido por Jonathan Andrade e interpretado por Ana Flávia Garcia. O material inclui um vídeo com um trecho do espetáculo, que mostra a encenação. O vídeo é acompanhado por narração que explica os processos colaborativos de encenação. A combinação de imagens, narração e música no vídeo ajuda os estudantes a entenderem a dinâmica do espetáculo e os conceitos teatrais abordados. A questão é perceptível, por fim, no LEI, p. 76, no “Vídeo: Bumba meu boi do Maranhão”, as legendas acompanham as falas e explicações, permitindo a compreensão dos diálogos e cantos presentes na celebração.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação, como pode ser notado no LPI, p. 159, ao apresentar aos estudantes a dança urbana passinho, no box Objeto digital, há um vídeo sobre Dança urbana. Esse vídeo contém legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação. No LPI, p. 179, no box “Biblioteca Cultural” há um texto sobre o espetáculo “Tsunami” (2016), dirigido por Jonathan Andrade e interpretado por Ana Flavia Garcia, que exemplifica os processos colaborativos de encenação adotados por diversos diretores e atores brasileiros contemporâneos. Ao lado do texto há em objeto digital um vídeo com um trecho do espetáculo. Esse vídeo contém legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação. Nota-se a questão, também, no LPI, p. 180, em que há um texto sobre a Cia. Teatro de Retalhos. O Teatro de Retalhos é um coletivo de pesquisa e produção teatral e audiovisual sediado em Arcoverde, Pernambuco, reconhecido por seus processos colaborativos de encenação. Ao lado do texto há em objeto digital um vídeo com um trecho do espetáculo deste coletivo. Esse vídeo contém legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação. Nota-se o mesmo no LEI, p. 76, no “Vídeo: Bumba meu boi do Maranhão”, em que as legendas acompanham as falas e explicações, permitindo a compreensão dos diálogos e cantos presentes na celebração. Por fim, no LEI, p. 191, no “Vídeo: Performance”, a escolha da fonte e do contraste favorecem a compreensão da proposta artística.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes), como pode ser observado no LPI, p. 179, no box “Biblioteca Cultural” há um texto sobre o espetáculo “Tsunami” (2016), dirigido por Jonathan Andrade e interpretado por Ana Flavia Garcia, que exemplifica os processos colaborativos de encenação adotados por diversos diretores e atores brasileiros contemporâneos. Ao lado do texto há em objeto digital um vídeo com um trecho do espetáculo. Neste vídeo o áudio acompanha o tempo das vozes e das narrações sonoras. Já no LPI, p. 180, há um texto sobre a Cia. Teatro de retalhos. O Teatro de Retalhos é um coletivo de pesquisa e produção teatral e audiovisual sediado em Arcoverde, Pernambuco, reconhecido por seus processos colaborativos de encenação. Ao lado do texto há em objeto digital um vídeo com um trecho do espetáculo deste coletivo. Neste vídeo o áudio acompanha o tempo das vozes e das narrações sonoras. Observa-se a questão, também no LPI, p. 218, em que há a apresentação da videodança “NoirBLUE – les déplacements d’une dança” (2018), em que a dançarina e multiartista mineira Ana Pi explora suas raízes africanas, utilizando a corporalidade para criar um diálogo entre tradição e contemporaneidade. Ao lado do texto, em objeto digital, há um vídeo da apresentação onde os movimentos corporais são acompanhados pela fala da artista. Neste vídeo o áudio acompanha o tempo das vozes e das narrações sonoras. Há, no LEI, p. 159, a mesma ocorrência, como se observa no “ Vídeo: Dança Urbana” em que a sonorização acompanha os movimentos da dança, respeitando o ritmo da performance. Quando há falas, elas se integram de forma clara ao conteúdo visual sem descompassos. Por fim, a questão é observada no LEI, p. 191, no “Vídeo: Performance” em que o áudio segue o tempo das ações cênicas, reforçando a experiência sensorial e mantendo a sincronia entre discurso e imagem.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo, como se pode notar no LE, p. 14, ao abordar a música “Passarinhos” de Emicida, há um texto explicando sobre como o clipe para essa música foi pensado. Neste momento há duas fotos do clipe e na legenda há informações de que se trata de fotogramas do videoclipe “Passarinhos”, dirigido por Rafael Kent em 2015. No LE, p. 32, se nota a questão ao se tratar do teatro-documentário, há uma imagem de um espetáculo e na legenda há informações que apontam que se trata do registro do espetáculo “Amadores”, da Cia. Hiato, que aconteceu no Município de São Paulo, no estado de São Paulo em 2016. Nota-se também a questão no LE, p. 36, que traz um texto sobre a peça “Fale sobre mim”, desenvolvida pela professora, atriz e diretora teatral Luiza Rangel, que foi criada em colaboração com os estudantes Analya Britney, Brenda Laura Coelho, Caio Nunes, Lucas Reis, Maria Paula dos Santos e Wilson Ruan, em uma escola municipal do Conjunto Urucânia, na zona oeste do Rio de Janeiro, entre 2018 e 2019. Ao lado do texto há uma imagem em que a legenda explica que se trata do cartaz do espetáculo. No LEI, p. 67, no “Carrosel de Imagens: Grafite”, as legendas identificam os locais e períodos das imagens, permitindo a compreensão sobre a evolução do grafite como forma de expressão artística e política, bem como no LEI, p. 81, no “Carrossel de Imagens: Hermeto Pascoal”, em que as legendas fornecem informações sobre as apresentações do músico, contextualizando sua atuação e importância para a música brasileira.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, todas as imagens presentes no material, obrigatoriamente, apresentam a fonte de onde foram retiradas, como pode ser percebido no LE, p. 146, que traz uma imagem que ilustra a formação de uma orquestra sinfônica, destacando os diferentes naipes de instrumentos musicais, como cordas, madeiras, metais e percussão. Essa imagem é acompanhada pela fonte, que indica de onde ela foi retirada, permitindo que o leitor saiba a origem do material visual e, se necessário, possa consultar a referência completa para obter mais informações. Percebe-se a questão, também, no LE, p. 180, em que se encontra uma imagem relacionada à Cia. Teatro de Retalhos, um coletivo artístico da cidade de Arcoverde, em Pernambuco, que se destaca por combinar técnicas de teatro e audiovisual em suas produções. A fotografia, que retrata uma cena e um momento relacionado a esse coletivo, também apresenta a fonte, especificando a instituição que forneceu a imagem. Por fim, se percebe a questão no LE, p. 328, e que há uma imagem que retrata indígenas Enawenê-Nawê durante um ritual associado à pescaria, no município de Juína, no Mato Grosso. A cena mostra os indígenas tocando flautas, instrumentos tradicionais que fazem parte de sua cultura e práticas ritualísticas. A fonte da imagem é claramente indicada, mencionando não apenas a origem da fotografia, mas também o fotógrafo responsável por capturar o momento.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, todas as imagens presentes no material, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez, garantindo que os estudantes possam visualizar os detalhes com clareza e aproveitar ao máximo o conteúdo visual oferecido, como pode ser observado no LE, p. 81 que traz uma imagem que retrata o trabalho do compositor e multi-instrumentista Hermeto Pascoal. A fotografia é apresentada em alta resolução, o que permite que os estudantes visualizem com precisão os detalhes dos instrumentos utilizados pelo artista, bem como sua expressão facial e corporal durante uma performance. Observa-se a questão, também no LE, p. 152, que traz outra imagem que se destaca pela alta qualidade e nitidez é aquela relacionada à música erudita europeia. A fotografia mostra um coro em performance. A clareza da imagem permite que os estudantes observem detalhes como as partituras, os trajes dos cantores e o ambiente. Já no LE, p. 288, há uma imagem que apresenta um autorretrato do artista Andy Warhol, uma das figuras mais relevantes da Pop Art. A obra, criada com polímero sintético e tinta de serigrafia sobre tela, é exibida com clareza e nitidez, permitindo que os estudantes observem os detalhes das técnicas utilizadas por Warhol. A questão também pode ser observada no LEI, p. 74, no “Mapa clicável: Festas do Boi”, em que a representação cartográfica tem nitidez suficiente para identificar as localidades destacadas e suas relações com a manifestação cultural. O uso de cores diferenciadas contribui para uma leitura clara e objetiva. Por fim, se observa a questão no LEI, p. 31, no “Mapa clicável: Refugiados no Brasil”, em que a nitidez das informações cartográficas facilita a leitura dos dados e a compreensão dos fluxos migratórios apresentados. A escolha de cores e contrastes auxilia na distinção dos elementos geográficos e estatísticos.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens, obrigatoriamente, incluem a especificação de escala quando necessário, garantindo que os estudantes possam compreender as dimensões reais dos elementos representados, como se pode perceber no LPI, p. 60 e 61, em que o tema abordado é a arte urbana. Nas duas imagens de grafites e painéis de grande magnitude, que apresentam a indicação da escala para que os estudantes possam visualizar e entender a real dimensão das obras de arte. Por exemplo, no LPI, p. 60, há a imagem do grafite "Iva Mãe do Rio Menino", criado durante a 5ª edição do Festival CURA. Essa obra, feita pela artista Daiara Tukano, possui 1.006 metros quadrados, e a escala é claramente especificada para que os estudantes possam ter uma noção precisa do tamanho da obra. No LPI, p. 66, há outro exemplo, que é o painel "Guardiã da Amazônia", da série "Santas da Amazônia", do artista Alessandro Hipz, que aparece. Esse painel, localizado no Centro Histórico de Manaus, Amazonas, possui dimensões de 10 × 30 metros, e a escala é indicada para que os estudantes possam compreender a grandiosidade da obra. Também no LPI, p. 66, há o painel "Homenagem ao Centenário de Nelson Mandela", criado por Criola e Diego Mouro, com dimensões de 15 × 25 metros. A escala é novamente especificada, permitindo que os estudantes visualizem a magnitude dessa obra em homenagem ao líder sul-africano.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Na página 81 do Livro do Estudante, há o objeto digital destacado na cor verde: *Podcast*: Juventude e manifestações pelo clima e, logo abaixo desse objeto, há a transcrição do áudio na cor azul, conforme segmento a seguir: “[Locutor] Juventudes e manifestações pelo clima [Ana Clara] Como os líderes mundiais estão se comportando como crianças, nós é que ficamos com a responsabilidade de agir como adultos.” (LEI, p. 81). Da mesma forma, isso também acontece em outros momento da obra, como pode ser visto nos exemplos a seguir: *Podcast*: uma história dos direitos humanos - “[Locutor]: Uma história dos direitos humanos [Início de trilha musical] [...]” (LEI, p. 121); *Podcast*: O que é um autor? - “[Locutor] O que é um autor? [Vinheta de abertura] [Locutora] Olá! Seja muito bem-vinda e muito bem-vindo a este *podcast*. [...]” (LEI, p. 268); *Podcast*: Violência escolar - “ [Locutora] Violência escolar [Vinheta] [Início da trilha musical] [Locutora]: Você ou alguém que você conhece já se sentiu ameaçado na escola? Já ouviu ofensas sobre a aparência ou o jeito de ser de alguém? Presenciou agressão física no ambiente escolar? [...]” (LEI, p. 281). Os vídeos da obra também possuem legendas, como pode ser verificado nos seguintes objetos digitais: “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171). Observa-se que tanto o Livro do Estudante quanto o Livro do Professor apresentam transcrições dos objetos digitais em áudio de forma integral, conforme os exemplos expostos.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Isso é evidenciado em diversas situações, como, por exemplo, no vídeo Mudanças Climáticas (LEI, LPI, p. 70), localizado no boxe Objeto Digital, em que o material digital complementa a discussão sobre as causas e as consequências das mudanças climáticas. Ele agrega informações, além de estimular a participação dos estudantes. Além disso, na seção Leitura Inicial (LEI, LPI, p. 166-167), a obra propõe a análise de um texto dissertativo-argumentativo que, para sustentar sua tese, faz referência à Escola de Frankfurt. Ao incluir o vídeo A Escola de Frankfurt (LEI, LPI, p. 167), o material oferece ao estudante um conteúdo dinâmico e interativo, podendo vir a favorecer a compreensão e a discussão do conteúdo. Outro exemplo é a orientação de atividade apresentada em vídeo Como Produzir e Publicar uma Reportagem em Hipermídia? (LEI, LPI, p. 271), que complementa a atividade proposta na seção *Preparando o terreno* (LEI, LPI, p. 271). Dessa forma, observa-se que a obra, ao integrar esses elementos, pode contribuir para a construção de um contexto mais rico, no qual os conceitos podem ser explorados de forma mais abrangente e contextualizada, de modo complementar ao projeto pedagógico e ao material impresso.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Isso pode ser observado em várias ocorrências a partir da presença, por exemplo, do vídeo Mudanças Climáticas (LEI, LPI, p. 70), em que o material digital complementa a discussão acerca das causas e das consequências das mudanças climáticas, ao adicionar informações aos textos de discussão, como, por exemplo, a apresentação de dados estatísticos: "Na década de 2010, ocorreu o maior crescimento de emissões de gases de efeito estufa da história humana." (Trecho do vídeo Mudanças Climáticas - LEI, LPI, p. 70), o que pode vir a desenvolver, no estudante, habilidades críticas, reflexivas e comparativas. Além disso, na seção *Leitura Inicial* (LEI, LPI, pp. 166-167), a obra trabalha a leitura analítica de um texto dissertativo-argumentativo, o qual para sustentar a tese, faz referência à Escola de Frankfurt. Ao apresentar o vídeo acerca da escola (LEI, LPI, p. 167), a obra pode contribuir com um conteúdo a mais para a compreensão por parte do estudante, bem como para a discussão no ambiente de sala de aula. Outro exemplo pode ser observado na orientação da atividade presente em vídeo Como Produzir e Publicar uma Reportagem em Hipermídia? (LEI, LPI, p. 271), uma vez que complementa o estudo realizado na atividade proposta na seção *Preparando o terreno* (LEI, LPI, p. 271). Assim, observa-se que o livro apresenta uma proposta complementar do material digital, podendo vir a contribuir para a compreensão e para a expansão do conhecimento discente.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Isso pode ser verificado pela diversificação de objetos digitais, que abordam os conteúdos por meio de diferentes recursos audiovisuais, como pode ser verificado na sequência: Infográficos: “Infográfico clicável: A redação do Enem” (LEI, p. 21); “Infográfico clicável: Proposta de intervenção” (LEI, p. 169); “Infográfico clicável: O cinema novo e a literatura brasileira” (LEI, p. 236); “Infográfico clicável: Construindo repertório” (LEI, p. 238); Vídeos: “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171); Podcasts: “Podcast: Juventudes e manifestações pelo clima” (LEI, p. 81); “Podcast: Uma história dos direitos humanos” (LEI, p. 121); “Podcast: O que é um autor?” (LEI, p. 268); “Podcast: Violência escolar” (LEI, p. 281); Carrossel de imagens: “Carrossel de imagens: os jovens de cada geração” (LEI, p. 106); “Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia” (LEI, p. 189); “Carrossel de imagens: Dicas para um videocurrículo” (LEI, p. 202); Mapas clicáveis: “Mapa clicável: Salas de cinema no Brasil” (LEI, p. 117); “Mapa clicável: Brasil - terras indígenas” (LEI, p. 143). Observa-se que a diversidade dos recursos explorados pelos objetos digitais favorece diferentes estilos de aprendizagem e experiências dos estudantes. Além disso, destaca-se que todos os conteúdos abordados nos objetos digitais possuem relação com as temáticas desenvolvidas nos capítulos.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea “f”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. O sumário geral da obra é apresentado entre as páginas 12 e 15 do Livro do Estudante, a partir da indicação de todas as unidades e capítulos do livro. Na parte final do sumário, há um quadro específico para os objetos digitais: “Sumário dos objetos digitais” (LEI, p. 15). Além disso, todos os objetos digitais que constam no sumário são indicados nas páginas do livro, dentro dos capítulos dos quais fazem parte. Esses objetos são dispostos na cor verde, geralmente posicionados nas laterais das páginas, de modo a facilitar o acesso dos estudantes: “Objeto digital Mapa clicável: Salas de cinema do Brasil” (LEI, p. 117); “Podcast: Uma história dos direitos humanos” (LEI, p. 121)”; “Mapa clicável: Brasil - terras indígenas” (LEI, p. 143). Vale destacar que, quando o estudante clica em um objeto digital indicado no sumário, ele é direcionado diretamente à página do referido objeto. Desse modo, observa-se que a obra apresenta os objetos digitais no sumário da obra e faz a indicação adequada desses objetos no decorrer dos capítulos.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada**.** Observa-se que os objetos digitais, especialmente aqueles que fazem uso de recursos visuais, como infográficos, imagens, vídeos e mapas clicáveis, apresentam uma padronização de cores vívidas, com tons claros que contribuem para a iluminação dos elementos e não causam desconforto no momento da leitura e do visionamento desses objetos. Além disso, as imagens utilizadas são claras, com tamanhos adequados e contornos demarcados que contribuem para a compreensão dos estudantes. A título de exemplo, pode-se citar os seguintes objetos digitais: “Infográfico clicável: Proposta de intervenção” (LEI, p. 169); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171); “Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia” (LEI, p. 189) e “Mapa clicável: Salas de cinema no Brasil” (LEI, p. 117). Verifica-se, nesse sentido, que o conjunto de objetos digitais apresenta iluminação satisfatória, conforme pedido em Edital.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Observa-se que o conjunto de tons utilizado em todos os objetos digitais mantém uma padronização de cores, assumindo-se, dessa forma, uma identidade visual. Os elementos que compõem o cenário possuem uma distribuição equilibrada, têm relação com o conteúdo abordado e são adequados aos estudantes do Ensino Médio. A título de exemplo, pode-se citar o "Vídeo estereótipos da publicidade" (LEI, p. 106). Esse vídeo apresenta uma sequência de imagens e vídeos curtos relacionados ao tema abordado, com legendas e intérpretes de Libras. Outro exemplo que pode ser mencionado é o "Infográfico Proposta de intervenção" (LEI, p. 169). Esse infográfico é apresentado a partir de um conjunto de itens organizado em um esquema com botões clicáveis na lateral para serem utilizados pelos estudantes. Verifica-se, dessa forma, que a escolha de cores e a disposição dos elementos visuais que compõem o cenário dos objetos digitais estão alinhados ao público do Ensino Médio e não apresentam recursos descontextualizados ou que possam interferir na compreensão dos estudantes.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. O Livro Digital Interativo do Estudante possui, por exemplo, infográficos e vídeos. Os infográficos apresentam informações sintetizadas e alinhadas aos conteúdos abordados nos capítulos dos quais esses objetos fazem parte: “Infográfico clicável: A redação do Enem” (LEI, p. 21); “Infográfico clicável: Proposta de intervenção” (LEI, p. 169); “Infográfico clicável: O cinema novo e a literatura brasileira” (LEI, p. 236); “Infográfico clicável: Construindo repertório” (LEI, p. 238). Da mesma forma, os objetos digitais em vídeos são construídos por um conjunto de imagens, vídeos curtos e textos: “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171). Observa-se que os objetos digitais contemplam elementos sintéticos que facilitam a leitura e a compreensão dos estudantes. Esses elementos possuem resolução adequada e os recursos visuais são acessíveis ao público-alvo.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Isso pode ser verificado por meio dos objetos digitais que possuem recursos em áudio, como podcasts e vídeos: “Podcast: Juventudes e manifestações pelo clima” (LEI, p. 81); “Podcast: Uma história dos direitos humanos” (LEI, p. 121); “Podcast: O que é um autor?” (LEI, p. 268); “Podcast: Violência escolar” (LEI, p. 281); “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171). Tanto o áudio dos vídeos quanto dos podcasts apresentam um volume acessível, sem mudanças abruptas, distorções, chiados ou ruídos. No caso dos dois objetos digitais citados, há vinhetas e músicas de fundo com som instrumental que não interferem na compreensão dos estudantes, havendo, nesse sentido, um equilíbrio entre as falas e os efeitos sonoros. A título de exemplo, pode-se citar os seguintes excertos: “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70 entre o minuto 1 e 2); “Podcast: O que é um autor? - Hoje, iremos falar um pouco sobre as funções do autor na literatura, tema estudado pelo antropólogo e filósofo francês Michel Foucault. [...]” (LEI, p. 268 - entre os segundos 10 e 20). Observa-se, desse modo, que a intensidade sonora dos objetos digitais está adequada, a captação dos áudios se deu em um ambiente sem interferências que pudessem vir a prejudicar a qualidade do som.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Isso pode ser verificado por meio dos objetos digitais que envolvem recursos em áudio, como vídeos e podcasts: “Vídeo: Mudanças climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171);: “Podcast: Juventudes e manifestações pelo clima” (LEI, p. 81); “Podcast: Uma história dos direitos humanos” (LEI, p. 121); “Podcast: O que é um autor?” (LEI, p. 268); “Podcast: Violência escolar” (LEI, p. 281). Os vídeos são narrados de maneira clara e sem interrupções, mesmo quando há troca dos narradores, conforme pode ser verificado no “Vídeo: A escola de Frankfurt” (LEI, p. 167 - entre os minutos 5 e 6). Da mesma forma, a interação construída pelos locutores dos podcasts ocorre com clareza e o ritmo das falas é adequado ao público-alvo, como pode ser observado no Podcast Violência escolar: “A escola deve ser um lugar de descobertas e aprendizado, onde possamos nos preparar para o futuro profissional e o exercício da cidadania plena. Infelizmente, porém, a violência também está presente nas escolas [...]” (LEI, p. 281 entre os segundos 20 e 35). Os dois objetos digitais possuem músicas de fundo que não interferem na compreensão dos estudantes. Além disso, os podcasts possuem transcrições, os vídeos possuem legendas sincronizadas com os recursos visuais. Verifica-se, desse modo, que os objetos digitais em áudio estão adequados aos propósitos da obra.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea “c”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Os objetos digitais que fazem uso de recursos em áudio, como vídeos e podcasts, possuem uma padronização no volume sem variações bruscas. A título de exemplo, pode-se citar o excerto de vídeo que mostra a troca entre os locutores sem que haja mudanças no volume: “Vídeo estereótipos da publicidade” (LEI, p. 106 - do segundo 45 ao minuto 1). Exemplo semelhante pode ser extraído do “Podcast: O que é um autor?". Nele, é possível verificar a troca dos locutores sem alteração na intensidade das falas: “[Locutor] O que é um autor? [Vinheta de abertura] [Locutora] Olá! Seja muito bem-vinda e muito bem-vindo a este podcast. [..]” (LEI, p. 268 - entre os segundos 1 e 10). Algumas vezes, geralmente no início dos podcasts, há uma intenção explícita de diferenciar o volume da fala dos apresentadores. Essa variação é utilizada para destacar elementos específicos, como saudação ou para destacar informações relevantes. Assim, a escolha do volume se torna uma ferramenta importante na comunicação, permitindo que a percepção do estudante melhore a experiência interativa.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. Isso pode ser verificado nos objetos digitais que possuem recursos em áudio, como vídeos e podcasts. Verifica-se que o conjunto de elementos sonoros desses objetos é apresentado de modo equilibrado. As músicas de fundo, por exemplo, não se sobrepõem às narrações. Da mesma forma, as trocas de locutores ocorrem sem mudanças bruscas, havendo, desse modo, clareza e sintonia entre as falas. O volume dos sons é acessível, e ruídos, cortes ou interferências que possam prejudicar a compreensão dos estudantes não são identificados. Para exemplificar esses pontos, os seguintes trechos podem ser citados: “Podcast: uma história dos direitos humanos - [Locutor]: Uma história dos direitos humanos [Início de trilha musical] [Locutora]: Europa, início do século XVIII. Tempo de absolutismo, quando os reis concentravam muito poder, e os governos controlavam as economias de seus países. Nesse contexto, a vida do indivíduo era determinada desde o seu nascimento. Se fosse filho de camponeses, teria pouca liberdade, e seus dias seriam marcados pela pobreza e por privações. [...]” (LEI, p. 121 - entre o segundo 1 e 30) / “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171 - entre o segundo 40 e o minuto 1). Observa-se que a organização e apresentação dos objetos digitais em áudio estão adequadas com relação aos aspectos indicados e atendem aos propósitos pedagógicos da obra.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea “e”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. Isso pode ser verificado nos objetos digitais que possuem recursos em áudio, como vídeos e podcasts. Verifica-se que o conjunto de elementos sonoros desses objetos é apresentado de modo equilibrado. As músicas de fundo, por exemplo, não se sobrepõem às narrações. Da mesma forma, as trocas de locutores ocorrem sem mudanças bruscas, havendo, desse modo, clareza e sintonia entre as falas. O volume dos sons é acessível, e ruídos, cortes ou interferências que possam prejudicar a compreensão dos estudantes não são identificados. Para exemplificar esses pontos, os seguintes trechos podem ser citados: “Podcast: uma história dos direitos humanos - [Locutor]: Uma história dos direitos humanos [Início de trilha musical] [Locutora]: Europa, início do século XVIII. Tempo de absolutismo, quando os reis concentravam muito poder, e os governos controlavam as economias de seus países. Nesse contexto, a vida do indivíduo era determinada desde o seu nascimento. Se fosse filho de camponeses, teria pouca liberdade, e seus dias seriam marcados pela pobreza e por privações. [...]” (LEI, p. 121 - entre o segundo 1 e 30) / “Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” (LEI, p. 171 - entre o segundo 40 e o minuto 1). Observa-se que a organização e apresentação dos objetos digitais em áudio estão adequadas com relação aos aspectos indicados e atendem aos propósitos pedagógicos da obra.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Isso pode ser observado em várias ocorrências como, por exemplo, no vídeo "Mudanças Climáticas” (LEI, LPI, p. 70), presente no Objeto Digital, em que é apresentado exemplos de elementos que contribuem para o efeito estufa, corre na tela imagens desses elementos, como, por exemplo, fábricas com grades, chaminé, rebanhos de gado, áreas de desmatamento na Amazônia e outros. No vídeo "A escola de Frankfurt” (LEI, LPI, p. 167), em que há imagens que se associam ao elemento sonoro, por exemplo, a imagem de Jürgen Habermas, ao mesmo tempo em que ocorre, em som, a apresentação dos componente da Escola de Frankfurt. Todos os vídeos são compostos por imagens, legendas e quadro com intérpretes de Libras. Além disso, os vídeos apresentam uma narração que se sobressai às músicas de fundo. Tanto essas músicas quanto as vinhetas são instrumentais e se apresentam de maneira suave e em volume acessível, sem interferir na compreensão do conteúdo apresentado. Além disso, o conteúdo narrado possui relação com os demais elementos, como imagens, animações e/ou vídeos curtos apresentados nos vídeos. Ou seja: não são identificadas imagens ou narrações descontextualizadas, sem que haja relação entre esses elementos. Observa-se, nesse sentido, que os efeitos sonoros e visuais se complementam e contribuem para a construção do entendimento sobre os conteúdos abordados.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. A apresentação desses elementos múltiplos pode ser verificada, por exemplo, nos objetos digitais em vídeos como: “Vídeo: Mudanças Climáticas” (LEI, p. 70); “Vídeo Estereótipos da Publicidade” (LEI, p. 106); “Vídeo: A Escola de Frankfurt” (LEI, p. 167); “Vídeo: Como Produzir e Publicar uma Reportagem em Hipermídia?” (LEI, p. 171). Todos esses vídeos seguem uma organização padronizada: presença de imagens, legendas, narração do conteúdo, vinhetas e músicas instrumentais ao fundo e presença de intérpretes de Libras. Observa-se que os elementos visuais são sincronizados com a narração dos conteúdos e os efeitos sonoros complementam os demais elementos sem interferir na compreensão dos estudantes. Além disso, o conteúdo narrado possui, por exemplo, relação direta com as imagens apresentadas, estando esses recursos - visuais e sonoros - alinhados às temáticas e aos conteúdos abordados nos capítulos dos quais os referidos objetos digitais fazem parte. Verifica-se, diante do exposto, que os elementos múltiplos apresentados nos objetos digitais se complementam e podem contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. O “Mapa clicável: Brasil - terras indígenas”, por exemplo, apresenta uma legenda com fonte em cor clara sobreposta a um fundo escuro, o que facilita a leitura dos estudantes. Além disso, observa-se que o tamanho da fonte é adequado ao conjunto de elementos do referido objeto digital, conforme pode ser verificado no excerto que segue: “As terras regularizadas são aquelas que, após o decreto de homologação, foram registradas no Cartório e na Secretaria do Patrimônio da União em nome da União" (LEI, p. 143). Outro exemplo pode ser extraído do “Carrossel de imagens: os jovens de cada geração”: “Os *Millennials* são conhecidos por terem crescido durante a transição do mundo analógico para o digital. Têm conexão com novas tecnologias e se expressam nas mídias digitais e redes sociais, criando e compartilhando conteúdos, como blogs e vídeos. Valorizam a inclusão e a sustentabilidade, refletindo essas questões em suas práticas artísticas e verbais” (LEI, p. 106). A referida legenda é construída com uma fonte em tamanho acessível, apresentada em tom escuro sobre um fundo azul claro. Verifica-se, dessa forma, que as fontes das legendas permitem a apreensão das informações expostas.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Isso pode ser verificado pela demarcação do tempo nos vídeos e podcasts. Esse tempo pode ser acompanhado pelo estudante no momento do visionamento dos vídeos ou da audição dos podcasts. O “Vídeo: Mudanças climáticas” possui, por exemplo, 10 minutos e 24 segundos (LEI, p. 70). Por sua vez, o “Podcast Violência Escolar possui 6 minutos e 8 segundos (LEI, p. 281). Da mesma forma, os demais objetos digitais em áudio possuem a indicação do respectivo tempo de duração.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Isso pode ser verificado, conforme os seguintes segmentos: “Carrossel de imagens: os jovens de cada geração: Crescendo em ambiente digital totalmente imersivo, a geração Alfa interage com tecnologias avançadas desde a infância. Têm facilidade para se expressar por meio de aplicativos e realidade aumentada, com forte inclinação para o aprendizado *gamificado*. Sua comunicação é rápida e visual, refletindo integração profunda com novas tecnologias digitais.” (LEI, p. 106); “Infográfico clicável: O cinema novo e a literatura brasileira: Considerado um dos principais cineastas brasileiros, Glauber Rocha foi um dos idealizadores do Cinema Novo. É ele o autor da célebre frase: “uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”, que remete ao ato de fazer um cinema autoral e de baixo orçamento em diálogo com as condições do Brasil da época.” (LEI, p. 236); “Carrossel de imagens: os jovens de cada geração: Nativos digitais, os membros da Geração Z utilizam mídias sociais e aplicativos para se comunicar e criar conteúdo. Suas expressões artísticas incluem memes e vídeos de compartilhamento rápido, e suas práticas corporais muitas vezes envolvem esportes eletrônicos e danças virais. Valorizam a diversidade e o ativismo social em sua comunicação e comportamento.” (LEI, p. 106). Diante dos exemplos expostos, observa-se que as imagens apresentadas nos objetos digitais são acompanhadas das respectivas legendas que as descrevem e podem colaborar com a extrapolação de seus significados.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte. No vídeo "A Escola de Frankfurt”, por exemplo, a fonte das imagens utilizadas é apresentada ao final do vídeo juntamente aos demais créditos citados (LEI, p. 167 - aos 11 minutos e 30 segundos do vídeo). Da mesma forma, a fonte das imagens utilizadas no vídeo "Mudanças Climáticas” é apresentada nos créditos indicados ao final do vídeo (LEI, p. 70 - aos 10 minutos e 12 segundos do vídeo). Outro exemplo pode ser verificado no “Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia”. Nesse carrossel, é possível verificar as seguintes fontes de imagens citadas: “Créditos iconográficos: IMAGEM: ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS; IMAGEM: AITOR DIAGO/GETTY IMAGES [...]” (LEI, p. 189). Observa-se que as imagens utilizadas nos objetos digitais são acompanhadas das respectivas fontes.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. A título de exemplo, pode-se citar os seguintes objetos digitais: “Infográfico clicável: Proposta de intervenção” (LEI, p. 169); “Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia” (LEI, p. 189) e “Mapa clicável: Salas de cinema no Brasil” (LEI, p. 117). Esses objetos digitais possuem imagens coloridas com tons vívidos e contornos marcados. O tamanho das imagens é adequado e não interfere na distribuição dos demais elementos presentes no objeto, como pode ser verificado nas seguintes imagens extraídas do Carrossel de imagens: Elementos formais da fotografia: “A fotografia apresenta uma criança cercada por feixes de luzes vibrantes, criando um efeito dinâmico de movimento, enquanto o brilho suave de uma fonte luminosa em suas mãos dá um toque de mistério"; “Tomates orgânicos produzidos por meio de agricultura familiar em São Paulo, São Paulo, 2020.” (LEI, p. 189). Observa-se que tanto as figuras quanto as fotografias utilizadas nos objetos digitais são nítidas e a qualidade dos recursos não verbais pode vir a contribuir para a visualização e para a leitura dos estudantes.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea “)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando, no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O LE, **Volume 1**, aborda três diferentes TCT. No **Capítulo 2**, Seção "Leitura Inicial", p. 34-37, a obra propõe a leitura da transcrição do *podcast* "Metabolismo: o que acontece com o que comemos?", produzido pelo programa Fronteiras da Ciência, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o qual dialoga com o TCT "Educação Alimentar e Nutricional" e de forma interdisciplinar com o componente curricular Biologia. No **Capítulo 10**, Seções "E se a gente... debatesse?", "Leitura 1", "Leitura 2" e "Leitura 3", a obra apresenta uma coletânea de textos para subsidiar a discussão sobre a identidade e a valorização do multiculturalismo brasileiro. Na primeira seção, p. 186-188, a coletânea de texto discute questões vinculadas à identidade negra e à ausência de protagonistas negros em telenovelas brasileiras. Já na segunda seção, p. 189-191, os textos referem-se à identidade negra. E na terceira, p. 192-193, os textos e as questões de leitura dão ênfase à diversidade cultural indígena. Já na quarta, p. 195, a abordagem volta-se ao processo de imigração da comunidade japonesa para o Brasil. Esses textos e atividades de leitura atendem aos TCT "Diversidade Cultural" e "Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras", estabelecendo um diálogo interdisciplinar com os componentes curriculares História, Sociologia e Arte. O LE, **Volume 2**, também aborda três TCT diferentes. No **Capítulo 2**, Seção "Leitura inicial", p. 37-40, a obra propõe a leitura da transcrição das falas do *podcast* "Você acredita que o plástico ainda pode salvar o planeta? – Mude minha ideia", que foi exibido por um programa de televisão com a participação de um empresário, de uma ativista ambiental e dois pesquisadores. Essa atividade aborda o TCT "Educação Ambiental", possibilitando a interdisciplinaridade com os componentes curriculares Biologia e/ou Geografia. Outra adequação é evidenciada no **Capítulo 4**, Seções "Leitura inicial" e "Experimentando produzir uma justificação de projeto de lei", p. 87-89; 101-104, em que são propostas a leitura do "Projeto de Lei n. 595, de 2023", sobre a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação para os estágios de estudantes e a produção textual de uma nova justificação para o projeto de lei estudado na leitura inicial. Na primeira seção, p. 87-89, é dado foco aos direitos e deveres dos jovens e aos trâmites legais, possibilitando a leitura de outras leis, a exemplo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares Sociologia ou História. Ainda nessa seção, p. 88-89, as questões de leitura (5, itens a e b; 6, item d; 8, itens a e b) retomam as especificidades e propósitos do gênero textual/discursivo em tela, dando destaque ao estágio como uma oportunidade de inserção de jovens no mercado de trabalho, reforçado pelo boxe "Fala aí", cujo debate é sobre a possibilidade de estudantes de Ensino Médio estagiarem durante essa etapa de ensino. Na segunda seção, p. 101-104, a atividade de produção textual é voltada para a reelaboração da justificação do projeto de lei estudado e, para isso, no item "Preparando o terreno", a temática é explorada pela indicação de um processo de investigação no portal "e-Cidadania", administrado pelo Senado Federal, com o objetivo de oportunizar a familiarização dos estudantes com um canal de participação cidadã e acompanhar o processo de tomada de decisão na esfera legislativa, em diálogo com o componente curricular Sociologia. Essas atividades abordam, de modo transversal, os seguintes TCT "Direitos da Criança e do Adolescente", "Trabalho" e "Vida Familiar e Social", respectivamente. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seções "Leitura inicial", "Investigando +" e "Experimentando produzir uma carta aberta", p. 45-46; 53-58; 59-63, em que são propostas a leitura de uma carta aberta sobre mobilidade urbana, publicada pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), a leitura de uma entrevista sobre casos de dengue tipo 3 e a produção de uma carta aberta sobre a questão "O direito ao trânsito seguro está assegurado na região em que você vive ou em que fica a escola?". Na primeira seção, p. 45-48, a temática da mobilidade urbana é retomada nas questões de compreensão do texto (9 e 10), buscando ampliar a discussão por meio da checagem sobre a epidemia da obesidade, proposta no boxe "Investigue", em uma abordagem interdisciplinar com os componentes de Educação Física e Biologia. Na segunda, p. 55-57, em que é proposta a leitura de uma entrevista sobre o risco de pandemia da dengue, o tema pode dialogar com o componente curricular Biologia. Na terceira, p. 60-63, a produção de texto perpassa pela leitura de um excerto do "Código de Trânsito Brasileiro", e propõe a aplicação de enquetes para o levantamento de dados sobre os problemas do trânsito e a produção escrita de uma carta aberta. Nessas seções, a obra aborda temáticas relacionadas aos TCT "Educação para o trânsito", "Vida familiar e social" e "Saúde", propondo ainda um diálogo interdisciplinar com os componentes curriculares de Matemática, Geografia, Biologia e Educação Física.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seções "Leitura Inicial", "Investigando +" e "Experimentando produzir um anúncio", p. 19-20; 27-28; 30-32, em que é proposta a leitura, a análise e a produção textual de anúncios publicitários. Na primeira seção, p.19-20, as questões de leitura propõem a análise das formas e da intenção comunicativa de anúncios publicitários em contexto digital por meio da reflexão sobre as vantagens e desvantagens das peças publicitárias (questão 3, item c, página 20), público-alvo e mecanismos persuasivos (questão 5, itens b, c e d, página 20). Na segunda, p. 27-28, é proposta a leitura e a análise de uma peça publicitária retirada da prova do ENEM. Na terceira, p. 30-32, é dado foco à produção, em grupo, de um anúncio a ser publicado no *blog* da turma com o objetivo de "estimular os estudantes da terceira série do Ensino Médio a pesquisar e refletir com calma antes de tomar uma decisão sobre prosseguir ou não os estudos após a finalização da Educação Básica", além da elaboração de *QR codes* para o acesso dos colegas às peças. Essas atividades buscam contemplar as habilidades específicas EM13LP44 e EM13LP45, integradas ao campo jornalístico-midiático. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente discutisse ética", p. 76-83, em que é proposta a leitura de uma coletânea de textos jornalísticos sobre a cobertura do fóssil de dinossauro Ubirajara Jubatus e o retorno dele ao Brasil, propondo que os estudantes releiam o texto, levantem informações a partir das questões de leitura, ampliem a pesquisa sobre a temática em outras fontes confiáveis e relatem aos colegas os aspectos principais de cada um dos textos. Em síntese, essa seção permite a mobilização de um conjunto de habilidades específicas como, por exemplo, EM13LP28, EM13LP29, EM13LP30, EM13LP32, EM13LP38, em diálogo com o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo jornalístico-midiático.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)", atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, já que atende parcialmente as habilidades relacionadas à Competência Específica 5 da área de Linguagens e suas Tecnologias: "Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade", conforme exposição a seguir. Com relação à habilidade EM13LGG502 "Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos", a obra não indica o atendimento dessa habilidade na seção "A BNCC E AS EXPERIÊNCIAS NESTA OBRA - Habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhadas neste volume" nos três volumes da obra. Não obstante, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura Inicial - Contra racismo, não bastam palavras", de O Estado de S. Paulo, p. 19-22, a obra tangencia parcialmente a habilidade. O objetivo desta seção é a leitura de um editorial e o estudo do gênero *editorial*, conforme indicado no box "Percurso do capítulo". O editorial, intitulado "Contra racismo, não bastam palavras", aborda a questão de racismo sofrido por um jogador de futebol e critica as respostas dos clubes de futebol. Ainda, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando +", p. 177, a obra propõe a análise, por meio de uma fotografia, da performance desenvolvida, no final dos anos 1960, dos parangolés (objetos de arte vestíveis criados pelo artista Hélio Oiticica). Nas questões de leitura e análise, a obra enfatiza a relação entre as vestes, o movimento corporal e o público para a realização da obra artística. Por fim, quanto à habilidade EM13LGG503 "Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento", a obra não indica o atendimento dessa habilidade na seção "A BNCC E AS EXPERIÊNCIAS NESTA OBRA - Habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhadas neste volume" nos três volumes da obra. Há atendimento parcial dessa habilidade no LE, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", Boxe "Trabalho e Juventudes", p. 161, em que a obra propõe uma pesquisa a partir das muitas atividades exercidas pelo compositor e intérprete da canção "Chegança". Segue a atividade proposta: "Para algumas pessoas, a dança é uma atividade mais ligada ao universo feminino, embora, evidentemente, não haja motivos para essa redução. Discuta esse tema com a turma, motivado pelas questões a seguir: • Você já pensou em ter uma profissão ou ocupação, mas achou que ela não era para você por uma questão referente a seu gênero? • Você pensa que algumas áreas ou carreiras devem estar restritas a um gênero, como o trabalho no corpo de bombeiros, que muitos consideram exclusivamente masculino, e na Educação Infantil, associada às mulheres? • Existem outros fatores, além do gênero, que costumam determinar quem pode ou não exercer determinadas profissões? Eles lhe parecem justos? Essas questões envolvem valores sociais. Exercite sua capacidade de lidar com posicionamentos diferentes dos seus e não abra mão de apontar falas que desrespeitem os direitos humanos, caso as identifique". A obra propõe a discussão e análise sobre a atuação desse artista e que, muitas vezes, essa profissão carrega o estereótipo de pertencer estritamente ao universo feminino. E é sobre esse tema que é proposta a atividade. Embora a atividade mencione a dança, ela não "incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus [dos estudantes] projetos de vida", atendendo parcialmente à habilidade. Ao atender apenas parcialmente às habilidades da Competência Específica citada, a obra atende parcialmente ao critério "6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias".

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra segue os preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17).

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990).

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010).

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009).

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011).

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018).

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018).

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000).

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No decorrer da obra, não foram identificadas imagens, textos e/ou outros recursos, como vídeos, com viés preconceituoso ou discriminatório. Além disso, essas questões são tematizadas no decorrer das unidades de modo propositivo. Questões étnico-raciais e de gênero são abordadas, por exemplo, no texto "'Se eu tivesse tido oportunidade de brincar de vestir uma boneca preta, muita coisa teria sido diferente', diz Ingrid Silva" (LE, p. 138). Outro exemplo em destaque mostra o respeito aos direitos humanos, conforme a seguinte pergunta direcionada aos estudantes: “No que diz respeito a esse tema, que tipo de intervenção poderia ser considerada desrespeito aos direitos humanos?” (LE, p. 251). As imagens da obra também estão livres de estereótipos e preconceitos, conforme imagem que ilustra a inclusão digital de pessoas idosas. Na legenda da imagem, há o seguinte texto: “A inclusão digital das pessoas idosas passa não só pelo uso de smartphones, mas também de outros dispositivos digitais, como os notebooks” (LE, p. 262). Observa-se, dessa forma, que os recursos utilizados na obra evidenciam o distanciamento de estereótipos ou preconceitos de diversas formas de discriminação.

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Esse aspecto pode ser identificado em várias ocorrências, a título de exemplo, tem-se a abordagem e discussão sobre o tema da redação do ano de 2016, em que, ao longo da Seção Leitura inicial, busca-se aproximar o estudante, por meio da leitura analítica, da temática tolerância religiosa: “Em 2016, a coletânea de textos motivadores para a redação do Enem levava à reflexão sobre aspectos legais da liberdade de crença e continha um gráfico que indicava as religiões cujos seguidores eram os mais atingidos pela intolerância. Leia o texto com atenção, acompanhe os comentários e responda às questões sobre a introdução e a conclusão” (LE, p. 208). Além disso, a obra inclui passagens que tratam da diversidade religiosa, como, por exemplo, na seção intitulada Desafios de linguagem. Nessa seção, os alunos são convidados a participar de uma atividade que os estimula a argumentar sobre a intolerância religiosa que permeia o cenário brasileiro. Essa proposta não apenas promove o debate saudável sobre um assunto, mas também incentiva os estudantes a desenvolverem habilidades críticas e reflexivas, fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos em uma sociedade plural, como pode ser comprovado na seguinte passagem: “Elabore um parágrafo sobre intolerância religiosa usando o recurso da definição. O conceito que você deve explorar é o de decolonialidade.” (LE, p.218). Observa-se, nesse sentido, que não há, na obra, textos, imagens ou exercícios que desrespeitem o caráter laico e autônomo da escola pública.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Esses aspectos podem ser observados no texto direcionado aos estudantes, extraído da tarefa Atividade: fazendo a curadoria de informação (LE, p. 70), cujo objetivo é tratar da importância da curadoria de informações: “Talvez você já tenha ouvido a expressão curadoria de informação. O termo curadoria se relacionava, originalmente, ao mundo da arte, mas hoje também tem sido usado para identificar uma série de ações necessárias para o tratamento do conteúdo que acessamos via internet. Curar implica buscar, selecionar, checar, organizar e apresentar esse conteúdo, ações sem as quais o acesso à informação se torna pouco produtivo porque não se converte em conhecimento" (LE, p. 70). Destaca-se também um exemplo de texto direcionado ao professor para auxiliá-lo na condução da correção de uma questão que aborda a diferença conceitual entre “informação”, “opinião” e “fato”: “Ajude os estudantes a perceber que os fatos são exteriores a nós, portanto podemos confirmá-los ou desmenti-los com base na verificação. Eles não são passíveis de argumentação, diferentemente do que ocorre com a opinião. São, entretanto, relativos, porque a compreensão que temos deles muda, por exemplo, conforme a ciência evolui.” (LP. p. 211). Em outros exemplos, é possível observar que as propostas da obra permitem que o estudante se posicione criticamente sem que haja a imposição de uma interpretação única sobre determinados temas: “Na sua opinião, a proposta do Enem é, de fato, uma oportunidade para o participante demonstrar seu preparo para “exercitar a cidadania e atuar na realidade”? Trata-se de um recurso potente de estímulo ao engajamento?” (LE, p. 171); “Na sua opinião, é interessante que o jovem comece a trabalhar enquanto ainda estuda? Por quê?” (LE, p. 202). Diante disso, observa-se, no decorrer da obra, que há uma valorização do saber científico, por meio da pesquisa, da produção e da construção de conhecimentos, sem qualquer forma de doutrinação ou dogmatismo.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Esse aspecto pode ser identificado em várias ocorrências, como, por exemplo, na Atividade 2: conversando com especialistas, a qual traz uma mulher negra e ativista para falar sobre juventude e sociedade: “Monique Evelle, ativista ‘Se a gente for voltar na História, cinco, seis negros já faziam, se reuniam, já eram considerados quilombos. Os quilombos digitais é a juventude negra ocupando espaço, o cyberespaço, a web, utilizando toda essa tecnologia para colocar suas demandas. Você ser ouvido através da rede e ser um espaço de resistência também’” (LE, p. 51). Além disso, ao longo da obra, é possível observar a referência a outras personalidades que contribuem ou contribuíram para a sociedade brasileira e que atuam/atuaram em diferentes segmentos sociais, como a cantora Ludmilla (LE, p. 49), a escritora Carolina Maria de Jesus (LE, p. 115), o pintor Eduardo Lima (LE, p. 150), o filósofo e historiador Achille Mbembe (LE, p.153), professora Kimberlé Williams Crenshaw (LE, p. 174), dentre outros. Destaca-se, ainda, a constância de imagens e ilustrações com afrodescendentes, abrindo unidades e capítulos e valorizando a cultura da qual faz parte (vide LE, p. 3, 10, 90, 112, 113, dentre outras). Observa-se, nesse sentido que, no decorrer da obra, a representação de afrodescendentes ocorre de maneira positiva, de modo a valorizar sua visibilidade e participação social.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser observado nas seguintes passagens: Atividade: criação de um mural de personalidades virtual ou físico, (LE, pp. 223-224), a qual sugere ao estudante as figuras femininas, como da ecologista Inger Andersen, da ativista Tarcila Rivera Zea, da filósofa Djamila Ribeiro, da escritora Chimamanda Ngozi Adichie e de Malala Yousafzai, para que venha a conhecê-las e, então, realizar a construção do mural. Além disso, para trabalhar a estrutura textual e o autoconhecimento, a obra apresenta a carta da advogada Giselle Fernanda Corujas de Barros (LE, p. 194), buscando evidenciar o protagonismo feminino e social, bem como a apresentação de uma história em quadrinho para falar da luta da mulher pelo direito de votar, em que duas garotas fazem uma retrospectiva da luta feminina, assim, apresentando grandes personalidades e valorizando a visibilidade feminina (LE, pp. 214-215). Ademais, é possível observar que a obra tem compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, ao trazer uma proposta de produção de texto sobre a violência obstétrica no Brasil (vide LE, pp. 226-228). Observa-se, nesse sentido, que a obra retrata de maneira positiva a imagem da mulher e aborda os desafios atuais para combater a desigualdade de gênero e práticas de violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Isso pode ser observado em várias ocorrências ao longo da obra, como, por exemplo, na Atividade 2: conversando com especialistas, a qual traz uma mulher negra e ativista para falar sobre juventude e sociedade: “Monique Evelle, ativista ‘Se a gente for voltar na História, cinco, seis negros já faziam, se reuniam, já eram considerados quilombos. Os quilombos digitais é a juventude negra ocupando espaço, o cyberespaço, a web, utilizando toda essa tecnologia para colocar suas demandas. Você ser ouvido através da rede e ser um espaço de resistência também’” (LE, p. 51). No que tange à valorização da história e da imagem dos povos indígenas, a obra aborda a resistência dos povos indígenas, ao apresentar e discutir a temática a partir do texto presente na seção Leitura 3, “A preocupação com a crise climática tem ocupado lugar central no contexto dessa participação política. Leia, a seguir, o discurso feito pela ativista brasileira Paloma Costa na abertura da Conferência do Clima de 2019, realizada na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, Estados Unidos. A conferência instigou os governos e as empresas a realizar ações efetivas para superar a crise climática e é considerada um momento histórico dessa luta.” (LE, pp. 100-102). Além disso, a obra propõe que o estudante conheça uma personalidade indígena, Ailton Krenak, no boxe Investigue (LE, p. 141), bem como a abordagem da importância da valorização do patrimônio indígena, no boxe Objeto digital - Mapa clicável: Brasil – terras indígenas (LE, p. 143). Observa-se, nesse sentido, que a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo é promovida de maneira respeitosa e positiva ao longo da obra.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. Essa abordagem pode ser observada na seção Fala aí (LP, p. 124), na qual há uma proposta que convida os estudantes a refletirem sobre a relevância da discussão de questões ligadas ao combate à homofobia e à transfobia, conforme o seguinte excerto: “O desafio do combate à homofobia e à transfobia ainda não foi tema de uma proposta de redação do Enem. Você acha que deveria ser? [...]” (LE, p. 124). Além disso, no decorrer da obra, é possível identificar a inserção de diversos textos que correspondem a exemplos de redações que obtiveram nota máxima em edições anteriores do Enem. Em um desses textos, a questão de gênero é abordada da seguinte forma: “[...] é preciso que o Ministério da Educação – responsável por gerir o plano educacional do país – amplie, no ambiente escolar, o ensino sobre a equidade de gênero, por meio da inclusão do estudo de filósofas e sociólogas que tratem do assunto. Isso teria o intuito de desconstruir o papel de “segundo sexo” dado às mulheres, o que, por efeito, sanaria a marginalização daquelas que trabalham com o cuidado e tiraria a invisibilidade desse problema. Ademais, o Ministério do Trabalho deve assegurar as leis trabalhistas em todos os ramos da assistência às pessoas e ao lar, para impedir casos de condições degradantes dessa função social [...]” (LE, p. 174). Diante dessa explicitação, entende-se que a obra enfoca questões de gênero, visando à construção de uma sociedade mais justa, igualitária e não-sexista, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Capítulo 6, Construindo um projeto de texto (LE, p. 140) essas questões são tematizadas, conforme se observa nos seguintes exemplos: “O texto que será analisado na abertura deste capítulo foi elaborado para atender à proposta de redação do Enem de 2022. Conheça essa proposta. A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos [...] Os textos motivadores da proposta ajudavam os candidatos a identificar esses povos e sua distribuição no Brasil e a conhecer os princípios de sua organização. [...]” (LE, p. 140). Em outra tarefa, cuja proposta é discutir sobre a importância do repertório pessoal na construção da redação do Enem, esses aspectos também são abordados, a fim de mostrar ao estudante a relevância do conhecimento histórico do Brasil, como é possível observar na seção E se a gente... (LE, p. 147), conforme o exemplo a seguir: “Um dos aspectos levados em conta na avaliação da redação do Enem é o repertório próprio do participante, ou seja, as referências que ele busca fora dos textos da coletânea, nas várias áreas do conhecimento, para discutir o problema em foco e sua solução. No texto apresentado em Leitura inicial, por exemplo, a participante inclui uma referência do campo jornalístico – o documentário sobre a colonização a partir da perspectiva indígena –, uma referência histórica – o modelo de exploração do Brasil colonial – e uma referência filosófica – o mito do “bom selvagem”, conforme a perspectiva do filósofo francês Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)" (LE, p.147). Observa-se, desse modo, que os textos da obra buscam representar a diversidade brasileira e propiciam a sua análise crítica, criativa e propositiva.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Capítulo 6, Construindo um projeto de texto (LE, p. 140) essas questões são tematizadas, conforme se observa nos seguintes exemplos: “O texto que será analisado na abertura deste capítulo foi elaborado para atender à proposta de redação do Enem de 2022. Conheça essa proposta. A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos [...] Os textos motivadores da proposta ajudavam os candidatos a identificar esses povos e sua distribuição no Brasil e a conhecer os princípios de sua organização. [...]” (LE, p. 140). Em outra tarefa, cuja proposta é discutir sobre a importância do repertório pessoal na construção da redação do Enem, esses aspectos também são abordados, a fim de mostrar ao estudante a relevância do conhecimento histórico do Brasil, como é possível observar na seção E se a gente... (LE, p. 147), conforme o exemplo a seguir: “Um dos aspectos levados em conta na avaliação da redação do Enem é o repertório próprio do participante, ou seja, as referências que ele busca fora dos textos da coletânea, nas várias áreas do conhecimento, para discutir o problema em foco e sua solução. No texto apresentado em Leitura inicial, por exemplo, a participante inclui uma referência do campo jornalístico – o documentário sobre a colonização a partir da perspectiva indígena –, uma referência histórica – o modelo de exploração do Brasil colonial – e uma referência filosófica – o mito do “bom selvagem”, conforme a perspectiva do filósofo francês Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)" (LE, p.147). Observa-se, desse modo, que os textos da obra buscam representar a diversidade brasileira e propiciam a sua análise crítica, criativa e propositiva.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser verificado, por exemplo, no trecho de um artigo de opinião que trata sobre o *cyberbullying* nas escolas: “Leia parte de um artigo de opinião. Ele discute a decisão de um juiz de Minas Gerais que condenou um jovem que cometeu bullying a indenizar a vítima.” (LE, p. 281). Como complemento a esse texto, há, na mesma página, indicação de um *podcast* sobre violência escolar: Objeto digital: Violência escolar (LPI, p. 281). A agenda da não-violência contra a mulher pode ser observada, por exemplo, no anúncio indicado como texto motivador: “Anúncio do Conselho Nacional de Justiça contra a violência obstétrica. Campanha realizada em 2021”, (LE, p. 227). Dessa forma, é possível observar que há, no decorrer da obra, uma pauta dedicada ao enfrentamento de diferentes tipos de violência e uma agenda de não-violência contra a mulher a ser discutida entre e com os estudantes.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Isso pode ser evidenciado no decorrer das propostas, como na tarefa escrita que aborda os recursos de argumentação: Atividade 1: conhecendo os recursos de argumentação (LE, p. 211). A presente tarefa aborda ainda as diferenças entre "informações", "fatos" e "opiniões", como conceitos importantes a serem compreendidos quando se trata da construção de um argumento. Outro exemplo pode ser extraído da tarefa Desafio de linguagem testando recursos para desenvolver argumentos: "Elabore um parágrafo sobre intolerância religiosa usando o recurso da definição. O conceito que você deve explorar é o de decolonialidade. [...] 1. Inicie o parágrafo apresentando o conceito de decolonialidade. 2. Introduza a ideia de que essa abordagem pode alterar o contexto de intolerância religiosa no Brasil e justifique esse ponto de vista. 3. Deixe claro que a intolerância religiosa ocorre, principalmente, em relação aos praticantes de religiões de matriz africana. 4. Associe a intolerância religiosa à visão eurocêntrica. Lembre-se de que eurocentrismo é a tendência de interpretar o mundo pelo ponto de vista da Europa ocidental. [...] 6. Empregue operadores argumentativos para estabelecer relações lógicas entre as ideias apresentadas. Práticas orais voltadas à argumentação também podem ser destacadas na tarefa Desafio de linguagem: argumentando com consistência, na qual é proposto um exercício oral em grupo: "[...] Cada um de vocês deverá defender, oralmente, um ponto de vista acerca de uma afirmação que receberá 5 minutos antes de se apresentar. As frases não serão conhecidas antecipadamente, e o comentário a ser feito pode indicar concordância ou discordância [...]." (LE, p. 243). Observa-se, desse modo, que há, na obra, a promoção de práticas orais e escritas de argumentação alinhadas à construção da cidadania e que instigam o respeito à diversidade e à convivência social republicana e democrática.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Isso pode ser observado em várias ocorrências, como, por exemplo, na seção Educação midiática (LE, pp. 10-11), a qual discute a relação da tecnologia com as diferentes gerações, bem como aborda as categorias nativo digital e imigrante digital. Ao incentivar a troca de experiências e o diálogo aberto, através dessas informações, busca-se criar um ambiente inclusivo e acolhedor, para que todos se sintam valorizados e respeitados. Esse exemplar é reafirmado na seguinte orientação para o professor, presente no boxe Biblioteca do professor: "No artigo "Digital natives, digital immigrants", Marc Prensky aborda as categorias nativo digital e imigrante digital a fim de discutir como a escola e os educadores estadunidenses poderiam se adaptar aos estudantes nativos digitais (conteúdo em inglês). Caso julgue pertinente, levante a discussão com a turma, a fim de abordarem os pontos levantados pelo autor e de refletirem sobre eles criticamente, transpondo a discussão para a realidade brasileira. PRENSKY, Marc. Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon. MCB University Press, [s. l.], v. 9, n. 5, out. 2001." (LP, LPI, p. 11). Outro exemplo de empatia no ambiente escolar, tem-se na seção *E SE A GENTE*... Dançasse o passinho?, na qual os estudantes são incentivados a compartilhar conhecimento e experiências: "Caberá a um ou mais estudantes que conhecem alguns passos da dança, como o sabará, o rabiscado e o cruzado, ensiná-los para o grupo. Caso ninguém os conheça, três estudantes devem ficar responsáveis por aprender esses passos na internet e ensinar à turma." (LE, p. 98). Essa atividade visa fortalecer o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Observa-se, nesse sentido, que há, no decorrer da obra, a promoção de práticas e vivências que envolvem estudantes em tarefas cooperativas e que consideram a participação de profissionais da escola e da comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Ao tratar, por exemplo, de questões relacionadas à violência obstétrica, o tema é abordado de maneira contextualizada, em textos motivadores que devem ser considerados na produção de uma redação, cuja proposta é apresentada da seguinte forma: "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para superar a invisibilidade da violência obstétrica no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 228). Por sua vez, questões de publicidade são abordadas no Objeto Digital - Vídeo - Estereótipos na publicidade (LEI, p. 106). A abordagem apresentada no vídeo está relacionada à proposta E se a gente... Discutisse a maneira como a juventude é representada?, debatida no Capítulo 4. Observa-se, desse modo, a partir dos exemplos citados e de outros visualizados na obra, que não há, no decorrer dela, textos e imagens que tratem de violência ou publicidade sem a devida contextualização pedagógica.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra apresenta podcasts. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19-20, em que a obra propõe a leitura de um anúncio divulgado em rede social. Nessa seção, na p. 19, a obra disponibiliza o Objeto Digital "Podcast: A publicidade hoje", em que há uma entrevista com o publicitário Ian Black, que trata sobre a sua experiência na publicidade e a atuação de um influenciador digital, explicitando ainda as estratégias para o consumo crítico da publicidade e da publicidade oculta. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 2", p. 252-256, em que a obra disponibiliza o Objeto Digital "Podcast: leio, logo escrevo", que trata sobre o romance "Dois Irmãos", de autoria do escritor amazonense Milton Hatoum. Nessa seção, na p. 254, o podcast é devidamente acompanhado da transcrição e o locutor apresenta aspectos específicos do romance - período em que foi escrito, contexto da obra, elementos técnicos do romance (espaço e tempo), foco narrativo, presença de um narrador personagem que não é o protagonista da história.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra apresenta vídeos. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Experimentando produzir - uma entrevista", p. 124-125, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Entrevista", que aborda os procedimentos da entrevista, contendo uma entrevista com Antonio Joaquim Severino, Professor de Filosofia da Educação e autor do livro Metodologia do Trabalho Científico. Nesse vídeo há explicações sobre "o que é a entrevista?"; "para que serve a entrevista?"; "como elaborar um roteiro de questões para a entrevista?"; e "definição da amostra da entrevista". Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 64, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: A reportagem nas mídias digitais", que explica o conceito de mídias digitais. Nesse vídeo, a obra trata do surgimento das mídias digitais após a popularização da internet, nas quais as informações são sistematizadas por meio de blogs, canais de vídeos, podcasts, sites e redes sociais, sendo que as reportagens tornaram-se multimidiáticas e integram diversas linguagens que expandem a compreensão das informações.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 11**, "Investigando +", p. 215, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Carrossel de imagens: Arte barroca no Brasil", no qual constam as obras "A Última Ceia", "Profeta Jeremias", "Igreja de São Francisco de Assis", do escultor Aleijadinho; e a vista interna da Capela de São Roque, projeto arquitetônico do Frei Francisco dos Santos. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando nossa língua", p. 111, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Carrossel de imagens: Imagens do dia", contendo quatro (4) fotos - "A atleta inglesa, medalhista de bronze do halterofilismo feminino"; "Migrantes são resgatados em um barco de ferro pela ONG Open Arms 'Astral'"; "Turista tira fotos em um campo de girassóis"; e "Ciclista passa por uma loja em que vende itens decorativos para o Festival do Meio Outono em Hanói". As fotos são acompanhadas da legenda e uma breve descrição da situação cotidiana.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir - uma justificação de projeto de lei", p. 101-104, em que a obra propõe a produção textual de uma nova justificação para o Projeto de Lei "PL n. 595/2023". Nessa seção, na p. 104, na etapa de divulgação da justificação do projeto de lei, a obra disponibiliza o Objeto Digital "Infográfico clicável: Como funciona a tramitação de um projeto de lei?", que apresenta os seguintes passos de um projeto de lei - apresentação, análise, aprovação, sanção ou veto, acompanhadas de legenda e uma breve descrição de cada etapa. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir - uma reportagem multimidiática", p. 88-91, em que a obra propõe a produção textual de uma reportagem multimidiática sobre a seguinte questão "qual é o papel das bibliotecas? Elas conseguiram acompanhar a mudança em nosso modo de vida?". Para tanto, é disponibilizado o objeto digital "Infográfico clicável: Dicas para a divulgação científica", na p. 88, que apresenta três dicas para o processo de divulgação científica - o público-alvo, o qual remete à identificação do público-alvo; a linguagem, trata da adequação linguística para a apresentação das informações e dos dados; e os fatos, que trata da credibilidade da divulgação científica, ou seja, requer uma apresentação coerente e correta dos fatos.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19-20, em que a obra propõe a leitura de um anúncio, divulgado em rede social. Na p. 19, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: A publicidade hoje", de 6 minutos e 40 segundos, em que há uma entrevista com o publicitário Ian Black. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-59, em que a obra propõe a participação dos estudantes em um debate a fim de se posicionarem sobre as manifestações de ativistas ambientais no museu, envolvendo obras de arte. Nessa seção, na p. 54, no tópico "Preparando o terreno", a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: O combate à desinformação", de 5 minutos e 10 segundos.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.6. Os objetos digitais, que compõem a obra, contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O LEI, **Volume 1**, contém três Objetos Digitais, no formato de podcasts. No **Capítulo 2**, Seção "Leitura Inicial", p. 35, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: O que é podcast?", que apresenta o conceito, as características e as formas para se fazer um podcast, em uma conversa com o jornalista e blogueiro Marcio Caparica. No **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 62, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Qual a probabilidade de errar todas as questões do ENEM?, no qual se discute uma notícia de que um jovem teria errado todas as questões do ENEM. No **Capítulo 13**, Seção "Leitura 2", p. 244, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Teatro que faz pensar", em que se discute o conceito de "teatro épico". O LEI, **Volume 2**, também possui, pelo menos, três podcasts distintos. No **Capítulo 6**, p. 123, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: confraria literária", que apresenta um trecho da peça de teatro "O bem-amado", de Dias Gomes. Também é possível observar a adequação no **Capítulo 7**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 154, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: O Romantismo e a identidade nacional brasileira", que discorre sobre o romantismo e a relação desse movimento com a literatura, com as artes e com os acontecimentos políticos e sociais, no século XIX. Outra adequação é evidenciada no **Capítulo 12**, Seção Leitura 2, p. 254, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Leio, logo escrevo", tratando de alguns aspectos do romance "Dois Irmãos", de autoria de Milton Hatoum. Por fim, o LEI, **Volume 3**, também apresenta três podcasts como acréscimo ao material. No **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 101, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Protagonismo Indígena", cuja temática é a cultura, a representatividade e as diferentes maneiras de perceber o mundo dos povos indígenas brasileiros, contando com um diálogo com o antropólogo Gersem Baniwa, com a educadora indígena Márcia Augusto Martim, e com a cineasta e pesquisadora Francy Baniwa. Já no **Capítulo 6**, Seção "E se a gente participasse de um painel integrado?", p. 138, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Curadoria da informação", que discorre sobre a importância da curadoria da informação no refinamento da pesquisa, na seleção e a confiabilidade da informação por meio do processo de checagem. Ainda nesse volume, no **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 171, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Semana de Arte Moderna", cuja abordagem é sobre as especificidades da Semana de Arte Moderna e a inauguração de uma produção artística brasileira.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção " Investigando nossa língua", p. 41, a obra apresenta o vídeo "Preconceito linguístico". No **Capítulo 4**, Seção "EXPERIMENTANDO PRODUZIR Um curta-metragem", p. 92, é disponibilizado o vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". No **Capítulo 5**, Seção "Leitura Inicial", p. 99, consta o vídeo "O que é afrofuturismo?". No LEI, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 64, a obra apresenta o vídeo "A reportagem nas mídias digitais". No Capítulo 3, Seção "Leitura 4", p. 74, é encontrado o vídeo "Revolta da Vacina", e, por fim, no **Capítulo 6**, Seção "E SE A GENTE... Fiscalizasse?", p. 127, consta o vídeo "Métricas em mídias digitais". No LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, a obra apresenta o vídeo: Mulheres na Ciência. No **Capítulo 6**, Seção "E SE A GENTE... Participasse de um painel integrado?", p. 135, há o vídeo "O que é a pós-verdade", e, no **Capítulo 9**, seção "Leitura inicial", p. 123, consta o vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico".

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.8 Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 157, a obra apresenta o carrossel de imagens "Classicismo nas artes", com 4 imagens, e, no **Capítulo 11**, Seção "Investigando +", p. 215, consta o carrossel de imagens "Arte barroca no Brasil". No LEI, **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando nossa língua", p. 111, a obra apresenta o carrossel de imagens "Imagens do dia", com 4 imagens; e, no **Capítulo 9**, Seção "EXPRESSÃO Como as religiões tratam da finitude?", p. 212, é disponibilizado o carrossel de imagens "Celebrando os mortos", com 4 imagens. Além disso, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Investigando +", p. 37, a obra apresenta o carrossel de imagens "Zines", com 4 imagens; e, no **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 100, há outro carrossel de imagens, "Literatura indígena", com 4 imagens.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção " DESAFIO DE LINGUAGEM Gif", p. 148, a obra apresenta o infográfico clicável "Gif biográfico"; no **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 162, há o infográfico clicável "Os lusíadas"; e, no **Capítulo 10**, Seção "Expressão: Nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200, evidencia-se o infográfico clicável "Museu da Pessoa". No LEI, **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir - uma justificação de projeto de lei", p. 104, a obra apresenta o infográfico clicável "Como funciona a tramitação de um projeto de lei?"; no **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", p. 161, é disponibilizado o infográfico clicável "O Romantismo e a literatura brasileira do séc. XIX; e, no **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 176, consta o infográfico clicável "Machado de Assis em seu contexto". Já no LEI, **Volume 3**, Capítulo 1, Seção "Investigando nossa língua, p. 33, a obra apresenta o infográfico clicável "Como combater o bullying na escola"; no **Capítulo 3**, Seção "EXPERIMENTANDO PRODUZIR Uma reportagem multimidiática", p. 88, é encontrado o infográfico clicável "Dicas para a divulgação científica"; e, no **Capítulo 7**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 160, consta o infográfico clicável "Os heterônimos de Fernando Pessoa".

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.1.10 Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável?(Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 160, a obra apresenta o objeto digital mapa clicável "Trajeto de Vasco da Gama em Os lusíadas". No LEI, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura inicial", p. 40, há o mapa clicável "Poluição marítima e resíduos plásticos". Já no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 11**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 222, a obra apresenta o objeto digital mapa clicável "Morte e Vida Severina".

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, a obra disponibiliza quatro objetos digitais, no formato de podcasts. No **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19, a obra apresenta o objeto digital "Podcast: A publicidade hoje". No **Capítulo 2**, Seção "Leitura Inicial", p. 35, é encontrado o objeto digital "Podcast: O que é podcast?". No **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 62, consta o objeto digital "Podcast: Qual a probabilidade de errar todas as questões do ENEM?". E, no **Capítulo 13**, Seção "Leitura 2", p. 244, o objeto digital "Podcast: Teatro que faz pensar". Esses materiais em áudio são acompanhados das respectivas transcrições, com identificação para o acesso tanto no LEI quanto no LPI. Todos esses materiais em áudio são acompanhados das transcrições tanto no LEI quanto no LPI.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão - nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Infográfico clicável: Museu da Pessoa", em que são apresentados o Museu, o acervo e a metodologia de coleta de dados utilizada pela instituição. Além disso, é indicada a possibilidade de acesso *on-line* ao acervo do museu, o que evidencia a pertinência, a adequação e a coerência desse objeto digital - cujo foco é a diversidade humana, com a produção textual do Álbum sobre a identidade da comunidade escolar (atividade prevista na seção). Por fim, no LPI, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 4", p. 132, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O Estatuto da Pessoa com Deficiência", que apresenta o Estatuto da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é "assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania", no minuto 0m47s. Esse objeto digital relaciona-se tanto à Emenda Popular n° 77, que propunha o auxílio de um "salário-mínimo às pessoas portadoras de deficiência", quanto à questão sobre o Art. 203 da Constituição Federal, inciso "IV – a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária"; e inciso "V – a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.", que demonstram a incorporação da Emenda 77 à Constituição Federal. Ao apresentar o objeto digital sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a obra evidencia a pertinência, a adequação e a coerência da abordagem entre o objeto digital e a proposta pedagógica da obra.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Experimentando produzir uma entrevista", p. 124, a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Entrevista", em que são abordados os procedimentos da entrevista, contendo ainda uma entrevista com Antônio Joaquim Severino (no minuto 1m11s), Professor de Filosofia da Educação e autor do livro "Metodologia do Trabalho Científico". Nesse vídeo, há explicações sobre "o que é a entrevista?" (no minuto 1m47s); finalidade (no minuto 1m55s); "para que serve a entrevista?" (no minuto 2m27s); "como elaborar um roteiro de questões para a entrevista?" (no minuto 3m08s; 3m29s); "definição da amostra da entrevista" (nos minutos 6m10s; 6m39s); "transcrição das conversas" (no minuto 7m46); e "Sistematização e análise dos dados" (no minuto 8m01s). Essas explicações apresentam conhecimentos aprofundados que complementam as orientações de produção textual de entrevista, proposta na seção em tela no LE e LEI. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente… Participasse de um painel integrado?", na p. 138 a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Curadoria da informação", que trata sobre a curadoria da informação, contando com a presença do jornalista Caio Dib. Ao longo do podcast, o jornalista dá dicas sobre: a importância da checagem das informações, da autoria e da veracidade do conteúdo (no minuto 2m22s); de como fazer a seleção de informações para uma pesquisa escolar (no minuto 3m11s); e de como encontrar as melhores fontes de informação (no minuto 4m08s). O conteúdo deste objeto digital demonstra a apresentação de informações complementares e capazes de aprofundar os conhecimentos sobre a checagem de informações discutida no texto que integra a coletânea de textos de preparação para o debate, apresentado na seção em tela do LE e do LEI.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "Expressão - Como as religiões tratam da finitude?", p. 212, é disponibilizado o objeto digital "Carrossel de imagens: Celebrando os mortos", em que são apresentadas quatro imagens de diferentes culturas em celebração aos mortos: Dia dos Finados, em Fortaleza; Desfile do Dia de los Muertos, na cidade do México; e Halloween, no Texas. As imagens relacionam-se de maneira coerente à temática do capítulo, visto que evidenciam as diferentes formas de lidar com as perdas, podendo não só dinamizar as aprendizagens, mas também apoiar a produção textual dos depoimentos previstos na seção. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Experimentando produzir - uma reportagem multimidiática", p. 88, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Infográfico clicável: Dicas para a divulgação científica", que apresenta três (3) dicas para o processo de divulgação científica: o público-alvo, remete à identificação do público-alvo; a linguagem, trata da adequação linguística para a apresentação das informações e dos dados; e os fatos, referente à credibilidade da divulgação científica requer uma apresentação coerente e correta dos fatos. As informações no infográfico dão suporte à produção textual da reportagem multimidiática, especificamente, nas etapas de planejamento, de coleta de material e elaboração da reportagem, o que dinamiza as aprendizagens dos estudantes.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 92, a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", em que são abordados os objetivos da agenda 2030, um plano com 17 compromissos para "enfrentar problemas globais urgentes, promover a defesa dos Direitos Humanos e o desenvolvimento sustentável" definido pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU). A gravação possui 10 minutos e 51 segundos, contendo legendas e janelas de interpretação em Libras, como, por exemplo, no minuto 1m10s. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente... Participasse de um painel integrado?", p. 135, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O que é a pós-verdade?", que aborda o conceito de pós-verdade, dispondo de legendas e a janela de interpretação em Libras, evidenciada, por exemplo, no minuto 3m33s, em que é apresentada a pintura "Saint-Claire Deville", de Leon Augusti Lhermitte.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo?(Anexo I 3.26, f)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos LP, LPI, LE e LEI, **Volumes 1**, **2** e **3**, os objetos digitais estão devidamente indicados e destacados no final do sumário, localizado na página 15 de cada volume, com a respectiva página em que se encontram. Além disso, cada objeto é novamente citado ao longo dos capítulos, nas seções em que são apresentados, garantindo sua localização.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 160, a obra disponibiliza o objeto digital "Mapa clicável: Trajeto de Vasco da Gama em Os lusíadas", em que são apresentados mapas com legenda e breve descrição sobre a rota de Vasco da Gama em "Os Lusíadas". O material digital apresenta qualidade visual com iluminação adequada. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Mulheres na ciência", de 7 minutos e 55 segundos, cuja abordagem é a desigualdade de gênero na área de Stem (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Nota-se nesse objeto digital a adequação da iluminação e a qualidade visual do vídeo, como, por exemplo, no minuto 2m29s.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente… fiscalizasse?", p. 127, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Métricas em mídias digitais", que discorre sobre o conceito de mídias digitais, bem como a utilização das métricas digitais para diversas finalidades. Ao tratar dessa temática, o objeto digital apresenta um excerto de um vídeo de pessoa navegando em rede social (no minuto 0m40s), um excerto de um vídeo de adolescente portando um óculos de realidade virtual (no minuto 1m32s), uma animação de contador de curtidas de redes sociais (no minuto 1m45s), e alguns trechos de entrevista com Izabela Domingues, Professora de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco e autora do livro "Publicidade e controle" (nos minutos 2m36s e 5m18s). Isso demonstra a relação entre o vídeo e o conteúdo da seção, cujo foco é utilizar mecanismos de fiscalização digital para analisar a atuação de Deputados e, assim, obter subsídios para avaliar dados quantitativos e qualitativos de serviços ou postagens nas mídias digitais a fim de que o estudante tenha um posicionamento crítico. Do mesmo modo, ao abordar a temática por meio da seleção de imagens, vídeos e outros, a obra explicita uma aproximação com os interesses dos estudantes de Ensino Médio. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 100, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Carrossel de imagens: Literatura indígena". Nesse objeto digital são apresentadas quatro obras literárias de autoria indígena, acompanhadas de legenda e uma breve descrição sobre as obras, demonstrando a relação entre o objeto digital e a leitura inicial (transcrição de parte das falas do episódio "Ficção e Identidade Terena", divulgado no canal de vídeos que trata da literatura indígena contemporânea), no qual a pesquisadora Julie Dorrico produz resenhas de obras literárias de autoria indígena. Considerando que as resenhas digitais no formato de vídeo são comuns ao público juvenil, o carrossel de imagens pode ampliar o repertório dos estudantes do Ensino Médio referente à literatura indígena.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 3", p. 126, a obra disponibiliza o objeto digital "Carrossel de imagens: robôs em diferentes setores", em que é abordada a presença de robôs nos diversos setores da sociedade, como, por exemplo: em cirurgias, em entregas, no monitoramento do tráfego nas grandes cidades e na linha de montagem em indústrias. Esse objeto digital é bem definido, de fácil compreensão, adequado ao público, à finalidade pedagógica e ao tema da seção, já que dispõe de legendas e uma breve descrição, além de estar relacionado com a leitura do Infográfico, p. 126, que sintetiza os dados do relatório sobre a criação e a perda de postos de trabalho, produzido pelo Fórum Econômico Mundial. Por fim, no LEI, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Mulheres na ciência", de 7 minutos e 55 segundos, cuja abordagem é a desigualdade de gênero na área de Stem (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Para tratar a desigualdade de gênero, o objeto digital aborda as disparidades seja na atuação de mulheres nessas áreas, seja na questão salarial, além de apresentar mulheres latino-americanas que se destacam na área de Stem, por exemplo: Cientista química Velia Sosa, no laboratório da Universidade de El Salvador (no minuto 3m31s); Cientista Sonia Guimarães, primeira mulher negra brasileira doutora em Física, Professora do ITA, no Brasil (no minuto 3m55s); e Maria Del Pilar Carreon Castro, primeira mulher a ocupar o cargo de chefe do Departamento de Química, do Instituto de Ciências Nucleares da UNAM, no México (no minuto 4m36s). Esse vídeo relaciona-se com a leitura proposta na seção "Leitura 2", p. 72-76, que busca propor uma reflexão sobre o universo da produção científica, despertando a curiosidade em relação ao campo científico a partir da trajetória de uma pesquisadora e de duas jovens. Esses aspectos apresentados demonstram a adequação dos objetos digitais ao público jovem, à finalidade pedagógica e ao tema discutido na seção.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 13**, Seção "Leitura 2", p. 244, a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Teatro que faz pensar", em que se discute o conceito de "teatro épico", a partir das obras do alemão Bertolt Brecht, cuja proposta é "fazer as pessoas pensarem sobre o que é encenado no palco para, depois, agirem por mudanças na sociedade". Esse objeto digital apresenta uma intensidade sonora adequada e não apresenta ruídos. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Mulheres na ciência", de 7 minutos e 55 segundos, cuja abordagem é a desigualdade de gênero na área de Stem (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Nota-se no objeto digital, a adequação sonora sem a presença de ruídos.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 4", p. 74, a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Revolta da Vacina", de 8 minutos e 28 segundos, que trata da Revolta da Vacina - uma rebelião ocorrida no Rio de Janeiro contra a aprovação da Lei da Vacina, que tornava a vacinação obrigatória. Nota-se que as locuções do vídeo são totalmente claras e inteligíveis. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando o movimento literário", p.171, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: Semana de Arte Moderna", cuja abordagem é sobre as especificidades da Semana de Arte Moderna e a inauguração de uma produção artística brasileira. Esse podcast também dispõe de locuções claras e inteligíveis.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Experimentando produzir um curta-metragem", p. 92, a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", em que são abordados os objetivos da agenda 2030, um plano com 17 compromissos para "enfrentar problemas globais urgentes, promover a defesa dos Direitos Humanos e o desenvolvimento sustentável", definido pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU). A gravação possui 10 minutos e 51 segundos e apresenta qualidade sonora. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Leitura 2", p. 254, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Podcast: leio, logo escrevo", que trata sobre o romance "Dois Irmãos", de autoria do escritor amazonense Milton Hatoum. O podcast é devidamente acompanhado da transcrição e o locutor apresenta aspectos específicos do romance - período em que foi escrito, contexto da obra, elementos técnicos do romance (espaço e tempo), foco narrativo, presença de um narrador personagem que não é o protagonista da história. No que diz respeito à qualidade sonora, há um padrão de volume.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais que podem ser observados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura inicial", p. 99, "Vídeo: O que é o afrofuturismo?", de 11 minutos e 45 segundos de gravação, em que é abordado o movimento cultural, estético, filosófico e político do afrofuturismo. Nesse objeto digital, a obra observa a mixagem e a equalização, percebidas, por exemplo, na mudança de locutor (nos minutos 2m40s e 2m41s). Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Mulheres na ciência", de 7 minutos e 55 segundos, cuja abordagem é a desigualdade de gênero nos diversos campos sociais, inclusive no universitário, na área de Stem (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Para exemplificar a atuação de mulheres na área Stem, são apresentadas diversas mulheres que atuam nas Ciências Exatas, Matemática e Engenharia. Esse vídeo possui um equilíbrio nos áudios com frequências passíveis de alteração, possibilitando o ganho, evidenciado nos minutos 0m44s e 6m23s.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de 'fade in' e 'fade out', para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação dos objetos digitais podem ser observados no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 64, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: A reportagem nas mídias digitais", de 9 minutos e 07 segundos, que aborda o conceito de mídias digitais e a necessidade de se checar as informações disponibilizadas. Esse vídeo apresenta qualidade sonora e cumpre o requisito de "fade in" e "fade out", observado nas passagens: a 3m21s, em que se inicia a audiodescrição; e a 6m17s, em que há uma outra audiodescrição. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 9**, Seção "Investigando o movimento literário", p. 181, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Segunda fase do modernismo - contexto histórico", com 10 minutos e 29 segundos de gravação, que aborda as especificidades do modernismo desde as artes de Vanguarda até a instauração do modernismo na Europa e no Brasil. Destaca-se que o vídeo cumpre o critério de ""fade in" e "fade out", observado, por exemplo, no minuto 5m10s, em que não há interrupções bruscas no fonograma.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os objetos digitais indicados nos seguintes trechos da obra: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Experimentando produzir uma entrevista", p. 124, a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Entrevista", em uma gravação de 9 minutos e 54 segundos, com audiodescrição, legendas e interpretação em Libras, em que são abordados os procedimentos da entrevista, a partir de uma entrevista com Antonio Joaquim Severino, Professor de Filosofia da Educação e autor do livro "Metodologia do Trabalho Científico". Nesse vídeo há explicações sobre "o que é a entrevista?"; "para que serve a entrevista?"; "como elaborar um roteiro de questões para a entrevista?"; e "definição de amostra da entrevista", em que são correlacionados, por exemplo, trechos da entrevista com Antônio Joaquim Severino (nos minutos 1m11s a 2m 02s; 2m27s a 3m25s) e vídeos de uma jovem entrevistando uma mulher adulta (no minuto 4m07s). Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 21, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Leis antirracismo", que trata da legislação antirracista brasileira, iniciando com uma animação que conta a situação vivenciada pela artista estadunidense, Katherine Dhune, que, em 1950, foi impedida de se hospedar em um hotel de luxo, em São Paulo, por conta da cor de sua pele. Com isso, foi instituída a Lei Afonso Arinos, em 1954, e as Leis subsequentes, apresentadas no formato de linha do tempo: Lei Caó, em 1989; Lei 10.639, de 2003; Estatuto da Igualdade Racial, em 2010; Lei de Cotas, de 2012; Lei de Cotas para a inserção de trabalhadores negros em instituições públicas e privadas. Nesse vídeo é evidenciada a correlação entre a animação, que narra a situação vivenciada por Katherine e a criação da Lei Afonso Arinos, e o áudio, nos minutos 0m26s a 1m40s, por exemplo.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029.Exemplo da adequação do material são objetos digitais citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura inicial", p. 99, "Vídeo: O que é o afrofuturismo?", de 11 minutos e 45 segundos de gravação, em que é abordado o movimento cultural, estético, filosófico e político do afrofuturismo, em cujo centro da narrativa está a cultura africana, tratando-se de uma produção "afrocentrada", isto é, produzida por negros. Esse vídeo apresenta uma correlação entre áudio e vídeo dos objetos digitais e uma diversidade de recursos que integram o vídeo de modo a favorecer a aprendizagem dos estudantes por meio de exemplificações do movimento afrofuturista, como, por exemplo, a fotografia do filme "Pantera Negra", no minuto 0m26s a 1m19s; a fotografia da exposição "Afrofuturismo: uma história de futuros negros", no minuto 2m07s; a fotografia da cantora "Beyoncé", nos minutos 7m02s; trechos do videoclipe da música "Para que me chamas?", de Xênia França; e a ilustração da capa do livro "O céu entre mundos", da escritora Sandra Menezes. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 4", p. 132, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O Estatuto da Pessoa com Deficiência", que apresenta o Estatuto da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é "assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania". Nesse vídeo, fica evidente a correlação entre animação e áudio, nos minutos 0m26 a 0m35s, em que é abordado o Estatuto da Pessoa com Deficiência; nos minutos 2m59s a 4m19s, nos quais são exemplificadas as formas de acessibilidade (piso tátil, garantia de acesso por meio de rampas e banheiros acessíveis, garantia de educação inclusiva em todas as modalidades), conforme preconiza o Estatuto. Essa integração na abordagem pode favorecer a aprendizagem dos estudantes.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os objetos digitais, no formato de vídeo, citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando nossa língua", p. 41, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Preconceito linguístico", em que o vídeo, com a gravação de 7 minutos e 04 segundos, aborda a temática do preconceito linguístico, contendo legendas, cores e fontes adequadas à apreensão do tema tratado no vídeo. Além disso, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura 2", p. 64, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: A reportagem nas mídias digitais", de 9 minutos e 07 segundos, que aborda o conceito de mídias digitais. Esse vídeo dispõe de legendas com fontes visíveis, na cor branca e adequadas à apreensão da informação. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente... Participasse de um painel integrado?", p, 135, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O que é a pós-verdade?", que aborda o conceito de pós-verdade, dispondo de legendas na parte inferior do vídeo, com fontes e cores visíveis e adequadas, o que pode propiciar a apreensão das informações.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os objetos digitais, no formato de vídeo, citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 4", p. 132, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O Estatuto da Pessoa com Deficiência", que apresenta o Estatuto da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é "assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania". Nesse vídeo, fica evidente a sincronização entre os áudios dos vídeos e o tempo das vozes. Por fim, no LEI, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 73, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: Mulheres na ciência", de 7 minutos e 55 segundos, cuja abordagem é a desigualdade de gênero nas áreas de Stem, da Engenharia e da Matemática. Para exemplificar a questão, são apresentadas diversas mulheres que atuam nas áreas das Ciências Exatas e da Matemática. Nesse vídeo observa-se que os áudios acompanham o tempo das vozes nas narrações.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as imagens dos objetos digitais citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 3", p. 126, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Carrossel de imagens: Robôs em diferentes setores", cuja abordagem é sobre a presença de robôs nos diversos setores sociais, como, por exemplo: em cirurgias, em entregas, no monitoramento do tráfego nas grandes cidades, na linha de montagem em indústrias. Esse objeto digital dispõe de imagens com a devida legenda, explicitando o conteúdo e uma breve descrição, de modo a facilitar a compreensão das informações. Por fim, no LEI, **Capítulo 6**, Seção "E se a gente... participasse de um painel integrado?", p. 135, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Vídeo: O que é a pós-verdade?", que aborda o conceito de pós-verdade, ao longo do tempo. Nesse vídeo são apresentadas algumas ilustrações acompanhadas das respectivas legendas, como, por exemplo: (i) Monges copistas na Idade Média, 1 minuto e 11 segundos; (ii) Nicolau Copérnico (1473-1543) e Galileu Galilei (1564-1642), 2 minutos e 56 segundos; e pintura "Sainte-Claire Devile, de Léon Augusti L'hermitte, 4 minutos.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as imagens dos objetos digitais citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 3", p. 126, o Carrossel de imagens: "Robôs em diferentes setores" contém a fonte da imagem: "Cirurgia feita com a utilização de robô em Istambul, na Turquia. Fotografia de 2016". Além disso, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "EXPRESSÃO Como as religiões tratam da finitude? ", p. 212, o "Carrossel: Celebrando os mortos" contém a fonte da imagem: "Dia de Finados no Cemitério São João Batista, localizada no centro de Fortaleza (CECeará), 2022".

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as imagens dos objetos digitais citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura inicial", p. 99, "Vídeo: O que é o afrofuturismo?", de 11 minutos e 45 segundos de gravação, em que é abordado o movimento cultural, estético, filosófico e político do afrofuturismo. Esse vídeo apresenta qualidade e nitidez nas gravações e nas imagens. Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "Expressão - Como as religiões tratam da finitude?", p. 212, em que é disponibilizado o objeto digital "Carrossel de imagens: Celebrando os mortos", em que são apresentadas quatro imagens de diferentes culturas em celebração aos mortos - Dia dos Finados, em Fortaleza; Desfile do Dia de los Muertos, na cidade do México; e Halloween, no Texas. As imagens são nítidas e demonstram qualidade.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as imagens dos objetos digitais citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Investigando +", p. 215, em que a obra dispõe o objeto digital "Carrossel de imagens: Arte barroca no Brasil", que apresenta uma fotografia da obra "A Última Ceia", de autoria de Aleijadinho, cujas dimensões das esculturas são indicadas como "dimensões variadas". Por fim, no LEI, **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Investigando +", p. 161, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Infográfico clicável: O romantismo e a literatura brasileira do séc. XIX, no qual é apresentada uma linha do tempo sobre algumas das principais produções literárias do romantismo. Nesse infográfico são apresentadas obras de arte com a devida indicação das dimensões, como, por exemplo, a pintura "Retrato de Ferdinando Denis", de Oscar Pereira da Silva, com as especificações das dimensões.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são objetos digitais, no formato de mapa e/ou infográfico clicável, citados nos seguintes trechos: no LEI, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Desafio de linguagem - verbete elaborado com inteligência artificial", p. 217, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Infográfico clicável: Inteligência artificial", em que aborda o conceito IA (item 01), o funcionamento (item 02), os tipos de IA (item 03), as aplicações (item 04) e as questões éticas (05). Cada um dos itens são visualizados por meio de cliques nos itens numerados. Por fim, no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura inicial", p. 103, em que a obra disponibiliza o objeto digital "Mapa clicável: Povos indígenas e famílias linguísticas", em que são apresentadas as famílias linguísticas dos povos indígenas brasileiros por região. A visualização do mapa ocorre por meio de cliques nos itens numerados, o que possibilita a compreensão das informações a partir das legendas e as descrições da incidência das famílias linguísticas por região e estado.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois ocorre a omissão de um léxico, uma tradução equivocada e a soletração incorreta de uma palavra.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução contém erro de datilologia e a omissão de um léxico.

O vídeo "NoirBlue” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução contém erro de datilologia.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois ocorre a omissão de um léxico, uma tradução equivocada e a soletração incorreta de uma palavra.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução contém erro de datilologia e a omissão de um léxico.

O vídeo "NoirBlue” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução contém erro de datilologia.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo NoirBlue 00:12
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Teatro de retalhos 00:12
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 03:55 - 03:58
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:05 - 01:07
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:34 - 01:38
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Teatro de retalhos 00:12
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo NoirBlue 00:32
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Teatro de retalhos" - 00:30 - 00:34
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:34 - 01:38
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 03:55 - 03:58
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo NoirBlue 00:12
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo NoirBlue 00:32
HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:05 - 01:07
HT MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP00000550003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Teatro de retalhos" - 00:30 - 00:34

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 055 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Teatro de retalhos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "NoirBlue” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Dança urbana” atende aos critérios de avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente um nome.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP comete um erro na datilologia de uma data.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente um nome.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP comete um erro na datilologia de uma data.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Estereótipos na publicidade" - 05:50 - 05:52
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt" - 04:24 - 04:26
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt" - 04:24 - 04:26
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Estereótipos na publicidade" - 05:50 - 05:52

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza dois léxicos, em momentos diferentes, de maneira equivocada.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza dois léxicos, em momentos diferentes, de maneira equivocada.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas" - 01:25 - 01:27
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas" - 02:38 - 02:40
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas" - 01:25 - 01:27
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas" - 02:38 - 02:40

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução do TILSP não condiz com o texto fonte.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois ocorre omissão de alguns termos contidos no texto fonte.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução do TILSP não condiz com o texto fonte.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois ocorre omissão de alguns termos contidos no texto fonte.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt” - 03:48 - 03:52
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas” - 00:50 - 00:55
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt” - 01:52 - 01:54
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Mudanças Climáticas 08:52
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Mudanças Climáticas 08:52
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mudanças climáticas” - 00:50 - 00:55
HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt” - 03:48 - 03:52
HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Escola de Frankfurt” - 01:52 - 01:54

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 054 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Escola de Frankfurt” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estereótipos na publicidade” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?” atende aos critérios de avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes do LP e do LPI são compostos de duas partes, que formam um volume único. A primeira parte contém a reprodução do LE do respectivo ano escolar, acrescida de orientações ao professor e de respostas mais pontuais das atividades propostas aos estudantes. Por exemplo, no LE, Volume 1, Capítulo 1, p. 18, há as seguintes orientações ao professor: "Leia, na parte específica do Suplemento para o professor, nossa proposta de abordagem do tema, comentários sobre as atividades e sugestões para o encaminhamento do capítulo". Na Seção "Leitura Inicial" do mesmo capítulo, p. 19, há a resposta prevista para a questão número 3.a do LE: "3. a. Tratava-se de uma proposta para o desenvolvimento de um projeto digital, com remuneração oferecida por meio de uma bolsa de auxílio financeiro paga pela prefeitura de Fortaleza". A segunda parte do LP dos três volumes é composta pelo “Suplemento do Professor” (p. MP01 a MP120, no Volume 1; p. MP01 a MP112, no Volume 2; p. MP01 a MP112, no Volume 3). Esse suplemento contém uma apresentação ao professor, seguida do sumário com indicação das seguintes seções: “Pressupostos teórico-metodológicos”; “Universo digital, gêneros digitais”; “Referências bibliográficas comentadas”; “Os três volumes de Língua Portuguesa”; “Outros temas de educação”; “Estrutura dos volumes de Língua Portuguesa”; “Referências bibliográficas comentadas”; “Orientações específicas por capítulo”; e “Referências bibliográficas comentadas”. As seções “Pressupostos teórico-metodológicos”; “Universo digital, gêneros digitais”; “Referências bibliográficas comentadas”; “Os três volumes de Língua Portuguesa”; “Outros temas de educação”; “Estrutura dos volumes de Língua Portuguesa”; e “Referências bibliográficas comentadas”, que são idênticas nos três volumes. Por sua vez, as seções “Orientações específicas por capítulo”; e “Referências bibliográficas comentadas” são específicas para cada um dos três volumes do LP. Na seção “Orientações específicas por capítulo” são apresentadas “orientações para o encaminhamento dos capítulos e a realização das atividades” e “sugestões de distribuição dos capítulos deste volume ao longo do ano letivo”. Por sua vez, o LPI mantém o mesmo número de páginas, partes, capítulos e seções dos volumes do LP, mas amplia as possibilidades de planejamento e ensino ao integrar ferramentas digitais.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura inicial”, p. 79-83, em que a obra propõe a leitura do curta-metragem “Tamo junto”, cujas questões de leitura retomam os aspectos tratados no curta. Nessa seção, todas as questões apresentam sugestões de respostas, como, por exemplo, na questão “4. Um dos temas abordados no curta é o efeito da pandemia sobre a saúde mental de Dinho. Qual é esse efeito? Justifique sua resposta.”, com a seguinte sugestão de resposta “4. Dinho torna-se muito sensível à possibilidade de perda, como revela seu desespero quando Dona Edi não responde a seu telefonema e ele vê passar uma ambulância.”. Na parte do suplemento para o professor, Seção "Orientações específicas por capítulo", p. MP086, há as seguintes orientações ao professor: "Se for possível aos estudantes assistir ao curta-metragem, peça-lhes que expliquem como a câmera e as cores foram usadas para diferenciar os pensamentos atordoados de Dinho da vida real. É esperado que notem que o início dos pensamentos é marcado por um afastamento da câmera, que, depois, passa a deslocar-se rapidamente, sem focalizar os elementos com nitidez. As cores que simulavam o cenário real são substituídas por preto e vermelho, com alguns flashes, que ampliam a sensação de desespero". Por fim, no LP, **Volume 3**, **Capítulo 11**, Seção “Investigando +”, p. 230-233, em que a obra propõe a leitura e análise de um excerto do poema “Cem sonetos de amor”, de autoria de Pablo Neruda. Nas questões de leitura, p. 231-232, os itens a e b - “a. Os versos constroem uma imagem do amor. Como se caracteriza esse sentimento, na perspectiva do eu lírico?”; e “b. Embora não diga, explicitamente, como se sentia antes da chegada do amor, o eu lírico sugere esse estado no poema. Identifique o verso responsável por essa sugestão e caracterize esse estado.”, são acompanhados das sugestões de respostas no volume do professor na mesma página das perguntas.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.3. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, a obra indica que está ancorada em uma concepção de linguagem como prática social, fundamentada em uma abordagem interacionista, discursiva e sócio-histórica. Essa perspectiva é explicitada quando a obra também relaciona seus princípios teórico-metodológicos com a BNCC: "É também na compreensão de linguagem como interação oriunda da perspectiva enunciativo-discursiva que a BNCC se fundamenta. Considerando essa concepção, nos três volumes de Língua Portuguesa e no volume único de Redação, compreendemos a interação como princípio constitutivo da linguagem, entendida como uma multiplicidade de práticas verbais (orais ou escritas) ou multissemióticas que se concretizam nas relações sociais estabelecidas cotidianamente" (p. MP037). Ainda nessa página, a fundamentação teórica é reforçada pela citação de autores que sustentam essa abordagem: "[...] essas práticas comunicativas são modeladas/remodeladas em processos interacionais dos quais participam os sujeitos de uma determinada cultura ([KOCH; ELIAS], 2009, p. 55" (p. MP037). Essa base teórica, segundo a obra, orienta a proposta didática, que parte do princípio de que a linguagem "não deve ser compartimentada" (p. MP037), e sim vivenciada em práticas reais de leitura, escuta, produção oral e escrita, sempre articuladas aos contextos sociais e culturais dos alunos.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.4. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O LP explica que o LE está estruturado em dois blocos: o primeiro, Língua em Foco, destinado aos eixos da leitura, da análise linguística/semiótica e da produção de textos orais, escritos e multissemióticos; o segundo, Literatura em Foco, voltado para os estudos literários. Cada bloco é subdividido em capítulos (seis), que, por sua vez, apresentam subcapítulos e seções. Os blocos 1 e 2 têm seções principais dentro de cada capítulo, tais como: "Leitura Inicial", "Investigando a Nossa Língua", "Investigando +" e "Experimentando Produzir", entre outras (Bloco 1); e "Leitura inicial", "Investigando +", "Desafios de linguagem" e "Leitura puxa leitura", entre outras (bloco 2) (p. MP66-MP69). Todos os volumes apresentam um subtópico denominado objeto digital, com hiperlinks que ampliam o acesso a conteúdo complementar.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, Suplemento do Professor, Capítulo "Pressupostos teórico-metodológicos", Seção "A área de Linguagens e suas tecnologias", Subseção "Planejamento e subsídios para a interdisciplinaridade utilizando os capítulos 'Experienciando...'", p. MP027-MP029, em que a obra apresenta os campos de atuação social previstos na BNCC que inspiraram os capítulos "Experienciando...", cuja proposição gira em torno de "um conjunto de experiências (individuais e coletivas), associadas aos campos de atuação, mas não restritas a eles". Os três volumes de Língua Portuguesa contam com doze capítulos "Experienciando...", sendo quatro capítulos em cada um dos volumes, que visam a "contextualização, diversificação, outras formas de interação e articulação entre diferentes campos", contemplando também práticas interdisciplinares, fundamentadas nos "PCN+ Ensino Médio", nas proposições do estudioso Gonçalves Carlos e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No que diz respeito à articulação interdisciplinar entre o componente Língua Portuguesa e os demais, a obra exemplifica como a interdisciplinaridade é proposta nos capítulos "Experienciando", a partir de "[...] um conjunto de atividades que partem de experiências como a experiência profissional, a identitária, a artística, a de divulgar saberes, a política, entre outras". A obra apresenta também um aprofundamento entre os componentes da área de Linguagem e suas Tecnologias, segundo ela, evidenciado nos demais volumes da coleção - Arte, Língua Portuguesa e Redação, explicitados, por exemplo, no LE de Língua Portuguesa, **Volume 1**, **Capítulo 6** "Experienciando pensar sobre profissões", que dialoga na perspectiva interdisciplinar com o LE de Arte, **Volume 1**, Capítulo "Experienciando a música como profissão", ambos dando ênfase ao campo da vida pessoal. Outra possibilidade interdisciplinar é indicada na subseção "Subsídios para o planejamento interdisciplinar por campo de atuação", em que a obra apresenta um modelo de planejamento coletivo, cuja ênfase é nos campos de atuação social e não na experiência, em que há possibilidade de realizar outras conexões entre as Competências Específicas e as Competências Gerais da BNCC, consolidando a interdisciplinaridade entre os componentes Língua Portuguesa e Arte, por meio da associação ensino-pesquisa e múltiplos conhecimentos e competências gerais e particulares de cada componente, conforme preceitua BNCC.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.6. O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, na p. MP059, são apresentadas metodologias ativas como *sala de aula invertida*, *instrução por pares* e *ensino sob medida*. A obra afirma que: "Além de serem essenciais para as juventudes deste século, essas metodologias ressignificam seu papel social, professor, e o da própria escola, como, respectivamente, mediadores qualificados e espaço de circulação de saberes e de constante debate democrático". Ainda nesta página, o manual orienta como o professor pode adaptar essas estratégias à realidade da escola e aos objetivos da BNCC. Na p. MP066, o manual detalha a estrutura dos capítulos do LE, explicando como cada seção contribui para a organização das aulas. São descritas seções como "Leitura inicial", "Refletindo sobre o texto", "Zoom na língua", "Experimentando produzir", "Organizando meus estudos", dentre outras, indicando ao professor a função pedagógica de cada uma delas. Além disso, entre as p. MP030 e MP032, o LP apresenta sugestões de uso de recursos digitais e mídias, como podcast, vídeo e criação de blogs, ampliando as possibilidades didáticas com ferramentas acessíveis e alinhadas às práticas juvenis e às demandas da cultura digital.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os três volumes do LP, na p. MP049 apresentam diversas concepções de avaliação, como a autoavaliação, que ajuda o estudante a acompanhar seu próprio progresso; a formativa, que orienta intervenções pedagógicas; a diagnóstica, que identifica conhecimentos prévios; a somativa, que avalia o domínio ao fim de um ciclo; e a ipsativa, que compara o desempenho atual com o histórico individual do aluno. Entre as p. MP049 e MP053, são descritos instrumentos e recursos avaliativos, como testes com distratores, produção de textos em diferentes gêneros textuais/discursivos, análise de hipóteses, observação de atitudes e valores em seções como *Fala aí!*, *E se a gente...?* e *Bate-papo de respeito*. O LP também propõe o uso de rubricas coletivas, correção entre pares, desafios autorais e a formação de grupos mistos.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, p. MP065, são apresentados os níveis de complexidade das competências gerais e específicas da BNCC, destacando a autonomia do docente para adaptar o planejamento ao PPP e ao currículo da sua rede de ensino. A obra relaciona essas competências a projetos educacionais nacionais e internacionais, explicando sua organização na área de Linguagens e suas Tecnologias. Em Língua Portuguesa, as habilidades são distribuídas pelos cinco campos de atuação social, tal com está na BNCC, com intersecções indicadas em quadros próprios. As competências são destacadas em magenta no LE e detalhadas no Suplemento para o Professor. No LP, **Volume 1**, **Capítulo 7**, "O texto literário", por exemplo, são indicados ao professor o trabalho com as competências gerais (CG 1 a 7), específicas e diversas habilidades da BNCC por meio de atividades como leitura, análise e comparações literárias, promovendo o uso de diferentes linguagens e a valorização da arte (LP, Volume 1, p. MP065).

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LP, Suplemento do Professor, **Volumes 1**, **2** e **3**, Capítulos "Pressupostos teórico-metodológicos", Seções "A BNCC e a (re)inauguração de um Novo Ensino Médio" e "Somos tão jovens", p. MP005-MP011, a obra apresenta abordagens teórico-metodológicas relacionadas às culturas juvenis, como, por exemplo, a seção "Essa tal de adolescência", p. MP006, em que são apresentadas concepções sobre o que é ser um adolescente e quanto tempo dura essa fase, com base nos estudos do psicanalista Contardo Calligaris (2009); e sobre os estereótipos da adolescência e os interesses dessa fase (a busca por novidade, o engajamento social, o aumento da intensidade emocional, a exploração criativa), com base nos estudos do médico psiquiatra Daniel Siegel. A partir dessas questões teóricas, a obra apresenta uma possibilidade metodológica nos capítulos "Experienciando...", que propõem experiências específicas - artísticas, críticas, de divulgação de conhecimentos, profissionais, identitárias, jornalísticas, participação política, de ser jovem, de falar da finitude da vida, de se posicionar, de fazer curadoria cultural, de expor, de produzir conhecimento, de contar com quem se é, de compartilhar, de descobrir - a serem vivenciadas pelos jovens dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias. Desse modo, independentemente do que propõe cada 'Experienciando...', essas sequências didáticas estão, em geral, relacionadas a experiências comuns e, mesmo com as especificidades do componente em que estão inseridas, seguem os mesmos percursos de aprendizagem" (LP, 2024, p. MP025). Por fim, no Capítulo "Outros temas da Educação", Seção "O estudante protagonizando suas aprendizagens: as metodologias ativas, p. MP058-MP062, a obra discorre sobre um dos objetivos do Ensino Médio, conforme a BNCC - "promover aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares" (BNCC, 2018, p. 465 *apud* LP, 2024, p. MP058), sinalizando, portanto, a necessidade de o estudante ser protagonista do seu processo de aprendizagem. Para tanto, a obra discorre sobre as Metodologias ativas, com base nos estudos de Ana Mota; Cleci Rosa e Lilian Bacic; José Moran, apresentando algumas metodologias que podem ser incorporadas na prática pedagógica, como, por exemplo - sala de aula invertida, instrução por pares, aprendizagem baseada em problemas, painel integrado, gamificação etc., que podem dialogar com os interesses juvenis.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LP, Suplemento do Professor, **Volumes 1**, **2** e **3**, Capítulo "Outros Temas de Educação", Seção "A importância de avaliar e os tipos de avaliação", p. MP049-MP053, a obra apresenta o conceito dos modelos de avaliação e os objetivos de cada um desses tipos de avaliação. Na primeira abordagem, a obra explicita os seguintes conceitos de avaliação: (i) Avaliação formativa "possibilita verificar se os estudantes estão atingindo as expectativas de aprendizagem indicadas no planejamento escolar", por meio de um conjunto de atividades que permitem a observação de como as aprendizagens esperadas são demonstradas nas produções dos estudantes, cuja função é entrar "em contato com o que os estudantes já sabem e com o que necessitam aprender."; (ii) Avaliação diagnóstica "fornece um conjunto de informações sobre determinados conteúdos (conceituais e procedimentais) que os estudantes já dominam antes de o professor iniciar um processo. Esse tipo de avaliação funciona como uma espécie de detector de pré-requisitos; ela objetiva analisar de que forma os estudantes já estão prontos para entrar em contato com novas aprendizagens."; e (iii) Avaliação somativa "objetiva determinar o grau de domínio que um estudante tem de uma área (ou um recorte) de aprendizagem. Ela faz uma espécie de súmula do que os estudantes sabem e são capazes de fazer em determinada etapa.". A obra explicita que considera os modelos de avaliação "Formativa e Somativa" como complementares, perspectiva essa, que é adotada nas sequências didáticas propostas nos volumes de Língua Portuguesa. Além disso, ao abordar as características da Avaliação Formativa, a obra afirma que esse modelo de avaliação é criterial, "quando as aprendizagens dos estudantes são analisadas com base em critérios específicos" e ipsativa, "quando essas aprendizagens são analisadas tendo como referência os próprios estudantes (ou seja, quando ela tem caráter comparativo: os estudantes são comparados com eles mesmos ao longo de um processo, sendo possível perceber dados como a persistência de equívocos, as reiterações de problemas detectados em sucessivas avaliações, o desenvolvimento pessoal em relação a determinados tópicos etc.).". Por fim, considerando que, apesar do aspecto normativo, a avaliação somativa também possui a característica criterial como na formativa, os volumes de Língua Portuguesa estão alicerçados nesses dois modelos de avaliação, como evidenciado nas seções "Experimentando produzir" e "Expressão", que se assentam na perspectiva formativa, ao passo que nas seções "Investigando +", a subseção "Refletindo sobre o texto" e atividade especial "Esmiuçando o ENEM", a ênfase é no modelo de avaliação somativa.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, subseção "Sugestão de distribuição dos Capítulos", p. MP119; MP111-112; MP111-112, a obra apresenta sugestões de distribuição anual dos capítulos por bimestre, trimestre e semestre, havendo a possibilidade de alteração a depender da realidade de cada escola, do currículo estadual ou municipal e da concepção de ensino de Língua Portuguesa de cada professor. Para tanto, no **Volume 1**, p. MP119, é possível evidenciar o quadro "Bimestres/Semestres", no qual é apresentada a organização bimestral/semestral dos capítulos das frentes propostas na coleção, de forma intercaladas ou sequenciais, como, por exemplo: (i) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco intercalados - Primeiro bimestre (cap. 1, 7, 2, 8); (ii) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco sequenciais - Segundo bimestre (cap. 5, 6, 7); (iii) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente com Arte, sequenciais, em que é proposto um capítulo Experienciando de Língua Portuguesa, por bimestre - Terceiro bimestre (Cap. 10); (iv) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente apenas no terceiro e quarto bimestres, no segundo semestre, sequenciais - Quarto bimestre (Cap. 13). Já no **Volume 2**, p. MP111-112, a obra evidencia, por exemplo, a organização Semestral, seguindo as mesmas sugestões de organização (intercalados, sequenciais, interdisciplinar com arte de forma sequencial e interdisciplinar apenas no segundo semestre), como, por exemplo: (i) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco intercalados - Primeiro semestre (cap. 1, 7, 2, 8, 3, 9, 4); (ii) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco, sequenciais - Segundo semestre (cap. 8, 9, 10, 11, 12, 13); (iii) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente com Arte, sequenciais, em que é proposto dois capítulos Experienciando de Língua Portuguesa, por semestre - Primeiro semestre (cap. 4 e 6); e (iv) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente apenas no segundo semestre, sequenciais - Primeiro semestre (cap. 9 e 12) e Segundo semestre (cap. 3 e 6). Por fim, no **Volume 3**, p. MP111-MP112, é proposta uma organização trimestral em que são mantidos o padrão de organização (intercalados, sequenciais, interdisciplinar com Arte de forma sequencial e interdisciplinar apenas no terceiro semestre), como, por exemplo: (i) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco, intercalados - Primeiro Trimestre (cap. 1, 7, 2, 8, 3), Segundo trimestre (Cap. 9, 4,10, 5, 11) e Terceiro trimestre (cap. 9, 4,10, 5, 11); (ii) Capítulos de Língua em foco e Literatura em foco, sequenciais - Primeiro trimestre (cap. 1, 2, 3, 4, 5), Segundo trimestre (cap. 6, 7, 8, 9, 10) e Terceiro trimestre (cap. 11,12, 13); (iii) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente com Arte, sequenciais, em que é proposto um capítulo Experienciando de Língua Portuguesa, por trimestre, exceto o primeiro, que conta com dois Experienciando - Primeiro Trimestre (cap. 3 e 6), Segundo Trimestre (cap. 10) e Terceiro trimestre (cap. 13); e (iv) Capítulos "Experienciando..." trabalhados interdisciplinarmente apenas no terceiro trimestre, sequenciais - Terceiro trimestre (cap. 3, 6, 10, 13).

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.12. O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, Seção "O estudante protagonizando suas aprendizagens: as metodologias ativas", na subseção "Metodologias ativas: aprofundamento", p. MP059-MP062, a obra explora algumas metodologias ativas com possibilidade de serem incorporadas na prática pedagógica dos professores desde que haja a reorganização do espaço escolar, possibilitando o trabalho em grupos, duplas e coletivamente. Para isso, a obra apresenta a seguinte exemplificação: "[...] pode-se juntar as carteiras em duplas; organizar três ou mais carteiras em círculo ou lado a lado, de modo que os integrantes do grupo fiquem todos voltados para o professor e a lousa; organizá-las em 'u', com o professor à frente, ou em círculo, com o professor dentro dele ou fora, caso queira ter um papel menos ativo na atividade; pode-se, ainda, manter as carteiras em fila, porém todas elas voltadas para uma linha central da sala, um bom formato para debates coletivos". Por fim, ainda nessa subseção, na p. MP061 é apresentado um esquema de montagem de painel integrado, cuja organização é em grupos de acordo com os subtemas definidos e numerados de 1 a 4, já em um segundo momento, os grupos iniciais são reorganizados em segundos subgrupos indicados por letras de A a D, de modo que cada subgrupo contenha, pelo menos, um integrante de cada primeiro grupo, isto é, de cada tema. O que ilustra as outras formas de organização da turma, diferentemente do formato enfileirado.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, na subseção "Por uma educação inclusiva", p. MP014-MP016, a obra aborda a educação como um direito constitucional garantido a todos os estudantes independente do gênero, cor ou condição socioeconômica, e de terem ou não deficiência. Nessa seção, p. MP014-MP016, a obra apresenta os itens do Plano de Ensino Individualizado (PEI), instituído pela Medida Provisória n. 1.025/2020, documento a ser utilizado para o acompanhamento de cada educando com deficiência - transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, a fim de que sejam registrados os esforços pedagógicos para a garantia da aprendizagem dos estudantes inclusos. Por fim, no quadro "Ações para a inclusão de estudantes com deficiência", p. MP016, são apresentadas algumas estratégias objetivas para auxiliar na garantia de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, contendo a ação sugerida e a justificativa, conforme os exemplos: (i) Disponibilização de tempo diferenciado de avaliação, (ii) Disponibilização de local individual para aplicação de atividades avaliativas, (iii) Produção de instrumento diferenciado de avaliação, (iv) Mediação individual para compreensão e realização das atividades cotidianas ou avaliativas, e (v) Regulação e contenção do comportamento disruptivo durante a rotina diária na sala de aula e em espaços livres de convivência.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.14. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n) ", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, nos Capítulos "Os três volumes de Língua Portuguesa", na subseção "Linguagem: esse objeto tão complexo", p. MP036-MP044, a obra a apresenta as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade, análise linguística e semiótica), que são os eixos de aprendizagem e que estão vinculados aos campos de atuação social, segundo a BNCC. Ao abordar a prática de linguagem "leitura/escuta", p. MP037-039, a obra evidencia que o trabalho pedagógico desse eixo prevê "o desenvolvimento de estratégias e procedimentos de leitura que recorram aos conhecimentos prévios, confirmem antecipações e inferências, ampliem o repertório linguístico, conduzam à reflexão crítica sobre as informações e posicionamentos explícitos ou implícitos no texto e estimulem as apreciações estéticas, éticas, políticas, entre outras.", apresentando ainda como as seções contemplam esse eixo. No que diz respeito à prática de linguagem "produção de texto", a obra afirma que se trata de uma atividade interativa entre escritor-leitor, logo, há uma interrelação desse eixo com os demais, o que possibilita uma aproximação entre produção textual, leitura e análise linguística. Além disso, a obra apresenta como as estratégias de produção de texto são contempladas na obra, como, por exemplo na passagem "[...] optamos por propostas que detalham os encaminhamentos para que eles possam delimitar o tema; selecionar, organizar e hierarquizar informações; identificar o registro adequado; escolher o estilo em função de seu projeto de dizer; empregar os recursos linguísticos necessários à coesão, à progressão e aos efeitos de sentido desejados, entre outros.". Outra evidência de adequação é identificada no Capítulo "Outros temas de Educação", nas subseções "Estratégias para o eixo da leitura: compreensão de informações", "Estratégias para o eixo da produção de textos: expressão de ideias e argumentos" e "Estratégias para o eixo produção de textos: apresentação oral", p. MP054-MP055, em que a obra indica estratégias práticas ligadas aos eixos oralidade, leitura e produção de textos orais e escritos, a serem adotadas em sala de aula. Na segunda subseção, p. MP054-MP055, a obra apresenta a seguinte estratégia para a produção de textos argumentativos: (1) "Pedir aos estudantes que escrevam uma mensagem para o produtor do texto lido dizendo se gostaram ou não da leitura e por que, se concordam com as opiniões expressas e por que, se se consideram mais bem informados com a leitura etc.".

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volume 2**, Suplemento do Professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo", Seção "Capítulo 6 - Experienciando fazer política", p. MP093-MP096, em que a obra dispõe de orientações para o professor acerca das atividades da Seção "Expressão - participando da vida pública" do LE, em que na etapa 1 de identificação do problema, o professor deve ajudar os estudantes a identificar "o problema a ser resolvido pelo poder público por meio de uma ação direta ou da exigência de cumprimento da lei (limpeza de terrenos particulares, por exemplo)". Ainda nessa seção, p. MP096, a obra sugere que antes do início da atividade "as famílias sejam avisadas da solicitação e convidadas a acompanhar os filhos". Por fim, no LP, **Volume 3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo", Seção "Capítulo 3 - Experienciando descobrir como se descobre", p. MP081-MP086, em que a obra apresenta as orientações específicas ao professor do capítulo 3, das seções, subseções e atividades por página. Nessa seção, há uma orientação sobre a "Página 88, Experimentando produzir uma reportagem multimidiática", em que é recomendado ao professor que, ao planejar a atividade, é necessário que os aspectos contextuais da escola sejam avaliados (localização da escola, características dos estudantes e das famílias), assim como a viabilidade de realização de atividades fora da escola. É recomendado ainda que o professor "Envie às famílias uma explicação do trabalho e solicite autorização para os estudantes o realizarem, se for essa a prática da escola.". Isso evidencia uma atenção e alerta da obra na realização de atividades externas à escola que, porventura, possam representar eventuais riscos à segurança e à integridade física dos estudantes.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, nos três volumes, Suplemento do Professor, Capítulos "Pressupostos teórico-metodológicos", "Os três volumes de língua portuguesa", "Estrutura dos volumes de Língua Portuguesa" e "Orientações específicas por capítulo", em que a obra apresenta a visão geral da coleção e em consonância como o projeto didático de cada um dos volumes. Para isso, no primeiro capítulo do suplemento do professor, a obra apresenta aspectos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordagens que tratam da adolescência, projeto de vida, saúde mental, direitos e deveres, educação midiática, entre outros, além de apresentar a área de Linguagens e suas Tecnologias e a abordagem teórico-metodológica dessa área. Ainda nesse capítulo, há um detalhamento acerca da abordagem teórico-metodológica, que visa desenvolver as competências e habilidades dos estudantes, mobilizando conhecimentos dos componentes que integram a área, formar estudantes protagonistas, tendo como possibilidade tanto a atuação interdisciplinar quanto a disciplinar. Esses pressupostos teóricos são exemplificados, ao longo do suplemento, por meio de um trabalho pedagógico voltado aos(às): (i) Campos de atuação social com vistas a contextualização das práticas de linguagem que convidam os estudantes à experiência; (ii) Conjunto de experiências (individuais e coletivas) "associadas aos campos de atuação, mas não restritas a eles[...]", explicitadas por, exemplo, em sequências didáticas inseridas nos capítulos "Experienciando...", que possibilitam a "contextualização, diversificação, outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos"; e (iii) Variadas atividades interdisciplinares nos capítulos de todos os volumes. A obra exemplifica, nas p. MP024-MP025, como essas abordagens são feitas nos capítulos, como, por exemplo: (1) "Em cada um dos capítulos 'Experienciando...', os estudantes entram em contato com seções denominadas Leitura (Leitura 1, Leitura 2, Leitura 3 etc.), compostas de textos ou obras de arte especialmente selecionados a fim de contribuir para a experiência proposta. Questões presentes nas subseções Papo aberto sobre... e Por dentro do... auxiliam os estudantes no desenvolvimento de determinadas habilidades, comuns aos dois componentes (Língua Portuguesa e Arte) ou específicas de cada um deles."; (2) "[...] a partir das leituras feitas, os estudantes têm a oportunidade de mobilizá-las em Bate-papo de respeito. Esse boxe exige que eles 'conversem' com um 'especialista' (artista, jornalista, cientista etc.) no assunto que estão tratando e com os colegas."; (3) "mobilizar seus saberes para a realização de uma atividade autoral na seção E se a gente...?. Essa atividade, que assume diferentes formatos e propósitos, envolve, em alguns contextos, etapas, menos ou mais complexas, e pode ser individual ou convidar ao trabalho colaborativo."; e (4) A partir dos "capítulos 'Experienciando...', os estudantes também fazem pesquisas, contextualizadas, encomendadas no boxe Investigue, além de poderem pensar sobre seus projetos de vida, especialmente no boxe Trabalho e juventudes e em Experienciando o mundo do trabalho (em Língua Portuguesa). A seção "Se eu quiser aprender +", por sua vez, também enriquece a experiência e os conhecimentos do estudante por meio de aprofundamentos e contextualizações (em Arte) e da exploração de determinados aspectos do gênero em estudo e da linguagem (em Língua Portuguesa e Redação)". No segundo capítulo indicado, p. MP036-MP046, é apresentado o aprofundamento e a descrição dos três volumes de Língua Portuguesa, de modo a demonstrar como as premissas da BNCC são contempladas na coleção e como é proposto o aprofundamento das habilidades trabalhadas no Ensino Fundamental, por meio das práticas de linguagem (leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica), vinculadas aos campos de atuação social - da vida pessoal, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa; jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. Já no capítulo "Estrutura dos volumes de Língua Portuguesa", p. MP066-MP069, a obra apresenta a estrutura interna dos capítulos que compõem os volumes da coleção. É nessa seção que a obra apresenta os componentes estruturais dos capítulos que formam as partes "Língua em foco" e "Literatura em foco" e os boxes e atividades especiais. Por fim, no capítulo "Orientações específicas por capítulo", p. MP073, são apresentadas as orientações específicas de cada capítulo, conforme as seções, as atividades, os boxes e as atividades especiais, por página.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.17. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, Capítulos "Pressupostos teórico-metodológicos", "Os três volumes de Língua Portuguesa" e "Outros temas da Educação", a obra apresenta os pressupostos teórico-metodológicos da obra, a organização dos volumes de Língua Portuguesa e outros temas da Educação - o processo avaliativo, o estudante protagonista, o pensamento computacional e as competências e habilidades. No primeiro capítulo, p. MP005-MP029, a obra apresenta os pressupostos teórico-metodológicos, conduzindo o professor pelo documento norteador dos currículos estaduais e municipais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as proposições do Novo Ensino Médio e como essas proposições são contempladas na obra, como, por exemplo, a afirmação de que o papel do Ensino Médio é "garantir que os estudantes adolescentes possam construir uma ideia de projeto de vida adulta, o que antes cabia apenas à etapa universitária ou, pensando na realidade de milhões de brasileiros, não estava previsto em etapa alguma, já que muitos jovens, quando chegam a concluir o Ensino Básico, são lançados ao mundo do trabalho sem nenhuma condição de escolha ou de projeção" (LP, 2024, p. MP005). Isso perpassa não só pelos documentos legais ou uma coleção didática, mas, sobretudo, pelo papel social docente e da função da escola. É nesse sentido que nesse capítulo são abordadas questões sobre a adolescência, o projeto de vida dos estudantes, saúde mental, bullying, direitos e deveres de crianças e adolescentes, educação inclusiva, temas contemporâneos transversais, objetivos de desenvolvimento sustentável e educação midiática, temas que implicam numa reflexão sobre a prática docente, a exemplo da abordagem sobre a educação inclusiva e as ações possíveis para a promoção da inclusão nas salas de aula. Ainda nesse capítulo é apresentada a seção "A área de Linguagens e suas Tecnologias", p. MP023-MP029, em que a obra detalha as abordagens teórico-metodológicas da área de Linguagens e suas Tecnologias que, dentre outros aspectos, fazem referência ao trabalho conjunto preconizado pela BNCC: "trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino" (Brasil, 2018, p. 470 *apud* LP, 2024, p. MP023). É ainda nessa seção que é dado destaque ao papel do professor no processo de ensino-aprendizagem e na implementação dos documentos nacionais e da coleção, bem como a abordagem dos campos de atuação social, das práticas de linguagem (leitura, produção de textos, oralidade, análise linguística e semiótica), do processo de planejamento interdisciplinar e as conexões entre a área de Linguagens e as outras áreas de conhecimento. No capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa", a obra apresenta como a BNCC é contemplada nos volumes, a concepção de linguagem adotada na obra, as práticas de linguagem e a literatura na obra. Para isso, apresenta as seções, subseções, boxes e atividades constantes nos volumes do LE e como elas contemplam as competências, as habilidades, o protagonismo, o trabalho interdisciplinar e o ensino de Língua Portuguesa e Literatura, como, por exemplo: "Procuramos garantir que os textos apresentados nos capítulos desenvolvessem, pelo tema ou pelos encaminhamentos propostos, CG essenciais e específicas da área defendidas pela BNCC, sobretudo as que se relacionam ao autocuidado e ao autoconhecimento (CG 8 e CEL 2), à educação midiática (CG 5 e CEL 7), à empatia e à cooperação (CG 9 e CEL 2 e 3) e à responsabilidade e cidadania (CG 10 e CEL 3) [...]" (LP, 2024, p. MP039). Por sua vez, no capítulo "Outros temas da Educação", p. MP049-065, na seção "A importância de avaliar e os tipos de avaliação", a obra aborda o processo avaliativo apresentando os tipos de avaliação e a opção da coleção pelos seguintes tipos de avaliação: a avaliação formativa e a avaliação somativa. Com o intuito de contribuir com a prática e reflexão docente, são apresentadas estratégias de atividades práticas ligadas aos eixos de leitura e produção textual que podem contribuir para o processo avaliativo numa perspectiva formativa, levando o professor a tomar decisões a partir das necessidades de aprendizagem dos estudantes. Isso implica uma reflexão sobre a prática docente a partir da relação estabelecida pelo processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudantes.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os três volumes do LP, na parte "Suplemento ao Professor" apresentam duas seções de referências comentadas. Por exemplo, no LP, **Volume 1**, na primeira seção de referências comentadas, p. MP033-MP035, são apresentadas referências de livros, leis etc. tais como: "BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018. Documento que norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino e as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Básica no país"; "SOARES, Magda B. Um olhar sobre o livro didático. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 2, n. 12, p. 53-63, nov./dez. 1996. Soares mostra que o ensino se vincula historicamente à figura de um livro escolar". Na segunda seção de referências comentadas, p. MP70-MP072, são exemplos de referências: "KLEIMAN, Angela B. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2013. A autora revela a complexidade do ato de compreender o que se lê e os processos cognitivos que permitem construir o sentido de um texto escrito; KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. Dirigido a professores da Educação Básica, o livro aborda as estratégias mobilizadas pelo leitor para preencher as lacunas e participar ativamente da construção de sentido durante a leitura". Além dessas duas seções, no "Suplemento ao Professor" há o box "Biblioteca do Professor", em páginas diferentes, que também apresenta referências complementares.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LP, **Volumes 1**, **2** e **3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Outros temas de Educação", na subseção "Competências e habilidades", p. MP065, a obra apresenta o modo como os conhecimentos são articulados às competências específicas da área de Linguagens e Tecnologias em diálogo e às habilidades de Língua Portuguesa em cada um dos três volumes do LE. Para isso, por exemplo, para o LE, **Volume 1**, **Capítulo 7**, a obra exemplifica como os conhecimentos historiográficos e os argumentos que justificam essa abordagem se articulam às Competências Gerais e Específicas, identificando todas as competências e as habilidades trabalhadas nas seções (i) Leitura inicial - EM13LGG201, EM13LGG602, EM13LP01 (CE 2), EM13LP06 (CE 1), EM13LP46 (CE 6), EM13LP49 (CE 1, 6); (ii) Investigando a teoria literária - EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG302, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LP01 (CE 2), EM13LP03 (CE 1), EM13LP10 (CE 4), EM13LP48 (CE 1, 6), EM13LP49 (CE 6), EM13LP50 (CE 6), EM13LP51 (CE 3), EM13LP52 (CE 1, 2); e (iii) Desafio de linguagem - EM13LGG104, EM13LGG301 EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LP01 (CE 2), EM13LP03 (CE 1), EM13LP15 (CE 1, 3), EM13LP18 (CE 7), EM13LP19 (CE 3), EM13LP43 (CE 7). Ainda nessa seção do LP, há exemplificações específicas de conhecimentos abordados no Capítulo 7 em sua relação com as competências e habilidades, como, por exemplo: "[...] o estudo do tópico teórico 'A importância da biblioteca cultural'; a análise das ilustrações do ilustrador Christian Jackson e o acesso ao site dele (em Biblioteca cultural); a leitura do conto 'Pequena fábula', de Franz Kafka; a leitura do poema 'Mapas de asfalto', de Michel Yakini-Iman; o acesso (em Biblioteca cultural) ao trabalho desse escritor e arte-educador contemporâneo, todos mobilizam/desenvolvem a CG 2, ligada ao exercício da curiosidade intelectual e da imaginação; a CG 3, relacionada à valorização e fruição das diversas manifestações artísticas, e a CG 4, ligada à utilização de diferentes linguagens artísticas para expressar sentimentos" (MP065). Por fim, no LP, **Volume 2**, Suplemento do professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo", p. MP102, a obra propõe a orientação do "Capítulo 8 - Realismo-Naturalismo: Literatura em diálogo com a ciência", explicitando a relação entre os conhecimentos da atividade 6 ("Dê continuidade à sua reflexão sobre O cortiço analisando a letra da canção 'Insubmissa', popularizada na interpretação de Maíra Baldaia, e a reprodução de alguns frames do videoclipe oficial), constante na p. 188 do LE, com as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e com as habilidades de Língua Portuguesa, conforme evidenciado no excerto: "Nesta atividade, desenvolvem-se competências ligadas à compreensão dos processos identitários (competência específica 2 de Linguagens), discutindo a condição da mulher negra, e à análise das várias linguagens (competência específica 1 de Linguagens), em especial no que diz respeito aos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e visuais (EM13LP13 e EM13LP14)".

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No LP, **Volumes 1**, **2** e **3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa", na subseção "Práticas de linguagem: produção de texto", p. MP040-MP042, a obra apresenta as orientações para a produção de texto alicerçadas na relação de interação entre leitor-autor e na sequência de etapas interdependentes e interconectadas, conforme Koch e Elias (2010) e Antunes (2003). Para isso, a obra discorre sobre a necessidade do planejamento textual que se inicia com "a vontade de dizer" e "em dada situação de comunicação e interação (que lhe dará as condições de escolher e definir em qual gênero concretizará esse dizer), passa pelo planejamento e pela escrita/fala propriamente dita e, no caso da escrita, chega ao momento posterior da revisão e da reelaboração." (LP, 2024, p. MP040). Diante disso, a obra sinaliza que as propostas de produção de texto propostas no LE apresentam objetivo de produção, contexto de produção, etapas que orientam a produção, a reescrita e a divulgação do texto. Assim, as propostas detalham os seguintes encaminhamentos: a delimitação do tema, seleção, organização e hierarquização de informações, identificação do registro adequado; escolha do estilo em função do projeto de dizer do estudante; emprego de recursos linguísticos necessários à coesão, à progressão e aos efeitos de sentido desejados, entre outros. Por exemplo, no LP, **Volume 1**, Suplemento do Professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo", p. MP088-MP089, a obra explicita as orientações específicas para a produção de texto do gênero *curta-metragem*, constante na p. 91, do "Capítulo 4 - Curta-Metragem: cinema em minutos" do LE. Nessa seção, a obra apresenta as orientações de cada uma das etapas de produção com indicações precisas de como conduzir os encaminhamentos, no tópico "Página 91 - Experimentando produzir um curta-metragem" como, por exemplo, nos excertos: (i) "Preparando o terreno - Esta etapa retoma procedimentos de pesquisa e orienta a produção de um resumo, gênero de apoio à compreensão já estudado nos anos finais do Ensino Fundamental"; (ii) "Planejando nosso curta-metragem, momento de brainstorming pode ocorrer em sala de aula, caso sinta a necessidade de mediar a troca entre os estudantes"; (iii) "Elaborando nosso curta-metragem, ofereça à turma outros exemplos de roteiro para que possam utilizar como referência para a escrita de suas produções."; (iv) "Reelaborando nosso curta-metragem, etapa em que, possivelmente, haverá necessidade de negociação para acomodar opiniões e possibilidades de todos os integrantes do grupo. Interfira caso note que a interação não está sendo respeitosa."; e (v) "Divulgando nosso curta-metragem, etapa de divulgação dos curtas em uma mostra".

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, "Suplemento do Professor", Box "Biblioteca do Professor", p. MP040, são apresentadas referências como: "ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012. Essa coletânea de trabalhos colaborativos trata de atividades de leitura, análise e produção de textos multissemióticos envolvendo tecnologias digitais de informação e comunicação. STREET, Brian V. Multimodalidade. In: FRADE, Isabel C. A. da Silva et al. (org.). **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores** Belo Horizonte: UFMG/Ceale, 2014. [...] disponível na internet, apresenta um conjunto de termos próprios do letramento e do ensino da leitura e seus significados. Segundo o verbete 'Multimodalidade', atualmente, o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita devem considerar os diferentes modos de comunicação existentes, ou seja, a multimodalidade. Outras referências são apresentadas nas seções "Referências Bibliográficas Comentadas".

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volumes 1**, **2** e **3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa", na subseção "Práticas de linguagem: leitura/escuta", p. MP038-MP040, em que a obra apresenta no que consiste o eixo de leitura/escuta e como esse eixo é abordado na obra. Para tanto, é apresentada a perspectiva de leitura como "um processo interativo, no sentido de que os diversos conhecimentos do leitor interagem em todo o momento com o que vem da página para chegar à compreensão", defendida por Kleiman (2013); assim como a perspectiva bakhtiniana de que "é o leitor que, adotando uma atitude ativo-responsiva diante do que lê, determina o acabamento do texto, considerando certa realidade sócio-histórica". Além disso, nessa seção, são evidenciados os elementos textuais e extratextuais que auxiliam na constituição de sentidos dos textos, como, por exemplo - os saberes prévios, o conhecimento do objetivo da leitura, do autor, do gênero, do suporte para a antecipação do conteúdo, as pistas do momento histórico-social em que determinado texto é constituído (com base em Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004; e Cafiero, 2010). Desse modo, nessa seção, são explicitados os modos como esses aspectos teóricos são abordados nas seções, subseções, boxes e atividades - Leitura inicial, Fala aí!; Bate-papo de respeito, Questões de antecipação de leitura, Refletindo sobre o texto, Zoom na língua, entre outras, que compõem os capítulos do LE. Por fim. no LP, **Volume 2**, Suplemento do Professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo, p. MP087, em que a obra apresenta as orientações e procedimentos sobre a "Página 93 - Lembra?" (boxe), em que é dado destaque conceitual à preposição e ao processo de combinação desse elemento linguístico, no trecho: "Bechara (2010) distingue o processo de combinação quando, na associação da preposição com o artigo, não há alteração fonética (a + o = ao), do processo de contração, quando há (em + a = na). Cunha e Cintra (2008) empregam indistintamente os termos, com predomínio de *combinação*. Já Bagno (2012) e Vilela e Koch (2001) usam *contração*. Consideramos que essa distinção não precisa ser levada à sala de aula" (LP, 2024, p. MP087). Nesse excerto, são evidenciados a apresentação de conceitos que podem auxiliar o professor na metalinguagem, bem como do procedimento a ser adotado em sala de aula.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volumes 2**, Suplemento do Professor, Capítulo "Orientações específicas por capítulo", p. MP078-MP080, em que a obra apresenta as orientações das seções sobre o trabalho com a língua portuguesa, como, por exemplo, "Página 42 - Zoom na língua", cujo objetivo é levar os estudantes a observarem as marcas características da fala sem julgamentos, dando ênfase aos diversos estudos da língua falada, "[...] em que se notam mais claramente as particularidades da língua que usamos no Brasil e as mudanças que vão se impondo". No sentido de aprofundar os estudos sobre a "[...] construção de tópicos e seus desdobramentos por meio do pronome", é sugerido a leitura do item "Topicalização", da "Gramática pedagógica do português brasileiro", de Marcos Bagno. Ainda nessa seção, nas orientações da "Página 47", ao tratar das orações sem sujeito e do sujeito indeterminado, a obra evidencia a divergência entre os linguistas em casos como "Vive-se mal numa cidade tão poluída / Precisa-se de professores auxiliares / Não se luta sem causa"; cuja recomendação didática é que seja empregada a classificação tradicional e seja dada ênfase aos efeitos semânticos obtidos com o uso dos diferentes sujeitos. Para aprofundar os conhecimentos linguísticos do professor sobre essas questões, a obra recomenda a leitura de "Novas lições de análise sintática", de Adriano Gama Kury. Isso demonstra que ao tratar dos aspectos normativos da língua portuguesa há recomendações de fontes fidedignas e relevantes para o estudo da língua. Por fim, no LP, **Volume 3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa" e "Orientações específicas por capítulo", p. MP044-MP045, em que a obra propõe discussões sobre a variação linguística por meio de estudos linguísticos de especialistas que tomam as variedades como objeto de reflexão, de modo combater o preconceito linguístico, a exemplo, dos estudos de Marcos Bagno, que propõem uma educação linguística, na qual "[...] os modos de falar de diferentes grupos sociais constituem elementos fundamentais da identidade cultural da comunidade e dos indivíduos particulares"; ou ainda com a indicação, no boxe "Biblioteca do professor", p. MP045, da obra de "Variação linguística na escola", uma organização de Joyce Elaine de Almeida e Stella Bortoni-Ricardo.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volumes 1**, **2** e **3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Outros temas de educação", na subseção "Estratégias para o eixo da produção de textos: expressão de ideias e argumentos", p. MP054-MP055, em que a obra discute estratégias para o trabalho com textos de opinião e argumentativos que são apresentadas em diversas atividades propostas em seções do LE, como, por exemplo, no boxe "Fala aí!" e na atividade especial "Bate-papo de Respeito", cujo foco é a proposta de debates em que o estudante vai produzir textos orais evidenciando aspectos morais, éticos, sociais, estéticos etc. sobre o texto, determinada temática ou sobre a fala de um especialista. Essas propostas podem ser evidenciadas, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2** "Debate: a arte de falar e ouvir", p. 37-59, em que a obra apresenta uma sequência didática cujo foco é o gênero textual/discursivo *debate*, com ênfase na contra-argumentação. Esse capítulo do LE, especificamente, propõe o trabalho com o gênero em diversas seções e atividades que contemplam os quatro eixos da linguagem, como, por exemplo: (i) Leitura inicial; (ii) Investigando +; (iii) Bate-papo de respeito; e (iv) Experimentando participar de um debate, sendo que, nesta última seção, o foco é na produção do gênero textual *debate* com etapas definidas. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1** "Editorial: um ponto de vista com propriedade", p. 18-43, em que a obra propõe uma sequência didática a partir do gênero textual *editorial*, cujo tema é um fato pontual de racismo e a necessidade de combate ao desrespeito aos direitos humanos. Nessa sequência didática também são evidenciados elementos constitutivos de textos argumentativos, a exemplo da tese, o que favorece a leitura, análise e produção de textos argumentativos. Ao final da sequência, é proposta a produção textual de um artigo de opinião, que favorece a retomada e a mobilização de conhecimentos discutidos ao longo do capítulo que, por sua vez, favorecem a produção de texto.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LP, **Volumes 1**, **2** e **3**, Suplemento do Professor, Capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa", na subseção "Algumas considerações sobre a literatura e seu poder humanizador", p. MP046-MP049, em que a obra discorre sobre o papel humanizador da literatura, o direito à literatura (Candido, 2011) e a promoção do letramento literário (Cosson, 2009). Nessa seção, a obra apresenta alguns dos objetos de conhecimento constantes da segunda parte dos três volumes do LE, a saber, "Literatura em foco", que compreende o ensino de literatura, organizado em uma ordem cronológica dos movimentos literários situados em contextos históricos com uma objetiva e sucinta contextualização, sem realizar um estudo sistematizado de história do Brasil. A título de exemplificação, no LE, **Volume 1**, **Capítulo 7** "O texto literário", p. 137-150, em que é proposto o seguinte percurso de aprendizagem: movimentos literários, o contexto e a historiografia, a biblioteca cultural do autor e do leitor, a teoria clássica dos gêneros, gif: produção e diálogo com o contemporâneo (Bruna Beber, Waly Salomão, Antonio Carlos Secchin, Michel Yakini-Iman). Nesse capítulo, o contexto e a historiografia, por exemplo, são abordados na seção "Investigando o movimento literário", p. 138-139, a partir da análise de fragmentos da obra "A moreninha", de Joaquim Manoel de Macedo; e do poema "Pista de dança", do poeta Waly Salomão, que tematizam diversos escritos em diferentes épocas, a fim de que os estudantes construam a teoria a partir da leitura dos textos e da intuição analítica deles. Além disso, o diálogo entre as obras de épocas diferentes pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal dos estudantes, já que a obra propõe a análise de textos de tradição em diálogo com textos contemporâneos. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seções "Investigando +" e "Desafio de Linguagem - Pintura Viva", p. 180-190; e p.191, em que a obra propõe análise de excerto da obra literária "O cortiço", de Aluísio Azevedo, e da canção "Insubmissa", interpretada por Maíra Baldaia, e o desafio de linguagem em que os estudantes são desafiados a reproduzir uma pintura realista. Na primeira seção, nas questões 5 e 6, p. 187-189, são desenvolvidos os seguintes objetos de conhecimento: (i) Compreensão dos processos identitários (constantes na competência específica 2 da área de Linguagens e suas Tecnologias), ao propor a discussão sobre a condição da mulher negra nas duas obras; (ii) A análise de várias linguagens, no que concerne aos efeitos de sentido de escolhas e elementos sonoros e visuais da canção (com foco nas habilidades EM13LP13 e EM13LP14). Já na segunda, p. 191, a atividade proposta busca consolidar as informações essenciais do movimento literário realismo-naturalismo, funcionando como apoio à compreensão da literatura desse período, dando ênfase aos objetos de conhecimento em diálogo com as propostas desse movimento literário e a participação em eventos culturais, com vistas à fruição. Isso evidencia um trabalho de literatura em que a ênfase não se restringe unicamente aos aspectos da história da literatura, da biografia dos autores e das características do período, mas, sobretudo, às expressões de recriação e de crítica sobre as temáticas discutidas nessas obras, promovendo um processo de letramento literário.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8. "O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico?", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes do LP, Suplemento do Professor, Capítulo "Os três volumes de Língua Portuguesa", seção "Linguagem: esse objeto tão complexo", p. MP036-MP037, a obra apresenta uma concepção de língua como enunciação e discurso, relacionando-a com aqueles que a utilizam e com o contexto em que é empregada, destacando as condições sociais e históricas de sua utilização. O LP menciona teóricos como Soares (1988) e Batista (2004) para fundamentar a importância da análise das condições sociais e históricas na produção e recepção da linguagem. Além disso, há referência à teoria dos gêneros do discurso de Bakhtin e outros estudiosos que enfatizam o caráter sócio-histórico da língua. Assim, a obra discute que a língua é um fenômeno social e histórico que reflete ideologias e práticas culturais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o marco legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura 4", p. 130-133, em que a obra propõe a leitura e a análise da Emenda Popular n° 77, de 14 de agosto de 1987, cuja proposta é a fixação de um salário de assistência para as pessoas com deficiência, o que resultou na inserção dessa disposição no artigo 203, da Constituição Federal de 1988. Nessa seção, as questões de leitura tratam da consistência da justificativa na proposta de emenda e sobre a mudança de expressões, como, por exemplo - "portadores de deficiência" e "pessoas excepcionais", em desuso atualmente. Ainda nessa seção, p. 132, a obra disponibiliza o Objeto Digital "Vídeo: O Estatuto da Pessoa com Deficiência", cujo objetivo é "assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania". Nesse vídeo são explicitadas as formas de acessibilidade (piso tátil, garantia de acesso por meio de rampas e banheiros acessíveis, garantia de educação inclusiva em todas as modalidades), conforme preconiza o Estatuto. Isso demonstra que, ao tratar da temática, a obra problematiza o direito da pessoa com deficiência em todos os âmbitos sociais, buscando superar estereótipos que impliquem no não reconhecimento desses direitos. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19-25, em que a obra propõe a leitura e análise do editorial "Contra racismo, não bastam palavras", cuja temática são as situações de racismo sofridas pelo jogador de futebol brasileiro "Vinícius Júnior". Nessa seção, p. 22-23, as questões de leitura problematizam o tema racismo (Questão 5, item "b. Embora a contextualização enfoque a situação vivida por um único atleta, nota-se, pela leitura completa do texto, que a discussão não diz respeito apenas a ele. Explique essa afirmação."); e a questão da igualdade de gênero na Questão 9, em que é discutido sobre o recurso de exemplificação, ou seja, como um tipo de argumento, a partir da leitura do trecho do artigo de opinião "Estereótipo: ameaça invisível", que discorre sobre a "crença infundada de que mulheres têm menos habilidades do que homens em algumas áreas, como matemática e orientação espacial, pode levar à falta de representatividade do gênero no ambiente dos jogos digitais". Ainda nessa subseção, a obra disponibiliza o boxe "Fala aí!", em que é apresentada a 57ª posição ocupada pelo Brasil no ranking de igualdade de gênero do *Global Gender Gap Report*, divulgado pelo Fórum Econômico Mundial, cuja proposta é que os estudantes discutam sobre a seguinte questão: "Na sua opinião, o que poderia ser feito para reduzir a disparidade de gênero no país?". A proposta é que os estudantes discutam soluções para a desigualdade de gênero no Brasil, comparando-a com os demais países, sustentando a argumentação em dados confiáveis. Isso evidencia que a obra não só propõe a discussão dessas temáticas (racismo e igualdade de gênero), mas também conduz os estudantes à reflexão e à desconstrução de estereótipos e de posicionamentos que desrespeitem os Direitos Humanos.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 11**, Seção "Leitura inicial", p. 207-208, em que a obra propõe a análise da pintura "O sepultamento de Cristo", de Caravaggio. Na subseção "Refletindo sobre o texto", as questões de leitura enfatizam os elementos de linguagem que compõem a pintura e características comuns ao movimento literário barroco, como, por exemplo, na questão 2, item "a. Você acha que a luz retratada parece natural? Justifique." e item "b. Como a luz, nessa pintura, dá às figuras retratadas um aspecto de escultura?". Ainda nessa seção, o boxe "Investigue" propõe a pesquisa de outras manifestações artísticas relacionadas a alguma crença ou religião diferente das religiões cristãs. Isso evidencia que, ao tratar do conflito entre a condição humana e a aspiração divina manifestadas no movimento barroco, principalmente, por manifestações artísticas das religiões cristãs, a obra propõe ampliar essa discussão dos elementos comuns do barroco em outras crenças, religiões e manifestações diferentes do cristianismo, o indica uma perspectiva laica do ensino público. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seções "E se a gente… Ouvisse alguém experiente?" e "Expressão - Como as religiões tratam a finitude da vida?", p. 195-196; 212-213, em que é proposta a leitura do relato biográfico "O povo das Águas", da escritora indígena Sulami Katy, sobre a temática "morte" e a produção de depoimentos, no formato de vídeos, sobre as diversas formas que a humanidade encontrou para lidar com o tema da finitude da vida. Na primeira seção, p. 195-196, é proposta uma discussão sobre a experiência da perda de um animal de estimação, da personagem principal (Nahuri), por meio de questões que dão ênfase à ajuda dada pelo avô do menino a lidar com a perda, transformando em um aprendizado, de acordo com as tradições indígenas. Na segunda, p. 212-213, é proposto que os depoimentos sejam elaborados a partir de entrevistas com diversos representantes religiosos, cujo objetivo é discutir sobre os processos identitários por meio do fenômeno da morte no campo religioso, evidenciando o papel das religiões no âmbito social. Essa perspectiva da pluralidade de manifestações religiosas é ampliada por meio do Objeto Digital "Carrossel de imagens: Celebrando os mortos", em que são apresentadas quatro imagens em celebração dos mortos, em diferentes culturas: Dia dos Finados, em Fortaleza; Desfile do Dia de los Muertos, na cidade do México; e Halloween, no Texas. Isso dá ênfase à abordagem plural dada às manifestações religiosas, promovendo o respeito e convivência com as diferentes abordagens, o demonstra o tratamento laico adotado pela obra.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 4", p. 74-76, em que a obra propõe a leitura e análise da transcrição do vídeo "A revolta da vacina", que aborda as medidas adotadas pelo sanitarista Oswaldo Cruz para tentar resolver alguns problemas de saúde pública no Brasil. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente… comparasse a fala dos especialistas?", p. 65-67, em que a obra propõe uma sequência de atividades em que estão em foco as falas dos especialistas sobre o fenômeno da variação linguística, a partir da regência do verbo "chegar", cujo objetivo é levar os estudantes a pensarem sobre como o conhecimento científico se caracteriza, e em que premissas se baseia.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão - nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200-203, em que a obra propõe a elaboração de um álbum das identidades que formam a comunidade da qual o estudante faz parte, com o objetivo de "evidenciar particularidades e mostrar como todas contribuem para uma identidade coletiva". Essa atividade é organizada em quatro (4) etapas que compreendem - a formação das equipes, o planejamento e a produção do álbum, a discussão sobre o processo e a reflexão final; sendo que na última etapa é proposta a reflexão sobre as diferenças da comunidade, a importância de pensar na identidade pessoal e na da comunidade, a importância de posicionamentos contrários a toda forma de estereótipos, racismo e intolerância, a solução de problemas da comunidade nos vários campos (social, político, artístico e cultural) por meio de estratégias criativas e éticas, explicitadas nas seguintes questões norteadoras: "1. O que o álbum coloca em evidência?"; "2. De que maneira ele pode impactar as relações entre os membros da comunidade e a forma como ela se vê?"; "3. Você acredita que uma experiência como essa – a criação do álbum, bem como todo o processo de reflexão e discussão que o antecedeu – pode contribuir para formar jovens com valores mais democráticos? Por quê?"; e "4. Que outras formas de atuação artística ou cultural poderiam ser usadas para enfrentar os desafios contemporâneos? Escolha um dos temas a seguir, planeje uma forma de atuação na escola ou em outro ambiente e identifique os resultados que ela poderia obter. Se preferir, pense em atuações na esfera social ou na esfera política (• Violação de direitos humanos; • Crise ambiental; • Consumo irresponsável; • Soberania alimentar)". Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "E se a gente discutisse ética", p. 76-83, em que é proposta a leitura de uma coletânea de textos jornalísticos sobre a cobertura do retorno do fóssil de dinossauro "Ubirajara Jubatus" ao Brasil, cujo objetivo é refletir sobre a ética envolvida no trabalho científico. Para tanto, nessa atividade é proposta a metodologia painel integrado, na qual os estudantes são organizados em grupos de especialistas para a leitura dos textos definidos por cinco temáticas ("Tema 1: Ciência e ética - consequências do tráfico de fósseis", "Tema 2: Ciência e ética - a descolonização da ciência", "Tema 3: Cobertura da imprensa - quem nos conta o que ocorreu", "Tema 4: Cobertura da imprensa - que versão do fato é contada" e "Tema 5: Cobertura da imprensa - como os fatos são comprovados"), o levantamento de informações deve ser realizado considerando os tópicos indicados em cada temática, além de contemplar o relato aos colegas sobre os principais aspectos debatidos no grupo. Nessa atividade, é dado foco na reflexão sobre ética e ciência, no acompanhamento de um fato noticiado pela imprensa, no reconhecimento dos processos de valorização da pesquisa científica nacional e na percepção sobre os diferentes projetos editoriais. O que evidencia o atendimento aos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "E se a gente… debatesse?", p. 186-189, em que a obra propõe a leitura de uma coletânea de quatro textos, cujo tema é a presença de negros nas telenovelas. Nessa seção, o texto 3 (transcrição das falas de uma cena da telenovela Bom Sucesso) apresenta uma imagem da atriz Bruna Inocêncio e Grazi Massafera, em que é evidenciado o protagonismo da atriz negra. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura inicial", p. 19-23, em que a obra propõe a leitura de três perfis profissionais. O primeiro perfil foi produzido pela Academia Brasileira de Ciência e descreve a formação e a atuação da cientista e professora Rita de Cássia dos Anjos, do Departamento de Engenharias e Exatas da Universidade Federal do Paraná. A trajetória dessa importante cientista afrodescendente foi transformada em história em quadrinhos, informação dada no boxe "Biblioteca cultural", acompanhada da capa do Almanaque, orientando que os estudantes realizem a pesquisa para ler a HQ. Já o terceiro perfil foi escrito pelo escritor angolano Ondjaki, que vive no Rio de Janeiro, para um site de divulgação da leitura e de escrita literárias. Isso demonstra a adoção positiva de imagens de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes profissões, por exemplo.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "E se a gente... postasse um comentário", p. 198-199, em que a obra propõe, no boxe "Bate-papo de respeito", a realização de uma discussão a partir do comentário de Joenia Wapichana, primeira mulher indígena eleita Deputada Federal no Brasil, tendo a seguinte questão norteadora: "Na opinião de vocês, ela deveria representar exclusivamente os interesses dos povos indígenas, uma vez que essa representação é praticamente inexistente?". Essa a atividade objetiva que os estudantes utilizem a linguagem para se posicionar de modo a respeitar, valorizar e reconhecer a participação da mulher indígena em espaços de poder, a exemplo da Câmara dos Deputados. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seções "Leitura 1" e "Leitura 2", p. 68-70; p. 72-74, em que a obra propõe a leitura da transcrição das falas do vídeo de divulgação científica, que apresenta o trabalho da cientista naturalizada brasileira "Johanna Dobereiner"; de excertos de reportagens sobre a pesquisa de duas estudantes do Ensino Médio e a leitura de trechos do pôster acadêmico sobre a pesquisa das estudantes Camily Pereira dos Santos e Laura Nedel Drebes, sob a orientação da professora Flávia. Os textos promovem positivamente a imagem das cientistas, valorizando o protagonismo feminino para o desenvolvimento e o avanço da ciência.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f) ", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5** e **Capítulo 10**, a obra promove positivamente a cultura afro-brasileira e indígena. No primeiro capítulo, Seção "Leitura inicial", p. 96-99, em que a obra propõe a leitura do excerto do conto afrofuturista "O show tem que continuar", da escritora Lavínia Rocha. As questões de leitura evidenciam o conceito do verbete afrofuturismo - movimento cultural, estético e político que se manifesta no campo da literatura, do cinema, da fotografia, da moda, da arte, da música, a partir da perspectiva negra -, ampliado pelo Objeto Digital "Vídeo: o que é o afrofuturismo", que além do conceito apresenta artistas de diversas nacionalidades, inclusive a brasileira, que norteiam sua produção artística a partir desse conceito. No segundo capítulo citado, Seção "Leitura 2", p. 192-193, a obra propõe a leitura e a análise de textos de autoria indígena - uma pintura do artista plástico Jaider Esbell e um poema da escritora Márcia Wayna Kambeba, que evidenciam a história e a cultura dos povos indígenas. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seções "Leitura inicial" e "Investigando +", p. 117-120; 123-125, em que a obra propõe a leitura e análise do excerto do Livro "Ideias para adiar o fim do mundo", de Ailton Krenak, a leitura do poema "Queimaram Palmares", de Antônio Bispo dos Santos, dando destaque às histórias de lutas e reivindicações das populações indígenas e quilombolas, respectivamente.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volumes 2**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando +", p. 180-190, em que a obra propõe a leitura e análise dos seguintes textos: (i) fragmento do romance "Dom Casmurro", de Machado de Assis, e as respostas da ilustradora Manu Cunhas a duas perguntas sobre Capitu feitas por um jornal (Questão 3); (ii) fragmento da obra "O cortiço", de Aluísio Azevedo (questão 5); (iii) trecho da letra da canção "Insubmissa", interpretada por Maíra Baldaia e a reprodução dos frames do videoclipe oficial (Questão 6); e (iv) cartaz da campanha de combate à violência contra as mulheres, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) (Questão 7). Nessas questões são propostas discussões sobre a igualdade de gênero, como, por exemplo: (1) questão 3, item e: "O depoimento da ilustradora é parte de um conjunto de dez textos acompanhados por ilustrações, que respondem a um desafio proposto por um jornal: dez mulheres artistas deveriam retratar o famoso olhar de Capitu e responder a duas questões sobre ela. Qual contexto parece justificar a proposta do jornal? Como você chegou a essa conclusão?"; (2) questão 5, item b: "[...] De que forma esse fragmento confirma a ideia de que os personagens de O cortiço são tipos? Como se revela a adesão do autor a uma ideia hoje considerada equivocada e preconceituosa?"; (3) questão 6, item g: "Por fim, compare Bertoleza ao eu lírico dessa canção contemporânea, considerando o momento histórico em que cada uma das obras foi produzida."; e (4) questão 7, item c: "O texto em destaque no quadro com fundo azul contém quatro verbos: *unir(-se), investir, prevenir e responder*. Explique as ações sugeridas por esses verbos, contextualizando-as.", item d: "A campanha UNA-SE vem sendo desenvolvida desde 2008, o que mostra que o problema da violência contra a mulher tem se estendido no tempo. Como o que acontece com a personagem Bertoleza, em O cortiço, também se relaciona a esse problema social tão antigo?", e item e: "Leia um trecho de notícia acerca da edição mais recente do Atlas da Violência (2023). [...]. Que relação há entre a letra da canção "Insubmissa" e os dados presentes nesse texto?". Por fim, no LE e LEI, **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura 2", p. 72-76, em que a obra propõe a leitura de três textos sobre o trabalho "SustainPads: absorventes sustentáveis e acessíveis a partir de subprodutos industriais", de duas estudantes de Ensino Médio, cuja proposta é a reflexão dos estudantes sobre o universo da produção científica, despertando a curiosidade em relação ao campo científico a partir da trajetória de uma pesquisadora e de duas jovens. Ainda nessa seção, p. 73, a obra disponibiliza o Objeto Digital "Vídeo: Mulheres na ciência", cuja abordagem é a desigualdade de gênero na área de Stem (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Para tratar a desigualdade de gênero, o objeto digital aborda as disparidades seja na atuação de mulheres nessas áreas, seja na questão salarial, além de apresentar mulheres latino-americanas que se destacam na área de Stem.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seções "Leitura 2", "Leitura 3", "Leitura 4" e "Leitura 5", p. 124-134, em que a obra propõe a leitura da tabela "ICS 2023 - por segmentos sociodemográficos", que integra o relatório de Índice de Confiança Social 2023; do texto "Cota parlamentar", divulgado no site da Câmara dos Deputados; de uma imagem de exposição virtual "A participação popular nos 25 anos da Constituição Cidadã" e da Emenda Popular nº 77; e de uma postagem de uma moradora do município dirigida à Prefeitura de Maceió, por meio aplicativo do projeto "Colab". Nessas seções é dado foco à política brasileira, cuja abordagem trata dos seguintes aspectos: confiança nas instituições políticas, o processo de participação social nas decisões da Constituinte de 1988 e os serviços de atendimento aos munícipes. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura inicial", p. 170-171, em que a obra propõe a leitura das obras "São Paulo" e "2ª classe", da pintora Tarsila do Amaral, cuja temática são as contradições trazidas pela modernidade, já que a pintura "2ª classe" evidencia as desigualdades sociais que contrastam com a obra "São Paulo", pois nem todos os cidadãos usufruem da modernidade paulista.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 9**, Seção "Leitura 4", p. 208 -210, em que a obra propõe a leitura do texto "História da morte no Ocidente", de Philippe Ariès, que tematiza as variadas formas que as sociedades lidam com a finitude da vida. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 12**, Seção "Investigando outras literaturas", p. 239-250, em que a obra discorre sobre a produção literária contemporânea de escritores lusófonos (Portugal, Angola, Moçambique), evidenciando as questões sociais, históricas e culturais desses países por meio da arte literária.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Investigando +", p. 103-106, em que a obra propõe a leitura e análise dos frames do vídeo "Vidas negras" e a transcrição das falas da atriz Thaís Araújo, em que é discutido o racismo, sob a perspectiva da necropolítica. Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Investigando +", p. 190, em que a obra propõe a leitura e a análise do cartaz da campanha de combate à violência contra as mulheres, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é que se faça uma análise crítica desse problema. A questão 7 de leitura retoma os elementos composicionais e temáticos do cartaz, como, por exemplo: (1) item a. "O que a ilustração produzida informa sobre a violência contra a mulher?; (2) item b. "O que a escolha de "#NÃOTEMDESCULPA" sugere sobre o contexto? Justifique.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Experimentando participar de um debate", p. 54-59, em que a obra propõe a organização de um debate para o posicionamento sobre as manifestações de ativistas ambientais em museus, envolvendo obras de arte. Para isso, a atividade inicia com um processo de investigação sobre o que é fato ou fake acerca do clima e das ações de ativistas ambientais, com a solicitação de posicionamentos sobre as informações encontradas. Por fim, no LE e no LEI, **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seções "E se a gente… Participasse de um painel integrado" e "Experimentando produzir - um artigo de opinião", p. 134-141; 142-144, em que são propostas a leitura de uma coletânea de textos sobre a desinformação e a produção textual de um artigo de opinião sobre a temática "A manipulação do indivíduo no contexto da pós-verdade". Além da coletânea de textos de gêneros distintos, há os objetos digitais "Vídeo: O que é o pós-verdade?" (LEI, p. 135) e "Podcast: curadoria da informação" (LEI, p. 138), que podem ampliar e aprofundar o tema, o que evidencia um trabalho sistematizado com foco na argumentação (oral e escrita) fundamentada em dados científicos.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 1**, **Capítulo 10**, Seção "Expressão - nossa comunidade, nossa diversidade", p. 200-203, em que a obra propõe a elaboração de um álbum para homenagear a identidade da comunidade escolar, formada pelos estudantes, suas famílias e pelos profissionais que atuam na escola, cujo objetivo é evidenciar as particularidades e mostrar como todas contribuem para uma identidade coletiva. Essa atividade é organizada em 4 etapas, sendo que na etapa 2 - Planejamento e produção, há algumas perguntas que demonstram a relação de empatia entre os estudantes, a comunidade escolar e os profissionais que trabalham na escola, para nortear a produção do álbum, como, por exemplo: "A maior parte dos estudantes e profissionais que trabalham na escola está relacionada a um grupo específico?". Por fim, no LE, **Volume 2**, **Capítulo 12**, Seção "Expressão - nossos clubes de leitura e outros tantos", p. 269-270, em que a obra propõe a formação de clubes na escola para que os estudantes possam compartilhar e discutir, de forma constante, assuntos de interesse comum, como livros, mangás, filmes, games e músicas, favorecendo a empatia e um trabalho cooperativo entre os estudantes.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no LE, **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 49-53, em que a obra propõe a leitura e análise do cartaz "Hanseníase tem tratamento e cura", veiculado pela prefeitura de São Paulo, com vistas a orientar a população sobre o tratamento da hanseníase. Por fim, no LE, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Investigando +", p. 53-59, em que a obra propõe a leitura e a análise do card "Todo doguinho tem o seu valor!", veiculado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acerca da decisão do tribunal sobre o furto qualificado de cães. Esses exemplos demonstram o uso de textos de gêneros publicitários, veiculados por órgãos governamentais, com a devida justificativa pedagógica.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD ENSINO MÉDIO - Categoria 1, a obra de Redação nº 4341 P26 01 01 201 810 está APROVADA, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução apresenta erro de datilologia.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução apresenta erro de datilologia.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente dois termos.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente dois termos.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente alguns termos.

O vídeo "Mulheres na Ciência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente uma palavra

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente alguns termos.

O vídeo "Mulheres na Ciência" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP soletra incorretamente uma palavra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 07:32
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 10:38-10:40.
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 00:51 - 00:53
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 07:06 - 07:09
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 00:51 - 00:53
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 06:15 - 06:17
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 03:57 - 4:00
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 05:33 - 05:36
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 02:16 - 02:19
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 05:33 - 05:36
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 10:38-10:40.
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 06:19
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 07:36
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 07:36
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 07:32
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 07:06 - 07:09
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 03:57 - 4:00
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico" - 06:15 - 06:17
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 02:16 - 02:19
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 08:15-08:16

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 06:19
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo O que é afrofuturismo? 08:15-08:16

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza um léxico que não corresponde ao texto fonte.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza um léxico que não corresponde ao texto fonte e de maneira equivocada.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza um léxico que não corresponde ao texto fonte.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP utiliza um léxico que não corresponde ao texto fonte e de maneira equivocada.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 06:08 - 06:10
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 06:08 - 06:10
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 01:10 - 01:13
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" - 07:29 - 07:34
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 01:10 - 01:13
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência" - 07:29 - 07:34

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite um termo, ou léxico, alterando o que foi dito no texto fonte.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite um termo, ou léxico, alterando o que foi dito no texto fonte.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite uma sentença contida no texto fonte.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite uma sentença contida no texto fonte.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite conceitos transmitidos no texto fonte.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o TILSP omite conceitos transmitidos no texto fonte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Revolta da Vacina 06:38
HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo Revolta da Vacina 06:38
HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 02:30 - 02:35
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Revolta da Vacina" - 02:30 - 02:35
HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54
HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Preconceito linguístico" - 06:08 - 06:10
HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54
HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810	HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Preconceito linguístico" - 06:08 - 06:10

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 051 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O que é afrofuturismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Preconceito linguístico” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 052 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Métricas em mídias Digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "A reportagem nas mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revolta da Vacina” atende aos critérios de avaliação.

HT LE 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 053 434103 P26 01 01 201 810

O vídeo "Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Segunda fase do Modernismo - contexto histórico” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Mulheres na Ciência” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "O que é pós-verdade?” atende aos critérios de avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 57, a informação "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das m ulheres dependia financeiramente do homem.", apresentada no boxe "Lembra", contradiz informações apresentadas na págin a 234: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural , pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela prop osta de intervenção no último parágrafo do texto."	
Recomendações: A editora deve reescrever a informação que consta no boxe da página 57, de modo que ela esteja em cons onância com o que é indicado na página 234, uma vez que há um equívoco na explicação apresentada e a contradição de inf ormações entre capítulos pode induzir o estudante ao erro.	

Arquivo: IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Identifica-se falha pontual de correção ortográfica e gramatical na obra. Um exemplo disso é a contradição nas re gras de concordância apresentadas no boxe Lembra?. Na passagem citada, afirma-se que "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das mulheres dependia financeiramente do homem" (LE, LEI, LP, LPI, p. 57). No entanto, na atividade Momento de reescrever, a orientação é diferente: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural, pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plura l. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela proposta de intervenção no último parágrafo do texto" (LE, LEI, LP, LPI, p. 234). Essa discrepância gera confusão sobre a aplicação correta das regras de concordância. Assim, é adequado a obra apresentar uma linha de raciocínio clara e coesa, evitando contradições que possam comprometer a compreensão das regra s gramaticais.	
Recomendações: Para garantir a eficácia do aprendizado, seria recomendável revisar essas seções e alinhar as informações, assegurando que a explicação sobre a concordância esteja em harmonia em toda a obra. Isso fortalecerá a credibilidade da o bra e facilitará a assimilação do conteúdo pelos estudantes.	

Arquivo: IMLE0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 288	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Sobre a possível existência de subtipos de texto. Uberlândia, 2009. Disponível em: https:/ /www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ ABRALIN_2009/PDF/Luiz%20Carlos%20Travaglia.pdf. Acesso em: 28 set. 2 024.”(LE, LEI, LP, LPI, p. 288). Essa falta de destaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasil eira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: É importante que ajustes sejam realizados, como, por exemplo, o acréscimo do destaque, para garantir que a apresentação do conteúdo esteja em conformidade com as normas de formatação adequadas.	

Volume: IM LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 92	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: A definição de citação restringe-se apenas às citações diretas e apresenta incoerência conceitual - “Trata-se de u ma cópia rigorosa de um trecho do texto original. É separada do restante do texto por aspas e acompanhada pela identificaç ão da fonte”, (p. 92); já que a depender da quantidade de linhas, conforme a ABNT, as citações com mais de três linhas não sã o indicadas por aspas, mas sim em fonte menor, com recuo de 4 cm à esquerda. Além disso, no conceito de paráfrase não é e sclarecido que também se trata de uma citação indireta.	
Recomendações: Ajustar as definições, conforme a ABNT.	

Arquivo: IMLE0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Volume: IM LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No box 'Lembra?' (LE, p. 146), a obra apresenta uma falha pontual ao utilizar as palavras “alto” e “baixo” ao se referir ao volume sonoro. Embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, eles podem trazer confusão, pois em música eles s ão utilizados para descrever a altura do som.	
Recomendações: Substituir o termo "alto" por "forte" e o termo "baixo" por "fraco" no box 'Lembra?', ficando da seguinte form a: "A intensidade sonora diz respeito ao volume do som: forte ou fraco. Já a frequência está relacionada ao número de vibraçõ es por segundo, determinando se um som é grave (baixo) ou agudo (alto).".	

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa uma falha po ntual, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim a segunda g uerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa o movimento artístico em ques tão.	
Recomendações: Substituir o 1º parágrafo abaixo das imagens da p. 288 por: “As chamadas vanguardas artísticas do início do século XX, como o Dadaísmo e o Surrealismo, acrescentaram uma nova camada de complexidade a essa discussão ao coloc ar em xeque a oposição entre vida e arte. Artistas como o francês Marcel Duchamp (1887-1968) e o espanhol Salvador Dalí (19 04-1989) produziram obras importantes que tiveram a identidade dos artistas como ponto de partida.”. O parágrafo seguinte deve ser mantido como está. Em seguida inserir: “Já Dalí trabalhava na fusão de imagens oníricas e realistas, através da técni ca do “método paranoico-crítico”, combinando arte acadêmica com referências bizarras e surrealistas, frequentemente inspir adas em seus sonhos e no inconsciente, a partir da observação do trabalho de Sigmund Freud.”. O parágrafo seguinte e últim o será mantido como o original.	

Volume: IM LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000530003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem não é uma reprodução direta de um animal real, mas sim uma representação artística baseada em fóss eis. Isso significa que ela foi criada a partir de evidências científicas, como ossos e vestígios preservados, com o objetivo de il ustrar como o animal poderia ter sido em vida. No entanto, essa reconstrução envolve interpretações e inferências dos cienti stas, e por isso pode não corresponder exatamente à aparência real do animal quando estava vivo.	
Recomendações: A recomendação é deixar claro para os alunos que a imagem representa uma reconstrução científica base ada em fósseis, e não uma fotografia ou reprodução exata de um animal real. Para isso, pode-se incluir um aviso ou legenda explicativa na imagem, indicando que se trata de uma ilustração feita a partir de evidências científicas. Além disso, é importa nte discutir com os alunos o processo de reconstrução paleontológica, destacando que cores, texturas e alguns detalhes ana tômicos são hipóteses baseadas em estudos comparativos com animais modernos.	

Arquivo: IMLE0000530003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Arquivo: IMLE0000530003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A arte também é o lugar da expressão de posicionamentos políticos e da proposição e reinvindicação de mudanç as sociais" - o termo "reinvindicação" apresenta erro gramatical.	
Recomendações: Redigir a escrita correta: reivindicação	

Volume: IM LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000520003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Arquivo: IMLE0000520003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 217	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na grafia do termo "dados" que consta “tdados”.	
Recomendações: Ajustar a grafia.	

Arquivo: IMLE0000520003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Pàgina 218	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No Infográfico, há erro de pontuação no trecho “Os parnasianos pregavam, entre outros, os seguintes preceitos pa ra a poesia.”, ao invés do uso do ponto final seria adequado a utilização dos dois pontos, já que em seguida são apresentados os preceitos da poesia parnasiana.	
Recomendações: Adequar o sinal de pontuação.	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Preconceito linguístico" - 06:08 - 06:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “promover a cultura de paz”, porém o TILSP traduz “promover a cultura” omitindo o léxico “paz” e consequentemente mudando o conceito do que diz o texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “promover a cultura de paz”, traduzir sem omitir o léxico “paz” .	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: (Minuto: 1:02	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na audiodescrição, o professor Joaquim Severino é declarado branco, entretanto, o entrevistado se autodeclara “pardo” (min. 1:34) e afrodescendente (min. 1:35).	
Recomendações: Ajustar a audiodescrição.	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 07:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 07:32 Falha na tradução, texto fonte fala "Xênia" e tradução executa a datilologia de forma incompreensível o termo a qual o texto fonte fala.	
Recomendações: 07:32 Executar a datilologia de forma clara e precisa a datilologia "Xênia".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 07:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 07:36 Falha na tradução, texto fonte fala "Xênia" e tradução executa a datilologia de forma incompreensível o termo a qual o texto fonte fala.	
Recomendações: 07:36 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa "Xênia".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 08:15-08:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 08:15-08:16 Falha na tradução, texto fonte fala "IBGE" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "IBEGE".	
Recomendações: 08:15-08:16 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa "IBGE".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 92	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: A definição de citação restringe-se apenas às citações diretas e apresenta incoerência conceitual - “Trata-se de u ma cópia rigorosa de um trecho do texto original. É separada do restante do texto por aspas e acompanhada pela identificaç ão da fonte”, (p. 92), já que a depender da quantidade de linhas, conforme a ABNT, as citações com mais de três linhas não sã o indicadas por aspas, mas sim em fonte menor, com recuo de 4 cm à esquerda. Além disso, no conceito de paráfrase não é e sclarecido que também se trata de uma citação indireta.	
Recomendações: Ajustar as definições, conforme a ABNT.	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 5:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 5:33 Falha na tradução, texto fonte fala "Doja Cat" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Gogajer".	
Recomendações: 5:33 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa " Doja Cat", ou apenas "Doja".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Minuto 0:23	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Incoerência na audiodescrição, pois, ao se referir ao título, é enunciado “Agenda 2023”, ao invés de “Agenda 2030 ”.	
Recomendações: Ajustar a audiodescrição	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 06:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 06:19 Falha na tradução, texto fonte fala "Cindi" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Cindy".	
Recomendações: 06:19 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa "Cindi".	

Arquivo: HTLE0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 10:38-10:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 10:38-10:40 Falha na tradução, texto fonte fala "Stacey" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Ste cal".	
Recomendações: 10:38-10:40 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e p recisa "Stacey".	

Volume: HT LE 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Revolta da vacina 06:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 06:38 Falha na tradução o texto fonte fala "100%" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "5%".	
Recomendações: 06:38 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia "100%".	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Pàgina 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 217	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na grafia do termo "dados" que consta “tdados”.	
Recomendações: Ajustar a grafia.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 218	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No Infográfico, há erro de pontuação no trecho “Os parnasianos pregavam, entre outros, os seguintes preceitos pa ra a poesia.”, ao invés do uso do ponto final seria adequado a utilização dos dois pontos, já que em seguida são apresentados os preceitos da poesia parnasiana.	
Recomendações: Adequar o sinal de pontuação.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: DESCRIÇÃO O Objeto Digital “Mapa Clicável: poluição marítima e resíduos plásticos”, no item de abertura, excerto “ O Brasil está entre os 20 maiores geradores globais de resíduos plásticos, ocu-pando a 16ª posição [...]”, apresenta erro de tra nslineação no termo “ocu-pando”.	
Recomendações: Ajustar o termo.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 07:06 - 07:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “poliomielite”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “poliomielite”.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência ” - 07:29 - 07:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “qualquer forma de ameaça ou violação dos direitos da pessoa com deficiência”. Porém o TILSP t raduz “qualquer forma de ameaça ou cumprimento dos direitos da pessoa com deficiência.	
Recomendações: O texto fonte diz “qualquer forma de ameaça ou violação dos direitos da pessoa com deficiência”. Traduzir utilizando o léxico corresponde à palavra “violação”.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 01:10 - 01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “e controle de muitas doenças”, porém o TILSP traduz “e controle de muitas vacinas”.	
Recomendações: O texto fonte diz “e controle de muitas doenças”, traduzir utilizando o léxico “doenças” correspondente ao t exto fonte.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 02:30 - 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “ que assumiu a presidência da República em 1902”, porém o TILSP omite toda essa sentença na tradução.	
Recomendações: O texto fonte diz “ que assumiu a presidência da República em 1902”, traduzir inserindo toda a sentença om itida.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 03:57 - 4:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia do nome do médico “Oswaldo Cruz”, soletrando “Osvaldo Crs”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia do nome do médico “Oswaldo Cruz”.	

Arquivo: HTLE0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina" - 06:08 - 06:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “centenas de feridos”, porém o TILSP traduz “ centenas de doentes”, mudando o sentido do texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “centenas de feridos”, porém o TILSP traduz “ centenas de doentes”, mudando o sentido d o texto fonte. Traduzir a sentença correspondente a "centenas de feridos" usando o léxico correspondente e retirando o léxic o "doente".	

Volume: HT LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo NoirBlue 00:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:32 Falha de tradução, o texto fonte fala de forma contínua "NoirBlue" e a tradução fala de forma que há espaça mento entre a palavra "Noir Blue".	
Recomendações: 00:32 Traduzir de acordo com o texto fonte retirando o espaçamento da palavra "NoirBlue"	

Arquivo: HTLE0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No box 'Lembra?' (LE, p. 146), a obra apresenta uma falha pontual ao utilizar as palavras “alto” e “baixo” ao se referir ao volume sonoro. Embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, eles podem trazer confusão, pois em música eles s ão utilizados para descrever a altura do som.	
Recomendações: Substituir o termo "alto" por "forte" e o termo "baixo" por "fraco" no box 'Lembra?', ficando da seguinte form a: "A intensidade sonora diz respeito ao volume do som: forte ou fraco. Já a frequência está relacionada ao número de vibraçõ es por segundo, determinando se um som é grave (baixo) ou agudo (alto).".	

Arquivo: HTLE0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa uma falha po ntual, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim a segunda g uerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa o movimento artístico em ques tão.	
Recomendações: Substituir o 1º parágrafo abaixo das imagens da p. 288 por: “As chamadas vanguardas artísticas do início do século XX, como o Dadaísmo e o Surrealismo, acrescentaram uma nova camada de complexidade a essa discussão ao coloc ar em xeque a oposição entre vida e arte. Artistas como o francês Marcel Duchamp (1887-1968) e o espanhol Salvador Dalí (19 04-1989) produziram obras importantes que tiveram a identidade dos artistas como ponto de partida.”. O parágrafo seguinte deve ser mantido como está. Em seguida inserir: “Já Dalí trabalhava na fusão de imagens oníricas e realistas, através da técni ca do “método paranoico-crítico”, combinando arte acadêmica com referências bizarras e surrealistas, frequentemente inspir adas em seus sonhos e no inconsciente, a partir da observação do trabalho de Sigmund Freud.”. O parágrafo seguinte e últim o será mantido como o original.	

Arquivo: HTLE0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Teatro de Retalhos 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:12 Falha de tradução o texto fonte fala "Teatro de Retalhos" e a tradução fala "Teatro de Retalho".	
Recomendações: 00:12 Incluir com datilologia a letra "s" de retalhos, para que haja o alinhamento com o texto fonte, e a infor mação coesa e fidedigna	

Arquivo: HTLE0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo NoirBlue 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:12 Falha de tradução, o texto fonte fala de forma contínua "NoirBlue" e a tradução fala de forma que há espaça mento entre a palavra "Noir Blue".	
Recomendações: 00:12 Realizar de forma coesa de acordo com o texto fonte retirando o espaçamento da palavra "NoirBlue"	

Volume: HT LE 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 57, a informação "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das m ulheres dependia financeiramente do homem.", apresentada no boxe "Lembra", contradiz informações apresentadas na págin a 234: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural , pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela prop osta de intervenção no último parágrafo do texto."	
Recomendações: A editora deve reescrever a informação que consta no boxe da página 57, de modo que ela esteja em cons onância com o que é indicado na página 234, uma vez que há um equívoco na explicação apresentada e a contradição de inf ormações entre capítulos pode induzir o estudante ao erro. Desse modo, deve-se o texto ser o seguinte: "A concordância co m a expressão 'a maioria' pode ser feita no singular ou no plural: 'A maioria das mulheres dependia financeiramente do home m' ou 'A maioria das mulheres dependiam financeiramente do homem'".	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 57, a informação "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das m ulheres dependia financeiramente do homem.", apresentada no boxe "Lembra", contradiz informações apresentadas na págin a 234: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural , pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela prop osta de intervenção no último parágrafo do texto."	
Recomendações: A editora deve reescrever a informação que consta no boxe da página 57, de modo que ela esteja em cons onância com o que é indicado na página 234, uma vez que há um equívoco na explicação apresentada e a contradição de inf ormações entre capítulos pode induzir o estudante ao erro.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Identifica-se falha pontual de correção ortográfica e gramatical na obra. Um exemplo disso é a contradição nas re gras de concordância apresentadas no boxe Lembra?. Na passagem citada, afirma-se que "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das mulheres dependia financeiramente do homem" (LE, LEI, LP, LPI, p. 57). No entanto, na atividade Momento de reescrever, a orientação é diferente: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural, pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plura l. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela proposta de intervenção no último parágrafo do texto" (LE, LEI, LP, LPI, p. 234). Essa discrepância gera confusão sobre a aplicação correta das regras de concordância. Assim, é adequado a obra apresentar uma linha de raciocínio clara e coesa, evitando contradições que possam comprometer a compreensão das regra s gramaticais.	
Recomendações: Para garantir a eficácia do aprendizado, seria recomendável revisar essas seções e alinhar as informações, assegurando que a explicação sobre a concordância esteja em harmonia em toda a obra. Isso fortalecerá a credibilidade da o bra e facilitará a assimilação do conteúdo pelos estudantes.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 288	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Sobre a possível existência de subtipos de texto. Uberlândia, 2009. Disponível em: https:/ /www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ ABRALIN_2009/PDF/Luiz%20Carlos%20Travaglia.pdf. Acesso em: 28 set. 2 024.”(LE, LEI, LP, LPI, p. 288). Essa falta de destaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasil eira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: É importante que ajustes sejam realizados, como, por exemplo, o acréscimo do destaque, para garantir que a apresentação do conteúdo esteja em conformidade com as normas de formatação adequadas.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Sobre a possível existência de subtipos de texto. Uberlândia, 2009. Disponível em: https:/ /www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ ABRALIN_2009/PDF/Luiz%20Carlos%20Travaglia.pdf. Acesso em: 28 set. 2 024.”(LE, LEI, LP, LPI, p. 288). Essa falta de destaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasil eira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: É importante que ajustes sejam realizados, como, por exemplo, o acréscimo do destaque, para garantir que a apresentação do conteúdo esteja em conformidade com as normas de formatação adequadas. Deve-se, portanto, inserir o negrito no título da obra "Sobre a possível existência de subtipos de texto".	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Mudanças Climáticas 08:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 08:52 Falha de tradução o texto fonte fala "O acordo de Paris" e a tradução deixou de citar o local onde foi um mar co "Paris".	
Recomendações: 08:52 Incluir o local "Paris" para que haja o alinhamento com o texto fonte, e a informação coesa e fidedign a	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 00:50 - 00:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz " o que resulta no aumento das temperaturas médias do planeta", porém o TILSP traduz " o que r esulta no efeito estufa".	
Recomendações: O texto fonte diz " o que resulta no aumento das temperaturas médias do planeta", traduzir segundo o conc eito transmitido pela sentença contida no texto fonte "aumento das temperaturas médias do planeta".	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 01:25 - 01:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte se refere a "moléculas de carbono", porém o TILSP utiliza o léxico referente a "dióxido de carbono".	
Recomendações: Traduzir usando o léxico correspondente a "carbono", segundo o texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 02:38 - 02:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte se refere a "década", porém o TILSP utiliza o léxico referente a "século".	
Recomendações: Traduzir usando o léxico correspondente a "década", segundo o texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 01:52 - 01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omissão do título do livro "Teoria Tradicional e Teoria Crítica".	
Recomendações: Traduzir inserindo o título do livro.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 03:48 - 03:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omissão do título do livro "Ideologia da sociedade industrial".	
Recomendações: Traduzir inserindo o título do livro.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 04:24 - 04:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia do nome de "Jürgen Habermas".	
Recomendações: Soletrar o nome corretamente.	

Arquivo: HTLE0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Estereótipos na publicidade" - 05:50 - 05:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia do ano da publicação do relatório.	
Recomendações: Soletrar o ano da publicação do relatório corretamente.	

Volume: HT LE 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "A arte também é o lugar da expressão de posicionamentos políticos e da proposição e reinvindicação d e mudanças sociais" - o termo reinvindicação apresenta erro gramatical.	
Recomendações: Escrever o termo correto: reivindicação.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem não é uma reprodução direta de um animal real, mas sim uma representação artística baseada em fóss eis. Isso significa que ela foi criada a partir de evidências científicas, como ossos e vestígios preservados, com o objetivo de il ustrar como o animal poderia ter sido em vida. No entanto, essa reconstrução envolve interpretações e inferências dos cienti stas, e por isso pode não corresponder exatamente à aparência real do animal quando estava vivo.	
Recomendações: A recomendação é deixar claro para os alunos que a imagem representa uma reconstrução científica base ada em fósseis, e não uma fotografia ou reprodução exata de um animal real. Para isso, pode-se incluir um aviso ou legenda explicativa na imagem, indicando que se trata de uma ilustração feita a partir de evidências científicas. Além disso, é importa nte discutir com os alunos o processo de reconstrução paleontológica, destacando que cores, texturas e alguns detalhes ana tômicos são hipóteses baseadas em estudos comparativos com animais modernos.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico" - 00:51 - 00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “vanguarda”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “vanguarda”.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico" - 05:33 - 05:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia do nome da autora “Cecília Meireles”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia do nome da autora “Cecília Meireles”.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico" - 06:15 - 06:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “capitães”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “capitães”.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O que é pós-verdade?" - 02:16 - 02:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “Nicolau”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “Nicolau”.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “A polarização política e a propagação estratégica e intencional de informações falsas nas redes s ociais são alguns dos fatores”. Porém o TILSP traduz “A polarização e propagação nas redes sociais são alguns dos fatores” o mitindo os termos “política” e “estratégica e intencional de informações falsas”, alterando assim o conceito transmitido no tex to fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “A polarização política e a propagação estratégica e intencional de informações falsas nas redes sociais são alguns dos fatores”. Traduzir inserindo os termos “política” e “estratégica e intencional de informações falsa s”, mantendo assim o conceito transmitido no texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Volume: IM LE 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Teatro de retalhos” - 00:30 - 00:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “peça clássica de Shakespeare Hamlet”, porém o TILSP omite o nome da peça “Hamlet”	
Recomendações: O texto fonte diz “peça clássica de Shakespeare Hamlet”, traduzir inserindo o nome da peça “Hamlet”	

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 03:55 - 03:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia da palavra “batalhões”.	
Recomendações: Soletrar a palavra corretamente.	

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:05 - 01:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “mistura dança, artes visuais, música, teatro”, porém o TILSP omite o léxico “música”.	
Recomendações: O texto fonte diz “mistura dança, artes visuais, música, teatro”, traduzir inserindo o léxico “música”.	

Arquivo: IMLE0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:34 - 01:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “ essa importante expressão popular maranhense”, porém a escolha lexical do TILSP para a palav ra “expressão” foi equivocada pois utiliza em libras o equivalente à “expressão facial” o que não condiz com o transmitido pel a palavra no texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “ essa importante expressão popular maranhense”, traduzir utilizando o léxico em libras qu e corresponde ao conceito da palavra “expressão” conforme transmitida no texto fonte.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Sobre a possível existência de subtipos de texto. Uberlândia, 2009. Disponível em: https:/ /www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ ABRALIN_2009/PDF/Luiz%20Carlos%20Travaglia.pdf. Acesso em: 28 set. 2 024.”(LE, LEI, LP, LPI, p. 288). Essa falta de destaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasil eira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: É importante que ajustes sejam realizados, como, por exemplo, o acréscimo do destaque, para garantir que a apresentação do conteúdo esteja em conformidade com as normas de formatação adequadas. Deve-se, portanto, inserir o negrito no título da obra "Sobre a possível existência de subtipos de texto".	

Arquivo: IMMP0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 57, a informação "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das m ulheres dependia financeiramente do homem.", apresentada no boxe "Lembra", contradiz informações apresentadas na págin a 234: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural , pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela prop osta de intervenção no último parágrafo do texto."	
Recomendações: A editora deve reescrever a informação que consta no boxe da página 57, de modo que ela esteja em cons onância com o que é indicado na página 234, uma vez que há um equívoco na explicação apresentada e a contradição de inf ormações entre capítulos pode induzir o estudante ao erro. Desse modo, deve-se o texto ser o seguinte: "A concordância co m a expressão 'a maioria' pode ser feita no singular ou no plural: 'A maioria das mulheres dependia financeiramente do home m' ou 'A maioria das mulheres dependiam financeiramente do homem'".	

Arquivo: IMMP0000540003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página MP033	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TODOS PELA EDUCAÇÃO; INSTITUTO RODRIGO MENDES. Educação inclusiva: recomendações de políticas de educ ação inclusiva para governos estaduais e federal. [S. l.]: ago. 2022. Disponível em: https://institutorodrigomendes.org.br/wp-content/uploads/2022/08/Educacao-Inclusiva_Ed.Ja2022.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024”. Essa falta de destaque está em d esacordo com as normas de formatação e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: Deve-se inserir o negrito no título "Educação inclusiva".	

Volume: IM MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No box 'Lembra?' (LE, p. 146), a obra apresenta uma falha pontual ao utilizar as palavras “alto” e “baixo” ao se referir ao volume sonoro. Embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, eles podem trazer confusão, pois em música eles s ão utilizados para descrever a altura do som.	
Recomendações: Substituir o termo "alto" por "forte" e o termo "baixo" por "fraco" no box 'Lembra?', ficando da seguinte form a: "A intensidade sonora diz respeito ao volume do som: forte ou fraco. Já a frequência está relacionada ao número de vibraçõ es por segundo, determinando se um som é grave (baixo) ou agudo (alto).".	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor, na cor rosa, na etapa 2, a obra faz uso da expressão "portadores de deficiências", ter mo que não é mais utilizado.	
Recomendações: Substituir a expressão "portadores de deficiência" por "pessoas com deficiência" no Livro do Professor é ne cessário para adequação terminológica e legal. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (Decreto nº 6.949/2009), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Norma Técnica ABNT NBR 15 290:2023 adotam essa nomenclatura, pois reconhecem a deficiência como parte da identidade do indivíduo e da interação c om o meio. A alteração evita a noção equivocada de que a deficiência é algo portável ou externo à pessoa e reforça uma abor dagem mais respeitosa e inclusiva no material didático.	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 291	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Letra "O" duplicada no início do comentário do box "Tá ligado!", na cor rosa.	
Recomendações: Excluir o registro repetido da letra "O".	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa uma falha po ntual, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim a segunda g uerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa o movimento artístico em ques tão.	
Recomendações: Substituir o 1º parágrafo abaixo das imagens da p. 288 por: “As chamadas vanguardas artísticas do início do século XX, como o Dadaísmo e o Surrealismo, acrescentaram uma nova camada de complexidade a essa discussão ao coloc ar em xeque a oposição entre vida e arte. Artistas como o francês Marcel Duchamp (1887-1968) e o espanhol Salvador Dalí (19 04-1989) produziram obras importantes que tiveram a identidade dos artistas como ponto de partida.”. O parágrafo seguinte deve ser mantido como está. Em seguida inserir: “Já Dalí trabalhava na fusão de imagens oníricas e realistas, através da técni ca do “método paranoico-crítico”, combinando arte acadêmica com referências bizarras e surrealistas, frequentemente inspir adas em seus sonhos e no inconsciente, a partir da observação do trabalho de Sigmund Freud.”. O parágrafo seguinte e últim o será mantido como o original.	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa um equívoco, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim a segunda guerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa o movimento artístico em questão.	
Recomendações: Trocar “Pop Art” por um movimento adequado às vanguardas artísticas europeias, como o Expressionismo, Futurismo, Surrealismo e Cubismo.	

Volume: IM MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000530003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem não é uma reprodução direta de um animal real, mas sim uma representação artística baseada em fóss eis. Isso significa que ela foi criada a partir de evidências científicas, como ossos e vestígios preservados, com o objetivo de il ustrar como o animal poderia ter sido em vida. No entanto, essa reconstrução envolve interpretações e inferências dos cienti stas, e por isso pode não corresponder exatamente à aparência real do animal quando estava vivo.	
Recomendações: A recomendação é deixar claro para os alunos que a imagem representa uma reconstrução científica base ada em fósseis, e não uma fotografia ou reprodução exata de um animal real. Para isso, pode-se incluir um aviso ou legenda explicativa na imagem, indicando que se trata de uma ilustração feita a partir de evidências científicas. Além disso, é importa nte discutir com os alunos o processo de reconstrução paleontológica, destacando que cores, texturas e alguns detalhes ana tômicos são hipóteses baseadas em estudos comparativos com animais modernos.	

Arquivo: IMMP0000530003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Volume: IM MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Arquivo: IMMP0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página MP077	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Livro do Professor (LP), Volume 1, "Orientações Específicas por Capítulo, "Capítulo 2 - Podcast: conteúdos divulgad os em episódios e Capítulo 4 - Curta-metragem: cinema em minutos, nas orientações gerais de cada um desses capítulos con sta o termo "Zoom no texto", terminologia diferente utilizada na obra para a subseção "Zoom na língua".	
Recomendações: Alterar a terminologia "Zoom no texto" para "Zoom na língua", conforme o padrão adotado pela coleção.	

Arquivo: IMMP0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página MP091	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As orientações referentes às etapas “Planejando meu conto” (LP, p. 109), “Elaborando meu conto (LP, p. 110); “Divul gando meu conto” (LP, p. 111) não constam nas orientações específicas ao professor, sendo registrada apenas a etapa “Reescr evendo meu conto”.	
Recomendações: Incluir as orientações ao professor referente às etapas (Planejando meu conto, Elaborando meu conto e Div ulgando meu conto).	

Arquivo: IMMP0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página MP005	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A citação direta com mais de três linhas apresenta recuo de margem (na ´primeira linha há um recuo maior), taman ho da fonte igual ao tamanho da fonte do texto e espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que contraria a norma d a ABNT: "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquer da, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar a citação, conforme a norma da ABNT.	

Arquivo: IMMP0000510003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página MP013	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A citação direta com mais de três linhas apresenta recuo de margem, tamanho da fonte igual ao tamanho da font e do texto e espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que diverge da norma da ABNT: "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada n o texto, em espaço simples e sem aspas" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar a citação, conforme a norma da ABNT.	

Volume: IM MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000520003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O trecho " [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinadas ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados Experienciando." A palavra "Experiencia ndo", utilizada no trecho como título de um capítulo, deveria estar destacada por meio de aspas ou itálico, de acordo com as convenções da norma padrão da escrita. O destaque de títulos cumpre uma função importante: sinalizar ao leitor que se trata de um elemento especial, com função específica no texto, como um nome próprio ou um título de obra.	
Recomendações: De acordo com a norma-padrão da escrita, títulos de capítulos, se destacados dentro de um texto corrido, devem ser indicados por aspas. Já títulos de livros, revistas, jornais e obras completas são destacados em itálico (ou sublinha do, quando o itálico não for possível). Portanto, no trecho apresentado, a recomendação seria colocar o título do capítulo "Exp erienciando" entre aspas, ficando assim: [...] Acreditamos também que ele se consolida quando experimentamos determinada s ações e papéis e, por isso, propomos sequências de atividades específicas nos capítulos denominados "Experienciando".	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 051 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Preconceito linguístico" - 06:08 - 06:1 0	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “promover a cultura de paz”, porém o TILSP traduz “promover a cultura” omitindo o léxico “paz” e consequentemente mudando o conceito do que diz o texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “promover a cultura de paz”, traduzir sem omitir o léxico “paz” .	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 06:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 06:19 Falha na tradução, texto fonte fala "Cindi" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Cindy".	
Recomendações: 06:19 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa "Cindi".	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 07:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 07:32 Falha na tradução, texto fonte fala "Xênia" e tradução executa a datilologia de forma incompreensível o term o a qual o texto fonte fala.	
Recomendações: 07:32 Executar a datilologia de forma clara e precisa a datilologia "Xênia".	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 07:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 07:36 Falha na tradução, texto fonte fala "Xênia" e tradução executa a datilologia de forma incompreensível o term o a qual o texto fonte fala.	
Recomendações: 07:36 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa "Xênia".	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 08:15-08:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 08:15-08:16 Falha na tradução, texto fonte fala "IBGE" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "IBEG E".	
Recomendações: 08:15-08:16 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e p recisa "IBGE".	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP077	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Livro do Professor (LP), Volume 1, "Orientações Específicas por Capítulo, "Capítulo 2 - Podcast: conteúdos divulgad os em episódios e Capítulo 4 - Curta-metragem: cinema em minutos, p. MP077; nas orientações gerais de cada um desses ca pítulos consta o termo "Zoom no texto", terminologia diferente utilizada na obra para a subseção "Zoom na língua".	
Recomendações: Alterar a terminologia "Zoom no texto" para "Zoom na língua", conforme o padrão adotado pela coleção.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Minuto 1:02	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na audiodescrição, o professor Joaquim Severino é declarado branco, entretanto, o entrevistado se autodeclara “p ardo” (min. 1:34) e afrodescendente (min. 1:35).	
Recomendações: Ajustar a audiodescrição	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP091	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As orientações referentes às etapas “Planejando meu conto” (LPI, p. 109), “Elaborando meu conto (LPI, p. 110); “Div ulgando meu conto” (LPI, p. 111) não constam nas orientações específicas ao professor, sendo registrada apenas a etapa “Ree screvendo meu conto”.	
Recomendações: Incluir as orientações ao professor referente às etapas (Planejando meu conto, Elaborando meu conto e Div ulgando meu conto).	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Minuto 0:23	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Incoerência na audiodescrição, pois, ao se referir ao título, é enunciado “Agenda 2023”, ao invés de “Agenda 2030 ”.	
Recomendações: Ajustar a audiodescrição.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP005	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A citação direta com mais de três linhas apresenta recuo de margem, tamanho da fonte igual ao tamanho da font e do texto e espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que contraria a norma da ABNT: "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada n o texto, em espaço simples e sem aspas" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar a citação, conforme a norma da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A citação direta com mais de três linhas apresenta recuo de margem, tamanho da fonte igual ao tamanho da font e do texto e espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que diverge da norma da ABNT: "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada n o texto, em espaço simples e sem aspas" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar a citação, conforme a norma da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP014	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: As três citações diretas, com mais de três linhas, apresentam recuo de margem, tamanho da fonte igual ao taman ho da fonte do texto, espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que diverge da norma da ABNT: (i) "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas" ; e (ii) "Para citações diretas de documentos não paginados, convém que s e indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar a citação, conforme a norma da ABNT.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: MP030	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A citação direta com mais de três linhas apresenta recuo de margem, tamanho da fonte igual ao tamanho da font e do texto e espaçamento de 1,15, o mesmo adotado no texto, o que contraria a norma da ABNT: "A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada n o texto, em espaço simples e sem aspas" (ABNT, 2023, p. 12).	
Recomendações: Ajustar conforme a ABNT.	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 5:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 5:33 Falha na tradução, texto fonte fala "Doja Cat" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Gogajer".	
Recomendações: 5:33 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e precisa " Doja Cat", ou apenas "Doja".	

Arquivo: HTMP0000510003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo O que é Afrofuturismo? 10:38-10:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 10:38-10:40 Falha na tradução, texto fonte fala "Stacey" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "Ste cal".	
Recomendações: 10:38-10:40 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia de forma clara e p recisa "Stacey".	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor, na cor rosa, na etapa 2, a obra faz uso da expressão "portadores de deficiências", ter mo que não é mais utilizado.	
Recomendações: Substituir a expressão "portadores de deficiência" por "pessoas com deficiência" no Livro do Professor é ne cessário para adequação terminológica e legal. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (Decreto nº 6.949/2009), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Norma Técnica ABNT NBR 15 290:2023 adotam essa nomenclatura, pois reconhecem a deficiência como parte da identidade do indivíduo e da interação c om o meio. A alteração evita a noção equivocada de que a deficiência é algo portável ou externo à pessoa e reforça uma abor dagem mais respeitosa e inclusiva no material didático.	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo NoirBlue 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:12 Falha de tradução, o texto fonte fala de forma contínua "NoirBlue" e a tradução fala de forma que há espaça mento entre a palavra "Noir Blue".	
Recomendações: 00:12 Realizar de forma coesa de acordo com o texto fonte retirando o espaçamento da palavra "NoirBlue"	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No box 'Lembra?' (LE, p. 146), a obra apresenta uma falha pontual ao utilizar as palavras “alto” e “baixo” ao se referir ao volume sonoro. Embora esses sejam os termos utilizados no cotidiano, eles podem trazer confusão, pois em música eles s ão utilizados para descrever a altura do som.	
Recomendações: Substituir o termo "alto" por "forte" e o termo "baixo" por "fraco" no box 'Lembra?', ficando da seguinte form a: "A intensidade sonora diz respeito ao volume do som: forte ou fraco. Já a frequência está relacionada ao número de vibraçõ es por segundo, determinando se um som é grave (baixo) ou agudo (alto).".	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 291	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Letra "O" duplicada no início do comentário do box "Tá ligado!", na cor rosa.	
Recomendações: Excluir o registro repetido da letra "O".	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, p. 288, o volume caracteriza a “Pop Art” como vanguarda artística europeia, o que representa uma falha po ntual, uma vez que as vanguardas representam movimentos artísticos da primeira metade do século XX até o fim a segunda g uerra mundial, quando são iniciados os movimentos de arte contemporânea, onde se encaixa o movimento artístico em ques tão.	
Recomendações: Substituir o 1º parágrafo abaixo das imagens da p. 288 por: “As chamadas vanguardas artísticas do início do século XX, como o Dadaísmo e o Surrealismo, acrescentaram uma nova camada de complexidade a essa discussão ao coloc ar em xeque a oposição entre vida e arte. Artistas como o francês Marcel Duchamp (1887-1968) e o espanhol Salvador Dalí (19 04-1989) produziram obras importantes que tiveram a identidade dos artistas como ponto de partida.”. O parágrafo seguinte deve ser mantido como está. Em seguida inserir: “Já Dalí trabalhava na fusão de imagens oníricas e realistas, através da técni ca do “método paranoico-crítico”, combinando arte acadêmica com referências bizarras e surrealistas, frequentemente inspir adas em seus sonhos e no inconsciente, a partir da observação do trabalho de Sigmund Freud.”. O parágrafo seguinte e últim o será mantido como o original.	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Teatro de Retalhos 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:12 Falha de tradução o texto fonte fala "Teatro de Retalhos" e a tradução fala "Teatro de Retalho".	
Recomendações: 00:12 Incluir com datilologia a letra "s" de retalhos, para que haja o alinhamento com o texto fonte, e a infor mação coesa e fidedigna.	

Arquivo: HTMP0000550003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo NoirBlue 00:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 00:32 Falha de tradução, o texto fonte fala de forma contínua "NoirBlue" e a tradução fala de forma que é espaça mento entre a palavra "Noir Blue".	
Recomendações: 00:32 Realizar de forma coesa de acordo com o texto fonte retirando o espaçamento da palavra "NoirBlue"	

Volume: HT MP 000 052 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Revolta da vacina 06:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 06:38 Falha na tradução o texto fonte fala "100%" e tradução executa de forma equivocada a datilologia "5%".	
Recomendações: 06:38 Realizar de forma coesa, de acordo com o texto fonte, executar a datilologia "100%".	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 07:06 - 07:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “poliomielite”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “poliomielite”.	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O estatuto da pessoa com deficiência " - 07:29 - 07:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “qualquer forma de ameaça ou violação dos direitos da pessoa com deficiência”. Porém o TILSP t raduz “qualquer forma de ameaça ou cumprimento dos direitos da pessoa com deficiência.	
Recomendações: O texto fonte diz “qualquer forma de ameaça ou violação dos direitos da pessoa com deficiência”. Traduzir utilizando o léxico corresponde à palavra “violação”.	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 01:10 - 01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “e controle de muitas doenças”, porém o TILSP traduz “e controle de muitas vacinas”.	
Recomendações: O texto fonte diz “e controle de muitas doenças”, traduzir utilizando o léxico “doenças” correspondente ao t exto fonte.	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 02:30 - 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “ que assumiu a presidência da República em 1902”, porém o TILSP omite toda essa sentença na tradução.	
Recomendações: O texto fonte diz “ que assumiu a presidência da República em 1902”, traduzir inserindo toda a sentença om itida.	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 03:57 - 4:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia do nome do médico “Oswaldo Cruz”, soletrando “Osvaldo Crs”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia do nome do médico “Oswaldo Cruz”.	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Revolta da Vacina” - 06:08 - 06:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “centenas de feridos”, porém o TILSP traduz “ centenas de doentes”, mudando o sentido do texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “centenas de feridos”, porém o TILSP traduz “ centenas de doentes”, mudando o sentido d o texto fonte. Traduzir a sentença correspondente a "centenas de feridos" usando o léxico correspondente e retirando o léxic o "doente".	

Arquivo: HTMP0000520003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 40	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: DESCRIÇÃO O Objeto Digital “Mapa Clicável: poluição marítima e resíduos plásticos”, no item de abertura, excerto “ O Brasil está entre os 20 maiores geradores globais de resíduos plásticos, ocu-pando a 16ª posição [...]”, apresenta erro de tra nslineação no termo “ocu-pando”.	
Recomendações: Ajustar o termo.	

Volume: HT MP 000 054 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 57, a informação "A concordância com a expressão a maioria deve ser feita no singular: A maioria das m ulheres dependia financeiramente do homem.", apresentada no boxe "Lembra", contradiz informações apresentadas na págin a 234: "A concordância com as expressões a maior parte de, a maioria de, grande parte de, seguidas por substantivo no plural , pode ser feita no singular, como é mais comum, ou no plural. Exemplo: Grande parte dos estudantes opta/optam pela prop osta de intervenção no último parágrafo do texto."	
Recomendações: A editora deve reescrever a informação que consta no boxe da página 57, de modo que ela esteja em cons onância com o que é indicado na página 234, uma vez que há um equívoco na explicação apresentada e a contradição de inf ormações entre capítulos pode induzir o estudante ao erro. Desse modo, deve-se o texto ser o seguinte: "A concordância co m a expressão 'a maioria' pode ser feita no singular ou no plural: 'A maioria das mulheres dependia financeiramente do home m' ou 'A maioria das mulheres dependiam financeiramente do homem'".	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 288	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Sobre a possível existência de subtipos de texto. Uberlândia, 2009. Disponível em: https:/ /www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ ABRALIN_2009/PDF/Luiz%20Carlos%20Travaglia.pdf. Acesso em: 28 set. 2 024.”(LE, LEI, LP, LPI, p. 288). Essa falta de destaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasil eira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: É importante que ajustes sejam realizados, como, por exemplo, o acréscimo do destaque, para garantir que a apresentação do conteúdo esteja em conformidade com as normas de formatação adequadas. Deve-se, portanto, inserir o negrito no título da obra "Sobre a possível existência de subtipos de texto".	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP033	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Identifica-se falha pontual de caráter Estrutural, de formatação e diagramação na obra, como, por exemplo, na seç ão Referências bibliográficas comentadas, que apresenta a ausência de destaque em negrito no nome da obra na seguinte re ferência: “TODOS PELA EDUCAÇÃO; INSTITUTO RODRIGO MENDES. Educação inclusiva: recomendações de políticas de educ ação inclusiva para governos estaduais e federal. [S. l.]: ago. 2022. Disponível em: https://institutorodrigomendes.org.br/wp-content/uploads/2022/08/Educacao-Inclusiva_Ed.Ja2022.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.” (LP, LPI, p. MP033). Essa falta de d estaque está em desacordo com as normas de formatação e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	
Recomendações: Deve-se inserir o negrito no título "Educação inclusiva".	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo Mudanças Climáticas 08:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: 08:52 Falha de tradução o texto fonte fala "O acordo de Paris" e a tradução deixou de citar o local onde foi um marco "Paris".	
Recomendações: 08:52 Incluir o local "Paris" para que haja o alinhamento com o texto fonte, e a informação coesa e fidedigna	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 00:50 - 00:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz " o que resulta no aumento das temperaturas médias do planeta", porém o TILSP traduz " o que resulta no efeito estufa".	
Recomendações: O texto fonte diz " o que resulta no aumento das temperaturas médias do planeta", traduzir segundo o conceito transmitido pela sentença contida no texto fonte "aumento das temperaturas médias do planeta".	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 01:25 - 01:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte se refere a "moléculas de carbono", porém o TILSP utiliza o léxico referente a "dióxido de carbono".	
Recomendações: Traduzir usando o léxico correspondente a "carbono", segundo o texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mudanças climáticas" - 02:38 - 02:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte se refere a "década", porém o TILSP utiliza o léxico referente a "século".	
Recomendações: Traduzir usando o léxico correspondente a "década", segundo o texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 01:52 - 01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omissão do título do livro "Teoria Tradicional e Teoria Crítica".	
Recomendações: Traduzir inserindo o título do livro.	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 03:48 - 03:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omissão do título do livro "Ideologia da sociedade industrial".	
Recomendações: Traduzir inserindo o título do livro.	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Escola de Frankfurt" - 04:24 - 04:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia do nome de “Jürgen Habermas”.	
Recomendações: Soletrar o nome corretamente.	

Arquivo: HTMP0000540003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Estereótipos na publicidade” - 05:50 - 05:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia do ano da publicação do relatório.	
Recomendações: Soletrar o ano da publicação do relatório corretamente.	

Volume: IM MP 000 055 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Teatro de retalhos” - 00:30 - 00:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “peça clássica de Shakespeare Hamlet”, porém o TILSP omite o nome da peça “Hamlet”	
Recomendações: O texto fonte diz “peça clássica de Shakespeare Hamlet”, traduzir inserindo o nome da peça “Hamlet”	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” - 03:55 - 03:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro na datilologia da palavra “batalhões”.	
Recomendações: Soletrar a palavra corretamente.	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão” - 01:34 - 01:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “ essa importante expressão popular maranhense”, porém a escolha lexical do TILSP para a palav ra “expressão” foi equivocada pois utiliza em libras o equivalente à “expressão facial” o que não condiz com o transmitido pel a palavra no texto fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “ essa importante expressão popular maranhense”, traduzir utilizando o léxico em libras qu e corresponde ao conceito da palavra “expressão” conforme transmitida no texto fonte.	

Arquivo: IMMP0000550003P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Vídeo "Bumba meu boi do Maranhão" - 01:05 - 01:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “mistura dança, artes visuais, música, teatro”, porém o TILSP omite o léxico “música”.	
Recomendações: O texto fonte diz “mistura dança, artes visuais, música, teatro”, traduzir inserindo o léxico “música”.	

Volume: HT MP 000 053 - 0003 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico” - 00:51 - 00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “vanguarda”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “vanguarda”.	

Arquivo: HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico” - 05:33 - 05:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia do nome da autora “Cecília Meireles”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia do nome da autora “Cecília Meireles”.	

Arquivo: HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Segunda fase do Modernismo - conte xto histórico” - 06:15 - 06:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “capitães”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “capitães”.	

Arquivo: HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O que é pós-verdade?" - 02:16 - 02:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O TILSP comete erro de datilologia da palavra “Nicolau”.	
Recomendações: Corrigir a datilologia da palavra “Nicolau”.	

Arquivo: HTMP0000530003P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O que é pós-verdade?" - 05:39 - 05:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O texto fonte diz “A polarização política e a propagação estratégica e intencional de informações falsas nas redes s ociais são alguns dos fatores”. Porém o TILSP traduz “A polarização e propagação nas redes sociais são alguns dos fatores” o mitindo os termos “política” e “estratégica e intencional de informações falsas”, alterando assim o conceito transmitido no tex to fonte.	
Recomendações: O texto fonte diz “A polarização política e a propagação estratégica e intencional de informações falsas nas redes sociais são alguns dos fatores”. Traduzir inserindo os termos “política” e “estratégica e intencional de informações falsa s”, mantendo assim o conceito transmitido no texto fonte.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:53**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:59**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:58**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:49**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:34**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:49**.